O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura - Elevada. Ventos - Variáveis, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 34,0-22,7; Méier, 33,9-20,9; Barão da Taquara, 33,0-20,2; Penha, 32,8-20,2; Santa Cruz, 32,8-21,6; Ipanema, 30,2-19,2; Pão de Açúcar, 32,0-19,4; Bangu, 34,5-20,6; Jardim Botânico, 30,2-19,0 e Praça Quinze, 29,6-21,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 4, e, Segunda-feira, 5 de Março de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - N. 8.699

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3.º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Destruída como fôrça de combate a 15.ª Divisão Coreana

Ataques tremendos de artilharia e decisivos assaltos a baioneta calada levam as tropas da ONU ao reduto principal de concentração e abastecimento comunista

Dois batalhões aliados executam clássica manobra militar e sitiam os vermelhos na área do marco 980, que foi conquistada

TÓQUIO, 4 — Domingo (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — A sétima divisão norte-americana avançou até menos de 5 quilômetros do centro da concentração de tropas e abastecimentos comunista em Changdong, informando-se que destruiu, como fôrça de combate, a décima quinta divisão norte-coreana, mediante um furioso ataque com artilharia e assaltos à baioneta calada. O major Leslie Harness declarou que essa divisão norte-coreana, que era parte do terceiro corpo de exército comunista, «sòmente existe nominalmente», depois que dois batalhões aliados, com uma clássica manobra militar, sitiaram os vermelhos e conquistaram a área do marco 980, que havia sido tenazmente disputada.

Na Coréia Central

A batalha desenrolou-se na Coréia central, 8 quilômetros a noroeste de Pangnim, tendo começado ao meio-dia de sábado. Um batalhão norte-americano atacou, enquanto outro realizava um movimento de flanqueio, que tomou os vermelhos de surpresa. Quatrocentos norte-coreanos entrincheirados no cume de um morro procuraram realizar uma carga, porém a artilharia aliada os destroçou e em seguida a infantaria norte-americana os pôs em fuga com um assalto à baioneta. Outras unidades da sétima divisão, situadas a leste, avançaram pela estrada principal Pangnim-Changdong, destruindo uma barricada e ocupando posições nos arredores de Chipyong, que é uma cidade gêmea com a de Changdong.

Avanços aliados

As fôrças da ONU realizaram avanços de 1 a 3 quilômetros pelas montanhas da Coréia central, desde sua linha de Chipyong-Amidong, ao passo que os vermelhos responderam com muito mais contra-ataques e investidas de sondagem. Tropas norte-coreanas calculadas em uns 3.000 homens estão entrincheiradas diretamente diante da sétima divisão. Outras poderosas fôrças comunistas estão construindo trincheiras a pouco mais de 11 quilômetros a noroeste de Hoengsong, ao mesmo tempo que se acredita que estão chegando reforços chineses para serem opostos à infantaria naval norte-americana, situada a noroeste de Hoengsong.

A artilharia aliada bombardeou durante todo o dia de ontem posições comunistas ao sul de Chipyong e a leste de Hoengsong.

Ações aéreas

Caças e bombardeiros efetuaram ataques com projetis-foguetes e bombas de gasolina gelatinosa, contra a base de concentração de tropas e abastecimentos vermelhos situada a 8 quilômetros de Haanhung, ao norte da estrada Hoengsong-Haanhung-Pangnim. Pilotos aliados anunciaram ter causado à fôrça de terra comunistas baixas superiores a dois mil homens, entre mortos e feridos. Sexta-feira, um comunicado do comando do 8º Exército fazia ascender essas baixas a 2.993. Pilotos da quinta fôrça aérea informaram que, ontem, sábado, eliminaram ou deixaram feridos 250 soldados vermelhos.

O correspondente da «United Press», Joe Quinn, informou do pôsto de comando do décimo corpo de exército que os norte-coreanos iniciaram um ataque às posições da sétima divisão, a 8 quilômetros a noroeste de Pangnim, ao meio-dia de sábado, com fogo de armas de pequeno porte. Pouco depois, cêrca de 500 vermelhos lançaram-se ao assalto por um terreno descoberto, avançando sob o fogo da artilharia aliada.

Baionetas caladas

As granadas causaram a morte de numerosos comunistas, e, quando os restantes prosseguiram o avanço, o coronel William Quinn enviou ao encontro dos vermelhos um batalhão que os atacou com baionetas caladas. Quando os norte-americanos iniciaram sua carga pela encosta abaixo, os vermelhos fugiram em debandada. A artilharia da sétima divisão disparou 3.000 projetis sôbre os três mil vermelhos que se achavam entrincheirados no norte das posições dessa divisão.

JÁ EM PARIS A DELEGAÇÃO RUSSA

PARIS, 3 (AFP) — Chegou a delegação da URSS à Conferência dos Suplentes, a inaugurar-se segunda-feira. Essa delegação, como se sabe, é presidida pelo vice-ministro de Estrangeiros, sr. Gromyko.

Os chefes das três delegações ocidentais estiveram em conferência, esta manhã, no Quai d'Orsay, e almoçaram, depois, com o ministro Schuman. Êsses chefes são: Philip Jessup, dos Estados Unidos; Ernest Davies, da Grã-Bretanha; e Alexandre Parodi, da França.

CONDENADO UM CARRASCO NAZISTA

FRANCFORT, 3 (AFP) — O antigo guarda das «SS» do campo de exterminação de Treblinka, na Polônia oriental, Josef Hirtreiter, foi hoje condenado pela Côrte de Apelação desta cidade a trabalhos forçados perpétuos, que é a pena mais forte permitida pela Constituição alemã.

Hirtreiter foi reconhecido culpado de multiplos assassínios e de ter tomado parte em operações de extermínio em câmaras de gás.

GUY MOLLET ESCOLHIDO PARA FORMAR O GABINETE

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 56 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

Procurará o líder socialista francês quebrar o «impasse» entre os partidos centristas sôbre a lei eleitoral, causa da queda do ministério

Também deverá chegar a um acôrdo sôbre outras questões importantes, sociais e econômicas

PARIS, 3 (U. P.) — O líder socialista Guy Mollet aceitou, a pedido do presidente da República, sr. Vincent Auriol, a ingrata tarefa de procurar quebrar o impasse entre os partidos centristas, e formar novo gabinete de coalizão.

Não obstante, opina-se que suas perspectivas de êxito são apenas ligeiramente melhores que as dos seus predecessores, os ex-presidentes de Conselho Georges Bidault, chefe do MRP, e Henri Queuille, chefe do Partido Radical Socialista.

Tem-se agora a certeza de que a França não terá gabinete quando se iniciarem, aqui, segunda-feira, as conversações entre os delegados dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Rússia. Funcionários do Ministério do Exterior francês disseram que isso não afetará a conferência. Acrescentaram que os partidos centristas, com cujos representantes o novo gabinete terá que ser formado, estão comprometidos a seguir a mesma política que há meses a França vem observando.

Além disso, é mais que provável que no futuro govêrno, Robert Schuman volte a ter a carteira do Exterior, que ocupava no gabinete que renunciou há poucos dias. Mollet já começou a consultar-se com os dirigentes políticos e, tal como ocorreu com Bidault, e Queuille, terá que obter um acôrdo qualquer sôbre a lei eleitoral, que foi a causa da queda do gabinete presidido por Pleven. Também deverá chegar a um acôrdo sôbre outras questões importantes, sociais e econômicas, antes de comparecer à Assembléia Nacional, para que esta o confirme como presidente do Conselho.

Não há nenhum conflito entre o presidente e o secretário

Formal desmentido às notícias de um estremecimento Truman-Acheson — Caso de rotina a nomeação de um embaixador

KEY WEST, Flórida, 3 (AFP) — O Secretário do presidente, sr. Joseph Short, fêz saber hoje à imprensa que o presidente Truman opunha formal desmentido aos rumores, segundo os quais a escolha do sr. Richard Patterson, para o pôsto de embaixador dos Estados Unidos em Berna, teria criado um "conflito" entre êle próprio e o secretário de Estado, sr. Dean Acheson. O secretário do presidente precisou que não estava particularmente ao corrente das trocas de opiniões que precederam a nomeação, ainda oficiosa, do sr. Patterson, mas recordou que, em casos semelhantes, o presidente consultava sempre o Departamento de Estado.

O último pôsto ocupado pelo sr. Patterson foi o de embaixador dos Estados Unidos na Guatemala. Sabe-se que voltou, "em licença", para Washington, após ter sido alvo de severas críticas por parte do govêrno guatemalteco, por uma atitude que êste último julgou intervencionista nos assuntos internos do país.

Perdem prestigio os stalinistas europeus

Essa uma das razões pelas quais a Rússia estaria disposta a fazer concessões na próxima conferência dos chanceleres

FRANCFORT, Alemanha Ocidental, 3 (Kenneth Brodney, da U. P.) — A disposição em que se encontra a Rússia, segundo os rumores de fazer concessões na próxima conferência quadripartite, poderia assinalar o início de uma mudança básica na estratégia soviética na Europa. Dizem que essa mudança, se se realizar agora, foi aparentemente imposta à Rússia pela diminuição da fôrça e prestígio dos comunistas, de ambos os lados da cortina de ferro.

Esse importante fator, juntamente com a determinação soviética de impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental, torna absolutamente necessário necessário que os russos mudem de métodos para atrair a Europa Ocidental.

Segundo os observadores, a perda de influência soviética nas democracias é sublinhada de forma impressionante pelas defecções de líderes comunistas dos vários partidos dominados por Moscou. O caso mais recente é o da Itália. Entretanto, a juízo dos informantes, de igual gravidade para os estrategas do Cominform foi a menos aparatosa, porém grande a perda, a longo prazo, de filiados dêsses partidos, durante os três últimos anos. Na Itália e na França, os dois países europeus que, no após-guerra, apresentaram partidos comunistas de vários milhões de membros, o número dêstes baixou continuamente. Nos três últimos anos, na Alemanha Ocidental, o número de membros baixu de um têrço de milhão, imediatamente após a guerra, a menos de metade dessa cifra, atualmente.

Na Alemanha, o grupo titoísta em desenvolvimento convocou para 24 de março o «Congresso de Fundação», para a criação de novo partido anti-soviético. Os atuais preparativos para o novo partido coincidem aqui com uma depuração de intensidade crescente de líderes do declinante partido stalinista.

A tendência para o afastamento da política de Moscou não se limitou ao Ocidente, como o indica a violenta repressão na Tchecoslováquia, contra o ex-ministro do Exterior, Vladimir Clementis, e outros comunistas categorizados. Observadores assinalam que os países da Europa Ocidental estão atualmente passando por sérias perturbações internas próprias, como consequência, principalmente, do efeito inicial dos planos de rearmamento, sôbre o nível de vida das classes trabalhadoras européias, ainda pobres, e manifestadas por uma crescente vaga de greves em quase todos os países, por gabinetes sacudidos por crises e por governos derrubados, em vista dos esmagadores orçamentos da defesa. Assinalam, porém, que o que preocupa o Kremlim é o fato de que os europeus ocidentais, que se rebelam contra seus próprios governos, não recorrem ao Partido Comunista como «salvador», como o fizeram noutras épocas.

LEVADO O MUNDO À BORDA DA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Culpa o sr. Herbert Morrison a Rússia imperialista de tudo que vem acontecendo no plano do desacôrdo internacional

ATÉ AGORA A UNIÃO SOVIÉTICA NÃO MOSTROU INTERÊSSE ALGUM EM COOPERAR COM OS ALIADOS DA GUERRA PASSADA

LEEDS, Inglaterra, 3 (U. P.) — O vice-primeiro ministro Herbert Morrison culpou a Rússia "imperialista" de levar o mundo à borda da terceira guerra mundial.

Falando perante o Conselho Regional, de Yorkshire, do Partido Trabalhista, Morrison traçou um contraste entre as ações de após-guerra da Rússia e as dos Estados Unidos.

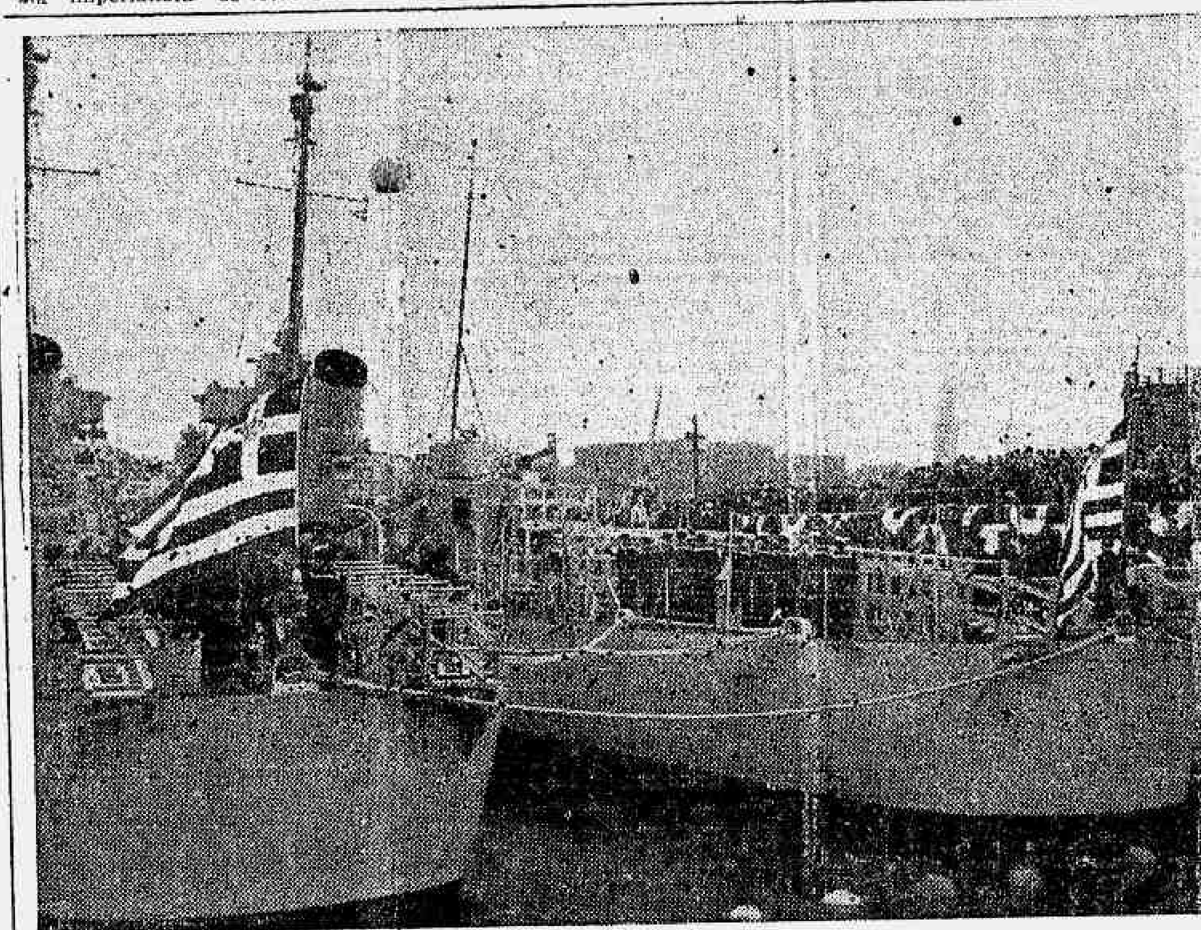
"E' certamente ironia — disse êle — que as relações da capitalista América do Norte com a Europa posam ser tomadas como modêlo das relações diplomáticas entre Estados, ao passo que o pior exemplo de imperialismo dos últimos tempos foram as tentativas soviéticas de converter a Iugoslávia em colônia, não obstante o fato de a União Soviética alardear ser um Estado comunista, e de a Iugoslávia o ser."

Disse que o Plano Marshall é o exemplo de uma política externa altruísta em ação e da "progressividade básica da política externa norte-americana, não tão surpreendente quanto poderia parecer à primeira vista. Não foram Wall Street e a extrema direita que persuadiram os Estados Unidos a fazer frente a suas responsabilidades no mundo. Foram homens imbuídos da tradição do "New Deal" de Franklin Roosevelt, e os grandes liberais da República, como o senador Vandenberg. E grande papel na formulação da política externa dos Estados Unidos foi desempenhado pelos sindicatos operários norte-americanos."

Disse ainda que a grande dificuldade encontrada pela ONU reside no fato de que a Rússia "até agora não mostrou interêsse algum em cooperar com os aliados da guerra."

Citou o boicote da Rússia à ONU e aos órgãos especializados que vizam elevar os níveis de vida e eliminar a angústia econômica, como sabotagem ao esfôrço de segurança coletiva.

Lembrou que a Rússia vetou 46 vêzes e ninguém mais usou do direito de veto, salvo a França, uma vez, há anos, em questão secundária. Cita a frustração, pela Rússia, das tentativas de preparar um aparêlho para a paz e de contrôle de energia atômica e proibição da bomba atômica. Também impediu o desarmamento com garantias de desarmamento e os planos para uma fôrça policial internacional.



CONTRA-TORPEDEIROS PARA A GRÉCIA — Dois contra-torpedeiros da Marinha dos Estados Unidos foram recentemente transferidos para a Marinha Grega, nos Estaleiros Navais de Boston, Mass., sob o Programa de Assistência Mútua. Com êsses dois, ascende a 50 o número de vasos de guerra transferidos para nove nações, sob os auspícios do PAM. — (Foto USIS).

Partidários de Perón desejam liquidar "La Prensa"

Numa reunião da Confederação Geral dos Trabalhadores foram alvitradas várias providências tendentes a expropriar o grande matutino

Seus donos seriam responsabilizados e condenados à prisão — Nova reunião na sexta-feira

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Os matutinos destacam os pontos principais do debate sindical de ontem à noite, na Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), reclamando a expropriação de «La Prensa». «Democracia» — governista — publica em primeira página o noticiário a respeito, sob a manchete: «Todos os Trabalhadores reiteram o repúdio a «La Prensa», acentuando que as medidas propostas serão novamente discutidas pelo Comitê Central da CGT, que se reunirá na sexta-feira próxima, às 8 da noite.

Os pontos principais propostos e encaminhados ao Comitê Central são:

1) — Pedido de que as autoridades nacionais intervenham, e, mais tarde, expropriem «La Prensa».

2) — Boicote e greve contra «La Prensa».

3) — Que sejam tomados os passos necessários para levar aos tribunais federais os proprietários de «La Prensa», responsáveis pelos acontecimentos, desde que começou o conflito, até agora.

Os matutinos dão a lista dos oradores cujos sindicatos, segundo disseram, apoiariam qualquer medida contra «La Prensa». Segundo «El Laborista», José G. Espejo, secretário geral da CGT, disse que «é dever das massas trabalhadoras» tomar medidas contra o «crime organizado». Hilário Salvo, do Sindicato dos Metalúrgicos, pediu uma greve geral de 24 horas, de «repúdio a «La Prensa». Cecilio Conditti, «interventor» do Sindicato dos Impressores, é favorável à expropriação de «La Prensa», para que o jornal seja entregue aos seus empregados e aos jornaleiros. José V. Tesoreiri, da Associação de Empregados Públicos, pediu que «La Prensa» fôsse declarada «Associação ilícita», ou corporação funcionando fora da lei. Segundo o artigo 210 do Código Penal argentino, «associação ilícita» é uma entidade de mais de três pessoas, para dedicar-se a atividades ilegais. O Código Penal estipula que, desde que a acusação seja provada, os membros serão processados. Entretanto, o simples fato de ser provada a acusação significa que os membros da entidade são postos fora da lei, podendo ser condenados a penas de 1 mês a 5 anos de prisão, não conversíveis em multa.

O jornal «El Líder», trouxe novamente um editorial de primeira página atacando «La Prensa», alegando: «Foi desde 1 de janeiro de 1944 que «La Prensa», finalmente, deixou perfeitamente claro que era contra tudo o que Perón quizesse para o movimento revolucionário». E concluiu que coube a «La Prensa» a missão de propiciar... a «unidade democrática» (União dos partidos que apoiaram a candidatura de José P. Tamborini, em 1946). Tôdas as fôrças do privilégio deveriam aglutinar-se e oferecer uma frente cerrada ao justicialismo. Tal era sua pregação. E é desnecessário assinalar que agiu como agente de Branden, megafone de Wall Street. Sim: «La Prensa» foi e é inimiga do justicialismo, porque é inimiga do progresso nacional».

VERDADEIRA SURPRESA NO VALE

NOVA YORK, 3 (AFP) — Informam de Surprise Valley, na California, que uma formidável explosão abalou, hoje, aquela cidade, como que para justificar o seu nome.

A terra tremeu, as casas oscilaram e os vidros das janelas voaram em estilhaços.

Quando os habitantes da cidade se refizeram do pavor (tinham julgado que era o fim do mundo), constataram o aparecimento de um gêiser que lançava a 76 metros, pelos ares, água fervendo e lama.

Os mais velhos moradores de Surprise Valley declararam que é a primeira vêz que são testemunhas de semelhante erupção.

Levantam-se os estudantes superiores egípcios

Reclamam a «guerra santa» para libertar da França o protetorado de Marrocos e o rompimento de relações do Egito com o govêrno de Paris

Protestam, outrossim, contra a presença de Montgomery no Cairo, e pedem a evacuação britânica do Canal de Suez

CAIRO, 3 (U. P.) — Milhares de estudantes se aglomeraram nas ruas do Cairo, reclamando uma «guerra santa» para libertar da França o protetorado do Marrocos. Simultaneamente, o govêrno egípcio convocou a Comissão Política da Liga Árabe, para uma sessão urgente, a fim de discutir-se a crise marroquina.

A reclamação de independência para o Marrocos, no Mundo Árabe, ganharam intensidade desde que os EE. UU. adquiriram aeroportos militares no protetorado francês e desde que a França agiu violentamente sôbre êste. Cêrca de mil estudantes superiores se reuniram defronte da sede da Liga Árabe, reclamando a guerra santa e dando «abaixos» à França. Similares demonstrações irromperam em todo o Cairo e outros grupos marcharam sôbre o consulado francês e sôbre o Ministério do Exterior egípcio.

O ministro do Exterior, El Din Bey, depois de uma conferência com o primeiro ministro Mustapha El Nahas Pasha, disse que o Egito havia instado junto à Liga Árabe para que estudasse a questão. Abdel Rahman Azzan Pasha, secretário geral da Liga, disse aos estudantes que se aglomeraram defronte da sede desta: «Se vier o momento para a guerra santa e me virdes hesitante, matai-me».

Acrescentou que: «Os árabes, desde Casablanca à Índia, formam um só povo, com uma política intermediária. Nem apoiamos o Oriente, nem o Ocidente; nem os direitistas, nem os esquerdistas». A isso os estudantes responderam: «Nada de comunismo; nada de imperialismo».

O grupo de estudantes da Universidade Fuad el Awal, que se destacavam entre os manifestantes, reclamavam a evacuação britânica do Canal de Suel e aprovaram uma resolução, exigindo:

1) — Protesto contra a «agressão» francesa e apoio ao povo marroquino, na luta contra o «imperialismo».

2) — Rompimento, pelo Egito, das relações diplomáticas, econômicas e culturais com a França.

3) — Protesto contra a chegada do marechal de campo visconde Montgomery, ao Egito. Montgomery, que derrotou os alemães no Egito e noutros pontos da África do Norte, está apontado para ser o primeiro substituto de Eisenhower, no comando do Pacto do Atlântico Norte.

BOMBARDEADA A CIDADE DE FÊZ

CAIRO, 3 (U. P.) — O Comitê Norte-Africano de Libertação anunciou que fôrças francesas do Marrocos bombardearam a cidade de Fêz, causando mortes, depois que se propagaram os distúrbios nessa localidade. Disse o Comitê que os civis franceses foram evacuados de Fêz sob escolta francesa, depois do que a guarnição da cidadela de Dar Mihras abriu fogo de artilharia sôbre a cidade. Acrescenta que um avião francês sobrevoou Fêz a pouca altura e lançou uma bomba, que matou um menino.

Confirmou também que, quinta-feira, a fôrça aérea francesa causou grande destruição nas localidades de Ksiba e Tadla.

MILL'S COPIADORA LTDA
AV. GRAÇA ARANHA, 169
T. 22-8483

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel.: 22-7968

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. RIO BRANCO, 277, 6.º, grupo 609
Edifício São Borja.

FILMES
Gevaert
de alta sensibilidade

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 32 Tel.: 37-9249

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98.
DE 1 AS 6.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

CARNE

Joel Silveira

O sr. Luzardo, que foi o munificente hospedeiro do sr. Vargas, andava meio desaparecido. Surge agora de maneira imprevista numa reunião no gabinete do doutor Cleofas, de mistura com outras personalidades que lá estiveram discutindo o problema da carne. Faço minha a pergunta do matutino: na qualidade de que e em nome de quem, ou de que interêsses, o sr. Luzardo está dentro da questão? Até o presente momento o sr. Vargas — o ingrato! — ainda não conferiu nenhum título oficial ou administrativo àquele que durante mais de um mês o tratou a vela de libra e filé de primeira. Dizem que o doutor Luzardo queria ser ministro. Não foi. Queria ser novamente embaixador na Argentina. Também não pôde ser. Então, indignado, bateu com o pé no chão, soltou alguns nomes feios em dialeto guasca e enfurnou-se enfurecido nos seus largos e ricos feudos da fronteira.

Reaparece agora metido na pele de um dos mágicos que, segundo informa e garante a Agência Nacional, vão resolver o problema da carne, suprindo dela a todos nós, gente da capital, para quem o bife quotidiano vai se tornando cada vez mais ordinário e mais caro.

* * *

O projeto do govêrno, segundo leio nos jornais, é o de criar um tipo popular de carne, a ser vendida a 6 cruzeiros o quilo — «stock» que seria fornecido, numa remessa contínua, pelo govêrno argentino. Quanto aos demais tipos, os tipos de qualidade melhor, teriam os seus preços liberados. Não é a primeira vez que os sabichões do govêrno, incluindo o do sr. Dutra e o primeiro consulado do sr. Vargas, lançam mão de um tal expediente, que resulta sempre desastroso para o consumidor. No final das contas, o que acontece sempre é o desaparecimento do mercado do produto «popular», em benefício do produto de qualidade melhor e, consequentemente, de preço mais alto — e ninguém pode dizer a que alturas poderão chegar neste país econômicamente agoniado os preços sem tabela nem amarras.

Confessou ontem o sr. Vargas que não pode fazer milagres. Claro que não pode. Mas podem os que especulam e transacionam com as necessidades do povo: todos êles, de anos para cá, não têm feito outra coisa senão realizar o estupendo milagre de multiplicar os seus lucros e engrossar os seus negócios à custa dos que se encompridam e se desalentam nas filas, vítimas todos das explorações mais torpes e mais ostensivas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assalto — Morto por trem — Encontro de projétil

Registraram-se, ontem, nesta capital entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na esquina das ruas São Francisco Xavier e Oito de Dezembro, o automóvel de chapa 5.43.05, guiado por Haroldo Damásio da Rocha, desgovernando-se, subiu à calçada e foi de encontro a uma árvore.

Em consequência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas: Alcides Tavares Valença, de 35 anos, casado, residente na rua Dionísio Fernandes, 63, casa 1; Ernani Faria, de 40 anos, tipógrafo, morador na rua Campos Marques, 16; Alberto Medeiros, de 32 anos, casado, telegrafista, residente na rua General Canrobert, 2.900, e Odir Amaral Medeiros, de 25 anos, casado, morador no conjunto residencial do I.A.P.I. de Realengo. Com a exceção dêste último que, apresentando fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, os demais feridos, com escoriações generalizadas, retiraram-se após os curativos.

O motorista foi prêso e autuado no 19.º distrito policial.

* * *

Na praia de Botafogo, próximo ao Mourisco, chocaram-se os automóveis particulares 1.62.38 e 11.36.70, êste dirigido por Válter Imendores, de 25 anos, corretor de seguros, residente na avenida Copacabana, 1.077, apartamento 301 e conduzindo Maria Adélia Rodrigues, de 20 anos, moradora na mesma casa. Válter teve contusões na perna esquerda e escoriações, sofrendo Maria ferimentos nos lábios. Receberam curativos na Assistência e retiraram-se. O automóvel 1.62.38 nada sofreu e abandonou o local com o seu motorista. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na variante da estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 5, colidiram os automóveis particulares 5.43.94, chapa de Minas e 1.50.69, dirigido pelo bancário Manuel Santos Dias, de 46 anos. Neste viajavam Belmira Figueira Dias, de 36 anos e seus filhos Migilda, de 9 anos e Roberto de 8. No outro carro viajavam Eolo Lima de Andrade, residente na avenida Rio Branco, 2020, apartamento 402, em Juiz de Fora; Murilo Miranda de Andrade, de 23 anos, morador na mesma casa e Glauco Doria Vieira, de 23 anos, domiciliado na avenida Olegário Maciel 227. O menor Roberto teve fratura do frontal e contusões cranianas, ficando internado no Hospital Getúlio Vargas. Os demais passageiros dos automóveis tiveram contusões e depois de socorridos no referido hospital, retiraram-se.

Atropelamentos

Na rua da Lapa, em frente ao prédio 64, a menor Regina, de 4 anos, filha de Maria Augusta da Costa, residente na rua Joaquim Silva, 57, foi atropelada pelo automóvel de chapa 5 05.72, cujo motorista fugiu. Apresentando fratura do crânio, e diversas escoriações, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da rua de São Cristóvão, foi atropelado por um automóvel o comerciante Arlindo Gomes da Silva, de 43 anos, casado, em trânsito no Rio residente em Salvador. Com suspeita de fratura do maxilar inferior e contusões generalizadas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na esquina das avenidas Brasil e Francisco Bicalho, Domingos José Carlos, de 20 anos, comerciário, morador na rua Bruxelas, 80, transportando-se na motocicleta n. 325, que levava na garupa o operário Joel Costa Soares, de 28 anos, casado, residente na Vila Leopoldina, 2.377, foi colhido por um auto-lotação.

Em consequência, ambos com diversos ferimentos foram internados no Hospital de Pronto Socorro, sendo grave o estado de Joel.

* * *

Na estrada Monsenhor Félix, foi atropelado pelo bonde n. 297, linha Irajá, conduzido pelo motorneiro Adroaldo Alves de Oliveira, Manuel Caetano, de 60 anos, de profissão e residência ignoradas. Com graves ferimentos, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. e Fev.	79
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	2
MARÇO 4	
MARÇO 5	
MARÇO 6	
MARÇO 7	
MARÇO 8	
MARÇO 9	
MARÇO 10	
MARÇO 11	
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Laércio, de 5 anos, foi atropelado e morto pelo caminhão 6.97.52, em frente à residência, na rua Tomás Alves, 18. A polícia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Buenos Aires, o automóvel particular 1.66.22 atropelou o funcionário público Tancredo da Rocha, de 36 anos, morador na rua Manuel Cotrim, 28, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 7.º distrito.

* * *

Na praia de São Cristóvão, um automóvel atropelou o menor Paulo Roberto, de 14 anos e sua mãe Juraci Figueiredo, residentes na avenida Brasil, sem número. A senhora teve contusões diversas e seu filho sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave. Tomou conhecimento do fato a polícia do 16.º distrito.

* * *

Manuel de 9 anos, filho de Abílio Alves, morador na travessa Guaná, 39, próximo da residência foi atropelado por um caminhão, sofrendo fratura exposta da perna direita. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Acidentes

Em sua residência, no morro Macedo Sobrinho, a doméstica Maria da Conceição Nascimento, de 27 anos, sofreu queimaduras de primeiro e segundo gráus, em consequência da explosão de um fogareiro a álcool. Foi ela internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da Bandeira, o jornaleiro Hilton Rodrigues dos Santos, de 25 anos, morador no morro de São Carlos, 32, caiu de um bonde e teve contusão no frontal. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

José, de 3 anos, filho de José de Almeida, morador na rua do Livramento, 77, 3.º andar, foi vítima de uma queda na residência, sofrendo fratura do crânio. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Lucas Monteiro Filho, de residência ignorada, quando se encontrava à porta de um botequim, na estação de Santa Cruz, foi agredido a faca pel oo operário Raimundo José da Silva, de 44 anos, residente na rua General Olímpio, 93-E, que, a seguir, se pôs em fuga. Com profundo ferimento na região abdominal, Lucas foi internado no Hospital Pedro II.

* * *

Na estrada do Itaquaçu, em frente ao prédio 89, o operário João Jacinto da Silva, de 34 anos, casado, morador na referida estrada, 4, foi agredido a faca pelo indivíduo Roberto Nelson dos Santos, residente na mesma estrada, 87. Com diversos ferimentos, João Jacinto foi socorrido no Hospital D. Pedro II retirando-se em seguida.

O agressor fugiu, tendo a polícia do 29.º distrito registrado o fato.

* * *

Na rua do Costa, 50, o operário Pedro Francisco da Silva, de 50 anos, morador na rua Carlos Seidl, sem número, foi agredido a faca por um soldado da Polícia Militar, ficando com ferimento perfurante no tórax. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O criminoso fugiu e a polícia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

Assalto

Rolando Ribeiro, de 20 anos, solteiro, morador na rua Francisca Zieze, 202, foi assaltado, próximo à sua residência, por cinco indivíduos, os quais lhe tomaram os seus haveres, inclusive a roupa que trajava.

Dado o alarma uma guarnição da Rádio Patrulha se pôs no encalço dos larápios, conseguindo detê-los, não muito longe. Conduzidos ao 23.º distrito policial, foram identificados como sendo José Araújo Silva; Orlando Silva, Jair Farias Valdir Anastácio e Jorge Batista Rangel.

Morto por trem

Na Cancela da rua São Cristóvão, foi colhido e morto por um trem da Leopoldina, um homem de côr preta, pobremente trajado, não sendo apurada a sua identidade.

A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encontro de projetil

A delegacia do 16.º distrito policial foi entregue, pelo detective n. 93, da R.P. 38, uma bala de canhão, que fôra encontrada nas obras da rua General Cabrita, 8. O projetil fôra achado pelo encarregado da referida construção, Américo Alves da Silva, quando ali os operários procediam a uma excavação.

COPACABANA
DR. SENNA FIGUEIREDO
CLINICA DE CRIANÇAS
Miguel Lemos, 44, esq. Copac. Sala 902. De 8 às 11 e das 16 às 18 horas. Res. Rua Sousa Lima, 138, ap. 701. Tel. 47-0252.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Serão cassadas as carteiras dos motoristas punidos mais de 3 vêzes

Advertências aos infratores das emprêsas de ônibus e de micro-ônibus

O diretor do Serviço de Trânsito baixou, ontem, o seguinte edital:

"Tendo verificado que se vêm generalizando por parte de motoristas de ônibus e de micro-ônibus as seguintes infrações:

— Buzinar excessivamente, forçando a passagem;

— Ultrapassagem de ônibus sem que êstes estejam parados ou na iminência desta situação;

— Parada no meio da rua, quando há local junto ao meio-fio para embarque e desembarque de passageiros;

— Alteração de itinerário, sem ordem expressa de autoridade do trânsito; e considerando que tôdas estas infrações acarretam sérios prejuízos à segurança pública e que a reincidência destas faltas demonstra a necessidade de se impedir que os infratôres contumazes continuem a dirigir, êste Serviço de Trânsito adverte especialmente os motoristas das emprêsas de ônibus e dos micro-ônibus que a fiscalização se incentivará neste sentido e que serão cassadas as carteiras dos motoristas punidos mais de três vêzes em cada uma destas infrações."

Tribunal do Júri

SORTEADOS TRÊS JURADOS SUPLENTES

De acôrdo com edital publicado no Diário da Justiça de ante-ontem, 2 do corente, foram sorteados os seguintes jurados suplentes:

Geraldo Musgo Baltar, Jorge Moitinho Dória e Mário Cláudio Falcão de Mendonça, que deverão servir no mês de março fluente.

GRAJAU
Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados e boa área, à RUA PAULA BRITO, 101. Prestações a partir de Cr$... 1.466,00. Visitas a partir do próximo dia 8, podendo as plantas ser examinadas em nosso escritório. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

A MAIOR ATRIZ DO MUNDO! Anna MAGNANI em A CEGA DE SORRENTO (A CIECA DI SORRENTO)
com DRIA PAOLA ☆ Producão Manenti Film ☆
Comp. Nacional
RIVOLI TEL. 42-9525 AMANHÃ
Rua Alcino Guanabara 21 - Cinelandia

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Derrotada a Argentina pelo Brasil no internacional de baseball — Outros resultados dos Jogos Panamericanos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) — O Brasil obteve sua primeira vitória internacional de basebal, hoje, em partida dos Jogos Pan-Americanos, derrotando a Argentina por oito a seis.

Como surprêsa da rodada de hoje, a Nicaragua venceu os Estados Unidos por 9 x 8.

No outro jôgo da tabela, o México derrotou a Colombia por 6 x 5.

400 METROS PARA HOMENS

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das eliminatórias dos 400 metros rasos, para homens:

PRIMEIRA SÉRIE: — J. Voige (Estados Unidos), em 50,6"; — A. Garcia Delgado (Cuba), em 50,6"; — R. Sandoval (Chile), em 50,7"; — L. Camargo (México), em 51,2"; — A. Zelaya (Paraguai), em 5,5"; — L. Modeste (Trinidad) não competiu.

SEGUNDA SÉRIE: — G. Evans (Argentina), em 57,3"; — G. Ehlers (Chile), em 57,4"; — C. Monges Caldera (México), um minuto e 4,9 segundos. Declararam «forfait» Planas del Rio, (Cuba) e Argemiro Roque (Brasil).

TERCEIRA SÉRIE: — H. MacKenley (Jamaica), 49"; — H. Maioco (Estados Unidos), em 50"; — G. Veronese (Argentina), em 52"; — J. Zelanta (Paraguai), em 55"; — J. Sousa Diaz (México), em 56".

QUARTA SÉRIE: — M. Whitfield (Estados Unidos), em 49,2"; — J. Itman (Chile), em 56"; — M. Guerra (Argentina), em 56"; — G. Guerra (Venezuela), em 51,2"; — J. Gonzalez (Equador), não competiu.

Os três primeiros de cada série classificaram-se para as semi-finais.

VENCIDA A COLOMBIA

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) — No jôgo de polo de hoje, o México, venceu a Colombia, por 14 a 4.

LANÇAMENTO DO DARDO

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das finais do lançamento de dardo: — em primeiro, R. Heber (Argentina), com 608 metros e 8 centímetros; — em segundo Seymour (Estados Unidos), com 67,08 metros; — em terceiro, H. Walter (Argentina), com 64,94 metros; — em quarto, H. Ortiz (Paraguai), com 46,89 metros. Não competiu J. Bordas Alondo, de Cuba.

A distância alcançada por Huber, constitui novo «record» sul-americano, sendo o anterior de 66,43 metros, estabelecido pelo próprio Huber.

OITOCENTOS METROS BARREIRAS PARA DAMAS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da final dos 800 metros, barreiras, para damas: — Em primeiro — Elaina Gaete — (Chile), com 11.9"; em segundo — M. Huber — (Chile), com 12"; em terceiro — N. Phillips — (Estados Unidos), com 12.1"; em quarto — Wando dos Santos — (Brasil), com 12.2"; em quinto — E. Kaczmarek — (Argentina), com 12.4"; e em sexto lugar — E. Lawler — (Estados Unidos), sem tempo.

FINALISTA A DUPLA MEXICANA

MÉXICO, 3 (U. P.) — A dupla mista mexicana de tênis, formada por Imelda Ramirez e Gustavo Palafox, classificou-se "finalista" nessa categoria, ao derrotar a dupla argentina, constituida por Mary Weiss e Alejo Russell, por 6-3 — 1-6 — 6-4.

Em semi-finais de simples para cavalheiros, Alejo Russell (Argentina) venceu A. Puentes (México) por 6-2 — 6-3 e 6-3; e Enrique Morea (Argentina) venceu Heraldo Weiss (Argentina) por 6-1 — 6-2 e 6-4.

Em "simples" para damas, Felisa F. de Zappa (Argentina) venceu Hilde Heyn (México) por 6-3 e 6-2; e Mary T. de Weiss (Argentina) venceu Imelda Ramirez (México) por 6-2 — 3-6 e 8-6.

CAMPEÃ DE ESGRIMA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A Argentina ganhou a competição de esgrima, por equipes, derrotando os Estados Unidos no último "match".

Esse encontro era decisivo, pois tanto a Argentina como os Estados Unidos tinham três vitórias e duas derrotas, ao iniciar-se a rodada final, com a participação dos outros quatro países concorrentes. Nesse último encontro, a Argentina ganhou, com 27 pontos a favor e 22 contra.

A classificação final nessa prova foi a seguinte: Em primeiro — A Argentina, com 4 vitórias, uma derrota, 190 pontos a favor e 127 contra; em segundo — Os Estados Unidos, com 3 vitórias, duas derrotas, 189 pontos a favor e 124 contra; em terceiro — Cuba, com três vitórias, duas derrotas, 189 pontos a favor e 169 contra; em quarto — O México, com 3 vitórias, duas derrotas, 149 pontos a favor e 185 contra; em quinto — O Brasil, com duas vitórias, três derrotas, 162 pontos a favor e 164 contra; em sexto lugar — O Chile, com cinco derrotas, 121 pontos a favor e 212 contra.

VENCEDORA A VENEZUELA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — No primeiro jôgo de baseball de hoje, a Venezuela venceu Cuba, que era a grande favorita, pela contagem de 4-3, em quatorze "innings".

O "umpire" da partida, insultado e ameaçado pelos jogadores cubanos que o cercaram, deixou o campo sob escolta da polícia.

VITÓRIA NO IATISMO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A regata de iatismo, realizada ontem, na classe "Smpe", no percurso de dez milhas, foi ganha pelo iate argentino "Melilla", nas duas provas, derrotando o iate brasileiro "Rumor".

O "Melilla" era tripulado pelos irmãos Carços e Jorge Vilar Castex, que ganharam o torneio mundial da Espanha em 1950, e o "Rumor" pelos iatistas brasileiros Jean Robert Maligo e Luís de Queirós Matoso.

Os tempos foram, na primeira prova: — "Melilla", uma hora, 29 minutos e 49 segundos; "Rumor", uma hora, 48 minutos e 48 segundos. Na segunda prova: — "Melilla", uma hora, 16 minutos e 5 segundos; "Rumor", uma hora, 23 minutos e 58 segundos.

TÊNIS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Resultados de tênis:

Semi-final de moças — Felisa Piedrola, Argentina, venceu Heyn, México, por 6-3 e 6-2. A Argentina classificou-se para a final.

Na semi-final de homens, Russel, Argentina, venceu Palafox, México, por 6-2, 6-3 e 6-3, classificando-se o argentino para a final. Enrique Morea, Argentina, venceu Heraldo Weiss, por 6-1, 6-2 e 6-4. Em consequência, Morea disputará a final de "singles" de homens.

Maria Luisa Teran Weiss, Argentina, venceu a Ramirez, México, por 6-2, 3-6 e 6-3. Assim, disputarão a final de "singles" de moças, as argentinas Felisa Pedrola Zappa e Maria Luisa Teran Weiss.

SALTOS ORNAMENTAIS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Apesar de já se saber o resultado das provas de saltos ornamentais, de trampolim, de três metros, foram realizadas novas provas voluntárias. A contagem final foi a seguinte: Cunningham, norte-americana, campeã panamericana, com 131-93; segundo, MacCormick, norte-americana, com 128-08; terceira, Castillo, guatemalteca, com 109-9.

CAMPEÃO PANAMERICANO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O americano Attlesey classificou-se campeão panamericano dos 110 metros barreiras, com 14"; segundo, Kocourek, da Argentina, com 14"2|10; terceiro, Anderson, Cuba, com 14"3|10; quarto, Halderman, com 14"3|10; quinto Wilson Gomes Carneiro, Brasil, com 14"7|10; sexto, Tavares Chaves, México.

SEGUNDA REGATA A VELA

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — "Yachting", segunda regata hoje disputada, classe "star" 10 milhas: 1) "Vigilante", Argentina, com Bremer e Homps, em 2 horas, 3 minutos e 15 segundos; 2) "Xodó", Brasil, tripulado por Pereira de Sousa e Roberto Muller Bueno; 3) "Pollux", Chile.

FINAL DO PENTATLO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Disputou-se, hoje, a prova final de Pentatlo Moderno, em 4.000 metros, terreno variado e desconhecido para os participantes, realizando-se no Bosque de Palermo.

1) Tenente Wilson, Estados Unidos, com 1 ponto, em 13'44"; 2) Thompson, Estados Unidos, com 2 pontos, em 13'55"2|5; 3) Salcedo, Chile, com 3 pontos, em 14'46"4|5; 4) capitão Borges, Brasil, com 4 pontos, em 15'05"4|5; 5) Troy, Estados Unidos, com 5 pontos, em 15'24"2|5; 6) capitão Marques, Brasil, com 6 pontos, 15'27"1|5.

Em undécimo lugar classificou-se o capitão Medeiros, do Brasil, com 11 pontos, em 15'51"4|5.

Classificação por equipes: — Estados Unidos, 8 pontos; Brasil, 21 pontos; México, 26 pontos; Chile, 30 pontos; Argentina, 34 pontos.

GINÁSTICA EM APARELHOS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — No ginásio do Clube Gymnasia y Esgrima começaram hoje as provas de ginástica em aparelhos, consistindo de duas provas de mão livre e cavalo, com arção obrigatório ou não. O argentino Caviglia impressionou pelo melhor exercício, pela solidez e decisão dos movimentos. Seguiu-se na ordem de méritos o representante americano, Rotzhein, que começou a sua atuação com quatro saltos acrobáticos. Os restantes ginastas tiveram também luzida atuação, e todos se destacaram nas provas.

ARMA LIVRE

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — No "stand" de tiro federal prosseguiram as provas de arma livre, sôbre distância de 300 metros, em três posições. A regulamentação da prova estabelecia que deviam ser efetuados 120 disparos, divididos em séries de 10, e à razão de 40 cada uma das posições, deitado, de joelhos e em pé, com alvo internacional, de 10 zonas de diâmetro, com visum negra de 60 centímetros.

A prova teve a duração seis horas e meia. Participaram representantes de Cuba, México, Argentina, e a representação dos Estados Unidos, com dois atiradores, para a classificação individual.

A Argentina impôs-se finalmente, vencendo a prova de equipe, tiro de arma livre, com 5.355 pontos, vindo em segundo lugar o México, com 4.885 pontos. Na individual, o argentino Pablo Cagnaso classificou-se campeão panamericano de tiro de arma livre, com 1.090 pontos, vindo em segundo lugar o norte-americano Jackson, com 1.088 pontos, e em terceiro, o argentino Schiaffino, com 1.073 pontos.

PROVAS DE ATLETISMO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Resultados das provas de atletismo:

Lançamento de dardo: — Heber, Argentina, campeão panamericano, com 68,08 metros; 2) Seymour, Estados Unidos, com 67,8; 3) Walter, Argentina, com 66,33 metros.

80 metros barreiras, moças, final: — Gaete Lazo classificou-se campeã panamericana com 11"9|10; 2) Huber, Chile com 12"; 3) Phillips, Estados Unidos, com 12"1|10; 4) Vanda dos Santos, Brasil, com 12"2|10.

400 metros razos, homens:

Primeira série, eliminatória — Voigt, Estados Unidos, com 50"6|10; Delgado, Cuba, com 50"6|10; Sandoval, Chile, com 50"7|10.

Segunda série, eliminatória — Evans, Argentina, 57"3|10; Ehlers, Chile, com 57"4|10; Monges, México, 1'4"9|10.

Terceira série, eliminatória — Mac Kenley, Jamaica, com 49 segundos. Malocco, Estados Unidos, 50"; Veronese, Argentina, 50"2|10.

Quarta série, eliminatória — Whitfield, Estados Unidos, com 49"2|10; Itman, com 50"6|10; Guerra, Argentina, com 50"5|10.

1.500 metros razos, homens:

Primeira série, eliminatória — Stone, Estados Unidos, 4'8"9|10; Salas, Chile, 4'8"9|10; Ponce, Argent., 4'10"1|10.

Segunda série, eliminatória — Ross, Estados Unidos, 4'13"8|10; Towney (Estados Unidos, 4'13"8|10; Raimundo Dias Rodrigues, Brasil, com 4'14".

ENCONTROS DE FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, 3 — (A. F. P.) — Foram os seguintes, os resultados registrados nos encontros de futebol hoje disputados:

Campeonato da Inglaterra: — Primeira Divisão: — Huddersfield, 1 x Aston Villa 0, — Blackpool, 3 x Portsmouth, 0; — Bolton, 2 x Everton, 0; — Charlton, 0 x Burnley, 0; — Newcastle, 2 x Derby, 1; — Fulham, 2 x Stoke, 0; — Liverpool, 1 x West Bromwich, 1; — Manchester United, 3 x Arsenal, 1; — Tottenham, 2 x Chelsea, 1; — Sunderland, 2 x Middlesbrough, 1; — Wolverhampton, 4 x Sheffield Wednesday, 0. Classificação: — primeiro) Tottenham, 31 encontros, 43 pontos; segundo) Middlesbrough, 30 encontros, 40 pontos; terceiro) Newcastle, 29 encontros, 38 pontos; quarto) Manchester United, 31 encontros, 38 pontos.

Campeonato da Inglaterra: — Segunda Divisão: — Birmingham, 2 x Barnley, 0; — Blackburn, 1 x Coventry, 0; — Brentford, 2 x Manchester City, 0; — Doncaster, 2 x Leicester, 2; — Hull, 2 x Chesterfield, 1; — Preston, 3 x Leeds, 0; — Luton, 1 x Notts County, 1; — Sheffield United, 4 x Grimsby, 2; — Southampton, 1 x Cardiff, 1; — Swansea, 1 x Queens Park Rangers, 0; — Bury, 3 x West Ham, 2. — Classificação: — primeiro) Preston, 32 encontros, 44 pontos; segundo) Blackburn, 32 encontros, 40 pontos; terceiro) Cardiff, 31 encontros, 38 pontos; quarto) Manchester City, 30 encontros, 37 pontos.

Campeonato da Escócia — Divisão «A» — Raith Rovers, 2 x Aberdeen, 2; — Airdrisonians, 2 x Hibernian, 1; — Motherwell, 2 x Clyde, 1; — East Fife, 1 x Patrick, 1; — Heart of Midlothian, 8 x Greenock Morton, 0; — Glasgow Rangers, 5 x Falkirk, 2; — St. Mirren, 2 x Dunddee, 2; — Third Lanark, 2 x Glasgow Celtic, 0. Classificação: — primeiro) Hibernian, 24 encontros, 34 pontos; segundo) Dundee, 24 encontros, 33 pontos; terceiro) Aberdeen, 25 encontros, 32 pontos; quarto) Heart of Midlothian, 23 encontros, 28 pontos.

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, 3 — (A. F. P.) — Foram disputadas hoje duas partidas pelo Campeonato de Futebol da França, segunda divisão.

O C. A. de Paris, venceu Bezzieres, por 2 x 1 e Nancy empatou com Besançon.

ROBINSON LUTARÁ NO DIA 26

CLEVELAND, 3 — (A. F. P.) — Ray Robinson, campeão mundial de box, dos pesos-médios, concordou em lutar, a 26 do corrente, nesta cidade, com um peso-médio, ainda não designado num combate válido para o título, anunciou hoje, o empresário Tom Stanley.

O adversário de Robinson será Walter Cartier ou Harold Green.

110 METROS COM BARREIRAS

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) — Resultado da prova final de 110 metros com barreiras (homens): — primeiro) Attlessey, (Estados Unidos), em 14 segundos; — segundo) Kocourek, (Argentina), em 14 segundos e 2 décimos; terceiro) Anderson, (Cuba), em 14 segundos e 2 décimos; — quarto) Halderman, (Estados Unidos), em 14 segundos e 3 décimos; — quinto) Gomes Carneiro, (Brasil), em 14 segundos e 7 décimos, e sexto) T. Chavez, (México), sem tempo.

Ampliação da Rêde Nacional de Postos de Puericultura

Composto de consultórios de higiene pré-natal e de uma cantina maternal, o Posto de Puericultura é a unidade assistencial mais útil para o combate à mortalidade infantil. Por isso o Departamento Nacional da Criança vem trabalhando no sentido de instalar êsse tipo de estabelecimento em todos os municípios do país. Segundo comunicação recebida pelo professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, foi inaugurado, no dia 18 do mês findo, mais um Posto de Puericultura, o de Maragogipe, no Estado da Bahia.

Modifiação do serviço de barcas para Paquetá

«Não satisfez a Prefeitura os compromissos contratuais», alega a emprêsa interessada

COMUNICA a Procuradoria Geral da Prefeitura: "A Cia. Cantareira e Viação Fluminense fêz inserir nos jornais uma publicação, com data de 1.º de março, em que se diz obrigada a modificar o serviço de barcas para Paquetá, aos domingos, por imposição de dificuldades, resultantes "de não ter sido possível à Prefeitura do Distrito Federal satisfazer integralmente compromissos contratuais para subvencionar o "deficit" real dos serviços das ilhas, conforme estipula o contrato em vigor, assinado em 18 de novembro de 1949".

Assiste a esta Procuradoria o dever de declarar que, por determinação do exmo. sr. prefeito, general Angelo Mendes de Morais, constante do processo administrativo n. 721.357|50, que versa a matéria contratual da subvenção referida, foi ouvido o sr. secretário geral de Finanças, e, em seguida, submetido o assunto a estudo desta Procuradoria, onde se encontra o processo em aprêço desde 13 de fevereiro p. findo."

Exame positivo de raiva

Comunica o Departamento de Veterinária da Prefeitura, que o exame para diagnóstico de raiva em um felino, procedente da rua Engenheiro Brotero 77, em Engenho Novo, em 13 de fevereiro último, foi positivo.

Assim, tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contacto com o referido animal, devem comparecer com urgência ao Instituto Pasteur à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

Suspensa a fiscalização do comércio afeta aos agentes da Economia Popular

Êsses funcionários, bem como outros servidores da CCP, terão suas cadernetas de identificação substituídas — Outras deliberações do vice-presidente dêsse órgão

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, resolveu suspender, até ulterior deliberação, o serviço de fiscalização que vinha sendo feito pelos agentes da Economia Popular, ficando vedada, expressamente, qualquer diligência junto ao comércio em geral, seja a que título fôr. Também foi deliberado, por aquela autoridade, que os referidos agentes devem apresentar, no prazo de 48 horas, ao chefe do Serviço de Administração, as cadernetas de identificação, que se acham em seu poder, a fim de serem substituídas por novas carteiras. Essa medida estende-se aos servidores lotados naquela Comissão e que possuem cartões de identidade fornecidos pelo referido órgão.

DOCES DE FRUTAS

O vice-presidente da Comissão Central de Preços resolveu, ainda, estabelecer, até ulterior deliberação, as margens de remuneração e os preços-teto fixados para os doces de frutas, previstos pela portaria número 18, de 6 de abril de 1949.

FARINHA DE TRIGO PURA

O sr. Benjamin Soares Cabello enviou ao Sindicato da Industria de Trigo do Rio de Janeiro o seguinte ofício:

"De acôrdo com a nova orientação a que obedecem as atividades dêste órgão, comunico a V. S., para os fins convenientes, que a Comissão Central de Preços desautoriza qualquer exceção permanente no regime estabelecido pelo artigo terceiro da Portaria número 59, de 2-9-50, para a distribuição de farinha de trigo. Fica, em consequência, anulada qualquer autorização porventura existente para a retenção de quotas, pelos moinhos, com o objetivo de atender a eventuais concessões oriundas desta Comissão".

VILA ISABEL
Vendemos pequenas casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e pequena área, à RUA SENADOR NABUCO, 108. Sinais a partir de Cr$ 15.000,00, já incluidas despesas de escritura de promessa de compra e venda, registro e seguro contra fôgo por um ano. Prestações mensais, a partir de Cr$ 608,00. Ver, no local, com o sr. BRAGA e tratar em LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

EXTRÉIA DIA 7 DE MARÇO 4ª FEIRA
HELIO RIBEIRO Apresenta
BIBI FERREIRA
MARA RUBIA
SILVA FILHO
CATALDO
DE HELIO RIBEIRO E GEYSA BOSCOLI em
ESCANDALOS 1951
OLGA SALAS E SUAS SACOLEJANTES RUMBEIRAS
CONJUNTO DE BAILARINAS JAPONEZAS
A MAIS RICA, ENGRAÇADA E LUXUOSA REVISTA JÁ APRESENTADA NO BRASIL
TEATRO CARLOS GOMES
Bilhetes à venda

"Reflexo de uma administração operosa"...

R. Magalhães Júnior

Quando o sr. Getúlio Vargas fêz a sua arenga às massas no estádio do Maracanã, teve essa expressão de caráter incidental, ao referir-se àquela praça de esportes, que classificou de «reflexo de uma administração operosa». Foi a única e magra referência ganha pelo prefeito Angelo Mendes de Morais durante todo o discurso presidencial, mesquinho e chôcho prêmio aos seus salamaleques e atos de verdadeiro puxa-saquismo, mercê dos quais vinha pretendendo continuar à frente da Prefeitura do Distrito Federal. Atos que culminaram na organização da festança do Maracanã, para que sua excelência a tivesse uma mirabolante assistência, atraída pelas delícias de um futebol gratuito entre equipes de campeões.

* * *

«Reflexo de uma administração operosa», disse o sr. Getúlio Vargas. Disse, mas errou. A administração do sr. Angelo Mendes de Morais tem sido das mais corruptas e dispendiosas que já teve o Distrito Federal e suas obras são uma grande «blague», pois o prefeito só cuida dos bairros ricos e só as faz onde possam ter um efeito de fachada, nas zonas centrais da cidade. O seu cabotinismo não tem limites e sua ânsia de inaugurar é tal que, geralmente, inaugura obras que ainda estão com a construção bastante atrasada, como sucedeu na praia de Botafogo. Em companhia de seu amigo do peito, general Dutra, inaugurou a 20 de janeiro a absurdamente chamada «pista de alta velocidade», e mais de um mês depois continua lá a tabuleta de «trânsito impedido», e as obras prosseguem nessa mesma pista, que o sr. Mendes de Morais bem gostaria de inaugurar de novo, em companhia do sr. Getúlio Vargas... Mas perguntem que fêz êle pela zona Norte. Perguntem, e êle ficará embatucado. O «operoso» administrador não fêz senão vetar obras indispensáveis, que a Câmara de Vereadores votou, a fim de que fôssem executadas naquela zona. Com o maior espírito de justiça e o mais acurado exame das necessidades locais, o vereador udenista Tito Livio de Santana incluiu no orçamento municipal uma série de obras dessa natureza, em benefício da zona Norte, e tôdas elas foram implacàvelmente vetadas pelo prefeito granfino, das festas de Brocoió, com pedras preciosas dentro de fatias do bôlo servido às damas... O prefeito resolveu contrariar todos os conselhos sensatos, para empenhar-se na construção do estádio do Maracanã, precisamente porque se tratava de uma coisa que iria dar na vista, encher o ôlho, servir aos seus propósitos de publicidade pessoal, ao seu doentio e delirante cabotinismo. Fomos dos que combateram o disparatério da construção de tal estádio com uma Prefeitura incapacitada, financeiramente, de arcar com os seus ônus, e numa cidade precisando de obras mais urgentes e de maior alcance social. Uma cidade onde o Hospital de Pronto Socorro freqüentemente não tem água oxigenada, algodão hidrófilo e sôro fisiológico, sequer, — sendo os parentes dos acidentados obrigados a ir comprá-los nas farmácias mais próximas se querem que as vítimas recebam alguns cuidados... Agora, tendo o sr. Mendes de Morais de passar a Prefeitura ao sucessor que o sr. Getúlio Vargas, mau grado as «homenagens», necessàriamente vai nomear, estoura o grande «bluff» do Estádio Municipal: a Municipalidade não pode mais aguentar com os seus ônus! E empreita a sua transferência para a União, que está inocente de tudo isso, e que não encomendou coisa alguma ao sr. Mendes de Morais! Aí está o «reflexo de uma administração ruinosa»...

* * *

A vaidade do sr. Mendes de Morais é tão grande que não apenas mandou colocar ali o seu busto, como também resolveu mandar tirá-lo. Fizeram-lhe o busto, por encomenda, enorme, de granito, crânio liso, de tais proporções que parece um personagem de Rabelais. A vaidade do prefeito foi tão grande e tão absorvente que determinou que fôsse omitida qualquer referência à Câmara de Vereadores, sem cujo apoio não teria podido levar a cabo o tresloucado projeto. Se grande foi a vaidade do prefeito, em ter um monumento, em vida, à porta do estádio do Maracanã, muito maior é o seu rompante de vaidade ao tirá-lo. Parece contraditório, mas não é. Acontece que, num protesto anônimo contra o regabofe esportivo com desprêzo dos problemas urgentes, de vida e de morte, que afligem os cariocas, um cidadão enfezado resolveu pixar a figura imponente de sua excelência, a sua «vera efígie» em granito. Foi como se tivessem pixado a face de Deus! Bradou o prefeito contra o sacrilégio e deliberou arrancar o busto do lugar, para que não mais o profanassem. Não sabemos se vai entronizá-lo numa capela, ou atirá-lo no fundo do mar, como a taça do rei de Tule. Fica só a placa no lugar. Mas, depois das revelações sôbre a falência do estádio, nem essa ali devia figurar e sim uma outra, com os dizeres que aqui proponho: «Este gigantesco e dispensável estádio foi construído, com sacrifício das finanças municipais, por um administrador insensato, o qual não só deixou de fazer obras mais úteis, como o entregou à União, numa dramática confissão de falência. Esta placa foi aqui colocada para escarmento dos futuros administradores e para que iniciativas tão ruinosas não mais se repitam».

HISTÓRIA DA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS NO BRASIL

De como o truste Jafet contribui para o encarecimento geral do custo de vida

Sacrifica, assim, a agricultura, o transporte, a indústria e o comércio

Integra do ofício-denúncia em que o sr. Milton Campos classifica de «angustiante» o problema criado pelo grupo Jafet à siderurgia do Estado de Minas Gerais

JA' VIMOS, pela reportagem anterior, como, transportando minérios de ferro a um frete 50 por cento inferior ao seu custo específico, que é de 140 cruzeiros, a Central do Brasil subvenciona o grupo Jafet e o transforma num truste, enquanto que ela, a estrada, aumenta assim o tremendo «deficit» anual que a Nação inteira tem de pagar.

O sr. Jafet ganha de um lado e de outro; como exportador e como usineiro de aço em São Paulo, arbitrando à sua vontade o preço do produto e esmagando, com a da Central, boa parte da economia de um Estado, o de Minas, atingindo, afinal a de todo o país.

Adiantâmos, outrossim, aos leitores, que a revelação dêstes fatos nascera principalmente de um ofício-denúncia do ex-governador Milton Campos ao presidente Dutra, pelo que prometemos divulgar o texto de tal ofício. Antes de fazê-lo, porém, convém desdobrar aqui, para melhor orientação do público, todo o cortejo de conseqüência dessa anomalia econômica que ganhou grande alento no govêrno do general Dutra e ameaça agora, depois de um pequeno contratempo, consolidar-se. Aliás, o próprio ofício do ex-governador mineiro aponta algumas de tais conseqüências. Vejâmo-las.

Anula-se a compensação ferro-carvão

O Brasil, cuja indústria siderúrgica é incipiente, só pode compensar sua inferioridade econômica em relação à indústria estrangeira pela posse de um minério mais rico, já que o outro principal componente do produto fundido — o carvão que importamos — é de alta qualidade e abundante justamente nos países que solicitam o nosso minério de ferro.

Ora, entregando o seu minério de ferro pràticamente de graça, (pois que o vende e exporta a preço inferior ao custo da extração e transporte, enquanto compra o carvão estrangeiro entre o triplo e o quadruplo da cotação do minério de ferro) o Brasil perde o referido elemento de compensação; e expõe sua economia siderúrgica ao esmagamento e ao fracasso sempre que forneça o seu minério a preço inferior ao custo do carvão que compra e importa.

A absorção do transporte pelo minério

Saturando a sua hoje (e por longo tempo ainda), precária capacidade de tráfego e transporte com minério a frete baixo, a Central diminui as suas disponibilidades de carga para outras mercadorias e produtos, principalmente de alimentação, ao mesmo tempo que onera essas mercadorias e produtos com fretes mais altos, para poder compensar-se do maior prejuízo com os fretes de minério abaixo do custo.

Criação de um truste contra a economia do país

Ao mesmo tempo que sacrifica, de um modo particular, a economia e a indústria de um Estado como o de Minas Gerais, o critério tarifário da Central não logra, sequer, beneficiar outros Estados, incluindo S. Paulo e Rio. Ao contrário, apenas beneficia um grupo, uma firma, cujo poder isola as duas metrópoles da concorrência de outros usineiros de aço e impõe seus preços de truste. A indústria de transformação, a indústria mecânica e de construção civil do Rio e de São Paulo recebe ferro gusa ou laminados a preços altos, do que resulta necessàriamente o encarecimento de outras séries de produção e, portanto, do custo de vida do país.

Prejuízo para o Brasil e para os povos amigos

O intercâmbio comercial e as bases de boas relações econômicas do Brasil com os povos americanos e europeus são igualmente sacrificadas, porque, no caso, tanto quanto no Brasil, não são os povos ou países a usufruírem as vantagens daquele malsinado critério, mas apenas os trustes. Os de cá e os de lá.

O ofício do sr. Milton Campos

Dito isto, passemos a transcrever o ofício do ex-governador de Minas Gerais ao presidente da República. Embora o seu conteúdo seja passível de algumas críticas que oportunamente faremos, e embora o seu texto revele as características de discreção dos mineiros, representa êle um documento da mais alta importância econômica e política. Ei-lo:

"Belo Horizonte, 14 de janeiro de 1950.

Excelentíssimo senhor presidente da República:

As emprêsas siderúrgicas sediadas no Estado de Minas Gerais acabam de elaborar um circunstanciado memorial que endereçaram ao govêrno e no qual abordam problemas que julgamos do máximo interêsse econômico para o Brasil, razão porque tomamos a liberdade de o encaminhar a v. exa., precedido desta breve exposição.

Esclarecem os industriais a questão da política tarifária adotada no país, quanto ao transporte do minério de ferro, de matérias primas e materiais outros, bem como dos produtos dêles obtidos pela industrialização. E, em verdade, a sua argumentação constitui a expressão da realidade, pois que, pela aplicação das atuais tabelas tarifárias de nossas ferrovias, tal indústria básica, no Estado de Minas Gerais, sofrerá em breve os efeitos de uma verdadeira asfixia de suas possibilidades de produção e de concorrência.

E é interessante notar que as principais dificuldades que essas indústrias têm de enfrentar decorrem, menos da concorrência de preços dos produtos estrangeiros entrados no país, do que dos ônus específicos que, através da aludida política tarifária, sôbre elas recaem.

A própria tradição da indústria siderúrgica brasileira constitui farta razão para que empreendamos esforços no sentido de garantir as justas e equitativas condições de existência de tão importante setor de atividades, no Estado de Minas Gerais, se, para tanto, não bastassem os motivos e argumentos de ordem econômica tantas vêzes acentuados por todos os conhecedores do assunto.

As primeiras e indiscutíveis razões do presente apêlo poderiam ser encontradas nos fatôres de ordem histórica, mesmo que num juízo ligeiro se quisesse julgar que a primitiva indústria siderúrgica brasileira se desenvolveu em Minas em conseqüência de deficiência de transportes. Sábios da estatura de Eschwege e Saint-Hilaire foram os que opinaram pela sua localização nas proximidades das ricas jazidas da então Província de Minas Gerais. E desde a fase das pequenas forjas destinadas ao abastecimento do consumo local, que no século XVI se multiplicaram por várias zonas, a sua predominância se registrou neste Estado. A mudança da Côrte Portuguêsa para o nosso país, trazendo impulso à siderurgia nacional, foi ainda fator importante para o seu desenvolvimento nas proximidades das imensas serras ferríferas mineiras.

Durante a Primeira Grande Guerra Mundial, no ano de 1915, a produção brasileira de ferro gusa era reiniciada sob brilhantes auspícios para a economia do país, por uma das usinas siderúrgicas que ainda hoje constituem orgulho dêste ramo de produção em nosso Estado. A produção inicial de 3.250 toneladas elevou-se para 14.056, em 1920. Em 1921, uma nova indústria mineira se instalara e o total passava para 17.747 toneladas.

Em 1923, mais outra emprêsa mineira iniciava as suas atividades, acrescendo ainda, por essa forma, a produção nacional de ferro gusa.

De 1915 a 1937, o Estado manteve-se em primeiro lugar na classificação dos produtores de gusa do país, com um máximo de 113.547 toneladas.

Esta posição ainda era a mesma em 1947, apesar da fundação de Volta Redonda, pois, segundo dados oficiais, para uma produção de 480.860 toneladas, Minas contribuiu com 249.277.

As usinas mineiras situadas nas proximidades das ricas jazidas de minério de ferro deveriam continuar em situação de superioridade sôbre as suas concorrentes dos pontos distantes do país. Todavia, tal não acontece, conforme está demonstrado no memorial das emprêsas siderúrgicas mineiras.

Se o minério percorre pequenas extensões para atingir os fornos das usinas dêste Estado, deveria, lògicamente, sofrer pequeno ônus relativamente ao frete. Como, porém, os produtos têm de atingir os centros consumidores de maior poder aquisitivo, situados a longas distâncias, são sobrecarregados de maiores despesas tarifárias.

Econòmicamente, e dado que a tendência normal deve ser sempre para o equilíbrio, seriam recomendáveis, no caso em aprêço, medidas capazes de oferecer igualdade de condições para os que industrializem nas proximidades das jazidas e para os que prefiram a localização nas imediações dos centros consumidores. Essa igualdade só pode ser obtida com o estabelecimento de uma política tarifária baseada no princípio de compensação.

E' a justa pretensão exposta pelos industriais siderúrgicos mineiros, que sofrem concorrência desigual desde 1939, quando foi estabelecido o critério das tarifas altamente decrescentes para o minério em longos percursos.

A Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, reunida em Araxá, no ano passado, cuidou do assunto para recomendações ao govêrno.

A indústria siderúrgica mineira, porém, continua enfrentando a mesma situação anterior.

Constituindo ramo básico da produção, fornece essa indústria matérias primas para várias outras sediadas em todos os pontos do Estado.

Por outro lado, o Poder Público dela obtém considerável receita tributária, conforme se pode verificar pelo quadro número 1, anexo. O que nos revela a análise dos números e cifras nêle contidos é, sobretudo, a elevada percentagem de tributação "per-capita", sôbre o habitante dos municípios em que a indústria siderúrgica mineira tem localizadas as suas unidades. Isto demonstra a capacidade produtiva de tal atividade industrial e elucida a concentração fiscal que

(Conclui na 6ª página)

Chegou a São Luís o novo comandante da Região

Iniciará o general Edgartino, a partir de hoje, a sua ação no sentido de normalizar a vida do Estado

Navios chegados ao pôrto da capital maranhense não puderam descarregar, devido à greve dos portuários — Um apêlo à imprensa carioca em nome da mulher maranhense

Notícias particulares de São Luís anunciam que o general Edgartino Azevedo, designado para o comando da Região, chegou à capital maranhense ontem às 16 horas. Sòmente hoje êsse chefe militar se avistará com as autoridades e os líderes políticos para se inteirar da situação e entrar a agir no sentido da normalização da vida do Estado.

Outras informações adiantam que perdura a paralização de tôdas as atividades. Os navios chegados ontem ao pôrto não puderam descarregar. A Associação Comercial pedira ao coronel Irimá Siqueira, que respondia pelo comando da Região, providências que possibilitassem a descarga dos navios. Êsse oficial respondeu que era do seu dever zelar pela ordem pública, mas não podia obrigar os trabalhadores em greve a retornar suas atividades.

O Sindicato dos Motoristas de São Luís pôs à disposição dos líderes oposicionistas todos os automóveis de praça.

MISSA CAMPAL

Informa-se de S. Luís que está anunciada para hoje uma missa campal votiva, promovida pela Colligação Oposicionista, e de que será celebrante o vigário geral da Arquidiocese, respondendo por esta na ausência do arcebispo. Êsse sacerdote é o monsenhor Madureira, pernambucano e — adianta-se como um detalhe curioso — amigo do sr. Vitorino Freire.

APELO A IMPRENSA CARIOCA

Recebemos ontem o seguinte telegrama:

«S. Luís do Maranhão, 3 — «Diário de Notícias». Rio.

A mulher maranhense, integrada no sofrimento da população permanentemente aglomerada na praça, pede à altiva imprensa carioca que desperte a consciência nacional no sentido da solução do «impasse» criado pela posse ilegal de Eugênio de Barros, que não pode governar a vontade expressa do povo que o repudiou nas urnas de outubro.

Atenciosas saudações. — (aa) Maria Morais Rêgo, Lourdes Viana, Ana Jorge de Sousa, Maura Fontes Carvalho Branco, Célia Fernandes, Lélia Caldas, Celeste Resende, Delza Vinhas, Elvira Vinhas, Bernardete Bacelar, Judite Pacheco, Risoleta Pedrosa, Maria Diniz Machado, Lourdes Sousa, Ivone Lisboa, Zélia Viana, Magnólia Lima, Neli Palmeira, Alice Portelada, Carmelita Tajra, Maria Teresa Belo, Lourdes Tjara, Graça Belo, Estela Veloso, Lourdes Galvão, Maria Celeste Galvão, Simone Millet, Rosalina Millet, Zuleide Sousa, Maria Oliveira».

Tomará posse, terça-feira, o presidente do Instituto Nacional do Pinho

Assumiram, ontem, o novo diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais e o do Serviço de Recreação Operária

Será realizada, têrça-fera próxima, no gabinete do ministro do Trabalho, a posse do sr. Raul Péricles, no cargo de presidente do Instituto do Pinho.

POLITICA PORTUARIA NACIONAL

No gabinete do ministro da Viação, tomou posse, ontem, o sr. Gilberto Canedo de Magalhães, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Inicialmente, falou o ministro Álvaro de Sousa Lima, usando, a seguir, da palavra o empossado, que, definindo a orientação que seguirá no Departamento, assim se expressou:

«Melhorando as condições de navegabilidade dos nossos rios e dotando-se de meios de transportes adequados, só com isso, sr. ministro, terá prestado um magnífico trabalho ao Brasil, que irá refletir profundamente em sua vida econômica. No que diz respeito aos portos, tendo em vista o papel que êles representam como elemento de ligação entre o interior e o exterior, não é mesmo necessário fazer ressaltar a sua importância. Nesse sentido, porém, urge que se firme uma política portuária de caráter verdadeiramente nacional, apreciando antes de tudo o pôrto como um órgão econômico e que, portanto, deve ser estabelecido, encarando de frente os interêsses não dêste ou daquele Estado, mas os das regiões naturais ou econômicas, que não se repartem naturalmente do mesmo modo. Assim focalizados, tais portos poderão ser dotados das vultosas obras de melhoramentos que necessitam para permitir o fácil acesso dos navios e a rápida movimentação das mercadorias que êles transportam ou que devem carregar, visto que êles terão economia que justifiquem a inversão dos recursos exigidos. Procurando-se enquadrar os portos já existentes nessa ordem de idéias, não se poderá, no entanto, deixar de cogitar, desde logo, de suas obras de melhoramento, principalmente de suas condições de acesso, e êsse foi o programa expressamente recomendado por s. exa. e que nos esforçaremos por levar avante com tôda a intensidade e decisão.»

EMPOSSADO O DIRETOR DA RECREAÇÃO OPERARIA

Perante o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, realizou-se, ontem, a posse do sr. Arnaldo Sussekind, no cargo de diretor do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

Depois da assinatura do têrmo de posse, usou da palavra o sr. Danton Coelho, cuja oração girou em tôrno da importância do serviço e da necessidade da realização de amplo programa em benefício do trabalhador.

O sr. Osvaldo Sussekind quando assinava o têrmo de posse, perante o ministro do Trabalho, presentes o deputado Segadas Viana e funcionários do Ministério do Trabalho

Finalmente, declarou muito esperar do novo diretor do S. R. O. e da sua capacidade como administrador.

Falaram, ainda, os srs. José Ferreira Campelo, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, em nome dos trabalhadores cariocas, o vereador petebista José Soares Sampaio e o sr. Arnaldo Sussekind.

DISPENSAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho baixou portarias, concedendo exoneração ao sr. Alirio de Sales Coelho das funções de membro da Comissão do Impôsto Sindical, e nomeando para a mesma comissão, o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Também foi concedida dispensa ao coronel Ibsen Lopes de Castro, de presidente da C. T. O. S.

FUNDAÇAO DA CASA POPULAR

O general Delmiro de Pereira Andrade, novo superintendente da Fundação da Casa Popular, acaba de constituir seu gabinete, integrando-o com os seguintes elementos: chefe de gabinete, sr. Apolônio Nóbrega; assistentes, srs. Claudionor Lotgardes Cardoso de Castro e capitão Tácito Caminha.

Poesia, eterna poesia

Muitos acreditam morta a poesia. Em nossa época de bombas atômicas, de velocidades vertiginosas, de pesquisas sutis e metafísicas, como que se dilui a coisa mais preciosa, a marca divina do homem que é a personalidade.

A produção em massa transforma o homem em autômato. As regras do tráfego, invadindo céu, terra e mar, fazem com que pensemos com os olhos nas agulhas dos cronômetros, lutando por um minuto.

Não estaremos com isso sacrificando a verdadeira essência do ser humano, o verdadeiro destino que é o amor e a beleza?

A resposta nos é dada por êsses raros homens que [illegible] o caminho da Poesia, renunciando e desprezando as vertigens da velocidade, as volúpias do mundo, a estupidez das competições. Tudo isso nos ocorre ao pensamento, ao percorrermos as páginas do último livro de Mauro Carmo: "Tu me ouvirás".

Em "Vagalume" já nos fôra dado apreciar o extraordinário poeta lírico que é Mauro Carmo, de coração eternamente jovem, malgrado os fios de prata, que lhe coroam a fronte sonhadora.

Em "Tu me ouvirás" o poeta revela-se integralmente. Tôda poesia é confissão e revelação. Fugindo às fórmulas herméticas dos que fazem filosofia quando deveriam abrir o coração, Mauro Carmo diz-nos, singelamente:

Cheias de espinhos e flores,
Minhas mãos trago a sangrar!

E logo depois explica suavemente:

Espinhos dos meus amores
E flores para te dar...

São assim os poetas. Guardam os espinhos e espargem a mancheias tôdas as flores da beleza e da harmonia, para consôlo dos pobres mortais que vivem de olhar prêso a ponteiros e horários. Que fuga maravilhosa, que cura de espiritualidade a leitura de "Tu me ouvirás".

As frívolas e as graves, as serenas e as desesperadas amarão êsses versos feitos com o coração, e só com o coração. Mauro Carmo escreveu um livro que é delicioso em si mesmo, mas deve ser especialmente grato a tôdas as mulheres. Porque o poeta vive na musa e a musa no poeta. Isso é raro, é imenso e sòmente isso faria de "Tu me ouvirás" um grande livro.

ARIEL.

O *LIVRO DO DIA*

Estas palavras de Ariel, aqui transcritas, são muito expressivas. "*Tu me ouvirás*" é um livro para o belo sexo. Um régio presente.

Está à venda desde já nas livrarias: Royal, na Cinelândia; Freitas Bastos, Francisco Alves, Civilização Brasileira, Livros de Portugal, José Olímpio, Livraria Acadêmica e Avenida. Em breve, em tôdas as outras desta capital. Para os Estados, pelo reembôlso postal.

Editôra [illegible]
[illegible]

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins — Bexiga e Próstata. — Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I.
Tel.: 22-5144

GELADEIRAS
MODELOS 1951
Westinghouse, Crosley, Philco, General Electric, Gibson e International Harvester (com porta mágica) e Kelvinador — 5 a 12 pés.
RUA CHILE N.º 27
Loja (fundos)
Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile n. 27, loja (fundos). — Fica entre a avenida Rio Branco e à rua São José.

ANEMIA, FALTA DE APETITE, DEBILIDADE GERAL ?
Tome «BONÓLEO» (drágeas)
Um fortificante ideal para tôdas as idades, que além das Vitaminas «A e D», contêm cálcio, ferro, fósforo e lecitina. «BONÓLEO» nutre, engorda, gera sangue forte, fortifica os dentes e os ossos.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

PREFIRA SEMPRE
EM RÁDIO E TELEVISÃO A RÁDIO OFICINA DO BAIRRO
Algumas razões porque V. S. deve preferir a Rádio Oficina do Bairro:
Será mais prontamente atendido.
Sendo os aluguéis de bairro mais reduzidos também o custo geral dos consertos é mais reduzido.
O rádio técnico é uma pessoa sôbre cuja idoneidade poderá ter prontas informações pelos vizinhos que já tenham seus rádios reparados pela Rádio Oficina do Bairro.
Estará sempre à sua disposição a qualquer momento.
Telefone central: 38-8024
EM CADA BAIRRO UMA OFICINA

MÓVEIS PRÁTICOS E MODERNOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
Sensacionais ofertas de março ! ! !
CAMA EMBUTIDA: Estofa com molas de aço a mais perfeita no gênero, ocupando apenas 30 cm na larg. Cr$ 1.450,00.
SOMMIER: Com 3 almof. separadas, novos modêlos, a partir de Cr$ 1.150,00
POLTRONA: Moderna e confortável, a partir de Cr$ 790,00
ARMÁRIO COMBINADO: Madeira de lei. Divisões para: roupa, bar e escrevaninha, etc. Cr$ 2.400,00
Poderá V. S. encontrar em nosso Departamento de Vendas mobiliários completos ou peças avulsas, como: mesas, consolo, estante e mesinhas, etc., do mais simples ao mais fino gôsto.
FACILITA-SE O PAGAMENTO !
Fabricação própria.
MÓVEIS WALTER ESTOFOS
72-A - R. Ministro Viveiros de Castro - 72-A
(Atrás do Lido) — Tel.: 37-7564
FILIAL: Rua Real Grandeza 96-A
(Botafogo) — Tel.: 46-1644

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sítios
• Altitude entre 860 e 1100 metros
• Clima sêco ideal
• Água abundante e límpida
• Luz elétrica
• Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
• Grande facilidade de compra
CHEGUE PRIMEIRO!!!
Japeri — Praça Mauá
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and.
Tels. 32-6556 e 52-5239

LEIA
Revista da GUAÍRA.
Em tôdas as bancas.

TELEVISÃO
Em pequenos e grandes tamanhos, acabamos de receber modêlos para 1951. Oferecemos descontos especiais, verifique hoje, mesmo em J. Medina, r. Chile 27, loja fundos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel.: 2-4518.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

4 DE MARÇO DE 1931

Entrevistado em São Lourenço, onde se encontrava havia vários dias, o sr. Getúlio Vargas, chefe do govêrno provisório, declarava que ia governar com a «Legião de Outubro», nova organização partidária recentemente fundada.

* * *

Assumia, interinamente, a chefia de Polícia, o sr. Salgado Filho, então 4.º Delegado Auxiliar, em virtude da partida do sr. Batista Luzardo para S. Lourenço.

* * *

Inaugurara-se, no dia anterior, em frente ao teatro que tem o seu nome, na então Praça Tiradentes, a estátua do ator João Caetano.

* * *

Chegavam notícias de Bariri, no interior de S. Paulo, sôbre a inovação feita pelo juiz Herotides de Lima, incluindo nove professôras na lista de jurados, adiantando-se que já no Rio Grande do Norte houvera mulheres no júri.

5 DE MARÇO DE 1931

Divulgava-se o manifesto da «Legião Revolucionária», de S. Paulo, que tinha como chefes os srs. Miguel Costa e João Mendonça Lima.

* * *

Noticiava-se que ia haver um aumento no preço do leite, que era vendido, na mesa, a 1$000 a garrafa.

MOCIDADE!

A política no Brasil vem conduzindo o país aos destinos mais amargos e mais desalentadores. Observe a mocidade, todos os dias o que ocorre em nossa vida política e administrativa — os êrros, os desacertos, os crimes, os desfalques, as proteções, as preterições, o afilhadismo, as negociatas, as subvenções ilícitas, a corrupção, as vantagens escandalosas para os protegidos, as demissões injustas e intempestivas, o interêsse generalizado pelos altos postos, a incapacidade moral ou técnica da maioria dos aquinhoados, os «deficits» orçamentários, as emissões sôbre emissões de dinheiro, a verdadeira orgia financeira em que mergulhamos, o brutal encarecimento da vida, as especulações, a falta de escrúpulos cada dia maior e mais perigosa — e reflita a mocidade brasileira, na necessidade imperiosa e urgente em que está o país de mudar de rumos, de elevar o nível moral e cultural de seus homens públicos, de regenerar-se, de reerguer-se, para poder prosperar efetivamente, estimular o ânimo e o patriotismo de todos os nossos concidadãos e impor-se ao aprêço e ao respeito das outras nações. E' a grande tarefa que cabe à nossa mocidade.

PARA TODOS

— Movimento editorial
— Trocaram de religião
— Fotografia ultra-rápida

MOVIMENTO EDITORIAL — O movimento editorial dos Estados Unidos, no mês de novembro do ano passado, atingiu a um total de 1019 obras publicadas, das quais 758 em primeira edição e as restantes reeditadas. A maior proporção coube à ficção, com 130 livros, seguindo-se a literatura juvenil, a biografia e a poesia, com 92, 6C e 62, respectivamente.

* * *

TROCARAM DE RELIGIÃO — Um grupo de freiras anglicanas, as Irmãs de Santa Cruz, missionárias nas Ilhas de Salomão e Novas Hébridas, resolveram transformar-se em missionárias católicas, para o que estão estudando a fundo a sua nova religião.

* * *

FOTOGRAFIA ULTRA-RÁPIDA — Com o auxílio de dois modernos aparelhos portáteis de raios X, de trezentos mil volts, já é possível fotografar os projéteis ainda no cano da arma de fogo e ao chegarem ao objetivo. Basta para isso colocar êsses instrumentos a distância regular a fim de obter a fotografia em pontos diferentes.

MATIAS ROKOSI REELEITO

BUDAPEST, 3 (U. P.) — Matyas Rakosi foi reeleito secretário geral do Partido Comunista Húngaro, convertendo-se no líder vermelho indiscutido magiar, com a abolição dos postos de presidente e vice-secretários do partido.

Diz o comunicado oficial que o novo Comitê Central foi eleito pelo Segundo Congresso do Partido dos Operários Húngaros e, por sua vez, elegeu Rakosi para a presidência. Também foi unânimemente votada a abolição do cargo de presidente do partido, que era ocupado por Arpad Szakasits, até que êle se demitiu, no ano passado. Szakasits, antigo líder social-democrata, não voltou a aparecer em público, desde que renunciou.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas do 10.º dia útil: montepio da Fazenda: 7101-42.

PALAVRAS, PALAVRAS, PALAVRAS

Aflito, angustiado com a pressão dos problemas e a impaciência dos que acreditaram nas suas promessas, o sr. Getúlio Vargas sente um natural desejo de comunicação, pretende partilhar com todos, seja lá quem fôr, os apertos da administração, que tornou mais sérios, para si mesmo, ao levantar esperanças impossíveis justamente na parte mais sacrificada do povo brasileiro.

Daí os discursos que vem pronunciando, desde que ascendeu ao poder. Correspondem a uma necessidade de extroversão e é, mesmo, louvável que proceda assim, em contraste com o orgulhoso e autosuficiente mutismo que atravessou os longos anos de poder pessoal. Afeito às mutações da vida pública, o sr. Getúlio Vargas sabe que não pode viver mais indiferente à opinião geral, e, agora, pelo menos, deve consolar o povo, distribuindo alguns afagos e promessas, de vêz em quando, para não ser substituído, no coração popular, por êsse grande consolador que é o sr. Café Filho, hoje convertido, de vice-presidente da República, em muro de lamentações do Rio de Janeiro. Tendo prometido muito, sabe o sr. Getúlio Vargas que não pode cumprir um décimo e se apressa a evitar a exigência dos credores, numerosos, insatisfeitos e variáveis, expondo-lhes as razões da falta de pagamento, os desfalques da caixa, o cofre arrombado, as letras vencidas e protestadas sob o olhar melancólico e complacente do general Dutra.

E' uma nova experiência humana e pessoal que está vivendo o antigo chefe do Estado Novo e, por isso mesmo, é curioso verificar a mudança de tom de suas declarações, nos últimos meses. A princípio, eram aqueles arrojados discursos da campanha pelo Catete, com a bandeira da reforma agrária, a baixa do custo de vida, oportunidades para todos, um eden terreno. A seguir, na euforia da votação maior sôbre os competidores e na batalha pela diplomação, o govêrno francamente revolucionário que pretendia inaugurar, nos moldes do trabalhismo inglês e do socialismo escandinavo, com o povo a subir, acompanhando-o as escadas do Catete e, naturalmente, ali permanecendo, para ajudá-lo a despachar os papeis da República. Depois do desrecalque das escadarias do Palácio Tiradentes, ainda no dia da posse, o sr. Getúlio Vargas, capacitou-se da qualidade de presidente, viu que impulsionara a bola alto demais, no jôgo da demagogia, e cuidou de melhorar a posição. Assumiu um tom queixoso, contrastando com a festa do Estádio Municipal. E, ante-ontem, ao microfone da Agência Nacional, o sr. Getúlio Vargas estêve a pique de inspirar lágrimas, com as lamúrias sôbre o espólio deixado pelo sr. Dutra.

De fato, o novo chefe do govêrno está cercado de dificuldades e, consequentemente, o taumaturgo já «não promete milagres nem acena com a ilusão do paraíso». Essas dificuldades bem as conhecia o sr. Getúlio Vargas, no momento em que fêz ao povo as promessas de vida melhor. E, como nada lhe pode dar de melhor, — a não ser o ombro presidencial, para que chorem juntos os embaraços da família brasileira, assediada pelos males da inflação, iniciada na ditadura, — promete moralidade, decência, exclama, seguro do efeito, que os órgãos da administração não foram feitos para defender interêsses pessoais, proteger apadrinhados ou enriquecer especuladores, mas, sim, para defender os interêsses do povo, trabalhar para o povo e proporcionar benefícios a tôda coletividade. Tal probidade e tal decência, tal defesa do interêsse do povo são os mesmos vocábulos que, muitas vêzes, escreveram para o general Dutra ler. Mas o novo govêrno ainda se sente forte para assumir outros compromissos. E, sem «prometer milagres nem acenar com a ilusão do paraíso», o sr. Getúlio Vargas pôde ainda dizer, ante-ontem, que quer «assegurar um govêrno sensível aos sofrimentos que vos atormentam, pôsto a serviço das necessidades coletivas e que coloque sempre os aspectos sociais e humanos dos problemas acima do formalismo convencional e da burocracia administrativa».

No momento em que pronunciava o discurso, o sr. Getúlio Vargas poderia ter sido protagonista de uma cêna shakespeariana. Se alguém, a exemplo de Polonius, no «Hamlet», lhe indagasse «— Que lêdes, meu senhor?», o governante brasileiro poderia responder como o príncipe da Dinamarca:

«— Palavras, palavras, palavras...»

Um grave equívoco

A Associação Interamericana de Imprensa, em que pese às suas responsabilidades de órgão tão altamente categorizado, parece não estar bastante informada acêrca do que se passa no Brasil. E', pelo menos, o que se infere de deliberação que sua diretoria acaba de tomar e da qual nos dá notícia um telegrama procedente da capital mexicana, onde tem sede.

Segundo êsse despacho, foi enviada ao sr. Getúlio Vargas uma «mensagem» através da qual a referida sociedade manifestava seu «reconhecimento à magnífica garantia à liberdade de imprensa, dada por s. exa.», e apresentava «felicitações ao periodismo brasileiro pela oportunidade que tão claramente lhe oferece o presidente Vargas para continuar sua grande contribuição para o bem do seu próprio país e do progresso do seu povo».

Deduz-se dos têrmos dessa moção que prevalece entre os diretores da Associação Interamericana de Imprensa a convicção de que a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder restaurou o seu «Estado Novo», e que, por isso, aquela «magnífica garantia» e aquela «oportunidade tão claramente oferecida» são atos de pura longanimidade, de simples tolerância do atual presidente da República, em vez de serem franquias constitucionais expressamente prescritas nos textos votados pelos representantes do povo, reunidos em Assembléia Constituinte. São asseguradas, assim, pela Carta Política do Brasil e não «dadas» pelo Poder Executivo.

E' provável que a Associação tenha pretendido, com essa iniciativa, atingir o sr. Perón, pondo em contraste a situação de liberdade ampla, em que se encontram os jornais brasileiros, com a de opressão exercida pelo govêrno argentino sôbre os nossos confrades do Prata, opressão que ora culmina com o monstruoso atentado cometido contra «La Prensa». Mas, inegàvelmente, de alguma forma, o golpe ricocheteou, vindo alcançar a imprensa brasileira, pois que esta é apresentada como no gôzo de uma graça excepcionalmente concedida pela munificência do sr. Getúlio Vargas.

Exames difíceis, cursos fáceis

Ainda a propósito das reclamações articuladas contra o critério ou, melhor, a falta de critério que presidira à organização dos pontos de matemática destinados ao concurso de admissão ao Instituto de Educação, com o desfêcho sensacional da anulação da respectiva prova, outro aspecto da questão deve ser focalizado.

E' que, em muitos concursos e exames que por aí se realizam os excessos se dão em sentido oposto, isto é, no da tolerância desbragada, que abre as portas dos cursos secundários e superiores a jovens muitas vêzes bem próximos da simples alfabetização.

Registram-se cada ano, mais ou menos por esta época, números alarmantes a respeito de reprovações; mas, ainda assim, é sabido que as malhas através das quais se opera a seleção dos candidatos permitem o acesso de muitos dêles em deploráveis condições de preparo. Isso se constata em estabelecimentos oficiais ou sob fiscalização, os outros concorrendo igualmente para a queda do nível do nosso ensino e o desaparelhamento da mocidade para enfrentar os encargos do futuro.

Tais oportunidades, aliás, não são as realmente próprias para enfrentar as graves deficiências do ensino. O fato é que os professôres dos colégios secundários acusam de comodismo ou frouxidão os seus colegas das escolas primárias, que lhes mandam estudantes despreparados de noções rudimentares; os professôres das faculdades superiores, por seu turno, clamam contra os primeiros, proclamando as deficiências dos cursos ginasiais. Mas as provas se vão realizando assim mesmo. E os pontos de exame, por demasiado simples que sejam, pecando pelo excesso de facilidades não sofrem impugnações.

Se os mestres e os diretores de estabelecimentos se habituam a tal situação, os pais, embora observando como seus filhos vivem alheios às matérias dos programas escolares, desejam, antes de tudo, que êles sejam aprovados, que «passem», que chegue o dia festivo da formatura, do anel...

E, assim, vai baixando cada vez mais o nível de preparo das nossas elites.

Pedida a mediação do presidente da República na crise do PTB paulista

Realizou-se ontem longa conferência dos líderes «autonomistas» do PTB de São Paulo com o presidente nacional do partido, sr. Danton Coelho. No gabinete do ministro do Trabalho demoraram-se pelo espaço de três horas os srs. Nélson Fernandes, Cássio Ciampolini, Calamandrea Sobrinho, Osvaldo Ortiz e sras. Ivete Vargas e Conceição Santamaria.

A nenhum resultado positivo se chegou. O sr. Danton Coelho propôs como uma fórmula capaz de encaminhar a solução definitiva da pendência a ampliação da Comissão de Reestruturação, com a inclusão de representantes da dissidência fiel ao sr. Newton Santos, o presidente estadual destituído.

A sugestão não foi aceita pelos «autonomistas» porque — conforme alegaram — isso seria apenas a confirmação da intervenção. E a ala rebelde se mantém na posição de apoio intransigente ao presidente «expurgado» da seção paulista.

Por fim, o sr. Danton Coelho, reconhecendo a impossibilidade de um entendimento por seu intermédio, remeteu o caso ao presidente da República. Aconselhou a delegação dos «autonomistas» a procurar o sr. Getúlio Vargas e solicitar sua mediação.

Foi isso o que prevaleceu. Na próxima semana, os representantes da ala anti-intervencionista procurarão obter uma audiência do chefe do Govêrno.

CAMPANHA DE COMICIOS E APÊLO A JUSTIÇA

Os representantes dos autonomistas anunciaram ontem o seu propósito de desfecharem pròximamente uma intensa campanha em favor da sua causa, inclusive com a realização de comícios públicos.

Insistem também na disposição de recorrer ao Judiciário contra a destituição do Diretório paulista.

DIRETÓRIOS DISTRITAIS SOLIDÁRIOS COM A INTERVENÇÃO

O sr. Danton Coelho recebeu, ontem, a visita de uma comissão representativa dos diretores distritais de São Paulo, constituída de José Santana, Mário Cinquegrana, Agostinho Francisco dos Santos e Walmy Davis de Morais, que veio ao Rio de Janeiro hipotecar sua solidariedade à orientação adotada na direção nacional do Partido.

O senhor José Santana, palestrando depois com os jornalistas, disse que era unânime a solidariedade dos diretórios distritais de São Paulo ao sr. Danton Coelho, porque abria novos horizontes aos petebistas da Paulicéia, que até esta data estiveram com a sua ação cerceada pelo major Newton Santos, que impediu a organização do Diretório Municipal, num flagrante desrespeito aos preceitos estatutários.

INICIA SUAS ATIVIDADES O SR. EUSÉBIO ROCHA

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Eusébio Rocha, designado para proceder a reestruturação do PTB em São Paulo, iniciou, ontem, as suas atividades. O prócer trabalhista estêve no Palácio dos Campos Elíseos, conferenciando com o governador Lucas Nogueira Garcez, avistando-se depois também com o major Newton Santos, presidente do Diretório Estadual destituído. Ao que se adianta, o major Newton Santos teria informado ao sr. Eusébio Rocha que só entregará os arquivos do partido depois de esgotados os últimos recursos na Justiça Eleitoral. O PTB não tem sede própria, ocupando um prédio alugado pelo sr. Caio Dias Batista, em nome do sr. Henrique Richetti.

QUEM RECEBEU OS 2 MILHÕES DA «CAIXINHA»

SÃO PAULO, 3 — (Asapress) — O major Newton Santos, disse ontem, aos jornalistas que o ministro Danton Coelho deve esclarecer bem a quem o sr. Ademar de Barros, «entregou os 2 milhões de cruzeiros e quais os homens fomentadores de discórdias no seio do P. T. B., para que os trabalhistas de todo o Brasil anotem os nomes dos traidores».

CONTINUARA' A EXERCER SUAS ATIVIDADES O DIRETÓRIO

SÃO PAULO, 3 — (Asapress) — O major Newton Santos, presidente do Diretório Estadual do P. T. B. recentemente destituído pela Comissão Executiva Nacional, declarou que enquanto o Tribunal Regional Eleitoral não se pronunciar, o órgão que preside continuará suas atividades normais.

NOTAS POLÍTICAS

CONSELHO DE FAMÍLIA

O RESULTADO de uma longuíssima conferência, ontem realizada, entre o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Danton Coelho, e uma comissão da «Ala Autonomista», da Seção de São Paulo, foi simplesmente esta: a entrega da solução do dissídio ao presidente da República.

Eis o que se pode definir com tôda propriedade como escolher o caminho mais longo para chegar ao ponto de destino. Durante dias, agitam-se os petebistas, realizam demarches, trocam increpações, despacham delegações para lá e para cá. Para no fim chegarem à fórmula que estava no pensamento nem sempre confessado de todos: quem vai decidir é o Chefe, o Guia, o que tudo sabe e tudo resolve.

Ao desfechar-se a crise, já se anunciara que a decisão da Comissão Executiva Nacional fôra na realidade uma ordem do chefe do govêrno, a quem os importantes dirigentes do partido submeteram a questão.

O P. T. B. é, entre as nossas maiores agremiações políticas, a que mais insistentemente se atribue e a que menos realmente possui o conteúdo e a estrutura de um verdadeiro partido. Exatamente por essa sua condição de mera sociedade dos partidários do ex-chefe totalitário, baseada na fidelidade e no serviçalismo pessoal a êsse chefe, e constituída para a disputa dos favores do govêrno. Não havia de ser à tôa, por acaso, que os membros dêsse partido preferem intitular-se a si mesmos — de preferência a «trabalhistas» — «getulistas» ou, ainda, «queremistas». Sobretudo na hora de alegarem serviços para receberem a recompensa das posições e dos empregos.

Em tôdas as rixas internas que agitam permanentemente o partido do ex-ditador, nenhuma divergência de ordem doutrinária e nem mesmo de linha política transparece. Tudo se cifra a rasteiras, divergências entre homens e em tôrno de interêsses individuais. Em última análise, querelam os petebistas na disputa das benesses que o Chefe distribui.

Muito significativa é a crescente ascendência dos familiares do chefe do Govêrno na direção do P. T. B. A começar da escolha, por êle feita, para o mais alto pôsto nacional do partido, de um amigo íntimo, que em política sempre foi apenas isso. A direção da Seção carioca já foi pràticamente absorvida pelo «filho do Homem», êsse joven sr. Lutero Vargas, de cujas atividades e habilidades políticas até há pouco ninguém tivera notícia.

E ainda agora, na rumorosa crise da Seção paulista, é mais um parente próximo do Chefe que aparece como líder de uma das correntes em choque. Líder. Não faz por menos... E' a sobrinha-neta do ex-ditador, que se pode gabar da mais espantosa das aventuras políticas. A meninota quis ser candidata a vereador no Distrito Federal pelo P. T. B. Não o conseguiu. Então transferiu-se para São Paulo, e veio de lá, apenas, deputada federal. Já agora, é líder de uma corrente...

Rebela-se a moça contra a intervenção mandada fazer pelo tio na Seção de São Paulo. Uma briga em família, que naturalmente não durará muito.

O órgão que há de resolver a crise petebista, será, assim, algo como um conselho de família.

O caso do Maranhão

Continua inalterada a situação em São Luís. Segundo as últimas notícias, tôdas as novas tentativas para a retomada das atividades normais, inclusive do comércio, da indústria, dos transportes e dos serviços portuários, foram baldadas. E, embora mais calma a situação, continua a cidade apresentar o espetáculo nada comum da permanência do povo na praça pública dias a fio, insistindo em reclamar a anulação da posse do governador Eugênio de Barros.

Em rodas políticas maranhenses, nesta capital, acentua-se a expectativa de que o govêrno da União não tardará a decretar a intervenção no Estado.

DIVERSAS

PETEBISTAS PERNAMBUCANOS COM O SR. DANTON COELHO

O deputado federal Severino Mariz, presidente do PTB de Pernambuco, e o deputado estadual Célso Miranda, conferenciaram, ontem, com o ministro Danton Coelho, sôbre a situação daquela seção partidária.

Êsses próceres declararam aos jornalistas que as divergências do PTB pernambucano foram aplainadas com a designação da Comissão de Reestruturação.

PARA A PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE VIAÇÃO DA CAMARA

Processa-se nos círculos políticos um movimento no sentido de se conduzir o deputado Edson Passos à presidência da Comissão de Viação e Obras Públicas da Câmara Federal.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U. D. N.

Recebemos:

«Fica convocada para uma reunião, no próximo dia 6, terça-feira, às 18h30m, a diretoria deste Departamento para conjuntamente com os membros dos setores tomar medidas efetivos, que visem o nosso reforçamento preparando-nos para os embates futuros.

Esta reunião tem como ponto capital tratar da convenção que se aproxima, pois precisamos demonstrar que a União Democrática Nacional é o maior partido democrático existente no país, cuja bandeira desfraldada pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, jamais se enrolará».

NOMES APONTADOS PARA A DIREÇÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 3 (Ascapress) — No próximo sábado, nesta capital, instalar-se-á a Convenção Estadual da UDN, a eleição do Diretório e do Conselho estadual, que regerão os destinos da agremiação no biênio 51-52.

Vários nomes estão sendo focalizados para a sucessão do sr. Alberto Deodato, na presidência do Conselho Estadual da UDN mineira. Os nomes conhecidos até agora são os dos srs. Milton Campos, Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Orlando de Carvalho e Magalhães Pinto. Entretanto, as demarches para a escolha do novo chefe udenista de Minas Gerais se iniciarão oficialmente hoje, em Três Corações e terão prosseguimento durante tôda a próxima semana nesta capital.

SURPRESAS NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Asapress) — Aproxima-se do fim a apuração das eleições suplementares realizadas no Estado, registrando-se uma virada espetacular do candidato pessedista Reinaldo Carneiro, que de terceiro suplente passou a figurar entre os eleitos. No plano federal, o suplente Dias Lins, da UDN, atingiu a primeira colocação da suplência, desbancando o atual deputado Edgar Fernandes.

ESTRANHAS REPRESALIAS DE UM PREFEITO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — O prefeito udenista da localidade de Araruama como represália política vem de cortar a iluminação dos distritos, suspender a remoção do lixo, interditar o cemitério e fechar o hospital de Pronto Socorro. Em consequência seguiu para aquela cidade o chefe de Polícia, a fim de estabelecer a ordem administrativa dependente da competência do Estado.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO POLÍTICA

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Ao que se informa, o governador Lucas Garcez, visando reunir os partidos locais em favor, verdadeiramente, dos interêsses do Estado, promoverá um almôço de confraternização no qual tomarão parte todos os deputados e senadores de São Paulo. Não se trataria de uma adesão ao govêrno, mas simplesmente de um gesto de cooperação e maior entendimento entre as diferentes correntes políticas.

Estaria encarregado de coordenar êsse almôço, o deputado Arnaldo Cerdeira.

ANULAÇÃO DE ATOS DO PREFEITO DE S. PAULO

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O vereador padre Arnaldo de Morais pediu ontem na Câmara Municipal a convocação de uma sessão extraordinária com o fim exclusivo de a edilidade estudar a maneira de anular os atos lesivos ao interêsse municipal praticados pelo ex-prefeito Lineu Prestes. Entre êsses atos figura um acôrdo com a Companhia Telefônica, e pelo qual essa emprêsa, à revelia da Câmara, aumentou o preço dos telefones em São Paulo.

O suicídio em efígie

Osório BORBA

QUANDO se inaugurou o estádio, inacabado — como tantas outras sinfonias devidas ao famoso dinamismo, sobretudo dinâmico na organização de festas inaugurais prematuras — a gente teve uma surprêsa e um espanto. Espanto maior do que o provocado pelo próprio colosso de estádio. Causou-o uma estranha figura de granito, que de humano não tinha nem o aspeito e o gesto, massa bruta disforme, de expressão feroz, posta à entrada da praça de esportes como para barrar o ingresso. Que seria aquilo? Seria o colosso de Rhodes? Seria o gigante Adamastor? O monstro de Frankestein? O Balzac de Rodin convenientemente vestido? Algum exemplar do Zoo? Seria o homem de Neanderthal?

Logo se explicou. Era um auto-monumento. Era a glória do prefeito perpetuada em granito por êle mesmo.

Mas o espanto continuou. O modêlo fôra duramente injuriado pelo granito. Um modêlo tão fascinante, irresistível!

Por muito menos, o «monumento ao trabalhador» do ministro Honório Monteiro provocou um clamor delirante, agitou a cidade e o país, e no espaço de horas foi alijado do seu pedestal em meio a um côro homérico de imprecações, e seu autor, o bom e pacífico Celso Antônio, mal pôde escapar com vida. O «trabalhador» seria um monstro. Ora, um modesto monstrinho, muito menos esquisito que o espantalho de Maracanã.

Agora, espíritos perversos, burlando a vigilância do guarda que velava dia e noite o auto-monumento, picharam-lhe umas barbas.

A reação do prefeito estêve à altura do ultraje: mandou destruir o busto. Reação infantil — dirão os espíritos zombeteiros.

Não. É preciso compreender a grandeza daquela revolta ante a ingratidão e a perversidade dos homens. A explicação cabal dêsse estado de espírito está em declarações do próprio prefeito à imprensa:

«Foi uma homenagem a mim prestada pela Confederação Brasileira de Desportos em nome dos desportistas nacionais, pela conclusão da obra na data fixada, que honrou o compromisso do Brasil na realização do campeonato mundial de futebol. Entretanto, mandei destruir o busto. No local onde estava erguido, ficará apenas o pedestal e a placa indicadora. A ausência responderá aos curiosos, que alguns energúmenos picharam o busto daquele que muito se esforçou para a conclusão da obra que se vê um pouco atrás: o maior Estádio do mundo, e brasileiro.

Nada mais quero: tanto para mim, quanto para definir o caráter e a alma dos que cometeram o covarde atentado. Aliás, a presença, no ato, de um fotógrafo de determinado vespertino, orienta a pesquisa da autoria da vileza».

*

Críticos cavilosos observarão que o monumento era uma homenagem da C.B.D., que não foi a C.B.D. que o pichou, nem podia ela ser responsável pelo cochilo do guarda, propiciatório do covarde atentado; que o miserável desconhecido (bastava uma pessoa para consumar a ignomínia) não representava o povo porventura ingrato; e que o prefeito destruiu, como revide a um desconhecido, o monumento que outrem lhe erguera. Seria interessante conhecer a exata reação dos autores da homenageante, ante, não o pequeno atentado do malfeitor desconhecido, mas o atentado máximo do próprio homenageado. Que culpa tiveram êles?

Na gíria freudiana, os psicoanalistas por conta própria, que se contam por milhões, encontrarão, decerto, explicações muito «científicas» para a malcriação do bebê a quem estragaram o brinquedo. Dirão que o sr. Mendes de Morais a estas horas está compenetrado da precariedade das glórias bustificadas, das homenagens aos que exercem o poder, já sabe que tôdas têm seu prazo, e que o destino dos retratos votivos é serem retirados, e muito raramente voltarem.

E antecipou-se à eterna ingratidão e à infalível amnésia dos beneficiários dos favores do poder. E, num acesso de modéstia, inusitado nêle, quis, êle mesmo, desentronizar a própria imagem, destruir-se em efígie.

*

Saiu o busto mais cedo do que se poderia esperar. Porque — tão tarde! — não sai da Prefeitura, o modêlo?

Côrte de 300 milhões de cruzeiros no orçamento da Prefeitura

Várias obras e outros serviços deixarão de ser realizados, não havendo, porém, dispensa de funcionários nem suspensão das promoções

Atingidas tôdas as Secretarias, inclusive a de Viação e Obras com 182 milhões de cruzeiros e a de Saúde e Assistência com 45 milhões

Como estava marcado, realizou-se na manhã de ontem, no palácio Guanabara, a reunião do secretariado municipal, sob a presidência do prefeito, a fim de prosseguir nos estudos de compressão das despesas adiáveis no exercício corrente.

Iniciando, o prefeito fêz uma exposição mostrando que a situação do erário municipal é ótima. O que existe é uma confusão decorrente da má elaboração da lei orçamentária, que foi, como já se tem publicado, feita à revelia do poder executivo municipal. Como o orçamento é uma lei autorizativa apenas, será ou não cumprida conforme as necessidades públicas, e segundo critério da administração. Em vista disto, a compressão de despesas para obras adiáveis e injustificáveis, alcançará uma cifra acima de trezentos milhões de cruzeiros.

O prefeito acrescentou que teve o cuidado de examinar aquilo que poderia ser cortado, para equilíbrio da lei de meios.

O saldo em caixa se eleva à cifra de Cr$ 678.037,80 e terá de ser contido a fim de evitar "déficit" que seria forçado em virtude das reestruturações imprevisíveis e outras liberalidades feitas pela Câmara Municipal.

A seguir, o secretário geral de Finanças, sr. Nélson Muffarej, fêz uma exposição, mostrando quanto poderá ser obtido na compressão de despesas.

Cada secretaria apresentou um relatório esclarecendo o que pode ser suprimido, obras ou outros serviços tidos como adiáveis. Assim, a Secretaria Geral de Viação e Obras pôde apresentar cifra mais elevada na redução de despesas, num "quantum" de Cr$ 182.000.000,00; a Secretaria de Saúde e Assistência, Cr$ .... 45.000.000,00; Agricultura, Cr$...... 21.000.000,00; Educação, Cr$ ...... 15.000.000,00; Administração, Cr$.... 18.000.000,00; Superintendência de Urbanismo, Cr$ 24.000.000,00, e Secretaria do Interior, Cr$ 2.000.000,00, afora economias que poderão ser realizadas na execução de várias obras e realizações.

NAO HAVERA CORTES DE PESSOAL

O prefeito recomendou às secretarias gerais que não fôssem feitos cortes em verbas que viessem prejudicar a construção de escolas e hospitais, como também nenhum corte no pessoal seria permitido.

Ficou, ainda, assentado que não seriam paralisadas as promoções normais e que seriam processadas trimestralmente.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Na mesma reunião ficou estabelecido que a Secretaria de Finanças providenciaria no sentido de serem tomadas medidas relativas à cobrança da taxa de Contribuição de Melhoria.

Foi o prefeito quem teve a iniciativa das reestruturações

Afirmativa do ex-vereador Tito Lívio de Santana, relator geral dos orçamentos de 1950 e 1951 na Câmara Municipal — Não houve exagerado otimismo na previsão da Receita, pois as arrecadações sempre têm sido superiores às estimativas

A propósito das reuniões do secretariado interino da Prefeitura, sob a presidência do sr. Mendes de Morais, para exame da "Situação Financeira da Municipalidade em face dos elevados encargos decorrentes das reestruturações do pessoal", onde se chegou à conclusão de que êsses encargos "somam quinhentos milhões de cruzeiros e que não foram previstos nos quantitativos do Orçamento, resultando daí vultoso "déficit", agravado, inclusive, pelo exagerado otimismo da previsão da Receita", o sr. Tito Lívio, presidente da Comissão de Economia e Finanças da Câmara Municipal em 1949 e relator geral dos Orçamentos de 1950 e 1951, fêz as seguintes declarações:

— Preliminarmente, devo declarar que as reestruturações de algumas — e sòmente de algumas — carreiras do funcionalismo da Prefeitura, foram votadas pela Câmara em atenção à *iniciativa* do sr. prefeito Mendes de Morais. A Câmara, no uso e gôzo de suas incontestáveis prerrogativas, alterou, para melhor atender às justas reivindicações dos servidores municipais, os ante-projetos que acompanharam as mensagens do sr. prefeito solicitando essas reestruturações. Nesta breve contestação às afirmativas de sua excelência, não seria possível transcrever o texto dessas mensagens. Afirmo, porém, que foi o prefeito quem teve a iniciativa das reestruturações. Fica, assim, irrefutàvelmente demonstrada a sua responsabilidade direta pela *iniciativa das reestruturações*, que sua excelência agora tanto malsina e que determinaram, conforme se lê na referida nota, "severa compressão das despesas, de modo a atenuar o resultado deficitário previsto".

A afirmativa do sr. prefeito de que os encargos decorrentes das reestruturações do pessoal não foram previstos pela Câmara nos quantitativos do orçamento pode ser fàcilmente destruída com a exibição de algumas cifras. O sr. prefeito pediu à Câmara em sua proposta orçamentária para 1951 (Mensagem n.º 4, de 28 de abril de 1950), a importância de Cr$ 1.223.755.868,40 para pagamento do pessoal dos quadros permanente e suplementar, compreendido o aumento de despesa resultante de reestruturações, reclassificação, promoções, etc. Aumento de 137 milhões.

A Câmara deu no orçamento para êsse mesmo fim Cr$ 1.361.009.149,40, ou sejam Cr$ 137.253.281,00 mais do que solicitou o sr. prefeito na referida proposta orçamentária.

Fica, assim, desmentida a sua afirmativa de que a Câmara não previu os encargos resultantes das reestruturações. Aliás, o montante dessa despesa não alcançará a exagerada cifra de quinhentos milhões. Note-se que essa vultosa importância de 137 milhões supera de muito o orçamento geral de vários Estados da Federação. Note-se, ainda, que em relação ao orçamento de 1950 o aumento da despesa em 1951 com o pessoal dos Quadros Permanente e Suplementar sobe à cifra de Cr$ 211.009.149,40.

PREVISÕES DA RECEITA

— Quanto à afirmativa do sr. prefeito de que houve por parte da Câmara exagerado otimismo na previsão da Receita para 1951, sou forçado a lembrar os argumentos constantes dos meus pareceres e de circunstanciadas contestações às "Razões de Vetos Parciais aos Orçamentos", contestações essas por mim dirigidas ao respeitável Senado que desprezou aquelas razões e rejeitou numerosos dêsses vetos.

(Conclui na 6.ª página)

AGEM OS COMUNISTAS CONTRA DE GASPERI

ROMA, 3 (U. P.) — Os comunistas italianos desencadearam greves e demonstrações, hoje, protestando contra a recusa do primeiro ministro De Gasperi em demitir-se, depois da séria de quase derrotas que experimentou no Parlamento. Nem as greves, nem os comícios alcançaram proporções importantes, mas indicaram que Palmiro Togliatti, o chefe do partido, que regressou esta semana de Moscou, está novamente no firme comando do partido e tirando o máximo proveito das recentes provas parlamentares, nas quais De Gasperi perdeu muito prestígio. A tormenta política que se desencadeou na quinta-feira, depois da apertada vitória do govêrno, sôbre um censo nacional de materiais estratégicos, acalmou-se, se excluirmos as greves comunistas de «protesto» em Ancona, Terni, Gênova, Turim, Milão, Emília, Forli, Himini, Ravêna e Ferrara. A ação comunista visa provar que o povo está contra De Gasperi, mas em Roma, inclusive os deputados demo-cristãos, que votaram contra De Gasperi, na quinta-feira, negam maior importância às desinteligências internas.

RESERVAS QUANTO À DESCOBERTA DE UM PROFESSOR ESPANHOL

PARIS, 3 (AFP) — Foi com a maior reserva que se acolheu no Instituto de Pesquisas Científicas sôbre o Câncer, desta capital, a notícia segundo a qual um vírus causador da leucêmia, ou «câncer de sangue», teria sido isolado por um professor do Instituto Nacional de Ciências, de Alicante, na Espanha. Declara-se claramente aqui que, de acôrdo com o estado atual das investigações empreendidas neste domínio, na Europa e nos Estados Unidos, onde estão particularmente adiantadas, «é muito pouco provável» que o professor espanhol tenha conseguido o que afirma.

As últimas investigações estabeleceram que a leucêmia dos ratos e das galinhas é provocada por um ultra-vírus, descoberto há um ano, graças ao microscópio eletrônico.

COMUNISTAS IMPLICADOS EM ASSASSINATOS

BETHUNE, França, 3 (U.P.) — A polícia varejou residências de comunistas, na região mineira do norte da França, depois que um assassino e incendiário confessou que havia cometido os delitos a mando dos comunistas, que desejavam dessa maneira desacreditar o partido do general Charles de Gaulle. Pelo menos dez comunistas foram detidos. Contra sete dêles foi formada culpa e outros são buscados para interrogatório. O militante comunista Paul Pronnier disse à polícia que o partido lhe deu instruções para provocar incêndios, para culpar por êles a Reunião do Povo Francês, de de Gaulle. Pronnier foi encarcerado em Arras, depois de anunciar-se que confessou que havia dado morte ao camponês François Beaucoup, na noite de 18 de fevereiro, para evitar que êste revelasse que Pronnier havia sido o autor de vários incêndios ocorridos na pequena aldeia de Grenay, naquele dia. Declarou Pronnier que havia sido o autor dêsses incêndios, como membro do «grupo de choque» comunista. Ainda não se sabe de que são acusados os sete dirigentes comunistas presos.

CONVIDADO O GENERAL ESTILLAC LEAL A VISITAR OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento do Exército confirmou que o general Estillac Leal, ministro da Guerra do Brasil, foi convidado para visitar oficialmente os Estados Unidos.

Um porta-voz dêsse Departamento declarou que o convite ao ministro brasileiro foi feito pessoalmente pelo secretário do Exército, sr. Frank Pace, de acôrdo com a política do exército de fomentar a boa vontade entre os Estados Unidos e os demais países americanos.

Preeminentes funcionários da Defesa de outras Repúblicas Americanas têm visitado êste país, nos últimos anos.

O último ministro da Guerra que visitou os Estados Unidos foi o general Cabrera, de Cuba.

O general Estillac Leal deverá chegar a Washington a 15 de março, mas ainda não se determinou oficialmente essa data, nem o itinerário de sua excursão pelos Estados Unidos.

Socorro das Nações Unidas à infância

NOVA YORK, 3 (A. F. P.) — O sr. Maurice Pata, diretor geral do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), partirá amanhã, via aérea, para o Rio de Janeiro, iniciando uma excursão que abrangerá, além do Brasil, o Uruguai, a Argentina, o Chile, o Peru, o Equador, o Panamá e a Guatemala.

Neste último país acaba de ser instalada a sede dos escritórios do FISI para a área da América Central e região do Caribe.

E' possível que de Guatemala o sr. Pate estenda o programa de sua visita a outros países centro-americanos.

Essa viagem é a primeira que faz o diretor geral do FISI à América Latina e tem por objetivo a ampliação do programa de socorro das Nações Unidas à infância dêste hemisfério. De acôrdo com as recentes decisões da Assembléia Geral da ONU e do Conselho de Administração do FISI, a América Latina, juntamente com outras áreas pouco desenvolvidas, deverá receber uma maior parte da possível ajuda disponível do Fundo Internacional, uma vez que outra grande parcela de recursos do mesmo já teve aplicação em programas de auxílio à infância nos países europeus devastados pela guerra e no amparo aos refugiados da Palestina no Oriente Médio. Em consequência da geral recuperação em muitos dos países europeus, a prioridade está sendo agora concedida a programas para planos destinados a outras regiões.

Os países latino-americanos já asseguraram ao FISI a contribuição total de 1.531.730 dólares, assim descriminados: Brasil — 91.641; Colômbia — 16.774; Costa Rica — 10.000; Cuba — 15.000; República Dominicana, 270.000; Equador — 5.184; Guatemala — 10.000; Haiti — 4.000; Peru — 9.127; Uruguai — 1.000.000; Venezuela — 100.000.

Novas contribuições substanciais são ainda esperadas do Brasil e do Peru. Quanto ao Peru a contribuição adicional deverá incluir custeio do Centro Regional do FISI na América do Sul, o qual ficará instalado em Lima.

DO REI DO HAITI AO SR. TRUMAN

Rafael Corrêa de Oliveira

O dr. Getúlio Vargas falou às massas pelo rádio imitando o extraordinário Roosevelt nas suas conversas ao pé da lareira. Já houve um rei no Haiti que tentou imitar Napoleão e fundar um império. Armou o seu bando e marchou contra Santo Domingo. Na fronteira, à margem de um riacho, bradou: «Diante dessa torrente o mundo vos contempla, soldados do Haiti».

Depois disso disparou com a sua tropa destroçada para abrigar-se nos contrafortes de Port of Spain.

Roosevelt era um democrata sincero. Para ficar no govêrno da República norte-americana pleiteou três eleições. Seus discursos visavam a mobilização da opinião pública para a guerra contra o fascismo. E nunca o grande estadista falou na primeira pessoa do singular como um ditador pretensioso, mas sempre aludia à necessidade do povo intervir junto aos deputados e senadores para que êstes dessem ao govêrno os meios de agir eficientemente.

O dr. Vargas governou 15 anos sem ter sido eleito uma só vez. Dissolveu dois Congressos e arrolhou a imprensa para não ter fiscalização. E agora com a fantasia de democrata por causa da maioria relativa de 3 de outubro, têmo-lo a falar no velho tom de ditador: êle, o Taumaturgo, vai fazer tudo sem precisar das leis e autorizações do Congresso. Êste Congresso não foi, por isso, uma só vez mencionado no discurso do presidente. Estamos certos de que o rei do Haiti faria o mesmo. Mas Roosevelt, nunca!

* * *

Roosevelt também não convidaria o general Estilac Leal para uma visita à bomba atômica, pois fácil seria ao grande estadista perceber as vantagens e desvantagens dessa iniciativa. Os americanos cancelaram, aqui, uma homenagem àquele general antes das eleições no Clube Militar. Só os idiotas não sabem que isso se deu porque elementos comunistas do Exército estavam em franca atividade trabalhando pela candidatura do atual ministro da Guerra. Por que os americanos mudaram, agora? Pensam que a simples apresentação da bomba atômica converterá o general Estilac Leal à causa dos coreanos do Sul?

O sr. João Neves dirá, certamente, em Washington, que o Brasil está integrado nas fôrças que defendem a civilização ocidental contra a agressão soviética. Gostaríamos de ouvir o general Estilac dizer a mesma coisa. Não dirá. Nem a sua «organização» estaria por essa política «anti-brasileira» de lutar pelo «imperialismo americano».

Ora, se o ministro da Guerra vai e volta sem alterar os trabalhos de coordenação, estruturação, aglutinação que se faz, hoje, no Exército, teremos de enfrentar aqui uma situação desesperada, — e tudo por causa da estupidez política que levou o sr. Truman a fazer o convite agora discutido. Êsse convite provará aos indecisos que o general Estilac merece a confiança dos elementos que combatem, no plano internacional, a expansão russa. E os indecisos o apoiarão. Por outro lado, os «partisans» serão estimulados pelo apaziguamento de Washington que assim revela a sua fraqueza no próprio hemisfério ocidental. E a audácia dos «ativistas» transporá os últimos limites da prudência.

Ao mesmo tempo a resistência democrática será abalada e as probabilidades de êxito na defesa do que costumamos chamar de «mundo cristão», muito diminuídas, talvez, levem o Brasil à desgraça de uma guerra civil.

Pedimos aos avisados observadores da embaixada americana no Rio, para tomar nota da advertência que êste artigo contém, pois nunca se viu, em tempo algum, maior tolice diplomática do que esta cometida agora pelo sr. Truman.

Dir-se-á que o general Estilac aceitou o convite. Por que havia de recusar? Também os russos vão à Conferência dos Quatro Grandes... E se todos voltarem desencontrados com Washington, não admira. Poderá ser mera coincidência, mas, não obstante isso, a realidade é uma só.

Uns irresponsáveis, picados pelo olhar do dono, escreveram que estamos tentando dividir o Exército. Numa graça, como são incríveis de despante êsses dactilógrafos a sôldo inteiro!... Se o Exército estivesse tão desorganizado que um simples jornalista o pudesse dividir, então seria o caso de dissolvê-lo por inútil e perigoso.

Em todo caso vamos sugerir uma demonstração capaz de provar a unidade de pensamento político nos meios militares: antes de partir para os Estados Unidos, o general Estilac receberá uma homenagem das grandes figuras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica com a declaração expressa de que a conduta do ministro da Guerra, tanto no Clube Militar, como na pasta que dirige, — orientando as opiniões que tem emitido sôbre os problemas internacionais, — representa o ponto de vista das Fôrças Armadas do Brasil.

Não temos interêsse em fazer intriga. Intrigar é ajudar o sr. Getúlio Vargas a fazer ditadura. É a tentar, pelo menos, um golpe...

Mas temos o dever patriótico de lutar para impedir o estabelecimento, aqui, de uma «Democracia Popular» do tipo húngaro ou búlgaro. Se com o simples «populismo» já sofremos Ademar, Borghi, a dona Ivete e a dona Santanaria, a carne argentina tostada num incêndio de frigorífico Barreto Pinto embaixador de cultura e o comodoro Gregório orientando os discursos que o sr. Lourival Fontes escreve, imaginem o que não será isto com uma «Democracia Popular» manipulada pelo Cominform!

Se o sr. Truman quer nos levar para êsse abismo como prova de amizade, o melhor que tem a fazer é deixar-nos em paz. Que as suas repetidas cincadas prejudiquem, apenas, o seu país...

PRECISA-SE de competente mestre geral de obras para dirigir construções no Estado do Rio. É necessário ter grande capacidade e longa prática. Tratar das 8 às 12 horas, no Edifício Império — Praça Floriano, 19 — Sala 17.

Companhia Carioca Industrial

DIVIDENDO DE 1950

Na sede da Companhia à rua 1.º de Março n. 6, 10.º andar paga-se a partir do próximo dia 26 do corrente das 13h30m às 16 horas, todos os dias úteis exceção dos sábados, o 38.º Dividendo à razão de Cr$ 7,00 por ação.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1951.

RAUL ROCHA LISBOA
Diretor-Gerente.

½ VIDA
perdida pela
SURDEZ
TELEX lhe restitui a metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX: pequeno, leve, econômico, invisível, com qualidade de som natural, sem distorções nem ruidos e agora, com mais um modelo exclusivo, o TELEX 300-B, em forma de caneta-tinteiro. O seu presente de Páscoa, este ano, pôde ser um aparelho TELEX.
NOVO
o TELEX 300B
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAIS: S. PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE - RECIFE
Queira me enviar o folheto ilustrado "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
faça a sua experiência sem compromisso
Atendemos a domicílio

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Entregues amanhã, com solenidade, ao general Zenóbio da Costa as platinas do último pôsto da carreira

Homenagens do embaixador argentino ao ministro e do governador paulista ao chefe do EME — O sr. Vitorino Freire agradece — Foi assumir o comando da 10.ª RM o general Edgardino — Instalado na 2.ª RM o Instituto de Física Teórica de São Paulo — O sr. e sra. Getúlio Vargas no 1.º BC — Os novos generais graduados

Com solenidade a realizar-se amanhã, às 16 horas, no salão nobre do Quartel General da Primeira Região Militar, serão entregues as platinas do pôsto de general de exército oferecidas ao general Zenóbio da Costa, por motivo da sua recente graduação, pelos oficiais do seu Estado Maior e daquela Região. Para assistir a essa cerimônia de amizade estão convidados os altos chefes militares desta guarnição, comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, bem como os amigos e jornalistas credenciados no Ministério da Guerra. Falará o coronel Almeida Freitas, chefe do Estado Maior Regional. Em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos da guarnição desta capital e dos Estados do Rio e Espírito Santo estão sendo preparadas manifestações pela promoção do comandante da Zona Militar de Leste e guarnição da capital da República e dos referidos Estados.

HOMENAGEM DO GOVERNADOR DE S. PAULO AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Notícia chegada ao Ministério da Guerra, procedente da 2ª R. M., informa que o governador sr. Lucas Garcez ofereceu ante-ontem, às 12h 30m, um almôço no palácio Campos Elíseos ao general Álvaro Fiúza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e aos membros da sua comitiva. Tomaram parte no ágape os general Teixeira Lott, coronel Coelho, representante do brigadeiro Armando de Sousa e Melo Araribóia, drs. Mário Bêni, Elpídio Reali e Romeu Ferraz, secretários da Fazenda, Segurança e chefe da Casa Civil, coronéis Cezimbra, Ferlich, Euríalo Zerbine, Peri Bevilaqua e Keller, tenente coronel J. Rondon, major A. Furtado, coronel Condeixa, chefe da Casa Militar dr. Franquini Neto. O chefe do Executivo paulista brindou o general Fiúza e o Exército na pessoa do chefe do E. M. E. e do comandante da 2ª R. M. O general Fiúza de Castro agradeceu, formulando votos de felicidade ao govêrno e povo de S. Paulo.

HOMENAGEM AO SR. E SRA. GETÚLIO VARGAS NO 1º B. C. DE PETRÓPOLIS

Será no dia 10 do corrente a recepção que o comandante e oficiais do III-3º R. I., antigo 1º B. C., de Petrópolis, oferecerão ao sr. e sra. Getúlio Vargas nos salões daquela unidade de tropa do nosso Exército. Trata-se de tradicional festa com que se inaugura a vilegiatura governamental, para a qual foram convidados o mundo oficial e os membros de destaque das sociedades carioca e petropolitana, bem como o govêrno fluminense e os membros da ex-família imperial residentes na referida cidade. O comandante do Batalhão, tenente coronel Osmar Soares Dutra, organizou o programa para a cerimônia.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

O Curso de Classificação de Pessoal, subordinado ao C.A.E.R. e que funciona à rua Moncorvo Filho, 20, reiniciará amanhã, às 9 horas, com solenidade, as suas aulas. A cerimônia será iniciada com a aula inaugural proferida pelo coronel Irael de Castro, instrutor-chefe do Curso. Foram convidas as altas autoridades militares e jornalista. Uniforme: 5º.

HOMENAGEM DO EMBAIXADOR ARGENTINO AO MINISTRO DA GUERRA

Realiza-se, amanhã, às 12h 45m, almôço de cordialidade que o embaixador Juan Cook, da República Argentina, oferecem ao general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra. Para o ágape foram convidadas altas patentes brasileiras, além dos altos membros daquela representação diplomática portenha em nosso país.

FOI ASSUMIR A 10ª R. M.

A fim de assumir o comando da Décima Região Militar, embarcou, ontem, via aérea, para Fortaleza, o general Edgardino de Azevedo Pinto, que vem de exercer idêntica comissão no sul do país. Após investir-se no novo cargo, dirigir-se-á imediatamente para São Luís, onde, com o respectivo chefe do Estado Maior, coronel Inimá Siqueira, que ali se encontra há vários dias mantendo a ordem e o princípio da autoridade, tomará as últimas providências para que a calma em todo o Estado do Maranhão seja mantida.

O SENADOR VITORINO FREIRE AGRADECE AO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Vitorino Freire, ante-ontem, à tarde, estêve no gabinete do ministro da Guerra, onde, após conferenciar demoradamente, agradeceu ao ministro Estillac Leal as providências imediatas tomadas pelo Exército para que fôsse restituída a ordem legal em todo o Estado do Maranhão e que havia sido perturbada em face dos últimos acontecimentos políticos ocorridos na cidade de S. Luís. A seguir, aquêle parlamentar dirigiu-se à chefia do gabinete ministerial onde, igualmente, agradeceu ao respectivo chefe, general Osvino Ferreira Alves, as atenções que lhe foram dispensadas, de acôrdo com a urgência requerida pelos fatos.

INSTALADO O INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA DE S. PAULO

Notícia chegada ao Ministério da Guerra informa que, sob a presidência do general Fiúza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, se realizou no salão de conferências do Quartel General da Segunda Região Militar a sessão de instalação do Instituto de Física Teórica de São Paulo. O ato revestiu-se de simplicidade, tendo falado o general Teixeira Lott, que expôs a finalidade da reunião. Em seguida, usaram da palavra o engenheiro Leal Ferreira, dr. Mário Beni, coronel Brum Ferlich e, finalmente, o general chefe do E. M. E., para encerrar a sessão. Estiveram presentes, entre outras personalidades de destaque da sociedade paulista os srs. Ademar de Barros, embaixador Macedo Soares, dr. Samuel Ribeiro, Válter Belian, dr. Plínio Prado, dr. Armando Pereira, Wallace Simonsen, representante do conde Francisco Matarazzo, dr. José Maria Whitaker, dr. Abraão Ribeiro, prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade, dr. Paulo Barbosa, dr. Malta Cardoso, dr. José César Salgado, representantes da imprensa, coronéis Mena Barreto, Milton Cezimbra, Peri Constant Bevilaqua, Floriano Keller, tenente coronéis Irapuan Potiguara, J. Rondon, Flodoardo Maia, Anísio Botelho, major Alamir Furtado e outros oficiais. O governador Lucas Garcez fêz-se representar pelo dr. Mário Beni, secretário da Fazenda. Os generais Estillac Leal, Anor Santos e Armando Araribóia, foram representados, respectivamente, pelo tenente coronel Potiguara, major Alamir Furtado e Anísio Botelho.

QUEM SÃO OS NOVOS GENERAIS GRADUADOS DAS ARMAS

Por decreto do presidente da República, assinado na pasta da Guerra, foram graduados em general de brigada os cabeças de quadro das armas, coronéis Osvino Ferreira Alves, Américo Braga, Mário Perdigão e Vitor César da Cunha Cruz. O primeiro, cabeça de quadro da arma de Artilharia, é o atual chefe do gabinete do ministro da Guerra. E' praça de 7 de abril de 1915 e possui todos os cursos do Exército. O seu colega, Américo Braga, é proveniente da arma de Cavalaria e jamais exerceu qualquer atividade fora do Exército, tendo prestado a êste notáveis serviços, por mais de 40 anos. Exerce presentemente as funções de comandante do C.A.E.R. O terceiro dos graduados é o general Mário Perdigão, que possui ótimas notas em todos os cursos do Exército e Superior da Escola Naval de Guerra. Foi ajudante de ordens do presidente Washington Luís. Procede da arma de Engenharia. Tem mais de 40 anos de serviço e tem tôdas as suas promoções por merecimento. Finalmente, o general Vitor César da Cunha Cruz, proveniente da Infantaria, possui mais de 40 anos de serviço, tendo sido um dos líderes revolucionários desde 1922.

A nova lei de graduações foi suspensa no quadriênio 1926-1930, só sendo restabelecida pelo Congresso, no fim da última legislatura, com a rejeição do veto do ex-presidente Dutra.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de fevereiro próximo findo, referentes a alimento de família, provenientes da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 9 dêste mês, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Realizar-se-á no próximo dia 7, às 15 horas, uma reunião no Departamento de Desportos do Exército, para a qual o coronel presidente solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os membros da direção e das diversas comissões desportivas.

CÍRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

O vice-presidente do Círculo de Oficiais Intendentes convida todos os oficiais encarregados da série de atualização para uma reunião no Clube Militar na próxima quinta-feira, dia 8, às 20 horas, a fim de acertar normas para a orientação do mesmo. As inscrições continuam abertas a todos os oficiais, mesmo os de fora da capital Federal, aos quais serão remetidas as aulas ou conferências mimeografadas.

DESPACHOS COM O CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Odilon Gomes da Silva, Oscar de Barros Falcão, José de Sousa Pinto, José de Araújo Fabrício, Santino de Castro Santana, Rui Bueno de Arruda Camargo, Rômulo F. do Nascimento, Constâncio A. de Sá, José Juvêncio Bom, Sílvio de A. Padilha Filho, Pedro Pereira dos Santos, Elísio Teli, Lourigard de Azevedo e Silva, Maximiano Bôgo, Luís Gonzaga do Nascimento, Antônio Garcia Souto, Almerindo Anselmo Boff, Elci França Gusmão; arquivados os de Valdemar Vieira da Silva, Elmiro Bernardino Jorge e Clóvis Breier; e indeferidos os de José da Soledade Neves, Alcides Nasário Guerreiro Brito e Plínio Lopes.

DEIXOU O CARGO DE AJUDANTE DE ORDENS

Por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior, deixou as funções de ajudante de ordens do diretor de Fabricação do Exército o capitão Hélio Duarte Pereira de Lemos. A seu respeito o general Agra Lacerda de Almeida consignou em boletim significativo louvor.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS À MATRÍCULA NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverão comparecer à Diretoria de Ensino do Exército nos dias abaixo, os seguintes candidatos à matrícula nas Escolas Preparatórias: de Pôrto Alegre — dia 5, segunda-feira, às 14 horas — 1º ano: Luís Bento Severo Leal, Hugo Guimarães Borges Fortes, José Esli Veiga da Rocha, Mário José Ferreira Simas, Zali Barros de Araújo, Antônio Eugênio de Azevedo Taulois, Lauro A. A. Pastor Almeida, Amarci de Castro e Araújo, Celso José Sá de Aguiar, Hilton Queiroz Atis, José Ferreira Martinelli, José Ari Lacombe, Lauro José Alves Filho, Ítalo Régis Pinto, Almir Gitai de Brito, Joaquim Augusto Biônie Silva, Geraldo Rodrigues dos Santos, Agripino Barcelos Guimarães, Jaimos Costa, Sérgio Antônio Ferreira Medina, Adailton Gomes de Brito Fernandes, Gloriete Vieira da Silva Braga, Almir Bonfim Gomes, João Muti de Almeida, Hélio Borges de Faria, Edgar José Ribeiro de Queiroz, Marden Alves da Costa, Lineu Batista da Costa Negrais, José Augusto Dalelo Ramalhete, Washington Luís de A. Brígido, Nei de Vileroi e João da Cruz Albernaz Filho. 2º ano: Altair Carvalho de Sousa; 3º ano: Tales Ferreira Vilaça, Lenine Fenelon Costa e Joarez Alberto de Sousa Moreira (praça).

De Fortaleza — dia 6, terça-feira, às 14 horas — 1º ano: Matusalém Pereira Rosa, Nilo Miranda, Nilton Meneses, Ramiro da Cunha Melo Filho, Paulo Santa Rita Carvalho de Ataíde, Roberto Campos Zuquim, Sérgio Luís de Meneses Anastácio, Evandro Miranda Coelho, Luís Cavalcanti, Wilson do Nascimento Costa, Jorge Paulo Vargas Alet, Jorge Mafel, Ari da Volta Ferreira, Luís Carlos José Lanter, Gerson de Sousa Mendes, Haroldo de Macedo, Márcio Pinto Quaresma de Moura, Elísio Dantas Itapicuru, Jorge dos Santos Costa, José Antônio Pinheiro da Silva, Ivan Antunes, Jaime Gonçalves Filho, Pedro de Assis Amaral Neto, Getúlio Martins dos Santos, Eduardo Nei Meireles, Sérgio Amilton Barreto Fernandes, Edmundo Geraldo de Medeiros, Anderson Vieira de Sousa e Francisco Faria Soares. 2º ano: Carlos Armando da Silva. 3º ano: Acir Pereira da Silva e Ronaldo Curvelo de Mendonça.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

AVISO — A Casa do Sargento do Brasil avisa aos sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos de tôdas as corporações, associados ou não, que têrça-feira haverá mais uma reunião da Grande Comissão Mista Pró-Interêsses Gerais da Classe, às 20 horas, para dar prosseguimento aos trabalhos de elaboração do plano de enquadramento das especialidades da função, dentro das letras A, B, C e D, art. 84, do C.V.V.M., a ser apresentado aos ministros das pastas militares, interpretando as justas aspirações da classe.

Pede-se a cooperação de todos neste trabalho que, pela sua natureza e complexidade, exige fundamentada justificação. Razão porque a Comissão não quer que lhe faltem representantes de qualquer especialidade ou função.

Aceitará ela, dos colegas, para discussão, qualquer trabalho escrito.

«O SARGENTO» — Brevemente, teremos em circulação mais dois números dêsse mensário. Encontram-se, ainda, na sede social, à disposição dos interessados, alguns exemplares nos n. 5 e 6.

ASSEMBLÉIA — Dia 10, às 20 horas, haverá uma assembléia geral, para, em eleição, dar provimento aos cargos vagos existentes na diretoria e conselhos.

CELULÓIDE
— INEXPLOSIVEL —
15, SENADO, 15 — LOJA

A EPILEPSIA

E O SEU DESAPARECIMENTO

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diàriamente, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILÉPTICO BARASCH. Essas pessoas há 18 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia. O ANTIEPILÉPTICO BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se em tôdas as farmácias e drogarias, ou pelo reembôlso Postal: Caixa Postal, 4104. Rio.

Herzl e Rommel

Um árabe, numa aldeia da Alta Galiléia que faz parte do Estado de Israel, deu ao filho recentemente nascido o nome de Herzl.

Como é sabido, foi Theodor Herzl, que no fim do século passado publicara o livro sensacional «Um Estado Judaico», o pai do sionismo, e o principal arquiteto do Estado de Israel, e aquele árabe, escolhendo para o filho o nome do grande precursor, pretendia com tal gesto exprimir sua lealdade aos israelitas e ao seu novo Estado.

O menino Herzl, porém, não é o único filho daquêle árabe. Tem um irmão que tem sete anos mais. Quando êste nasceu, a situação política era completamente diferente. O general Rommel, chefiando os vitoriosos exércitos nazistas estava rechaçando os inglêses de um lugar norte-africano para outro, e havia muitos que esperavam que êle triunfalmente entrasse no Egito e na Palestina.

Entre êstes muitos, contava-se também aquêle árabe e, para dar aos nazistas, uma prova da sua lealdade, deu ao primeiro filho o nome de Rommel. Assim se irmanam, na mesma família, os Herzl e os Rommel e queremos acreditar que o árabe, após ter errado no passado, encontrou no presente o caminho certo.

SPECTATOR

Assembléia para tratar do aumento de vencimentos dos profissionais de nível universitário superior

Recebemos:

"A Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumenot de salário dos profissionais de nível universitário superior convida a otdos os técnicos integrados na campanha para a Assembléia eGral a ser realizada no dia 6 de março, trêça-feira próxima, às 20 horas, no Liceu Literário Português.

Na assembléia será apresentado um relatório sôbre o andamento dos trabalhos e será submetido à apreciação dos colegas um memorial ao presidente da República, exponod os objetivo sda Campanha.

Encarece a Comissão a grande necessidade do comparecimento à Assembléia, principalmente em virtude da proximidade de reabertura das Casas de Congresso, onde transita o substitutivo ao projeto 1.082."

APRESENTANDO
o novo e pequeníssimo
SONOTONE
940
com microfone externo
"OUVIDO MÓVEL"
Este SONOTONE, produto maravilhoso da Sonotone Corporation é a última palavra em confôrto e perfeição aos aparelhos dêste gênero. Não obstante seu minúsculo tamanho proporciona uma audição clara e firme.
As pessoas elegantes, que sofrem de surdez, podem usá-lo como ornamento trazendo o microfone preso à lapela de seu costume como é visto abaixo.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA
Rua da Quitanda 3 3.º andar Tel.: 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

Noticias da Policia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o comando geral os seguintes despachos:

— da firma J. Mendes-Oliveira S. S. (Drogaria V. Silva), pedindo restituição de caução — Deferido.

— de dona Georgina Alves da Silva, mãe e tutora nata do menor Ivens de Freitas, filho do 1.º sargento reformado José Pais de Freitas, já falecido, pedindo pagamento de salário-família do aludido menor: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do soldado da C.M.M., Argemiro Souto de Siqueira, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na I. T.: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do corneteiro do 4.º B. I., Augusto Martins Ferreira, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na I. T.: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— de dona Clarice Siqueira da Fonseca, viúva do capitão reformado Artur Pereira da Fonseca, pedindo pagamento do salário-família dos filhos menores seus e do referido oficial, Jaceira, Artur, Humberto e Jaci: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Jandira de Araújo Cordeiro, viúva do soldado Tacilio Nunes Cordeiro, pedindo pagamento do salário-família dos filhos menores seus e da referida praça, Reginaldo, Dulcinéia, Dirce e Glória: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Carmelita da Silva Vesper, viúva do 2.º sargento Aníbal Vesper, pedindo pagamento do salário-família dos seus filhos menores Carmencita e Aníbal: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do soldado do 2.º B. I., Pedro Cordeiro de Lima, pedindo seja defendido pelo advogado de Ofício da Corporação, no processo a que responde: — «Deferido»;

— da ex-praça Rogério Nogueira da Silva, pedindo novo alistamento: — «Deferido»;

— da ex-praça Clóvis Ferreira Simões Prudente, pedindo segunda via de caderneta de reservista: — «Forneça-se-lhe certidão de sua situação militar, na forma da lei»; e

— do soldado do 5.º B. I., Benízio Dias da Silva, pedindo 15 dias de dispensa do serviço: — «Deferido».

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem, dia 2, no Estado Maior, os seguintes oficiais:

— Primeiro tenente da Polícia Militar no Estado de Sergipe, Osvaldo de Albuquerque, por ter vindo se matricular na Escola de Polícia do D. F. S. P.;

— Capitães da Polícia Militar do Estado do Paraná, Herculano Araújo Filho e Armando Oliveira Júnior, primeiro tenente, João Rodrigues da Silva, por terem se matriculado no C. A. O. desta P. M.;

— Primeiro tenente da Polícia Militar do Estado do Paraná, Reinaldo José Machado por ter se matriculado no C.A.O.;

—Major Euclides da Silva Bola por ter assumido ontem a sub-chefia do E. M. interinamente.

— Segundo tenente André Prêi Verneck de Carvalho, por estar acumulando as funções de secretário do S. S., interinamente; e,

— Segundo tenente de Engenharia da Polícia Militar do Estado de Pernambuco, Roberto Numa Barreto Falcão, por se achar alojado no R.C.

GOZO DE FÉRIAS

— O comando geral concedeu ao 1.º tenente veterinário Nélson Dumas Coutinho, permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais.

Outrossim, o comando geral concedeu ao 2.º sargento do 2.º B. I. Artur Marinho, permissão para gozar as férias relativas ao ano findo, na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

DESPACHO DE REQUERIMENTOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o comando geral os seguintes despachos:

— dos cabos de esquadra Osvaldo José de Brito do 2.º B. I., soldado Erasmo Miranda do C. S. A., soldado Válter Pereira (2.º) do R. G. adido ao S. S., soldado Deoclides Batista, do 6.º B. I. adido ao S. S. e do cabo reformado Manuel Augusto Crespo Guimarães, todos pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhes mediante indenização do valor».

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

O comando geral concedeu ao 3.º sargento do 1.º Batalhão de Infantaria Jorge Alexandre de Oliveira Campos, permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Representações

Escritório na av. 13 de Maio, 13, sala 1.117, aceita representações da Capital ou interior. Cartas para Domingos Ricci. Tel. 52-1734

ADVOGADOS
OSCAR SARAIVA
A. MAYA
Inventários — Contratos
Questões Imobiliárias
Causas Cíveis e Comerciais.
Consultas — Pareceres
Esc.: — Buenos Aires 100 — S/76-78 — Telefone: 23-4030.
Diàriamente das 15 às 17 horas.

Delegacia do IAPC em São Paulo

COTADO O NOME DO SR. HENRIQUE PINTO DE MAGALHÃES

S. PAULO, 3 (Asapress) — Comenta-se, nesta capital, a corrida que está havendo no Rio para a escolha do novo delegado regional do I.A.P.C.

O onme mais em evidência é o do sr. Henrique Pinto Magalhães, procurador daquela instituição e elemento bastante estimado entre os comerciários e trabalhistas de São Paulo e do Rio.

SALAS MOBILADAS
Para aulas, alugam-se no melhor ponto de Vila Isabel. Av. 28 de Setembro, 277 — — Fone: 48-0529 —

4 dias da
SEMANA SANTA
EM MIGUEL PEREIRA
22-23 24-25
no confortavel e moderno
HOTEL SUMMERVILLE
CLIMA SALUBERRIMO - 650 METROS DE ALTITUDE
PISCINA — CAVALOS — CHARRETES
Preço tudo incluido, por pessôa Cr$ 520,00
Reservas somente até 15 de Março
Informações e reservas com
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74 — Tel. 23-1909
ou Miguel Pereira 16

EXCURSÃO ACOMPANHADA À
EUROPA
Visitando oito paizes
FRANÇA - ITALIA - AUSTRIA - SUIÇA - ALEMANHA
HOLANDA - BELGICA - INGLATERRA
participando do
FESTIVAL DA GRAN-BRETANHA e das
COMEMORAÇÕES DA FUNDAÇÃO DE PARIS
67 dias de viagem — 37 na EUROPA
Viagem de ida no confortavel vapor da Cie. Transportes Maritimes
FLORIDA
regressando pelo novo e moderno vapor da mesma linha, recentemente lançado
PROVENCE
Partida - 1 de Abril - Regresso - 6 de Junho
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS e EXCURSÕES A TODAS AS LOCALIDADES VISITADAS, percorrendo
MARSELHA - NICE - MONTE CARLO - GENOVA - ROMA - FLORENCA - VENEZA - BOLZANO - INSBRUCK - LUCERNA - BASILEA - FRANCKFURT - WIESBADEN - COLONIA - AMSTERDAM - LA HAYA - BRUXELLAS - LONDRES.
7 dias em PARIS
Preço (tudo incluido)
Cr$ 49.450,00
1a. Classe
ITINERARIOS SUPLEMENTARES VISITANDO ESPANHA PORTUGAL E PAIZES NORDICOS
LONDRES
AMSTERDAM
COLONIA
BRUXELAS
FRANKFURT
PARIS
BASEL
INNSBRUCK
LUCERNE
BOLZANO
VENEZA
GENOVA
MARSELHA
NICE
FLORENÇA
ROMA
ITINERARIOS - INFORMAÇÕES
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

POLÍTICA FLUMINENSE

Cotado o sr. Prado Kelly para a presidência da UDN

Estando a findar-se o mandato do deputado Soares Filho na direção estadual de seu partido, movimentam-se os líderes do udenismo na velha província, a fim de escolher-lhe o sucessor, que deverá ser eleito na próxima convenção estadual do partido, marcada para o dia 20 do corrente.

O nome que, desde logo, reuniu as preferências gerais, foi o do sr. Prado Kelly, sem dúvida uma das mais prestigiosas expressões, não só do udenismo nacional, mas da própria intelectualidade brasileira.

INSTALOU-SE A CÂMARA DE NITERÓI

Realizou-se, ontem, a sessão de instalação da Câmara Municipal de Niterói, com a presença de todos os vereadores, representante do governador, prefeito e outras autoridades.

Em nome de suas respectivas bancadas, falaram os srs. Afonso Celso, do PSD; Álvaro Caetano, da UDN; e Palmir Silva, do PTB.

LIDERANÇA

Os vereadores udenistas de Niterói reuniram-se, com a presença de outras figuras de destaque do diretório da UDN de Niterói, a fim de eleger o líder da bancada na Câmara Municipal.

Depois de demoradas conversações, foi escolhido, por unanimidade, o sr. Álvaro Caetano de Oliveira, reeleito a 3 de outubro e ex-presidente daquela casa legislativa. E foi já na qualidade de líder que falou, ontem, na sessão que marcou o início dos trabalhos da Câmara.

MENSAGENS DE APOIO

Os Diretórios Municipais do PTB de São Gonçalo e Itaguaí aprovaram moções de apoio e solidariedade ao presidente da República e ao governador do Estado.

EM VISITA À CATEDRAL — O presidente da República, depois de percorrer várias ruas de Petrópolis, estêve, ontem, à tarde, acompanhado dos srs. Roberto Alves e João Daudt d'Oliveira e do comandante Caraíola, na catedral petropolitana, onde foi recebido pelo vigário José Galdino de Sousa. No clichê aparecem dois aspectos da visita, vendo-se, no alto, o chefe do govêrno e seus acompanhantes no interior do templo e, em baixo, diante do mausoléu dos imperadores.

Compre esta Semana
6 artigos
6 preços
6 dias

Excelente caneca colegial em fina louça com bonita decoração a fôgo. Sòmente esta semana, por 7,50

Magnífica tijela em excelente louça decorada, modêlo original, artigo indispensável no lar, por apenas 14,50

MEIA DUZIA de xícaras para chá em ótima louça branca, artigo para uso diário, por sòmente 21,00

MEIA DUZIA de xícaras para café em superior louça branca. Sòmente esta semana, por 12,50

Um lindo colar de pérolas artificiais, fileira simples e fêcho resistente. Adôrno clássico para tôdas as ocasiões. Preço de presente 14,50

Xícara para caldo ou gemada, em louça de primeira qualidade, com belíssima decoração a ouro e lindos desenhos em côres, por 16,50

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 e AVENIDA COPACABANA, 557

PODER EXECUTIVO

Movimento de professôras

Designações — Dispensas — Responderá pelo expediente da 15.ª Região Escolar

Por atos de ontem, o diretor de Educação fêz as seguintes designações de professôras para o município de Nova Friburgo: — Maria Júlia de Carvalho e Silva, para o Grupo Escolar Padre Yaba; Maria Rosélia Mastrangelo, para a escola da localidade de Conselheiro Paulino; Léia Barbeta Vieira, para a escola da localidade de Muri; Maria Carmem Nicolai, para a Inspetoria na Décima-Quinta Região Escolar; Maria Perpétuo Socorro Sampaio, para o Grupo Escolar Ribeiro de Almeida; Laura Bittencourt Silva, para a Escola número 9; Maria Amélia Strolígo de Medeiros, para dirigir o Grupo Escolar Augusto Spinelli; Lavínia de Sousa Martins, para dirigir o Grupo Escolar Padre Yaba; Hilda Jardim, para responder pelo expediente da Décima-Quinta Região Escolar, em substituição a Arésia Delanes Winiwarter.

O diretor de Educação assinou, ainda, atos fazendo cessar os efeitos da portaria que suspendeu o ensino na escola de Macaé de Cima, no município de Nova Friburgo, e a que adiu a professôra Onilda Ferreira Barcelos ao Grupo Escolar Augusto Spinelli; transferindo a escola vaga de Ponte da Saudade, em Nova Friburgo, para a localidade de Fazenda dos Prazes; designando a professôra Adélia Valadares Natividade para o Grupo Escolar Melquíades Picanço, em São Gonçalo; suspendendo o ensino na Escola Mário Viana, em Niterói, e adindo a respectiva dirigente, professôra Blandina Viana Martins, ao Grupo Escolar Machado de Assis; restabelecendo o ensino no Grupo Escolar Felisberto de Carvalho e determinando passe o mesmo a funcionar no prédio da Escola Mário Viana, sob a direção da professôra Dalcides Belchior; designando Dalila de Oliveira Costa para substituir Rute Matias e Silva na direção do Jardim de Infância Alberto de Oliveira; designando Sônia Pinheiro da Mata para a escola que funciona anexa ao Orfanato Dr. March, em Niterói; e Maria Ivone Freire de Aguiar, para a Escola do Largo da Batalha, também em Niterói.

Foi, por fim, assinado pelo diretor de Educação ato designando a secretária de Inspetoria Marcília Picanço para responder pelo expediente da Inspetoria das Escolas Típicas Rurais, durante as férias do respectivo titular, professor Afro do Amaral Fontoura.

Iniciadas as aulas do curso primário

Em cumprimento à circular da Diretoria de Educação, foram iniciadas, dia 1º, em todo o território fluminense, as aulas dos cursos pré-primário e primário.

Nomeado delegado regional do DCT no Estado do Rio

O presidente da República assinou decretos: nomeando diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, no Estado do Rio, Inácio Montedonio Bezerra de Meneses.

Será construido um novo serviço de Pronto Socorro

Ficará situado numa das alas do Hospital Pedro Ernesto, na Av. 28 de Setembro — Já se acham adiantados os estudos referentes à sua instalação

O prefeito autorizou ao secretário geral de Saúde e Assistência a mandar proceder estudos atinentes à construção de um novo Serviço de Pronto Socorro, destinado a atender aos acidentados nas zonas compreendidas entre o Alto da Boa Vista, Jacarepaguá, Ipanema e Méier, zonas longínquas, onde tem havido demora na prestação de socorros, bem assim provocado pelo desgaste de material rodante, o que encarece, consideràvelmente, tais serviços.

O titular da referida Secretaria declarou que tais estudos já se acham adiantados, tendo sido escolhido, para o novo hospital de pronto socorro, uma das alas do Hospital Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro.

O novo serviço contará com pessoal e material suficientes para o fim a que se destina.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Assumiu as funções o novo consultor jurídico do Ministério

Exame de candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Decretos de nomeação — Designação, dispensa e classificação de oficiais — Reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro, a posse do novo consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica, dr. Jaime Leonel, recentemente nomeado pelo presidente da República. O ato foi presidido pelo coronel aviador Dario Cavalcante Azambuja, chefe do gabinete, achando-se presentes, entre outras autoridades, os majores aviadores Atila Gomes Ribeiro e Lino Romualdo Teixeira, coronel Ovídio Alves Beraldo, majores Sousa Leão e Deoclécio Siqueira e outros oficiais do gabinete, dr. Cícero Ribeiro de Castro, consultor demissionário e outras pessoas gradas.

O coronel Dario pronunciou breves palavras dando posse ao dr. Jaime Leonel, que agradeceu as referências elogiosas, assumindo o cargo.

COMPAREÇAM AO INSTITUTO DE SELEÇÃO E CONTRÔLE

Estão sendo chamados a comparecer ao Instituto de Seleção e Contrôle, à av. Marechal Câmara, 233, 2º andar, amanhã, às 8 horas, em jejum rigoroso, a fim de se submeterem a exame de bioquímica e, no mesmo dia e local, às 12 horas, após o almôço, impreterìvelmente, munidos de lápis prêto, a fim de submeterem a exame de psicologia, os seguintes candidatos ao 1º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena: Henrique Aronovich, Hickes Wiernam, Humberto Carmo, Irapuan Carneiro de Campos, Ivan Antunes, Ivan Braga, João Armando de Sousa, João de Oliveira Freitas, Jorge Cardoso de Mendonça, Jorge Carrido Salgado, Jorge Luís Abreu do O de Almeida, Jorge Martins da Cruz, José Antônio Aliverti, José Carlos Coracini, José Carlos Miguel, José Francisco Lopes, José Luís Marques Vicente, José Martins da Cruz, José de Melo, Juarez Gentil de Santana, Lilion Jorge de Oliveira, Londres Baltazar de Oliveira, Lúcio Vale Barroso, Lúcio Vandeque de Brito Gomes, Luís Cláudio de Azevedo Coutinho, Luís Gentil de Almeida Filho, Luís Sérgio Dias, Luís Tomaz Camilo Teixeira Gomes, Manuel da Silva Guimarães e Marcos Afonso Monteiro Pessoa.

DECRETOS

O presidente da República assinou decretos nomeando diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos o coronel aviador Osvaldo Ballousier e nomeando diretor do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o tenente coronel aviador Henrique de Castro Neves.

DESIGNADOS PARA A CERNAI

O ministro assinou ato resolvendo designar o brigadeiro Henrique Dyott Fontenele para as funções de vice-presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI) e o tenente coronel aviador José Augusto de Paiva Meira, que atuará como elemento de ligação entre a dita Comissão e o gabinete do ministro.

OFICIAL DISPENSADO

Em virtude de ato assinado pelo ministro, acaba de ser dispensado da atividade, por conveniência do serviço, o coronel aviador da reserva remunerada Salvador Correia de Sá e Benevides.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou atos, classificando, por necessidade do serviço, por terem sido promovidos e onde já se encontram, os seguintes oficiais: na Fábrica do Galeão, o segundo tenente Edgar Leite Barbosa e no Parque de Aeronáutica de São Paulo o segundo tenente Newton Solar Saintive, ambos da reserva técnica.

Por outro lado, foi determinada a adição do major médico Lucillo Velasquez Urrutigaray à Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

OFICIAL DE LIGAÇÃO

O ministro recebeu do titular da pasta da Marinha um ofício, apresentando o capitão de corveta Antônio Rubin de Pinho, que acaba de ser designado oficial de ligação entre o Ministério da Aeronáutica e o da Marinha.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

A diretoria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está convidando todos os seus associados para uma reunião que será realizada em sua sede, à av. Marechal Câmara, 223, 12º andar, na próxima quarta-feira, às 10 horas. Dada a importância dos assuntos a serem tratados, o presidente encarece o comparecimento de todos os sócios.

CHEFE DO CERIMONIAL DO GABINETE

A convite do ministro, vai servir como chefe do Cerimonial do Gabinete o dr. Lúcio Haddock Lobo, do Ministério das Relações Exteriores. O dr. Haddock Lobo tomará posse daquele cargo em dia da semana entrante.

RIO-LIMA EM VÔO DIRETO

A Panair do Brasil anuncia para os próximos dias mais um importante empreendimento da aviação comercial brasileira no setor internacional, ou seja a inauguração da nova linha ligando o Rio de Janeiro a Lima, capital do Peru, em vôo direto, utilizando para isso seus Constellations.

A viagem inaugural está marcada para o dia 6 do corrente, partindo a primeira aeronave na hora regulamentar, isto é, às 9 horas da manhã, sob o comando do veterano pilôto Coriolano Tenan, em cuja fôlha de serviços já constam quase 20 mil horas de vôo.

Reduzindo o tempo de viagem entre as capitais do Brasil e do Peru para 9 horas e 15 minutos apenas, a nova linha estabelece uma conexão importante com as rotas que se estendem por tôda a costa oeste da América do Sul, Estados Unidos, América Central e Antilhas, colocando o transporte aéreo nacional numa posição de excepcional relêvo, do ponto de vista da penetração e da expansão pelo continente americano.

Regressou da Europa o escultor Florí da Gama

MAIS CONSERVADORES OS CENTROS ARTÍSTICOS EUROPEUS — NO VELHO MUNDO, O ARTISTA PATRÍCIO REALIZOU DEZ TRABALHOS

Encontra-se, desde ontem, no pôrto desta capital, o navio francês "Claude Bernard", que trouxe para o Rio grande número de passageiros. Entre êstes, viajou o escultor patrício Florí da Gama, que no Salão de 1949 ganhou o prêmio de viagem à Europa.

Em palestra com a reportagem, Flory teve oportunidade de declarar que, tendo visitado oito países, pôde observar que, no velho mundo, os meios artísticos, notadamente em Londres e Roma, onde se demorou mais tempo as artes estão cada dia mais conservadoras. Entretanto, colheu material substancial para aumentar o seu cabedal de conhecimentos artísticos, tendo inclusive realizado dez trabalhos que traz em sua bagagem.

Adiantou ainda que também faz parte da sua bagagem um atelier completo, adquirido em Paris.

Durante a sua estada na França, Florí da Gama conheceu a jovem Nicole Cattaud, no Conservatório de Paris, com quem se casou antes de embarcar de regresso ao Brasil.

Ambos têm cem anos

Informa um despacho de Estocolmo que o casal mais velho da Europa é Nils Petter Jonsson, um fazendeiro aposentado, e sua espôsa Botnilda, que moram em Asmundtorp, na província de Skane. Têm ambos mais de cem anos de idade. Em 29 de dezembro, completaram 75 anos de casados e foram cumprimentados por um grande grupo de parentes e amigos. À noite, ofereceram um jantar às pessoas de suas relações mais íntimas.

NOVO CONCESSIONÁRIO FRIGIDAIRE

A GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. comunica que, para melhor servir a população da zona Norte do Distrito Federal, acaba de nomear seus Concessionários autorizados a firma PALÁCIO DA MÚSICA LTDA., à Praça Saenz Pena, 35 — Tijuca, para todos os seus afamados produtos FRIGIDAIRE, tais como refrigeradores domésticos e comerciais, congeladores, bebedouros, etc.

História da exportação de minérios no Brasil

(Conclusão da 3.ª página)

permite, traduzindo riqueza produzida em todos os sentidos.

Fàcilmente se perceberá, pois, o significado do desenvolvimento dessas usinas em numerosos municípios do Estado, criando fontes de renda diversas, estimulando o desenvolvimento de um comércio florescente, oferecendo às zonas agrícolas mercado consumidor seguro e de largas possibilidades. Pode-se atribuir-lhe mesmo o sentido centrípeto da direção dos produtos agrícolas, que também constituem arrimo do progresso da atividades rural mineira.

Se êsse forte núcleo econômico, formado pela industrialização que se concentra na chamada Zona Metalúrgica do Estado e que tem na indústria siderúrgica a sua atividade básica, vier a sofrer em sua estrutura, de modo a ter de adotar a política de retração e de diminuição das dimensões das respectivas emprêsas em um ramo industrial que oferece tanto maiores vantagens quanto mais poderosos e robustos sejam os organismos que o compõem, conseqüências imprevisíveis decorrerão de tal fato.

A realidade do problema é, infelizmente, bem angustiante.

As condições atuais das tarifas geram esta situação paradoxal: o mesmo produto, fabricado a 600 quilômetros da jazida mineira (N. da R.: uma delas. Outras estão a 800), com o mesmo minério que em nosso Estado percorreu apenas 26 quilômetros, é obtido a preço de custo mais abaixo naquele ponto distante.

Sendo maior o frete para o minério no pequeno percurso, quando se considera o quilômetro-unidade, o decréscimo final não corresponde à proporção do frete pago à mesma base pelo produto, até que atinja o mercado consumidor. A proporção em valor monetário não se efetiva, e entretanto o preço de venda será determinado por êste valor.

E' de notar que, à medida que o minério se distancia da jazida em direção aos fornos situados a seiscentos quilômetros, aproxima-se do centro consumidor do produto que dêle será obtido. E êste mesmo centro consumidor é o que será demandado posteriormente pelo produto dos estabelecimentos mineiros, a um frete muito mais alto. Êle não logra, como os mineiros, a mesma violenta redução de fretes nos percursos longos.

A indústria montanhesa perde, assim, pràticamente, os grandes mercados consumidores como o Rio de Janeiro e S. Paulo, além de se verificarem graves inconvenientes trazidos ao Estado e à Nação, em virtude de um imenso desgaste de material de Transporte, da exigência de grandes equipamentos para êste fim, do deslocamento da indústria básica para os pontos litorâneos e a prática anti-econômica do retôrno de procedência da mercadoria que dali saira sob a forma de matéria prima.

Num percurso de 600 quilômetros, pràticamente apenas num círculo de raio de 200 quilômetros pode a indústria mineira vender em condições vantajosas. Entretanto, êste círculo mal cobre a própria Zona Metalúrgica.

Desta forma, as condições de concorrência tornam-se desiguais para o produto das emprêsas mineiras, mesmo nas regiões de maior densidade do próprio Estado e que se suprem de mercadoria fabricada à longa distância.

A proposição apresentada pela delegação mineira à Segunda Conferência das Classes Produtoras realizada em Araxá situa o problema de maneira justa e razoável, tendo sido consubstanciada no item 6 das resoluções da Terceira Comissão Técnica que tratou da Circulação e Transporte nos seguintes dizeres:

Recomenda:

— "que, na fixação dos fretes, seja mantida a relação técnica e econòmicamente justificável, entre os fretes das matérias primas e os dos produtos industriais, visando obter um mínimo de frete na formação do custo dêsses produtos e alcançar o desenvolvimento harmônico das diferentes zonas industriais do país".

Percebe-se, nesta recomendação, o alto grau de discernimento dos técnicos e homens de negócios que compareceram àquela magno certame e que tão lúcida visão conseguiram ter dêsse problema vital para a economia brasileira.

Até que seja dada solução definitiva à questão, pleiteam as emprêsas siderúrgicas de Minas Gerais a medida imediata e em caráter de emergência, constante da redução de quarenta por cento (40%) nos fretes atuais, conforme memorial anexo que temos a honra de passar às mãos de v. exa.

Certo de que v. exa. dispensará ao assunto sua esclarecida atenção, sirvo-me da oportunidade para reafirmar-lhe os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

(a) Milto Soares Campos, governador do Estado de Minas Gerais."

Aí está o ofício-denúncia do ex-governador mineiro, fundamentando o processo do truste Jafet. A êle acrescentaremos, na próxima reportagem, outros documentos que o enriquecerão e estarrecerão o país.

Corte de 300 milhões de cruzeiros...

(Conclusão da 4.ª página)

No meu parecer sôbre a proposta orçamentária para 1951, evidenciei a desobediência do prefeito às diretrizes legais e normais de elaboração orçamentária. Desfiz afirmativas inverídicas constantes de sua mensagem número 4, de 1950. Ressaltei a insegurança das Previsões de Receita. Corrigi enganos na estimativa das probabilidades de arrecadação. Coloquei no orçamento rubricas de Receita sonegadas ao conhecimento público, em flagrante desrespeito ao elementar princípio de direito financeiro segundo o qual tôdas as rendas públicas devem figurar na Lei de Meios.

Numa demonstração de alto espírito de colaboração com o Executivo, e para bem servir ao povo e à cidade, coloquei no orçamento autorização ao prefeito, fôsse de que partido fôsse, para realizar operações de crédito até Cr$ 30.000.000,00, com base na Cota do Fundo Rodoviário, para o fim especial de manter e acelerar o ritmo das construções rodoviárias, não obstante já ser de Cr$ 230.723.186,00 a verba destinada às atividades do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, criado em 1948 por minha iniciativa na Câmara. Quer dizer, os vereadores deram ao prefeito, para as atividades do DER-DF neste exercício, quase 261 milhões de cruzeiros, inclusive a citada Cota Rodoviária. Não sei se com a intenção de dificultar a ação do seu sucessor, o certo é que o sr. prefeito Mendes de Morais cometeu a infelicidade de vetar essa autorização da Câmara ao futuro prefeito para realizar operações de crédito destinadas às Obras Rodoviárias programadas e para as quais não há recursos orçamentários suficientes, tendo o Senado rejeitado êsse veto.

AS ARRECADAÇÕES

Vejamos se houve *exagerado otimismo* da Câmara na fixação da Receita para 1951. A Proposta Orçamentária para 1948 (Hildebrando de Góis) orçava a Receita em Cr$ 569.530.000,00, a Câmara elevou-a a Cr$ .... 1.711.330.000,00, tendo a arrecadação superado a previsão do Executivo em Cr$ 211.561.097,90, ou sejam quase Cr$ 70.000.000,00 acima da Receita votada. Em 1949, o Executivo orçou a Receita (Mendes de Morais) em Cr$ 1.872.590.000,00, a Câmara elevou-a a Cr$ 2.317.390.000,00, tendo a arrecadação superado a previsão em Cr$ 716.003.497,00, ou sejam, quase Cr$ 200.000.000,00 acima da Receita orçada. Em 1950 o prefeito Mendes de Morais orçou a Receita em Cr$... 2.412.450.000,00, a Câmara elevou-a a Cr$ 2.796.650.000,00, tendo a arrecadação superado a previsão do Executivo em mais de Cr$ 400.000.000,00, e a Receita votada em várias dezenas de milhões. Vemos, assim, que o sr. prefeito Mendes de Morais errou sempre e que a Câmara sempre acertou. Logo, não houve exagerado otimismo na fixação da Receita para 1951 em Cr$ 3.317.200.000,00, superior de Cr$ 508.220.000,00 à previsão do sr. prefeito, na importância de Cr$ 2.808.980.000,00, tanto mais quanto é certo que as possibilidades de arrecadação neste exercício serão bem maiores do que nos anteriores, pelos motivos, entre outros: a) — Reforma da Lei do Inquilinato que determinará grande aumento na arrecadação do Impôsto Predial; b) — Maiores e mais numerosas e vultosas operações imobiliárias com repercussão nos impostos territoriais, de transmissão e de vendas e consignações sôbre materiais de construção; c) — Possível início da cobrança da Contribuição de Melhoria dos proprietários marginais às obras de abertura de estrada, pavimentação de logradouros e outros melhoramentos públicos, podendo essa taxa, criada por minha iniciativa, tornar-se uma das principais rubricas de Receita do Distrito Federal, como ocorre em vários países. Como nos anos anteriores, ficará provado que não foi a Câmara exagerada na sua previsão de Receita para 1951. O que não tem dúvida é que tôdas as afirmativas do sr. prefeito, algumas perante o Senado justificando razões de vetos parciais nos orçamentos, foram pulverizadas pelos fatos ou, para melhor dizer, pelas cifras acima expostas. Tôdas as receitas votadas pela Câmara foram superadas pelas arrecadações. A formidável capacidade tributária dos cariocas demonstrou nos últimos exercícios que foi sadio o otimismo dos vereadores e que o sr. prefeito Mendes de Morais elaborou as suas previsões de Receita à base de *exagerado pessimismo*. Eis porque, principal responsável que sou pela elaboração dos últimos orçamentos da Prefeitura, não posso deixar de revidar as inverídicas afirmativas do sr. prefeito, cujas contas relativas aos exercícios de 1948 e 1949 não foram aprovadas pela Câmara, parecendo-me que as de 1950, ainda mais embrulhadas, dificilmente o serão pelos novos vereadores.

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Angelo Mendes de Moraes

GRANDE TEMPORADA OFICIAL DE ARTE NACIONAL

Espetáculos de ópera, bailados, concertos sinfônicos e recitais

(MARÇO — ABRIL — MAIO)

ESTRÉIA: ÚLTIMA SEMANA DE MARÇO

Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F.

Direção Artística: Comissão Artística e [illegible] do Teatro Municipal

Coordenador Artístico: Maestro [illegible]

ESPETÁCULOS LÍRICOS

Depois de amanhã, têrça-feira, às [illegible] horas, [illegible] ASSINATURA PARA 8 RECITAS DE ÓPERAS [illegible] 8 ESTRÉIAS [illegible] DIFERENTES (uma récita por semana) [illegible] e OUTRA ASSINATURA PARA 6 VESPERAIS aos domingos e feriados, com o mesmo repertório.

Os Srs. Assinantes da Temporada Lírica Nacional do ano passado terão direito de PREFERENCIA para as suas localidades ATE' AS 17 HORAS DE SABADO PROXIMO, dia 10 do corrente.

REPERTÓRIO

NOVAS ENCENAÇÕES

AS BODAS DE FÍGARO de Mozart — LA SERVA PADRONA de Pergolesi

FALSTAFF de Verdi — MIGNON de Thomas

BORIS GODUNOW de Mussorgsky

SOROR ANGÉLICA de Puccini — GIANNI SCHICCHI de Puccini

«Reprises»

Maria Tudor — Guarany — O Escravo — Aida — Faust — Thais — Carmen — Traviata — Rigoletto — Bohême — Barbeiro de Sevilha — Cavalleria Rusticana — Pagliacci etc.

ELENCO ARTÍSTICO

Sras.: *Nadir de Mello Couto, Lena Monteiro de Barros, Alaíde Briani, Nadir de Figueiredo, Lucy Politano, Darcila Barros, Wanda Bonfim, Kleusa de Pennafort, Irmgard Muller, Carmem Pimentel, Helena Pimentel, Rose Krakauer, Carmem Sobral, Giselda Fonseca, Lia Roberti, Zuleika Neves, Gisela Hafner, Alzira Ribeiro, Cecília Guimarães Mota, Rosita de Sousa, Olga Maria Schroeter, Laura Neto do Vale, Eliedette Kahn, Angelina Cosmo, Mariquita Barros.*

Srs.: *Luiz Nascimento, Raul Gonçalves, Carlos Walter, Isauro Camino, Alfredo Coldsimo, Vicente Cunha, Eduard Veloso, Newton de Paiva, Jorge Bailly, Neylton Martins, Geraldo Chagas, Antônio Lembo, Ernesto de Marco, Nestor Caporelli* e outros.

REGENTES E MAESTROS PREPARADORES: *José Torre, Santiago Guerra, André Vicente, Cleofe Pearson de Matos, Mário Bruno, Elio Podorolsky.*

REGISSEURS: Para as óperas alemãs e italianas: *George Werner Hammer* e *Carlos Marchese*; para as óperas francesas: *Solange Petit Renaux*; para as óperas nacionais: *Carmem Gomes* e *Reis e Silva*.

DIRETOR CENOTECNICO: *Mario Conde.*

COREOGRAFA: *Tatiana Leskova.*

ARTISTAS E REGENTES CONVIDADOS

Sras.: *Violeta Coelho Neto de Freitas, Norina Greco, Maria Sá Earp, Maria Henriques, Mary Gazzi, Lia Salgado, Agnes Ayres.*

Srs.: *Assis Pacheco, Silvio Vieira, Paulo Fortes, José Soler, Paulo Ansaldi, João Décimo Brescia, Guilherme Damiano, Américo Basso, Ondino Right.*

Regentes: *Eleazar de Carvalho, Eduardo de Guarnieri, Armando Belardi, Nino Stinco.*

CORPOS ESTAVEIS (ORQUESTRA, CÔRO, BAILE) DO TEATRO MUNICIPAL

Preços de assinatura para 8 *"premières"* de ópera, que serão realizadas uma por semana, e, salvo caso de fôrça maior, nas quartas-feiras, à noite: Frisas e Camarotes: Cr$...... 2.800,00; Poltronas: Cr$ 560,00; Balcões Nobres: Cr$ 480,00; Balcões: Cr$ 320,00; Galerias: Cr$ 240,00.

Preços de assinatura para 6 *Vesperais*, a serem realizadas em dias de domingos e feriados: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.100,00; Poltronas: Cr$ 420,00; Balcões Nobres: Cr$ 360,00; Balcões: Cr$ 240,00; Galerias: Cr$ 180,00.

Tôdas as localidades destas duas assinaturas são isentas de sêlo.

Os Srs. Assinantes da Temporada Lírica Nacional do ano passado, terão PREFERENCIA para as suas localidades ATE' AS 17 HORAS DE *SABADO PROXIMO*, DIA 10.

As inscrições de novas assinaturas serão feitas, também, a partir das 10 horas de depois de amanhã, têrça-feira.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Assumiu o cargo o secretário de Agricultura

Promoções de gráficos e nomeações interinas — Serviço de câncer no Hospital do Servidor — Títulos de utilidade pública revalidados — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, do Interior, de Agricultura, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Recentemente nomeado pelo prefeito para o cargo de secretário geral de Agricultura, foi empossado na manhã de ontem no referido cargo, o engenheiro Adrião Caminha Filho, tendo imediatamente assumido as funções.

PROMOÇÕES DE GRÁFICOS E NOMEAÇÕES INTERINAS

O prefeito assinou decretos promovendo por antiguidade para a classe «I», os gráficos Paulo de Sousa Pinto, Alcides Teixeira, Salomar Pinheiro, Josias Martins Vieira e Cândido Gomes Viana; para a classe «H», Rafael Martins Vieira, Luís Calixto Mendes, Rubem dos Santos Azevedo, Alfredo Sérvulo de Faria, Nélson Pereira de Gouveia, Humberto Laecato, José de Oliveira Filho e Luís Gonzaga Marques de Meneses; para a classe «G», Euclides de Paula Barbosa, Saturnino Barbosa de Sousa, Osvaldo Gonçalves Pires, Aristides da Costa e Sousa, Romualdo Pinto de Santana, Alcides Alves da Silva, Newton Pereira de Sousa, Deocleciano Gonçalves da Rocha, Carlos Quadros de Carvalho e Valdemiro Roque Clemente; por merecimento para a classe «K, o técnico de Laboratório Darci Sodero Rorta; nomeando interinamente para o cargo de Técnico de Laboratório, Sérgio Menescal e Eni de Melo Barroso; para o cargo de professor de curso primário supletivo Adélia Pinheiro Pinto; para o cargo de guarda Valdemar Magorno; e transferindo Gui de Povoença Neves da Rocha para o gabinete do prefeito.

SERVIÇO DE CANCER NO HOSPITAL DO SERVIDOR

Para o planejamento em instalação do Serviço de Câncer do Hospital do Servidor da Prefeitura, o prefeito designou uma comissão composta dos srs. Moacir Figueiredo Ramos, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor; Antônio Luís de Almeida Bonventura, diretor do Hospital do Servidor; Dário de Araújo Lins; do diretor do Serviço de Câncer do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e do médico Nélson do Vale e Silva que ficará incumbido da elaboração do referido plano.

TITULOS DE UTILIDADE PÚBLICA REVALIDADOS

Foram revalidados para o corrente exercício, os títulos declaratórios de utilidade pública municipal conferidos ao Orfeão Português, Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, Real e Benemerita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, Sindicato do Comércio Varelista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Colégio Americano e à Associação dos Empregados no Comércio do rio de Janeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Nair Magueli e Isolina de Jesus Carvalho — Autorizo: Júlio Ribeiro de Meneses Filho e Belisário da Silva Viana — Indeferido: Marta Silva Gomes — Mantenho a decisão do secretário de Administração: Vanda Pereira da Silva Passos — Permito, de acôrdo com o estatuto: Ivete Godinho de Sousa Lima — Indefiro: Silvio Soares de Mendonça — Indefiro novamente.

Na Secretaria de Viação — Vitor Bittencourt dos Santos, Maria da Glória Leal de Sousa Pinto e Francisco Cardoso — Atenda-se: Manso Costa — Mantenho o ato: Federação de Mulheres do Brasil — Atenda-se, em termos: João Antônio de Oliveira — Aprovei.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo José Barbosa Lima para a função de trabalhador; designando Caetano Lauria, Manuel Fonseca Landim, Hernani Gonçalves para a Secretaria de Educação; Iran Santana e Braz de Sousa Matos para a Superintnedência de Transporte.

Despachos — Metalúrgica Teixeira e Daniel José Fontoura — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Maria Rodrigues — Deferido; Paulino Siqueira de Vasconcelos — Indeferido: Sousa Abreu Cartaxo, Maria Luzia de Jesus, Manuel Rolino Filho, Cremilda Pires Ferreira, Rubens Alves da Silva, Joaquina de Sousa Ribeir, Alberto Cândido, Otávio Barbosa Lima, Oscarlina Queiroz de Sousa e outros — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Edelmar Paturi Monteiro para responder pelo expediente do Departamento da Renda Mercantil, durante o impedimento do titular.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — José Moutinho Maia — Relevo a multa; Joaquim de Azevedo — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral — Foi designado Plínio Roberto de Moura para o Departamento de Agricultura.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor — Manuel Pacheco da Costa — Inscreva-se; José Paulo da Silveira, Teciano José Muniz, Abílio Alves de Almeida, Juércio Samarão Brandão — Prove a ocupação legal da área; Valdemiro do Rosário — Indeferido; Manuel Madureira — Compareça para satisfazer exigências.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Helena Machado Lima, Joaquim Paixão, José Lima, Teresa dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Jurema Abreu Lima para o Hospital Geral Miguel Couto; Teresa dos Santos para o Hospital Pronto Socorro; Noêmia Gonzaga Baião para o Hospital Pronto Socorro; Irênio da Silva Brum para o Hospital Geral Rocha Faria; Ilídio José dos Santos para o Hospital Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Cecília da Silveira para o Instituto de Readaptação; Clóvis Batista de Morais, Valdir da Cunha Pinheiro e Maria Rosália Ribeiro Mendes Viana para o Departamento de Educação de Adultos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Dircéia Lacome Mendonça para a escola República do Peru; Nair Muniz da Gama e Sousa para a escola Mem de Sá; Sol Garson para a escola José de Alencar.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Empréstimos imobiliários Jaci Ferraz de Sousa Pinto — Artur Zenóbio da Costa e outros — Carmem Velasco Portinho — Gilberto Figueiredo Pimentel — Séfora de Sousa Mota — Dina Augusta de Araújo Belfort Vieira — Clarisse A. de Sousa R. da Cunha — João Pedro de Oliveira e outros — Aprovo, prosseguindo-se, em têrmos, em face dos pareceres e informações.

Processos — Arlete Braga Sales — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, usando das atribuições que lhe confere o artigo 9.º do decreto n. 8.233, de 13 de dezembro de 1945, e de acôrdo com o disposto no artigo 93, parágrafo 1.º letra «a», do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, combinado com o artigo 1.º do decreto n. 8.852, de 13 de outubro de 1947, resolve exonerar a pedido, do cargo de «Controlador Imobiliário», padrão »E» — Arlete Braga Sales, matricula 342.

Antônio José — Deferido. Autorizo o pagamento da importância de Cr$ .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei.

Laureano Ceruti — Aldemar Fernandes Gonçalves — Pedro Ferreira Pereira — João Moreira Duarte — Aureo José Custódio — Antônio Colete — Arquiláu Pinto da Rocha — Anísio Rocha — Augusto Maria — Sebastião Aleixo — Laudino Xaxier — Roberto Augusto da Silva — Pedro de Sousa Ramos — Júlio Gomes Vidal — Jorge Costa Figueiredo — Manuel Evaristo da Silva — José Antônio dos Santos — Maria de Lourdes Alves Rolter — José Tôrres de Melo — Lourenço Antônio Sobrinho — José Duarte — José Pereira Nunes — Osvaldo Paulino da Silva — Josué Moreira de Melo — Nilza Pereira Severino da Silva — Altair Chaves Pinheiro — Júlio Manuel Piovesan — Laura Maria do Nascimento — Inácio Pereira Ramos — Manuel Ribeiro de Miranda — Paulo Dias de Castro — Teotônio Francisco de Sales — Antônio Campos Vieira — Deferido. Autorizo o pagamento da importância de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) de auxilio de natalidade, na forma dalei.

Augusto Frederico Caldwell do Couto — José Francisco Carnaval — Deferido.

José Dufraier de Oliveira — Autorizo a devolução do documento, mediante recibo.

Jaci Ferreira Braga — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, na qualidade de legatária, dona Augusta Rodrigues Cavalcanti, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte requerente.

Honorato de Lima — Alvaro Vaz Machado — Alberto Zanini — Domingos Fernandes — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Francisco Braga Júnior — Certifique-se.

Iperogi da Silva Verissimo — Cobre-se o débito em prestações de valor igual a duas vêzes a contribuição devida. Quanto à instituição do pecúlio, não pode ser atendido, por falta de cumprimento de exigência legal.

Alberto de Oliveira — Indeferido, em face das informações.

João do Rosário — Não pode ser atendido, por falta de cumprimento de exigência.

Neil Monteiro — Compareça ao Serviço Médico Social.

Albino Correia — Prove que o signatário do documento de fls. 2, é o proprietário do imóvel citado.

Edgard Tavares Freitas — Queira comparecer ao Serviço Médico Social.

Newton de Araújo — Prove o alegado.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h 15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 23287 — 23439 — 23440 — 23446 — 23447 — 23449 — 23456 — 23457 — 23458 — 23459 — 23464 — 23465.

EXTRANUMERÁRIOS — Propostas: 59622 — 59623 — 59624 — 59626 — 59627 — 59628 — 59630 — 59632 — 59633 — 59634 — 59635 — 59636 — 59637 — 59638 — 59639 — 59640 — 59641 — 59642 — 59643 — 59644 — 70335 — 70336 — 70337 — 70338 — 70339 — 70340 — 70341 — 70342 — 70343 — 70344 — 70345 — 70346 — 70347 — 70348 — 70349 — 70350 — 70351 — 70352 — 70353 — 70354

EMERGÊNCIAS — Matriculas: 7174 9195 — 9289 — 10226 — 11966 — 15832 — 16212 — 16898 — 16907 — 18574 — 26924 — 26925 — 26931 — 30301 — 32216 — 32269 — 36363 — 36879 — 38500 — 44850 — 46548 — 46786 — 50585 — 51460 — 52114 — 59834 — 59870 — 60201 — 60456 — 60744 — 99050.

CASAMENTOS — Matriculas: 8273 32848 — 60296 — 60359.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

REUNIÃO DANÇANTE — O Departamento Social do Clube fará realizar hoje, das 19 às 22 horas, uma reunião dançante que contará com a participação da Yankee Jazz. O traje será o de passeio completo.

TELEVISÃO — Tendo adquirido um possante aparelho de televisão para exibições na sede social, o Departamento Social convida os associados e seus parentes, registrados no clube e possuidores da carteira social, a assistirem à inauguração do referido aparelho que se verificará hoje às 18 horas, antes do início da festa dançante, acima anunciada.

XADREZ — O Departamento Esportivo do Clube realizará no próximo dia 9, às 19h30m, a simultânea de Xadrez, quando o atual campeão dêsse nobre esporte enfrentará 50 tabuleiros, representados pelos clubes e associações convidados para tomarem parte nesse certame.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 28, EXTRAÍDA EM 3 DE MARÇO DE 1951:

- 39994 — Cr$ 2.000.000,00 — Niterói — E. do Rio
- 7825 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio Pardo — Rio Grande do Sul.
- 37651 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
- 25854 — Cr$ 300.000,00 — Rio.
- 2125 — Cr$ 200.000,00 — Curitiba.
- 702 — Cr$ 100.000,00 — Rio.

E duas aproximações 39993 e 39995 com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 130 de Cr$ 2.000,00, 365 de Cr$ 1.000,00, 1.600 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmios e 4.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

Criação de uma «Universidade Mundial»

De Washington informam que a fundação de uma "Universidade Mundial", na qual seriam matriculados estudantes de todos os países, e que revelassem qualidades excepcionais, para estudos superiores numa atmosfera de verdade e liberdade, foi sugerida pelo Juiz da Côrte Suprema dos Estados Unidos, Tom Clark.

Tom Clark fêz esta sugestão quando falou perante uma audiência de artistas e funcionários teatrais reunidos no "Variety Club", desta capital.

PARA AMBOS OS SEXOS

«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembolso — Caixa Postal, 3388 — RIO

Escolas PROFISSIONAIS

UNIFORME COMPLETO PARA MENINAS DE 11 A 15 ANOS 398,00

PARA AS ESCOLAS
PAULO DE FRONTIN
RIVADAVIA CORRÊA
ORSINA DA FONCECA
AMARO CAVALCANTE
BENTO RIBEIRO
RUI BARBOSA
MENDES DE MORAIS

Camisaria Sapataria A ESCOLAR

A PRAZO PELA CRUZLAR

Rua da Carioca, 66 a 68

Terá o Brasil de conseguir uma contra-partida adequada

Sugestões apresentadas ao Conselho Nacional de Economia, pelo sr. Humberto Bastos, relativamente aos problemas econômicos a serem discutidos na Conferência dos Chanceleres — O que será necessário obter — Pedido o estudo dos bens atualmente importados e que podem ser fabricados no país com investimento adicional

Em sessão realizada há dias no Conselho Nacional de Economia, o sr. Humberto Bastos apresentou a seguinte proposição:

"Srs. conselheiros:

Em aditamento à proposição e às observações feitas, em caráter particular, em reunião anterior, sôbre os problemas econômicos na próxima Conferência de Embaixadores Americanos, venho apresentar ao Conselho algumas sugestões sôbre os aspectos do problema, que me parecem mais relevantes.

E' evidente que nos limites da indicação ora formulada não é possível objetivar mais que uma simples colocação do problema.

No que surja uma situação internacional de excesso, o Brasil, dada a sua relativamente dependência de importações, terá, como das vezes anteriores, tôda a sua estrutura econômica fortemente abalada se a delegação brasileira em Washington não conseguir adequada contra-partida pela sua cooperação com as outras nações americanas.

A meu ver, a contra-partida a ser recebida pelo Brasil seria adequada na medida que evitasse:

I) — que os planos específicos em andamento ou em fase adiantada de elaboração, de interêsse vital para a economia brasileira, sofressem solução de continuidade;

II) — que algumas atividades básicas sofressem novo esfôrço de sôbre-utilização.

Para a execução dêstes objetivos seria necessário obter:

a) — garantia de que os pedidos de financiamento, colocados ou em fase adiantada para a colocação, tanto no Banco Internacional como no Banco de Importação e Exportação, para aquisição de equipamentos, não tenham seus passos dilatados. Os pedidos colocados nos bancos acima citados são:

Banco Internacional:

Amapá (exploração de minérios) — US$ 35 milhões. Xisto betuminoso — US$ 25 milhões. Companhia Nacional de Alcalis — US$ 15 milhões.

Banco de Exportação e Importação:

Estado de Minas Gerais — 25 milhões. E. F. C. B. — US$ 25 milhões. Para o manganês de Urucum — US$ 30 milhões. Companhia de Ferro e Aço de Vitória - US$ 15 milhões. Estrada de Ferro Santos-Jundiaí US$ 13 milhões. Companhia de Litigantes Hidráulicos - 3 milhões. Companhia de Aracati 3 milhões.

b) — garantia do fornecimento de equipamentos para um padrão mínimo de manutenção dos transportes. Particularmente, quanto às ferrovias que, dada a sua situação atual, não surpotariam um novo esfôrço adicional.

c) — garantia de execução dos planos que dependem da tecnologia importada, isto é, que os contrátos de construção, instalação e supervisão técnica para as destilarias de petróleo, por exemplo, sejam efetivamente executados nos prazos previstos

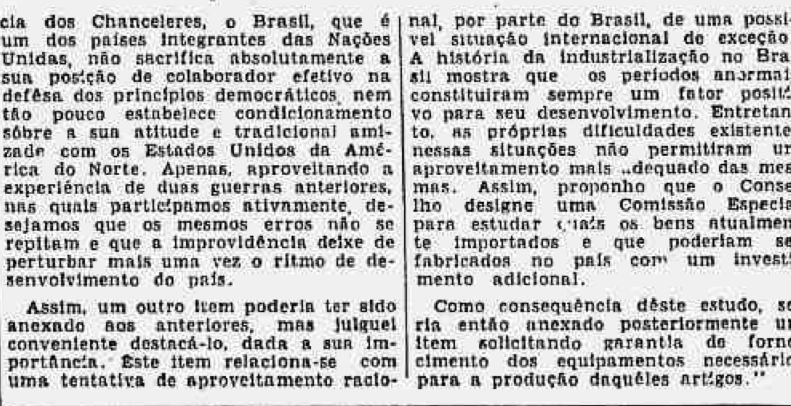
Srs. conselheiros:

Não me parece exorbitante apresentar as sugestões em aprêço para serem levadas na devida consideração pela delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres. Pela resolução aprovada em 1.º de outubro de 1946, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas resolveu que fôsse organizada uma comissão a fim de estudar os problemas relativos às áreas sub-desenvolvidas do mundo, tendo como objetivo promover a mais completa e efetiva utilização dos recursos naturais do trabalho e capital. Novamente em março de 1947 o Conselho solicitou que a "Economic and Employment Comission" investigasse as formas mais apropriadas de ação internacional para melhorar a utilização dos recursos naturais a fim de promover o standard de vida mais alto das áreas não desenvolvidas. A comissão referida, dando cumprimento às resoluções do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, já efetuou um longo trabalho sôbre minério de ferro e sua utilização nas regiões sub-desenvolvidas, e tem outros estudos em curso sôbre a energia e combustíveis notadamente com relação à carvão e energia elétrica, lenha e petróleo.

Nestas condições, apresentando-se com sugestões concretas à Conferência dos Chanceleres, o Brasil, que é um dos países integrantes das Nações Unidas, não sacrifica absolutamente a sua posição de colaborador efetivo na defêsa dos princípios democráticos, nem tão pouco estabelece condicionamento sôbre a sua atitude e tradicional amizade com os Estados Unidos da América do Norte. Apenas, aproveitando a experiência de duas guerras anteriores, nas quais participamos ativamente, desejamos que os mesmos erros não se repitam e que a improvidência deixe de perturbar mais uma vez o ritmo de desenvolvimento do país.

Assim, um outro item poderia ter sido anexado aos anteriores, mas julguei conveniente destacá-lo, dada a sua importância. Êste item relaciona-se com uma tentativa de aproveitamento racional, por parte do Brasil, de uma possível situação internacional de exceção. A história da industrialização no Brasil mostra que os períodos anormais constituiram sempre um fator positivo para seu desenvolvimento. Entretanto, as próprias dificuldades existentes nessas situações não permitiram um aproveitamento mais adequado das mesmas. Assim, proponho que o Conselho designe uma Comissão Especial para estudar quais os bens atualmente importados e que poderiam ser fabricados no país com um investimento adicional.

Como consequência dêste estudo, seria então anexado posteriormente um item solicitando garantia de fornecimento dos equipamentos necessários para a produção daquêles artigos."



ASSOCIAÇÃO DOS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS — A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro inaugurou sua nova sede social, à av. Presidente Vargas, 446, sala 1006. Nessa ocasião, foram homenageados o presidente da República, o presidente da ABI, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e o sr. Marino Machado, que tiveram seus retratos inaugurados naquela associação de profissionais da imprensa. O ato, que se revestiu de solenidade, contou com a presença dos srs. general Sena Vasconcelos, Marino Machado, Herbert Moses e Pôrto da Silveira, de um representante do diretor da Agência Nacional e de jornalistas. Falaram vários oradores, vendo na gravura um aspecto da inauguração.

SELOS DO BRASIL — ESTRANGEIRO — COLEÇÕES — LOTES — COMPRAMOS
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

TUDO POR MENOS!

Maillots LASTEX AMERICANO Cr$ 280,00
Camisas NYLON AMERICANA Cr$ 250,00
Chapéus (FORMAS) TIPO CHILE Cr$ 250,00
Tecidos RAYON (TUBARÃO) Corte Cr$ 500,00
Toalhas (MATÉRIA PLÁSTICA) 140 x 180 Cr$ 65,00

Lojas A' I. P. - R. SÃO JOSÉ, 17

Aos senhores médicos

Comunicamos que já se acha à venda, nas Drogarias e Farmácias de todo o país, o preparado "OKASA" nas fórmulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes das "PERTURBAÇÕES SEXUAIS".

Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS "ARNA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 109. 5º andar — RIO DE JANEIRO

Novo tratamento da asma e bronquite asmática

DR. PEDRO CORREA NETTO

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório ANAPYON, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O ANAPYON, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em diversos casos. Com o seu uso cedem as inflamações da bôca e da garganta e os enfêrmos sentem alívio libertando-se de tão desagradáveis incômodos, às vêzes dolorosos e que dificultam a alimentação.

O Laboratório ANAPYON expõe, agora, à venda o ASMIOL, aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da Asma e Bronquite Asmática. Produto ímpar, faz desaparecer essa tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam; se houver algum retrocesso basta tomar 2 comprimidos.

O mesmo resultado se obtém na Asma Nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, calafrios, e até febre, simulando a gripe. Dêste mal (asma nasal) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes, por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de ASMIOL. O fato impressionante, é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas?

— Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação.

Os resfriados são mais suportáveis que o acesso da asma: portanto, é contra esta moléstia que o ASMIOL assume maior importância.

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS" 39994 COM 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N. 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.528.948,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.297.449,30	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		856.476,20	
Em outras espécies		3.869,20	6.686.743,10
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	27.099.425,40		
Empréstimos Hipotecários	4.399.175,80		
Títulos Descontados	44.510.642,50		
Correspondentes no País	11.881,90	76.021.125,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	76.521.687,70
Imobilizado			
Móveis e Utensílios		66.000,00	
Material de Expediente		25.908,00	
Instalações		140.000,00	231.908,00
Resultados Pendentes			
Impostos		24.150,00	
Juros e Descontos		294.624,90	
Despesas Gerais		369.427,70	688.202,60
Contas de Compensação			
Valores em Garantia		37.545.000,00	
Valores em Custódia		26.211.594,00	
Títulos a receber de conta alheia		4.644.841,30	
Outras Contas		515.000,00	68.916.435,30
			153.044.976,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		794.593,40	
Fundo de Previsão		2.705.406,60	13.500.000,00
Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	19.243.618,80		
Em C/C Limitada	2.231.651,10		
Em C/C Populares	4.722.157,10		
Em C/C Sem Juros	1.437.822,90		
Em C/C de Aviso	3.915.600,30	33.550.850,20	
a prazo:			
De Autarquias	16.179,60		
De diversos:			
A Prazo Fixo	8.195.120,00		
De Aviso Prévio	9.280.041,50	17.491.341,10	
		51.042.191,30	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas	17.818.455,00		
Correspondentes no País	33.786,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.815,90		
Dividendos a pagar	113.630,00	17.968.687,70	69.010.879,00
Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			1.617.662,40
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		63.756.594,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		4.644.841,30	
Outras Contas		515.000,00	68.916.435,30
			153.044.976,70

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lomba Ferraz — Diretor-Superintendente. — Ernani Ferraz e Oswaldo Lacerda — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador registrado no C.R.C. sob n. 3.371.

TEATRO

VÔOS DE ESPECTADORES

Numa terceira e última crônica a propósito do Teatro Brasileiro de Comédia e do notável empreendimento que essa organização representa, com referência à estréia, na quarta-feira passada, da peça de Pirandello, "Seis personagens à procura de um autor", queremos aludir ao manifesto interêsse existente nesta capital, em tôrno daquelas atividades, e à possibilidade de corresponder-se a tal interêsse.

Como se sabe, o T. B. C. convidou os críticos dos jornais e rádios cariocas e escritores de teatro para assistirem àquela estréia. Assim, lá estavam, além de outros Mário Nunes, Lúcia Benedetti, R. Magalhães Júnior, Brício de Abreu, Celestino Silveira, Gustavo Dória, Cláudio Vincent, Aníbal Machado. Todos certamente estão convencidos de que seria ótimo pudesse o público carioca ver o que êles viram.

A direção do T. B. C., aliás, tem, nesse sentido, belas ambições, como seja a de atuar aqui, em Belo Horizonte, no Recife, Pôrto Alegre, etc. Mas, como pensar em trazer ao Rio um grande elenco, se aqui as fitas, diante dos teatros, são de pretendentes a locatários? E se os altos preços da hospedagem exigem um dispêndio enorme?

Talvez venha o dia em que o T. B. C. tenha, também, nesta capital a sua casa de espetáculos, e não apenas palco e platéia, mas também — na mesma ordem de consideração para com os seus artistas e técnicos responsável pela existência do Nick Bar — um alojamento para êsse pessoal.

Por enquanto, porém, quem quiser daqui rever Sérgio Cardoso, apreciar o sucesso de Cacilda Becker, testemunhar um verdadeiro êxito de direção na produção de uma peça como a de Pirandello, terá de ir a São Paulo.

Aliás, para quem tem posses e bom gôsto, São Paulo já se tornara centro de grande atração com o Museu de Arte, que nos enche de verdadeira emoção.

Cremos que existem aqui algumas dezenas de pessoas dispostas a gastar, digamos, uns seiscentos cruzeiros para irem assistir a um bom espetáculo, imaginamos que, articulada com o T. B. C., se uma companhia de aviação organizasse vôos especiais para espectadores, com uma breve ceia no Nick Bar, o espetáculo e a volta em seguida, haveria um bom número de candidatos.

E êsses candidatos certamente diriam, do regresso, que valeu a pena. — R. L.

Hoje, últimas representações de «As mãos de Eurídice»

Hoje, às 16 e às 21 horas, serão realizadas as últimas representações da peça de Pedro Bloch: «As mãos de Eurídice», pelo ator Rodolfo Mayer.

Teatro Popular Brasileiro

O Teatro Popular Brasileiro realizará amanhã, às 21 horas, no Serviço Nacional de Teatro, na A.B.I., um ensaio público do seu programa de danças, cantos, poesia e pregões do folclore nacional.

Essa festa de arte será oferecida ao poeta Vinícius de Morais e aos demais amigos do Teatro Popular Brasileiro, grupo que obedece à orientação do poeta Solano Trindade.

Os convites se encontram com o diretor do T.P.B., diàriamente no S. N. T.

Derci Gonçalves vai representar em Pôrto Alegre

Já está programada para fins de abril a excursão que Derci Gonçalves empreenderá a Pôrto Alegre, atendendo a solicitações do público gaúcho. A popular cômica, que, devido ao sucesso de «Zum! Zum!» no Jardel, possìvelmente aí não encenará segunda revista, está ativamente empenhada nos preparativos de remonte do seu repertório e aquisição de elementos para avolumar seu atual elenco «portátil».

Procópio assistente técnico do SNT

Para assistente técnico do Curso Prático do Serviço Nacional do Teatro, que está sendo reestruturado, o sr. Aldo Calvet, diretor daquele serviço do Ministério da Educação, convidou o conhecido ator e homem de teatro Procópio Ferreira.

Continua o êxito de «Esta mulher é minha!»

A comédia de R. Magalhães Jr. «Esta mulher é minha!» continua sua trajetória vitoriosa na interpretação da companhia do ator Procópio Ferreira. E até o próximo dia 12 permanecerá no palco do Teatro Serrador, quando completará 215 representações consecutivas, formando entre as 15 peças brasileiras, que, desde a fundação do Teatro Nacional até à presente época, obtiveram mais de 200 exibições.

«Matinées» infantis no «Follies»

Hoje, haverá duas «matinées» infantis no «Follies», o apreciado teatrinho de Copacabana, com as peças para crianças «Valente à fôrça» e «Loja de brinquedos». Ésses espetáculos, apresentando o ator Joãozinho Ribas, serão encenados todos os sábados e domingos, às 15 e 16h30m.

Próximas estréias

ESCÂNDALOS 1951 — Revista — No dia 7 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, pelo elenco de Bibi Ferreira.

* * *

A DOCE INIMIGA — Comédia — No dia 9 do corrente, no Teatro Regina, pelo elenco de Dulcina de Morais.

* * *

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Comédia — No dia 12 do corrente, no Teatro Serrador, por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro.

* * *

CHIRUCA — Comédia — No dia

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

INGLÊS - CONVERSAÇÃO
PROF. ADLER
Westminster English-Course
INÍCIO DAS AULAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS
SEGUNDA-FEIRA — 5 DE MARÇO
Turmas limitadas!! Inscreva-se agora!!
MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — (Castelo).
FILIAL EM COPACABANA: — Rua Raul Pompéia, 94 — (Pôsto 6).
Informações: — Tels.: 52-2426 e 26-6981.

ALBUM GUAPORÉ
UM MODERNO ALBUM PARA DISCOS!
Em fina apresentação, Guaporé é um album para aquêles que apreciam qualidade e bom gôsto.
É um produto das Indústrias Tupan de Cartonagem Ltda.
HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

★ CINEMATOGRAFIA ★

Barbara Bates no "climax" de uma história e de uma direção

"A MALVADA"

«ALL ABOUT EVE», película 20th Century Fox (1950), a ser lançada, brevemente. Direção e cenário: Joseph L. Mankiewicz. Produção: Darryl F. Zanuck. Original: Jean Francis Webb. Fotografia: Milton Krasner. Música: Alfred Newman. Elenco: Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders, Celeste Holm, Gary Merrill, Hugh Marlowe, Thelma Ritter, Marilyn Monroe, Gregory Ratoff, Barbara Bates, Walter Hampden, Randy Stuart, Graig Hill, Leland Harris, Barbara White, Eddie Fisher, William Pullen, Claude Strond, Eugene Borden, Helen Mowery e Steve Geray.

Mankiewicz segue, atualmente a escola dos que dirigem cenários de sua própria autoria, o que serve para credenciá-lo como bom diretor e bom cenarista. Dessa feliz simbiose têm surgido ótimos filmes.

Lançou-se em Hollywood, em 1931, como «screen-writer». Mais tarde, experimentou produzir, saindo-se bem em várias ocasiões, notadamente quando supervisionou «The Keys of the wingdom» (As chaves do reino).

A «The Ghost and Mrs. Muir» (1947), em posterior estágio de sua carreira, deu apenas, direção, que, em verdade, foi para a fita um toque intelectual, inclusive pelo adensamento do tema. Resultado: comédia psicológica, com pormenores realçados no uso inteligente da composição, do «corte», por parte de espírito objetivo e sensível.

«A Lether to three Wiwes» (Quem é o infiel? — 1949) direção e «script» por sua conta, foi outra comédia psicológica notável, da qual retivemos aquêle «travelling» da barca para a cabine telefônica.

Versatil, como todo bom diretor, já havia, em 1946, abordado o gênero dramático-psicológico, quando planejou e rodou «Dragonwyck», obra não muito importante, mas aprofundada por seu ângulo de visão. Confinando tal facilidade para variar, deu-nos no mesmo ano, o excelente policial «Somewhere in the Night».

«All About Eve» é um dos últimos sucessos de Mankiewicz, reportando-se a uma ficção de Jean F. Webb.

Eve (Anne), dizendo-se ardorosa fã de Margo Channing (Bette), renomada estrêla do palco, ora em cartaz de êxito, é introduzida no camarim desta, por Karen (Celeste), amiga de Margo, e espôsa de Gary), diretor de cena. Aí, comove os presentes com uma história triste. Condoída, Margo, toma-a para secretária...

...Esta é uma história amarga, melodramática, cujos excessos a direção sàbiamente filtra, encaminhando-a para tom de naturalidade, em que os sentimentos não se encastelam apenas no lado melancólico da vida, como é comum em argumentos semelhantes. Há mesmo um traço de humor em cada cena, incluindo as da angústia de Margo, às quais serve de contrapartida o diálogo malicioso, irônico, mordaz até, no geral a cargo de Bill, papel que Gary desenvolve mui corretamente.

Seguindo essa orientação, o autor tempera com naturalidade a obra, do que é melhor exemplo a cena em que Margo, dando uma festa, senta-se ao piano, embriagada para esquecer seu «leit motiv» de pessimismo — o fato de se julgar velha demais —, e faz o pianista entristecer o ambiente com «Sonho de amor» em «show» fúnebre. Bill aproxima-se, e lhe diz: seus convidados perguntam quando irão ver o defunto.

Os trechos de maior tensão dramática também são plasmados com argúcia, tal aquêle de Eve e Karen no reservado de senhoras, em que um silêncio funcional é bem a prova do quanto fervilha dentro de Karen, e logo explodirá numa gargalhada histérica de extravasamento.

O desmascarar de Eve por Addison (George) resulta contracena forte, servida pela fineza e expressividade da «montage» e das palavras.

Tôda a fita segue o mesmo padrão dos momentos citados, e até climax Mankiewicz logra para ela: Phoebe (Barbara) chega-se, simulando, manhosa, e começa a punir em Eve, com as mesmas armas, o mal que esta fizera a Margo; diante dos espelhos, com a estatueta nas mãos, e Alfred Newmann esplêndido no fundo musical — eis uma expressão memorável de cinema.

Resumindo: o que seria melodrama linear, é complexa fábula moderna, no fundo e na forma, porque tratada, com «sense of humour», espírito filosófico e gôsto pelo realismo artístico. Película para uma platéia culta. Lembra «The Gunfighter» (O matador), pela conclusão moral, e «Ivy», de Joan Fontaine, por certos aspectos.

Bette, admirável, ofusca até a Anne, apesar de esta subir a nível de performance. George, exato como tipo (um cínico) e como ator. Os outros, sóbrios, mas eficientes.

COTAÇÃO: 4 — Otimo.
RITMO — Vigoroso.
ENRÊDO — Bom
FOTOGRAFIA — Cuidada.
INTERPRETAÇÃO — Excelente

Hugo Barcelos.

«Cinzas ao vento»

Lauren Bacall é a mulher apaixonada de Gary Cooper, no drama da Warner Bros., intitulado "Cinzas ao Vento" (Bright Leaf).

Um incêndio acaba com a tragédia de um homem que queria trocar a lealdade de uma mulher pela sua fortuna. Gary Cooper é o "pivot" dos conflitos entre Lauren Bacall e Patricia Neal. Estão ainda no elenco, Donald Crisp, Jack Carson e outros. Direção de Michael Curtiz.

Maria Grazia Francia

Maria Grazia Francia, estreou aos 16 anos no cinema italiano em "Angelina Deputada". Em seguida fêz parte do elenco de "Arroz Amargo", "Roudini in Volo", "Ralph" e "Pascoa de Sangue" (Não há paz nos olivais). Agora em 1950-51 protagonizou em "Giuliano, o Bandido da Sicilia", ao lado de Ermanno Randi.

«Deportado

Esta película da Universal-International tem como protagonistas Maria Toren e Jeff Chandler.

Robert Buckner, seu produtor, com ela se coloca entre os grandes cinematografistas da atualidade.

"Deportado" estará amanhã nos Cinemas Vitória, Roxy, Avenida e Monte Castelo.

«A noiva desconhecida»

Do "musical score" de "A Noiva Desconhecida" (In the Good Old Summertime), o filme Metro-Goldwyn-Mayer com Judy Garland e Van Johnson, cartaz dos 3 cines Metro na próxima quinta-feira, fazem parte várias composições como "In the Good Old Summertime" ,que dá título ao filme "Put your Arms Around Me, Honey", "Last Night When we were Young", "Play that Barber Shop Chord", "I don't Care" e "Merry Christmas". Da interpretação fazem parte também S. Z. Sakall, Spring Byington, Buster Keaton e Clinton Dunberg.

Lana Turner com Ray Milland

De "Perdidamente Tua" (A Life of Her OWn), ora em cartaz nos 3 cines Metro, Lana Turner e Ray Milland são as principais figuras, sob a direção de George Cukor. Mas merece destaque também o trabalho de Ann Dvorak e e Barry Sullivan que também estão no elenco.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Amanhã, o CEC fará exibir o filme de René Clair "O Fantasma Camarada". A sessão será realizada no auditório do Ministério da Educação, tendo o filme sido gentilmente cedido pela Distribuidora Cinematográfica Rio-Mar.

Para continuar o seu ciclo "René Clair o CEC irá receber do Museu de Arte Moderna de São Paulo os filmes "Entr'Acte", "Le Million" e "Os dois tímidos".

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

11641 — Qual a razão da litosfera ser denominada SIAL?

11642 — A que se refere a "Lei de Bode"?

11643 — Que composto químico é o azinhavre?

11644 — Em que região transladam-se os asteroides?

11645 — Qual o volume ocupado pela molécula grama de um gás?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11636 — Como os fenícios denominavam a deusa Astartéia? — Istar ou Astoret.

11637 — Qual era o nome completo do compositor russo Balakirev? — Mili Alexevitch Balakirev.

11638 — Qual a origem do nome "Balaiada" dado à revolução de 1838, no Maranhão? — Do líder Ferreira Balaio.

11639 — Como são denominadas as formações calcáreas das grutas, presas no teto ou no solo? — Estalactites e estalagmites.

11640 — Como se chamava uma deusa do Baixo Egito, representada com uma cabeça de gata? — Bast, ou Bubasta, conforme Heródoto.

"Uma caça noturna"...
...sòmente por causa de uma única pulga — é uma grande maçada!
Não se aborreça... Polvilhe sôbre o lençol e o próprio corpo NEOCID em pó... e continue seu sono, tranquilo. Use o pó, que não irrita a pele e não deixa cheiro.
Para pequenas aplicações prefira a latinha de NEOCID em pó
NEOCID

"Você é adorável!"
VIRGINIA MAYO estrêla do filme "O GAVIÃO E A FLECHA" (Warner Brothers) com Burt Lancaster
"Eu uso Lever!" diz VIRGINIA MAYO (Warner Brothers)
SABONETE LEVER
Em dois tamanhos
Para as estrêlas do cinema a beleza é tudo! Por isso usam o novo Sabonete Lever. Faça o mesmo e descubra em Lever: adorável perfume para mais romance, pureza imaculada para uma cútis mais aveludada, espuma rápida para mais economia... E seja você também mais adorável esta noite!
NOVO e PERFUMADÍSSIMO usado por 9 entre 10 estrêlas

Rádio

"DOCE FRANÇA", programa de Michel Simon e Lia Roquete Pinto, voltará ao ar, hoje, na PRA-2, às 12 horas, apresentando as mais belas páginas da canção popular francesa.

* * *

HOJE, às 12 horas, a PRD-5, transmitirá "Essências Musicais", organizado por Wilson Nunes. A partir das 16h30m, a peleja América x Palmeiras será transmitida pela Rádio Roquete Pinto, na voz de Coutinho Lopes, comentários de Hélio Barreto e reportagens de Duque Estrada.

* * *

É a seguinte a programação noturna de hoje da PRA-2: 20 horas, "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte); 21h10m, "Em resposta a sua carta ..."; 21h15m, "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte); 22 horas, "Você conhece esta música?", uma apresentação de Luís Cosme; 22h15m, "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). — A Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, às 21h10m, mais uma audição de "Quem são êles?...", programa de José Condé focalizando aspectos da vida e da obra de escritores brasileiros, com um concurso no qual poderão concorrer todos os ouvintes.

* * *

QUARTA-FEIRA, Sílvio Caldas estreará na Rádio Nacional, às 22h30m, com o programa de Fernando Lôbo "Canta o Seresteiro", a ser apresentado do auditório. Para a audição de estréia escolheu Sílvio as seguintes páginas: "Feitiço da Vila", de Noel Rosa; "Tu", de Ari Barroso; "Andorinha", de sua lavra; "Saudade", de Eduardo Souto; "Cabelos cor de prata", belíssimo samba-canção de sua autoria e do poeta Rogaciano Leite, além de um "pout-pourri" de melodias de Dorival Caymmi.

* * *

A Emissora Continental irradiará hoje em "Rádio Esportes Gagliano Neto", com Sérgio Paiva, Oliveira Júnior, Jorge de Sousa, Geraldo Borges e comentários de Valdemar de Barros, os encontros: São Paulo x Vasco e Palmeiras x Bangu, pelo Torneio Rio-São Paulo.

* * *

AMANHÃ, segunda-feira, a crônica de Genolino Amado "Histórias da Vida", será transmitida pela emissora municipal, no horário de 20h45m. — "Música de nosso tempo", programa selecionado, será irradiado por essa emissora, às 21h30m.

* * *

FOI contratada com exclusividade para atuar na televisão, a radiatriz Fernanda Montenegro, que teve atuação na peça de Olavo de Barros, "A Candidata", apresentada pela TV-Tupi, quarta-feira última.

* * *

O programa "A arte do canto através dos tempos", organizado pela professôra Hilde Sinnek e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, tôdas as segundas-feiras às 22 horas, apresentará, a partir de amanhã, dia 5, uma nova série de palestras, que focalizarão a arte vocal e os problemas perante as obras dos compositores post-românticos e modernos, do nosso século.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 880 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10h10m — Música, apenas música. 10h35m — Rádio-jornal. — "Jovens recitalistas brasileiros. 11 horas — Hora do comerciário. 12 horas — "Doce França". 12h30m — Rádio-reprise. 13 horas — Música para o almoço. 14 horas — Variedades. 15 horas — Vesperal sinfônico. 17 horas — Ópera completa: "Crepúsculo", de Wagner. 19h50m — Rádio-jornal esportivo. 20 hs. "Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21 horas — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 22 horas — Você conhece esta música? 22h15m — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h15m — Melodias matinais. 11h30m — Programa de orquestra. 12 horas — Essências musicais. 13 horas — Seleções de operetas. 13h30m — Canções. 13h45m — Divertimento. 14 horas — Orquestras de concertos. 14h30m — Trechos líricos. 15 horas — Programa instrumental. 15h30m — Album de melodias. 16 horas — Ouvindo música. 16h30m — Futebol — Transmissão, diretamente do Estádio Municipal do jôgo América x Palmeiras. 19 horas — Pianistas famosos. 20 horas — Semana musical. 21 horas — A discoteca em sua casa. 23 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 kcs.)

15 horas — Tarde Esportiva. — 18h45m — Domingo Esportivo Fluminense. 19 horas — Audição com Pepe Carrera. 19h15m — Chegadas e rateios. 20 horas — Ritmos das Antilhas. 20h32m — Música para milhões. 20h40m — Bastidores da Copa. 21 horas — Futebol no Rio, nos Estados e no Mundo. 22 horas — Esportes em geral. 22h32m — Filigranas do Rio da Prata. 23 horas — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 1 hora — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3 — Televisão)

16h15m — Diretamente do Maracanã, o jôgo pelo torneio Rio-São Paulo, América x Palmeiras. 20h30m — A Semana em Revista, resenha cinematográfica do "tele-news" com os acontecimentos dos últimos sete dias — Filme de longa metragem: "Ouro do Céu", tendo como personagem central, Henry Fonda — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 kcs.)

17 horas — Tarde esportiva. 19 horas — A felicidade bate à sua porta. 20 horas — Programa Leite de Colônia. 20h25m — Repórter Esso — Tancredo e Trancado. 21 horas — Piadas do Manduca. 21h30m — Nada além de 2 minutos. 22 horas — Papel carbono. 22h40m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair. 0h15m — Museu de Cêra — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 horas — Angelus. 18h10m — Crepúsculo. 19 horas — Monte Líbano. 20 horas — Clube da Alegria. 23 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 kcs.)

16h30m — Futebol. 18h30m — Tarde dançante. 20 horas — Sociais infantis. Domingo esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21 horas — Mesa Redonda. 23 horas — Jóias musicais. 24 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Resumo dos programas de hoje. 20h15m — Visitando a Grã-Bretanha. 20h30m — Ultimas gravações britânicas. 21 horas — Noticiário. 21h15m — A semana na Grã-Bretanha. 21h45m — Manuel Braune (piano). 22 horas — Noticiário. Resumo dos programas para amanhã. 22h10m — Palestra. 22h15m — Orquestra de ópera da BBC. 23 horas — Noticiário. 23h15m — Palestra. 23h30m — Fim.

BOLOS ARTÍSTICOS
Mme. Santos, do Boulevard, participa as suas alunas e interessadas que reabriu seus cursos. Aulas às quartas e sábados às 14 horas. Avenida 28 de Setembro 354, 1.º andar. Tel.: 38-5181.

ONDAS MUSICAIS
Audição n.º 793
Radio-concerto a dois pianos pelo duo
ILÁRA GOMES GROSSO-LOURDES GONÇALVES
BRAHMS: Variações sôbre um tema de Haydn
SCHUMANN: Estudo
CHOPIN: Rondo op 73
Soprano
MARIA SYLVIA PINTO
com a colaboração, ao piano, de
HERMELINDO CASTELLO BRANCO:
CANÇÕES DA EUROPA:
ROSSIGNOLET; LA ROMANESCA (canções francesas do sec. XVI)
ANNIE LAURIE (Velha melodia escocesa)
MY LADDIE (folclore escocês)
ELISABEAU (folclore suisso-romande)
CANTO DE AMOR (melodia popular grega)
ETAIT-IL UNE HEURE?; SUR NOS MONTS (canções tyrolesas)
(FAREWELL!; LOVE'S YOUNG DREAM (da coleção "Irish Melodies"), de Thomas Moore
EL MOLONDRÓN (folclore espanhol)
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
TAMOIO.................... 900 Kcs.
NACIONAL.................. 980 Kcs.
GLOBO..................... 1.180 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Cruzeiro do Sul Mauá Guanabara
QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs. Mayrinck Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto
LIGHT

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central: — 22-2121; Méier — 29-0003; M. Couto — 37-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 4 de março de 1951

Que é um grande jornal moderno? E' aquêle que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao público tudo quanto êste precisa saber, cada manhã, para ficar a par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro; é quêle que ajuda os interêsses do leitor e deleita a sua inteligência.

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N.S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE.

FRENTE PARA A RUA M. VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS. DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

SIMÓN BOLIVAR

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A

NO TERRENO DO ANTIGO "HOTEL DOS ESTRANGEIROS" À PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, ESQUINA DA RUA BARÃO DE FLAMENGO, SERÁ CONSTRUIDO O EDIFÍCIO "SIMON BOLIVAR", UM DOS MAIS IMPONENTES EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS DA AMERICA DO SUL.

A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE, COM TODA A FACILIDADE DE TRANSPORTES.

ÓTIMAS LOJAS DE DIVERSOS TAMANHOS, APARTAMENTOS INDEVASSÁVEIS, GRANDE SALA, 2 E 3 QUARTOS, COM 1 OU 2 BANHEIROS, COPA, COSINHA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO, HALL DE ENTRADA PRIVATIVO, COM 2 ELEVADORES EXCLUSIVOS PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR.

GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

EDIFÍCIO MIRAFLORES

COPACABANA - POSTO 2

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A
AV. N.S. DE COPACABANA - ESQ. DA R. FERNANDO MENDES
(EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

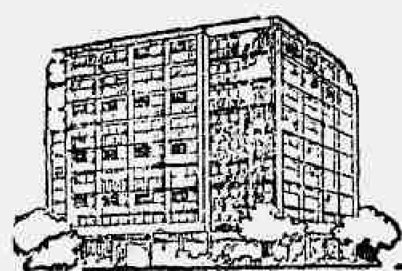
6 ELEVADORES SERVINDO SOMENTE 2 APARTS. EM CADA PAVIMENTO

CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO COMPLETAMENTE INDEPENDENTE

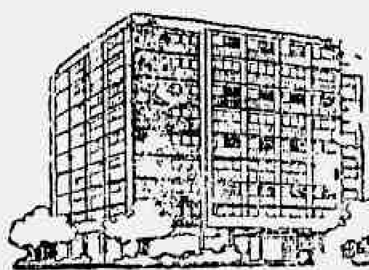
SITUADO NA MESMA QUADRA DO "PALACE HOTEL"

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 330.000,00

APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMÃO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MÊSES, ÓTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMÍNIO - LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDÊNCIA.

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO 2º PISO, COM VESTÍBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO.

EDIFÍCIO CAMÕES

AVENIDA ATLÂNTICA - POSTO 3
PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

EDIFÍCIO COMPLETAMENTE ISOLADO, COM 4 FRENTES (AV. ATLÂNTICA, FIGUEIREDO MAGALHÃES, DOMINGOS FERREIRA E RUA PARTICULAR).

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM **SANTOS VAHLIS** ASSEMBLÉIA, 104 4º ANDAR

MATERIAL ESCOLAR

VENDE urgente: Carteiras simples, duplas, quadros, mesas, cadeiras, secretárias, armários, estantes, grupos secretária «Lamas», outro Sucupira, etc. Tel.: 27-2307.

Instituto de Ciências e Letras

Artigo 91. Turmas pela manhã e à noite. Matrículas abertas. Curso para formação de Secretárias, pela manhã, à tarde e à noite. Aulas de Contabilidade às segundas, quartas e sextas-feiras, de 18 às 19 horas. Turmas para concursos. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Tel.: 42-7386 — Salas 1.032 a 1.036 — Galeria do Comércio. Direção do PROF. AZEVEDO LIMA.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira (travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645), iniciará, brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 8 horas, 17h15m e 18h15m. Aulas de treinamento funcionam em diversos horários. Amanhã, terá início nova turma, às 17h15m. Ainda há poucas vagas.

Taquigrafia inglêsa e inglês comercial

Para a formação de secretários para companhias americanas. Professôres norte-americanos. Turmas de 2 ou 3 alunos. 6 meses. Simples, acessível. Todos os horários. Bom oportunidade para ótimas colocações. INFORMAÇÃO: — TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

DACTILÓGRAFA

Fábrica em São Cristóvão precisa de uma habilitada em serviços de escritório e que saiba falar francês. Exigem-se referências. Carta para êste jornal à Caixa n. 30.097.

VESTIBULARES DE ENGENHARIA E DE ARQUITETURA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia. — Matrículas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. AV. RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10.

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

DIPLOMATA

Formação de turma (15 alunos). Para o PRÓXIMO CONCURSO. — Duração do Curso: 10 meses. — CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO. — Avenida Erasmo Braga, 255 — Salas 703-703-A. Informações: de 5 às 7 horas.

INSTITUTO PAPINI

RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TELEFONE 47-4238

1. CONCURSOS: Estatístico do I.A.P.I. — Escriturário e Oficial Administrativo do D.C.T. — Oficial Administrativo da Prefeitura — Oficial legislativo e Revisor das Câmaras Federal e Municipal — Vencimentos: de Cr$ 2.100,00 a Cr$ 6.100,00.
2. ARTIGO 91. — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
3. ADMISSÃO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e E. N. Carmela Dutra: ensino intensivo.
4. Curso de PORTUGUÊS por CORRESPONDÊNCIA — Aulas particulares — PONTOS para CONCURSOS.

Orientação do Professor A. PAPINI (do Colégio Pedro II, dos Cursos do D.A.S.P. e da Rádio TUPI).

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

ARTIGO 91

O Curso Victor Silva iniciará novas turmas, intensivas em 1 ano e Complementares em 2 anos para alunos sem base. Turmas pela manhã, à tarde e à noite — professôres do Colégio Pedro II. Assistam aulas sem compromisso — Informações na Secretaria das 8 às 21h 30m

RUA DA ASSEMBLEIA, 14 — 1º e 2º ANDARES

TELEFONE: 42-3463

Cursos de Adaptação e Vestibular

PRAÇA DA REPÚBLICA N. 60

Sob a direção de conhecidos educadores, foram instalados na sede da Escola Superior de Comércio os cursos acima que se destinam a preparar candidatos às Escolas de Direito. O de adaptação, para os técnicos e contadores que desejam se aproveitar das vantagens do Decreto nº 27.848, de 2 de março de 1950, e o vestibular para todo e qualquer candidato aos cursos jurídicos

Um colégio para seu FILHO

JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4.ª e 8.ª páginas desta seção e na 6.ª página da 4.ª seção)

Nos recatados tempos do «Rio Nu»...

Estivemos, dias atrás, na casa de um colecionador. Não de um colecionador de selos, de cachimbos ou de autógrafos, mas de um colecionador cuja maior preocupação é conseguir os primeiros números de cada um dos mais importantes jornais brasileiros. Além disto, guarda êle, também, publicações referentes a acontecimentos históricos, fatos originais, aspéctos curiosos da vida carioca.

Vi de tudo.

Um boletim magro, com quatro páginas apenas, repleto de informações sôbre barcos a vela, que foi o primogênito dêste volumoso "Jornal do Comércio", aparecido logo após a independência.

Revistas impressas em papel brilhante, com capas desenhadas a prata e a ouro, nas quais colaboravam Bilac, Emílio de Menezes, Alberto de Oliveira e outros literatos do começo do século.

Jornais clandestinos, pregando a luta de classes, exigindo a República, combatendo a ditadura, atacando governos e governantes.

Jornais apreendidos, dentre os quais um número de "A Manhã", creio eu, publicada no dia em que estourou a revolta comunista de 1937: trazia, tomando tôda a metade da primeira página, um retrato de Prestes, de botas e de barbas compridas, e anunciava o vitorioso avanço das tropas "populares", senhoras da situação...

Jornais históricos, com a fotografia de Washington Luís deixando, em 1930, protegido pelo cardeal Leme, o palácio do govêrno; com o retrato de Getúlio Vargas, embarcando, em 1945, para São Borja; com aspéctos da chegada triunfal de Washington Luís ao Rio, depois de seu longo exílio; com instantâneos de Getúlio Vargas, chegando ao Catete, em 1951...

Jornais, cuja existência foi considerada imoral e cuja entrada era proibida nas casas de família. Dentre êstes, havia um exemplar do "Rio Nu", publicação, segundo me disse o colecionador, que mereceu frequentes ataques de sacerdotes, educadores e moralistas, no primeiro quartel do século XX.

Não podemos julgar a "linha" de um jornal apenas por um número. Entretanto, pelo único exemplar que examinamos, o "Rio Nu" era uma publicação pilhérica, perto de nossas revistas "familiares", cujo ingresso é franco em a maioria das casas brasileiras.

Devíam ser muito recatados, os primeiros "cafagestes" da cidade...

RUY.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estão chamados à secretaria da Escola, com urgência, a fim de efetivarem as respectivas matrículas, os candidatos abaixo, aprovados no concurso de habilitação — Apérides de Oliveira Pinto, Cileida Morais Tostes, Clóvis de Lemos Gomes, Elena Augustina de Garay, Esmeralda Soares Alves Caldeira, Humberto Eudoro Piragibe Magalhães, Josias Félix Pereira, Maria Teresa Vieira da Silva, Maria Luísa Fabiola, Marga Rosamarie Schneider.

Colégio Pedro II Internato

A secretaria do Internato do Pedro II, comunica que os alunos constantes da relação abaixo deverão comparecer no estabelecimento dia 6 do corrente, às 8 horas, para o exame médico:

António Carlos Pantoja Franco, Carlos Santos Silva, Carlos Humberto Cerqueira Café, David da Cunha d'Estillac Leal, Décio Mauro Rodrigues da Cunha, Edmundo Martins Gomes Filho, Fernando Eneas Reis de Olivelra, Fernando Valter Oliveira da Silva, Gunilberto Gomes, Gilson Dantas, Geraldo da Fonseca, Ivan Nóbrega Ribeiro, João Belém Neto de Holanda, João Francisco Bartolo Júnior, Lorne Menescal Belém de Holanda, Luís Matoso Maia Amado, Lêdo Ribeiro Machado, Mariano Ivo Bezerra, Milton Ximenes Lima, Mito Miura, Nélson da Silva Pavie, Renato da Abreu Grossi, Valder Gonçalves Gramacho e Derval Gramacho Filho, Sérgio Ferreira da Silva e Thee Normando Silva.

Candidatos à Faculdade de Farmácia e Odontologia do Est. do Rio

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Levamos ao conhecimento dos candidatos aprovados no Exame Vestibular e não classificados que haverá uma reunião amanhã, dia 5, às 18 horas e 30 minutos, na referida Faculdade. Solicitamos o comparecimento de todos os interessados. A hora marcada (14,30 horas), anteriormente, fica sem efeito — A Comissão".

Bacharéis de 1948 do Colégio Pedro II

A Comissão de Festas de 1948 do Colégio Pedro II (Externato) leva ao conhecimento dos bacharéis que fará a distribuição da miniatura do quadro de formatura, na sede do Externato, nos dias 5 e 6 do correnet, das 10 às 17 horas.

Maria da Glória Mendonça Ferreira, Marcos Rabelo Pougi, Magnólia Freitas Véras, Pilar Cerezo, Roberta Saboia Ribeiro, Sofia de Almeida Prado Caminha, Teodoro Schmith, Wilma Gagliardi e Ilana Kamonetz. — **Curso de Professorado de desenho** — Alice da Glória, Antônio Ivo de Carvalho, Clara Dantas Gondin, Djalma Paulo Resende, Helena Maria Franco, Lilia Maria da Cruz Ribeiro, Manuel Bagrichevsky. — **Regime Livre** — Mauro Vasques Vilares.

ABERTURA DOS CURSOS — Realizou-se no dia 2 do corrente, na sala da Congregação, a solenidade de abertura do ano letivo, tendo proferido a aula inaugural, o professor Armando Sócrates Schnoor.

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A partir de amanhã, até o dia 10 do corrente, estará aberta, na secretaria da Escola, a inscrição ao segundo concurso de habilitação, para preenchimento de 25 (vinte e cinco) vagas nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e de Arte Decorativa, e de (oito) 8, vagas no Curso de Professorado de Desenho.

As instruções relativas ao Concurso em aprêço, encontram-se afixadas na Portaria da Escola, e acham-se publicadas no «Diário Oficial» do dia 6 de janeiro do corrente ano.

DIRETÓRIO ACADÊMICO — Foi inaugurada no dia 2 do corrente, no Salão do Diretório Acadêmico da E. N. B. A., uma mostra de estampas italianas dos séculos XVI e XVII, sendo a entrada franca.

4.ª série do Instituto de Educação

Pede-se o comparecimento das alunas da quarta série ginasial reprovadas em segunda época, se possível, acompanhadas por seus responsáveis, às 10 horas de amanhã (segunda-feira) à frente do Instituto de Educação.

União Fluminense dos Estudantes

DOMINGUEIRA DANÇANTE — Por motivo de fôrça maior, deixará de ser realizada, hoje, a domingueira dançante que a U. F. E. patrocinaria, no ginásio da Faculdade de Direito de Niterói.

CAMPANHA FINANCEIRA — A U. F. E. já tem elaborado o plano e iniciará dentro em breve, uma campanha financeira, através todo Estado, cuja receita reverterá em benefício do estudante pobre.

MEMORIAL — Em audiência já solicitada ao Governador do Estado, será ao mesmo submetido um memorial, mostrando os sérios problemas que afligem a classe, e os possíveis meios de resolvê-los.

Faculdade Fluminense de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AULA INAUGURAL — O Diretório comunica que a aula inaugural será realizada no próximo dia 13, segunda-feira, às 20 horas, estando a cargo do professor Josúe de Castro, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia.

BIBLIOTECA — Solicita-se a devolução dos livros da Biblioteca do D. A. cujos prazos de empréstimos estão esgotados.

Escola Fluminense de Medicina Veterinária

CENTRO ACADÊMICO VIDAL BRASIL FILHO

AULA INAUGURAL — Será ministrada, amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, à rua Vital Brasil Filho nº 77, pelo professor Afonso Silvestre Scharra, a aula inaugural do presente ano letivo que versará sôbre «Tecnologia de Couros: Produção, Conservação e Transporte». O C. A. V. B. F. encarece a presença de todos os estudantes. Comunica, outrossim, que a aula inaugural será pública.

EXAMES VESTIBULARES — Permanecerão abertas, na secretaria da Escola, de 5 a 10 do corrente, diariamente, das 19 às 21 horas, as inscrições para os exames em segunda chamada.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Estão convocados os colegas diretores para a reunião da Diretoria que será realizada segunda-feira, às 22 horas, na sede do C. A. V. B. F.

Publicações educacionais

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS — Órgão de estudos e pesquisas, a «Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos» editada pelo INEP, apresenta, neste seu número 35, documentário sôbre as atividades educacionais que redundaram na elaboração do ante-projeto de diretrizes e bases da educação nacional. Dêste modo, poderão os leitores encontrar em suas páginas a exposição de motivos do então ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, seguida do respectivo projeto; o relatório geral da Comissão, assinado pelo professor Almeida Júnior; o relatório da Comissão de Ensino Médio, assinado pelo professor Farin Góis, com o seu anteprojeto; o parecer Capanema e a resposta oferecida ao mesmo pelo professor Almeida Júnior.

* * *

«FORMAÇÃO» — Saiu o n. 150, de janeiro, da revista «FGormação», dirigida pelo prof. Djalma Cavalcanti e contendo variada colaboração, além de janeiro, da revista «Formação», ensino.

CURSO VIVEIROS

Avenida 28 Setembro n. 156

Tels.: 28-2344 e 48-0770.

Especializado em admissão para:
Colégio Militar - Pedro II e Ginásios
Curso Normal do Instituto de Educação
Escola Normal Carmela Dutra
Escolas Preparatórias do Exército e Aeronáutica
Colégio Naval.

Aulas particulares de Matemática
Verificação metódica do aproveitamento por meio de testes.
Diàriamente dois turnos: Manhã e tarde
MATRÍCULAS ABERTAS

ARAME FARPADO 13 ½ e 12 ½ 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503.

Um colégio para seu FILHO

ADMISSÃO GINASIAL — CIENTÍFICO CLÁSSICO (DIURNO E NOTURNO)

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 TEL. 25-4855

Dactilografia em 1 mês

Rua Buenos Aires, 204 — 1º andar (elevador) — Esquina da avenida Passos.
Mais novo, mais fácil e mais barato — Aprenda sem esfôrço mental (2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS).
E CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DOIS MESES.
Ensina-se a trabalhar com carbono, tabulador decimal, faturas, ofícios, requerimentos, etc.

NOSSO JARDIM

JARDIM DA INFÂNCIA — RUA DA PASSAGEM, 147

Orientação Psico-Pedagógica

Virginia F. Pahim — Nelly Goetschell
Dra. Maria P. Manhães

Professôras Especializadas - Iniciação da língua Inglêsa
1º Turno - 8h30m, às 12 — 2º Turno - 13h30m, às 17
Informações: 27-1592, das 16 às 20 horas.

TESTES DE NIVEL MENTAL

para os concursos do I A.P.I.
Av. Rio Branco, 114, 14.º s| 143.

Contabilidade

Curso prático para contadores, contadorandos, chefe de escritório e auxiliares de escritório. Matrículas abertas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes 85, 1.º e 2.º and.

CURSO DE LÍNGUAS

Aprenda Latim, Inglês, Francês, Português, Italiano, Matemática, em aulas particulares especializadas com professôres com muita prática no Brasil e na Europa — Vestibular, concursos, revisões para todos fins. Rua São Francisco Xavier, 900 — Telefone 28-7260 — Professor César.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA PORTUGUESA E FRANCESA

Método Universal, prático, rápido e seguro, oficial nos Estados Unidos e Inglaterra. O mais fácil em inglês, português, pela própria autora, professôra Helen Mac Lean Rechy, diplomada, registrada, ensina em grupos ou individuais. RUA DAS MARRECAS, 29 — Apto. 14 — 1.º andar, perto do Cinema Metro — Cinelândia. Tratar pessoalmente.

PRIMÁRIO NOTURNO

Matrículas abertas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes 85 — 1.º andar.

CASAS NOVAS

Aceita-se propostas para alugar (ou vender) casas acabadas de construir com varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Ver no local à R. Beberibe, 193 — Ricardo de Albuquerque, e tratar a av. Rio Branco 91 — 7.º and. s| 4 e 6.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS. Matrículas abertas. — Instituto Brasileiro de Comércio. — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º and (esq. Ouvidor)
Não há jóia.

CURSOS CLÁSSICO e CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modernas
MÓDICAS ANUIDADES
MATRÍCULAS ABERTAS

Mabe

(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Falar inglês e francês rápido e com perfeição

Professôra Helena Mac-Lean Rechy registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático, comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas, 29, apartamento 14, 1º andar, perto do cinema Metro, Cinelândia.

CONCURSOS ! EXTRANUMERARIOS ! TABELAS ÚNICAS !

Pontos de PORTUGUÊS, de acôrdo com os Programas do DASP e AUTARQUIAS. Organização Sousa & Bastos. — Rua do México, 148 — 8º andar — Sala 808 — Caixa Postal da Lapa, 131 — D F.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Equiparado ao Clássico e Científico, com certificado de Ginásio.

CURSO COMERCIAL BÁSICO — Equiparado ao Ginasial. Matrícula e trancferências — Aceitamos os candidatos às Escolas da Prefeitura.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro 277 — Tel.: 48-0529

VESTIBULAR Fritz de Lauro

Medicina — Odontologia — Farmácia — Professorado
Turmas MANHÃ e NOITE, máximo 30 alunos. Começar dia 16.
Tivemos 21 aprovações entre 80 recém-ingressados Hahnemaniana.
FÍSICA TEÓRICA — Raul Belo
FÍSICA PRÁTICA — Laertes Camargo
QUÍMICA — Euripedes Castilhos
ZOOLOGIA — Hugo Arantes
BOT. BIOLOGIA — Fritz de Lauro.
Rua Frei Caneca, 179, quase esquina de Riachuelo. — Matrículas das 17 às 19 horas. Jóia: Cr$ 100,00. Mensalidade: meio mês Cr$ 110,00.
— EXCURSÕES — LABORATÓRIOS — PROJEÇÕES —

CURSO KUBRUSLY

CURSO COMPLETO DE
PROBLEMAS DE QUÍMICA
EXCLUSIVAMENTE PROBLEMAS
Turmas de 6 a 12 alunos
Início — 10 de Março
PROF. H. P. BAHIANA
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

Científico pela manhã

O Instituto Santa Roza manterá turmas pela manhã. Anuidades módicas.
Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

Tempo perdido com anotações...
Aula que dispensa o lapis

NÓS ORGANIZAMOS E IMPRIMIMOS OS PONTOS E EXERCÍCIOS PARA O SEU VESTIBULAR.
Cuide sòmente de estudar para obter um rendimento integral, assistindo nossas aulas.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

UM ESTABELECIMENTO PARA QUEM DESEJA ESTUDAR.
— Aulas teóricas e aulas exclusivamente de problemas.
— Provas escritas mensais — Arguições.
— Grande percentagem de habilitação nos últimos vestibulares.
Av. Graça Aranha, 81 - 10.º -- Tels.: 52-1342 e 52-5325

Pequena HISTÓRIA DO ENSINO NO BRASIL

8 - Em julho de 1567 estabeleceu-se o colégio no Rio de Janeiro. E depois na Baía, "onde, das classes de humanidades, filosofia e teologia, começaram a sair pregadores de que o Bispo se aproveita para a sua Sé e alguns curas para as freguesias..." Assim dizem as "informações de 1583" em seu velho e singelo estilo.

9 - A vida dos primitivos colonos, em malocas isoladas, fortificadas contra ataques de índios, dificultava imensamente a difusão de qualquer ensino. Só mestres volantes, como o foram tantas vezes os jesuítas, poderiam espalhar conhecimentos no bravo fim de mundo que era o Brasil

10 - Por isso um bom coração brasileiro evocará com emoção sempre aquêle dia 29 de março de 1549, em que, com o primeiro Governador, Tomé de Sousa, desembarcaram na velha Baía, Manuel da Nóbrega e seus seis padres seculares e missionários, que "caminharam em procissão, cantando hinos da Fé até o lugar onde ergueriam o Colégio"...

Contribuição do COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Telefones: 26-0393 e 26-3222

Sino

(CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO)

Música

Música através do rádio

A RECENTE mudança de direção do Serviço Rádio-Educativo do Ministério da Educação leva a temer que alterações de certo vulto se façam no que diz respeito às irradiações da Rádio daquele ministério, a qual tantos benefícios tem prestado à causa da difusão da música em nosso meio.

Não queremos — nem nos cabe, aqui — tecer nenhum comentário crítico acêrca do que ali se vem levando a efeito, neste particular, mas tão sòmente registrar que a aludida estação é das poucas, das muito raras no país inteiro, que dedica regular margem de sua programação à música chamada de classe ou, como desejam outros, erudita. Pode ser que tudo seja alterado para melhor, não duvidamos, mas o que é indiscutível é que se deve àquela emissora a realização de uma tarefa meritória na difusão das grandes páginas da música de todos os tempos. Traz o novo diretor um tirocínio longo e não seria lícito prejulgar quanto à sua capacidade para conduzir os assuntos relacionados a uma sadia orientação da estação. Tão precário é o gôsto artístico em geral predominante em nossas numerosas emissoras que qualquer coisa de mais nobre que se realize logo se destaca.

Não parece, assim, muito difícil manter o nível até aqui seguido na Rádio Ministério da Educação, mas também isso está longe de significar que bastará irradiar música de alta qualidade artística para alcançar o plano desejado, pois a tarefa a levar para diante é de cunho educativo e comporta, necessàriamente, uma variedade que se torna indispensável para o julgamento e a boa compreensão dos ouvintes, cuja heterogeneidade cultural se deve ter sempre em vista. De há muito, por exemplo, a estação vem irradiando, aos domingos à noite, o programa "Atendendo aos ouvintes", com objetivos sem dúvida generosos, louváveis, mas é evidente que êle está correndo o risco de cair numa espécie de ponto morto, pela monotonia que se vai produzindo em face das repetições e de um gabarito de tempo máximo permitido para cada obra, o que torna ainda maiores as limitações. Bem verdade é que os trechos obedecem a pedidos dos ouvintes e que só serão repetidos após um mínimo de semanas. Mas, talvez conviesse modificar algo neste particular — nunca, porém a supressão ou a substituição por coisa que esteja fora do espírito que informa o programa.

São apenas particularidades dessa espécie as suscetíveis não de alterações radicais, mas de aperfeiçoamento e melhoria.

Manuel Moraes.

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS)

Por Ceição de Barros Barreto representante do Musical Courier e William Urai, da revista Concêrto, Nova York Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

...em benefício da fundação para pesquisas sôbre câncer Damon Runyon Memorial, será representada na Broadway, Nova York, a comédia musicada "Guys and Dolls", sendo convidada de honra Margaret Truman, e colaborando nesse espetáculo Jack Dempsey, Milton Berle e Glória Swanson...

* * *

...com a orquestra dos Concerts Pasdeloup, dirigida por Pierre Devaux, executou no mês recém-findo, em Paris o Primeiro Concêrto em Dó Maior, de Beethoven, a pianista Madalena Tagliaferro...

* * *

...o conjunto vocal Philarmonic Chorus of Los Angeles City College, dirigido por Hugo Strelitzer, executou pela primeira vez na América, em versão inglêsa pelo compositor George Antheil, a cantata "The Lindbergh Flight", da autoria de Kurt Weill...

* * *

...no Festival de Florença a se realizar em maio próximo, nessa cidade, serão apresentadas as óperas "Macbeth" de Verdi, "Ifigênia" de Pizzetti, "Orfeu e Eurídice" de Haydn, e "Genoveva", única obra no gênero, escrita por Robert Schumann...

* * *

...tendo como narrador o artista Basil Rathbone, a orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy, executou no Carnegie Hall, em primeira audição em Nova York, a obra "The Nightingale and the Rose", de Alexander Steiner...

* * *

...a Orquestra Sinfônica Nacional, do México, interpretou em "première", num dos seus recentes concertos nessa cidade, sob a regência do autor, a obra "Tierra de Temporal", de José Pablo Moncayo...

* * *

...o pianista Artur Rubinstein será o intérprete principal na película a ser filmada nos Estados Unidos, sôbre a vida do compositor Rachmaninoff...

* * *

...o biógrafo e crítico musical suiço Will Schuh, informa que entre as obras deixadas inacabadas por Richard Strauss, encontra-se um "ballet" com canções intitulado "Die Rache der Aphrodite"...

* * *

...num exame de teoria o professor marcando com a mão um compasso quaternário, pergunta ao aluno:

— "Como se denomina êste compasso"?

O aluno:

— "Quadrumano, professor"...

Teatro Experimental de Ópera

"IL TROVATORE", HOJE, EM VESPERAL

Será apresentada, hoje, às 16 horas, no Teatro República, em prosseguimento à série de espetáculos do Teatro Experimental de Ópera, "Il Trovatore", de Verdi, com os mesmos intérpretes que atuaram por ocasião da estréia, quinta-feira última.

Sir Malcolm Sargent regerá a música brasileira em Londres

LONDRES, (B. N. S.) — Sir Malcolm Sargent o notável maestro que realizou uma excursão pela América Latina no ano passado, aceitou a direção de um importante concerto de música brasileira, em Londres, no Ha" do Festival, em dezembro próximo.

Os planos finais estão sendo elaborados. A orquestra Sinfônica da B. B. C. de Londres poderá vir a ser incluída no programa, e possivelmente um pianista ou violinista de primeira classe. Espera-se que o compositor brasileiro Villa-Lobos esteja presente para conduzir seus próprios trabalhos.

O concerto está sendo preparado sob os auspícios da Sociedade Anglo-Brasileira.

PROFESSÓRA DE PIANO

Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de ... às 1...

PERDEU-SE

Foi perdido em Copacabana uma carteira de notas com diversos documentos, pertencente ao sr. Lourival Cristovão, pede-se a quem encontrar entregar na rua Barata Ribeiro n. 197.

PIANO

Professôra, vinda de São Paulo, leciona pelos métodos mais modernos — Rua Campos da Paz 92 Apto 301 — (Rio Comprido) — Tel: 28-7654 — Preços módicos

CURSO "CIEBA" DE TÉCNICA RADIOGRÁFICA

C.I.E.B.A.

1) — Em virtude do êxito alcançado com o 1º Curso de Técnica Radiográfica, a se inaugurar a 16 do corrente mês, "CIEBA", e "KODAK BRASILEIRA", no intuito de atender aos numerosos pedidos de pessoas interessadas, farão inaugurar o 2º Curso Cieba de Técnica Radiográfica, a 16 de abril de 1951.

2) — Aberto a tôdas as pessoas da capital ou do interior, que desejam iniciar ou aperfeiçoar sua formação em TÉCNICA RADIOGRÁFICA.

3) — Curso intensivo, prático e técnico, em 30 dias.

4) — Aulas às segundas, quartas e sextas, das 20 às 22 horas.

5) — Inscrições com matrículas limitadas a 50 alunos, à Avenida Rio Branco nº 247 — Tel.: 52-3887, das 8h30m, às 18h30m, com o Sr. Mário Bega.

no LAR e na SOCIEDADE

Estádio... Presidente Vargas

Nunca pudemos estabelecer um nexo entre estas duas atitudes do sr. prefeito: recusando-se a concordar que seu nome fôsse dado a uma avenida da cidade, embora, com essa recusa, colocasse mal o seu prestimoso secretário; e permitindo que seu busto (e que busto!) fôsse plantado no Estádio do Maracanã.

Felizmente, porém, ainda antes de deixar o poder, o general Mendes de Morais tomou a iniciativa de anular também aquêle último ato. Permitirá que lhe digamos: lucrou duplamente. Em primeiro lugar, escapando às críticas que a presença de sua efígie, daquele jeito, sugeria; e, depois, poupando-se à melancolia de assistir à remoção do monumento para local incerto e não sabido.

Ficou, ali, o pedestal. Um pedestal vasio, nesta terra!

Bem; em breve, êle será devidamente aproveitado.

Há alguém que, não tendo sido o construtor do Estádio, é, entretanto, "o maior benfeitor do esporte nacional, em todos os tempos". Acresce que ali se realizarão, de agora em diante, tôdas as "consagrações populares". Outra circunstância: anuncia-se que o Estádio vai ser transferido para a União. A Municipalidade abrirá mão da glória de possuir "a maior praça de esportes do mundo", desde que o govêrno federal a indenize dos gastos feitos e ultime as obras. (A gente, então, pergunta se se falava a verdade, quando se proclamava que aquilo não custaria um centavo aos cofres do Distrito, porque a venda das cadeiras cativas cobriria tôdas as despesas da construção... Mentira?)

Mas aí está. Transcorridos apenas oito meses sôbre a disputa da Copa do Mundo, motivo único daquela coisa gigantesca, e quando ainda não se regularizaram as nossas contas (falemos baixo) com as entidades estrangeiras que nos visitaram, o Estádio já não interessa mais nem à Prefeitura, nem ao prefeito. Este retira-lhe o busto (poderia fazê-lo, se êle foi colocado, como se afirma, pela Confederação Brasileira de Desportos?); aquela transfere-o, com as dívidas em atraso.

O sr. Getúlio Vargas monologará que "está de colher". Aquêle Estádio, só seu, inteirinho seu, é o palco de que precisa; aquêle pedestal vasio... Ah! na próxima "concentração monstro" de escolas de samba, vai ter:

"Bota o busto do velho..."

Quem viver, verá. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Nuno Bandeira de Melo e a sra. Marília Nogueira Bandeira de Melo participam o nascimento, ontem, de seu filho MARIO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Valfredo Barreto de Lourcino Maior.

- Sr. João de Oliveira Sá.
- Dr. Antônio de Padua Chagas Freitas.
- Dr. Manuel Garcia de Sá.
- Sr. Eloi de Sousa.
- Sr. Agostinho Costa.
- Sr. Nélson Mendes da Silva.
- Dr. Abel de Almeida.
- Sr. Osvaldo Barreto e Silva.
- Sr. Agostinho Alves Costa.
- Menino Edson Raposo Borges.
- Menina Rosa Maria, filha do sr. Guilherme Ferreira e da sra. Severina Barros Ferreira.
- Menino Nélson, filho do casal Flávio-Alice Mendes da Silva.

Farão anos, amanhã:

General Alcides Gonçalves Etchegoyen.

- Deputado Flores da Cunha.
- Maestro Vila Lobos.
- Dr. Epaminondas Martins.
- Jornalista Mário Domingues, diretor de «Lux-Jornal».
- Dr. Ari Machado Guimarães.
- Sr. Antônio Cardoso Pereira.
- Sr. Alvaro José da Silva Cunha.
- Sr. Hélio Sodré.
- Sr. Rui de Almeida Lima.
- Sr. Aníbal de Castro Leite.
- Sr. Armando Bernardes.
- Sr. Flávio Mendes da Silva.
- Sr. Lourival Serejo de Carvalho.
- Sr. J. Clavio.

NOIVADOS

O casal Arnaldo Alterosa participa o noivado de sua filha, srta. Iracema Alterosa, com o sr. Firmo de Andrade.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Antônio Arantes e Maria Bernardo; Renzo Cioci e Marga Nedda Maria Romani; Pedro Orlando Magalhães Dias e Emília Barbosa Ferreira; Wilson Barbosa da Fonseca e Joselita Machado; Hordenésio Arante e Carmem Pereira; João da Silva Viana e Zuleica Mendes de Melo; Murilo Correia da Costa e Maria da Graça Parada da Rocha; Davi da Silva e Niva Vilares Paiva; José Alves de Lima e Jovelina Camilo dos Santos; Jorge Trilo e Neide Rodrigues Ribeiro; Domênico Marotta e Eni José Lopes; Reginaldo Nonato Lima e Edwirges dos Santos Pinto; Ernesto Miranda e Lígia Florência Vila; Luís Pereira da Silva e Maria José Meneses; Cosme Teixeira Ferreira da Silva e Iolanda de Almeida Carvalho; Isaías Correias Barbosa e Nilza da Silva; Hélio Cavalcanti e Hilda Langrando; José Carlos Leite de Sales e Gedalva Moura da Silva; Antônio Alves de Sousa e Dalva Aparecida Borges de Assis; Zulmiro Islon Ponte e Lavina Ponte; Eugênio Gonçalves Macins e Cristina de Oliveira; José Mário dos Santos e Arlete da Conceição; Antônio Vieira e Gulomar Gonçalves Rocha; Aniceto Xavier dos Santos e Maria da Silva; Angenor da Conceição e Maria José da Conceição; José Augusto e Taís Bossini; Manuel da Silva Lôbo Júnior e Berta da Fonseca Cruz; José Dalvan Loureiro Lima e Maria Celeste Barroso Santo; Davi Alvares Melo e Angelina Maria de Sousa Soares; José Antônio de Oliveira e Deril Pereira de Melo; Sebastião Rufino Pereira e Maria de Lourdes da Silva; Euclides Onofre dos Santos e Vanda Pina; Manuel Teixeira e Hildete Haddade.

CASAMENTOS

SRTA. LEILAH PEREIRA DA CUNHA — SR. HUGO JORGE — Realizou-se, ontem, às 18h30m, na Igreja da Cruz dos Militares, o casamento da srta. Leilah Pereira da Cunha, filha do dr. Pedro Pereira da Cunha e da sra. Maria Edméa Dutra Pereira da Cunha, com o sr. Hugo Jorge, filho do sr. Laudelino de Araújo Coutinho e da sra. Ana Santos de Araújo Coutinho.

SRTA. LILA DOS REIS — TENENTE ATALIBA GALVAO — Realizou-se ontem, na Igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Lila dos Reis, filha do dr. Renan Joaquim S. dos Reis e senhora, com o tenente da Marinha Ataliba Galvão, filho da viúva dr. Ataliba Galvão Filho.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção) 9 do corrente, no Teatro Rival, pelo elenco de Alda Garrido.

* * *

A ENDEMONIADA — No dia 20 no Teatro Serrador, pelo elenco de Olga Navarro.

Marina Martins, jovem estreante do teatro musicado, que aparece como um dos números de agrado do "Moulin Rouge", a nova revista do Follies

COMEMORAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Comemorando o seu 71.º aniversário de fundação, a Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro oferecerá, no próximo dia 7, às 18 horas, em sua sede, um «cock-tail» à imprensa.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Os participantes da excursão cultural à Europa, organizada pelo Touring Clube do Brasil a realizar-se em abril próximo, passarão quinze dias em Paris, cujos lugares mais célebres serão por êles visitados. Haverá uma excursão de um dia a Versalhes e outra a Fontainebleau. De 7 para 8 de julho, assistirão à «Festa de Paris», na qual culminarão as celebrações do bimilênio da famosa cidade.

VIAJANTES

DR. ARMANDO JOSE FINELLI — Retornando de sua viagem de estudos à América do Norte, deverá chegar hoje a esta capital pelo avião da carreira da Braniff, dr. Armando José Finelli, médico.

FALECIMENTOS

SR. OSCAR FARINHA — Faleceu ontem às 15h30m, o sr. Oscar Farinha, pai do nosso confrade Geraldo Farinha, redator do «Correio da Noite». O féretro sairá da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 15h30m para o mesmo cemitério.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Hercília Cardilo — 9 horas. Catedral.

Fernando Gastão de Cata Preta Machado — 10 horas. Candelária.

José Barbosa de Moura — 8 horas. Matriz de S. Tiago de Inhaúma.

Luís Augusto Ferreira de Abreu — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Aspasia Morais Franceschi — 10h30m Igreja do Carmo.

Especialização

Clinica Ginecológica

Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico
Perturbações das glândulas de secreção interna.
Dosagem dos hormônios sexuais
Tratamento do câncer genital e mamário.
Esterilidade. Partos sem dor.

DR. ALVARO SALLES

Docente agregado a clinica ginecológica. Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.

R. Constante Ramos, 22

TERREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-6375. Diàriamente das 14 horas em diante.
Residência — Tel. 27-3777

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ **Senhoritas**

1 — A quadrinha de hoje

Quem espera desespera,
Mas quem não há de esperar?
Vai-se uma onda traz outra,
Mas sempre há outra a chegar.

2 — Convém saber

Maria Madalena Rochechouart Montemart, religiosa francêsa, nasceu em Paris, em 1645. Tomou o véu aos 19 anos de idade foi, mais tarde, nomeada abadessa de Fontevrault. Era um dos mais belos espíritos do seu tempo. Manteve correspondência seguida com mme. La-Fayette, Racine e outros e fêz diversas viagens a Paris, sendo muito bem acolhida por Luís XIV. Deixou obras de piedade, um pequeno trêcho sôbre a "Polidez" e traduziu vários cantos da "Iliada".

3 — Curiosidade

Os saltos dos sapatos são de origem persa. Eram, a princípio, simples blocos de madeira adaptados sob o calcanhares das sandálias. Anos mais tarde, a mesma moda surgiu em Veneza e os saltos venezianos apresentavam os mais extravagantes ornamentos. A sua altura indicava a posição de sua dona, na sociedade.

4 — Esta tem graça?

A MÃE — Que estás desenhando, Paulinho?

O GAROTO — Um cavalo.

A MÃE — Cavalo? E as patas?

O GAROTO — [illegible]

5 — Pensamentos

Um bom casamento, se os há, não exige a companhia e a condição do amor: basta a amizade. — MONTAIGNE.

— —

Há homem tão maldito que diz que a mulher não é boa porque uma não quis ser má. — PADRE FEIJÓ.

A leitura é a viagem dos que não podem tomar o trem. — CROISSET.

6 — Boas maneiras

A primeira coisa que devem fazer os donos da casa é apresentar entre si as pessoas que hajam convidado para uma festa ou outra reunião qualquer. Só assim conseguirão que estas transcorram num ambiente de maior cordialidade e simpatia.

7 — Conselho

Não se esqueça de que a felicidade não consiste em nossos tesouros e sim, em nossas virtudes.

8 — Elegância

São muito mais bonitas e denotam mais gosto as unhas sem esmalte do que desmanchadas e com as pontas lascadas. Se não tem tempo de limpá-las, o melhor coisa é usar um verniz incolor, porque mesmo que se rompa não deixa sinal tão evidente.

9 — Seja artista... na cozinha

APRESSADOS: — 20 colheres de açúcar, 1 xícara de água, canela em pau, 2 cravos, 6 gemas e 4 claras. Faça uma calda com o açúcar e a água; junte-lhe a canela e misture-as devagar à calda, mexendo sempre. Continue a mexer até que os ovos, engrossando, comecem a grudar na panela. O doce ficará mais gostoso se os ovos ficarem meio queimados.

10 — Tome nota

As fôlhas de chá, postas de molho, ... e colocadas sôbre ... papel, nos lugares frequentados pelas baratas, são excelentes para exterminá-las, pois que tais insetos ... morrem ...

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

DANÇAR não perca oportunidade não importa idade ou sexo.

Aprenda na ACADEMIA MORAIS

Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 8.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

ESCOLA ELEGANTE DE COPACABANA

MATRICULAS ABERTAS
Aulas Individuais ——— Leciona Elisa Negri
CORTE, COSTURA, CHAPÉUS E BORDADOS
Quartas e Sextas de 9 às 11 horas e 13 às 17 horas.
Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula. — Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 5.. — Apt. 1.212.
ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Pena (Ao lado dos Correios) As 3as. e 5as. feiras, das 9 às 11 horas e 13 às 19 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1:30-3:30-3:35-5:45-7:50-10 HORAS
HOJE
1:30-3:40-5:45-7:50-10 HORAS
AMOU MUITO, MAS SEU AMOR ERA UM PECADO...
LANA TURNER · RAY MILLAND
TOM EWELL · LOUIS CALHERN · ANN DVORAK · BARRY SULLIVAN
PERDIDAMENTE TUA!
"A LIFE OF HER OWN"
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Gosta de azeite de oliva?

Pois agora há um óleo para salada com aquêle sabor tradicional!

E êste é um presente Swift para você... O novo óleo PRIMA-DONA à base de óleo de amendoim, refinado e sem sabor, é enriquecido com puro azeite de oliva importado, que lhe transmite aquêle gôsto admirável, tão de seu agrado. Experimente-o ainda hoje em sua salada. Que diferença! Ela ganhará em requinte, tornando-se mais apetitosa com o reencontro do sabor tradicional do azeite de oliva! E veja bem! O óleo PRIMA-DONA é tão barato que pode ser aplicado em tôdas as exigências de uma boa cozinha. Ainda hoje você poderá comer melhor, se usar o óleo PRIMA-DONA.

ÓLEO PRIMA-DONA — QUALIDADE SUPERIOR — Cia. Swift do Brasil S.A.

Swift — GARANTIA DE QUALIDADE

PRIMA-DONA

CIA. Swift do Brasil S. A.

Curso Vestibular C. O. S.

Escola Nacional de Engenharia

TURMA ESPECIALIZADA PARA O EXAME VESTIBULAR — CURSO COMPLETO

Matrículas abertas.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

SOB A DIREÇÃO DO COMANDANTE BARATA

CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL

(1º, 2º e 3º ANOS)

MATRICULAS ABERTAS NA SECRETARIA, DAS 8 AS 10 HORAS E DAS 17 AS 19 HORAS.

RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

ESCOLA PADUA SOARES

FUNDADA EM 1923

Edifício próprio

Direção geral: D. ELISA DE PADUA SOARES

Piscina — Campo de esportes — Bosque

JARDIM DE INFÂNCIA MODÊLO

Direção de: D. Maria Barbara de Padua Soares

CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO

Cursos especiais de dança rítmica e clássica

Externato e semi-internato

93 — ESTRADA VELHA DA TIJUCA — 93

Telefone: 38-4131

Instituto Universitário

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º AND.

Esplanada

Telefones: 52-1312, 52-5325 e 52-4926

Lista dos alunos do INSTITUTO UNIVERSITARIO aprovados nas provas eliminatórias de ALGEBRA, GEOMETRIA e DESCRITIVA, do VESTIBULAR à ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA, chamados para as provas de FISICA E QUIMICA, a serem realizadas nos dias 5 e 6, respectivamente, às 8 horas.

Júlio Cordeiro Gerk, Lutz Von Staa, Vasco Gomes Moreira, Flávio José T. Luz, Ernesto Jacob Bernardo Becker, Paulo Pereira Muniz, Carlos Palmarino Corrêa Accyoli, Pedro Humberto Marinho, Solon Canto de Oliveira, Euclides Atilla Fernandes Leão Pereira, Oscar Bocchat Filho, Eduardo Nunes, Tued Malta de Campos, Nélson Vieira Pamplona, Salomão Rosental, Roberto Gomes de Oliveira, Cid Carvalho Cruz, Heitor Barbosa Moreira, Humberto Mauro Filho, Mário Chojo Miada, Aldair Silva Azevedo, Leodegard Fernandes Rodrigues, Francisco Humberto Filipe, Jacques François Decot, Wagner Otelo de Araújo, Almir Pereira da Costa, Antônio Walace de Ataíde Chagas, Euclides Bittencourt Costa, Markus Mosés Katz, Antônio Ianuzzi, Francisco Guedes Holanda, Roberto Barbosa Moreira, Clóvis de Almeida, Alberto Pinto de Aguiar, José Fernandes da Costa, Edésio Cardoso Besa, Gil Pereira Pinheiro, Hélio Mello Pinto, Jorge Saliba Calil, Jobet Hinrich Ubbelochde, Sílvio Angelo Vieira Costa, José Luiz Sá Freire de Pinto, Isaac Leisgold, Sviatoslau Goretkin, Antônio Carlos Picolo, Péricles Pessôa Cavalcanti, Francisco Ignácio de Oliveira, Fernando Augusto de Oliveira da Cunha Lima, Otávio Francisco Labossiere, Demétrio Ferreira de Oliveira, Alberto da Silva Mattos, Djalma Barros de Araújo, José Geraldo Castel, Vitor de Freitas Rêllo, Carlos Rogério Procópio, Iza Rondon Lima Verde, Jaime Bermack, Rubem Algamis, Hélio de Lima Bittencourt, Orlando Caramurú Miranda, Roberto Muniz Rondon, Danton Voltaire de Souza, Aloísio Mauro Resende, Jesus Pessoa Vieira, Fernando Wilson Perez, Sidney Hélio Melecchi, Reinaldo Ferreira Leite Jr, Bercion Gonçalves, Hugo Dantas, Wilson Antônio Jaber, Fernando Vieira Machado, Pedro Vasconcellos Nóvoa, Lécio Passos Narciso, Jaime Roldon Phydias dos Reis, José Fernando Marques de Freitas, Gilberto Pinto, Carlos Alberto Lopes Zagallo, Kisho Yoshikawa e Gabriel Novais.

TOTAL DE HABILITADOS: 78
TOTAL DE INABILITADOS: 9
TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS: 87

Instituto Pedagógico Brasileiro

JARDIM DE INFÂNCIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Desembargador Isidro, 18

Praça Saens Peña

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA, PEDRO II E AO COLÉGIO MILITAR, etc.

Curso intensivo por professôres especializados, a iniciar-se em 5 de março. Turmas limitadas. Matrículas abertas. CURSO MEIER — Rua Maria Calmon, 93 (lado da rua 24 de Maio, em frente a ponte de Silva Freire).

Nova vitória do Curso Tuiuti

1.º LUGAR no 1.º ano da E. P. C. — Fort.
1.º LUGAR no 2.º ano da E. P. C. — São Paulo
1.º LUGAR na ESCOLA MILITAR — INT.
3.º LUGAR na ESCOLA MILITAR — INT.
12.º LUGAR no A. D. M. ao COLÉGIO MILITAR
53 aprovações na E. P. C. — 1.º ano
13 aprovações na E. P. C. — Barbacena

DIR. CORONEL PAULO LOPES

ESC. PREP. CAD.	COL. MILITAR
1.º, 2.º e 3.º ano	EXT. E SEMI-INT.
ESC. MILITAR	VEST. DE ENG.
COL. NAVAL	ARTIGO 91
ESC. PREP. AER.	
ESP. DA AERON.	PROF.s MILITARES

Matrículas abertas - Início 15-3-951

R. S. Francisco Xavier, 192 - 48-5266

Rua 7 de Setembro, 209, 2.º - 43-9386

Diretório Central de Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D. C. E. convoca os colegas conselheiros para a reunião ordinária que se deverá realizar terça-feira, dia 7, às 20 horas e 30 minutos.

Centro Estudantal Cearense

O Acadêmico de direito Aquiles Peres Mota, presidente do Centro Estudantal Cearense, convida os estudantes cearenses em geral, radicados no Rio de Janeiro, para uma reunião na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, amanhã, às 20 horas, onde será instalado o "bureau" do Centro Estudantal Cearense do Rio de Janeiro.

Psicologia da personalidade e do ajustamento

CURSO DE OITO CONFERÊNCIAS NO INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL

O professor Eliazar Schneider, formado em psicologia pela Universidade de Iowa, (Master of Arts), E. U. A. assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil e técnico em psicologia do ISOP, fará realizar na sede do IPFS, um curso de oito conferências subordinadas ao tema "A psicologia da personalidade e do ajustamento". — As pessoas interessadas nas inscrições devem dirigir-se à sede daquele Instituto, à avenida Graça Aranha 19, 4.º andar, grupo 404, diàriamente entre 9 e 18 horas, exceto aos sábados.

DIÁRIO ESCOLAR

Reprovações em massa na Universidade do Brasil

De 187 candidatos ao vestibular da Faculdade Nacional de Odontologia apenas 7 (sete) alcançaram a média cinco para matrícula

Estão sendo divulgados os primeiros resultados dos concursos de habilitação realizados nas unidades da Universidade do Brasil, revelando, infelizmente, o baixo nível educacional de nossa mocidade estudantil.

Na Faculdade Nacional de Odontologia, por exemplo, essa situação evidenciou-se, pois de 187 candidatos concorrentes apenas sete alcançaram a média cinco, isto o grau mínimo de aprovação para a matrícula no curso odontológico. Em outro local desta seção, damos, no noticiário daquela escola, a relação dos estudantes classificados.

O que primeiro nos ocorre, em face dessa triste realidade, é a idéia de que os exames ali ter-se-iam realizado com um rigorismo sem precedentes. Êsse fato, todavia, não se verificou, sendo que as provas foram organizadas por uma comissão de professôres, delas não constando, segundo nos informaram, matéria que não fôsse exclusiva do currículo ginasial.

Como se vê, é lamentável o estado de cultura da mocidade brasileira.

Curso gratuito de sociologia

Continuando o estudo da Filosofia e História das Ciências dará no auditório da Fundação Getúlio Vargas, o engenheiro Luís Hildebrando Horta Barbosa, preleções públicas e gratuitas de Sociologia Positiva. Será remetido gratuitamente o programa do curso a quem solicitar para o endereço seguinte: rua Rainha Guilhermina número 139 — Leblon. — Entrada franca.

Faculdade Nacional de Filosofia

NOTICIARIO DO MOVIMENTO DE REFORMA

AULA INAUGURAL. — Em sessão solene da Congregação de nossa Faculdade e como noticiamos em tempo, realizou-se, em data de 2 do corrente, no salão nobre da FNF, a aula de sapiência, ministrada pelo professor Eremildo Viana. O Movimento de Reforma lamenta que o DA de nossa Faculdade não se tivesse feito representar, o que vem, mais uma vez, evidenciar o descaso do mesmo pelas questões relacionadas com o patrimônio moral e intelectual da FNF.

INICIO DO ANO LETIVO. — O Movimento de Reforma comunica aos seus colegas das segunda, terceira e quarta séries, que as aulas do ano letivo de 1951, terão início amanhã. Avisa, outrossim, que o primeiro ano só terá início de suas atividades escolares, após a conclusão dos exames de habilitação.

RESTAURANTE DA FNF. — Arrastam-se pelas "calendas gregas" as obras de adaptação do prédio para o restaurante de Filosofia, sem que nosso Diretório Acadêmico tome uma providência junto às autoridades competentes no sentido de que sejam ultimadas com brevidade. O Movimento de Reforma, sentindo que vários colegas têm necessidade de obter uma alimentação sadia, por preço acessível, resolveu apelar para os colegas presidentes dos DDAA da Faculdade Nacional de Direito — colega José Freját — e Escola Nacional de Engenharia — colega Fernando Petruci — para que sejam reservadas algumas refeições nos restaurantes instalados nas mesmas escolas, encontrando de ambos a melhor boa vontade. Assim, os colegas interessados em fazer suas refeições ao preço de Cr$ 6,00, deverão procurar o colega Fernando Novais, diàriamente, depois das 20 horas, no Diretório Central de Estudantes, à praia do Flamengo, n.º 132, para que lhes seja reservada a inscrição.

CURSO DE JORNALISMO. — O diretor da FNF convocou todos os alunos matriculados na segunda e terceira séries do Curso de Jornalismo, para uma reunião a ser realizada amanhã, no salão nobre de nossa Faculdade, sob a direção do professor Eremildo Viana. Tratando-se de assunto importante, portanto, o Movimento de Reforma pede o comparecimento de todos os interessados às 14 horas.

CONFERÊNCIA DO ESCRITOR MANUELITO ORNELAS. — O Movimento de Reforma comunica que o escritor Manuelito Ornelas, convidado pelo reitor e pelo diretor da FNF, pronunciará, no próximo dia 7 do corrente, às 17 horas, importante conferência sob o tema "Filigrana árabe nas tradições gaúchas".

BACHARÉIS EM JORNALISMO. — Pedem-nos comunicar aos colegas que concluíram o Curso de Jornalismo, que, amanhã, às 17 horas e 30 minutos, no décimo-segundo andar da ABI haverá importante reunião dos bacharéis, para tratar de assunto de seus interêsses.

DENUNCIA DE ACÔRDO. — Reiniciando-se no próximo dia 8 do corrente, as sessões do Conselho Universitário da UB e tendo-se em vista a denúncia proposta pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química, do acôrdo firmado entre a Universidade do Brasil e o Conselho Nacional de Petróleo no sentido de ser instalado na Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de formação de técnicos em refinarias. Considerando que o DA da FNF até o momento, nem uma providência objetiva tomou no sentido de não ser denunciado o mesmo acôrdo, que trará sensível prejuízo ao nosso patrimônio intelectual, o Movimento de Reforma convida seus colegas da FNF e, muito notadamente, os matriculados nos cursos de Química, Física e História Natural, para uma reunião a ser realizada no próximo dia 6 do corrente — têrça-feira, — às 20 horas, na sede do DCE, à praia do Flamengo, n.º 132, onde será debatida a posição da FNF sôbre o assunto.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA. — Estão marcadas as seguintes provas de exame de segunda época para amanhã: — Curso de Néo-Latinas — Segunda série — Prova de Lingua e Literatura francesa, às 14 horas. Curso de Pedagogia — Primeira série — Prova de História da Filosofia, às 15 horas. Curso de Matemática e Física — Primeira e segunda séries — Prova de Física, às 15 horas.

DEPARTAMENTO ODONTOLOGICO DO DCE. — O Movimento de Reforma comunica aos seus colegas que o Diretório Central de Estudantes mantém um Departamento Odontológico, em sua sede à praia do Flamengo, n.º 132, onde atende, diária e gratuitamente, depois das 17 horas, qualquer aluno da Universidade do Brasil.

Aprovados em todas as matérias, não atingiram o global

CANDIDATOS A ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO FORMULAM APÊLO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA ABAIXAMENTO DA MÉDIA

Vinte e cinco candidatos à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, aprovados em tôdas as matérias, estão ameaçados de perder o ano, unicamente por não terem atingido o global, por diferença de alguns décimos.

A fim de não ver perdidos os seus esforços e dada a circunstância de existirem vagas em número suficiente, os interessados, entre os quais se contam pais de família, que lutam com dificuldades para se manter e estudar, procuraram o diretor da escola solicitando abaixamento da média para 4 1/2, em virtude de não haver mais tempo para exame de segunda época.

Declarou-lhes o diretor que atenderia o pedido desde que o ministro da Educação o determinasse, motivo pelo qual numerosa comissão veio, ontem, ao "Diário de Notícias", a fim de formular, por nosso intermédio, um apêlo nesse sentido ao ministro Simões Filho.

ART. 91

Ensino eficiente por professôres especializados.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar - (Esq. de Ouvidor)

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação. (Resolução 60, do C. R. E. A.). A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Recursos para processos indeferidos. — Avenida Rio Branco, 277 — Aptº 1.802 — 18º andar — Rio de Janeiro.

INTERNATO

Externato e Semi-Internato. Do maternal ao admissão. Ônibus para externato. Línguas, educação física, danças clássicas, etc. Educação e instrução esmeradas com a mais moderna orientação pedagógica. Temos ainda algumas vagas. COLÉGIO PADILHA — Rua Paul Redfern, 52 — Ipanema — Tel.: 47-2967.

Curso Vestibular de Medicina

Medicina — Odontologia — Farmácia — Vestibulares

Turmas: manhã, tarde e noite — Curso completo

Aulas práticas individuais — Cinema educativo

TURMAS NO MAXIMO DE 25 ALUNOS

Matrículas abertas para as novas turmas. — Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503.

INTERNATO

Externato e Semi-Internato Feminino — Curso Primário e Admissão, Colégio Maria Imaculada, Rua Ana Neri, 1422 — Estação do Rocha, fones: 28-2624 e 43-9976.

(LEME)

ARTIGO 91 — COLÉGIO MILITAR

Explicadores — Primário — Admissão — Ginásio Toneleros, dirigido pelo professôr Silva Sayão, oficial do Exército — Avenida Princesa Isabel, 68

Cursos práticos de: SECRETARIADO, ESTENO-DACTILOGRAFO E INICIAÇÃO COMERCIAL, EM 10 MESES. — Profs. especializados e pontuais, sob a direção do PROF. PAULO GONÇALVES. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

Excelente oportunidade para jovens que desejam seguir carreira no comércio, no funcionalismo público ou parlamentar. — Início das aulas, em 5 de março.

Centro Taquigráfico Brasileiro

A GARANTIA DOS QUE DESEJAM TORNAR-SE TAQUIGRAFOS

Secretaria: — Rua Álvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50.

Aulas: — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tel.: 52-2972.

Curso Vestibular C. O. S.

Escola Nacional de Química

TURMA ESPECIALIZADA PARA O EXAME VESTIBULAR

Curso completo — Matrículas abertas. — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Castelo.

VESTIBULAR DE MEDICINA

Os CURSOS VESTIBULARES abriram matrículas para as turmas dêste ano. Início das aulas: 2 de abril. — Orientação geral do Prof. J. Bettencourt Rodrigues.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — BOTAFOGO

CURSO KUBRUSLY

ENGENHARIA e ARQUITETURA

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE

Com número limitado de alunos

Corpo Docente Especializado — o que tem permitido ao CURSO apresentar os

MELHORES RESULTADOS NOS VESTIBULARES

Desenvolvimento completo dos programas TEÓRICOS e PRATICOS

RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, n.º 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.: 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*

JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

Faculdade Nacional de Odontologia

CENTRO ACADEMICO COELHO E SOUSA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO. — O Centro Acadêmico Coêlho e Sousa, órgão representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Odontologia, da Universidade do Brasil, sente-se satisfeito em levar ao conhecimento de todos terem-se processado normalmente as provas do concurso de habilitação para esta Faculdade, mas ao mesmo tempo, lamenta profundamente o resultado final dessas provas, por quanto sòmente reduzido número de candidatos conseguiu aprovação.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA. — Ao melhor atleta do Grande Campeonato Interno da Faculdade, será ofertada uma taça de grande valor. Os dois primeiros colocados nas diversas provas receberão medalhas.

BIBLIOTECA. — Solicitamos a devolução imediata dos livros emprestados a fim de serem catalogados.

CAMPANHA DO LIVRO. — Estamos empenhados atualmente em séria campanha no sentido de conseguir das editoras, professôres e amigos da classe estudantil, livros para ampliação da nossa Biblioteca.

RESULTADO DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO. — Candidatos inscritos — 187. Número de vagas — 50. Candidatos aprovados — 7.

Ordem de classificação: — 1 — Wolne Aparecido Bueno de Camargo; 2 — Sérgio Luís Magalhães Gomes; 3 — Erico Burdman; 4 — Clarice Joussef Fauaz; 5 — José Jorge da Rosa Neto; 6 — Murilo Gomes de Oliveira; 7 — Hugo Geler.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

REUNIAO ORDINARIA — De acôrdo com o regimento, haverá reunião ordinária do CALC na próxima têrça-feira, às 20h30m.

O colega presidente encarece a necessidade da presença de todos os membros da C. E. R. E. P., e dos colegas conselheiros, principalmente daqueles que ainda não tomaram posse. Nessa reunião serão tratados assuntos de grande interêsse para o corpo discente.

COMISSÃO DE TROTE — O colega presidente da Comissão de Trote convoca os demais membros para uma reunião extraordinária, amanhã, às 20 horas, a fim de tratar de assuntos urgentes.

AUMENTO DE TAXAS — O Conselho de Representantes da UME aprovou uma proposta no sentido de ser nomeada uma comissão para tratar do aumento de taxas, verificado em várias Faculdades particulares. Como representante de nossa Faculdade foi eleito para esta comissão o colega Moisés Starek.

Ainda a respeito de taxas, foi ontem entregue ao ministro da Educação um memorial contra o absurdo aumento de taxas nas Faculdades particulares. Esse memorial foi-lhe entregue pelo Conselho e pela diretoria da UME, que, incorporados, compareceram ao seu gabinete.

MATRÍCULAS NO 1º ANO — As matrículas para o primeiro ano terão início amanhã, encerrando dia 9 do corrente. O matriculando deverá trazer no ato da matrícula, três fotografias e pagar: duas mensalidades, Cr$ 284,00; taxa de matrícula, Cr$ 50,00; taxa de expediente, Cr$ 20,00; num total de Cr$ 354,00. Horário: das 8 às 10 horas, e das 19 às 21 horas.

GRATUIDADE — O colega presidente já entregou ao diretor da Faculdade os requerimentos dos interessados na gratuidade no corrente ano.

RELOGIO ENCONTRADO — Acha-se em poder do colega presidente do CALC, à disposição do dono, um relógio de pulso, dourado, marca «Onsa», anti-magnético, o qual poderá ser procurado entre 19 e 22 horas, na sede do Centro.

RESISTÊNCIA UNIVERSITARIA

Recebemos da «Resistência Universitária», movimento estudantil da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma longa nota de protesto contra o Conselho Técnico Administrativo daquela escola em virtude da cobrança de uma «taxa de obras», no valor de 20 cruzeiros por aluno, assim como manifesta-se, também, contrária à atitude, que julga passiva, do Centro Acadêmico Luís Carpenter, que se opôs de maneira acomodatícia, conforme alega, à referida taxa.

Conclui o manifesto por afirmar inexistência de autoridade ao CALC para ser contra o Conselho Administrativo, uma vêz que procedeu à cobrança da «taxa do calouro», a qual importava em cem cruzeiros «per capita».

Memoriais sôbre exames no Colégio Militar

ENTREGUE A SOLUÇÃO AO MINISTRO

Recebemos: "Com referência a tópicos publicados na seção "Vida Escolar" do Diário de Notícias, a respeito de memoriais entregues pelos pais e responsáveis por alunos do Colégio Militar reprovados em 3 matérias e no exame de admissão ao mesmo estabelecimento, a Diretoria de Ensino do Exército esclarece que os aludidos memoriais foram entregues, pelos interessados, também no Gabinete do Exmo. sr. ministro da Guerra, que determinou fôssem os mesmos informados pela Diretoria.

Os referidos documentos, encaminhados a esta Diretoria, foram restituídos com as devidas informações, para decisão final.

Disso tiveram conhecimento alguns interessados que se encontravam na Diretoria de Ensino do Exército, com os quais se entendeu o respectivo Chefe de Gabinete, cêrca de 17 horas do dia 20 do mês findo."

Universidade Católica

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, à rua São Clemente n. 240, as inscrições para os exames de segunda época dos Cursos de Matemática, Filosofia e Pedagogia. As inscrições poderão ser feitas na secretaria da Faculdade, no horário de 8 às 12 e 14 às 17 horas, no período de 5 a 15 do corrente mês.

Curso Vestibular C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

RESULTADOS FINAIS DO EXAME VESTIBULAR DE 1951

Alunos apresentados pelo Curso C. O. S. 25
Alunos aprovados do Curso C. O. S. 25
Porcentagem de aprovação 100%

As duas melhores colocações foram obtidas pelos alunos do Curso C. O. S., conforme aconteceu também o ano passado. — Êste ano foram os seguintes alunos:

Nancy Chara da Silva .... 7,8 1º lugar
Manoel Bagrichevsky .... 7,8 1º lugar

Matrículas abertas para as novas turmas — Início: 15 de março. Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas Turmas a 5 de Março

Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

1952 — Vestibulares — 1952

Medicina — Odontologia — Farmácia

MATRICULAS ABERTAS. — Turmas limitadas.

INICIO DAS AULAS: — 15 de março.

AULAS PRATICAS individuais e intensivas.

ÓTIMOS LABORATÓRIOS de Química, Física e Biologia.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 E 519 — TEL.: 22-5475.

COLÉGIO MILITAR

ADMISSAO SOB A ORIENTAÇAO DO

CORONEL MOACYR TOSCANO

(PROFESSOR DO COLÉGIO MILITAR)

Matrículas abertas. Informações na secretaria do Colégio Benjamin Constant.

RUA PEDRO AMÉRICO, 51 — CATETE — TEL.: 25-6656.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CURSO GINASIAL

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — JARDIM DE INFANCIA — BAILADO INFANTIL — PIANO — VIOLINO — EDUCAÇÃO FÍSICA — CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA. PROFESSORES SELECIONADOS — PREÇOS MÓDICOS

CURSO ACADÊMICO

Exames Vestibulares

Curso intensivo para os exames vestibulares, das Escolas Superiores, civis e militares do Rio e dos Estados.

INICIO: DIA 16 DE MARÇO

RUA DA GLÓRIA, 52 (a 3 minutos da Cinelândia)

ESTATÍSTICO

e CONTADOR DO I.A.P.I.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

Tels.: 42-3269 e 52-3715

QUEM NÃO CONSEGUIU MATRÍCULA no COL. PEDRO II ou no INST. EDUCAÇÃO,

PROCURE O TRADICIONAL

Colégio Paula Freitas

CURSOS: Ginasial, Científico, Comercial Básico e Técnico de Contabilidade. Aceitam-se transferências e adaptações.

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 - Tel.: 28-0358

Faculdade de Economia e Finanças

DA

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Continuam abertas as Matrículas para os Cursos de CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS e CIÊNCIAS ECONÔMICAS. Das 14 às 20 horas, diàriamente, os candidatos serão atendidos na Secretaria. Ainda há vagas em ambos os cursos.

Aceitam-se transferências para 14 vagas no 2º ano do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, vantajoso para os que não conseguiram diplomar-se Contador.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

VESTIBULAR DE 1951

Resultados das 2 provas eliminatórias recentemente realizadas, demonstrando a eficiência do ensino ministrado por êste Curso aos seus alunos.

1ª PROVA (DESCRITIVA E PERSPECTIVA)

Alunos apresentados pelo Curso 126
Alunos aprovados do Curso 120
Alunos reprovados do Curso 6
Porcentagem de aprovação 96%

As três notas mais altas foram atribuídas aos alunos do Curso C. O. S.: Prometeu da Silveira — grau 10 — aluno da turma manhã; Ayrton Nóbrega — grau 10 — aluno da turma tarde; Izidor Bandarovsky — grau 10 — aluno da turma noite.

2ª PROVA (DESENHO FIGURADO)

Alunos do Curso 120
Alunos aprovados do Curso 107
Alunos reprovados 13
Porcentagem de aprovação 89,1%

As duas notas mais altas foram atribuídas aos alunos do Curso C. O. S.: Agostinho de Oliveira — grau 9; Bruno Lima — grau 9.

As relações nominais dos alunos aprovados se encontram afixadas na Secretaria do Curso, à disposição dos alunos interessados.

MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

INICIO: 15 DE MARÇO

PROFESSÔRES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, RECENTEMENTE CONTRATADOS PARA AS NOVAS TURMAS

MODERNAS INSTALAÇÕES — MENSALIDADES MÓDICAS

Cinema educativo (filmes s/ matemática, descritiva, física, etc.). — Projetor (para análise de epuras e noções básicas). — Curso completo em relação a tôdas às matérias.

Direção do arquiteto Carlos Octávio da Silva, professor licenciado pela Faculdade Nacional de Filosofia.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Salas 502, 503, 504 e 504-A — 6º andar — Salas 606, 607, 608 e 609 Edifício Inúbia — Castelo.

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

LAÇOS DE AMIZADE BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O dr. Francis Rogers, professor da Universidade de Harvard, especialista em estudos da língua portuguêsa, ao regressar aos Estados Unidos, após um mês de estada no Brasil, declarou que dia a dia se acentua a importância dos laços de amizade e culturais nas relações internacionais.

Disse êle que nêstes dias incertos e com prazer que se constata, visitando o Brasil, um forte sentimento de solidariedade que liga o povo brasileiro ao norte-americano. Rogers, que achou os brasileiros extremamente interessados na educação superior, particularmente nos problemas de organização e administração, realizou conferências sôbre as várias fases da educação superior nos Estados Unidos. Acrescentou, êle, que os brasileiros se interessam em expandir seus negócios e em melhorar a administração pública.

O ilustre professor norte-americano cumpriu com o compromisso de suas palestras no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, São Paulo, Santos e Curitiba. O professor Rogers, que já havia visitado o Brasil em 1941, declarou que ficou vivamente impressionado com o progresso verificado na construção de aeroportos e de edifícios públicos. «Quase inacreditável», foi sua expressão, «o surto de progresso na construção de edifícios e residências nas zonas central e urbana, tanto no Rio de Janeiro quanto em São Paulo». O que mais o impressionou, contudo, foi o estilo extremamente moderno das atuais construções, sem que tenham sido as mesmas destituídas de seu senso puramente estético. O dr. Rogers estêve em Portugal, na Ilha da Madeira e em Açores. Em 1940, baseou sua tese em «Dialetos insulares portuguêses».

* * *

CURSOS DE VERÃO NOS ESTADOS UNIDOS — Três bibliotecários, especializados em obras de medicina, estão seguindo cursos de verão, nos Estados Unidos.

Êsses cursos são a fase final de um ano de estudos e observações sôbre assuntos relacionados com a biblioteconomia médica e foi concedido por meio de bôlsas de estudo, sob os auspícios da Associação de Bibliotecas Médicas.

Os bibliotecários que se encontram nos Estados Unidos, são: Juan Carlos Secondi, diplomado pela Escola de Biblioteconômia de Montevidéu e ex-estudante de medicina em Buenos Aires, e duas jovens chilenas, srtas. Erica Emma Johannsen Oehrens e sua irmã Lleana Ines, a primeira, bibliotecária assistente da Comissão Econômica da ONU para a América Latina, e a segunda, assistente da Biblioteca da Escola de Saúde Pública, da Universidade do Chile.

As duas irmãs chilenas estão nos Estados Unidos desde agôsto do ano passado e seus cursos de verão estão sendo feitos na Universidade de Columbia, em Nova York. Secondi, igualmente, está matriculado na Columbia.

Outros latino-americanos que já estudaram nos Estados Unidos, com bôlsas de estudo concedidas pela Associação de Bibliotecas Médicas, são as srtas. Maria José Lessa da Fonseca, de São Paulo; Maria Elicia Izquierdo Guzman, de Santiago do Chile, e Lydia Pazos Perez, de Havana.

PERDERAM-SE, num lotação entre Engenho da Rainha e Avenida Presidente Vargas, cinco escrituras, em nome de Joaquim Gonçalves. A quem as encontrar pede-se entregá-las no escritório do dr. Moesia Rolin, à rua da Assembléia, 104, sala 1.012, telefone 22-7016.

RADIO VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

INEDITORIAIS

O DESPEJO DO MAJOR

Othon Ribas

E' gravíssimo para a Justiça o caso do major Miranda. A entrevista que o novo diretor da Agência Nacional concedeu ontem à tarde sôbre o seu despêjo é o melhor depoimento contra êle.

Comecemos pelos fatos que êle contesta. Afirma o despejando que não se negou a obedecer à ordem do juiz da 3.ª Vara Cível, mas apenas não atendeu a dois senhores que se intitulavam oficiais de Justiça e que se recusaram a dar a identificação. Diz o major: "Exigi identificação e alegaram não possuir". O têrmo "exigi" bem demonstra o tipo de homem que é o novo diretor da Agência Nacional. Quanto ao caso da identificação, todos os que trabalham no Fôro sabem que os oficiais fazem questão de se identificar imediatamente, e os oficiais José Medeiros e Alberto Lopes Couto são, sabidamente, cumpridores dos seus deveres. Demais, não notou o major que a frase seguinte ficou em contradição com a anterior uma vez que êle mencionou, até, a existência de um mandado judicial, acrescentando: "Quis colocar o ciente no mandado e não permitiram". Mais uma afirmativa que não corresponde ao que se passa habitualmente nos meios forenses. Os oficiais de Justiça quase pedem por favor às partes que ponham o ciente no mandado.

A intenção do despejando, pelo que declarou, era, sem dúvida, a de desobedecer à Justiça, de quem só as "determinações legítimas" serão por êle obedecidas, como se fôsse êle o árbitro dessa legitimidade. E assim se julgando, o major Miranda faz estas considerações sôbre a decisão judicial, depois de se referir a um processo anterior de consignação em pagamento que, conforme declarou, lhe foi favorável: "Agora, fingindo ignorar essa decisão e pretendendo ludibriar a lei, os magnatas iniciaram na 3.ª Vara uma ação de reintegração de posse. Um autêntico caso de polícia, tal a sua desfaçatez. Obtiveram, então, um despacho favorável".

Se o todo-poderoso despejando fôsse mais sensível não teria dito que um caso entregue à Justiça é de polícia, nem chamaria de "desfaçatez" uma iniciativa acolhida por decisão judiciária.

Transcrito do "Diário Carioca", de 28-2-951.

Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇAO
CONVITE

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com disposições Estatutárias ficam convidados todos os Srs. Quotistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, que terá lugar em nossa sede, sita à Avenida Henrique Valadares, n. 149, sobrado, às 20h30m do dia 12 de março de 1951, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura da ata da última sessão da Assembléia;
b) Leitura do Relatório da Diretoria Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950;
c) eleição e posse do Conselho Fiscal para o exercício de 1951-1952.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1951
AGOSTINHO MARTINS TEIXEIRA
1º Secretário.

Belford Roxo

Vendo um terreno ao lado da estação de Belford Roxo, à rua Argentina esquina da avenida Brasil, e dando fundos para rua Chile, mede 100 x 40 já está coletado pela Prefeitura em 10 lotes de 10 x 40, trata-se diretamente com o proprietário à rua Gonçalves Crespo n. 90 (Tijuca).

AMENDOIM — Quilo Cr$ 7,50

Fornecemos descascado qualquer quantidade, para indústria, armazens, padaria etc. Preço especial para atacadistas. Pedidos pelo fone: 49-5558.

GOVERNANTE

Médico, tendo um filho de 8 anos, precisa de uma governante para tomar conta da criança e dirigir a casa. Residência própria, confortável, na zona norte.

Exige-se idade superior a 30 anos, absoluta honestidade, bôa saúde, referências idôneas, dando-se preferência a que tenha conhecimento de pedagogia atualizada.

Escrever para o n. 30170 na portaria dêste jornal, mencionando ordenado desejado e enderêço ou telefone.

MADEIRAS E MATERIAIS

Madeiramento em peroba, couçoeiras, caibros, ripas, tábuas e pernas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento amianto, tacos de peroba e outras madeiras, frizos para fôrro e assoalho, azulejos, ladrilhos, cerâmicas, alizares, marcos, aduelas, guarnições, rodapés, manilhas simples e vidradras, cal virgem, pregos, eletrodutos, tubos brasilit e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111 — 113 (ENG. DE DENTRO)
Tel.: 29-5097 e 49-1710

CENTRO

Escritórios Comerciais

Alugam-se em edifício novo de oito pavimentos, servido por dois elevadores, últimas salas disponíveis, com todos os requisitos modernos, inclusive, água filtrada e gelada. Entrega imediata. Pode ser visto todos os dias das 8 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Teófilo Otoni 123 — Cia. Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza" — Fones: 23-4869 e 23-5534

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO
Prédios de dois pavimentos
Em Barão de São Felix, 63 e 65

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do terceiro Ofício, venderá em Leilão AMANHÃ segunda-feira 5 de março de 1951, às 15 horas em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. Tel.: 22-3111

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 4 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados, drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurilo de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: drs. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 200,000, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

COBRANÇA DE MENSALIDADES — Por se acharem enfêrmos três cobradores, a Diretoria da União faz um apêlo aos senhores associados que ainda não receberam a visita do cobrador, para que efetuem o pagamento de suas mensalidades, nesta sede social, até que seja normalizado o serviço de cobrança, o que será feito com a máxima brevidade.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 1.º do corrente, foram aprovadas 43 propostas dos seguintes candidatos a sócios: — Amarilio Braga Pimentel, Agostinho Giovani Cardoso, Alvaro Jorge Pinto da Costa, Ari Martins Pinho, Antônio Luís Gomes, Antônio Silva, Durval Alves Ferreira, Dirceu Henrique Alves, Dácio Ribeiro da Silva, Durval Alves Ferreira, Dirceu Henrique Alves, Dácio Ribeiro da Silca, Edgar Alves Pinto, Erudilio Barreto da Silva, Francisco Pereira dos Santos, Geraldo Pereira, Heitor Carreira, Irineu Rangel, Jaime Lourenço Nunes, Jorge Paz Rodrigues, Joaquim de Sousa, José Augusto de Andrade, José Correia de Lima, José Félix Gonçalves, José Pereira de Macedo, José Pereira de Sousa, Lúcio Correia, Luís Viana Brito, Manuel Martins Areias, Nestor Antônio da Costa, Nélson Lopes dos Santos, Orlando Martins Leitão, Oscar Santos, Plínio Jordão, Paulo Macedo, Paulo de Sousa Magalhães, Sebastião de Albuquerque, Teodorico Ferreira, Wagner Azevedo de Paula, Joaquim Valente da Silva, Joaquim Augusto de Carvalho, Albertino Mota da Silva, Alzair Maia Barbosa, Alarico Teixeira e Alberto Francisquini.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: José da Costa, José Ferreira Louro, Melo Ribeiro e Roberto Pereira Machado.

2.ª-feira, 5 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Arnaldo Montez da Costa, à 2.ª Vara; Francisco Passos (2.º), às 12.ª Vara; Henrique Coelho Machado, à 9.ª Vara; José Cardoso Tosta, à 9.ª Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, às 6h45m: Alvaro da Silva Filho, Júlio Bordignon, Fernando de Sousa Lima, Clara Rafaela Cristina Fada, Leandro de Oliveira, Alberto João Richa, Vicente Grasso, Júlio Francisco Dutra, Altimério Muller, Emílio Celso Garcia de Sousa, Benedito José de Carvalho, Raimundo da Conceição, Válter de Oliveira Freitas, Milton Cerejeira Guedes, Ernesto Roberto, Diógenes de Meneses, José Augusto da Silva, Heitor Negrilo de Azeredo, Ari de Sousa Lima, João Agrício da Silva Aquino, Sebastião Ribeiro de Moura, Manuel Martins Barbosa, Julieta de Carvalho da Rocha Vaz, Alberto Vidoani, Louise Marie von Lachmann, José Lucas Freitas, Jorge Cesário Rangel, Dermeval Nunes de Oliveira, Eugênio Pinto, Francisco Holanda de Oliveira, José Gonçalves Turra, Valdir Gomes dos Santos, Joviniano Batista, Ernani Aires.

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, às 8h15m: Manuel Tôrres, Alexandre Clemente de Sousa, Gaulter de Carvalho Dantas, Sidnei Couto Braga, Carlos Iglézio Gonçalves, Nélson Mendes Cirino, João Honório dos Santos, Manuel Ribeiro Pessoa, Antônio José de Almeida, Antônio José Antunes, Marod Correia, José de Oliveira, Joaquim Jaime de Vasconcelos, Leonel Alves do Carmo, Davi dos Santos Mesquita, Domingos Tavares, Geovane Crispino, Verginio Raposo de Resende, Manuel Prudêncio dos Santos, Guilherme Antônio Toselli, Ciro Gomes da Silveira, José Catton dos Santos, Moacir Ferreira Viana, João Lopes de Almeida, Jeiel Joviniano da Silva, Genaro Nunes da Silva, Décio Rodrigues Filho, Nilson Nogueira, Paulo Guedes de Sousa, Laurintino Wingler.

CHAMADA PARA 6 D OCORRENTE, às 9h45m: Talisman Gonçalves Barreira, César Costa de Castro, Norberto Maia, Francisco Angelino da Costa, Antônio Bulina, Alfredo Lima Gonçalves, Antônio Alves da Silva, Manuel Francisco, Uriel Batista da Costa, Jorge da Silva, João Batista de Sousa, Moacir da Costa Oliveira, Pedro Nunes, Hildo Martins de Amorim, Arquibar Alves Cavalcante, Eraldo Germano do Nascimento, Paulo Nóbrega Wandelsen, Manuel Silvério Miranda Filho, José Teixeira Souto, Valdemiro Batista, Anatoli Sampaio, Joel Correia Mendes, Jorge Antônio Pereira, Amaro Custódio, Adauto Coelho de Resende, Noêmia Teixeira da Silva, Irena Luiza Teixeira da Silva, Antônio Duarte, Artur Novelo, Antônio Figueiredo Leal da Silveira, Nilton Soares, Silas Crisóstomo Espíndola, Abílio Ferreira Pinto, Alvaro Rodrigues dos Santos Filho.

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, às 14h45m: Vivaldo Alves da Luz, José Maria Alves, Hermógenes Machado, Jonas de Melo, Emiliano Santos, Wilson Lopes Guimarães, Osvaldo Vieira, Marcilio Sousa, Lino Barbosa de Lima, Francisco Maronna, Virginio Vila Filho, Marinho Manganello, Guanair Guimarães Guerra, Firmino Gomes da Silva, William Soares Santos, Djalma Teixeira Lima, Eliseu Moreira, Alvaro Virgílio Mendonça, Irene Glaser, Miguel Teixeira do Carmo, Vandulr Dias, Antônio Fonseca de Castro, Braz Megali, José Gove, Rubens Azzariti Castro, Válter Ribeiro da Luz, Nilson Lameira da Silva, Ranulfo Cristóvão de Assunção, Válter dos Santos Lisboa.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 27-1-951

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 94 - 267 - 317 - 395
442 - 808 - 1213 - 2188 - 2230
3000 - 3049 - 3092 - 3390 - 3581
3689 - 3942 - 4123 - 4672 - 4737
4803 - 5551 - 5616 - 5730 - 5973
6292 - 6439 - 6931 - 7191 - 7726
7882 - 7909 - 8200 - 8725 - 8840
9074 - 9174 - 9987 - 10108 - 10431
10731 - 10846 - 11473 - 11954 - 12272
13031 - 13180 - 13257 - 15359 - 14391
15356 - 16170 - 16448 - 16682 - 17209
17657 - 18516 - 19330 - 20146 - 23089
23144 - 23665 - 24406 - 25000 - 25792
26452 - 26617 - 27036 - 27081 - 27318
28496 - 28566 - 28689 - 29483 - 29600
30163 - 31160 - 31240 - 31787 - 32580
32842 - 32867 - 32894 - 33403 - 34092
34530 - 34761 - 35238 - 35905 - 36277
36304 - 37353 - 37647 - 37974 - 37980
38393 - 38523 - 38598 - 38650 - 38659
38851 - 38925 - 39026 - 39069 - 39081
39307 - 39309 - 39329 - 39404 - 39798
30857 - 40432 - 40624 - 41008 - 41032
41385 - 42502 - 41651 - 42325 - 43825
44082 - 47483 - 48131 - 48226 - 48352
49652 - 49956 - 50208 - 50287 - 50309
50455 - 50482 - 50570 - 50908 - 51088
51166 - 51173 - 51265 - 51432 - 51447
51784 - 51792 - 51794 - 51870 - 52366
52597 - 52815 - 52853 - 53185 - 53244
53267 - 53477 - 53533 - 53934 - 53973
54240 - 54254 - 100143 - 100255 - 100641
100916 - 101309 - 101499 - 101846
102027 - 102414 - 102831 - 103070
103088 - 103647 - 104002 - 104189
104504 - 104613 - 104984 - 105039
105105 - 105163 - 105302 - 105349
105861 - 105880 - 106739 - 107045
107401 - 107673 - 108047 - 110108
110125 - 110197 - 110438 - 110796
110893 - 111000 - 111410 - 111624
111289 - 111941 - 111942 - 111947
111982 - 112230 - 112307 - 112373
112811 - 113101 - 113286 - 113326
113336 - 113397 - 113651 - 113683
113730 - 114031 - 114060 - 114209
C. 63270 - 64086 - 65258 - 66424 - 67388
75616 - 76956 - 78466 - 79365 - 602717
602009 - 602093 - 603239 - 604231 - R.J.
4080 - E.S. 4968 - R.J. 25954 - R.J.
26002 - R.S. 35271 - M.G. 36890 - M.G. 48574 - P.R. 332008 - 8T4010
NY6Z5675 - R.D. 6384 - 8T6620 - A.S.
7092 - 8Z8870 - ZH48367 - C.D. 239
85009 - 86513 - 90198 - 91724 - Triciclo 265.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 147
359 - 439 - 448 - 660 - 713
742 - 827 - 1435 - 2114 - 2459
3066 - 4776 - 5261 - 5466 - 6867
7050 - 7099 - 7701 - 7940 - 8298
8994 - 9023 - 9633 - 9872 - 10364
10781 - 10952 - 11279 - 13194 - 13212
13607 - 16744 - 18546 - 19058 - 19377
21140 - 31175 - 21242 - 21700 - 21875
22780 - 23654 - 24942 - 26043 - 27400
29103 - 29603 - 30719 - 31614 - 31698
32312 - 32444 - 32693 - 32797 - 33476
33870 - 34210 - 34976 - 36458 - 37234
37344 - 37590 - 37721 - 38059 - 38707
39496 - 40181 - 40260 - 40514 - 40564
40857 - 40847 - 41075 - 41085 - 41092
41235 - 41565 - 41461 - 41642 - 41715
41857 - 41970 - 41998 - 42445 - 42657
42724 - 43028 - 43096 - 43345 - 43615
43752 - 45036 - 45091 - 45383 - 45728
45738 - 45962 - 45991 - 46399 - 47872
48105 - 48267 - 48501 - 58658 - 48692
48793 - 48971 - 49131 - 49393 - 49398
49414 - 49560 - 50181 - 50272 - 50409
50415 - 50452 - 50464 - 50476 - 50540
50789 - 51268 - 51637 - 51891 - 52026
52141 - 52147 - 52208 - 52513 - 52558
52880 - 53400 - 43612 - 53732 - 54030
54078 - 54195 - 54241 - 54313 - 100870
101310 - 101311 - 101543 - 101854
101915 - 102088 - 102462 - 102950
103067 - 103256 - 103564 - 103598
105115 - 106060 - 106207 - 106388
107226 - 107323 - 107826 - 108579
108681 - 109133 - 109170 - 109512
109512 - 109811 - 110274 - 110430
110817 - 110940 - 111027 - 111297
111424 - 112100 - 112575 - 112833
112807 - 112996 - 113820 - 113940
114140 - Mota 90 - ônibus 80510
80873 - 80944 - 81078 - 81190 - 81272
81280 - 81380 - 81409 - 81451 - 81547
81646 - 81695 - 81751 - 81789 - 81871
81879 - 81930 - 82017 - 82064 - Carga
61067 - 61120 - 61607 - 62039 - 63608
67052 - 63737 - 70279 - 70472 - 74024
75327 - 75019 - 78104 - 602203 - 602725
603727 - 603910 - 604132 - 4947 - R.J.
5190 - 6829 - R.J. 11718 - S.P. 23346
S.P. 40509 - S.P. 206906 - 90108 - 90168 - 89590.

DESUNIFORMIZADOS: — 487 - 28240
41687 - 42483 - 42809 - 44015 - 47091
47205 - 47483 - 47844 - 51172 - 51903
52209 - 52206 - 52554 - 52655 - 53089
53283 - 43626 - 54255 - ôn. 81186 - 82035 - C. 61148 - 64211 - 65286 - 75216

ABANDONADO: — 50287 - 100061.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — 54259.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — 42598 - 110366 - C. 73080 - Of. 87482.

FALTA DE LUZ: — 48755 - C. 68192 68542 - 70365 - 603692.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — 5665 - 17366 - 23618 - 24412 - 44373
47308 - 52438 - 53505 - 53588 - 54055
ôn. 81702 - 81774 - 82037 - C. 62789
67882 - 75609 - 601578.

NAO ACATAR AS ORDENS: — Ex. 264 - 1570 - 3337 - 3762 - 4943
9307 - 9546 - 31982 - 38311 - 40081
41446 - 41608 - 41754 - 41957 - 42049
42484 - 42624 - 42838 - 43028 - 43080
44361 - 44919 - 45017 - 45340 - 45697
46983 - 47049.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 50091 - 53853 - 103906 - 109985 112866.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — 46348.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — 19354 50839 - ôn. 81914 - C. 68913.

FORÇAR A PASSAGEM: — 5190 49058 - 50626 - 81785 - 103472 - 107206 111671 - 112541 - ôn. 81370 - 81570 C. 67882 - 603756.

TRAFEGA REM LOCAL PROIBIDO: — 7686 - 10916 - 14647 - 15883 - 16108
17231 - 18769 - 29392 - 44451 - 60287
102448 - 109232 - 112283 - 113440 - C.
61877 - 61890 - 62797 - 62801 - 63342
63397 - 63967 - 64531 - 64675 - 65136
68020 - 68131 - 68557 - 69907 - 70404
70472 - 71019 - 71749 - 71933 - 71936
72519 - 73162 - 83278 - 83380 - 73710
74800 - 75858 - 75990 - 76494 - 77250
77457 - 78057 - 78238 - 78416 - 79205
79350 - 79822 - 601882 - 601912 - 602866
603310 - 603946 - 603970 - 603971 -
604191 - 504836 - 605033 - 605209 -
605415 - R.J. 12425 - M.G. 47513 - S.P.
64084 - Of. 85218 - 86485 - 91718.

EXCESSO DE FUMAÇA: — 13196 - 17776.

INTERROMPER O TRANSITO: — 5633
40681 - 42860 - 43908 - 45639 - 46851
48049 - 49254 - 49566 - 51024 - 51849
52670 - 53279 - 53918 - 106522 - 108551
110395 - 111178 - 111435 - ôn. 81107
81274 - 81280 - 82017 - C. 60021 - M.G
62638 - Of. 89591 - Bonde 2071.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934
Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels.: 42-4505 e 42-4793 Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

COLCHÕES

Com longa prática, reforma colchões a domicílio para o mesmo dia, em qualquer ponto da cidade. Tel. 30-0377 Recados para Pereira.

Motores para máquinas de costura

Novos, inglêses, com farol, recosto, fios de tomada, completo, Cr$ ... 790,00, «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

Motor de Popa

1 H.P. «Champion», vendemos barato - «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

Politrizes

Monofásico e trifásico, vendemos barato. — «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio de fevereiro, realizado em 3-3-1951, de acôrdo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3-9-1945.

EXTRAÇAO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL: 1º prêmio .... 39.994; 2º prêmio 07.825

NÚMERO SORTEADO DE ACÔRDO COM N/REGULAMENTO: 1º prêmio .... 25.994; 2º prêmio 42.599

Números	Primeiros Prêmios — Mensalidade Cr$ 10,00	Primeiros Prêmios — Mensalidade Cr$ 20,00	Números	Segundos Prêmios — Mensalidade Cr$ 10,00	Segundos Prêmios — Mensalidade Cr$ 20,00
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
25.994	20.000,00	40.000,00	42.599	10.000,00	20.000,00
25.995	5.000,00	12.000,00	42.600	4.000,00	10.000,00
25.993	5.000,00	12.000,00	42.598	4.000,00	10.000,00
5.994	3.000,00	5.000,00	2.599	2.000,00	4.000,00
994	1.200,00	2.400,00			

VISTO: — Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.

NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de abril, da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

comprar agora é muito melhor

fim de estação

- preços de ocasião!

FIM DE ESTAÇÃO! A oportunidade que chega no momento em que todos precisam comprar. Aproveite-a, e compre muito mais barato.

para o Senhor

Camisas Sport 1/2 manga, em ótimo Panamá de ~~140~~, por 120,	Blusões impermeáveis shantung de ~~250~~, por 195,	Camisas de tricoline ingleza, em lindas côres de ~~180~~, por 125,	Lenços, côres bonitas, padrões modernos de ~~12~~, por 9,
Camisas Sport 1/2 manga, em Shantung várias côres de ~~140~~, por 95,	Slack (calças e blusas) brim mercerizado 1/2 manga de ~~350~~, por 280,	Camisas de tricoline 2 colarinhos soltos de ~~130~~, por 95,	Lenços em puro linho de ~~28~~, por 22,
Calças em tussor de ótima qualidade de ~~180~~, por 150,	Pijama - tricoline listado de ~~260~~, por 185,	Cuecas, ótimo morim de ~~28~~, por 25,	Soquetes, Epsom, cano remontado de ~~20~~, por 17.
Calças tropical, pura lã, várias côres de ~~350~~, por 280,	Pijama - setineta lavrada de ~~240~~, por 185,	Cuecas em panamá de ~~45~~, por 38,	Cintos em legítimo anca (americanos) de ~~195~~, por ... 155,

vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses

para a Senhora

Blusas em cambraia de linho — lindas côres e modêlos exclusivos, de ~~160~~, ... por 120,	Combinações de lingerie com renda e bordados, ponto de sombra de ~~170~~, por 125,	Vestidos em puro linho — côres lisas de ~~550~~, por 450,	Bolsas de praia variedade de ~~60~~, por 42
Blusas em cambraia de algodão, com bordados, sortimento de côres de ~~140~~, por 110,	Vestidos em tecidos não enruga bonitos modêlos de ~~190~~, por 120,	Vestidos de santan de algodão mercerizado de ~~520~~, ... por 350,	Bolsas de couro muitas côres e modêlos de ~~240~~, ... por 180,
Blusas de organdi suisso com "pois" bordado a mão de ~~200~~, .. por 160,	Vestidos em shantung liso e de "pois" de ~~260~~, .. por 198,	Maillots em lastex diversos modêlos e tamanhos de ~~450~~, por 335,	Costumes em puro linho irlandez de ~~1.300~~, .. por 980,
Combinações de lingerie com renda larga e muito fina de ~~120~~, por 95,	Vestidos em algodão muitos modêlos e padrões de ~~220~~, .. por 180,	Maillots em pura lã muitos modêlos de ~~240~~, por 175,	Calças de faile de algodão — modelo 3/4 de ~~100~~ por 75,
Combinações de lingerie com gaze e aplicações de setim de ~~110~~, ... por 88,	Vestidos em puro linho — bonitos estampados de ~~520~~, .. por 350,	Saídas de praia — estampadas de ~~150~~, .. por 98,	Calças de frezela extra — modelo 3/4 de ~~170~~, .. por 145,

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,4160, e dólar a Cr$ 18,72, e comprava a Cr$ 51,4640, e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,4640
Franco suíço	4,3862	4,2718
Peseta	1,7096	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Pêso boliviano	0,3129	—
Escudo	0,6572	0,6334
Soler peruano	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6508
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Pêso argentino	1,3371	1,3100
Pêso uruguaio	9,8288	9,4236
Florim	4,9254	4,8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 2 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18,72
Londres	52,4150
França	0,0535
Bélgica (frs. belgas)	0,3778
Suécia	3,6209
Suíça	4,3881
Dinamarca	2,7353
Espanha	1,7096
Holanda	4,9234
Portugal	0,6381
Uruguai	10,0107
Canadá	—

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	199,00
Tipo 4 (duro)	—	196,00
Tipo 5 (duro)	—	188,00
Posição	—	Calmo
Embarques	7.933	26.550
Entradas	18.568	50.201
Existência	1.921.957	1.911.342
Saídas	—	24.094

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 3.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 178,80 por dez quilos.

No preço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	26.366
De Sergipe	1.000
Total	27.366
Saídas	13.042
Existência	132.799

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Usina de primeira	175,00
Usina de segunda	150,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:	
Somenos	38,20
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	79.281	—
Do 1º setembro	4.156.956	4.077.695
Exportação	—	5.400
Existência	875.158	797.897
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Ceará	75
De Cabedelo	1.488
Do Maranhão	457
De Natal	1.203
Total	3.223
Saídas	1.471
Existência	32.565

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	365,00	367,00
Seridó (tipo 4)	358,00	360,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	346,00	348,00
Sertões (tipo 5)	330,00	332,00
Ceará (tipo 3)	328,00	330,00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Fibra curta:		
Mata (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 3)	315,00	316,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	295,00	395,00
Sertões (base 3)	420,00	420,00

Posição estável.

Entradas	8.115	486
Do 1º setembro	175.435	172.320
Exportação	—	—
Existência	26.833	24.414
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

Feriado.

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéro Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	32-6119
Air France	42-8338
Braniff	52-1826
Britsh	42-4016
Correio Aé. Nacional	22-6825
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Ibéria	42-6060
KLM	52-1654
Linhas Aé. Paulistas	32-5195
Nacional	32-9455
Natal	32-7178
Pan. Am. Airways	22-7770
Panair	22-7776
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-7000
Transcontinental	42-0711
VARIG	52-3700
VASP	42-8094
Viabrás	32-7399

— 0 —

AEROPORTO SANTOS DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534; Estação Terrestres (chegadas) 22-8352; (partidas) 12-1814.

AEROPORTO DO GALEAO — Estação de passageiros da «Air France» — Tel.: Gov 18; «Braniff» — Tel.: Gov 16; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 282; SAS — Tel.: Gov. 816.

A SEMANA ECONÔMICA

SETE DIAS DE MEDIDAS PRELIMINARES E PROMESSAS

ZOROASTRO RAMOS

REUNIÃO no Palácio Rio Negro para estudar o problema da carne. Diz a nota distribuída pela Secretaria da Presidência da República que ficou decidida a importação imediata de carne argentina, a revisão do tabelamento vigente, com a liberação dos cortes especiais, e a fixação de preços básicos, no máximo de seis cruzeiros, para os cortes de tipo popular. Os médicos e farmacêuticos estão cuidando com a importação de carne congelada, e a nota, muito de propósito, deixou de dar o conceito do que seja "corte especial" e "corte de tipo popular", mas o povo, que é macaco velho, já viu tudo. — No mesmo sentido foi permitida a prática da cabotagem às embarcações estrangeiras, transportando gêneros alimentícios de primeira necessidade entre os portos nacionais, medida que virá totalmente encarecer êsses gêneros e acabar de liquidar com o Lóide e as nossas demais emprêsas de navegação. Debateu-se também, durante cinco minutos, o problema do planejamento da pecuária, para uma solução definitiva, sob o ponto de vista técnico-financeiro, coisa supérflua diante da importação de carne argentina, que tumultuará o mercado e acabará com a nossa pecuária. E não se esqueceu, para iludir os incautos, de ordenar à Prefeitura do Distrito Federal que autorize "as cooperativas agrícolas a vender os seus produtos diretamente aos consumidores, com isenção de taxas e demais emolumentos, havendo as facilidades de transporte" (!!). Como não há facilidades de transportes, nada disso será feito e tudo ficará como está. — Tomou posse, segunda-feira, o novo presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Raul de Góis, que recebe a autarquia em péssima situação financeira e num estado de completa inoperância. Espera-se que o sr. Góis, como aliás prometeu em seu discurso de posse, trate os interêsses de tôdas as unidades produtoras no mesmo pé de igualdade, acabando com os privilégios de alguns salineiros e intermediários apadrinhados, resolva o problema da equitativa distribuição das escassas praças marítimas, em tôrno do qual, ao que se diz, chegou a se formar uma espécie de câmbio negro, promova gradativamente a regularização dos transportes do sal, lute pela construção dos portos de Areia Branca e Macau e pela racionalização da indústria, que na sua maior parte ainda é primitivíssima, ampare os trabalhadores das salinas, e acabe com o "pistolão" político que inferniza a vida do funcionalismo da autarquia. — O ministro da Fazenda continuou a conversar sôbre as medidas para reorganização das finanças do país, avistando-se, desta vez, com o diretor da Divisão do Impôsto de Renda, com quem acertou providências, ainda preliminares, para uma campanha contra sonegações e fraudes. O problema é aumentar a arrecadação com todos os setores, mesmo sem aumento de produção, e fazer cortes no orçamento, mesmo sem critério. E como, neste país, tudo depende do presidente, resolveu-se pedir que êle autorize a mecanização do serviço da Divisão do Impôsto de Renda no Distrito Federal, em S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, Estados que proporcionam noventa por cento da arrecadação geral. E vão ser nomeados, interinamente, sem concurso, contadores diplomados para trabalhar nesse serviço. — O sr. Jafet trouxe um sobrinho para a diretoria do Banco do Brasil, contra a letra expressa dos estatutos do estabelecimento, mas o sr. Hugo Napoleão, consultor-jurídico, deu um "jeitinho" alegando a Lei das Sociedades por Ações. — E o presidente da República falou no rádio expondo a situação em que encontrou o país, que é a mesma que êle deixou em 1945, apenas um pouco piorada pelo "Condestável do Estado Novo". Aludiu ao "deficit", que em três anos superou os nove bilhões de cruzeiros, e fêz promessas de medidas para deter a inflação e o encarecimento dos gêneros, aumentar a produção e melhorar as condições de vida do povo. — A semana terminou, como se vê, em medidas preliminares e em promessas. Vamos ver o que acontece na próxima. E cá entre nós: já é tempo de acontecer alguma coisa...

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	10.805	5.200
Farinha (sacos)	5.240	1.550
Açúcar (sacos)	24.236	4.000
Feijão (sacos)	1.670	1.990
Banha (caixas)	3.290	1.200
Milho (sacos)	8.399	2.100
Manteiga (quilos)	897	—
Batata (vols.)	—	—
Cebola (vols.)	850	—

Cereais

Cotações em vigor em 28 de fevereiro de 1951, fornecida pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de gêneros alimentícios:

	CR$
Alfafa	1,60
Mercado: — Estável.	
Alpiste	4,80/5,00
Amendoim — 25 quilos	100,00
Mercado: — Firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão, extra	265/270,00
Amarelão, especial	250/255,00
Amarelão, especial	235/240,00
Amarelão, superior	235/240,00
Agulha, superior	225/230,00
Agulha, extra	215/220,00
Agulha, especial	185/190,00
ARROZ — R. Grande do Sul	
Agulha, amar., extra	225/230,00
Agulha, especial	210/215,00
Agulha, de 1ª	195/200,00
Agulha de 2ª	155/200,00
Agulha, de 2ª	165/175,00
Blue Rose, especial	230/235,00
Blue Rose, de 1ª	215/220,00
Blue Rose, de 2ª	170/180,00
Japonês, especial	220/225,00
Japonês de 1ª	210/215,00
Japonês de 2ª	165/170,00
ArrozQuirera	Nominal
Arroz (1) arroz	Nominal
ARROZ — Estado do Rio	
Tipo Maio selecionado	— 215,00
Idem Superior	180/185,00
ARROZ — Santa Catarina	
Especial	200/205,00
Superior	180/185,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	170/175,00
Superior	145/150,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	165/170,00
ARROZ — Pará	
Especial	180/185,00
Superior	160/165,00
Mercado: — Frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	— 940,00
Latas de 2 quilos	— 950,00
Pacotes de 1 quilo	— 970,00
Mercado: — Firme.	
BATATAS — São Paulo	
Amarelas graúdas	3,30/3,00
Regulares	2,80/3,00
CEBOLAS — R. Grande do Sul	
Disponíveis	Nominal
Para embarques	— 175,00
Mercado: — Firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	14,00
Rio Grande	14,50
Mercado: — Firme.	
COCOS	
Disponíveis	Nominal
Para embarques	270/280,00
Mercado: Firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra-fina	73/75,00
Pôrto Alegre, especial	89/71,00
Pôrto Alegre, especial	69/71,00
Sta. Catarina, extra-fina	69/71,00
Sta. Catarina, especial	64/65,00
Mercado: — Calmo.	
Fécula de Sta. Catarina	2,50/2,90
Mercado: — Calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graúdo	Nominal
Miúdo, especial	Nominal
Mercado: — Firme.	
Feijão cavalo, claro	— 200,00
Feijão enxofre	— 200,00
Mercado: — Calmo.	
Feijão Mulatinho	Nominal
Mercado: Firme.	
Mercado: — Calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, safra 1951	170/175,00
Minas, polido, safra, 1950	120/125,00
Minas, comum	— 110,00
Uberabinha	— 200,00
Mercado: — Firme.	
Idem, comum	160/165,00
FUBÁ DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre	75/80,00
Santa Catarina	75/80,00
Mercado: — Calmo.	
Lentilhas especiais	160/165,00
Mercado: — Calmo.	
MANTEIGA	
Especial	23/24,00
Mercado: — Firme.	
MILHO	
Vermelho, especial	95/96,00
Amarelo	85/88,00
Mercado: — Frouxo.	
Norte e Sul	2,50/2,60
Mercado: — Calmo.	
Sagu	3,40/3,50
Mercado: — Firme.	
SALGADOS	
Toucinho branco	13,00/13,50
Touc., lombo e costela	12,00/12,50
Touc., lombo e costela	12,50/13,00
Touc., barriga e costela	10,50/11,00
Pés (chispes)	— 5,50
Orelhas salgadas	— 8,00
Lombo c/costela	10/10,20
Lombo s/costela	11/11,50
Rabos salgados	— 8,00
Costelas salgadas	— 7,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon defum. em papel	— 13,60
Mercado: — Calmo.	
Sêbo	— 9,02
Mercado: — Calmo.	
Tapioca	2,80/3,00
Tapioca	2,80/3,00
Mercado: Calmo.	

Nota: — As cotações acima representam os preferidos dos centros produtores do país em Rio de Janeiro.

Bolsa de Cereais de São Paulo

COTAÇÕES EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

Amarelão, extra	250/255,00
Amarelão, especial	235/240,00
Amarelão, superior	220/225,00
Agulha, extra	215/220,00
Agulha, especial	205/210,00
Agulha, superior	190/195,00
Blue Rose, especial	Nominal
Blue rose, de 1ª	Nominal
Blue rose, de 2ª	Nominal
Feijão manteiga	245/250,00
Japonês ou Catete, especial	Nominal
Japonês ou Catete de 1ª	Nominal
Japonês ou Catete de 2ª	Nominal
3/4 arroz	Nominal
1/2 arroz	— 102,00
FEIJÃO	
Bico de ouro, especial	Nominal
Bico de ouro, comum	Nominal
Chumbinho especial	150/155,00
Chumbinho, especial	150/195,00
Chumbinho, comum	Nominal
Opaco, especial	190/195,00
Opaco, comum	Nominal
Roxinho, especial	Nominal
Roxinho, comum	— 235,00
MILHO	
Amarelinho	— 83,00
Amarelo	Nominal
Amarelão	75/76,00
BATATA — 60 KS.	
Amarela especial	180/190,00
Amarela, de 1ª	140/150,00
Amarela, de 2ª	100/110,00
Amarela, de 3ª	70/80,00
AMENDOIM	
Especial	75/80,00
Comum	— 70,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Branca	74/76,00
Torrada	86/88,00
LENTILHAS	
Especial, comum, nacional	Nominal
CEBOLA	
Do Estado	150/160,00
ALFAFA	
Superior	— 1,35
Comum	— 1,30

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 21 de fevereiro de 1951)

AÇÚCAR	
Refina, extra, tabela para o varejo	Nominal
Cristal de 1ª, tabela para o atacado	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA	
Mineira, de 1a	70/75,00
Rio Grande	— 80,00
ARROZ	
Amarelão, especial	— 260,00
Amarelão, de 1ª	— 250,00
Agulha, especial	— 230,00
Agulha, de 1ª	— 210,00
3/4 de arroz de 1ª	— 15,00
1/2 de arroz de 1ª	— 110,00
Japonês, especial	Nominal
Japonês de 1ª	Nominal
ARROZ EM CASCA	
Agulha, de 1ª	Nominal
Catete., comum de 1ª	Nominal
BANHA	
Mineira	68/70,00
Mineira	300/305,00
MILHO	
Mesclado	68/70,00
Catete, comp.	70/80,00
FEIJÃO	
Enxofre	— 165,00
Roxinho	— 155,00
Caiiara	— 155,00
Mulatinho	Nominal
Chumbinho	150/155,00
Preto	85/90,00
MANTEIGA	
Artigo de 1ª	18/20,00
CARNE DE PORCO	
Salgado de 1ª	8,00/9,00
TOUCINHO SALGADO	
Mineiro	9,00/10,00

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIAS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:
— Companhia Comercial do Rio de Janeiro, às 15 horas, rua do Ouvidor 37 — 1º andar.
— Investimentos Comerciais e Imobiliários S. A., às 15 horas, av. Venezuela 27 — salas de 808 a 814.
— Companhias de Seguros «Argos Fluminense», às 14 horas, rua da Alfândega 7 — loja.
— Companhia Pittisburgo de Vidros e Cristais, às 10 horas (amanhã) Praça Pio X 148 — sala 601.
— Brasil Vita Filmes S. A., às 14 horas, rua Conde de Bomfim 1.331.
— Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, às 14 horas, rua Teófilo Otoni 52.
— Companhia de Navegação Shell-Mex do Brasil, às 14 horas, Praça Quinze de Novembro nº 10.
— Companhia de Obras — Comércio e Indústria S. A. «COCISA», às 15 horas, rua Buenos Aires 57 — 1º.
— Companhia América Fabril, às 14 horas, rua da Candelária 67.
— Sociedade Anônima Roxy, às 16 horas, rua Evaristo da Veiga 16 14º — sala 1.403.
— American Express S. A. (Viagens Internacionais), às 14 horas, rua México 74 — B.
— Companhia Brasileira de Raios X, às 14 horas, rua México 41.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3862
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2718

25ª FEIRA INTERNACIONAL DE BRUXELAS

Comemorando o seu jubileu de prata, a Feira Internacional de Bruxelas realizará êste ano, no período de 21 a 6 de maio, contando com um número de expositores que excede o dos últimos anos. Numerosos produtores particulares estarão representados nesse certame, e os governos estrangeiros, cujos programas se orientam cada vez mais para uma política de intercâmbio, revelam, desde já, o seu interêsse pelo mesmo.

Para os expositores e visitantes damos abaixo algumas informações úteis. Os passaportes, mediante apresentação da carta de legitimação da F. I. B., são visados gratuitamente pelas autoridades consulares. Tôdas as mercadorias destinadas a serem expostas na 25ª Feira Internacional de Bruxelas gozam de franquia aduaneira temporária. Licenças de importação serão concedidas a tôdas as mercadorias importadas em franquia aduaneira temporária e que tenham sido expostas durante todo o período da Feira, salvo artigos de luxo. Quanto às licenças de exportação, os produtos da fabricação belga expostos na Feira poderão ser exportados na quase totalidade dos casos. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos dirigindo-se à Embaixada da Bélgica, 26 rua Barão de Icaraí.

CREDITO DA AMERICA LATINA

O «Foreign Credit Interchange Bureau» declarou, dias atrás, que a América Latina oferece agora maiores seguranças de crédito aos exportadores americanos.

O Bureau, no relatar os resultados de uma «enquête» efetuada entre 328 fabricantes e exportadores norte-americanos que negociam com a América Latina, divulga que tôdas as 20 repúblicas latino-americanas, assim como as possessões britânica, francesas e holandesas naquela área, terminaram o ano passado com um conceito de crédito muito mais alto do que o de que gozavam, de 1950 em meiados.

A melhoria da posição de crédito significa que não só os compradores latino-americanos pagaram suas contas mais ràpidamente, como também que os seus respectivos governos — os quais em quase todos os casos, mantiveram contrôles cambiais — diminuíram as demoras que prevaleciam anteriormente, no que concerne à reserva de dólares para pagamentos a firmas norte-americanas.

Ao que se afirma, o Chile, foi o país cuja posição sofreu maiores mudanças. Seu conceito de crédito subiu 52 pontos, o que fêz passar, da categoria de mau pagador, para a de «bastante bom». O BRASIL também melhorou consideràvelmente sua posição, havendo subido 45 pontos, passando da classificação de «regular», para a de «bastante bom».

Do ponto de vista da rapidez com que os fundos-dólar são remetidos, todos os países — exceto o Paraguai — atingiram classificações mais altas, sendo que o Brasil se manteve à vanguarda, com um avanço de 29 pontos, classificando-se de «muito lento» para «bastante rápido». O Perú ganhou 27 pontos, o Chile 25 pontos, a Argentina 23 pontos, Costa Rica 17 pontos, e O Salvador 13 pontos.

O Paraguai perdeu 10 pontos, descendo para a categoria de «muito lento», em que antes estivera a Argentina.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.616.691,60
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	1.640.073,20

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Mormacport	B. Aires	4	4	N. York	43-0910
Signa	B. Aires	4	4	Filad.	23-0463
Ascânio Coelho	Fortaleza	4	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	—	—	4	Natal	23-3756
Rio Mendoza	B. Aires	4	—	—	43-4994
African Reefer	B. Aires	4	—	—	43-4994
Santarém	—	—	5	Belém	23-3756
Del Monte	N. Orleans	5	6	B. Aires	23-4131
Mormacrey	B. Aires	6	—	—	43-0910
High. Brigade	B. Aires	6	6	Londres	23-2161
Uruguai	B. Aires	6	7	N. York	43-0910
Del Sud	B. Aires	7	7	N. Orlea.	23-4131
Cuiabá	Belém	7	—	—	23-3756
Rio Amazonas	P. Alegre	7	—	—	23-3756
Lóide México	P. Alegre	7	—	—	23-3756
Rio Juruá	—	—	7	Macau	43-3424

DIARIO AGRICOLA

A engenharia moderna na pasteurização do leite

A Divisão de Inspeção de Produção de Origem Animal acaba de convidar o sr. W. S. Robinson, engenheiro industrial pela Universidade de Londres, especializado em beneficiamento de leite de consumo, para realizar, em nossa capital, palestras referentes à sua especialidade.

Está marcada para a primeira quinzena de março, em dia que será divulgado, a realização da primeira conferência, na Sociedade Nacional de Agricultura, versando sôbre sistemas de contrôle da pasteurização: contrôle de fluxo e retenção, contrôle das temperaturas (de aquecimento e de refrigeração), retôrno automático do leite insuficientemente aquecido e termômetros de leitura direta.

Pela oportunidade da divulgação dêste assunto em nosso meio, à vista da iminência de reforma total de todo o atual sistema de abastecimento de leite em nossa capital, é franqueada a presença de todos os interessados.

CARNES DE OVINOS E CAPRINOS

Os dados mais recentes do Serviço de Estatística da Produção informam que, em 1949, produzimos 17.782 toneladas de carne de ovinos e 12.553 toneladas de carne de caprinos. As carnes de ovinos valiam 87 milhões de cruzeiros; as de caprinos, 62 milhões de cruzeiros.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE TRIGO

O ministro João Cleófas reuniu em seu gabinete, com o sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura do govêrno gaúcho, os representantes dos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a fim de serem assentadas medidas para regular o escoamento da safra de trigo no Sul, que, pelo seu volume, no corrente ano, já apresenta problema da máxima importância.

Discutido o assunto em todos os seus pontos, o titular da Agricultura marcou nova reunião para a próxima segunda-feira. Nessa oportunidade, à vista dos dados que os moageiros apresentarão e com os outros fornecidos pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e pelo Serviço de Expansão do Trigo, será, então, assentada, em definitivo, a providência que venha a resolver a questão.

CHARQUE PARA OS ESTADOS DO NORTE E NORDESTE

O ministro da Agricultura telegrafou aos governadores do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, solicitando informações que o habilitem a conseguir melhores condições para o suprimento de charque destinado àqueles Estados.

Essa providência decorre dos entendimentos que o referido titular vem mantendo com autoridades federais e estaduais, pecuaristas e diretores de frigoríficos a respeito do abastecimento e industrialização da carne.

SÃO PAULO ALCANÇOU SUA MAIOR SAFRA DE AÇÚCAR: MAIS DE 7.700.000 SACAS

O Estado de São Paulo alcançou sua maior safra de açúcar de usina, fabricando mais de 7.700.000 sacas de 60 quilos. Isso demonstra que houve um aumento de 1.000.000 de sacas sôbre o ano agrícola anterior. Para o corrente ano, aguarda-se uma safra ainda maior em vista da grande intensificação dos plantios de cana, de acôrdo com os planos do Instituto do Açúcar e do Álcool.

O FEIJÃO NO RIO GRANDE DO SUL

A produção de feijão do Estado do Rio Grande do Sul, relativa ao ano passado, foi estimada em 110.730 toneladas, no valor de Cr$ 245.810.000,00.

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foram cultivados 133.228 hectares, sendo de 819 quilos o rendimento médio.

O Rio Grande do Sul classifica-se como o 3.º produtor de feijão no país.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — TEL.: 43-124.

INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-3751

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até as 14 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ARMAZENS 41-A — Tel.: 43-9623

ARMAZENS 12 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Tel: 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte	Linhas do estrangeiro
"RODRIGUES ALVES" Sairá a 4 de março para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal	PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"CAMPOS SALES" Sairá dia 20 para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Itacoatiara — Manáus	"LOIDE-CANADÁ" Sairá a 9 de março para B. Ilhéus — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Havre — Amsterdam — Roterdam — Hamburgo
"CTE. CAPELA" Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus	"LOIDE-VENEZUELA" Sairá a 21 de março para Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Dakar — Tenerife — Marselha — Gênova — Nápoles
"DUQUE CAXIAS" Sairá a 20 de março para Salvador — Recife e Maceió.	

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo.

TERRENOS DE PRAIA A CR$ 9.000,00

SEM ENTRADA — PIRATININGA

Próximos de linda praia, à 15 minutos de Niterói em prestações de Cr$ 150,00 e sem juros. Muita condução e posse imediata. Combine sua visita sem compromisso de compra com RANGEL, à rua Pedro I, n. 44, 1º andar. Tel. 22-7105. Das 13 às 18 horas.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Laurentino da Costa Braga

Maria Fernandes Braga

(30º. DIA)

Seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do S. S. Sacramento (Avenida Passos), antecipando desde já os seus agradecimentos.

Luiza Costa Pires Branco

FALECIMENTO

Jacy Pires Branco, Léo da Costa Valle, senhora e filho; Maria Elvira Costa, genro, filha e neta; Ary da Silva Valle, senhora e filha; Familia Pires Branco, Familia Costa Valle, e Maria de Lourdes Silva e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, tia-avó e parente LUIZA, ocorrido ontem, às 7 horas da manhã, em sua residência à rua Maria Luiza n. 30, de onde sairá o féretro, hoje, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

Robertina Aroeira Monteiro

MISSA DE ANO

General Affonso Monteiro e familia; Major Affonso Monteiro, filho e senhora; Dr. Otoganiz Aroeira e senhora; Dr. Peixoto Aroeira, Major Cassio Araujo e familia; dr. Francisco Araújo e senhora; Dr. Baltazar Aroeira e familia; e Cecília Monteiro convidam aos seus amigos para assistirem à missa de 1º. aniversário de falecimento que mandam rezar na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares por alma da inesquecivel SINHA, às 9 horas, no dia 7. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem ao ato de fé cristão.

Aspasia Moraes Franceschi

(PASINHA)

JOSÉ, HUMBERTO e FERNANDO MORAES FRANCESCHI, ANAIDE DE MELO MORAES, CLAUDIO MORAES e senhora; HENRIQUE DE MELO MORAES e senhora e demais parentes agradecem às pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida ASPASIA, e convidam os parentes e amigos para à missa de 7º. dia que, por sua alma, será celebrada na próxima segunda-feira, dia 5 do corrente mês, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Benedito Teixeira Brandão

(FALECIMENTO)

A familia de Benedicto Teixeira Brandão e auxiliares de B. Brandão cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento a realizar-se hoje, às 11h30m, saindo o corpo da capela do cemitério de São João Batista (câmara mortuária da rua Real Grandeza) para a mesma necrópole.

LAURA PEREIRA JARDIM

Professôra Jubilada

MISSA DE 7º. DIA

A familia da querida e inesquecivel LAURA JARDIM, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º. dia, que manda celebrar pela sua bonissima alma, têrça-feira, dia 6, às 10 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

FERNANDO GASTÃO DE CATTA PRETA MACHADO

(7.º DIA)

A Diretoria do Olympico Clube convida os parentes e amigos de seu pranteado consócio FERNANDO GASTÃO DE CATTA PRETA MACHADO para a missa de 7.º dia que, por sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na igreja da Candelária.

MAFALDA MORAES

(1.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

Manuel Sobral Moraes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 5, às 8h30m, na Igreja de S. Geraldo (Olaria). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães

Professora Municipal Jubilada

Sua familia convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa do 30.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares.

WANDA COSTA MUZELL

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Dr. Pedro Meneses Muzell, Eneida Costa Muzell, Francisco Alencar Azambuja e senhora (ausentes), Armando Dias Costa e senhora, Walter Lamb e senhora (ausentes), viúva General Acacio Faria Correia e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar, 3ª feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações (Tijuca).

FALECIMENTO

A familia FARINHA comunica aos parentes e amigos o falecimento de seu chefe, OSCAR FARINHA, convidando para o funeral, que se realizará hoje, dia 4, às 15h. 30m, saindo o feretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

Major João Rodrigues da Motta Teixeira

(AGRADECIMENTO)

Amélia, Gilda, Ruth e Jahel da Motta Teixeira, Saul Freire da Motta Teixeira, senhora e filho, Rubem Freire da Motta Teixeira, senhora e filhos, Guido Freire da Motta Teixeira e senhora, Luiz Mário Jeolás da Motta, senhora e filhos, familias Motta Teixeira, Motta Rezende e Sá Freire Paes, na impossibilidade de agradecerem individualmente a quantos os confortaram e se solidarizaram com a sua imensa dor, pessoalmente ou por carta, telegrama ou telefonema, enviando flores ou corôas, comparecendo ao entêrro e às cerimônias religiosas realizadas pelo eterno repouso da bonissima alma de seu estremecido pai, avô, sôgro, irmão, cunhado e tio MAJOR JOÃO RODRIGUES DA MOTTA TEIXEIRA, recorrem a êste meio para lhes hipotecar a sua imensa gratidão.

ALFREDO RODRIGUES DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Zeferino Santos, Laura Rodrigues de Oliveira, João Rodrigues de Oliveira e família, Jarbas Rodrigues de Oliveira e família comunicam o passamento do seu inesquecível ALFREDO, ocorrido ontem no Hospital I.A.P.E.T.C., e convidam seus demais parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro do hospital para o cemitério de São Francisco Xavier.

LIONE PAZITO

MISSA DO 6º MÊS

Gilda Pazito, filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos do seu inesquecível LIONE, para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar têrça-feira, dia 6, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

TENENTE AVIADOR FERNANDO EMILIO NEVES

(1º ANIVERSARIO)

A familia Emilio Augusto Neves, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu idolatrado FERNANDO, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Antecipa seus agradecimentos a todos aquêles que comparecerem a êsse ato.

Nestor Serapião da Serra

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de NESTOR SERAPIAO DA SERRA, convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar pela sua bonissima alma, amanhã, dia 5 de março, no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte, às 8 horas da manhã, e antecipam seus agradecimentos, pelos que comparecerem a êsse ato religioso.

LUIZ AUGUSTO FERREIRA DE ABREU

(BUDY)

(MISSA DE 7º DIA)

Condessa de Pinheiro Domingues, Beatriz Ferreira de Abreu, Braz Francisco Ferreira de Abreu, Luiz Eduardo Ferreira de Abreu, espôsa e filho, e Darly Meireles de Castro, espôsa e filha, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel BUDY e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar às 9h30m, de amanhã, segunda-feira, dia 5, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LUIZ AUGUSTO FERREIRA DE ABREU

(BUDY)

(MISSA DE 7º DIA)

José Bittencourt Rodrigues e família, Germano Bittencourt Rodrigues e família convidam, os parentes e amigos do seu grande amigo BUDY, para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 5, às 9h30m. Antecipadamente agradecem.

NOTÍCIAS FORENSES

Demanda judicial a respeito do filme "Arroz Amargo"

Equiparação de antigos inspetores florestais — Ainda a ação possessória contra o diretor da Agência Nacional

Foi recebido, no fôro desta capital, uma carta precatória proveniente da capital paulista, sôbre uma ação de preceito comunatório, em que é autor Livio Bruno, sendo ré a «Lux Filme de Roma».

O proponente da ação alega que é distribuidor exclusivo, no país, das produções cinematográficas da ré e que esta, infringindo o contrato existente entre ambos, concedeu à «Art Filme S. A.» o privilégio de distribuir o filme «Arroz amargo», cuja exibição, aqui no Rio, e em São Paulo, vem obtendo grande sucesso de bilheteria.

Em consequência do litígio judicial, a película deixou de ser exibida nos cinemas cariocas e paulistas.

AÇÃO DE DESPÊJO EM MÃO DO SR. LÚCIO CORREIA

O ex-senador Lúcio Correia, nomeado recentemente para o cargo de procurador geral do IPASE e que, nos últimos dias do seu mandato, procurou defender os inquilinos contra os senhorios, recebeu um processo (o primeiro caso em que terá de se manifestar nas suas novas funções) de uma ação de despêjo, na qual é autora aquela autarquia.

Falando aos jornalistas, o novo procurador geral do Instituto deu a entender que, embora defendendo os interêsses da mencionada entidade para-estatal, usaria de meios suaves para com o réu da aludida ação.

EQUIPARADOS OS ANTIGOS INSPETORES FLORESTAIS, AOS CHEFES DE SEÇÃO

Laudelino Costa de Araújo Coutinho e Afonso de Barros Santos, funcionários municipais, ajuizaram perante o Juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária, por intermédio do seu advogado, Otávio Babo Filho, para o fim de obterem o cumprimento de lei de equiparação, que a Prefeitura insistiu em não reconhecer.

Antigos inspetores florestais que eram os autores, estavam expressamente equiparados aos chefes de Seção, por fôrça do disposto no art. 1º, do decreto 3.252. Esse diploma deixou de ser aplicado pela Municipalidade, em favor dos autores, que tiveram os seus reiterados recursos administrativos indeferidos pelo prefeito.

Em consequência, surgiu a demanda, em que o advogado dos autores sustenta a ilegalidade, da decisão administrativa, a qual, a rigor trouxe em decesso para os autores, na sua situação hierárquica, o que, segundo a jurisprudência dos Tribunais, não pode ocorrer em casos tais, visto como a equiparação existente, passou a constituir um direito incorporado ao patrimônio do funcionário.

Apreciando o feito, o dr. Joaquim de Sousa Neto, juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública, vem de julgar procedente a ação, para o fim de mandar reclassificar os autores no padrão R, em igualdade de condições com os chefes de Seção.

A Prefeitura, representada pelo seu Quinto Procurador, não se conformando com a decisão, apelou para o Tribunal de Justiça.

AINDA A AÇÃO POSSESSÓRIA CONTRA O DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL

Na ação possessória movida pela Cia. Imobiliária Hoteleira Sul do Brasil, contra o major Caio Mário de Noronha Miranda, e outros,, após os incidentes em que se viram envolvidos, o oficial do Exército e dois oficiais de Justiça, o juiz Castro Calado proferiu o seguinte despacho:

«A fls. 28 dêstes autos atendi ao pedido de reintegração liminar, julgando provada a forma clandestina da posse dos suplicados. Baseei-me no princípio da lei substantiva civil, invocada pelas leis de emergência mediante a qual (Código Civil, art. . . 1.203), resolvida a locação resolve-se a sublocação correspondente a permanência do subinquilino no imóvel, daí em diante, à posse violenta, clandestina ou precária, consoante a conduta específica do mesmo. Expedido o mandado de acôrdo com a informação dos senhores oficiais de Justiça, houve resistência pessoal de um dos promovidos ao cumprimento da ordenança judicial. A rigor, dever-se-ia agora completar o mandado no fim de consumar-se a reintegração liminar, legítima e judicialmente determinada, passando-se a audiência dos réus sòmente após a diligência. Acontece, porém, que em petição foi anexado aos autos um documento onde se constata estar correndo perante o Juizo de Direito da Primeira Vara Civel, distribuida a 11 de janeiro de 1951, uma ação de consignação em pagamento, arrimada no contrato de locação que neste feito, foi dado como extinto para a finalidade de ser obtida a reintegração initio litis. Dita consignação encontra-se ali na fase do saneador, discutindo-se a relação ex-locatio sumàriamente apreciada neste Juizo. Em tais condições, embora não tenha sido obedecida a disposição processual (art. 60 e parágrafos), na distribuição das ações, ainda é tempo de retificar-se a mesma em prol da jurisdição preventa. Remetam-se, pois, êstes autos à Primeira Vara Civel, preenchendo-se no propósito as necessárias formalidades legais.

ILEGAL A AUTENTICAÇÃO DE FOTOGRAFIAS PELA FAZENDA PÚBLICA

O tabelião Antônio Tupinambá Vampré, da capital paulista, impetrou mandado de segurança contra o diretor da Recebedoria Federal de São Paulo, a fim de proibi-lo de autenticar fotocópias de documentos estranhos à mencionada repartição.

Alega o impetrante que sòmente os tabeliães, portadores de fé pública, poderiam autenticar fotocópias.

O juiz da Primeira Instância concedeu a medida, tendo a Fazenda Pública Nacional, por intermédio de seu procurador, apelado da decisão, para o Tribunal Federal de Recursos.

Bi-milênio da Cidade de Paris

FALA-NOS SÔBRE A EXCURSÃO DO TOURING CLUBE O EMBAIXADOR DA FRANÇA

Sr. Paul Arvengas, embaixador da França no Brasil

Temos registrado, em nossas colunas, a notícia de que o Touring Clube do Brasil vai levar a efeito em abril próximo, grande Excursão Comemorativa do Bi-Milênio da Cidade de Paris. A "Cidade-Luz" sempre exerceu especial fascínio no espírito dos brasileiros, sendo, pois, inteiramente justo que muitas dezenas de nossos patrícios desejem conhecer ou rever Paris no ano em que a cidade de Santa Genoveva completa o seu vigésimo século de existência. A excursão abrange, além da França, quatro países: Espanha, Portugal Itália e Suiça. O paquete em que se realizará a viagem é o "Provence", o mais novo e moderno dos transatlânticos franceses. Sôbre a interessante iniciativa do Touring Clube, tivemos ensejo de ouvir o embaixador de França junto ao nosso govêrno, mr. Paul Arvengas, que nos disse o seguinte:

— "Felicito-me, sinceramente, pela feliz iniciativa tomada por parte dos dirigentes do Touring Clube do Brasil organizando uma viagem à França, por ocasião do Bi-Milênio de Paris.

Os visitantes, que assistirão, igualmente, às numerosas manifestações previstas para esta época, poderão confrontar com os seus sonhos, o velho Paris das lendas, o mesmo que, no transcorrer dos séculos, se desenvolveu, tanto na glória como na adversidade, com uma confiança inalterável.

A graça de Paris consiste, também, nas relíquias históricas e artísticas encontradas em todos os seus bairros, cada um dos quais apresenta uma fisionomia particular. E', sobretudo, nestes bairros que se encontra a beleza de Paris.

Faço votos para que os numerosos brasileiros que visitarem Paris êste ano levem uma inesquecível recordação que os incite a voltar ali frequentemente.

Foi-me, outrossim, particularmente agradável saber que o Touring Clube de França, colaborador nêste empreendimento, prepara, também, uma viagem ao Brasil: O Turismo, fator de prosperidade e de paz, constitui, também, um elemento essencial de união e compreensão entre os povos. Desta forma, as viagens nos dois sentidos não podem deixar de reforçar ainda mais os laços de amizade já existentes entre a França e o Brasil."

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA PRIMEIRO DE MARÇO

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 71 exames de laboratório — 49 exames de raios X — 9 internações hospitaleres — 9 tratamentos especializados — 7 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia, 21 — Oto-rino-laringologia, 52 — Ortopédia, 22 — Dermatologia, 18 — Clínica médica, 51 — Oftalmologia, 24 — Neuro-psiquiatria, 19 — Pediatria 33 — Gastro-enterologia, 15 — Cardiologia, 6 — Urologia, 3 — Ginecologia e Obstetrícia, 42 — Tisiologia, 38.

Aplicações fisioterápicas, 41 — Injeções, 28 — Curativos, 41 — Aparêlhos gessados, 4 — outras imobilizações, 1 e Massagens manuais, 9.

Notícias diversas

CONVITE AOS BANCARIOS

Recebemos, com pedido de publicação, de uma comissão de Bancários: «Convidamos todos os colegas do Distrito Federal, para comparecerem, dia 6, têrça-feira, às 18h30m, à sede do Sindicato dos Bancários, sito à Avenida Presidente Vargas, 502, vigéssimo segundo andar, para assistirem à entrega à presidência de nosso órgão de classe das listas de assinaturas reivindicatórias percorridas nos diversos Bancos da capital.»

A Comissão): — Leonardo D'Avila Lins; Joaquim Pereira Barreira e Carlos Alberto Alcântara de Baros.

NOMEAÇÃO NO BANCO DO BRASIL

Por ato do presidente do Banco do Brasil, foi nomeado contador da Agência Central o sr. Francisco de Assis Colares Moreira, em substituição ao sr. Raul Hwoat Rodrigues, recentemen levado à chefia do Departamento de Contabilidade.

A ida do sr. Colares Moreira para a Contadoria da Agência Central está tendo a melhor repercussão em todo o Banco, por se tratar de funcionário com tôdas as qualidades de administrador e muito benquisto entre seus colegas.

LIVROS NOVOS

Enriquecida a literatura bancária

O livro «Trabalho por equipe na vida Bancária» veio preencher um largo espaço, há muito existente nas estantes dos estudiosos dos problemas de administração bancária. O autor, Gabriel Côrte Imperial, com longo tirocínio da atividade bancária, realizou um interessante trabalho, que muito se recomenda pelos seus ensinamentos. Com raro senso de crítica, estuda o autor os nossos problemas bancários, indicando-lhes o remédio. Fixa de maneira interessante o papel decisivo da mesa redonda como instrumento capaz de aplainar dificuldades e de promover cooperação, despertando nos indivíduos o indispensável espírito de equipe. Cercando a figura do chefe do acatamento devido, situa-o, entretanto, como o único responsável pelo clima de trabalho da organização e o adverte de que da sua capacidade de chefia depende o carinho e o interêsse do subordinado pelo serviço. E' um opulento repositório de ensinamentos. Com espontaneidade, discorre sôbre formas de trabalho em grupos. A técnica é ministrada de maneira clara e objetiva, tornando a leitura atraente. A segunda parte do livro, original sob todos os aspectos no Brasil, interessa a organizações de quaisquer gêneros. Refere-se ao funcionamento de um Departamento de Relações com o público, destinado a levar, a domicílio e por meio de visitas, o oferecimento dos serviços da sociedade.

Esse livro, oportuno na hora em que o Brasil atravessa, vale também, como uma advertência às organizações que relegam a plano secundário os seus problemas de pessoal.

Representa ainda um roteiro de trabalho, onde o autor, dando formas simples a coisas difíceis de entender, coloca ao alcance de todos, em linguagem expressivxa e apropriada, a solução dos mais complexos e variados problemas da rotina administrativa.

VIAGEM DE BANCARIO

Seguiu hoje, para Pôrto Alegre o bancário Noel Costa, que vai trabalhar na nova filial do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., a ser instalada no decorrer do mês, na capital sul-riograndense. «Vida Bancária» deseja ao Noel uma feliz viagem e grande sucesso na sua função.

* * *

Aniversaria hoje, a bancária Clara Hegedus, e amanhã, Margarida Nicolini, ambas associadas do City Bank Clube.

O BANDUSTRIA CLUBE, AOS CLUBES BANCARIOS

O Bandústria Clube realizará uma tarde dançante no salão do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502 — vigéssimo primeiro andar, no dia 11 do corrente, das 16 às 20 horas, a qual será oferecida à classe bancária.

Os convites poderão ser procurados, pelos interessados, nas Associações de Funcionários de quase todos os Bancos desta praça.

Notícias da Marinha

REGRESSARAM OS NAVIOS-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" E "GUANABARA"

Os navios-escola "Almirante Saldanha" e "Guanabara" regressaram ao Rio de Janeiro, após a realização de viagem de instrução com aspirantes.

O NOVO COMANDANTE DO 5.º D. N.

O almirante Carlos da Silveira Carneiro assumiu o comando do 5.º Distrito Naval, sediado em Florianópolis, Santa Catarina.

PROMOÇÃO

Foi promovido, na reserva, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta Enéas Arrochelas de Miranda Correia.

REVERSÃO

O presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Mário Lopes Piranga dos Guaranys das funções de adjunto de divisão do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, e mandando-o reverter ao serviço ativo, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

ATOS DO GOVÊRNO

Foram assinados decretos: exonerando o contra-almirante Raul Lobato Aires, do cargo de primeiro sub-chefe do E. M. A.; o capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, do cargo de comandante do contratorpedeiros "Greenhalgh"; o capitão de corveta Luís Felipe Caldas Lacé Brandão, do cargo de comandante do navio tanque "Rijo"; e nomeando o contra-almirante Carlos Pena Boto, para exercer o cargo de primeiro sub-chefe do E. M. A.; o contra-almirante Antônio Maria de Carvalho, para o cargo de segundo sub-chefe do E. M. A. e o contra-almirante Benjamin Sodré para as funções de assistente da Escola Superior de Guerra.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.366

Estão em abandono a mulher e seus sete filhos, todos pequenos, contando o maior dêles dez anos de idade. O último é ainda de colo.

Ela, as crianças e o marido passavam já vida de aperturas. Pouco ganhava o marido e para ajudá-lo a mulher lavava roupa. Exausta, subalimentada, era fatal o que aconteceu: contagiou-se da tuberculose. Vendo-a enferma, o marido desapareceu, não deu mais notícias suas.

E' uma história que se repete, mas sempre dolorosa.

Essa desventurada mulher e as crianças estão passando sérias necessidades, no casebre em que moram, na estrada do Araguá, n. 56-A, confins de Campo Grande.

A Legião Brasileira de Assistência, para onde foi encaminhada, deverá fazer alguma coisa por essa pobre gente. Mas, são tantos os casos a que tem que acudir.

Aqui fica o apêlo da abandonada, em tão grande adversidade, sorte de que estão compartilhando as inocentes crianças.

Entrega de donativos

Realizamos, quarta e quinta-feira pps., a entrega dos donativos aos casos ns.: 117 — 123 — 147 — 273 — 334 — 414 — 593 — 617 — 619 — 625 — 646 — 650 — 653 — 659 — 668 — 693 — 816 — 879 — 906 — 911 — 963 — 991 — 1.022 — 1.024 — 1.040 — 1.046 — 1.078 — 1.098 — 1.149 — 1.196 — 1.227 — 1.253 — 1.269 — 1.281 — 1.293 — 1.295 — 1.304 — 1.314 — 1.316 — 1.327 — 1.350 — 1.353 — 1.356 — 1.357 — 1.361 — 1.364, no total de ...... Cr$ 2.875,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quinta-feira			Cr$ 10.539,00
Recebemos mais:			
Em louvor a Santa Teresinha — caso 906	Cr$	20,00	
S. A. S. — caso 1.364	Cr$	70,00	
A. Almeida — Em louvor de São Jorge e São Judas Tadeu por uma graça obtida — caso 1.364	Cr$	100,00	
Em louvor a N. S. do Mont Serrat — caso 1.364	Cr$	20,00	
Antônio Cláudio — caso 1.301	Cr$	20,00	
Um espírita — caso 1.301	Cr$	30,00	
Jair — caso 360	Cr$	150,00	
Em cumprimento de uma promessa — caso 1.365	Cr$	50,00	
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.365	Cr$	200,00	
A. Freitas — caso 1.301	Cr$	10,00	
A. A. M. — casos 1.364 — Cr$ 25,00; 1.295 — Cr$ 30,00; 1.361 — Cr$ 20,00, e 356 — Cr$ 10,00 — Total	Cr$	85,00	
Anônimo — caso 1.301	Cr$	10,00	
Tenda Espírita Antônio dos Pobres — Rua do Riachuelo, 15, sobrado — casos 334 e 617 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 969 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00	
Miguel Felipe — caso 1.364	Cr$	20,00	
Um grupo de espíritas — casos 322, 1.223 e 1.238 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	150,00	Cr$ 985,00
			Cr$ 11.524,00

— o —

Chamamos a atenção dos srs. beneficiários cujas importâncias se encontram em nosso poder há mais de dois meses, para que venham o quanto antes recebê-las, pois, caso contrário, serão as mesmas convertidas em outros benefícios, e os casos que lhes correspondem serão retirados.

APARELHO DE RAIOS X

Vende-se perfeito, 150ma. 100kv. c|Seriógrafo e Tomógrafo. Prof. J. Guilherme. Pça. Floriano, 55-5º.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

AMEAÇA DE SÊCA

BELÉM, 3 (Asapress) — A sêca ameaça reduzir à miséria o agricultor paraense. Está perdida já quase totalmente a producção agrícola dos municípios de Bragança e Tomé Açú. Em nota oficial distribuída à imprensa a Seção do Fomento Agrícola revela que são bastante ameaçadoras, para a lavoura do Estado, as perspectivas. O fenômeno, que há muito não era observado no Pará, está prejudicando sèriamente a produção agrícola, devendo a população sofrer escassez de arroz, farinha e milho, além da fatal alta nos preços.

Ceará

PROVIDÊNCIAS PARA ENFRENTAR O FLAGELO DA SÊCA

FORTALEZA, 3 (Asapress) — O governador determinou que o secretário da Agricultura realize um levantamento da situação no interior, relativamente às chuvas, afim de estudar quais as providências que tomará para enfrentar o flagelo da sêca.

Pernambuco

PEIXE PARA A SEMANA SANTA

RECIFE, 3 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento providenciou a aquisição de 170 mil quilos de peixe para a Semana Santa.

Bahia

DESABAMENTOS

SALVADOR, 3 (A.N.) — Devido ao forte temporal que caiu sôbre a cidade durante o dia de ontem, registraram-se alguns desabamentos nesta capital, ocasionando diversas vítimas e deixando inúmeras pessoas ao desamparo. Os bairros mais atingidos foram os de Tororó e Amaralina. As autoridades vêm providenciando socorros, contando para isso com o Corpo de Bombeiros e funcionários da Segurança Pública.

Rio Grande do Sul

TABELADO O PREÇO DOS OVOS

PORTO ALEGRE, 3 (A.N.) — Em face dos abusos, que se vêm verificando ultimamente, no comércio de ovos neste Estado, a Comissão Estadual de Abastecimento resolveu tabelar o preço dêsse produto, que passou a ser vendido, doravante, no varejo à razão de Cr$ 9,70 a dúzia.

Minas Gerais

REPROVAÇÕES EM MASSA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Reprovações em massa estão se registrando na Faculdade de Direito de Belo Horizonte. Dos 266 candidatos inscritos, apenas 114 lograram ingresso na Faculdade.

O programa está sendo cumprido pelo professor Lincoln Prates, e como se vê, também nesta capital o índice de reprovações atinge um número elevado, a exemplo do Rio.

Mato Grosso

EM CUIABA, A IMAGEM DE N. S. DO CARMO

CUIABÁ, 3 (Asapress) — Chegou a esta cidade, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, que vem realizando uma gloriosa peregrinação por todo o Brasil. A imagem foi recebida aqui por grande massa popular, sendo saudada por vários oradores.

Aumentou a população e decresceu a natalidade

A população de Estocolmo aumentou, durante 1950, pouco mais de 11.000 pessoas e, na passagem do ano, havia 744.000 a 745.000 habitantes.

A natalidade diminuiu, ao passo que o número de pessoas procedentes de fora aumentou em relação a 1949. (B. I. S. I.).

SECRETARIADO
Curso completo em 10 meses, com diploma, matrículas abertas.

TAQUIGRAFIA
Curso completo em 2 meses, com diploma.

DACTILOGRAFIA
Curso para principiantes e adiantados, confere-se diploma.

ESCOLA DE COMÉRCIO RIO BRANCO
Rua Alvaro Alvim, 37 — 8.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30 376
O ideal para apartamentos.
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

AZIAS — DISPEPSIAS

As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas facilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr Niobey têm sido empregada com excelentes resultados no tratamento das despepsias, azias, gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gástrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas as vezes que for necessário restaurar as fôrças, estimular o apetite e refazer o estômago do exercício de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 4282 — Rio.

Banco da America S. A.

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1950

A ser apresentado à Assembléia Geral de 17 de Março de 1951

Senhores acionistas.

O ano de 1950 foi favorável ao desenvolvimento dos negócios do comércio e da indústria, podendo-se dizer o mesmo da agricultura, pela primeira vez, após longa série de anos ingratos. Só a pecuária, entre as atividades básicas, não foi contemplada com resultados compensadores, porque ainda sujeita a tabelamento, cuja base se escora em considerações pouco equitativas e unilaterais.

As incertezas naturais criadas pela expectativa das eleições, de importância excepcional para o País, por envolverem simultâneamente a renovação de todos os quadros executivos e legislativos, tanto da União como dos Estados, não lograram quebrar o ritmo ascendente das atividades, imposto, em primeira plana, pelos acontecimentos internacionais, que impelem iniciativas e capitais para o Brasil, em proporções sem precedentes.

Nosso País, por tais circunstâncias, está fadado a assinalar neste e nos próximos anos um desenvolvimento extraordinário, capaz de conduzi-lo a uma posição privilegiada entre as nações. Basta para isso que a vida política interna não assinale desvios capazes de neutralizar fatôres tão excepcionalmente favoráveis.

Se a tais fatôres aliássemos um esfôrço sincero das elites e dos dirigentes, para aprimorar a moralidade administrativa, combater a evasão de impostos e estabelecer com honestidade de propósitos uma crescente justiça social e econômica, capaz de reduzir os extremos e recuperar a imensa parcela da população que vive uma existência sem expressão econômica, é certo que emergiríamos em dois ou três lustros transformados numa das primeiras nações do globo.

Elite e dirigentes devem, em nosso País, dar provas de melhor compreensão da realidade que atravessamos, se quiserem se portar à altura das suas responsabilidades para com a Nação e para com os seus filhos.

A mentalidade de produzir pouco e com grandes lucros, ou a preocupação de concentrar recursos em proporções desarrazoadas, em franca contradição com as tendências universalmente pronunciadas, redundará fatalmente em grandes males.

O sentimento de solidariedade humana precisa ganhar ímpeto em nosso País, para que se possam estabelecer praxes mais salutares de produção, lucro e taxação, ou deixaremos o caminho aberto para as explorações extremistas, com o risco de perdermos as conquistas mais sagradas da civilização cristã: a liberdade individual e a dignidade do ser humano.

Dessa realidade não se deve apartar, nem por um momento, o pensamento e a ação das classes dirigentes. De outra forma poderão ser elas superadas pelos acontecimentos, estimulados pelas explorações, na massa pouco esclarecida, de técnicos e portavozes da ditadura policial mais cruel e desumana que o mundo tem conhecido, em nada inspirada por sentimentos de justiça humana, mas tão sòmente utilizando tais sentimentos, na sua determinação e energia inegáveis, em benefício dos objetivos de conquista e escravização do mundo livre em que se empenham os seus dirigentes.

A tarefa suprema é, pois, defender a liberdade e diante dela todos os egoismos devem capitular para se procurar, harmônica e honestamente, uma ordem social e econômica justa, que amenize os extremos da fortuna sem quebra do estímulo insubstituível do progresso, que é a iniciativa privada.

*

Para o Banco o ano foi excelente. As cifras dos dois balanços semestrais realçam situação de prosperidade e liquidez fora do comum.

Os dados abaixo são igualmente expressivos quanto ao progresso alcançado pelo Banco:

Foi pago aos acionistas, nos dois semestres, o dividendo de 12%, os quais montaram .... Cr$ 1.740.960,00, no primeiro, e Cr$ 1.800.000,00, no segundo. Para fundos de reserva foram levados Cr$ 2.800.000,00 no primeiro semestre e Cr$ .... 7.700.000,00 no segundo, atingindo as reservas, em apenas 7 anos, Cr$ 25.000.000,00, ou seja, cêrca de 85% do capital.

Outro índice do desenvolvimento do Banco está na cifra de cobranças do País, cujo total ascendia em 30 de junho de 1950 a Cr$ 97.475.631,00, passando em 31 de dezembro do mesmo ano, a Cr$ .... 179.677.186,70.

A Gerência e o Pessoal merecem encômios especiais pela dedicação e competência com que se consagraram ao serviço do Banco, em fase do desenvolvimento intenso, que põe à prova a sua capacidade e a eficiência dos serviços internos.

A fim de atender às necessidades da expansão do Banco, a Diretoria decidiu submeter à Assembléia Geral uma proposta de aumento do capital social de 30 para 60 milhões de cruzeiros. Do aumento, o Banco subscreverá, dando ações integralizadas em bonificação aos acionistas, 10 milhões de cruzeiros. Diante da capacidade de lucro evidenciada pelo Banco, essa distribuição de reservas será ràpidamente refeita e se terá dado uma oportunidade justa aos acionistas de participarem de lucros apurados além dos dividendos já distribuídos.

Para preencher a vaga existente na Diretoria Administrativa, foi escolhido o dr. Annibal Ribeiro de Lima, escolha esta que a Assembléia Geral deverá ratificar, nos têrmos dos Estatutos.

Trata-se de pessoa sobejamente conhecida nos meios cafeeiros e que goza de grande benquerença, razão por que a Diretoria se rejubila com essa aquisição.

Para quaisquer outras informações, a Diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951.

A Diretoria

Dr. Annibal Ribeiro de Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Dr. Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Dr. J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

RESUMO DOS BALANÇOS

(Em milhares de cruzeiros)

Balanços	Depósitos	Títulos descontados	Emprést. em C/C	Lucros líquidos	Títulos em cobrança	Títulos em caução e em depós.	Totais do balanço
Dezembro 1943	72.753	51.903	14.886	85	5.221	26.076	131.066
Junho 1944	110.177	68.775	25.162	1.197	11.620	45.075	194.733
Dezembro 1944	119.317	75.892	24.399	1.389	13.682	55.264	237.479
Junho 1945	137.669	86.833	28.055	1.401	17.804	62.317	279.052
Dezembro 1945	149.709	86.264	29.019	2.122	22.158	72.142	309.205
Junho 1946	159.503	95.570	32.601	2.126	22.739	102.023	361.854
Dezembro 1946	156.426	83.715	39.461	3.241	35.162	110.390	379.859
Junho 1947	145.771	76.248	37.838	3.028	44.348	113.201	395.360
Dezembro 1947	158.372	80.180	41.191	3.171	53.915	118.046	391.038
Junho 1948	169.046	90.516	48.590	3.410	73.889	136.718	447.573
Dezembro 1948	209.389	99.750	49.090	4.943	87.582	160.323	556.501
Junho 1949	221.104	114.163	56.027	4.997	92.237	183.523	619.599
Dezembro 1949	241.019	128.207	59.569	5.562	84.174	174.856	617.716
Junho 1950	313.276	166.176	83.789	6.646	110.503	219.592	829.591
Dezembro 1950	402.891	195.000	115.164	12.194	214.529	278.937	1.100.230

DADOS ESTATÍSTICOS COMPARADOS

EXPEDIENTE	Totais do ano	MÉDIAS MENSAIS 1950	MÉDIAS MENSAIS 1949	Comparação, aum. mensal em relação ao ano ant.
Cheques pagos	329.935	27.436	21.403	+ 6.033
Cheques visados	38.706	3.226	2.922	+ 304
Cheques apres. à Compensação	204.602	17.050	12.315	+ 4.735
Depósitos	119.099	9.925	7.832	+ 2.093
Cartas recebidas ...	468.961	39.080	27.896	+ 11.184
Cartas expedidas ...	549.929	45.827	39.786	+ 6.041
Lançamentos escriturados pelo nosso Centro Contabil ..	910.235	75.853	59.615	+ 16.238

QUADRO COM RESUMO DOS BALANÇOS, QUE REVELA O PROGRESSO OBTIDO PELO NOSSO BANCO DESDE A SUA FUNDAÇÃO

(Em milhares cruzeiros)	1943 set. a dez.	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950
Capital	20.000	20.000	20.000	20.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Fundos de Reserva	20	820	2.000	4.650	7.000	10.100	14.500	25.000
Depósitos	72.753	119.317	149.709	156.426	158.372	209.389	241.019	402.891
Aplicações	66.789	100.291	115.283	123.176	121.371	148.840	187.776	310.164
		6% e 6% +1%	7%	8% e 10%	10%	10%+2%	10%+2%	12%
Dividendos	—	1.264	1.500	1.800	2.325	3.403	3.480	3.541
Totais de balanço	131.066	237.479	309.205	379.859	391.038	556.501	617.716	1.100.230

VENCERÃO na carreira que escolherem

Os jovens de ambos os sexos, preparados pelo COLÉGIO JURUENA, estão aptos a vencer quaisquer cursos superiores. Proporcione aos seus filhos a instrução do

Colégio Jurueña

Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

Jardim de Infância
Primário - Admissão
Ginasial - Clássico
Científico
Diurno e Noturno

Novas instalações do Instituto Brasil-Estadoss Unidos

De real significação para os sócios e frequentadores do INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS é a iniciativa que acaba de tomar sua Diretoria, com a mudança de sua sede para a aprazível residência da rua SENADOR VERGUEIRO, 103. Essa mudança, que representa o início de uma fase renovadora para essa instituição, oferece novas possibilidades de incremento à sua vida cultural e social e promove para seus estudantes e associados um ambiente de confôrto e atrações em amplas instalações, com salões, varandas, jardim de inverno, piscina, vasto terreno ajardinado e demais dependências, num bairro aristocrático da cidade. Um variado programa de atividades recreativas está sendo organizado para a nova sede, salientando-se aquelas que maiores oportunidades trouxerem à prática da língua inglêsa entre os seus estudantes. Para isso foram previstas reuniões dançantes, jogos, competições, «quizzes», discussões em grupo, teatro, cinema e horas musicais, cujos programas e horários serão oportunamente anunciados. Espera-se que os cursos de inglês êste ano registrem ainda maior desenvolvimento, em virtude do desdobramento por que passou a sede do Instituto, oferecendo oportunidades para todos, de vez que alguns de seus cursos permanecerão no edifício Esplanada, à rua México, 90 — 11º andar e outros serão transferidos para a nova sede, à rua Senador Vergueiro, 103. Dêsse modo, os estudantes a quem interêsses e afazeres não permitam se locomover do centro da cidade poderão continuar assistindo a suas classes na sede da rua México, no passo que aquêles que preferirem se afastar do bulício da cidade o poderão fazer escolhendo suas classes na sede da rua Senador Vergueiro.

Não só os estudantes, no entanto, terão maiores vantagens com a mudança do Instituto. Leitores e associados encontrarão na nova sede um ambiente mais tranquilo e repousante para os seus estudos e consultas na Biblioteca, agora instalada em salões mais amplos. Também ganhou com a mudança do Instituto o movimento artístico do Rio, que terá nos salões da rua Senador Vergueiro, 103, um espaço ideal para exposições de artes plásticas, conferências e debates de artistas, bem como um excelente recinto para concêrtos e horas musicais.

Não tem faltado à Diretoria do Instituto, hoje sob a presidência do dr. Daniel de Carvalho, o necessário conceito de valores para levar avante o programa cultural, artístico e social que essa organização se propôs desenvolver desde sua fundação em 1937, para as boas relações culturais do Brasil com os Estados Unidos. ***

A RESPEITO DO DIÁRIO SECRETO DE HUMBERTO DE CAMPOS

Tendo sido publicado na revista «O Cruzeiro», de 5 de fevereiro, um comentário de autoria de Humberto de Campos (Diário Secreto), em que são atacadas a honra e a dignidade de nosso Pai, o que é uma infâmia e falsidade, fizemos uma carta à referida revista, nos seguintes têrmos:

«Ilmº Sr. Diretor do «O Cruzeiro»

Saudações:

Tendo saído no «O Cruzeiro», de hoje, no «Diário Secreto de Humberto de Campos», um comentário sôbre a depuração de nosso Pai, então capitão de fragata Moraes Rêgo, de um mandato à deputação federal, pelo motivo de lhe ter atribuído o presidente Washington Luís atos de desonestidade e estar gozando na Europa uma «rendosa comissão» e, como o nosso Pai sempre primou — e com exagêro — pela correção e honestidade em todos os momentos de sua vida, somos obrigados, apesar de contrários aos debates públicos, mormente quando envolvendo pessoas mortas, a uma explicação, explicação essa que é um repto pelas verdades que encerra.

Nosso Pai teve sua vida exclusivamente dedicada à sua família e à sua pátria, pautando a mesma no mais completo exemplo de honra e decência, não podendo pois nos calar com a insinuação lançada sôbre sua honestidade.

E, como prova do que alegamos, temos, primeiramente, que esclarecer que não estava êle em «rendosa comissão na Europa», mas servia como adido naval, função que sempre houve e ainda continua a existir e cujo tempo de estada no estrangeiro não quis completar, pedindo para voltar, visto como tinha de cursar a Escola de Guerra Naval, indispensável à ascensão em sua classe.

Voltando ao Brasil, subindo sempre em sua carreira, foram-lhe dadas as comissões mais destacadas, até ao cargo máximo, de vice-almirante, em que faleceu aos 59 anos e como número um da oficialidade ativa da Armada.

E tão relevantes foram os serviços prestados que, após sua morte, seu nome foi dado — e conservado até hoje — a uma das bases militares da Armada e a um pavilhão do Hospital Central de Marinha da Ilha das Cobras.

Tendo exercido a direção de várias diretorias da Marinha, notadamente a da Fazenda, da qual foi diretor durante quatro anos, ao falecer deixou apenas uma casa, em que residia e que fôra por êle construída em 1919, conforme se poderá constatar fàcilmente tendo os autos de seu inventário, que se processou no cartório do 1º Ofício da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões desta Capital.

Sem mais, gratos pela publicação desta, subscrevemo-nos, etc.».

Esta carta foi entregue pessoalmente, por um de nós, ao diretor do «O Cruzeiro», dr. Accioly Netto, com a promessa de que a própria revista daria uma nota a respeito.

Ao mesmo tempo, enviamos uma carta ao dr. Washington Luís que — citado como tendo sido a pessoa que dera a informação maldosa sôbre o nosso Pai — poderia elucidar o caso, e nosso antigo Presidente, com sua conhecida retidão de caráter, nos mandou a carta junta:

«São Paulo, 15 de fevereiro de 1951.

Exmos. Srs. Aloysio S. de Moraes Rêgo e Augusto S. de Moraes Rêgo.

Recebo neste momento a carta de vv. excias., datada de 12 de fevereiro do corrente e apresso-me em respondê-la, dizendo que jamais tive interferência de qualquer natureza fôsse, direta ou indiretamente, na formação da chapa e na eleição de deputados pelo Estado do Maranhão, não tendo havido, portanto, qualquer referência minha ao comandante Moraes Rêgo. Também tenho a satisfação de afirmar a vv. excias., que jamais vi ou li a menor referência que desabonasse o caráter do comandante Moraes Rêgo, quer como homem, quer como oficial de nossa Marinha.

De vv. excias., compatriota atento,

Washington Luís»

Logo que recebemos esta, e como a revista ainda não tivesse publicado nenhuma nota, telefonamos ao dr. Accioly, acusando o recebimento da carta do ex-presidente, tendo o sr. diretor do «O Cruzeiro» dito que seria interessante publicá-la junto, tendo, então, sido enviada uma fotocópia da mesma.

E como até a presente data nada tivesse saído no «O Cruzeiro» e, tendo um de nós novamente falado com o dr. Accioly, êste nos declarou que nada seria publicado no momento, pois as reclamações sôbre o «Diário Secreto» têm sido muitas e o espaço pequeno, aqui estamos para, de público, desfazer tais calúnias, lamentando que o «O Cruzeiro» não possa dispôr de espaço para defender uma dignidade ultrajada e gaste inúmeras páginas em publicidades escandalosas.

ALOYSIO S. DE MORAES REGO — (Médico)
Avenida Atlântica, 4.022 — Aptº 901
AUGUSTO SUSSEKIND DE MORAES REGO — (Advogado)
Rua Aristides Espíndola, 102 — Aptº 202

Escola Técnica Visconde de Cairú

Relação dos candidatos aprovados nos exames de admissão à primeira série, do curso ginasial (segunda época). Devem comparecer ao exame médico, dia 5, os alunos de números 1 a 35; dia 6, os de números 36, a 71; e dia 7 os restantes. — Horário das 9 às 11 horas: — 1 Daniel de Azevedo Alves, 8,8 — 2 Luís Felipe R. Neto, 8,3 — 3 João Germano da S. Braga, 8,2 — 4 Hailé Salissié da Silva, 8,2 — 5 Hélio Eufêmio, 8,1 — 6 Fernando Viana, 8 — 7 Esman Moreira Rocha, 8 — 8 Vlamir Gonçalves Machado, 8 — 9 Wilson Camilo Mariel, 8 — Eduardo da Silva Pereira, 7,9 — 11 Carlos Alberto Duram Greco, 7,8 — 12 Nobel Raimundo da Silva, 7,7 — 13 Roberto Rossi de Sá, 7,7 — 14 Ezio de Oliveira Rocha, 7,6 — 15 Wilson Gonçalves de Melo, 7,6 — 16 Carlos Valdemar Said, 7,6 — 17 Otávio da Costa Bartos M. Neto, 7,5 — 18 Ivan Taboada, 7,4 — 19 Paulo Roberto Lisboa Gouvêa, 7,4 — 20 Edson de Oliveira, 7,4 — 21 — Mariel Capillé, 7,4 — 22 João Fernando Couto de Carvalho, 7,6 — 23 José Carlos Aragão, 7,3 — 24 Sérgio Ferreira de Carvalho, 7,3 — 25 Direu Pennafirme Teixeira, 7,3 — 26 Paulo Armando L. Medeiros, 7,2 — 27 Sérgio de Almeida, 7,2 — 28 Jorge Araújo dos Santos, 7,2 — 29 Alberto Pereira Moreira, 7,1 — 30 José Moreira de Andrade, 7,1 — 31 Adalberto Soares de Oliveira, 7,1 — 32 César de Sousa Campelo, 7 — 33 Armando F. Guedes, 7 — 34 Luís Jorge Pereira, 7 — 35 João Zenaide Vaz Pinto, 7 — 36 Taranto Rossi de Sá, 7 — 37 Luís Galhano, 7 — 38 Luís Fernando de Magalhães 6,9 — 39 Ulton José Pinto, 6,9 — 40 Itacir Peçanha, 6,9 — 41 Antônio Fernando de Oliveira, 6,8 — 42 William Leocadeo de Carvalho, 6,8 — 43 José Carlos Pereira Guedes, 6,8 — 44 Adilson Lopes Rodrigues, 6,8 — 45 José Martiniano Braga Cavalcante, 6,8 — 46 Flávio Mascarenhas Pasqual, 6,8 — Darcel Abdala Cerquise, 6,7 — 48 — Ari Ribeiro da Cruz, 6,6 — 49 Enio Viana, 6,6 — 50 Evaristo Ferreira Sena, 6,6 — 51 Célio Delduque, 6,5 — 52 Alfredo Coelho Flores, 6,5 — 53 Rosencler Cruz, 6,5 — 54 Roberto Petrucci, 6,5 — 55 Guilherme Cardoso da Silva, 6,5 — 56 José Milton de Melo, 6,5 — 57 Celso Meneses Marcelo, 6,5 — 58 Weliton Rêgo da Silva, 6,4 — 59 Vitorino Mesquita Ferreira, 6,4 — 60 Gelcimar Soares dos Santos, 6,4 — Nélson Batista dos Santos, 6,4 — 62 Ivan Chatar, 6,3 — 63 Wilson Andrade de Sousa, 6,3 — 64 José Raimundo de Lemos, 6,3 — 65 Joaquim Tomas Pereira Carvalho, 6,3 — 66 Daniel Cabral de Brito, 6,3 — 67 José Schmidt, 6,3 — 68 Luís Guilherme F. Leite, 6,2 — 69 Jaime Danta M. Filho, 6,2 — 70 Itacel de Lima, 6,2 — 71 Artur Fernandes da Silva, 6,2 — 72 Itagibe Alves de Sousa, 6,2 — 73 Armando R. G. Miguéis, 6,1 — 74 Júlio Rocha de Almeida, 6,1 — 75 Nilton Paulo Eneni, 6 — 76 Antônio Jesus de Oliveira, 6 — 77 Aureo Martins da Costa, 6 — 78 Carlos da Silva Oliveira, 6 — 79 Jorge de Oliveira, 5,9 — 80 Alfredo de Azevedo Alves, 5,9 — 81 Lincoln da Rocha, 5,8 — 82 Amauri Viana, 5,8 — 83 Wilson Sampaio, 5,7 — 84 Hélio Gonçalves Ferreira, 5,6 — 85 Domício José Pereira, 5,6 — 86 Zelino Pereira Moitinho Júnior, 5,5 — 87 Osvaldo José da Silva Filho, 5,5 — 88 Roberto de Morais, 5,5 — 89 Valdir de Avelar Firmino, 5,5 — 90 Marcos Rogério Batista, 5,3 — 91 Nélson Silveira Vilar Bitencourt, 5,3 — 92 Edson Patrício de Barros, 5,3 — 93 Edir Martins Cardoso, 5,3 — 94 Edson Alves de Oliveira, 5,2 — 95 Dario Desidério Correia, 5,2 — 96 Darci Rivetti Mahamad, 5,1 — 97 Odir Chagas, 5,1 — 98 Isaac Silva, 5 — 99 Ivan Pereira da Silva, 5 — 100 Guido Carmo de Sousa, 5 — 101 Valdir Barbosa, 5 — 102 Tarcíso Braga Cavalcante, 5 — 103 Eli de Sousa Pedrada — Jones Peres Carvalhido, 5.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

..ESCLARECIMENTO — Com referência a uma nota publicada num vespertino desta capital sôbre a prova escrita de Latim, o C. A. C. O. torna público que nenhum dos membros de sua diretoria é responsável pela nota, como também nem sequer teve conhecimento prévio da mesma, desconhecendo, igualmente, o seu autor. Ficam, portanto, desmentidos aqueles que atribuíram ao CACO a publicação da nota referida. Ninguém, mais do que nós, tem tido a coragem de apontar irregularidades ocorridas na secretaria da Faculdade, quando elas existem. E sempre o temos feito desassombradamente, através do nosso noticiário diário, neste jornal, assumindo inteira responsabilidade pelo que dizemos.

RESTAURANTE — O Departamento de Assistência do CACO comunica aos colegas que, a partir da próxima têrça-feira, dia 6 serão recebidos os pedidos de cartão do restaurante (1951), a fim de fazerem refeições a Cr$..... 2,00. Há número limitado de vagas: dez por cento sôbre o número de alunos. Os colegas que já têm cartão de Cr$. 2,00 devem igualmente requerer, pois, a partir de abril só os novos Cartões serão válidos. O formulário a ser preenchido deve ser procurado no CACO. É necessário um retrato de 3 por 4.

VESTIBULAR — PROVAS ORAIS — O Departamento de Publicidade do CACO avisa aos vestibulandos que as provas orais estão assim distribuídas: Amanhã, às 13 horas — Português — 126 a 150; Latim — 101 a 131. Têrça-feira, dia 6, às 13 horas — Português — 151 a 175; Latim — 132 a 164. Quarta-feira, dia 7, às 13 horas Português — 176 em diante; Latim — 163 em diante.

SEGUNDA ÉPOCA — PROVAS ESCRITAS — Amanhã, às 14 horas, 3º ano. — Internacional Público, 2º ano, às 16 horas, Constitucional. 4º ano, às 16 horas, Civil. Têrça-feira, dia 6, às 15 horas — 4º ano — Judiciário. Quarta-feira, dia 7 às 16 horas 5º ano — Judiciário Penal.

SEGUNDA ÉPOCA — PROVAS ORAIS — Amanhã, às 14 horas — 2º ano — Constitucional; 3º ano Civil. Têrça-feira, dia 6, às 16 horas — 3º ano — Comercial; 5º ano — Internacional Privado. Quarta-feira, dia 7, às 15 horas — 2º ano — Penal. Quinta-feira, dia 8, às 14 horas — 1º ano — Romano; às 16 horas — 5º ano — Administrativo e Judiciário Penal.

DIREITO ROMANO — PROVA ESCRITA — Por solicitação do CACO, o professor Matos Peixoto acedeu gentilmente em dar prova escrita de segunda época, aos alunos que deixaram de comparecer. A prova será realizada têrça-feira, dia 6, às 16 horas, no Anfiteatro do 3º andar, e não às 13 horas, como saiu publicado.

BIBLIOTECA — A Bibliotecária do CACO solicita aos colegas abaixo a gentileza de devolverem os livros retirados, por empréstimo, em virtude de ter sido ultrapassado o prazo, que é de quinze (15) dias. Será cobrada a multa de cinquenta centavos (Cr$. 0,50) por dia de atrazo na devolução dos livros da Biblioteca. São os seguintes os alunos em atrazo: Alda Waksman, Heldon Barrozo, Paulo de Abreu Rêgo, Severino Pereira Fortes, Fábio Pucéti de Vasconcelos, Antônio Neves de Carvalho, Mário Vieira de Carvalho, Bernardo de Sousa Cruz, Eurico Batista de Oliveira, Roberto Frederico Sánchez, Mário Madrigal, Gudstel J. Soares.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Reiniciando suas atividades, suspensas em fins de janeiro último, o Centro de Desenvolvimento Cultural se reunirá quinta-feira próxima às 18 horas.

Na hora do expediente serão tratados assuntos de relevância para o C. D. C.; na ordem do dia serão discutido e votado o projeto de Regimento Interno do Centro.

A diretoria encarece, por esta razão, o comparecimento de todos os associados.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Candidatos chamados para o exame oral de Física, amanhã, às 20 horas e Matemática, dia 6, têrça-feira, às 20 horas:

Artigas Watkins, Aníbal Santos, Adjalme Martins Carneiro Filho, Antônio Prado Neto, Adalberto Garcia, Amaro Machado, Antônio Antunes Barreto, Angelo Castro Gonzales, Aloísio Celso Ramos Jubé, Aldo Pereira da Cruz, Andres Nobell, Armando Augusto Sariva Filho, Amauri Destefano de Sousa, Aloísio Monteiro Becker, Abílio Marques Cardoso Filho, Antônio Manne, Adolpho Colker, Airton Acioli Nobreza, Alfredo Giannini Neto, Agostinho Eugênio de Oliveira, Airton Frovanil de Sousa, Beatriz Hansel Feijó, Bencion Tianny, Benito Piagi, Bruno Correia Lima, Constantino de Franco, Carlos Waifang, Carlos Alberto Pires Ferreira, Carlos Haroldo Sorensen, Celso Henrique Cruz, Caio Rubem Lira, Carlos de Melo Matos, Dinant da Silva Ramalho, Direeu Magno de Carvalho, Dinaise Vieira, Ernani Santos Rocha, Eldio Bueno, Edilson Greco Araripe, Emílio Jorge Farah, Everardo M. Foscaldo, Eneida Maria Sousa Lima, Eduardo de Vilemol Negri, Elson Bittencourt Rosa, Elder Rocha Lima, Flávio Costa Almeida, Fernando B. Graça, Fernanda de Castro, Gerda Biassuti, Gilberto de Sá Mota Filho, Giuseppe Bonelli.

Candidatos chamados para exame oral de Física, dia 6, têrça-feira, às 20 horas e Matemática amanhã, às 20 horas:

Gillian de Miranda Raposo, Celso Francisco Viana Ferreira, Gil Henriques, Clauco de Couto Oliveira, Honrijs Ilja Friedlaueder, Hélio Brasil Correia da Silva, Hélcio Benjamim de Sousa Freitas, Hélio Fadel da Silva Araújo, Hélio Gomes Teixeira, Homero de Almeida Leite, Henrique Jorge Duarte Hall, Hermani José Feques, Izidor Bandarovsky, Isaías Lerner, Iver Breves dos Santos, José Roberto Gonçalves Barbosa da Silva, José Genuíno de Oliveira, Jaci Ferreira Hargrives, José Carlos Paoli Pradel, Jonas Mota Siqueira, Jaime Zettel, José Liberal de Castro, Jaime Abrunhosa Monteiro, José Quintas Alves, José Lambert de Matos Dodibe, José de Oliveira Constanti, José Nélson Tosta, José Pereira da Costa, José Murdock Fernandes, José Getúlio Lima Júnior, José Ramos Lima, Jorge Soares Barbosa da Fontoura, José do Nascimento Ribeiro, Luís Mário Sarmento Brandão, Luís Leite Nora, Luís Fernando Wilson Joppert, Luís Augusto Loureiro de Sá, Lore Patzak, Mário Gonçalves, Mário de Morais, Maria Auxiliadora Dutra de Andrade, Maurício Wergner, Maria Amália Pádua Amarante, Milton dos Santos Vilar, Maria Beatriz Cavalcanti Pontes de Miranda, Maria Helena Soares, Maria Francisca Teresa Albano Ribeiro, Maria Zulina Campinho Pereira, Manuel Paiva Félix, Marion Levi.

Considerações sôbre a perspectiva de Euclides e a perspectiva Linear — Sob êsse título será proferida, dia 8 do corrente, às 16 horas, pelo professor catedrático Carlos Del Negro, a aula de abertura do Curso de Arquitetura da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

A cerimônia, presidida pelo Reitor terá a presença do diretor da Faculdade, será realizada no Salão da Congregação do edifício da Escola Nacional de Belas Artes, sendo franqueada a entrada aos interessados.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESTAURANTE — O D. A. conseguiu mais 60 vagas para refeições a 6 cruzeiros no restaurante da Escola Nacional de Engenharia. Os colegas interessados devem preencher a ficha de inscrição com o colega Cid do 4.º ano.

BOLSITAS — Os alunos que recebem bolsas de estudo da Universidade do Brasil deverão se reunir quarta-feira dia 7, na sala do Diretório, para que êste trate da bolsa para o ano de 1951.

FOTOGRAFIA — As fotos do trote estão sendo vendidas pelo D. A. a Cr$ 3,00 no tipo comum e a Cr$ .... 20,00 no tamanho 18x24. Procurar o Paraíso.

CORRESPONDÊNCIA — Encontram-se no Diretório cartas para os colegas Afrânio Sanches e Mauro da Costa Lôbo.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — Será expedida uma circular aos professores pedindo uma seleção de trabalhos escolares de 1950 para figurarem na Exposição Geral que se realizará em abril.

PUBLICAÇÕES — Na mesma circular o Departamento de Intercâmbio e Cultura solicita dos catedráticos a indicação de artigos de interêsse a serem traduzidos e publicados pelo Diretório.

VISITA A OBRAS — Serão organizados grupos de dez alunos para êste meio prático de ensino da arquitetura. O representante de cada grupo deverá se entender com o Departamento de Intercâmbio e Cultura que agirá em colaboração com o Instituto dos Arquitetos do Brasil.

ESTOJOS E TECNIGRAFOS — Serão colocados a venda materiais para desenho e assinaturas de revistas especializadas aos alunos pertencentes a Cooperativa, em fase de organização.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EMENDA AOS ESTATUTOS: Pedimos aos colegas que desejarem apresentar emendas aos estatutos, que o façam até o dia 9 do corrente mês.

As emendas deverão ser entregues na secretaria do D. A.

AVISO AO SEGUNDO ANO: O Curso de Física terá início na próxima segunda-feira, para a turma da tarde, e têrça-feira para a turma da manhã.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA: O Departamento odotológico do D. C. E. continua prestando, gratuitamente, assistência aos estudantes, diàriamente, exceto aos sábados, das 15 às 22 horas, na sede da U. M. E.

A secretaria do D. A. solicita aos colegas o preenchimento das fichas e a entrega de uma fotografia 3x4, para organização do fichário.

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADO À SEÇÃO DE EXPEDIENTE: Deverá comparecer a esta seção para apresentar prova de quitação com Serviço Militar: Pedro Paulo de Lima e Silva.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO: Horário das provas: Física amanhã; Química dia 6;3; Início das provas orais dia 7;3.

CHAMADOS À SECRETARIA: Devem comparecer à secretaria, com a máxima urgência, o aluno Paulo Guilherme Fortes e o Eng. Vitor de Freitas Fernandes, para apresentarem comprovante de despezas de auxílio recebido da Reitoria da Universidade do Brasil.

FISICA 1º E 2º ANOS: Fica sem efeito a chamada para prova scrita de exame vago de segunda época dos alunos que não obtiveram aprovação no exame de primeira época realizado na segunda-feira p. p., dia 26. Devem êsses alunos, caso desejem fazer o exame de segunda época na semana próxima, requerer a respectiva inscrição e pagar a taxa.

ESTABILIDADE: Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Américo de Oliveira, Antônio Carlos Junqueira de Meneses, Armenio Barros de Morais, Aníbal ro, Cid Guy Cardoso Michelazo, Donato Ferreira Machado, Djalma Miguel de Meneses, Francisco de A. S. Magalhães Castro, Hélio Estelita Pinheiro, Isaac Chut, Ivo Ferreira, Jaime Urner, João Batista Pizarro Drumond, João Inácio Feu Rosa, José Pires Castelo Branco, José Silvério Barbosa, Juan Carlo Nicora, Leão Zaguri, Luís Alberto Gonçalves de Araújo, Luís Roberto Veiga de Brito, Mário Bernardo, Moacir Custódio Varejão, Murilo Coutinho, Jaques, Nathan Goldberg, Nicolau Popoff, Ricardo Monteiro Gonçalves, Romeu César Micheli, Rubens Jablinaky, Rui Carneiro Chaves, Remon Maien, Simão Waissman, Szachena Elias Cynmon, Wiler Barroso de Medeiros, Windeor de Moura, Zwin, Zeferino Cata Preta de Faria. Durval Reis de Carvalho.

NO MESMO DIA E HORA, PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO DE PRIMEIRA ÉPOCA para: Adauto Afonso da Silva (segunda chamada) e Paulo Emanuel Nuct Machado.

ESTRADAS: Amanhã, às 16 horas, prova oral de exame vago para: Salomão Nigri, Vilmar Pails e Trajano de Faria Júnior e João Inácio Feu Rosa.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: Amanhã, às 8 horas, prova oral de exame vago de segunda época em segunda chamada para: José Nicacio Garcia Filho, Ari Pimentel Gomes, Osvaldo Rocha de Oliveira, Paulo Abreu Mader, Arnaldo José Noffman, Afrânio Mendonça Sarmento, Nelson Teixeira, Peul Jartwed Madson, Válfrido Afonso e Eligio Alves, e prova oral de exame vago de segunda época para todos os alunos que compareceram à prova escrita do dia 2. E exame oral de primeira época para o aluno do CPOR: Marcus Casz.

FISICA 2º ANO: Dia 6, têrça-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Alair M. Falcão, Alexandre Magno de Lima, Artur Carlos Gorbardt Santos, Baltazar Dias Leite (ex. especial), Clara Szeneszi, Emílio Ibrahim da Silva, Gastão de Oliveira Gonçalves, Heleno Renato Junqueira, Herbert Guimarães C. Reichardt, Israel Cleiman, Imar de S. Azevedo, José Augusto de Araújo Martins, José Augusto de Oliveira Melo, Hélio Moreira Resende, João Fontoura Birges Filho, e prova oral de exame vago de primeira época para: Aloísio Cláudio de Aragon, Antônio Marcelo, de Araújo Salgado, Carlos Antônio Nogueira Filho, Sérgio Adam Castellon e Indalecio Nunes da Cunha.

GEOLOGIA ECONÔMICA: Amanhã, às 16 horas, prova escrita e oral de exame vago de segunda época para: César Ludovicus Batista Valente e prova oral de exame vago de segunda época em segunda chamada para: Antônio José de Vries e para Paulo Requião Coimbra e Nelde Alves de Araújo Lima caso tenham requerido segunda chamada dentro do prazo regulamentar, justificando a falta. E exame oral em segunda chamada para: Ildeu Roberto Coimbra Garzon e prova oral de exame vago de primeira época, em segunda chamada, para: Alberto F. Magalhãs.

FISICA 1º ANO: Dia 6, têrça-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Antônio I. da Silveira, Astor Modesto de Sousa, Amauri Alves Pinto, Belmiro P. Tavares Ferreira, Benoni dos Santos Mota, Carlos Duarte Monteiro, Cláudio M. Ribeiro de Petribú, Jethre Gomes Jardim, José Aina, José Webester da R. Gonçalves, Leoncio Alfrdo L. Morais, Mário Júlio D'Avila de Morais, Pedro Moach Mota, Sérgio Machado, Sérgio Mário Fonseca, Teodomiro Belmonte Ascarrunz, Enl Sebastião F. Paulo, e em primeira época para: Humberto Pate, José de A. V. Figueira, José Boaventura S. Aquino e César E. L. Batista Valente.

QUIMICA TECNOLOGICA: Amanhã, às 16 horas, prova oral de exame vago em segunda chamada para: Luís Augusto Fernandes, Alberto Gubreman, César Moreira, André Q. de Andrade Ribeiro, Rubens C. D'Orc, Arnaldo José Haffman, Jobosiina Fredy Rosemberg, Ricardo Viviseeas, Luís Rodrigues Loureiro, Rui Viana Braga e exame oral para: Tass de Morais (segunda chamada) e Maurício Elias Francisco (segunda chamada).

MECANICA APLICADA: Dia 6, têrça-feira, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época de segunda chamada para: Maurício Elias Francisco, Jarbas Alberto Di Piero Novais Calio de C. Ribeiro, Tass de Morais, Sture Westerlund, Ricardo Virviescas, Reinaldo Doyle Mais, Paul Jartwed Madson, Luís Rodrigues Loureiro, José Nicacio Garcia Filho, Jacinto Vilela Filho, Hélio de O. Vilaça, Henrique Thire, Ari Pimentel Gomes, Aristogiton T. de Carvalho, Antônio Joaquim P. de Carvalho A. Neto, Afrânio de Mendonça Sarmento e Jorge Davi Rudge Naspsitte.

No mesmo dia e hora prova oral de exame vago, em segunda chamada para Luís Pereira de Almeida, Cid Castro Pinto, Roberto D. de Sanson Filho, Augusto O. da Cunha Ramos, João Cruz de Couto, Arnaldo E. Filho, Mário Tomé, Oscar T. de Matos, Jehessua Fredy Rosemberg, Meier Cuptchick.

Escola Nacional de Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DE AULAS: 1º ANO — segunda-feira: Histologia — 8 às 11 horas; Fisiologia — 13 às 16 horas. têrça-feira: Histologia — às 11 horas; Anatomia — 13 às 16 horas. Quarta-feira: Química — 8 às 11 horas; Anatomia — 13 às 16 horas. Quinta-feira: Química — 8 às 11 horas; Anatomia — 13 às 16 horas.

2º ANO — segunda-feira: Anat. Patolog. — 8 às 11 horas; Parasitologia — 13 às 16 horas. Têrça-feira: Patologia — 8 às 11 horas; Anat. Patolog. — 13 às 16 horas. Quarta-feira: Microbiologia — 8 às 11 horas; Parasitologia — 13 às 16 horas. Quinta-feira: Microbiologia — 8 às 11 horas; Patologia — 13 às 16 horas.

3º ANO — segunda-feira: Higiene — 8 às 11 horas: Terapêutica — 13 às 16 horas. Têrça-fera: Clínica Médica — 8 às 11 horas; Higiene — 13 às 16 horas. Quarta-feira: Terapêutica — 8 às 11 horas; Zootécnica Geral — 13 às 16 horas. Quinta-firea: Zootécnica Geral — 8 às 11 horas; Clínica Médica — 13 às 16 horas.

4º ANO — segunda-feira: Industr. e Inspec. — 8 às 11 horas; Zootéc. Espec. — 13 às 16 horas. Têrça-feira: Clínica Cirúrg. 8 às 11 horas; Clínica Médica 13 às 16 horas. Quarta-feira: Clínica Cirúrg. 8 às 11 horas; Doen. Infe. Contag. — 13 às 16 horas. Quinta-feira: Clínica Médica — 8 às 11 horas; Zootéc. Espec. — 13 às 16 horas. Sexta-feira: Clínica Cirúrg. — 8 às 11 horas; Doen. Inf. Cont. — 13 às 16 horas.

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Acham-se abertas na Universidade Rural, até o dia 10 do corrente, as inscrições ao segundo Concurso de Habilitação para matrícula nas Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária.

Os interessados poderão dirigir-se, para qualquer informação, ao Serviço Escolar da Universidade Rural, com sede Km. 47 — Rodov. Rio—São Paulo ou pelo telefone Nova Iguassú 440 — Ramal 46.

CONVOCAÇÃO — Ficam convocados os membros diretores e o Conselho de Representantes, para uma reunião a realizar-se quarta-feira próxima, dia 7 do corrente, às 20 horas, na sede do D. A.

Escola Nacional de Música

APÊLO PARA A REDUÇÃO DA MÉDIA 7

Comunica-nos a Comissão encarregada de promover gestões para o abaixamento da média 7 que amanhã, às 10 horas, haverá uma reunião diante da referida Escola, para a qual solicita o comparecimento dos interessados.

Fundação Getúlio Vargas

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Inaugurar-se-ão, amanhã, os trabalhos letivos da Escola Técnica de Comércio, da Fundação Getúlio Vargas.

A solenidade da abertura dos Cursos terá lugar no Auditório do Ministério da Fazenda, naquele dia, às 20 horas.

Faculdade Nacional de Farmácia

ATIVIDADES ESCOLARES

A secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia convoca para os exames de segunda época da cadeira de Física Aplicada à Farmácia, que se realizarão amanhã, às 10 horas, os seguintes alunos: Dirce da Silva Mayrink, Nelsa Soares Rocha, José Roque de Andrade, João Marques da Silva e Noemia Raznostchik.

2ºº ANO — Microbiologia — Dia 6, às 16 horas.

Aula inaugural do Colégio Pedro II

Os diretores do Colégio Pedro II convidam todos os membros dos corpos docente, discente e administrativo de ambas as seções do estabelecimento (Externato e Internato) para, no dia 9 do corrente, quarta-feira, às 9h30m, assistirem ao início das atividades escolares no corrente ano letivo.

A aula inaugural será proferida pelo professor João Batista de Melo e Souza e versará sôbre a personalidade de Sílvio Romero, antigo professor do Internato do mesmo Colégio, cujo centenário de nascimento será festejado êste ano.

A solenidade será realizada no edifício do Externato, na avenida Marechal Floriano n. 80, sede da Congregação e contará com o comparecimento do ministro da Educação e Saúde.

INGLÊS BASICO

850 PALAVRAS — 5 MESES.

Primeira vez no Brasil. Professôres norte-americanos. Turmas de 10 alunos. Também turmas de 4 ou particular. 20 palavras por aula, cientìficamente escolhidas. Rápido, intensivo, fácil. MENSALIDADE: CR$ 80,00.

INSCRIÇÕES: Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa Ouvidor, 28, 2º. andar. Telefone 52-3615.

CURSO JUREMA

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
FISCALIZADO E OFICIALIZADO

Primário, Jardim de Infância, Admissão, Datilografia. Abertas as matrículas para as poucas vagas, até o dia 10 de março. Datilografia a Cr$. 20,00.

Rua Jorge Rudge 110 casa XI, Tel.: 28-7166, Vila Isabel

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de GUILHERME DUARTE

ADMISSÃO ESPECIALIZADO aos Cursos Ginasial, Normal e Científico do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e dos Colégios Militar e Pedro II. — Matrículas abertas.

APROVEITAMENTO DO INSTITUTO LIMA E SILVA NO COLÉGIO MILITAR E ESCOLAS MILITARES

O Instituto Lima e Silva obteve no corrente ano, os seguintes resultados nos cursos de preparação: o único candidato aprovado no admissão no curso científico do Colégio Militar. Dos 103 candidatos aprovados no admissão ao curso ginasial do Colégio Militar, aprovou 16. O único candidato dêste Instituto, no curso fundamental, da Escola de Aeronáutica, que acompanhava o curso de admissão à Escola Militar de Resende, foi aprovado em segundo lugar. Primeiro lugar no 3º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Os 2 únicos candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que acompanhavam o curso de admissão no científico do Colégio Militar. Dos 6 candidatos aprovados na Escola Militar de Resende, o Instituto Lima e Silva aprovou 2, classificados em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Ricardo José Rebouças de Andrado, o único candidato aprovado nos exames de admissão ao Curso Científico do Colégio Militar

ADMISSÃO AO GINÁSIO DO COLÉGIO MILITAR — DOS 103 ALUNOS APROVADOS, O INSTITUTO LIMA E SILVA APROVOU OS SEGUINTES:

1 — Solon Carlos Wirz Seixas — Rua Maria Antônia, 60 7,8
2 — Levy Newton de Carvalho — Rua Magalhães Couto, 159 7,1
3 — Nelsimar Moura Vandelli — Rua Juiz de Fora, 50 — Casa 4 6,8
4 — Luiz Carlos Traidler Franco — Rua Doze de Maio, 41 6,5
5 — Herbert José Teixeira — Rua Eng. Richard, 179 — Aptº 201 6,4
6 — Gilson Manhães M. Tavares — Rua Adolfo Mota, 99 — Aptº 302 6,2
7 — Jorge Alberto Lovel — Rua General Severiano, 100 — Aptº 105 6,0
8 — João Amâncio de Queiroz — Rua São Francisco Xavier, 262 6,0
9 — Rosalvo Mariano Silva Neto — Rua Oriente, 89 6,0
10 — Octávio Renato M. Almeida — Rua Conde de Bonfim, 74 5,9
11 — Sérgio Murilo S. da S. Pinto — Rua Barão de Itapagipe, 373 — Casa 5 5,8
12 — João Paulo Moreira Brandão — Rua Manuel Miranda, 93 5,6
13 — Nélson Brasileiro Medeiros — Rua Bueno Paiva, 97 5,6
14 — José Castro de Oliveira — Rua Mariz e Barros, 100 — Casa 1 5,6
15 — Carlos Rogério B. Nobre — Rua Duque de Caxias, 40 5,4
16 — Ivan de Carvalho — Rua Alberto Leite, 12 5,0

OBSERVAÇÃO: — O aluno Solon Carlos Wirz Seixas, cujo nome figura acima, estudou apenas nos meses de março, abril, maio e junho.

Há três anos sucessivos o Instituto Lima e Silva vem apresentando no concurso de admissão ao curso científico do Colégio Militar, os seguintes resultados:

EM 1948 — DOS 6 CANDIDATOS APROVADOS, 4 PERTENCEM AO INSTITUTO
RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1948:

1 — Adhayl dos Santos Carrilho (1º lugar) — Rua Hemengarda, 86
2 — Wilson Brandão Silva (3º lugar) — Rua Gonzaga Bastos, 38
3 — José Antônio Marques Braga (5º lugar) — Rua Araújo Lima, 121
4 — José Teixeira Corrêa (6º lugar) — Avenida 28 de Setembro, 61.

EM 1949 — DOS 12 CANDIDATOS APROVADOS, 8 PERTENCEM AO INSTITUTO
RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1949:

1 — Jorge Pequeno Vieira (2º lugar) — Avenida Suburbana, 157
2 — Levy Mendes Tavares (3º lugar) — Rua José Higino, 116
3 — Édson Tavares da Cruz (4º lugar) — Rua do Matoso, 133
4 — Avelmar Luiz Baranda (5º lugar) — Rua Japaratuba, 783
5 — Mário Cunha da Silva (6º lugar) — Rua Professor Gabizo, 52-A
6 — Jorge Gaspar da Silva (8º lugar) — Rua dos Bandeirantes, 52
7 — Jorge Faria de Almeida (11º lugar) — Rua Capitão Resende, 456 — Aptº 101
8 — Pedro Carlos Fonseca da Cruz — Praça Serzedêlo Correia, 7 — 3º andar.

EM 1950 — DOS 11 CANDIDATOS APROVADOS, 7 PERTENCEM AO INSTITUTO
RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1950:

1 — Telmo Quintela Freire	7,1	1º lugar
2 — José Luiz Lopes da Silva	6,8	2º lugar
3 — Luiz Souza Mascarenhas	6,6	3º lugar
4 — Wilson Fortes	6,6	3º lugar
5 — Antenor Alves de Lima	5,9	5º lugar
6 — Ivan José de Albuquerque	5,5	6º lugar
7 — Aloysio Raymundo Cassano	5,4	7º lugar

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Os dois únicos candidatos dêste Instituto: Sérgio Pedro D'Angelo e Carlos Alberto Soares da Silva.

CURSO FUNDAMENTAL DA AERONAUTICA:

O único candidato dêste Instituto: Lineu Marques Neto (aprovado em 2º lugar).

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO:

1º ano: José Carlos de Siqueira Amazonas, Márcio de Lima Araújo, Zéary Paes Brasil Filho, Paulo Agrações Chagas e Arnóbio de Araújo Freire, Antônio Eugênio de Azevedo Taulois, Celso José de Aguillar, Hilton Queiroz Actis, José Ary Lacombe, Paulo Marques Soares Pinto, Darcy Pinto Montenegro. 3º ano: Tancredo Bruno Pôrto (1º lugar).

APROVADOS NA ESCOLA MILITAR DE RESENDE (CURSO DAS ARMAS)

1 — Édson Martins da Encarnação (2º lugar)
2 — Clóvis Pais de Barros (3º lugar)

GINÁSIO SÃO FRANCISCO
E
INSTITUTO LIMA E SILVA

DIREÇÃO DO PROFESSOR JÚLIO ALVES DE LIMA
Rua Mariz e Barros, 1.107 — Telefone: 28-8244
Aceitam-se transferências

CURSO DE PREPARAÇÃO

Escola Militar de Resende
Escolas Preparatórias de Cadetes do Exército e da Aeronáutica
Colégio Naval
Colégio Militar (Ginasial e Científico)
Instituto de Educação
Colégio Pedro II
Externato, semi-externato e internato

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 4 de março de 1951

CARTA DE LISBOA

Acredita-se agora na ratificação do acôrdo ortográfico luso-brasileiro — Antônio Eça de Queiroz assumiu a direção da Emissora Nacional — Na Academia das Ciências foram calorosamente vitoriados quatro poetas brasileiros

ALVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 26 DE FEVEREIRO — Vários jornais de Lisboa e do Pôrto reproduziram com justificado júbilo as palavras que o muito ilustre ministro das Relações Exteriores do Brasil me dirigiu a respeito do Acôrdo Ortográfico Luso-Brasileiro.

Escreveu o Chanceler João Neves da Fontoura: «Felizmente, já a Câmara dos Deputados aprovou a referida Convenção. Espero que em breve o Senado complete a tarefa legislativa acêrca daquele magno Acôrdo entre os nossos dois países. Depois disso, não será difícil pôr em execução o Acôrdo Ortográfico, que uniformiza a Língua escrita, tanto mais que o presidente Getúlio Vargas sempre foi partidário dessa alta solução».

São passados três anos e dois meses sôbre a publicação simultânea do «Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa» em Lisboa e no Rio de Janeiro e até agora só Portugal o adotou.

Contudo êsse «Vocabulário» foi resultado incontrovertível da Convenção de 1943 e da Conferência de 1945, ambas de iniciativa brasileira, estabelecido por unanimidades de pareceres, organizado em Portugal e revisto no Brasil. Quer dizer, obedeceu a tôdas as normas do Direito Internacional, da discussão linguística e da cordialidade luso-brasileira para ser imediatamente aprovado e posto em vigor. O Govêrno Português assim o entendeu considerando o Vocabulário ao abrigo do parágrafo único do Artigo Segundo e do Artigo Terceiro do Decreto número 35.228, de 8 de dezembro de 1945. E na Imprensa, nas publicações oficiais e livros didáticos logo começou a escrever-se pela nova ortografia, embora ela trouxesse bastantes alterações à que se adotava desde 1911.

No Brasil é que, apesar dos muitos artigos de José de Sá Nunes, e dos esforços de João Neves, Gustavo Capanema e Pedro Calmon, a ratificação do Acôrdo e portanto do Vocabulário não ganhou a última formalidade.

Mas sempre é tempo para se cumprir aquilo que tantos benefícios virá prestar ao prestígio e expansão da Língua Portuguesa no Mundo.

O último «Colloquium» luso-brasileiro realizado em Washington revelou nitidamente o grande interêsse de tôdas as Nações cultas pelo Idioma falado em Portugal e Brasil. Êsse interêsse será tanto mais fácil de propagar-se e intensificar-se quanto mais inabalável for a Unidade Linguística e, consequentemente, a Unidade ortográfica nos dois Países.

EÇA DE QUEIRÓS NA EMISSORA

Como já lhes comuniquei, foi nomeado diretor da Emissora Nacional Antonio Eça de Queirós, que os leitores dêste jornal conhecem muito bem através da veemente «Desafronta» à memória de seu Pai aqui publicada integralmente.

O regalo não foi dos mais apeteciveis, dada a complexidade do cargo e as notórias divergências que por ali lavram. Mas Antônio Eça é inteligente, enérgico e patriota e isso deve-lhe bastar para sair-se bem da complexa emprêsa.

No ato da posse, o novo diretor da Emissora pronunciou brilhante dis-

(Conclui na 2.ª página)

A dieta, a insulina e os exercícios prescritos por seu médico podem fazer maravilhas!

LONGA VIDA!

BOAS NOVAS PARA OS DIABÉTICOS

Hoje, ainda que tenha diabete, você pode gozar o prazer de viver! Você pode trabalhar e viver seu período normal de vida — desde que obedeça às instruções do médico. A dieta e a insulina são suas armas mais importantes contra o diabete. Você deve cooperar com seu médico, usando essas armas.

SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

Passado e presente do bondinho do Pão de Açúcar

Uma história em que ninguém acreditava e que começou há mais de 40 anos

Durante 10 horas, 21 pessoas entre o céu e a terra — Quando as estrêlas vistas de mais perto não parecem tão bonitas — Homens que idealizaram e que construiram o caminho aéreo — No tempo em que a subida era feita a pé — Exercício para os alunos da antiga Escola Militar — O mêdo é grande, a memória é fraca e o passeio é bonito

Reportagem de MILTON PEDROSA

O passeio ao Pão de Açúcar já possibilitou vistas maravilhosas a milhares e milhares de pessoas, quando o percurso se faz normalmente, como se vê ao pé da gravura. Mas o que vemos no alto, à esquerda, é o bondinho acidentado, fotografado na noite emocionante de 21 de fevereiro, num momento difícil, para os seus passageiros, enquanto à direita está o veículo improvisado que os livrou no dia do acidente mais grave já acontecido com aquêle veículo.



O SÉRIO acidente ocorrido com o bondinho que faz o caminho da Praia Vermelha ao Pão de Açúcar veio assustar algumas pessoas e chamar a atenção de muitas outras para aquêle passeio.

Assim, a rutura (um locutor de uma estação de rádio que, fêz a reportagem, dizia «fratura»), a rutura do cabo veio tornar mais conhecido aquêle ponto de turismo. Por outro lado, muita gente jurou que jamais fará o delicioso passeio. Mas sabemos como vãs são, geralmente, as juras e que, secada a tinta das manchetes alarmantes, esquecido também estará o acontecido.

Primeiras escaladas

A propósito, vale a pena lembrar que aquêle caminho de aço tem 38 anos de existência. Quer dizer que nem sempre êle existiu. Antes dêle, quem desejasse galgar o Pão de Açúcar teria que enfrentar enormes sacrifícios e era preciso ser, na realidade, alpinista. Segundo guarda a crônica da Guanabara, isso foi feito pela primeira vez a 2 de dezembro de 1877,

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Somente agora, sr. Café ? — Tabelas dos lotações — Quanto levo nisso ? — Cada um que se defenda — Telefonemas ao presidente — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O sr. vice-presidente da República, João Café Filho, ainda está resistindo às ofensivas dos que lhe vão expor suas máguas e chorar misérias neste vale de lágrimas. Suas audiências repetem o que, quase sempre, fazem governadores e prefeitos nos primeiros meses de suas respectivas gestões. No final das contas os beneméritos homens públicos se convencem de que é impossível consertar êste mundo com a paciência de ouvir lamúrias, sem remédio poder dar. Segundo estatísticas mais ou menos aproximadas, chegam à presença do ex-deputado, nos dias de suas audiências, umas quinhentas pessoas. Somando-se tudo isso desde a boa hora em que s. excia. as instituiu, teremos mais de oito mil queixosos até ao escrevermos estas mal traçadas linhas.

Até hoje, com certeza, poderemos arredondar a coisa para umas dez mil bocas a pedir providências. O senhor Café Filho não quis divulgar os benefícios já alcançados com a inovação especial para o vice-presidente neste regime brotinho. Pois era a única notícia verdadeiramente interessante. Preferiu êle conservá-la como segrêdo de Estado de... miséria! Mas uma coisa se apurou já: o sr. Café Filho chegou à conclusão de que nada valem os Institutos de Previdência Social deste país! Só agora? S. excia. é velho político, vem de muito tempo, estêve na estacada durante legislaturas, sempre homem de oposição, estudioso e operante. Como acreditar-se que, sòmente agora, com suas filas de queixas, tenha descoberto uma coisa que todo mundo sabe? Enfim ser vice já serve para alguma coisa...

TABELAS DOS LOTAÇÕES

Casualmente assistimos a uma cena que deve ser comum nesta bela e maravilhosa cidade: discussão entre um passageiro de lotação e o respectivo motorista. Foi justamente em frente à Galeria Cruzeiro. Um cidadão saltou e pagou. O chofer não aceitou a importância, exigindo mais. O passageiro perguntou-lhe com a maior calma: «Mas... tomei o carro na última seção! Como vou pagar passagem inteira?» O motorista, vendo que não tinha razão, deslisou para o velho recurso: «Pois não precisa pagar nada!» Mas o cidadão replicou enérgico: «Sua resposta não deve ser esta! O senhor devia respeitar a tabela que está escrita aí em cima, em seu próprio carro! »O motorista, visivelmente amolado, pisou no arranco e lá se foi.

O passageiro nada pagou porque o chofer queria passagem inteira e êle só lhe devia uma seção. Chamamos para o caso a atenção do diretor do Trânsito. A cena a que assistimos é vulgar, comuníssima nesta cidade. E, coisa digna de nota: muitas vêzes viajam em tais carros os próprios inspetores de veículos, os quais assistem à teima e ficam silenciosos. Não é mesmo esquesito?

QUANTO LEVO NISSO ?

Estamos numa época de absoluta subversão da moral e dos bons costumes. E' a época do «Quanto levo nisso?» Se vamos a uma repartição pública tratar de papéis dos quais depende a vida de uma corporação, o futuro de uma firma, a existência legal de um instituto, a frase característica irrompe de bôcas que deveriam nutrir mais os sentimentos de boa vontade.

Se recorremos a algum amigo bem colocado em Ministérios e outras altas repartições oficiais, com o intuito de dar pressa ou orientar as partes no sentido de verem seus papéis despachados com a necessária urgência, lá surgem as luminosas interpelações: «Mas... quanto levo nisso?». Francamente. Já hoje não se pode fazer mais um obséquio a ninguém, especialmente aos que estão longe do Rio e precisam resolver os seus problemas burocráticos. Em tudo é o «Quanto levo nisso?». Uma calamidade verbal que bem reflete o estado de [illegible] a que chegamos neste pantanal em que não há mais lugar para a decência, a boa vontade, a colaboração, a solidariedade humana.

CADA UM QUE SE DEFENDA

Escreve-nos um suburbano e pede que divulguemos esta esperteza de certo vendeiro seu fornecedor: há poucos dias, entrou numa quitanda que vendia aves e ovos e pediu uma galinha. O vendeiro retirou uma lá dos gradeados e a pesou com penas e tudo. Um quilo e seiscentas gramas. E deu o preço: 35 cruzeiros. O cliente ficou indeciso, meio tonto como quem leva uma paulada no crânio. Depois de restabelecer o equilíbrio mental, perguntou: — «Escute, amigo. A como é o quilo da galinha?» — A 20 cruzeiros», — respondeu-lhe o negociante. O freguês fêz o cálculo mentalmente e retorquiu: «Mas... se pesou 1.600 gramas, como custa 35 cruzeiros?» Pegado assim de surprêsa, o vendeiro não pôde argumentar mais nada e aceitou o preço justo: 32 pratas.

Mas todo mundo notou — acrescenta o missivista — que o homenzinho recebeu o dinheiro com visível mau humor. A carta do morador lá da Penha é longa e faz várias considerações. Uma delas é a seguinte: — o sr. Cabello (Cabejo) vai conceder diplomas de honra aos negociantes que respeitam o preço das tabelas; ora, não seria interessante que se instituisse também um distintivo pela recíproca, isto é, marcar-se visivelmente os comerciantes que furtam assim tão descaradamente ?

Concordamos. Diploma de comendador ao bom negociante, e a marca numa orelha a todo aquele que furtasse o povo. Um corte em forma de L...

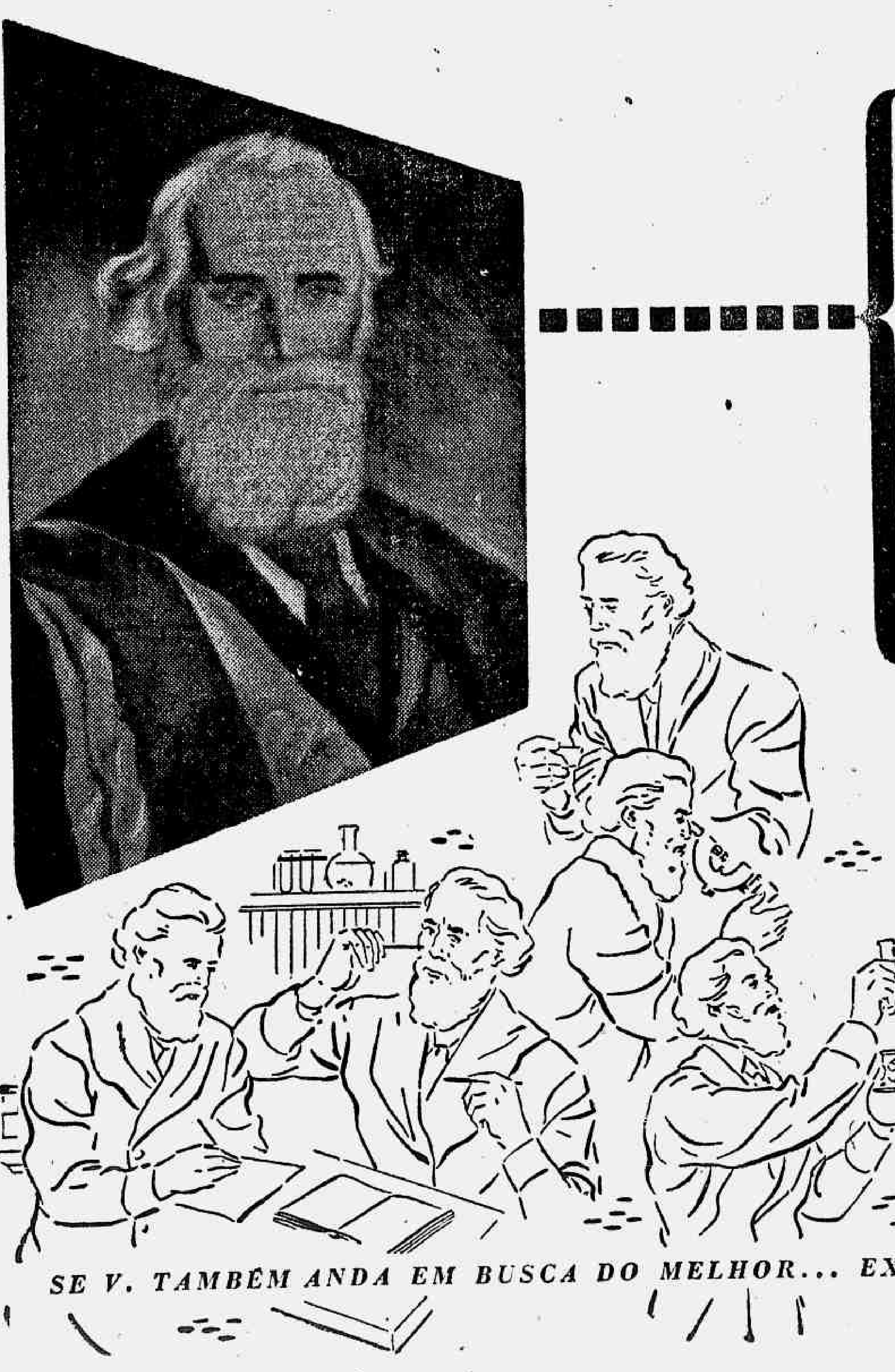
TELEFONEMAS AO PRESIDENTE

Alô! (Desculpe! Olá! — como se diz no Rio Grande —) E' o dr Getúlio? Aqui fala um seu patrício cada vez mais desconfiado do resultado das últimas eleições. V. excia. está repetindo certos erros dos tempos do Consulado antes da Ilha de Elba, isto é, do «exílio» de Itu. V. excia. não deve passear aí pelas avenidas principescas de Petrópolis para poder sentir tôda a miséria do povo. Desça até cá e suba depois, não para Petrópolis, mas aos vários morros desta cidade maravilhosa de sujeira, de pobreza alarmante e de tuberculosos em procissão. De que serve um passeio de v. excia. entre os habitantes e veranistas dessa cidade dos Orleans e Bragança? Nem mesmo para meter invejas ao Café, o «pai das queixas». Alô (foi o Vavá que cortou a ligação).

COISAS QUE DÃO RAIVA

Perder-se um bonde em qualquer linha do Rio por falta de letreiros laterais e à retaguarda!

DESAIX
Avenida Rio Branco 311, sala 608. Edif. Brasília. Tel.: 42-2759. Tôdas as manhãs.



a **CIÊNCIA** por princípio
a **TÉCNICA** por base
a **PERFEIÇÃO** por objetivo

A vida de Lord Kelvin — grande físico inglês, autor de numerosos estudos sôbre a eletricidade e as marés, e fundador da termodinâmica - foi uma constante busca de meios melhores para dar aos homens o que os homens desejavam.

Seus estudos e pesquisas levaram-no a descobrir os princípios em que se baseia a refrigeração elétrica.

Em 1914, aplicando as leis de Lord Kelvin e baseados na melhor técnica, fabricavam-se no mundo, em escala comercial, os primeiros refrigeradores elétricos para uso doméstico. Em honra do mestre, êsses refrigeradores foram chamados KELVIN... ATOR!

Há 37 anos, portanto, KELVINATOR produz refrigeradores elétricos cada vez mais perfeitos porque seus laboratórios não descansam na *busca pelo melhor!*

Hoje, KELVINATOR, com fábricas em Detroit, Grand Rapids, El Segundo, Kenosha, Milwaukee - nos Estados Unidos - no Canadá e na Inglaterra, oferece-lhe os grandes refrigeradores domésticos KELVINATOR cuja fama cresce dia a dia porque são o resultado da mesma incessante *busca pelo melhor!*

Refrigerador elétrico
KELVINATOR



Distribuidores gerais:
BRASKEL S. A.
Av. Rio Branco, 99 - 16.º and.
Rio de Janeiro

XAVIER E 1

Dentaduras modernas Cr$ 400,00
Extrações dentárias Cr$ 30,00
Radiografias dentárias Cr$ 10,00

PAGAMENTOS PARCELADOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS

ORGANIZAÇAO MÉDICO DENTARIA RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85 — 1º andar (diàriamente), perto da rua da Constituição e na rua Maria Calmon, 93, no Méier (lado da rua 24 de Maio), às têrças e quintas-feiras.

Horário: — Das 9 às 20 horas.

Material usado para construção

Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:

Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 84, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; avenida Atlântica, 2.710; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Sousa Lima, 257.

Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ

RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4º ANDAR — SALA 404 — TEL.: 42-9873.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES NO RIO: RUA MÉXICO, 148 — sobreloja — Tel.: 32-5958

DEFUMADOR I INDIANO

Em suas casas [illegible] e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.

JOSE' STEFANINI

Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo. JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

TERRENOS

Itaguaí — Ramal de Mangaratiba

PARQUE PARAÍSO

Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PRÓXIMO DE PRAIA, a 80 minutos do Rio.

Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraíso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.

Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses. SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados. Tratar no Rio, à RUA SILVA JARDIM, 12 — 1º andar — Tel.: 22-8129, no local, à AVENIDA PIRANEMA, 17, ou com seus corretores autorizados.

SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.

Gásunico

REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Constituição, 58

FABRICA E DEPÓSITO
Rua Melo e Sousa, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

curso do qual cumpre arquivar os seguintes passos: «Foi-me na verdade confiada a chefia geral de um instrumento muito poderoso, mas infinitamente sensível e delicado. Que Deus e os homens me ajudem a dirigi-lo e a manejá-lo por forma a que dê um rendimento que, na medida da humana possibilidade, se imponha e agrade aos grandes públicos do entendimento e qualidade, que existem em todos os meios e classes, sem nos afligirmos com a falta de aplausos e concordância, que decerto nunca poderíamos obter, da mediocridade, do mau gôsto, ou dos «especialistas de via única» que não toleram e condenam tudo quanto não seja diretamente transmitido para seu divertimento ou sua especialidade».

HOMENAGEM A POETAS BRASILEIROS

Na última sessão da Academia das Ciências, o dr. Júlio Dantas prestou vibrante e calorosa homenagem à Poesia contemporânea brasileira, a propósito de obras recentes de Olegário Mariano, Aloísio de Castro, Cassiano Ricardo e Jorge de Lima.

A admirável oração, baseada sempre na verdade indiscutível de que só podemos sentir e admirar o Brasil com justo critério conhecendo-o em todos os seus aspetos e estudando-lhe a magnífica literatura, expressão da sua alma coletiva e da universalidade do seu gênio, encantou quantos a ouviram.

Falou em primeiro lugar de Aloísio de Castro, por motivo do seu recente livro «Guirlande», cujos sonetos, disse, lembram ora a elegância clássica de Herédia ou Régnier, ora a fluidez e graça de Varlaine, quando o Patriarca do Simbolismo ainda pertencia ao «Parnaso». Referiu-se largamente a obra do atual presidente da Academia Brasileira e resumiu nesta fulgurante síntese seu juízo a respeito do ilustre homem de letras: «Músico, poeta de superior estirpe, catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, autor de trabalhos notáveis de didáctica médica (entre os quais o seu tratado de «Semiótica Nervosa»), Aloísio de Castro, como Egas Moniz, representa o tipo daquela atitude goethiana — culto simultâneo da ciência e das letras — que para Thomas Mann define o «Humanismo Novo» e para Gilbert Murray a «Terceira Renascença».

Analisou depois a figura e obra de Olegário Mariano, a propósito das «Cantigas de encurtar caminho» e da 6.ª edição das «Últimas Cigarras». E fê-lo com sensível enternecimento pela riqueza da emoção e comunicativa eloquência do Poeta. Fora de escolas ou de conventos literários, Olegário Mariano tornou-se o príncipe dos poetas brasileiros, sendo êle próprio, grande e sublime lírico, com personalidade inconfundível e absoluta independência intelectual. Magistralmente caracterizou Olegário Mariano com estas palavras: «Nenhum poeta brasileiro vivo (a não ser, talvez, Adelmar Tavares, em cujos versos se sentem clarões do divino lirismo de João de Deus) é menos americano do que Olegário; nenhum oferece tantos pontos de contacto com a alma lírica portuguêsa, com a nossa sensibilidade, com o sentido nostálgico da natureza e da vida, que caracteriza a maior parte da nossa poesia».

Pelo contrário, em Cassiano Ricardo e Jorge de Lima encontra Júlio Dantas poetas modernistas, estruturalmente americanos como dois arranha-céus mas provindo ambos das formas tradicionais, que cultivaram de maneira perfeita. O seu modernismo foi movimento evolutivo de liberação estética, dentro de novas fórmulas e novos ritmos.

Cassiano Ricardo tinha publicado em moldes parnasianos esculturais livros como «Evangelho de Pan» e «Jardim das Hespérides». Com «Martim Cererê» abandona os padrões clássicos e atinge a glória literária. E a sua rebeldia exalta-se com o sucesso, requintando no recente livro «Face perdida», em que não há apenas novas fórmulas. Agora é já o pensamento poético que se altera profundamente. A criação das imagens sofre deformações à semelhança da pintura de Picasso ou de escultura de Tzara; os conceitos e as sínteses são herméticos; o superrealismo do Poeta criou nesta obra um mundo novo, geométrico e paradoxal em cujo centro êle vive como criança prodigiosa cercada de brinquedos refulgentes.

Sôbre a «Obra Poética» integral de Jorge de Lima, talento polimorfo e polivalente de médico, poeta, romancista, ensaísta, pintor e escultor, o dr. Júlio Dantas discorreu longos minutos, seguindo a evolução do espírito do Poeta nos domínios estético, social, filosófico e religioso nesses trinta anos de maravilhosa inquietação criadora, concluindo como começara pelo padrão florentino do Soneto, forma clássica imorredoura.

Citando suas principais obras e tendo para cada uma a justa palavra de nítido encarecimento, o presidente da Academia das Ciências concluiu perguntando: «Estabilizar-se-á Jorge de Lima, nas formas tradicionais a que voltou? ou imporá definitivamente à consciência estética brasileira, com Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Manuel Bandeira, Raul Bopp e tantos outros as novas formas poéticas?»

Como vêm, em Portugal estuda-se com o maior interêsse a Literatura brasileira e seus mais notáveis cultores. E, na verdade, só pelo espírito poderá haver real e duradoura comunicação entre os escóis dos dois países.

A FATALIDADE DAS GRALHAS

Um jornal de domingo com 40 a 50 páginas é sempre difícil de rever. Justificam-se, portanto, as «gralhas», bichos daninhos que, intrometidos e saltitantes, pousam onde menos se espera, fazendo a arrelia de autores e revisores. Na Carta de 18 de fevereiro aconteceu esta: onde a propósito da publicação das Obras Completas de António Nobre escrevi: «O professor não aceitou a sugestão, preferia que erguessemos um monumento...», saiu «O professor não aceitou a sugestão, preferia que «não» erguessemos um monumento...» Êste segundo «não», explicável por influência do primeiro, ficou a mais e deve ser banido.

PASSADO E PRESENTE DO BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR

(Conclusão da 1.ª página)

pelos inglêses John Branner, J. Oliver e E. Benest, que marcaram o feito colocando lá em cima uma bandeira brasileira.

Conta-se também — lenda ou história verdadeira — que, durante o Primeiro Reinado, um incidente ocorreu por causa dêsse morro. Segundo se diz, um marujo estrangeiro escalou o Pão de Açúcar e lá hasteou o pavilhão de seu país. O fato, porém, não agradou os cariocas, que o receberam como uma afronta, até que um brasileiro também alcançou o seu pico e lá substituiu a bandeira estranha pelo pavilhão nacional.

Verdade ou não, o contado faz agora parte da história do morro.

Certo é que esta ascensão foi feita, muitas vêzes, por alunos da Escola Militar, no tempo em que esta era sediada na Praia Vermelha, isto é, nas vizinhanças do penhasco. Era uma escalada difícil, que tinha de ser feita marinhando-se pela rocha nua.

Mas constituía um exercício para os nossos cadetes.

Como se faz a subida, hoje

Hoje, a íngreme subida se faz da maneira bem mais suave, melhor dizer, mais cômodamente, por meio das nossas conhecidas vagonetes suspensas a cabos-trilhos de aço e apenas em dez minutos.

Faz ainda a pé essa caminhada quem o deseje, mas nem todo mundo tem sangue de alpinista ou quem o tem o usa com parcimônia nos dias que correm.

O caminho aéreo compõe-se, como sabemos os da capital (nem todos) ou muitos de fora, de dois lances, sendo, o primeiro, de seiscentos metros, da praia Vermelha ao morro da Urca, e o segundo, com oitocentos metros, da Urca ao Pão de Açúcar, ou seja, até àquela mole granítica a que os franceses de Villegaignon denominavam "Pot Beurre". Ao todos, um percurso de mil e quatrocentos metros de bonde elétrico e aéreo.

Assim, o primeiro trecho da viagem põe o turista a duzentos e vinte e quatro metros de altura, que é a do morro da Urca, e o segundo a trezentos e noventa e cinco metros do nível do mar, altitude do Pão de Açúcar.

São coisas velhas, sabidas de todo mundo, pois para sabê-lo basta abrir a "Corografia do Distrito Federal" de Veiga Cabral, ou "Aparência do Rio de Janeiro", de Gastão Cruls, ou outros livros que tratam do assunto. Mas aqui ficam para lembrança do leitor, em cuja sabedoria acreditamos, mas de cuja memória não estamos muito certos.

Nasce um caminho

Foi em 1913 que nasceu o caminho aéreo para o Pão de Açúcar, mas a sua história começa um pouco antes. Houve planos, projetos, propostas, até que, em junho de 1909, a Câmara Municipal autorizou a sua construção. No dia 30 do mesmo mês, entre o prefeito Serzedelo Correia de um lado, o engenheiro Ferreira Ramos e o sr. Manuel Antônio Galvão, êste industrial, de outro foi assinado o contrato para a execução das obras, coisa que muita gente recebeu sem bastante confiança, tão fantásticas pareciam então. Basta dizer que o engenheiro civil Augusto Ferreira, que era o concessionário, logrou obter um prazo de 30 anos para o seu término.

Entretanto, no fim do mesmo ano, isto é, em 1909, as obras foram iniciadas, sendo o primeiro trecho, até a Urca, terminado em 1912, e a etapa final, o Pão de Açúcar, atingido em 1913.

Dêsse modo, o engenheiro Augusto Ferreira, que dispunha de 30 anos para executar o seu trabalho, terminou-o antes de completar-se o quarto ano do seu início.

O fato é considerado uma das grandes realizações da engenharia brasileira.

Resta dizer o nome do homem que teve a idéia da construção dêsse caminho. Aqui vai êle para os milhões de pessoas (cêrca de 850 mil por ano) que já passearam naquele bondinho, suspensos sôbre o mar e a terra. Chamava-se Fidelino Cardoso.

Primeiro acidente sério

Tem, pois, o caminho aéreo para o Pão de Açúcar mais de 38 anos de existência, visto como no dia 18 de janeiro de 1913, pela primeira vez, o bondinho tocou o cimo do morro.

Desde então, nenhum acidente grave, nenhum desastre, nenhuma ocorrência de consequências fatais ocorreu na pequena linha de 1.400 metros.

Apenas uma vez, em 1922 verificou-se a ruptura de um de seus cabos, interrompendo o tráfego durante uma hora. Isso ocorreu entre o morro da Urca e o Pão de Açúcar e a consequência maior foi o medo que, por sessenta minutos, tomou conta dos passageiros. O que agora aconteceu constituiu o acidente de maior gravidade, embora dêle não tenham resultado senão grandes sustos e grandes trabalhos.

Segundo o que se disse, desde a sua organização, o transporte para o Pão de Açúcar vinha sendo feito com cabos de aço de fabricação alemã. Em 1949, vários dêsses cabos foram substituídos por outros de fabricação inglêsa.

Justamente o que se rompeu foi adquirido na Alemanha, parte de ocupação inglêsa, da fábrica Cartwork.

Balanço final

Em resumo, o fato foi exatamente o que se segue. Rompeu-se um cabo de sustentação do sistema e o bondinho ficou suspenso, entre a Praia Vermelha e a Urca, a cêrca de 190 metros do solo, na encosta do morro.

Ao cair, o cabo decepou a copa de uma árvore, interrompeu a rêde de iluminação para a Praia Vermelha e enterrou-se profundamente no solo.

No bondinho encontravam-se dezenove passageiros, o motorneiro do veículo e o eletricista. Êste, foi o herói do dia e os passageiros passaram horas de verdadeira angústia. O acidente verificou-se cêrca de 15 horas e sòmente à 1 hora da manhã do dia seguinte terminou o serviço de salvamento dos que se encontravam nêle.

Movimentaram-se o Corpo de Bombeiros, a Rádio Patrulha, tôda a imprensa carioca, as estações de rádio, serviços de ambulâncias, técnicos de diversos departamentos governamentais, e grande número de pessoas curiosas.

* * *

No final de tudo, muitas pessoas passaram a dizer que jamais porão os pés no bondinho rumo ao Pão de Açúcar.

Pois sim! Amanhã, estará novamente formada a fila para a compra de passagens.

O medo pode ser grande, mas a memória é fraca e o passeio é bonito.

E arriscar a vida, a gente a arrisca em qualquer ponto dessa maravilhosa cidade que é a capital do país.

DR. MOISÉS FISCH

CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR. TEL. 22-1549.

Consertos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B

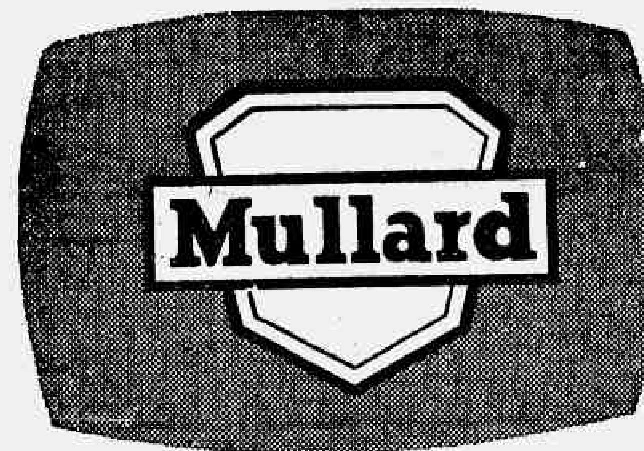
Tel. 22-4261 — PATERNO & CIA.

FÁBRICA DE BOLSAS

ENCOMENDAS E CONSERTOS

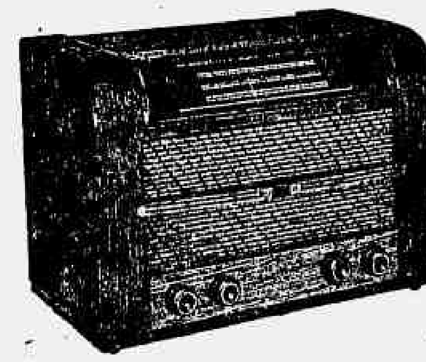
Aceita-se qualquer feitio seja qual fôr o material ou modêlo

RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — SOBRADO — TEL.: 43-3481

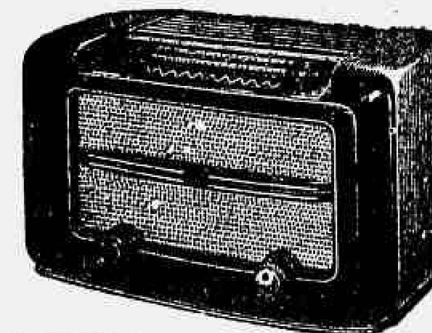


A mais alta linhagem da moderna eletrônica

MULLARD apresenta sua nova linha de receptores, fabricados com a mais avançada técnica eletrônica e especialmente construidos para atenderem às exigências de nosso clima. Desde o rádio de cabeceira até os rádio-fones, a linha MULLARD apresenta o melhor para cada gôsto.



Modêlo 5075-AV - Funciona com acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90-220 volts. Ondas curtas e longas. 3 faixas. Grande alcance. Consumo reduzido.

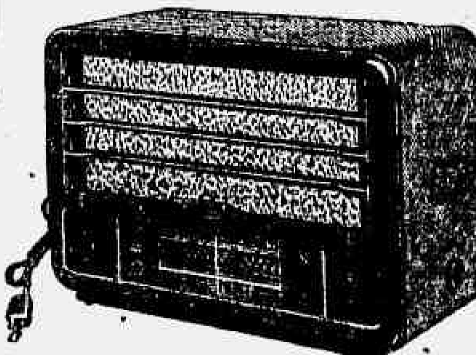


Modêlo 5025-A - Ondas curtas e longas. 110-220 volts. Corrente alternada. Transformador Universal.

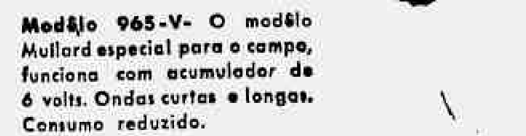


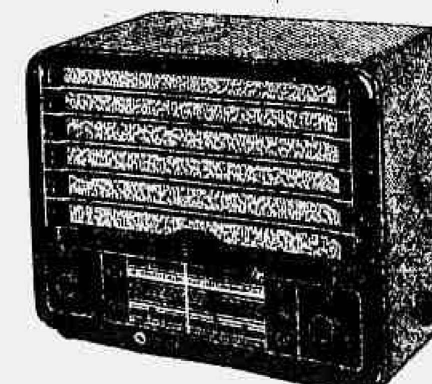
Mod. 5005-U para 110 V
Mod. 5006-U para 220 V
Ondas curtas e longas. Corrente alternada e contínua. 5 válvulas.

Modêlo 5015-U - Faixas ampliadas. Ondas curtas e longas. 110-220 volts, corrente alternada e contínua. Transformador.

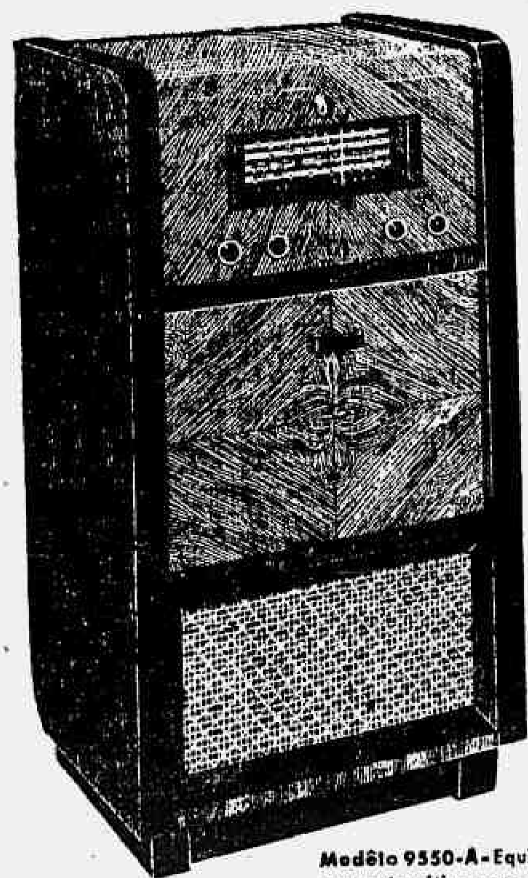


Modêlo 965-V- O modêlo Mullard especial para o campo, funciona com acumulador de 6 volts. Ondas curtas e longas. Consumo reduzido.

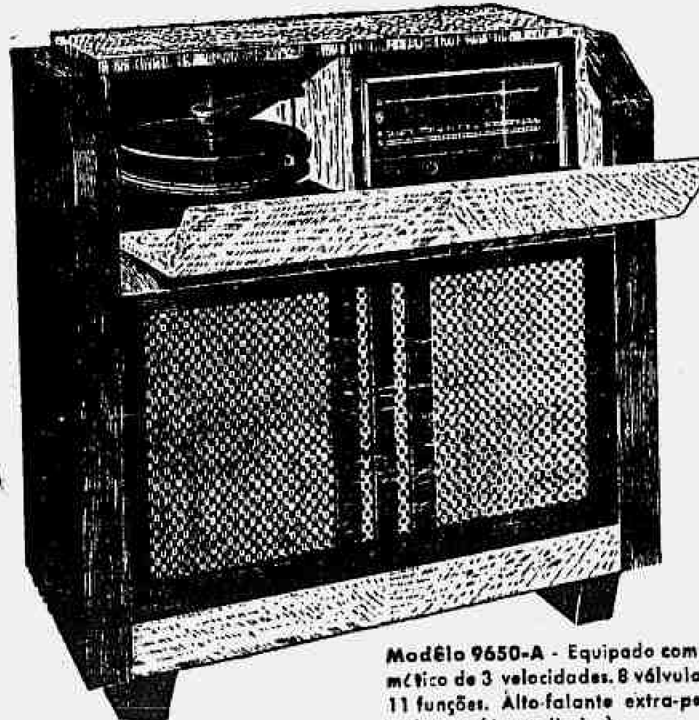




Modêlo 4935-A - Ondas curtas e longas. Três faixas. 110-220 V Corrente alternada. Transformador Universal. Estágio de alta frequência.



Modêlo 9550-A - Equipado com automático para discos de 10" e 12", 4 Faixas (3 ampliadas). 6 Valvulas com 9 funções.



Modêlo 9650-A - Equipado com automático de 3 velocidades. 8 válvulas com 11 funções. Alto-falante extra-pesado. 5 faixas (4 ampliadas)

Adquira hoje mesmo um rádio Mullard

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL (SÓ ATACADO)

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

AV. IPIRANGA, 1267 - 14.º ANDAR - FONE 34-8069 - S. PAULO

TRÁFEGO, VELOCIDADE E ACIDENTE

É A PRESSA INJUSTIFICADA A CAUSA PRINCIPAL DOS DESASTRES

Impaciência e falta de educação — Política errada, a das pistas de alta velocidade — Como as cidades norte-americanas conseguiram redução nos acidentes, com rígidas leis de trânsito — Mortos e feridos, no Rio, em 1950 — Necessidade de sinalização intensiva — A volta do major Côrtes ao Serviço do Trânsito

Pelo engenheiro PEDRO COUTINHO

UM estudo minucioso dos acidentes de tráfego no Rio nos leva imediatamente ao exame particularizado da velocidade dos veículos, por ser esta uma das causas principais dos acidentes.

Analisando, entretanto, com mais vagar o problema, verificamos que não é de fácil solução como à primeira vista pode parecer. Não basta pôr em prática, com rigor, o art. 9 do Código do Trânsito, para se ter resolvido o problema, como tem acontecido em outras cidades. Isto porque, entre nós, o comportamento do motorista na direção dos veículos é um reflexo de um estado de espírito geral. Não são apenas os motoristas de lotações e ônibus que dirigem os veículos em velocidade excessiva, jogando sempre com a sorte e com a perícia em se livrar de qualquer maneira dos seus competidores. O desejo é geral, seja qual fôr o motorista. Todos estão imbuídos dêsse complexo. Mesmo sem necessidade, todos procuram correr, passar à frente, livrar-se dos obstáculos de qualquer maneira, seja por cima dos passeios ou dos jardins públicos. Ficar em fila, aguardar sinal, ouvir o apito do guarda, isso nunca!... E' preciso chegar em casa, no escritório ou ao café da esquina, de qualquer maneira e o mais rápido possível. Quem estiver na rua, que saia da frente e não amole!...

BAIXO NÍVEL DE EDUCAÇÃO

Basta observar como ficam impacientes quando o sinal está fechado ou quando há qualquer embaraço no tráfego. Todos buzinam ao mesmo tempo. E' um direito que possuem, e usam com pressa... Avançam o sinal e isto é prova de habilidade (22% das infrações registradas são devidas à desobediência ao sinal). São ágeis no volante e de tudo se livram. São sempre ótimos motoristas... Todos assim se julgam e o culpado é sempre o outro. Um barbeiro, etc...

O engenheiro Luís Rodolfo Cavalcanti, em magnífica preleção na Rádio Mayrink Veiga, responsabilizou por estado de espírito, a completa falta de educação geral do povo, afirmando mesmo, não conhecer outra cidade brasileira onde o seu nível seja mais baixo.

PISTAS DE ALTA VELOCIDADE

O interessante é que êste estado de espírito já contaminou tôdas as classes, sejam motoristas ou não. Autoridades e técnicos agem de acôrdo com êste princípio. Quer nos projetos ou na condução do tráfego, tudo é feito para facilitar o incremento da velocidade. Alargam-se as pistas, suprimindo passeios em ilhas de tráfego. Constroem-se pseudo-pistas de alta velocidade com um quilômetro de comprimento e outros absurdos iguais a êste. Pistas de alta velocidade são pistas elevadas em rebaixadas, sem cruzamento. São as chamadas «Free-ways» ou «Park-ways». E' um êrro colocar as nossas avenidas no mesmo plano. E êrro mais grave é consentir que ruas e artérias de ligação de tráfego intenso, de veículos e pedestres, tenham igual tratamento.

Tráfego tecnicamente perfeito não quer dizer que os veículos devem percorrer as ruas em altas velocidades. Tráfego perfeito é aquêle em que a segurança é a maior possível e a velocidade fica condicionada a essa segurança. Para isso, a velocidade deve ser limitada e controlada, quer no centro urbano, quer nos bairros.

AVENIDAS DE CONTÔRNO

Uma das causas dessa mania de velocidade, entre nós é o sistema de avenidas de contôrno, com cruzamentos só de um lado e sem sinalização adequada, apesar de no mesmo nível.

Também a ausência de um sistema de linhas metropolitanas tem concorrido para que os ônibus, lotações e micro-ônibus, se julguem veículos de alta velocidade e passem a percorrer as ruas, praças e cruzamentos, no centro ou nos bairros, em velocidade nunca inferior a 60 quilômetros.

Ao em vez de iniciarem a construção do «Metro», incentivam a velocidade dêsses transportes de pequeno porte, alargando as ruas, reduzindo os passeios, desobstruindo o caminho, para que êsses veículos de pêso reduzido possam atingir velocidades ainda maiores. E com isso dizem que estão urbanizando o Rio... Mas, o que estão fazendo é transformar o Rio na pior cidade do mundo!

EFEITOS DA VELOCIDADE

Antes de analisarmos os acidentes ocorridos em 1950 e que constam do quadro anexo com a discriminação de tipos e mêses de ocorrência, vamos estudar os principais efeitos da velocidade sôbre os acidentes.

Harry R. de Silva, em seu magnífico compêndio «Why We Have Automobile Accidents» analisa o problema em detalhe, mostrando as causas e a freqüência dos acidentes motivados por excesso de velocidade.

Cita entre outros exemplos o da cidade de Providence Rhode Island, onde, após uma campanha levada a efeito com rigor, em 1937, para a diminuição da velocidade ao máximo de 40km., a redução dos acidentes atingiu a 61% para os mortos e 42% para os feridos. Diz, a seguir, textualmente: «Today Providence with particulary rigid enforcement of its speed laws is one of the safest cities in the country». (Hoje, Providence, com o reforçamento particularmente rígido de suas leis sôbre a velocidade, é uma das mais seguras cidades do país).

Na cidade de Atlanta, Georgia, campanha realizada em 1938, contra o excesso de velocidade, foi possível reduzir de 4,1 mortos por mês para 2,8 e 127 feridos para 84 e ainda 381 choques para 229. O número de multas por excesso de velocidade, na mesma época, cresceu de 139 para 779 por mês. Atlanta possui 82.628 veículos e uma população de 330 mil habitantes ou sejam 4 habitantes por veículo em circulação.

No Rio, em 10 de maio de 1950, foram multados 38 veículos por excesso de velocidade; em 7-12-50, cinco infrações foram registradas, e em 16-1-51, nenhuma infração. Em 15 dias do mês de março, de 50, foram anotadas 85 infrações, o que representa uma média de 5.7 por dia e 170 infrações por mês.

Por outro lado, tivemos 150 acidentes, 26 mortos e 218 feridos por mês em 1950, para uma cidade com 70 mil veículos e 2.300.000 habitantes ou sejam 33 habitantes por veículo.

A comparação é muito sugestiva e diz bem da falta de constância e rigor do Serviço de Fiscalização e que acarreta, como conseqüência, o aumento da velocidade com todos os seus efeitos prejudiciais à segurança do tráfego.

MORTANDADE NO RIO DE JANEIRO

No nosso trabalho referente a acidentes de tráfego durante o ano de 1949, publicado no «Diário de Notícias» em 19 de março de 1950 e no número de julho do mesmo ano da revista do Automóvel Clube, efetuamos um estudo geral sôbre acidentes e suas causas, e comparamos o que ocorre no Rio com 12 cidades americanas. Por êsse gráfico ficou demonstrado que morrem em acidentes relativamente ao número de veículos, quatro vêzes mais entre nós do que em qualquer cidade americana. No ano de 1949, morreram, no Rio, 300 pessoas em acidentes de trânsito e no ano passado computamos, 314 mortes nas mesmas condições.

DECRÉSCIMO DE ACIDENTES, NOS ESTADOS UNIDOS

No compêndio «Traffic Engineering Handbook», 2.ª ed., 1950, encontramos à pág. 131, um quadro mostrando o decréscimo na média de mortos por acidentes nos Estados Unidos, da ordem de 29% em 10 anos e 9% de 1947 para 1948.

Enquanto nas cidades americanas, apesar do aumento do número de veículos em circulação, a média de mortos por acidentes está decrescendo, devido às medidas de segurança adotadas, no Rio aconteceu justamente o contrário.

CONVENIÊNCIA DA SINALIZAÇÃO

Há, entre nós, uma grande confusão e pouco conhecimento quanto ao que se emprega nos Estados Unidos em matéria de sinalização, no bom sentido e com o fim determinado de aumentar a segurança do tráfego. Também a literatura sôbre tráfego é recente e poucos são os que procuraram conhecer em detalhe o assunto.

Por isso, muitos pensam não ser possível levar a efeito um plano de sinalização, porque seria absurdo pretender sinalizar a cidade inteira. Mas, reside nesta observação um êrro primário, porque não só a sinalização deve ser progressiva, como o seu principal objetivo é a educação dos motoristas e pedestres, que, habituados ao sistema, passam a proceder de acôrdo com as regras e métodos adotados.

ANÁLISE DOS ACIDENTES NO RIO

Conforme consta do quadro anexo apresentado com a classificação dos acidentes ocorridos em 1950, tivemos no total 1.862 acidentes, 2.611 feridos, 314 mortos e 1.279 atropelamentos para um total de 347 dias observados.

Em 459 acidentes, notamos que 163 motoristas ou sejam 35 por cento foram presos, 254 ou 55 por cento fugiram e apenas 10 por cento prestaram socorro às vítimas.

Dentre os feridos durante o ano de 1950, observamos os seguintes: 11 médicos, 9 engenheiros, 6 advogados, 3 professôres, 1 padre, 1 dentista, 2 diplomatas, 7 oficiais do Exército, 1 oficial da Marinha e mais os seguintes oficiais: 1 general, 1 almirante, 1 coronel, 1 capitão de fragata, 1 capitão de corveta, 1 major e 2 tenentes.

Quanto aos mortos encontramos os seguintes: 2 jornalistas, 1 professor, o vice-prior de S. Bento, 1 coronel, 1 capitão, 1 estudante e 1 oficial.

ANÁLISE DOS LOCAIS DE ACIDENTES

No estudo dos problemas de tráfego é de grande importância a análise do local dos acidentes, seja nas esquinas ou ao longo das avenidas, porque dêste estudo podem ser investigadas as causas dos acidentes e os meios de evitá-los. Muitas vêzes o acidente é ocasionado pela natureza da pavimentação, outras vêzes por falta de iluminação adequada ou ainda por defeitos no projeto das vias e cruzamentos. Também a intensidade das ocorrências poderá concorrer para classificar os logradouros e estabelecer um critério de prioridade no estudo detalhado e nas reformas a serem introduzidas.

Para o ano de 1949, por exemplo, classificamos as ruas do Rio de Janeiro, pelo número de acidentes nelas verificados. Repetindo êste estudo para o ano de 1950, notamos a constância do número de acidentes ocorridos nos mesmos logradouros, anteriormente analisados, e organizamos o quadro anexo com os dados correspondentes:

Acidentes ocorridos

Local	Em 1949	Em 1950
Av. P. Vargas ..	184	131
Av. Brasil ...	77	104
Av. Copacabana ..	44	26
R. S. Fco. Xavier	39	18
Av. Rio Branco .	36	28
Pr. da República .	35	14
R. J. Botânico ..	33	31
R. C. de Bonfim .	32	14
E. Rio-Petrópolis	30	26
E. Rio-S. Paulo .	26	13
R. Barata Ribeiro	25	11
Av. Rod. Alves .	24	17
Praia de Botafogo	23	28
R. 24 de Maio ..	22	22
P. do Flamengo .	20	28
R. S. Clemente ..	18	16
Av. Suburbana .	14	12
R. Had. Lobo ..	14	10
R. Voluntários .	12	16
R. A. Cordeiro .	11	10
Av. Atlântica ..	8	18
Real Grandeza .	5	6
Praia do Russel	4	13

PARA CONSEGUIR A SEGURANÇA DO TRÁFEGO

Acabamos de analisar os acidentes ocorridos e de apontar o problema da velocidade dos veículos, como uma de suas causas. Julgamos que só com sinalização intensiva, adequada e feita de acôrdo com os modernos preceitos da Engenharia do Tráfego e ainda rigorosa fiscalização da execução do Código de Trânsito é possível aumentar a segurança do tráfego entre nós.

Infelizmente, não temos nem uma coisa nem outra. A sinalização é precária, mal feita e obsoleta. A fiscalização desmoralizada e relaxada. E' necessário e urgente reformar e ampliar completamente a primeira e restaurar, no espírito público, o respeito pela autoridade do inspetor.

A volta do major Côrtes no Serviço de Trânsito deve ser encarada com satisfação, porque êste ilustre oficial, pelo seu devotamento ao serviço público, constituirá um esteio e um incentivo aos seus subordinados, na árdua tarefa de disciplinar o trânsito e elevar o nível de compreensão e respeito ao Código de Trânsito, para que dentro de alguns anos seja possível uma redução apreciável nos acidentes de tráfego.

Quadro demonstrativo dos acidentes de tráfego, em cada mês do ano de 1950, com o número de mortos, feridos e o tipo de acidentes

Designação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.	TOTAL
Nº de acidentes	166	153	157	144	153	167	172	168	147	154	139	152	1.862
Acidentes c/mortos	28	19	20	21	21	24	32	24	32	25	26	28	302
Nº de feridos	227	226	261	176	208	208	218	258	194	211	198	206	2.611
Nº de mortos	28	20	20	21	21	25	33	27	32	30	28	28	313
Veic. x Veículos	51	24	47	42	29	39	30	38	32	46	35	33	441
Veic. x Veic. c/Mortos	3	—	1	4	3	5	1	8	5	6	4	3	36
Veic. x Pedestres	160	124	108	92	99	106	128	115	106	87	97	107	1.279
Veic. x Ped. c/mortos	15	16	18	16	17	18	26	21	26	23	23	24	243
Veículos só	15	6	5	6	6	9	4	11	8	7	5	9	91
Veic. só com mortos	1	—	—	—	1	2	2	3	1	1	—	1	12
Veic. x Propriedades	12	1	7	7	6	—	5	5	2	7	1	2	58
Veic. x Prop. c/mortos	—	—	—	1	—	—	4	—	—	—	1	—	6
Trens x Pedestres	4	4	2	2	4	2	4	3	3	3	8	4	41
Trens x Ped. c/mortos	4	8	5	7	8	4	8	4	4	6	5	9	73
Trens x Veículos	1	—	—	—	—	—	1	—	2	—	1	1	6
Trens x Veic. c/mortos	—	—	—	—	1	2	1	—	—	—	2	—	6
Queda de Trens	7	6	7	8	6	6	5	9	15	6	10	5	90
Queda de Bonde	13	5	9	6	10	9	5	10	16	16	6	11	116
Queda de Ônibus	5	1	—	—	—	—	2	1	2	2	1	—	14
Queda de Caminhão	9	1	—	—	1	—	—	1	—	6	1	2	21
Queda de Bicicleta	—	2	—	1	—	—	—	—	2	2	—	—	8
Queda de Carro	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Motoristas presos	18	10	19	19	6	10	16	12	10	15	13	15	163
Motoristas fugitivos	18	16	27	17	9	28	25	25	23	21	31	14	254
Mot. prestaram socorro	5	4	6	5	1	3	2	2	8	2	3	1	42
Nº de dias observados	31	28	31	27	30	27	27	29	29	30	28	30	347

Grandemente simplificado o questionário do registro industrial

Resultados mais positivos e mais atualizados de nossa atividade nesse setor

Em nosso país, infelizmente, poucas são as pessoas que dão o devido valor às perquirições estatísticas, reconhecendo nos esforços das entidades encarregadas de levá-las a bom têrmo atividades do mais alto interêsse nacional. Nos países de maior desenvolvimento econômico-cultural verdadeiras fortunas são gastas com a estatística. Mesmo nações empobrecidas por circunstâncias históricas do conhecimento geral, como a Alemanha e a Itália, por exemplo, despendem somas elevadíssimas com a manutenção, a pleno rendimento, de seus serviços estatísticos. Para êsses países, as elevadas importâncias consumidas com os trabalhos dessa natureza representam penoso e tremendo sacrifício, realizado em favor do conhecimento real das condições gerais e específicas da vida nacional, nas suas variadas manifestações.

No Brasil, os resultados estatísticos, também penosa e onerosamente obtidos, apesar de todos os esforços e recursos técnicos empregados, nem sempre refletem realidades inquestionáveis, face à incompreensão e incúria de ponderável número de informantes.

E' bem verdade que nos questionários demasiadamente minuciosos e por isso mesmo, um tanto complexos ao entendimento geral, cabe alguma parcela de culpa na inautenticidade das informações obtidas. Haja vista o caso do Registro Industrial, levantamento anual levado a efeito pelos órgãos estatísticos brasileiros. O questionário até há pouco usado nesses levantamentos, a par da natural dificuldade oferecida a seu adequado preenchimento, exigia não pequeno trabalho dos informantes. Sòmente no capítulo pertinente a pessoal figuravam 114 quesitos!

Os órgãos estatísticos responsáveis pela realização do Registro Industrial, com o objetivo de simplificar, o quanto possível, o preenchimento do questionário e, também, o estudo dos dados obtidos, reduziram grandemente o campo de pesquisa do levantamento em aprêço, suprimindo inúmeros quesitos de importância secundária aos fins colimados. Para se dar um exemplo da profunda simplificação por que passou o questionário do Registro Industrial, basta dizer que o capítulo referente a pessoal, que compreendia, até há pouco, 144 indagações, reduziu-se a apenas oito quesitos. Por outro lado, capítulos inteiros foram suprimidos, como os pertinentes ao capital aplicado e às despesas diversas bem como todos os itens relativos a emprêsa.

A simplificação, também, delimita o campo coberto pelo levantamento mediante a exclusão de dois grupos de estabelecimentos, numericamente muito grandes, mas de insignificante expressão econômica: as oficinas de consêrto, que representam mais atividades de artesão que de industrial, e os estabelecimentos fabris que, normalmente, ocupam menos de cinco pessoas, de importância local inegável, mas de significação quase nula na balança da produção nacional.

A exclusão dêsses dois tipos de estabelecimentos se impunha, não sòmente pela redução de trabalho nas investigações anuais do Registro Industrial, mas, em especial, por afetar negativamente os valores médios gerais, obtidos nos referidos levantamentos, refletindo falsa e injustamente a expressão de nosso desenvolvimento industrial. Sendo o número das oficinas de confecção, conservação e reparação, quase igual ao de estabelecimentos industriais — o recenseamento de 1940 acusou a existência de 49.418 indústrias e 48.569 oficinas — é óbvio que os valores médios, obtidos dêstes números adicionados, estarão inapelàvelmente afetados de forma negativa, em sua expressão e significação. O mesmo se poderia dizer em relação aos pequenos estabelecimentos fabris. Evidentemente, as oficinas e pequenas fábricas não devem ficar à margem de qualquer investigação estatística. No entanto, considerada a sua pequena expressão no panorama geral da atividade industrial, poderão ser incluídas ou em levantamentos de periodicidade mais larga ou nas fichas de inscrição coletiva.

Com a simplificação radical, sofrida pelo questionário do Registro Industrial, são de esperar-se resultados não sòmente mais positivos, que espelham efetivamente nossa atividade industrial, como também mais atualizados. Para que isso se verifique, no entanto, necessário se torna que os responsáveis pelo fornecimento de informações correspondam aos esforços dos órgãos da estatística brasileira no sentido de aperfeiçoar seus próprios instrumentos de trabalho, preenchendo os boletins que lhes são entregues com tôda a solicitude e honestidade, contribuindo, assim, para o bem geral da nação e particular da indústria brasileira.

VESTIDOS
Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toiletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos.
RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS EM TÔDAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas. Hora marcada — 22-1556 e 37-2418

CIÁTICA
SINUSITE NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA E PÁDUA. Em São Paulo: — Clínica MONTANARI — Rua São Luís, 258 — Tel.: 4-3717, e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado — Solicitem, pelo Correio, o folheto.
«NOVO MÉTODO MONTANARI»
Diretor Clínico — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

SEM ENTRADA - SEM FIADOR
RADIOS DE MESA
Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas
ELETROLAS DE LUXO
de 6, 7, 8, 9 e 10 válvulas
DE TODOS OS TIPOS E MARCAS
ENCERADEIRAS
ELECTROLUX-G.E. e outras marcas
GELADEIRAS DE LUXO
MÁQUINAS DE COSTURA
e outras
BATEDEIRAS ELÉTRICAS
BICICLETAS
de todas as marcas
LIQUIDIFICADORES
WALITA E NEUTROF
FOGÃO A QUEROSENE
marca "REI"
LOJAS CHUÁ
AV. MEM DE SÁ, 151
Rua Uruguaiana, 96 - 2º - (Esq. de Ouvidor)

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SÔBRE A TELEVISÃO

• "Broadcasting Magazine" de julho de 1948 calculou que em janeiro de 1950 existiriam 2.500.000 aparelhos de Televisão instalados nos Estados Unidos. Em janeiro de 1950, a mesma revista deu à publicidade o número exato de aparelhos de Televisão instalados nos Estados Unidos. Até aquêle mês: 4.056.234! Foram, assim, excedidas as melhores expectativas por margem superior a 1.000.000 de aparelhos. Isto demonstra o entusiasmo e o interêsse sempre crescente do público pela Televisão.

• Recentes investigações feitas nos Estados Unidos sôbre as audiências dos programas de Televisão revelaram que:

— **O público é de uma forma geral, mais jovem: 73% abaixo de 50 anos.**

— **O público tem poder aquisitivo mais alto: 69,2% têm casa própria. 85,2% dispõem de automóvel. 91,6% contam com uma geladeira em casa.**

— **O público de Televisão tem famílias mais numerosas que o público de Rádio: 3.4 pessoas contra 2.9.**

• O Rádio é considerado o veículo ideal para produtos populares. A Televisão, no entanto, já está vendendo automóveis e casas nos Estados Unidos. A General Motors, a Ford e tôdas as grandes fábricas, mantêm com absoluto sucesso, programas e "scripts" na Televisão. Mais recentemente, a Home Build Association, de Richmond, Va., decidiu apresentar, semanalmente um programa de 15 minutos pela Televisão. Cada programa apresenta uma das casas à venda construídas pela Associação, onde um engenheiro mostra em detalhes tôdas as suas peças. Até hoje, matemàticamente, cada casa televisada pelo Home Build Association tem sido vendida, o que está entusiasmando as organizações congêneres sôbre as possibilidades da Televisão, como veículo de rendas efetivas.

• Automagic Picture que está no mercado há dez anos, vendendo revólveres de brinquedo que projetam imagens. Patrocinando programas infantis em New York e Philadelphia, essa companhia conseguiu, em 3 meses, um aumento comprovado de 30% nas vendas.

• Hostess Venetian Blind Co. através da WBTV, Charlotte, com uma inversão de U.S.$ 167,40, em uma semana de Televisão, obteve U.S.$ 16.000 de vendas, ou seja U.S.$ 95.58 em vendas para cada dólar gasto na Televisão.

• Electric City, de Los Angeles, Califórnia, através de um programa na KECA-TV daquela cidade norte-americana, vendeu 27 refrigeradores, no espaço de uma hora após o término da primeira audição.

• "A Televisão está exercendo a mais forte influência nos hábitos das famílias, desde a introdução do automóvel".

• No sábado, 9 de abril de 1949, Milton Berle apareceu diante das câmaras de Televisão da NBC, exatamente às ½ dia, iniciando uma campanha de donativos para o Damon Runyon Memorial Cancer Fund. Às 4 horas da madrugada de 10 de abril, Milton Berle se despedia do público com um milhão e quatro mil dólares de donativos em dinheiro, que lhe chegaram às mãos durante as dezesseis horas em que permaneceu diante das câmaras.

• Durante a luta de Louis-Walcott 6.000.000 pessoas assistiram a Televisão NBC. Inquéritos feitos nessa noite memorável revelaram:

4.723.362 pessoas sabiam que patrocinava a luta a Gillete Safety Razor Co. (78,8%).

2.650.000 pessoas viram a luta em casa (u'a média de 12 pessoas por aparelho — 7 homens, 4 mulheres e 1 criança).

3.269.000 adultos assistiram a luta de lugares públicos, bares, restaurantes, etc...

C. E. Hooper encontrou na área de New York, para essa transmissão, o mais alto índice de ouvintes de tôda a história do Rádio e da Televisão nos Estados Unidos: 86,6%.

Já se encontram em pleno funcionamento, as primeiras estações de Televisão no Brasil. Conseqüentemente, dia a dia, aumenta o interêsse do público sôbre essa moderna e revolucionária conquista da ciência eletrônica. Ao mesmo tempo, os anunciantes voltam as suas atenções para a Televisão, o mais poderoso veículo de publicidade.

Certamente, você já está pensando em anunciar pela Televisão!

Rádio Serviços, Propaganda Ltda. — pioneira de uma inestimável série de preciosas contribuições para a propaganda radiofônica, é também a primeira organização publicitária do Brasil a dispor do mais completo e perfeito aparelhamento de filmagem sonora de 16 milímetros, especial para a produção de "jingues", "spots" e "shorts" pela Televisão.

Êsse aparelhamento, o único existente em todo o território nacional, vem facilitar a realização imediata de suas mensagens de vendas televisionadas.

Rádio Serviços, Propaganda Ltda. dispõe ainda do pessoal técnico habilitado para filmagem, nos seus modernos estúdios da Av. Franklin Roosevelt, 137 - 10º andar.

Faça-nos uma visita. Nós lhe ajudaremos a colocar a maravilhosa fôrça de vendas da Televisão, a seu serviço!

RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 137 - 10º — Tel. 52-4256 — Caixa Postal 5410 — End. Tel. "Dioservir" — Rio de Janeiro

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198 (Em frente à Light).

MAILOTS LASTEX
AMERICANOS
Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.
AGORA CR$ 280,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
Próximo Av. Passos

GELADEIRAS 1951
MARCAS GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON
Com grandes aperfeiçoamentos — Pronta entrega — À vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento.
Temos preços para revendedores — POLO ÁRTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia).

APROVEITE

BOA OPORTUNIDADE

escolhendo AGORA seu apartamento residencial no

"EDIFÍCIO MARIA AUGUSTA"

a ser construído à rua Paissandu n. 261.

— Apartamentos residenciais com sala de 3,50 x 3,00, quarto de 3,50 x 3,00, banheiro completo de 2,20 x 1,50, Kitch. de 1,50 x 1,50.
— Acesso direto do hall da escada
— Iluminação e ventilação diretas
— Condições de venda: Preços de Cr$ 175.000,00 a Cr$ 200.000,00. Entrada: 20% no ato da escritura de promessa de compra. 30% durante a construção, em 15 mensalidades, sem juros. Financiamento de 50% em prestações mensais a partir do habite-se.
— Informações e vendas à Avenida Graça Aranha n. 19 - Grupo 502 - S|1, das 9h 30m às 11h 30m e das 14 às 18 horas. — Fones: 42-4246 e 42-0403.

CENTRO

Vendo, à rua Carlos de Carvalho, 12, os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço: Cr$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr$ 47.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.410,30. Ver, diàriamente, com a senhora do encarregado. Tratar com os srs. SILVA ou LÉO, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

APARTAMENTOS NO LEBLON

Vendem-se, em luxuoso Edifício de 4 pavimentos, em final de construção, para entrega dentro de 30 dias, à rua Desembargador Alfredo Rússel, 73, (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garage no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço: de 240 a 300 mil cruzeiros, com 60% financiados, à longo prazo e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver, no local, e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Tels.: 42-3552 ou 22-8595.

MIGUEL PEREIRA

PARQUE LAGOINHA

EIS 10 ENTRE AS MUITAS VANTAGENS

1º Situação privilegiada à margem da Estrada de Ferro e Rodagem
2º a 1 km da Estação de Miguel Pereira
3º loteamento com arruamento pronto
4º altitude média de 600 mts., própria para tôdas as idades
5º lotes residenciais a começar com 525m2 e para pequenos sítios com 1.000 m2 em diante
6º água potável
7º luz elétrica
8º posse imediata — construção livre
9º PREÇOS A PARTIR DE CR$ 10.300,00
10º 20% DE ENTRADA, O RESTANTE EM 5 ANOS SEM JUROS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

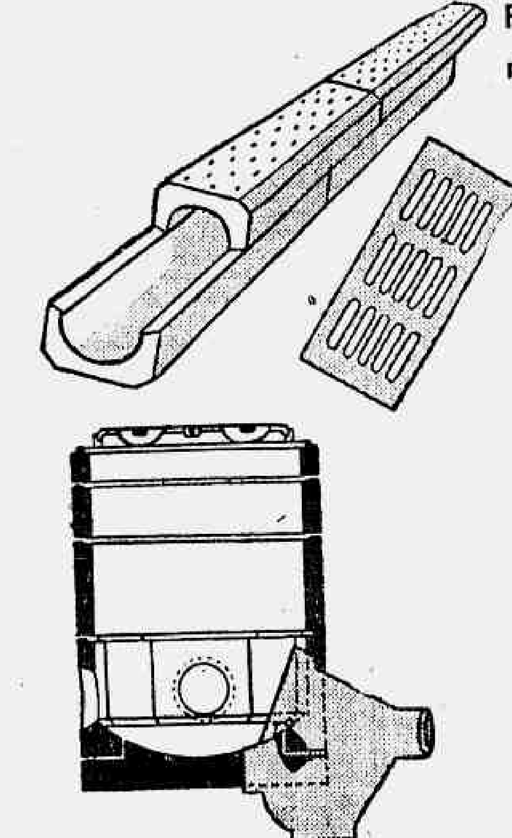
W. THIEME

RUA DA QUITANDA, 163, 5º AND. - SALA 504
TEL. 23-2510

Tubos de Concreto

ARMADO, VIBRADO OU CENTRIFUGADO

para todos os fins!



Diâmetro de 10 a 120 ctms.
Fabricados de acordo com as normas brasileiras.

E MAIS:

DRENOS, tipo "calha" e tubular; RALOS, comum e tipo "City"; CAIXAS DE GORDURA, de INSPEÇÃO, de VISITA e de AREIA.

CONSULTEM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escr. vendas. Rua Miguel Couto, 40 - Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

Bolsas de estudo para estudantes latino-americanos

Informam de Washington que estudantes latino-americanos receberão bolsas de estudo para a realização de cursos superiores na Universidade Católica da América, nesta capital, e para a Duke University, no Estado de Carolina do Norte.

As bolsas oferecidas pela Universidade Católica destinam-se à realização de estudos nos Departamentos de Psicologia e Psiquiatria. Os assuntos, que deverão ser estudados na Duke, universidade com cêrca de 4.700 alunos matriculados, todavia não foram ainda anunciados.

Estas bolsas de estudo foram criadas para o estabelecimento de um melhor entendimento continental e constam de transporte, matrícula, residência e alimentação.

Tesouras Vitry

FRÈRES, PARIS

Para todos os fins. Recebemos
Casa Cirio — Ouvidor, 181

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 42-6298



Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fóra como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas Fornecemos novas em madeiras e alumínio.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.050
Tel.: 28-3466.

PRAIA DE MURIQUI

CASAS com ou sem móveis, oferecemos 6 à sua escolha, entrega imediata. Preço desde Cr$ 90.000,00, só o terreno vale Cr$ 40.000,00, facilitamos 50%. Temos também casas em início de construção, moderníssimas, ótimo acabamento, com varanda de 14m2, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel jardim e quintal.

LOTES

Vendemos os melhores da Vila Muriqui e Parque Muriqui, com facilidade de pagamento. Jardim Muriqui e Vila N. S. das Graças.

Sítios em Muriqui

A IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA., atendendo a diversos pedidos, acaba de lançar à venda pela primeira vez em Muriqui, pequenos sítios junto ao RETIRO BELA VISTA, com água encanada, altitude de 100 metros, todos com frente para ótima estrada de rodagem, deslumbrante vista para o mar. Aproveitem a oportunidade, pois o número é limitado. Entrada de apenas 20% e o saldo em 50 meses sem juros.

ARMARINHO EM MURIQUI

Arrenda-se. Tratar em Muriqui, nos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 550,00

Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,0 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Início de construção — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MEXICO, 41, 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301.

RIO COMPRIDO

Vendo ótimo prédio com 2 pavimentos para ser entregue vazio. Constando de: 1º pavimento — Boa loja e residência nos fundos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. 2º pavimento — 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ ...... 530.000,00 — à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM QUEIMADOS — 9.000,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Prestações de Cr$ 166,70, a 10 minutos a pé da estação ao local, 38 trens elétricos diários, grande comércio e cinema moderno. Ver plantas e tratar visitas no local, na Cia. Imobiliária Imperial S. A. — Rua São José, 79 — 1º andar, das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 18 horas, diàriamente.

MARACANÃ

Vendo à rua Visconde de Itamaratí, 94, os dois últimos apartamentos, 201 e 202, com saleta, boa sala, 2 quartos, banheiro cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr$ 243.000,00. Entrada de Cr$ 55.000,00, e o restante em prestações de Cr$.. 2.256,20. Ver sòmente de 9 às 11 horas, no local. Tratar com os srs. SILVA ou LÉO, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701.

ATENÇÃO! SUBÚRBIOS DA CENTRAL ELETRIFICADA

CASAS NOVAS — ENTREGA IMEDIATA

Vende-se à rua Beberibe, 193, Ricardo de Albuquerque, casas de ótima construção, com varanda, 2 quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro e quintal, com grande facilidade de pagamento. Aceita-se financiamento já aprovado pelas CAIXAS ou INSTITUTOS. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6. Telefones: 23-5260 e 23-5783.

TERRENOS em Duque de Caxias

Sem entrada e sem juros, a 3 minutos da estação. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 e prestações de Cr$ 135,00. Lotes òtimamente situados, completamente planos, juntos à estrada Rio-Petrópolis. Visitas sem compromisso ao loteamento. Melhores informações à Avenida Presidente Vargas número 417-A — 6º andar, sala 608, junto à Avenida Rio Branco. — Tel.: 43-3583, com ELIO VIEIRA.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 43-7681

LARANJEIRAS

Vendo à rua Belisário Távora, 98 — apartamento com ótima sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Prédio em centro de terreno. — Preço: Cr$ 340.000,00, sendo um sinal de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.873,20. Ver, diàriamente, com o sr. Ribeiro, sòmente das 13 às 14h 30m. Tratar com os srs. SILVA ou LÉO, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 701 - Tel. 22-2483.

Terrenos e Sítios - Nova Iguaçu

Vendemos no Município de Nova Iguaçú, em frente à estação, em local muito habitado, com comércio, escolas, trens, lotações, etc., ótimos lotes residenciais e sítios já plantados com laranjeiras, água ótima e luz. Preços desde Cr$ 10.000,00, a longo prazo sem juros. CONSTRUÇÃO LIVRE E POSSE IMEDIATA. Visite o local, sem compromisso, usando nossas conduções, que saem de nosso escritório diàriamente às 9 e às 14 horas. Informações mais detalhadas a Rua do Lavradio, número 27, sobrado, sala 2 — Tel.: 32-0160 com RAUL.

SAMPAIO

Vendo ótimo prédio de frente de rua com 3 quartos, 1 sala, cozinha e quintal, à rua Alzira Valdetaro, 22 — Preço Cr$ 150.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.374,40. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



APENAS 90 LOTES

Reserve hoje mesmo o seu lote neste maravilhoso bairro, com um lago para esportes infantis, com mais de 3.000m2. Com ônibus na porta e todos os requisitos de um bairro moderno, com água, luz e telefone.

Ruas abertas, meios fios completos e já em princípio de calçamento. No km 27 na Estrada da Tijuca, a 800 ms. do ponto do bonde, por uma estrada asfaltada e iluminada. Informações dàriamente no local ou no escritório da Emprêsa.

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º ANDAR — SALAS 1.001, 1.002, 1.003 E 1.004 — TEL. 52-0134 — RIO

casa NENO

Põe à sua disposição

A MAIOR DISCOTECA DO RIO!

AGORA NA RUA REPÚBLICA DO LÍBANO (EX-NÚNCIO) 16

SUCESSO DA SEMANA

Pedacinho do Céu — WALDIR AZEVEDO
Baião em Paris — RONALDO LUPO
Mambo Jambo — SONNY BURKE
Mercê (do filme Aviso aos Navegantes) — RUY REY
Cavalaria Rusticana — CARUSO
Que Importa — DÉO
Preludio in D Minór (Chopin) EARL WILD
Em tuas Mãos — SOLON SALES
Cego de Amor — DÉO

ANTENOGENES SILVA
70A Linda curitibana
Não posso esquecer
71A Saudades de Petrópolis
Santa Therezinha
72A Saudades de Iguapé
Curvado ao teu querer
73A Até o mar chorou
Santa Therezinha

DANTE SANTORO
74A Jóqui de elefante
Urubú malandro
75A Flauta selvagem
Sempre nós
76A Teimoso
Judith
77A Maria Rosa
Deixa pra lá

FON-FON
78A Deixa por minha conta
Rato rato
79A Terra sêca
Remeleixo
80A Mentiroso
Tupi
81A Turbilhão de beijos
Odeon

LUIZ AMERICANO
82A No Grajaú Tênis Club
Sabiá feiticeiro
83A Luiz Americano de passagem pela Arábia
Léa
84A Cuidado com aquilo, hein?
Recordando os velhos tempos

MURARO
85A Bem-te-vi atrevido
Não me toques
86A Baião
Moto perpêtuo
81A Linda flor
Tico tico no fubá
88A Taratatá
Cubanacan
89A Dançando no escuro
O passo da rua 12
90A O Guarani

MARIO GENARIO FILHO
91A Não me toques
Brasileirinho
92A Casinha pequenina
Rio de Janeiro (Aquarela do Brasil).

MOZART BICALHO
93A Gotas de lágrimas
Odeon
94A Coração de mãe
Choro sete

ALENCAR TERRA
284 Vivia a sonhar
Ai que está

ABEL FERREIRA
285 Sururú no galinheiro
Haroldo no chôro

ALTAMIRO CARRILHO
286 Sentimental
Trabalhoso
287 Flauteando na chacrinha
Travessuras do Sérgio

BENEDITO LACERDA | PIX.
288 Flauta e pandeiro
Variações sôbre o urubú e o gavião
289 Sedutor
Gato e o canário
290 Saudades do Rio
Os 8 batutas
291 Segura a mão
Só para moer
292 André de sapato novo
Ainda me recordo
293 Segura êle
Naquele tempo
294 Marilene
Acerta o passo
295 Sofres por que queres
1 x 0

BANDINHA DO GUEDES
296 Primavera
Bandinha do Guedes

BOLA SETE
297 Meu sonho
Cosminho no choro
298 Biu orq.
Fechou-se o tempo
Não avance o sinal

CAROLINA CARDOSO M.
299 Pombo correio
Regressando

CLAUDIONOR CRUZ
300 Caboclinha
Insinuante

CUSTODIO MESQUITA
301 Coração que sente
Escorregando
302 Gotas de ouro
Bambino
303 Apanhei-te cavaquinho
Faceira

CHIQUINHO — ORQ.
304 Casca grossa
Sereno

DILERMANDO REIS
305 Doutor sabe tudo
Flôr de aguapé
306 Alma sevilhana
Quando baila la muchacha
307 Noite de estrêlas
Dedilhando
308 Súplica
Tempo de criança
309 Adeus de pai João
Dança chinesa

FRANCISCO SÉRGIO
310 Cadenciado
Radialista

JACOB
311 Flamengo
Salões Imperiais
312 Mexidinha
Teu aniversário
313 Numa seresta
Encantamento
314 Pé de moleque
Sorrir dormindo
315 Chôro de varanda
Teu beijo
316 Bonicrates de muleta
Simplicidade
317 Feia
Remeleixo
318 Dolente
Flor de abacate
319 Treme-Treme
Glória

LIRIO PANICALI — ORQ
320 Maringá
Canção de aniversário

MENEZES
321 Seresteiro
Comigo é assim

MURARO
322 Frasquita
Viúva alegre

MARIO ZAN
333 Galho da limoeira
Marinheiro
334 Que linda é a vida
Sorrindo

MARIO DE AZEVEDO
335 Destino
Do sorriso das mulheres nascem as flores
336 Quanto dói uma saudade
Ao cair da tarde
337 Ciumes sem razão
Nossa canção de amor
338 A ternura do mar
Despertar da montanha
339 Sugestões de um olhar
Dolorosa
340 Quando penso em ti
A casinha pequenina
341 Verão
Inverno
342 Solidão
O pranto do fadista
343 Primavera
Outono
344 Flor do mal
Valsa dos que sofrem

ORQ. TODAMÉRICA
35 Cativo
Melódico

ORLANDO SILVEIRA
346 Debulhando milho
Saudades do Matão
347 a) Paraiba; b) Baião de dois
Balanceando
348 Pedroca
Mágoas do Nei
Casa Nova
349 Ando preocupado
Nena
350 Pecci
Papagaiada
Eliza

RAGO
351 A capelinha do arraiá
Catulo
352 Motivo cubano
Por tôda a vida
353 Grande amigo
Em tuas mãos
354 Pelo teu amor
Dos almas
355 Delicioso
Que importa

ROBERTO INGLEZ
356 Aquarela do Brasil
Tentação
357 Begin the beguine
Daybreak
358 Mi vida
Nasci para bailar
359 El manisero
Outra vez
360 Chiquita bacana
Na Baixa do Sapateiro
361 Três palavras
Rio de Janeiro

RAUL DE BARROS
362 Fuxicando
Sonhei que estava em Pernambuco
363 Eu hei...
Na Glória
364 Faisca
Parabens para você

SEVERINO ARAUJO — ORQ.
365 Um chorinho delicioso
Feitiço da vila
366 Cidade maravilhosa
Molengo

ZÈZINHA
405 Alegria
Brejeira

FOX

PETER KREUDER
801 Carinhoso
Sleepy Lagoon
802 Melodias de Franz Lehan
2 partes
803 No, no y no
Trevo de quatro folhas
804 Lehar at home
2 partes
85 Melodias de Chopin
2 partes
806 Final
Lamer
807 Sinfonia
Amor
808 Verão indiano
Ondas do Danúbio
809 Marcha nupcial
Cielito lindo
810 Dos almas
Maria Bonita
811 Princesita
Pecadora

PERRY COMO
812 When you're smiling
My melancholy baby
813 Blue room
With a song in my heart
814 Somme enchanted evening
Ball ha'l
815 Noite silenciosa
White christmas

PERRY COMO
816 A «you're adorable»
Roses of picardy
817 Just one way to sai I love you
Let's take an old-fashioned walk

PAUL WESTON
818 Mesmo assim
Querida seja fiel
819 Rain
My blue heaven
820 Swedish rhapsody
Full moon and empt arms
821 Intermezzo
Laura
822 I'm In the mood for love
Blue moon
823 Orchids in the moonlight
My romance

PHILIP GREEN
824 La golondrina
Mandolins in the moonlight

PETER YORKE
825 Luar e rosas
Vida côr de rosa
826 Amor, aqui está meu coração
Canções que minha mãe me ensinou

PEPE CARREIRA
827 Lua de mel na lua
Nossas pequenas coisas

RUSS MORGAN
828 Para sempre e sempre
Viajando pelo rio
829 Na maré vazante
Descendo a avenida
830 Johnson rag
Onde estás olhos azuis
831 Hup di du
Querida seja fiel

RAFAEL MENDEZ
832 Olhos Negros
La estrelita
833 Hora Staccato
O vôo do besouro

SCARAMBONE
834 Begin the beguine
Night and Day

SONNY BURKE
835 Mambo jambo
Que, onde e quando
836 Mambo e mais mambo
Feliz dia de pagamento

STAN KENTON
837 Peg O'my heart
The peanut vendor
838 Tampico
Come back to sorrento

SARAH VAUGHAN
839 Paraiso dos tolos
Aquele sol radiante

TONY MURENA
840 Besame mucho
Amor, amor
841 Devagar e sempre
Aéreo registrado
842 Minha cabana no Canadá
Um cavalheiro esperava
843 Maçã açucarada

TED HEATH
844 Como imagino você
Disposto para amar

TEX BENEKE
845 I know
Everybody love my baby
846 Falling leaves
Star dust
847 Cynthia's in love
Strange love

TOMY DORSEY
848 It's the same old dream
Time after time
849 Little white lies
Who?
850 Melodia em fá
Who'll buy my violets
851 The huckle-buck
Again
852 I'm gettin sentimental over you
Royal garden blue
853 Sweet Eileen
There's no one but you
854 Moon love
The story a starry night
855 Panamá
Washboard blues
856 Please dont say no
I should care
857 The sunshine of your smile
Blue Skies
858 Sonho de amor
Canção da Primavera
859 Our Love
Some things will never change
860 Again
The Huckle-Buck

THE STARLIGHTERS
861 Night and Day
Poinciana

THE KING COLE TRIO
862 The Christmas song
Nature boy
863 I'm in the mood for love
Embraceable You

THE THREE SUNS
864 A Serenata da Mula
Serenata
865 Penthouse Serenade
Frasquita

THE INK SPOTS
866 Cow-Cow boogie
Someday I'll meet you again

THE PHILHARMONICA TRIO
867 Alwys in my Heart
Carioca
868 Czardas
Sleepy time gal

THE HOLLYWOOD HUCKSTERS
869 Them there eyes
Happy Blues

THE PIED PIERS
870 Mam Selle
Who

VINCENT LOPEZ
871 Rumba de Dixieland
Santiago pelo mar

WOODY HERMAN
872 Devagar doce clarinete
Ken e Peachy

WILL
873 Barril de chopp
Polca da rapaziada
874 Barril de chopp
Batatinhas

WAXSHINGTON BERTOLINS
875 Concêrto en la luna
Amemonos
876 Para mim e minha pequena
Saudades do Brasil

Discos virgens

877 After you've gone
Seven come eleven
878 O passo da rua 12
O passo do tigre
879 Mercado persa
Canção Indu

Discos virgens para gravação

RUMBAS

AARON GONZALEZ
880 Tropicana
Chino soy

DIOSA COSTELO
881 Pa-ran pan-pan
Para Vigo me voi

DESI ARNAZ
882 Made for each other
El cumbanchero

DON AZPIAZU
883 O vendedor de amendoim
Amor sincero

ENRIC MADRIGUERA
884 Jungle Rumba
Ballerina

ESY MORALES
885 Zimba
Na cova das serpentes

LECUONA CUBAN BOYS
886 Conga de la havano
Guajira
887 Puchunguita
Rumbas cubanas
888 Rumba azul
Cubanacan
889 Siboney
Rumba blanca
890 Chevere
Rumbá tambá

MACHITO
891 Que vengan los rumberos
Nague

SILVIO MAZZUCA
892 Guararé
Qui nem giló
893 Passa mañana
Trem o lalá

XAVIER CUGAT
894 Ali-baba
Cachita
895 Em um mercado persa
Cancion de amor de kashmiri
896 Come to the Madrid gras
Rumba fantasia
897 Quiereme mucho
Mi España
898 Jack, Jack, Jack
Ilusion
899 Toca tu samba
Good good good
900 A million dreams ago
Maria my own
901 Sleep lagoon
Nightingale
902 Mama Inez
El manisero
903 Vara Vigo me voi
Celito lindo
904 Adios Africa
Noite de amor
905 Palabras de mujer
Ombo
906 Jalousie
Chino soy
907 Los timbales
Rumba no Waldorf

Album em côres: Cr$ 25,00

PARAGUAIS E ESPANHOLAS

FELIX PEREZ PRADO
908 Colorado
Maria Elsa
909 La cumparsita
Rodrigues Peña

JOSE' GRANADOS
910 Macarena
Noches de triana
911 Esta noche te espero
Ciume

NINO DE UTRERA
912 Mi serrana
Copias de España

ORQ. PARAGUAIA
913 India
Che picazú-mi

QUARTETO SANTA ANA
914 El casamento de la raela
Mi ranchito

TRIO COCOMAROLA
915 El cangui
Ipu porá

TRIO PARAGUAIO
916 Guavirá poti
Paraguay plajinu

JOSE' GRANADOS
917 Fandango na noite
Ay maricruz

CONCHITA PIQUER
918 Los piconeros
Antonio Vargas Heredia

LOS RUISENORES DE ESPAÑA
919 Juerga andaluza
Jotas aragonesas

NICOLAS URCELAY
920 Suerte loca
Espanolerias
921 Cabelleira blanca
Maria
922 Jurame
Granada

AMALIA RODRIGUES
923 Perseguição
As penas
924 Los piconeros
Passei por você
925 Carmencita
Mouraria
926 Sardinheiras
Ai mouraria
927 Olhos verdes
Fado do ciume
928 Saudades de ti
Maria da Cruz

ERCILHA COSTA
929 Desilusão
Fado da Mouraria
930 Florinda
Cantiga da rua
931 Fado tango
Fado de Lisboa

IRMAS CASTRO
932 Aventureira
Moreninho lindo

MANOEL MONTEIRO
933 Lencinho de lágrimas
Deus
934 Vida de minha vida
Fado do marinheiro
935 Minha mãesinha
Portugal pequenino

ALBERTO CASTILHO
936 Marcha do centenário
Casinha blanca

MARIA DA GRAÇA
937 O meu bairro
Flores da Mouraria

BANDAS

BANDA GOLDMAN
938 Sempre fidelis
Washington post march

BANDA MILITAR CONTINENTAL
939 Blaze away
National emblem

BANDA MUNDIAL B. AIRES
940 Hino nacional argentino
San Lorenzo

BANDA DA GUARDA REPUBLICANA
941 La marseillaise
Marche lorraine

BANDA ODEON
942 Avante camarada
Brasil

BANDA MILITAR ESCOLA M. REALENGO
943 Canto da Pátria
Dobrado Coronel Mário Travassos

ITALIANOS

NILO OSSANI
944 Bianca caseta
Coure napolitano
945 Non ho piu voce
Campone di nostalgia
946 Frasquita
Os milhões de arlequin
947 Paganini
O país dos sorrisos

NELSON EDDY
948 At the balalaika
The magio of your love
949 Oh doce mistério da vida
Estou apaixonada por alguém
950 Carmen (canção do toureador)
Heroidade

ONELIA FINESCHI
951 Donde lieta usci
Ebben? ne andro lontana

OSCAR CARBONE
Il pianino di Napoli
Firenze sogna
953 Triste serenata
Acquarello napolitano
954 Tango del mare
Serenata celeste
955 Al viale dei colli
Strada delle mimose
956 Coure napoletano
Madonna amore
957 Villatriste
E zitto amore

TITO SCHIPA
958 Napule
Confession
959 Santa Lucia
Viene sul mar
960 Varca napulitana
Core 'ngrato
961 Che bene voglio a ttet?
Serenata matutina
962 O elixir do amor
A favorita
963 Luna castellana
El gaucho.
964 Ideale
Marechiare
965 Teu sorriso de cristal
Oh doce mistério da vida
966 Senza nisciuno
Torna
967 Ave Maria
Serenata de Schubert
968 Angela mia
Femmena n'gannatora
969 Playera
Sevillana
970 Rigoleto (La donna é mobile)
O' sole mio
971 Canzone appassiunata
Comme facete mammeta?
972 Donde estás corazon
Fenesta ascura
973 Torna piccina
Vivere
974 Mandulinata a napule
A canzone de Stelle
975 Tinieblas
O surdato 'nnammurato
976 Ave Maria
Xerxes
977 Alma de Deus
A partida
978 Sonho de amor
Ave Maria
979 Mamma mia che vo sape
La campane di San Giusto

TINO ROSSI
980 Serenade
O sole mio
981 Tudo azul
Angelina
982 Ideal
Fogos campestres

Album em côres: Cr$ 25,00

ALBERTO RABAGLIATI
983 Emigranti
Bolero Triste
984 Male d'Amore
Soli Soli Nella Nottet
985 Voglio Bene Soltanto a te
Le Campane di Santa Maria
986 La Strada Nel Bosco
Bella Bruna
987 Maria la ó
Tabu
988 Per Voi Signora
Dormi Bambina
999 Lascia Cantare Il Cuore
Quando Canta Rabagliati

AMEDEO BERDINI
1000 Quando Nascesti Tu
Mia Piccirella

BENIAMINO GIGLI
1001 — Troppo Nnammurato
Passione
1002 Rigoleto — La Donna E mobile
Tosca — E Lucean Le Stelle
1003 Dimmi Tu Primavera
Cinefollia
1004 Maria Mari
Quando a Femmena Vo
1005 A Fôrça do Destino — Ato 3
A Fôrça do Destino — Ato 3
1006 Anima Mia
Soltanto Tu Maria
1007 Adeste Fideles
Noite Silenciosa
1008 Noite a Venezia
Tu Sei La Vita Mia
1009 Tosca — Recondita Armonia
Manon Lescaut — Donna Non Vidi
1010 O Elixir de Amor
Mandulinata a Napole
1011 Marcella — Ato 1
Serenata Malinconica
1012 Os Palhaços
Andrea Chénier
1013 Mattinata Veneziana
A Serenata
1014 Surdate
Son Poche Rose
1015 Ti Voglio Tanto Bene
Ninna Nanna Della Vita
1016 Non Ti Scordar Di Me
Mille Cherubini in Coro
1017 La Danza
Marechiare
1018 Nostalgia d'Amore
Secreto
1019 A Arlesiana — Lamento de Frederic
Panis Argelicus
1020 Lucia Tu Che a Dio Spiegasti — Ato 4
Lucia Giusto Cielo Rispondete — Ato 4
1021 O Trovador — Ato 4
Le Roi d'Ys — Ato 3
1022 Noturno de Amor
Serenata
1023 Ave Maria
Jocelyn

BIDU SAYAO
1024 Madame Butterfly
La Boheme
1025 Bichiaras Brasileiras n. 5
Bichiaras Brasileiras n. 5

CARLO BUTI
1026 Fiorenza Sogna
Vecchia Ringhiera
1027 Serenata Celeste
La Ultima Noche
1028 Guitarra Antiga
Casa Vazia
1029 Minha mãe que queres saber?
Valsa do bom humor
1030 Vara Piccina
Vorrei
1031 Datemi Elisabetta
Rumba di Maggio
1032 Dove Stá Zazá
Io po te Moro
1033 Sul Lungarno
Casetta tra gli Abeti
1034 Chitarratela
Campagnola
1035 Senorita
Signora Fortuna
1036 Vivere
Torna Piccina
1037 Storia di un Povero Cuor
Lasciamo Sognar
1038 La Caccavella
Scalinatella
1039 Munasterio e Santa Chiara
Tutte Sere
1040 Racciolina
Serenata del Somarello
1041 Una Notte a Venezia
Non Canta Piu Firenze
1042 La Strada Del Bosco
Solli Solli Nella Notte
1043 Questa Notte ti Dirô
Scrivimi
1044 Core Ngrato
Santa Lucia
1045 Ave Maria
Serenata de Schubert
1046 Maria da Bahia
Vida Cor de Rosa
1047 Serenata Sincera
Pot-pourri Napolitano
1048 Estrelita
Princesita
1049 Stornellacci alla Toscana
2 partes
1050 Vecchia Cumparsita
Corason de Dios
1051 Nina che voi Dormite
Avanti Indré
1052 Madonna Fiorentina
Bocca Rossa
1053 L'Hai Voluto te
Primo Amore

CORRADO LOJACONO
1054 Mosteiro de Santa Clara
O Sino de S. Justo

CARLOS RAMIREZ
1055 Nostalgias
Dime que si
1056 Caminhemos
Mamma Mia
1057 Granada
Barbiere de Sevilha
1058 Uno
Marta

CORO BELMONT
1059 Vieni Sul Mar
O Marenariello
1060 Ciribiribin
Marinaresca
1061 Amor di Pastorello
Le Campane di S. Giusto

DANIELE SERRA
1062 Paganini
Frasquita
1063 Scrivimi
Ho Sgnato te

ERICO CARUSO
1064 Pescadores de Perolas
Tosca — Ato 1
1065 Carmen
Africana — O Paradiso
1066 Agnus Dei
Hosanna
1067 A Rainha de Sabá
Cavalaria Rusticana

ERNA SACK
1068 Ay Ay Ay
Sleep my Baby Sleep
1069 Andorinhas da Austria
Carnaval de Veneza

ERNESTO BONINO
1070 Cantante Negro
Il Mulino dei Sogni
1071 Noche de Lluvia
Les Paradis Perdu
1072 Mi Carta
Intrigue
1073 Cala il Sipario
Ho Bevuto
1074 Um Cantinho e Você
Isto é Brasil

ENZO DI MOLA
1075 Un Giorno Ancora
Stella Alpina
1076 Funiculi Funiculá
Marechiare

FRANCESCO ALBANESE
1077 Mamma Mia Chevvo Sape
Addio Mia Bella Napoli
1078 Comme Faccete Mmammela
Core ingrato
1079 Fenestella Senza Sole
Piscatore é Pusilleco
1080 Mandulinata a Surriento
Pecce
1081 O Sole Mio
O Surdato Nnammurato

Discos virgens

FRANCESCO ALBANESE
1082 Vasca e Nisciuno
Tu ca nun Chiagne
1083 Quanno Tramonta o Sole
Canto ma Sottovoce
1084 Nun'a Penzo Proprio Cchiu
Nun me Scetá
1085 Senz Odio e Senza Ammore
Nuttata e Sentimento
1086 Malafreva
Doj Madonne
1087 Gelusia
A Porta

GINO BECHI
1088 Maria Mari
O Marinariello
1089 Noctuno
Richiamo D'Amore
1090 Chi Fá da Se
Torna
1091 Melancolica Luna
Ricordati di Mi
1092 Ninna Nanna d'Amore
Stacera Canto
1093 Signorinella
Signorinella Mia
1094 Verde Ucraina
Suena Balalaika
1095 Incantesimo
Al Telefono Con te
1096 La Forza del Destino
2 partes
1100 Mattinata Siciliana
Lu me Sciccareddu

GIUSEPPE LUGO
1101 Milionario Che Follia
Senza Una Donna

G. NASINI
1102 Rigoletto
2 partes

JEANETTE MAC DONALD
1103 They Didnt Believe Me
Smoke Gets in your Eyes
1104 I'll See you Again
Zigeuner
1105 Will you Remember?
Farewel to Dreams

JOSE' MOJICA
1106 Maria la ó
Hojas Muertas
1107 Que queres que yo li Haga
La Sultana
1108 Ni de dia ni de Noche
Rosa la China
1109 Unidos por siempre
Miniatura
1110 Alguna Vez
En Donde Estás
1111 Preguntaselo a Ellas
Cierra los ojos y suena

LILY PONS
1112 Lucia di Lammermoor
2 partes

LUCREZIA BORI
1113 Il Bacio
Ciribiribin

LUIGI INFANTINO
1114 Core Ngrato (Catari Catari)
Torna a Surriento

LEONARDO WARREN
1115 Otello — Ato 2
Um Baile de Máscaras
1116 Os Palhaços — Ato 1
A Gioconda — Ato 2

MARIO LANZA
1117 Aida — Ato 1
A Bohemia — Ato 1
1118 They Didnt Believe me
I Know, I Know, I Know
1119 Coro Ngrato
Mamma Mia Che Vo Sapé

MARIA GENTILE
1120 La Traviata
2 partes

MARTHA EGGERTH
1121 Ave Maria
Serenata

MARIAN ANDERSON
1122 Sansão e Dalila
2 partes
1123 Don Carlos
Plaisir d'Amour

MILIZA KORIUS
1124 La Danza
Funiculi-Funicula

MUSICAS FRANCESAS

ALIS ROBY
1125 Dis que tu m'aimes
Les jours sont courts
1126 Chi-baba chi-baba
Je vous aime

CHARLES TRENET
1127 A volta das estações
Retorno a Paris
1128 Formidável
Eva
1129 Ao redor do mundo
O último trovador
1130 Há alegria
Tenho tuas mãos

ETIENNE LORIN
1131 Quando você fôr um sucesso
Minha rua e eu

EDITH PIAF
1132 O prisioneiro da tôrre
Os amantes de Paris

FRANCO RICCI
1133 Viajando para Anápolis
Vinte e uma horas
1134 No café
Noitada

GEORGE ULMER
1135 O estranho doutor Clair
Casablanca
1136 Bela Maria
Minha bela Maria

JEAN SABLON
1137 Simples melodie
Clopin clopan
1138 Ah le petit vin blanc
J'ai deux amours
Roses in the rain
1139 Vous qui passez sans me voir

LINE RENAUD
1140 Estrêla da neve
Minha cabana no Canadá

LYLI FARYOL
1141 Gavota dos bastões brancos
Na ópera

LUCIENE DELYLI
1142 Amor
Canção vagabunda
Meu coração batia
1143 E' um rapagão
Malgré tes serments
Un jour d'amour

LUCIENNE BOYER
1145 Parlez-moi d'amour
Dans la fumes

LUCIANO TAJOLI
1146 Serenata serena
Passa uma hora
1147 E troppo tardi
Bocca bella
1148 Mai e poi mai
Dove

MARIANNE MICHEL
1149 Como o tempo é desagradável
Céu de verão

MARIE JOSE'
1150 Isso jamais terá o fim
Resta-me ainda o meu coração

MICHEL ALLARD
1151 Mes jeunes années
Formidable

ROSE AVRIL
1152 Sevilha
Ver-te-ei uma vez

YVES MONTAND
1153 Matilde
Meu doce vale
1154 Os dois flamantes
Mestre Pedro
1155 A Paris
Clopin Clopan
1156 Minha garota, minha querida
Um chope pequeno

ORQ. VIENENSE BOHEMIA
1157 Quando vovó tinha 20 anos
Beijar não é pecado
1158 Aquarela
Dinamismo
1159 Daise
Fascinação
1160 Ouro e prata
Tempestade de inverno
1161 Viena divina valsa
2 partes
1162 Cidadão vienense
Sangue vienense
1163 Andorinhas da Austria
Contos dos bosques de Vi

VICTOR YOUNG ORQ.
1164 Clopin Clopan
Dance comigo
1165 Concêrto de Varsóvia
2 partes
1166 O terceiro homem
Mona Lisa

MANTOVANI ORQ.
1167 Chiquita mia
El toreador
1168 Barcarola
El choclo
1169 Holiday for strings
Moontime
1170 Tango della rose
Serenata

GEORGE MELACHRINO ORQ.
1171 Campana a sera
Fascinação
1172 Lady of Spain
Malaguena
1173 Star dust
Valsa bluette
1174 Poema
Masquerada
1175 Kiss me again
Sleepy lagoon
1176 A serenata da mula
They didn't believe me
1177 Bolero de Ravel
2 partes

ORQ. DAJOS BELA
1178 Rosas do Sul
Os alegres ferreiros
1179 Nas margens do belo Danúbio
Valsas de Luxemburgo
1180 tu y tu
Ouro e prata
1181 Condessa Mariza
2 partes

Album em côres

casa NENO

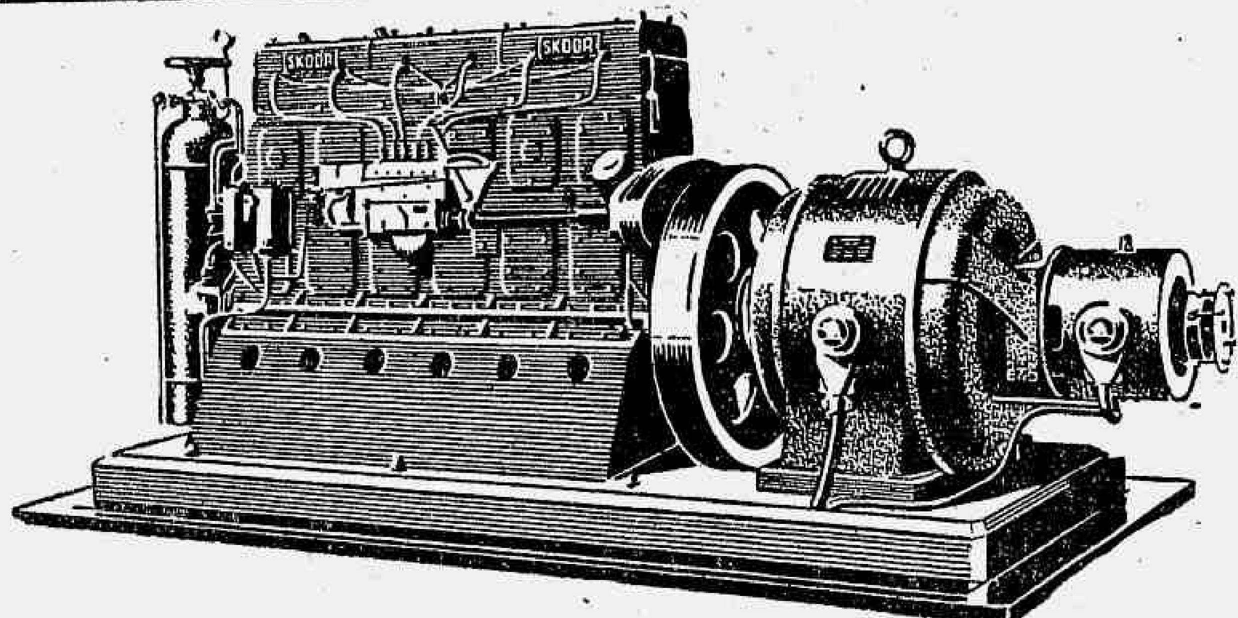
ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Matriz: Rua República do Líbano, 7 e Visconde do Rio Branco, 62 — Filiais: Buenos Aires, 151 e República do Líbano, 16 (Discos)

Rádios — Eletrolas — Discos — Bicicletas — Relógios — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Geladeiras — Tudo em 10 prestações, sem entrada, sem fiador

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

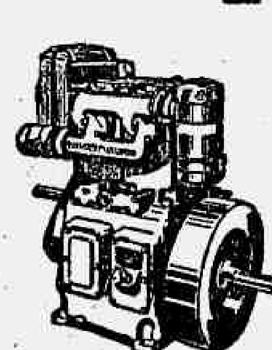
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

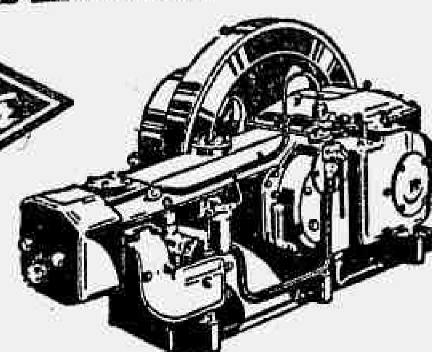
Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE INHAÚMA N.º 37 (Esquina de 1.º de Março)
RIO DE JANEIRO

MOTORES DIESEL E A GASOLINA







3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

GRUPOS DIESEL ELETRICOS ATÉ 20 KVA
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2000 H P

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

MARELLI

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021

FILIAL - SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 32-2457 e 32-0039

MOTORES, BOMBAS CENTRÍFUGAS, DINAMOS, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, VENTILADORES, EXAUSTORES, CENTRÍFUGOS, GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA, POLIDORAS e MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL.



Sim! Comprando uma **Impressora Jaldo, 18 x 11**, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que desfrutará imprimindo cartões de visita, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.

VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS - VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES. Informações c/ Máquinas Jaldo, C. Postal 6014 - S. Paulo

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

FORMICA

CHAPAS PLÁSTICAS — Guaranteed by Good Housekeeping

Para revestimento de Mesas, Bares, Copas, Balcões, Cosinhas, etc.

MATERIAL ALTAMENTE HIGIÊNICO E RESISTENTE. Beleza - Durabilidade - Côres atraentes

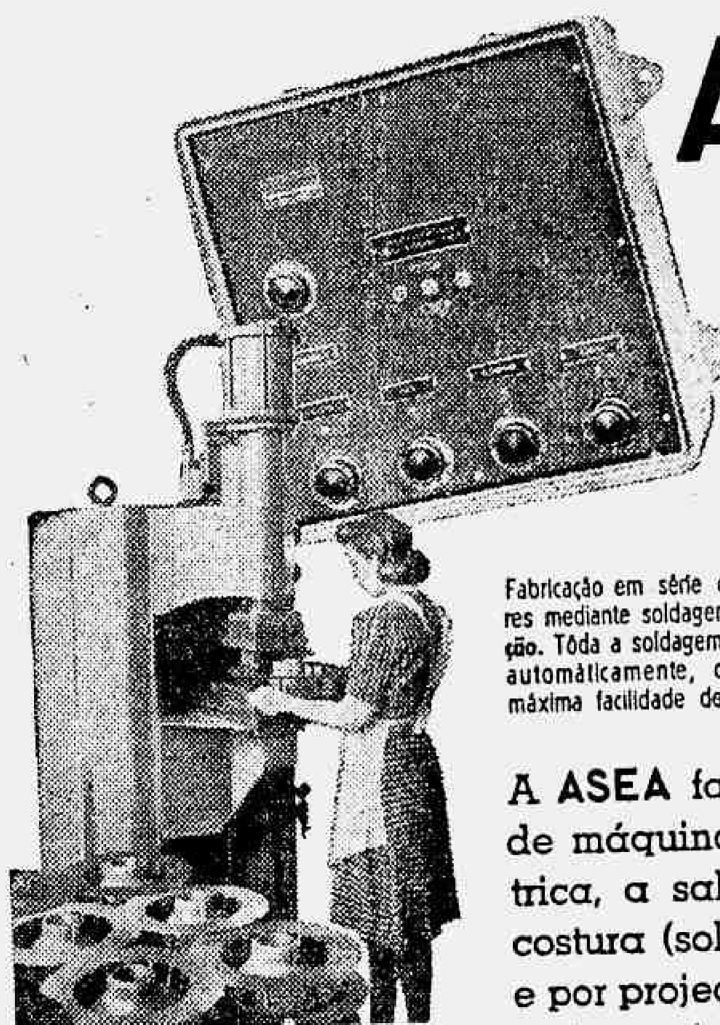
APROVADO EM HOSPITAIS, SANATÓRIOS, HOTEIS, BARES, LEITARIAS, RESTAURANTES, AÇOUGUES, INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS, REFEITÓRIOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, ETC.

GERLINGER & CIA. LTDA.

AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA. LUZIA Nº 285 — 4º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE SOLDAGEM ELÉTRICA POR RESISTÊNCIA

ASEA



Aparelho de contrôle para manobra pneumática da máquina, a qual serve também para soldagem por pontos.

Fabricação em série de ventiladores mediante soldagem por projeção. Tôda a soldagem se processa automàticamente, oferecendo a máxima facilidade de manejo.

A **ASEA** fabrica todos os tipos de máquinas de soldagem elétrica, a saber: por pontos, por costura (solda contínua), a tôpo e por projeção, fornecendo a máquina própria para cada caso.

Confiem-nos os seus problemas de soldagem

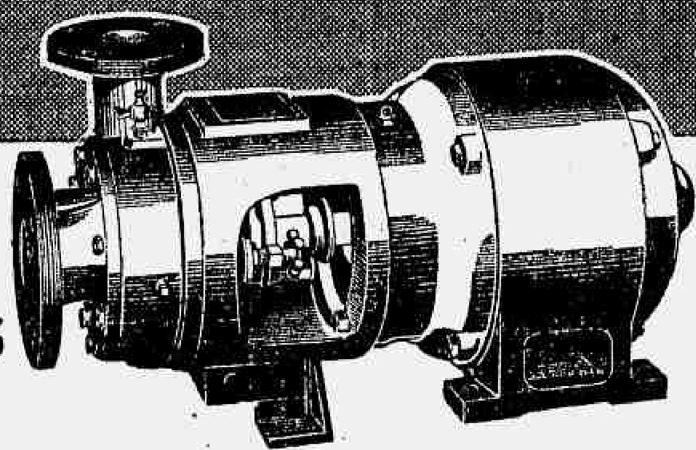
O nosso especialista acha-se à disposição dos interessados para estudos e demonstrações.

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

Pronta entrega

EM TODO O BRASIL



Conjuntos Eletrobombas Cameron

Os famosos conjuntos Eletrobombas Cameron estão novamente disponíveis, através de nossas filiais e agentes, em qualquer ponto do país.

Podemos fornecer também bombas especiais, de importação, para qualquer finalidade. Peça detalhes, sem compromisso.

1. Conjuntos para todo serviço, com tempo de garantia.
2. Capacidade variável até 50 mil litros por hora, e para alturas até 70 metros.
3. Assistência técnica perfeita, através de mecânicos especializados.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A. está produzindo no Brasil 3 tipos de Eletrobombas Cameron com motores de 3, 5 e 7 1/2 HP. Êstes conjuntos têm a mesma construção, qualidade e eficiência dos diversos tipos anteriormente importados.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A.

Av. Rio Branco, 99 - 10.º andar — Caixa Postal 939 - Rio de Janeiro | R. Sete de Abril, 34 - 9.º andar — Caixa Postal 864 - São Paulo

AGENTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL

A MAIS PERFEITA LINHA DE MÁQUINAS PARA MADEIRA

◄ SÍMBOLO DE GARANTIA

PLAINAS DE 1, 2 e 4 FACES — SERRAS DE FITA — MÁQUINAS PARA VENEZIANAS

Manoel Ambrosio Filho S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

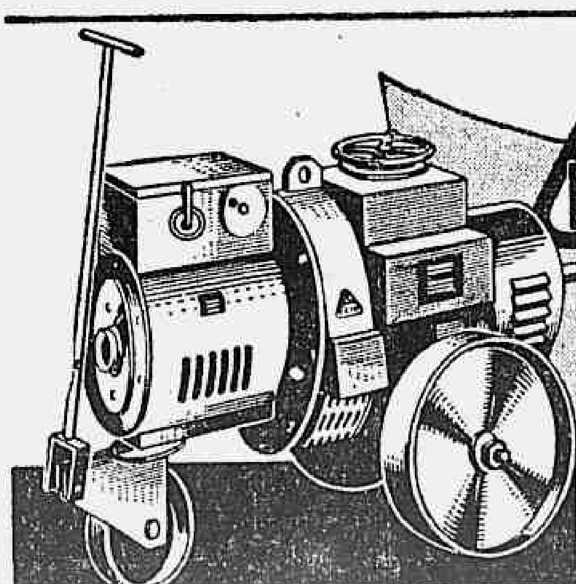
ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR ENGENHEIROS COMPETENTES

EXPOSIÇÃO E VENDAS — Rua 25 de Março, 270 a 280 — Fones 3-2103, 3-2104 e 3-4564

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 213-B

FÁBRICA: Rua Fausiolo, 1344 Fone 5-0390 São Paulo

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES



ELIN

As afamadas MÁQUINAS AUSTRÍACAS PARA *SOLDA ELÉTRICA*

A única com regulação automática e sem perdas

PARA PRONTA ENTREGA

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tel. 2346
RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 130 — Tels. 52-5340
B. HORIZONTE — R. São Paulo, 276 — Tel. 2-4945

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

MOTORES DIESEL
"SHANKS"
DE 8 HP EM 1200 RPM

Para fins industriais, acionamento de Geradores e Bombas

Borghoff S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Riachuelo, 243
SÃO PAULO
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63

Voga Publicidade

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1.306

Telefones: 23-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro

FABRICA E DEPÓSITO

Rua do Equador 306 Tel. 23-3866

FILIAL:

Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — ES. DE GOIAS IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSOES — CONSIGNAÇOES — REPRESENTAÇOES e CONTA PROPRIA Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção.

ARTISTAS DO BRASIL!

-TUMEM DE UMA VEZ, EM CONSIDERAÇÃO, A RECOMENDAÇÃO DE SEU DIRETOR.

As ferramentas devem ser da CASA CRUZEIRO
Êle sabe os motivos, dentre os quais, por serem as melhores e as mais baratas.

VAREJO E ATACADO

CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
5 - RUA VISC. DO RIO BRANCO - 5
FONES 22-2700 - 42-4982 - ESCR. 22-2700

IV Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas

Estabelecidas as condições gerais de realização da prova

O Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil foi, pelo Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, incumbido de promover em todo o país, no corrente ano, a realização do Concurso Internacional de Ensaios da ONU, o qual em 1951 será o Quarto Concurso da série. O Regulamento estabelece as seguintes condições gerais:

1 — Todos os brasileiros, de 20 a 35 anos de idade, que forem membros efetivos de associações privadas reconhecidas pela ONU ou integrantes de organismos internacionais filiados à mesma ONU, poderão concorrer ao Concurso Internacional de Ensaios das Nações Unidas.

2 — Cada candidato enviará um único trabalho, devendo ser êste dactilografado em 10 (dez) cópias, com espaço duplo e de um só lado da fôlha, com mais ou menos 2.000 palavras.

3 — O tema sôbre o qual versarão os ensaios, em 1951, está formulado do seguinte modo pelo Departamento de Informação Pública, da ONU: — "As Nações Unidas e a evolução do conceito de solidariedade internacional".

4 — Os ensaios deverão ser redigidos em português, cabendo ao Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro fazer, oportunamente, a versão para os idiomas de trabalho da ONU: inglês, francês ou espanhol.

5 — Cada concorrente deverá apresentar, juntamente com as dez cópias do seu ensaio, mais os seguintes elementos:

a) prova de idade;

b) prova de filiação a uma das associações indicadas no item 1;

c) formulário devidamente preenchido com informações de caráter individual.

6 — O formulário previsto na alínea c) do item 5 será fornecido aos candidatos que o forem buscar na sede do Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil ou remetido, pelo correio, aos que, residentes fora desta capital, assim o solicitarem.

7 — Todos os ensaios deverão chegar à sede do Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil, à rua México n.º 11, sala 1601, 16.º andar, Rio de Janeiro (D. F.), acompanhados dos elementos discriminados no item 5, até o próximo dia 2 de maio, data final para apresentação dos trabalhos para participação no Concurso.

8 — Relacionados os candidatos e seus documentos pela Secretaria do Conselho, serão a relação e os documentos logo encaminhados à Comissão Brasileira de Seleção, a qual, designada pelo mesmo Conselho, já terá instalado seus trabalhos, em reunião realizada, pelo menos, uma semana antes da data final para apresentação dos trabalhos.

9 — A Comissão escolherá os dois melhores ensaios dentre os apresentados e encaminhá-los-á, com as atas de seus trabalhos, ao presidente do Conselho, antes do dia 12 de maio, de sorte a serem os referidos ensaios, como finalistas, remetidos em tempo a Nova York para o julgamento pelo Júri Internacional, cuja instalação está prevista para o dia 1.º de junho.

10 — As decisões da Comissão Brasileira de Seleção e do Júri Internacional serão definitivas e inapeláveis.

11 — Os 10 (dez) concorrentes de todo o mundo, cujos trabalhos forem classificados pelo Júri Internacional nos dez primeiros lugares, terão, como prêmio das Nações Unidas uma viagem de ida e volta dos locais das respectivas residências a Nova York e estadia de trinta dias na referida metrópole, com uma diária de dez dólares.

12 — O prêmio deverá ser gozado em qualquer dos seguintes períodos de 1951: a) de 5 de setembro a 6 de outubro; b) de 25 de setembro a 27 de outubro.

13 — Para quaisquer esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil, rua México n.º 11, sala 1601, 16.º andar, Rio de Janeiro.

Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo

PEDIATRIA

Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefones: — 27-2215 e 43-6891.

PINÇAS VITRY

FRERES, PARIS

Para depilar. Recebemos — Casa Cirio. Ouvidor, 131

PULGAS?

Acabe com êstes insetos sugadores de sangue e transmissores de doenças, pulverizando seu lar com Pulgacid. Remetemos p/ correio J. Abolin, Caixa p. 4162 São Paulo, Est. de S. Paulo

HÉRNIA

Fundas, americanas e francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇAO, 89
Esquina de Buenos Aires.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

LOJAS -- COPACABANA

Vende-se ótima loja, situada no Pôsto 4, medindo 184m2, sendo Cr$ 500.000,00 no ato da escritura e o restante financiado em 15 anos pela Tabela Price. — Informações, na «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA. — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 6º andar — Tels.: 22-8632 e 22-8513.

Lotes residenciais em Heliópolis

Preços a partir de Cr$ 17.000,00
Pagamento em 80 prestações de Cr$ 212,50
Com uma única prestação o senhor pode tomar posse imediata do lote escolhido. — Marque hoje mesmo uma data para visitar o local. Condução grátis em qualquer dia. — Avenida Almirante Barroso, 97 — 2.º — Tefone: 42-0536, na Companhia Proprietária Brasileira S. A.

Telef. 23-3095 — CASA LUCAS — Telef. 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambrls, fibras, verniz isolante e ebonite LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

PEÇAS LEGÍTIMAS

DODGE — PLYMOUTH — DE SOTO — CHRYSLER — FARGO —

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Rua Piratini, 985-A — Fone: 28-7810
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 573-A — Fone: 28-2855

Há 30 anos
CALDEIRAS
THOMÉ
simbolisam perfeição e alta qualidade

• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

soprador elétrico portátil
BLIZZARD
—entre outros processos de limpeza não oferece resultados satisfatórios
1HP 110 e 220V
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97, 4º AND. - TEL. 22-4160 - RIO de JANEIRO

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

ESQUALRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR S. A.

FILIAL
Av. Marechal Floriano, 6, sôbre-loja
Cursos práticos e por correspondência — Visite-nos sem compomisso

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca de enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2403. — RIO DE JANEIRO.

TEMIL
OFERECE:
GRUPOS DIESEL - GERADOR DE FABRICAÇÃO ALEMÃ
PARA 10 a 50 KVA.
ENTREGA IMEDIATA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

CONSTRUTORES DE MAQUINAS E CALDEIRAS

PARA:
Lavandarias - Matadouros - Banha - Marmeladas e compotas - Industrias alimentícias - Tinturarias - Sabões - Vacuos - Concentradores - Evaporadores - Estufas - Filtros - Prensas - Autoclaves - Conservas - Bolachas e Biscoitos

Caldeiras à vapor de todos os tipos
INDUSTRIAL GRISANTI S. A.
Rua Dr. Ignacio de Araujo, 169 - Fone: 9-3967 - São Paulo
Fidê 1341

BONSUCESSO

HIGIENÓPOLIS

Vendo casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal, à Av. 29 de Outubro, 2.661, casas de 1 a 6. Com um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.057,20. Para ver no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MOBILIÁRIA CENTRAL

OFERECE:

Dormitório "Chippendalle" completo .	Cr$ 9.500,00
Dormitório "Mexicano" c/ 11 peças .	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar "Chippendalle" 12 pç. .	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar "Mexicana", completa .	Cr$ 5.000,00

MATRIZ — Rua do Catete, 182 — Fone 25-5951
FILIAL — Rua do Catete, 140 — Fone 25-1507

TERESÓPOLIS

Construa a sua casa de veraneio nessa cidade, situada a uma altitude de 900 metros, clima europeu e próximo ao Higino Palace Hotel. Terrenos de 700 a 14.000m2. Preço a partir de 47.000,00 (os menores), sendo 20% de entrada e o restante em 120 prestações de Cr$ 456,00. Condução grátis para os interessados. Tratar com LORETO, à Av. Passos, n. 33, 2º andar, sala 211. Tel. 43-8423. Atende-se a domicílio.

TEMIL oferece
HIRTH
Motores à gasolina
de 2,5 a 6,5 cavalos. - De Fabricação Alemã
ENTREGA IMEDIATA - SERVIÇO DE PEÇAS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

O coração não envelhece

Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!

IODALB

Salvou a vida de centenas de crianças

Segundo um despacho de Estocolmo, o centro de leite materno de Estocolmo, que, durante a década passada,s alvou a vida de centenas de crianças doentes, comemorou, recentemente, o seu décimo aniversário, com a presença da Princesa Sibylla. O centro, que faz parte do Mjolkcentralen (Centro de Leite) a maior organização de laticínios e distribuição de leite da Suécia, foi auxiliado por 4.000 mães que entregaram regularmente seu excedente de leite a esta instituição humanitária. Durante o ano recorde de 1945, um total de 16.500 quartos de leite materno foram distribuídos, enquanto que a média para os últimos três anos foi de 10.000 a 20.000 quartos. Além das entregas de leite fresco ou super-congelado para as crianças suecas, leite em pó materno foi enviado para as crianças doentes no estrangeiro.

Celebrou o seu 50º aniversário

PIONEIROS NA PRODUÇÃO DE MOTORES PARA BARCOS

Informa um despacho de Estocolmo que uma das fábricas que realizaram trabalho de pioneiros no setor da produção de motores para barcos, na Suécia a Albin Motor, de Kristinehamn, celebrou recentemente o seu 50.º aniversário.

Depois de começar como pequena oficina, esta casa se dedicou logo à fabricação de motores a gasolina e a petróleo, baseados em alguns engenhosos desenhos de Erik Larsson, de dezesseis anos de idade, filho do fundador da companhia e agora seu diretor. A sua produção abrange grande diversidade de motores, entre êles pequenos Diesels para uso marítimo e estacionário, de 4 a 200 HP. Uma parte importante e cada vez maior da produção é exportada. (Cêrca de 35 por cento, em 1950, empregando-se hoje os motores Albin em navios pesqueiros, navios de passageiros e iates a motor, assim, como em terra em dezenas de países.

CAXAMBU
Hotel
Sul América
Preços módicos
FONE: 78
Caixa Postal 61

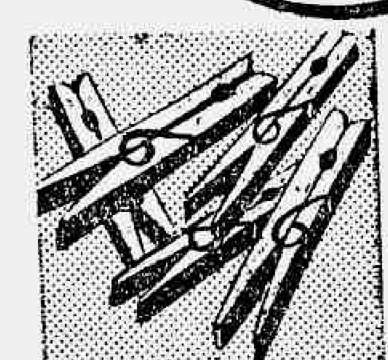
AMANHÃ
Revelem seus filmes GRATIS
Ótica Cruzeiro
R. Bitencourt Silva, 12-D

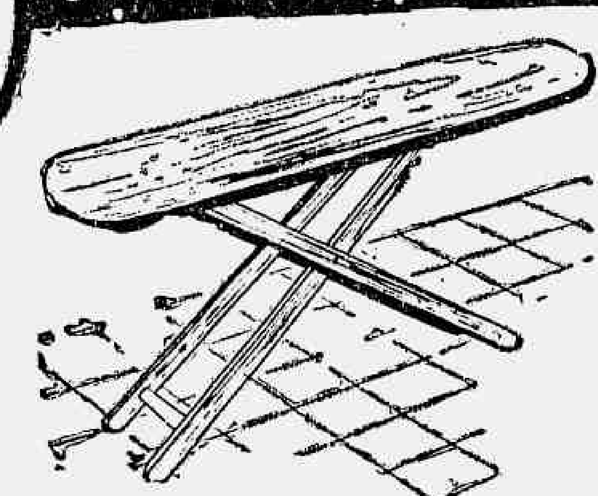
Tapeçaria Oriental
TAPETES ★
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

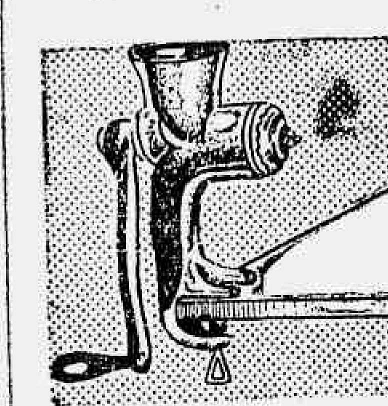
CR$ 990
Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para —— crer!... ——
COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING».
VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira)
TEL.: 48-0824.

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor número 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador . — «ELECTRA» —— não tem filiais ——
Fundada em 1938

SEARS FESTIVAL DA ECONOMIA


GRAMPOS P/ ROUPA
36 por 5
Molas resistentes, práticos e de grande durabilidade.


Tábua de passar roupa — Cr$ 89,00 !
ECONOMIZE CR$ 14,00 !
Cavalete dobrável, tamanho padrão, pinho de 1.ª qualidade ao natural, fácil de armar e desarmar, muito firme. Indispensável em seu lar !
75


Máquina de moer — 98,!
Ferro niquelado inalterável. Leve manêjo, mói carnes e faz farinha de rôsca.
75

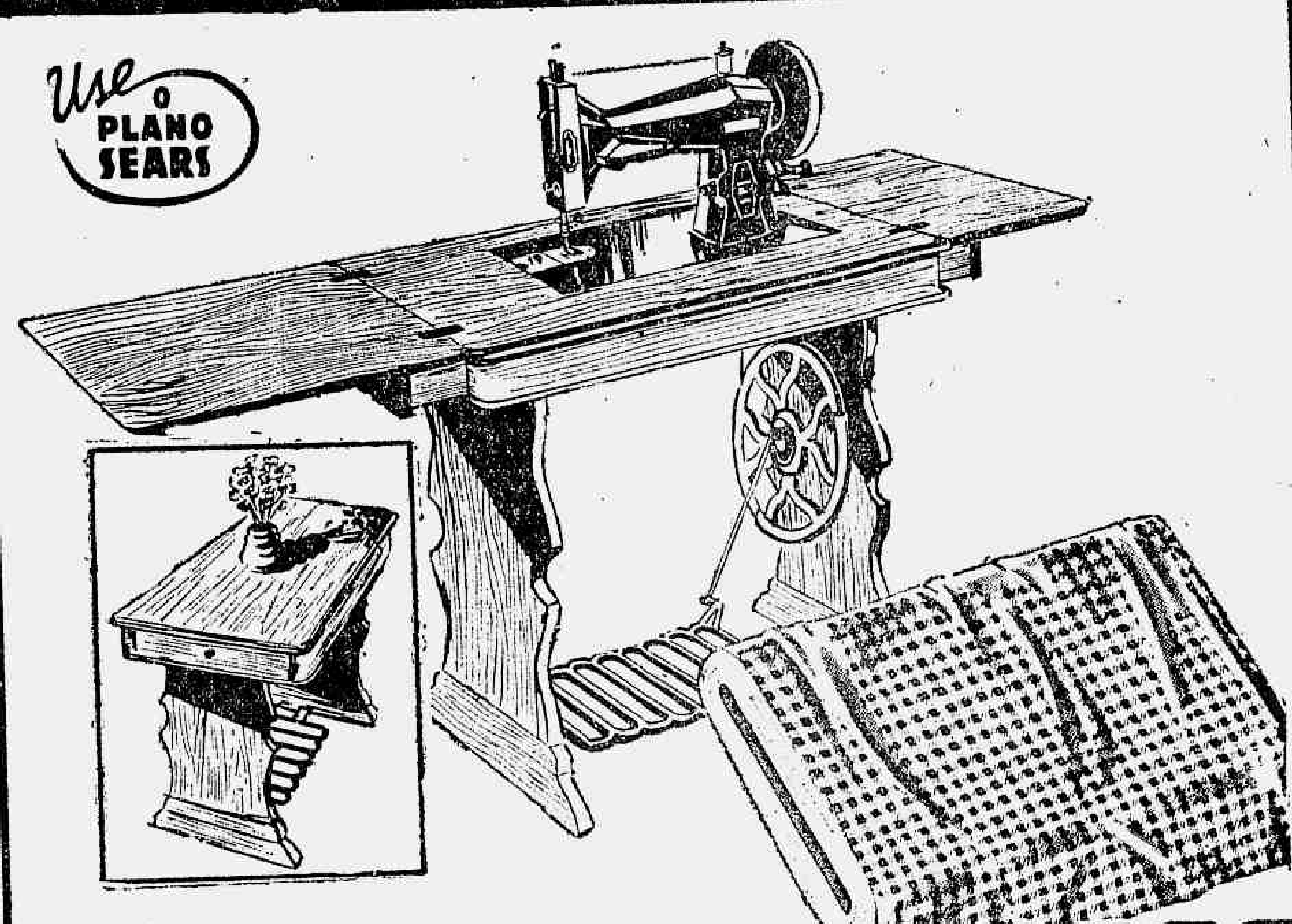
CESTA DE ROUPA SUJA

REG. Cr$ 229,00!
198
Madeira esmaltada, fácil de limpar, decorada com desenhos de decalcomania ou pintura.

FERRO ELÉTRICO
DE $69,00!
49
Cabo de madeira c/ apôio p/ polegar.

PAPEL HIGIÊNICO
CADA $4,00!
6 POR
22

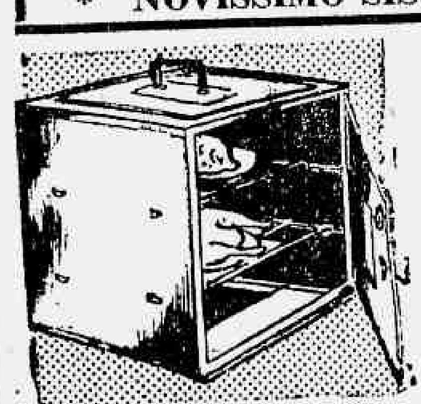
SABÃO EM PÓ
2 QUILOS POR
REG. 23,00 KG!
41

SENSACIONAL VENDA COMBINADA!


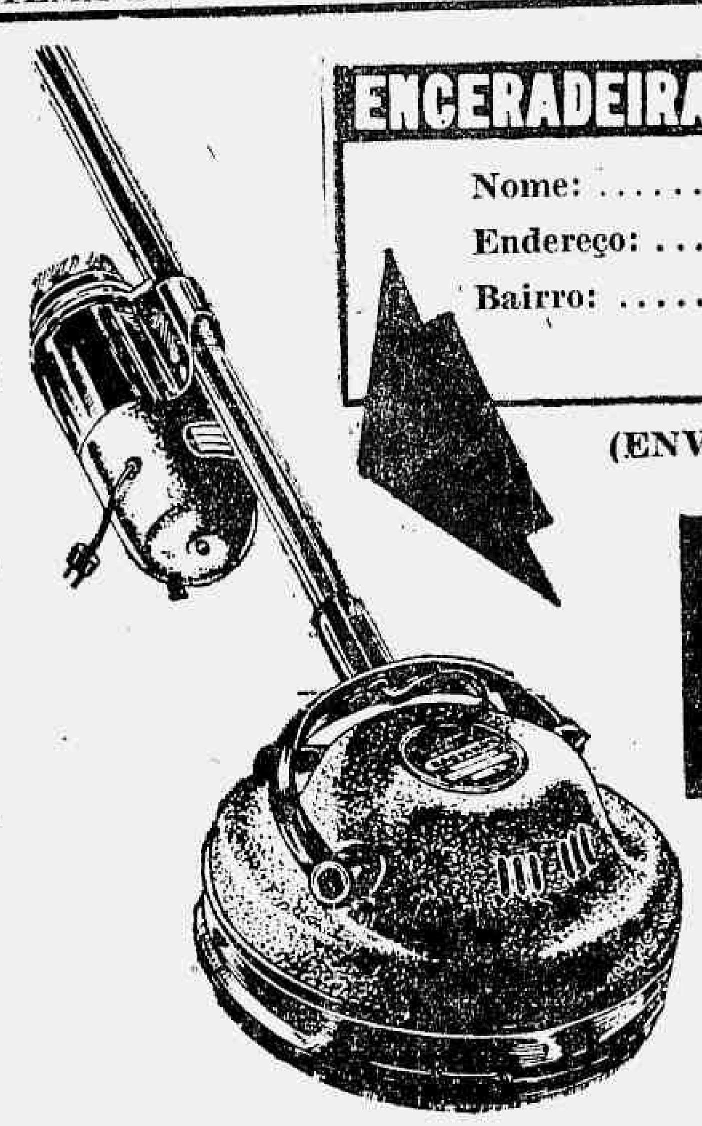
Um belo côrte de fazenda — à sua escolha — no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) — está incluso na compra de uma máquina de costura «Kenmore» — agora vendida por apenas
3.830
Entrada: $770,00 — Use o «Pla-no SEARS» — Mensal: $300,00
* COSE E BORDA NOS DOIS SENTIDOS
* GARANTIA ABSOLUTA POR 20 ANOS
* BOBINA CENTRAL ROTATIVA
* NOVÍSSIMO SISTEMA DE TENSÃO
* COMPLETO JÔGO DE ACESSÓRIOS
* MODERNO GABINETE DE IMBUIA
* JEITOSO MÓVEL QUANDO FECHADA
* TAMANHO PADRÃO COM PEDAL

FOGÃO "KENMORE" A GÁS
Americano original
REG. $4.350,00
Economize agora $400,00

3.950
ENTRADA: 790, — MENSAL: 330,
* Chapas de aço
* Revestido a porcelana
* Fôrno c/controle automático
* Isolado com lã de vidro
* Peças separadas para assar e grelhar
* Pilôto de proteção automático

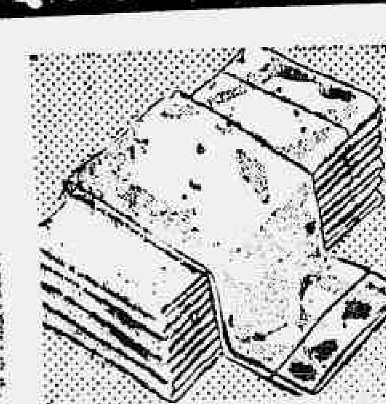

Fôrno portátil — 135,00!
Chapa especial, 2 prateleiras ajustáveis, isolado com amianto. Usável em qualquer fogão !
98

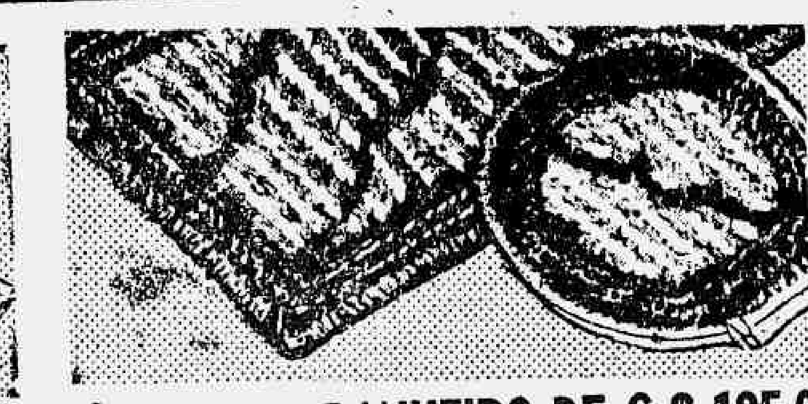

COPOS PARA ÁGUA
UMA DÚZIA 15


ENCERADEIRA "KENMORE"
Nome: ....
Endereço: ....
Bairro: ....
(ENVIE-NOS ÊSTE CUPÃO)
1.995
ENT.: 400,00 — MENSAL, 160,00
Sensacional redução de preço! Envie-nos o cupão acima ou solicite pelo telefone 46-3232 (ramais 222 e 226) uma demonstração, sem compromisso, da famosa enceradeira «Kenmore».

TUDO O QUE V. QUIZER COMPRAR... POR PREÇOS QUE V. PODE PAGAR!


Toalha de rosto — 16,50
«Alagoana», tecido de algodão felpudo, branca, 90x45, barra em ponto de ajúr. Super-resistente !
12


LENÇOL DE CR$ 59,00
Solteiro, acabamento de ponto simples, branco, 230x140. Grande resistência e durabilidade !
49


JÔGO PARA BANHEIRO DE CrS 125,00
Conjunto «North Star» de algodão chenilha super-resistente! Fàcilmente lavável !
110


COLCHA DE CR$ 79,00!
Solteiro, algodão branco, 190 x 140, acabamento em bicos. Nesta venda.
68


Cortina plástica — 75,00
Lisa, 180x90, não resseca, c/ilhóses eletrônicos. Rosa, verde, salmão, azul e cristal.
55


PISO ARTEX DE CR$ 47,50
Algodão super-absorvente, 95 x 47, branco e salmão. Fio duplo para maior durabilidade.
35

SEARS-ABERTA Segundas e Quintas ATÉ ÀS 21.30 HORAS

Banco Nacional do Crédito Rural

Bruno de Almeida Magalhães

A presença do sr. Horácio Lafer à frente do Ministério da Fazenda constitui uma ótima oportunidade à realização de um antigo e ardente anhelo das classes produtoras: a criação de um Banco Nacional do Crédito Rural.

Estudioso apaixonado dos problemas econômicos e financeiros, foi o atual ministro da Fazenda como deputado federal, o relator do projeto da organização do sistema bancário brasileiro, tendo elaborado memorável parecer em que versa o problema com segurança e profundidade, o qual, pela clareza e simplicidade em que é vasado, habilita o conhecimento dos que não são enfronhados na matéria.

A criação de um Banco Nacional do Crédito Rural tornou-se um imperativo constitucional, em face do que dispõe o art. 150 da Constituição.

Sua execução não deve ser difícil a um ministro da visão e operosidade do atual titular da pasta da Fazenda, visto as circunstâncias terem preparado um terreno propício já adubado, só faltando o lançamento da semente que, em pouco, medrará com grande rapidez.

Não nos propomos, nem mesmo à guisa de histórico, remontar à época quase centenária em que no Brasil começou a se fazer sentir a necessidade da criação de um instituto de crédito destinado ao amparo das classes produtoras, e nem relacionar as tentativas fracassadas, aventadas e principiadas em diferentes ocasiões. Limitamo-nos apenas a assinalar que as idéias primitivas de que temos conhecimento eram, em última análise, a prática do comércio de comissões e consignações, hoje febrilmente espalhado pelo país inteiro. E o comércio de comissões e consignações mobilizou e favoreceu a produção nacional com defeitos e sem as garantias que teria se fôsse amparado por um aparêlho bancário.

Vamos nos situar na época próxima do desenvolvimento da idéia. Pelo art. 1º nº 1 do decreto nº 24.457 de 25 de junho de 1934, o então chefe do Govêrno Provisório, autorizou o ministro da Fazenda a aplicar a quantia de Cr$ 100.000.000,00 do Fundo Especial destinado ao resgate da dívida externa, à formação de um banco nacional de crédito rural, pelo que foi a mesma transferida para uma conta especial com êsse fim.

E quinze dias depois, pelo decreto número 24.641, de 10 de julho do mesmo ano, criou o Banco Nacional do Crédito Rural, decreto que nunca foi executado e que se tornou inoperante devido à superveniência de fatos ulteriores.

Tempos depois, o Banco do Brasil aumentou o seu capital social. Nessa ocasião, pela lei n.º 454, de 9 de julho de 1937, votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, foi o Tesouro Nacional autorizado a aplicar os Cr$ 100.000.000,00, predestinados pelo decreto n.º 24.457, na subscrição de ações decorrentes daquele aumento. Nesta lei foi previsto o fim da subscrição: o amparo da lavoura, da criação e das indústrias de transformação, conforme se lê em seus artigos 2.º, 3.º e 4.º.

Assim começou o Banco do Brasil a exercer primitivamente as funções de estabelecimento de crédito rural. Dado o vulto de tais operações, o Banco do Brasil criou a Carteira Agrícola e Industrial, a qual só passou a funcionar após a aprovação do respectivo Regulamento, como vem acontecendo até agora.

Diante do que dispõe o artigo 150, da Constituição Federal e, ante a existência da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, torna-se porventura desnecessária a criação de um Banco Nacional do Crédito Rural? Não! O Banco do Brasil é essencialmente um estabelecimento de depósitos e descontos. Suas funções, como um banco oficial que é, têm se multiplicado por outros setôres devido à ampliação da vida nacional. Dada sua extensão, é incontestável a preeminência das classes produtoras rurais no domínio da economia nacional. A Carteira Agrícola e Industrial não poderá assistir, satisfatòriamente e com amplitude às classes produtoras rurais, porque o numerário de que dispõe pertence ao ativo do Banco do Brasil que, pela sua natureza, tem também de assistir a outros setôres.

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 — 2º. ANDAR — TEL.: 22-8172. DAS 8 AS 18 HORAS

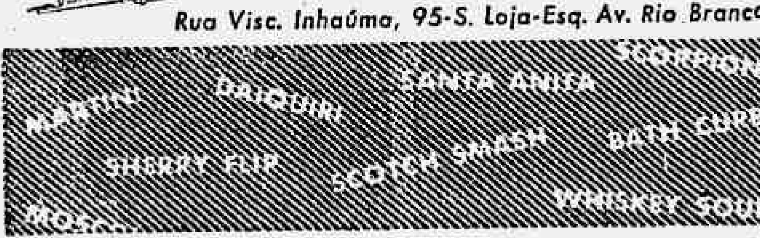


— os melhores no FRISCO

- Ambiente elegante
- Ar condicionado
- Bebidas nacionais e estrangeiras - legítimas.

TODOS SE ENCONTRAM NO FRISCO

O BAR do Grande Hotel São Francisco
Rua Visc. Inhaúma, 95-S. Loja-Esq. Av. Rio Branco



XAVIER BF-8

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 4 de março de 1951

UMA INSTITUIÇÃO ESQUECIDA

Como vive o Real Gabinete Português de Leitura -- Portas abertas a todo o mundo -- Obras raras e manuscritos valiosos

Onde se prova que os portuguêses não vêm para o Brasil apenas ganhar dinheiro — 150 mil volumes à espera de leitores — Os restauradores de livros

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES



O pessoal da oficina de encadernação do Real Gabinete Português de Leitura tem conseguido salvar da destruição inúmeras obras valiosas. No clichê, vemos os funcionários em plena atividade. Ao lado um trecho do amplo salão da biblioteca.

O ENSAISTA pernambucano Olívio Montenegro, sem dúvida um dos intelectuais que melhor escrevem no Brasil, teve ocasião de chamar o Rio de «cidade fantástica», num artigo de impressões sôbre a Capital Federal.

Cidade fantástica — expressão em que há certa ênfase, refletindo talvez o aturdimento do provinciano acostumado aos bondes vagarosos e ronceiros do subúrbio da Várzea ou à calma de Parnamirim, ambos recantos deliciosos do Recife. Certa ênfase, mas não exagêro.

Porque, como anota o ensaísta, o louco borborinho, a paixão da velocidade, o malabarismo dos pedestres ao se desvencilharem dos veículos que passam com ganas de assassinos, os ruídos constantes, tudo isso está como a sugerir o que há de fantástico numa terra em que a pressa, a agitação, o pandemônio predominam às vêzes sôbre o próprio instinto de conservação.

Mas se o carioca desejar fugir a todo êsse ambiente de pressa e confusão, sem precisar de ir ao Silvestre ou à Quinta da Boa Vista, a Teresópolis ou ao Alto da Boa Vista, poderá encontrar, no Real Gabinete Português de Leitura, a calma e o silêncio desejados, com a vantagem de ter à sua disposição os livros mais raros, as obras mais importantes, quer sob o ponto de vista meramente bibliográfico, quer sob o aspecto do valor intrínseco das obras.

Chegando ao Gabinete, localizado no centro da cidade, é como se tivéssemos fugido do Rio, como se a dois passos das ruas mais movimentadas, houvéssemos conseguido isolar-nos do mundo agitado que é o Distrito Federal.

★ Um pouco de história

Tendo sido fundado em 1837, o Gabinete Português de Leitura (que passou a denominar-se Real Gabinete Português de Leitura, por decreto do govêrno português, de 12 de setembro de 1906), funcionou a princípio na casa n.º 20 da rua Direita (hoje Primeiro de Março), onde se realizaram a assembléia de instalação e várias sessões.

Sua primeira sede, pròpriamente dita, era situada à rua de São Pedro n.º 83, transferindo-se, em 1842, para a rua da Quitanda n.º 55 e posteriormente para a rua dos Beneditinos n.º 12 (hoje Luís de Camões n.º 30), onde se construiu o edifício atual, cuja primeira pedra foi colocada por D. Pedro II, em 10 de junho de 1880, na comemoração do tricentenário de Camões.

Esse edifício, traçado pelo arquiteto português Rafael da Silva e Castro, em estilo manuelino, lembra o Mosteiro dos Jerônimos.

Nesse prédio funcionaram, por algum tempo, a Academia Brasileira de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

★ Portas abertas a todo o mundo

Conseguiu manter-se até hoje o Real Gabinete Português de Leitura, sem que venha recebendo dos poderes públicos os auxílios ou favores que merece. Considerado de utilidade pública por decretos dos governos brasileiro e português, não recebe contudo qualquer subvenção, nem tão pouco poderia sobreviver apenas com o produto das mensalidades dos sócios.

E' verdade que o Instituto Nacional do Livro envia obras para a biblioteca e, através do esfôrço da diretoria da instituição, foi conseguido, em 1935, um decreto do govêrno português, estabelecendo que de todo livro editado em Portugal um exemplar fôsse destinado ao Gabinete.

E' irrisória, porém, a quantidade de livros editados no Brasil e que são ofertados à biblioteca daquela casa de cultura. O Instituto Nacional do Livro, por exemplo, dôa, em média, 500 volubes anualmente.

Mas a instituição vai levando de vencida tôdas as dificuldades, estando o seu salão de leitura à disposição de quem desejar consultar suas obras, quer se trate de brasileiros, de portuguêses ou de pessoas de outra qualquer nacionalidade.

Funciona das 9 às 18 horas, ininterruptamente, com exceção dos sábados, cujo expediente, é de 9 às 12 horas e 30 minutos, possui o gabinete obras as mais variadas, para estudantes e professôres, técnicos, homens de tôdas as profissões e de qualquer apetite de leitura.

Não é, porém, uma biblioteca desorganizada, ou um amontoado de livros em que a quantidade impressione, mas a qualidade seja de pouca ou nenhuma valia. Há uma riqueza bibliográfica de tamanho vulto que, no Brasil, talvez sòmente seja superada pela Biblioteca Nacional.

★ Raridades bibliográficas

O último catálogo, organizado pelo acadêmico Ramiz Galvão, em 1906, tornou-se antiquado e quase sem utilidade prática. Existem, porém, dois fichários, organizados segundo o sistema decimal de Melvil Dewey: um fichário de assuntos e outro de autores.

Além da biblioteca de Paulo Barreto (João do Rio), que abrange mais de 4.000 volumes, a de Carlos Magalhães, com 1.200 volumes, foram doadas também a de Carlos Malheiros Dias e a de Garcia Saraiva, compreendendo esta cêrca de 5.000 volumes, dentre os quais se destaca a "Camiliana", em que estão incluídos o manuscrito do "Amor de Perdição" e "A Infanta Capelista", romance de Camilo

(Conclui na 2.ª página)

CLÍNICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMÁTICO
Direção: — Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira.
Consultas diárias — 0 — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470.

PASSAGENS AÉREAS?



AGENTES DAS PRINCIPAIS LINHAS AÉREAS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
BORDALLO, BRENHA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 89
A CASA DE SUA CONFIANÇA

Compra-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valôr, compra-se a domicilio — Telefone, Sr. ABHRAM
43-9232

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseada nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.

O PANSEXOL que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente Professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas Drogarias e Farmácias.

Remetemos também pelo reembôlso postal, ao preço de Cr$ 38,00 cada vidro e a Cr$ 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — Rua Estrêla n. 6 — RIO DE JANEIRO.

Afluem capitais e técnicos para a América do Sul

Há no Velho Mundo forte receio de nova guerra — Como o Uruguai, com sua política financeira, se beneficia da situação — Expectativa inquieta ante a eleição do sr. Getúlio Vargas — Declarações da jornalista Vera Pacheco Jordão ao regressar da Europa

Nossa colaboradora Vera Pacheco Jordão acaba de regressar da Europa, onde permaneceu durante um ano. Procuramos colher suas impressões, e nossa primeira pergunta foi sôbre a situação internacional.

— A êste respeito pouco poderia falar, respondeu nossa colega, pois não estou bem a par dos últimos acontecimentos no plano internacional:

Durante os vinte dias de travessia fica-se isolada do mundo, e as notícias sumárias diàriamente afixadas a bordo servem apenas para lembrar que a vida continua em tôda sua intensidade enquanto para os viajantes o tempo está suspenso entre céu e mar. Entretanto, já o ambiente de bordo serve como indicação do estado de espírito que vai pela Europa: não havia no vapor, como acontece nas épocas normais, turistas em viagem de recreio, e sim gente que buscava a América do Sul como um refúgio contra as ameaças que pesam sôbre o Velho Mundo.



Jornalista Vera Pacheco Jordão

ACREDITA-SE EM GUERRA PRÓXIMA

— Medo da guerra? indagamos.

— Sim. Creio que na Europa — apezar das afirmações otimistas de chefes políticos e militares — ninguém duvida que o estourar da guerra seja apenas questão de tempo, isto é, de preparação e momento oportuno. Direi mesmo que há um sentimento de fatalismo que se manifesta segundo o caráter de cada povo. Assim, na Inglaterra, apezar do cansaço do povo, que há cinco anos vem passando pelas mais duras privações, persiste "um espírito — não direi de combatividade — mas de solidariedade e disciplina: aquela mesma fôrça que permitiu à Grã-Bretanha enfrentar sòzinha os mais negros momentos.

Já na Itália e na França o estado de espírito é totalmente diverso. A infiltração comunista criou uma situação que torna problemática a defesa do país e o ceticismo cria como preocupação exclusiva o pôr-se ao abrigo do cataclisma. E compreende-se que assim seja: Nêstes poucos anos decorridos desde o fim da guerra foi espantoso o esfôrço da reconstrução; sobretudo na Itália, surpreendeu-me o progresso executado nos dois últimos anos: por tôda parte novas construções, indústrias florescentes, novos empreendimentos.

E apenas a vida começa a se normalizar a iminência de outra guerra mais terrível que a anterior corta as esperanças e inutiliza os esforços.

Os capitais se retraem ante as perspectivas incertas, os homens empreendedores buscam novo campo de expansão. E a América do Sul é o terreno naturalmente indicado, pela situação geográfica, pela pouca den-

(Conclui na 2.ª página)

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

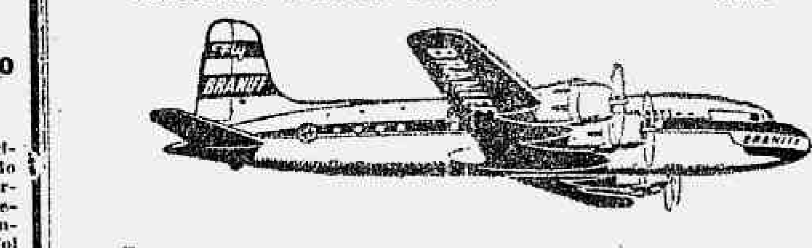
DR. JOÃO REGALLA
DO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO H. PEDRO ERNESTO
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.316 — Tel.: 42-8494 — Das 18 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS ÔLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo EL CONQUISTADOR*

Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.



* Serviço de luxo, em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.

BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO

RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

P. 1660

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"O POVO SERÁ OS OLHOS E OS OUVIDOS DO GOVERNO."
"O POVO SERÁ O AGENTE FISCALISADOR"...

TENHO TANTA COUSA PARA CONTAR PRÁ "ÊLE" QUE DE CERTO VAMOS TER QUE JANTAR JUNTOS...

POIS ENTÃO SOMOS TRÊS... NÃO TENHO FEITO OUTRA COISA SE NÃO VER E OUVIR PARA IR CONTAR P'RA "ÊLE"...

TENHO AQUI UM PLANO POLÍTICO PARA ACONSELHAR A "ÊLE" QUE E' UMA MARAVILHA

É? QUE COINCIDÊNCIA... EU TAMBÉM TENHO UM.

VOCÊ VAI VER... "ÊLE" NÃO DISSE PRÁ GENTE CRITICAR TAMBÉM? VOU "ARRAZAR" COM O MINISTÉRIO TODO...

"ÊLE" NÃO QUERO NADA PRÁ MIM, NÃO... QUERO SÒMENTE ACONSELHÁ-LO A OFICIALISAR O JÔGO DO BICHO!

UM DESAFORO, MEU SENHOR! A C.C.P.L. ENTREGOU O LEITE LÁ EM CASA, ÁS 11 HORAS DA MANHÃ! VOU PEDIR PROVIDÊNCIAS A "ÊLE"!

VOU PEDIR UMA GELADEIRA DE 12 PÉS AO MEU PRESIDENTE.

NEM EU, NEM A MARIA, NEM A NÚBIA QUEREMOS FALAR COM INTERMEDIÁRIO, NÃO... E COM "ÊLE" MESMO! ÊLE DISSE PRA GENTE "PROCURA' ÊLE" NÃO FOI?

NÃO SOU OFERECIDO, NÃO, MAS VOU ACONSELHAR A "ÊLE": PRÁ MINISTRO DA SAÚDE NÃO HÁ HOMEM MELHOR QUE O SEU JONJOCA DA BOTICA...



Ensino Gratuito

Artigo 91 — Curso Prático de escritório e Artes Femininas C.C.A. México, r. da Matriz 67 — Matrículas das 19 às 22 horas.

PERDIDOS

Pede-se a quem tiver encontrado um diploma de Contador, juntamente com uns cartões de visita, perdidos na quarta-feira, provàvelmente em um taxi, a fineza de se comunicar com o telefone 48-3527 e será gratificado.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — Rua SENADOR DANTAS 45-B — TEL.: 22-3367
De 1 às 7 horas

REUMATISMOS

DR. PARACAMPO trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas Reumatismos, Ciáticas, Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc., e com grande sucesso terapêutico. — Rua Santa Luzia, 198 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706 Não se atende por correspondência

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.

Tingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

Ikoflex
ZEISS IKON
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

ACORDEÕES TECLADO PIANO

De tôdas as marcas, à Rua da Carioca, 57 — Rio

CASA RIVERA

partir de Cr$ 1.800,00

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 as 6

fale inglês

EM SEU PRÓPRIO LAR, COM PROGRESSÃO DIÁRIA, PELO SISTEMA DE DISCOS RCA VICTOR

De autoria dos sociólogos Rex Crawford e Dorothy Crawford.

CURSO COMPLETO CR$ 350,00

Peçam folhetos aos revendedores e Livrarias ou aos distribuidores exclusivos

CASSIO MUNIZ S. A.

Praça da República, 309 — São Paulo

Dep. Prop. C. M. 1-51

UMA INSTITUIÇÃO ESQUECIDA

(Conclusão da 1.ª página)

Castelo Branco, de edição muito rara.

Livros de Direito do Século XVI, escritos em latim, a primeira edição dos «Lusíadas», datada de 1573, a primeira edição d'«As Décadas», de João de Barros, de 1552; «La relacion que vio Alvar Nuñez Cabeça de Vaca», de 1542; «Verdadeira Informaçam das terras do Preste Joan, segundo vio e escreveo o padre Frederico Alvarez», de 1540; o exemplar dos «Lusíadas», edição de 1670, trazido por Sacadura Cabral e Gago Coutinho, na primeira travessia aérea que realizaram de Portugal ao Brasil, em 1922, com anotações dos dois aviadores portugueses; o «Dicionário da Língua Tupi», em manuscrito do próprio autor, Gonçalves Dias; o «Portugalia Monumenta Historica», de Alexandre Herculano; o célebre missal de Estevão Gonçalves Neto, edição cromolitografada, de 1612, cujo original se encontra numa biblioteca de Lisboa, se não nos enganamos, no Palácio de Viçosa.

★ Uma instituição esquecida

Inúmeras obras de valor histórico, a desafiar o interêsse de estudiosos e de bibliófilos vivem num semi-esquecimento, conseqüência possìvelmente da falta de propaganda que a instituição não faz, não pelo descaso dos seus diretores e funcionários, mas pela quase total indiferença do govêrno federal e mesmo da imprensa.

E', assim, o Real Gabinete Português de Leitura uma instituição esquecida, sem grandes recursos, a não ser o seu imenso cabedal de livros. Esquecida dos leitores e dos poderes públicos.

★ Não apenas para ganhar dinheiro

E não se sabe o que seria dessa casa que tantos serviços vem prestando à cultura, ao patrimônio cultural luso-brasileiro, se não fôsse um grupo de membros da colônia portuguesa do Rio de Janeiro, que financia o Gabinete, paga débitos, adquire livros, custeia reformas e limpeza do edifício, enfim, supre as necessidades financeiras da associação. Portugueses aqui radicados que não se limitaram apenas a ganhar dinheiro, mas a empregá-lo também em favor da elevação do nível cultural de nossa gente.

Daí porque é de estranhar uma campanha subreptícia, às vêzes afluindo até às páginas de alguns jornais, contra o trabalho silencioso de diretores e funcionários da velha instituição.

★ Jornais antigos brasileiros e portugueses

No que se refere a antigos periódicos brasileiros e portugueses, possui o Gabinete um vasto e importante material para os que se dedicam à investigação histórica.

Assim, por exemplo, estão à disposição de qualquer leitor ou estudioso as coleções dos seguintes jornais:

«Jornal do Comércio» desta capital, anos de 1832 a 1912; «Correio Mercantil», anos de 1848 a 1867; «Diário do Rio de Janeiro», anos de 1841 a 1871; «Diário de Pernambuco», anos de 1845 a 1870; «O Rio Grandense», anos de 1847 a 1856; «O Brasil», de 1841 a 1851; «O Comércio do Pôrto», de 1856 a 1880; «Diário de Lisboa», de 1860 a 1864, e «Jornal do Comércio», de Lisboa, de 1854 a 1890.

★ Atualizada, a literatura portuguesa

Encontra-se a biblioteca perfeitamente em dia com o que se publica em Portugal, o que infelizmente não acontece com a nossa literatura.

A êsse respeito, é preciso ressaltar que as obras dos nossos romancistas mais modernos e de maior projeção — os Jorge Amado, os Lins do Rêgo, os Graciliano Ramos, os José Geraldo Vieira — estão chegando à biblioteca em edições portuguesas.

★ 150 mil volumes à espera de leitores

Eleva-se a cêrca de cento e cinqüenta mil o número de livros que permanecem nas estantes do amplo e imponente salão da biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura.

Cento e cinqüenta mil volumes à espera de leitores, pois é, como dissemos, insignificante o número de pessoas que vão ao Gabinete para ler.

Muitos entram no prédio, julgando tratar-se de um templo religioso. Porém, mal divisam os livros enfileirados nas estantes, voltam-se ligeiros na direção da rua.

Outros, ao passarem, descobrem-se respeitosamente.

Seria um estímulo para os próprios funcionários da casa verem o salão cheio de leitores, os livros consultados, as raridades bibliográficas solicitadas.

À frente da biblioteca encontra-se o sr. Artur Faria, um português vivo, competente, solícito e cheio de boa vontade para servir a todos os que desejarem utilizar-se das obras do Gabinete: estudantes, professôres, médicos, advogados, empregados no comércio.

★ Restauradores de livros

Quem possui livros sabe o quanto exigem êles, de cuidado e zêlo. Não apenas no que se refere a empréstimos, mas sobretudo à conservação dos volumes, à luta contra os estragos provenientes de bichos, de traças, da poeira.

Numa biblioteca de 150.000 volumes, pode-se calcular o que se exige de dedicação e trabalho, para que tôdas as obras se conservem íntegras e perfeitas.

Para êsse fim, o Gabinete mantém sua oficina de encadernação, sem luxo de qualquer espécie, mas de uma eficiência a tôda prova. Embora ainda o número de funcionários não corresponda ao vulto do trabalho da oficina, o certo é que os quatro funcionários existentes se desdobram, encadernando, reencadernando, e sobretudo restaurando.

Eis um trabalho anônimo e louvável, pôsto a serviço da cultura luso-brasileira: o trabalho dos encadernadores do Real Gabinete Português de Leitura, a cuja frente se encontra um dos mais hábeis e competentes profissionais da arte, o sr. Amando Gilberto de Castro, português vindo para o Brasil há muitos anos e aqui radicado, tendo verdadeira paixão pelas suas atividades no Gabinete, ao ponto de já haver renunciado a emprêgos mais tentadores e lucrativos, preferindo ficar no seu mister silencioso e desconhecido, mas nobre e valioso, salvando ou mesmo ressuscitando obras raras ameaçadas de desaparecer pela ação das traças.

Sòmente no ano passado a oficina de encadernação restaurou cêrca de 230 mil volumes, calculando-se em Cr$ 230.000,00, aproximadamente, a importância correspondente ao trabalho empregado nêsse serviço.

Todo êsse trabalho, todo o interêsse que vem sendo demonstrado por uma pequena parcela de portugueses deve encontrar o reconhecimento e a colaboração de brasileiros e portugueses, para que o Real Gabinete Português de Leitura aumente suas possibilidades, o que redundará em benefício para o patrimônio cultural, comum aos dois povos, para a cultura luso-brasileira.

Afluem capitais e técnicos...

(Conclusão da 1.ª página)

sidade de população pelas possibilidades construtivas. O continente Sul-Americano, onde tudo está por fazer é o campo ideal para o aproveitamento dos capitais, da técnica e da mão de obra que fogem da Europa. Os consulados Sul-Americanos são assediados de pedidos de visa, e, o que é mais notável, quem procura agora emigrar é a elite: os homens de espírito construtivo que não se resignam à derrota.

OPORTUNIDADE PARA A AMÉRICA

— Trata-se, então, da grande oportunidade para a América do Sul?

—Evidentemente. Basta dizer que atualmente o Uruguai está desempenhando o papel que foi o da Suíça na outra guerra. Para ali afluem não só os capitais que fogem da Europa, mas o ouro em busca de abrigo seguro. Êste afluxo de ouro tem sido de tal órdem que a cotação do "peso" uruguaio subiu a cêrca de trinta por cento. Montevidéu é agora o que foi Zurich há dez anos: a placa giratória onde se concentram os capitais em busca de colocação.

POLÍTICA FINANCEIRA DO URUGUAI

— Mas por que o Uruguai, e não algum outro país sul-americano?

— Devido à sua política financeira liberal. Enquanto outros países, como o Brasil e a Argentina, mantêm um câmbio oficial, e impõem ao capital estrangeiro tôda sorte de restrições, o Uruguai mantém o câmbio na base da oferta e da procura, e não se opõe à exportação de dividendos. E' uma política inteligente, que supera as desvantagens naturais do país: país pequeno e sem grandes possibilidades produtoras o Uruguai assume na América a função bancária que era a da Suíça. Ainda que boa parte dos capitais estrangeiros ali concentrados se encaminhe gradualmente para empreendimentos em outros países, o Uruguai terá retirado da operação todos os benefícios do intermediário.

INTERÊSSE PELO BRASIL

— E o Brasil, que papel desempenha nesta corida para a América?

— Há na Europa um interêsse imenso pelo Brasil, que é considerado "o país do futuro". Não faltam capitalistas, técnicos, operários, agricultores que desejariam se estabelecer aqui. Infelizmente, êste impulso é cerceado não só pelas restrições que o Brasil faz ao capital estrangeiro e à imigração, mas por um sentimento de desconfiança: A economia "soi-disant" dirigida que o Brasil pratica, as marchas e contra-marchas resultantes da falta de orientação em matéria tão grave, criam uma situação de instabilidade que assusta o estrangeiro e desencoraja os empreendimentos. Há ainda a dificuldade de enfrentar o alto custo de vida e, sobretudo, o espírito de ganancia que prepondera no Brasil onde a ambição do lucro imediato e excessivo desequilibra o ritmo da produção.

EXPECTATIVA ANTE O NOVO GOVÊRNO DO BRASIL

— E que impressão causou na Europa a eleição do presidente Getúlio Vargas?

— Seria pretencioso de minha parte responder em nome da Europa... Direi entretanto, pelo que pude observar, que a atitude é de reserva, ou melhor, de expectativa um tanto inquieta. Há certo receio de que o Brasil siga os passos da Argentina, o Estado se hipertrofiando e cerceando o caminho à iniciativa privada, o nacionalismo exagerado dificultando os empreendimentos de estrangeiros. Entretanto, o simples fato de ter sido o presidente legalmente eleito pela vontade do povo já aparece como uma garantia aos olhos da Europa habituada a vêr no continente sul-americano o paraíso de caudilhos e ditadores. Mais de uma vez ouvi, na Europa, esta afirmação: "Dentro de vinte anos o Brasil será um dos países mais importantes do mundo". Esperemos agora, que o Presidente oriente seu govêrno de modo a colher plenamente os frutos da situação excencional de que goza atualmente o Brasil".

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS

ATENÇÃO!

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

Por que não?...

O seu visinho comprou a confortável e bonita casa onde mora e... outras mais, para renda, com o grande prêmio da Loteria Federal. Você também pode conseguir o mesmo e garantir o seu futuro!

POR QUE NÃO?

LOTERIA FEDERAL

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

COMPRA-SE TERNO - PAGA-SE ATÉ CR$ 400,00

VESTIDOS — MAQUINAS VENTILADORES

TEL.: 42-8396

VENDEM-SE

Terrenos, a longo prazo, em um novo loteamento em Nova Iguaçu. Ônibus Ponto Chique. Trata-se com Francisco Assumpção, no "Bar Novo Oriente".

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

BOMBAS PARA ÁGUA

«MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos — Consertam-se.

EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco).

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA
COLCHÕES SÓ DE:

GRANDE FÁBRICA DE COLCHÕES

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

CASA LUIZ PINTO

RUA FREI CANECA, 44 — TEL.: 32-3290
REFORMAM-SE COLCHOES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

Como aprender a dançar

4ª. EDIÇÃO AMPLIADA

TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Formaciari, Diretor e Professor do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.

PREÇO CR$ 45,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: — Caixa Postal, 649 — São Paulo — à venda também nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

As melhores máquinas e instalações completas para OLARIAS E CERÂMICAS

- Para fabricação de tijolos maciços e furados, telhas francêsas e canais, tubos e manilhas, lageotas e ladrilhos!
- Marombas a vacuo
- Diversas capacidades
- Motores e fitas transportadoras.
- Locomotivas Diesel
- Diretamente dos fabricantes aos consumidores, com garantia.
- Peça nos preços ainda hoje.
- Facilidade de pagamento.
- Pronta entrega.
- Assistência técnica e serviço de peças.

MAROBRAS

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

Rua México, 11 - 4.º andar - Telefones 42-5218 e 42-7437 - Telegramas: Jaybeebee

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

MÓVEIS DE ESTILO

De nosso fabrico, preços de fábrica
COLONIAL — CHIPANDALE — RÚSTICO — RADIOLAS — RÁDIOS E AUTOMÁTICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL

Aceitam-se pedidos do interior

J. S. VELLOSO & CIA. LTDA.

AV. MARECHAL FLORIANO N. 6 — 4.º

ARTIGOS DE QUALIDADE

Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios

Lojas BYINGTON

R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

EM ARTIGOS DE ELETRICIDADE

a tradição do VENDEDOR é a garantia do COMPRADOR

Rádios - Vitrolas - Televisão - Ventiladores - Geladeiras - Aspiradores - Lustres - Abat-jours - Batedeiras de Bôlo - Liquidificadores - Torradeiras - Cafeteiras elétricas - Secadores de cabelo

Para garantia e confôrto do comprador, uma utilidade doméstica, de funcionamento elétrico, precisa ser de boa marca e ser adquirida em uma casa especializada no ramo de eletricidade, onde os artigos só são liberados ao público depois de testados pelo seu Departamento Técnico. WILLMANN, XAVIER & CIA. é uma tradição no comércio de material elétrico e os artigos que expõe à venda, oferecem a segurança desejada pelo comprador

DURABILIDADE
QUALIDADE
GARANTIA
PREÇO

VISITE AS DIVERSAS SEÇÕES E DEPARTAMENTOS DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. URUGUAIANA, 41

Veg. Publicidade

SOUMMIERS SOFÁS-CAMAS POLTRONAS
inigualável!
COLCHÃO DE MOLAS
Sêlo de Ouro
UM PRODUTO DA
IND. DE ESTOFOS SÊLO DE OURO
★ EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. PRADO JUNIOR, 150-B COPACABANA ★

A MAIOR PRODUÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS INÉDITA NO BRASIL!
Uma realisação de Henrique Campos
Produção FILMES ALBUQUERQUE
Distrib. Luso Filmes
Fados e Canções!
FADO DA MARIA DA LUZ · FADO DA SAUDADE
FADO DA CARTA c/ Deolinda Rodrigues
CANÇÃO DE COIMBRA · MEU FADO
ADEUS LISBOA c/ Alberto Ribeiro
FADO DA AMARGURA c/ Auro Ribeiro
Alberto Ribeiro
Deolinda Rodrigues
em
CANTIGA DA RUA
Manoel Santos Carvalho · Costinha
Eunice Muñoz · Alves da Costa
Amanhã
COMPL. NACIONAL
PRESIDENTE · SÃO JOSÉ
COLISEU · FLUMINENSE
MEIER E A PARTIR DE 5ª FEIRA NO BARONESA

Feliz Aniversário
Cr$ 50,00
Mensais
(A vista : 500,00)
CINE MOVICOR
PASSA QUALQUER FILME 16%
Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc.
Faz tela de 1 x 1 metro.
Funciona com qualquer corrente elétrica, Garantimos o fornecimento de peças
TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES
Largo de São Francisco, 10 — Lojas 8 e 10
Passagem entre A rua Sete e Largo de São Francisco

Tem nova sede o Instituto Brasil-Estados Unidos

Solenidade na sua inauguração — Programa de atividades da referida entidade — Instalado na antiga residência de Rafael Bordelas e de sua espôsa d. Angelina Bordelas, filha do ex-presidente da República, sr. Epitácio Pessoa

Um dos maiores dos trinta Institutos semelhantes existentes na América Latina — Outras atividdaes de especial importância da instituição — Dez anos de ininterrupta atividade

O Instituto Brasil-Estados Unidos, fundado há 14 anos, mudou sua sede da rua México para uma grande mansão à rua Senador Verguelro, 99/103. Suas portas estão abertas desde segunda-feira, 19 do corrente, a novos estudantes e membros do Instituto.

Os encarregados da biblioteca já se ocupam de catalogar os 8.000 volumes e as revistas e jornais que fazem parte da mesma. Terminados os preparativos de pintura e os demais retoques finais, haverá inauguração solene da nova sede. Enquanto isso, tanto as aulas de inglês quanto às de português prosseguirão normalmente, com início a 12 de março. As atuais instalações do IBEU são a antiga residência de Rafael Bordellas e sua espôsa Angelina, filha de Epitácio Pessoa, ex-presidente do Brasil.

Planeja o Instituto manter um Clube de Fotografia, para que seus alunos e associados desenvolvam seus pendores vocacionais e artísticos no setor da fotografia. Planeja-se, também, para o futuro um programa educativo e recreativo para crianças, que se realizará aos sábados pela manhã.

Poderão divertir-se com sessões de cinema, assistindo a filmes de Walt Disney e outros programas organizados especialmente para a infância. Internamente, há também uma sala com acomodações especiais para crianças, para que suas diversões não sejam prejudicadas em caso de mau tempo. E, enquanto brincam e trabalham, as crianças americanas e brasileiras aprendem os idiomas e costumes de um e outro país.

Será brevemente elaborado para os adultos um programa de concêrto em gravações, para o qual o Instituto porá à disposição dos interessados sua discoteca, que consta de discos clássicos e populares brasileiros e americanos. A discoteca, uma doação do Departamento de Estado dos Estados Unidos, forma uma valiosa parte da contribuição cultural do Instituto.

O Instituto Brasil-Estados Unidos foi fundado, em 1937, por um grupo de brasileiros e americanos, com a finalidade de criar maior e melhor compreensão entre o Brasil e os Estados Unidos. Em 1940, alguns cidadãos dos dois países iniciaram o intercâmbio de aulas e um pouco mais tarde tiveram início as aulas particulares. Com a primeira aula, em 1941, ficou instituído um programa de ensino do idioma inglês, que se estendeu a um departamento organizado pelo instituto que abriga atualmente cerca de 2.500 estudantes. Entre as especialidades dos cursos oferecidos pelo Instituto Brasil-Estados Unidos destacam-se os de "Literatura Americana", inglês para médicos, estenografia. No variado curriculum há aulas de português para americanos e de inglês para brasileiros. Alguns dos livros-textos foram preparados pelo próprio instituto, em caráter especial. A mais recente aquisição do instituto é uma antologia de historietas americanas contemporâneas e poesia que será oferecida ao público no próximo mês não apenas no Brasil mas também em outros centros culturais da América Latina.

Em 1950, 105 classes distribuídas em 12 diferentes níveis foram mantidas nas 7 salas de aula, nas instalações da rua México, de 8 da manhã às 8 da noite. Aliás, o instituto ainda mantém algumas salas de aula na antiga sede. Nos últimos dez anos mais de 20.000 estudantes frequentaram aos cursos do Instituto.

O IBEU é um dos maiores de cêrca de 30 Institutos semelhantes na América Latina, que foram fundados por cidadãos de vários países com o fim de criar uma compreensão recíproca. Esses Institutos, bem como o IBEU tiram suas rendas de duas fontes: a mensalidade dos estudantes e dos sócios. Aqui, como em outros países, estas verbas são completadas pelo Departamento de Estado que paga os salários de cinco pessoas e envia anualmente livros para a instituição. Além disso, o Departamento de Estado faz vir preeminentes figuras dos mais diferentes setores culturais.

A Junta de Diretores do IBEU é composta de seis brasileiros e quatro americanos. Cada diretor preside uma comissão das principais atividades do IBEU, que incluem, além da biblioteca e discoteca, um ponto intermediário para bolsistas americanos; o patrocínio de concertos almoços, exposições de arte e livros, recepções e homenagens a distinguidos brasileiros e norte-americanos; o exame que se processa a estudantes do curso superior que pretendam frequentar escolas nos Estados Unidos.

Outras atividades de especial importância do Instituto Brasil-Estados Unidos são seus três clubes — o de Relações Internacionais, o dos Alunos e o dos Estudantes. O Clube Internacional é composto por jovens brasileiros e americanos, que se reunem às quintas-feiras para conversações em português e inglês. Organizam palestras, concertos, cinema e debates. O Clube dos Alunos é composto de brasileiros que estudaram nos Estados Unidos, e se reune uma vez por mês.

Os estudantes têm a liberdade de escôlha das atividades extracurriculum. Mais de 250 brasileiros já receberam bolsas de estudo, para a matricula em colégios e universidades americanas.

O Primeiro Presidente do Instituto foi o sr. Hélio Lôbo, que foi nomeado presidente honorário juntamente com o rev. Hugh C. Tucker. Daniel Serapião de Carvalho é o atual presidente, tendo substituído José Thomas Nabuco, que por sua vez foi precedido por Afrânio Peixoto, Eugênio Gondim, F. Radler de Aquino, Raul Fernandes e Levi Carneiro. (USIS).

TRATORES
Executamos serviços de Loteamentos com tratores equipados com lâminas Tratar à Av. Erasmo Braga, número 277 — 12º, sala 1209 — Tels.: 52-3221 ou 26-1277.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s| 614 — Tel.: 22-5212

ESTAO a venda os lindos e confortáveis apartamentos mobilados para casal, com banheiro completo kitchinete, varanda, etc., do magestoso edifício Ipú, onde existiu o «Pax Hotel» à Praia do Russel, 496, no lado do Hotel Glória no melhor local da cidade, com vista maravilhosa para o mar. São excelentes para moradia própria ou para renda fácil e segura. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, facilitando-se até 70% a longo prazo, tabela Price. Metade dos apartamentos já foi vendida em poucos dias. Tratar no local de 8h30m às 10 e de 14 às 15 horas.

MÓVEIS
MOBILIÁRIA BEIRA MAR
Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7.200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobilias são sempre garantidas
183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALACIO)

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone: 48-4187.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
EDIFICIO PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Reserve com antecedência os seus pedidos.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 22-6912 São Lourenço: Tel.: 132

DR. JULIO MACEDO
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

AVISO IMPORTANTE
À
CASA DE MIL ARTIGOS
Começa AMANHÃ, segunda-feira, a sua grande venda de balanço, em todos os artigos
Av. Presidente Vargas, 1209
esq. Av. Tomé de Souza — Tel.: 43-6707

Veja um PHILCO!
Ouça um PHILCO!
Comprará um PHILCO!
PHILCO TROPIC 3002
Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante beleza. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 valvulas inclusive a Retificadora. AC-DC.
SOM SEM DESTORÇÃO SOM COM DESTORÇÃO
Não se deixe impressionar só pelo tamanho da caixa do rádio!... As caixas dos rádios têm de ser feitas exatamente de acôrdo com os alto-falantes em uma relação matematicamente certa de tamanho para assegurar o som perfeito - sem destorção! A relação perfeita entre o tamanho do rádio e o do alto-falante é um dos pontos fortes da PHILCO.
PHILCO 1951
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIPAN
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069 - Rio de Janeiro
XAVIER P 80

Qualquer que seja seu problema agrícola
MASSEY M-H HARRIS
tem sempre a melhor solução
★ Implementos para todas as tarefas agrícolas
★ Completa Assistência de peças
★ Aviões próprios para assistência de emergencia em qualquer ponto do nosso território
Distribuidora de Equipamentos para Lavoura, Industria e Transporte "E.L.I.T." Limitada
Montagem:
R. Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612, 3-0759 - Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av. Campos Eliseos, 620 - Fone 36 6384
Agencia Rio:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal
Norton
MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

Subiu a serra Parima com autorização do Itamarati

Esclarece o professor Marcel Homet as suas atividades arqueológicas no Brasil e contesta a publicação que sugere sua expulsão de nosso país — Descobriu, efetivamente, os vestígios de uma civilização mediterrânea na Guiana Brasileira e entrou no país, assim como realizou sua expedição, de fórma inteiramente legal — Ampla documentação que comprova a idoneidade moral e científica do arqueologista francês

A esquerda, o prof. Marcel Homet, quando estêve em nossa redação. A direita, urna dupla, encontrada por êle e pertencente à civilização mediterrânea cujos sinais encontrou na Guiana Brasileira.

Estêve na redação do «Diário de Notícias» o professor Marcel Homet, vindo ao Brasil em missão da Escola de Antropologia, da Sociedade de Etnografia e da Sociedade de Geografia Comercial, de Paris, assim como de outras instituições científicas da França. Licenciado em história e civilização muçulmana e em arqueologia pre-histórica da África, pela Universidade da Argélia, onde lecionou a cadeira de árabe clássico, o professor Marcel Homet — exibindo ampla documentação oficial, que comprova êsses e outros títulos, entre os quais o de membro do Instituto de Coimbra, pediu-nos que tornássemos público os esclarecimentos que, na oportunidade, nos prestou, sôbre as suas atividades no exterior e em nosso país, onde efetuou uma expedição à Guiana Brasileira, no extremo norte da Amazônia, com consentimento do Itamarati, que, assim, atendeu aos títulos oficiais com que se apresentava, inclusive recomendação do Ministério de Infor[illegible] do govêrno de França — re[illegible]dação expressa em dois telegrama[illegible] sob os ns. SE 1361 e MB-JSM 1338, de 28 de julho de 1947. Juntamente com êsse documento, o professor Homet nos mostrou uma série de outros, autênticos, que o credenciam na qualidade de membro da União Universal de Escritores Católicos, com sede em Paris, enviado do Instituto Internacional de Arqueocivilização, do Museu do Homem, professor e conferencista convidado de diversas Universidades, entre as quais de Columbia, em Nova York, Nottingham, nos Estados Unidos, assim como de autor de vários trabalhos publicados e dos livros «Saudades» — Portugal terre du regret», Editorial Império, Limitada, Lisboa, 1942; «Congo Terre de Souffrances», Edit. Montaigne, Paris, 1934; «Afrique du Nord, Terre d'Attente», «Mediterranee Mar Imperiale», 1936, e vários outros.

COM AUTORIZAÇÃO DO ITAMARATI

Com sua espôsa, a jornalista Geneviève Lasfargues, que o tem acompanhado, como exploradora, nas expedições que realizou na África e na América, o professor Marcel Homet chegou ao Brasil em 15 de janeiro de 1949, desembarcando em Belém como hóspede de honra do govêrno do Estado do Pará, a que fôra recomendado pelo embaixador do Brasil na Venezuela, sr. Mário de Saint-Brisson, que assistira às conferências por êle pronunciadas em Caracas. O embaixador Mário de Saint-Brisson enviara, nessa oportunidade, cópia de todos os títulos e documentos que atestavam a capacidade científica do professor Homet, tal como fizera em relação ao Itamarati. Foi depois do exame dêsses documentos na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, no Rio de Janeiro, que o professor Marcel Homet recebeu autorização para entrar no Brasil e aqui desenvolver os trabalhos de investigação a que se propunha. Ouvido o parecer do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas, cujo relator, o professor Angione Costa, do Museu Histórico, concluiu favorávelmente, o Itamarati enviou o seguinte telegrama ao coronel Bandeira de Melo, chefe da Comissão de Limites, com sede em Belém: «131.630. — Professor M. Homet, que se acha nessa capital com autorização para efetuar estudos arqueologia etnografia Brasil, partirá destino Serra Parima dentro duas semanas. Muito agradeceria v. s. se facilitasse sua missão ali caso seja necessário. Assinado — Exteriores».

Estava, portanto, o professor Homet autorizado, oficialmente, pela repartição competente do govêrno brasileiro, a subir a Serra Parima.

EM BUSCA DA CIVILIZAÇÃO MEDITERRANEA

Munido da autorização do Ministério das Relações Exteriores, o professor Homet, juntamente com sua espôsa, preparou-se, na capital paraense, para dar início à expedição à Guiana Brasileira, com o objetivo de continuar os trabalhos, iniciados já há cinco anos, na África e na Arábia, para identificar a marcha da civilização mediterrânea que se deslocou até ali e veio até o leste da América do Sul. Na capital do Pará, não recebeu qualquer auxílio pecuniário, além da hospedagem oficial, mas, ao chegar a Manaus, a Associação Comercial do Amazonas, por iniciativa do presidente, sr. Jaime de Araújo, lhe deu hospedagem e uma carta possibilitando a requisição do que necessitasse nas fazendas da firma J. G. Araújo, no vale do Rio Branco. Sem essa ajuda, cavalos e colaboração recebida nas mencionadas fazendas, seria quase impossível efetuar a expedição. Ao chegar a Boa Vista, o governador interino, sr. Paulo Schmidt, hospedou-o oficialmente, proporcionando todos os meios para a viagem de penetração e reconhecimento, inclusive uma contribuição de dez mil cruzeiros em dinheiro. O govêrno do Território — que é uma das unidades federadas mais desconhecidas do Brasil — despendeu, ainda, entre 30 e 35 mil cruzeiros, para abastecimento e pagamento do pessoal da expedição, composta, durante seis meses, de quatro homens, e, durante três meses, por oito, entre os quais o médico brasileiro Durval Gonçalves Araújo Filho e dois enfermeiros, pessoas a que o professor Homet se refere em têrmos enaltecedores.

DESCOBERTA DOS TRAÇOS DA CIVILIZAÇÃO ANTIGA

O professor Marcel Homet vinha seguindo o caminho desenvolvido pelo movimento imigratório da civilização lusaço-ceitibere-mediterrânea e, depois das investigações na Arábia e na África, já identificara os seus traços nas Antilhas e na Venezuela. Durante sete meses, percorreu 1.700 quilômetros a cavalo, até o monte Roraima, em ziguezague sôbre mais ou menos 15 mil quilômetros quadrados de superfície do território riobranquense. Realizou, a seguir, uma jornada, em canoa, na extensão de 600 quilômetros, em direção da Serra Parima.

Declara o professor Homet que sua marcha pela Guiana Brasileira foi coroada de êxito, pois descobriu os traços da civilização procurada, identificando a passagem de um grupo humano cujas particularidades e índices cefálicos eram já muito bem conhecidos por autoridades como Roquete Pinto, Childe e o sábio alemão Enreinreich. Encontrou, também — segundo suas declarações — dolmens pintados e octogonais, sóis com pés, oficinas de trabalho, gravuras e desenhos de cavalos e material arqueológico pertencente à civilização procurada. Também achou urnas duplas, de oitenta centímetros de altura, contendo esqueletos acocorados, pintados de vermelho, tudo da civilização lusaço-ceitibere-mediterrânea, de mil e quinhentos anos antes de Cristo. Com êsses elementos e vários outros detalhes, confirmou sua tese da migração mediterrânea para a América do Sul. Ao descer para Boa Vista, trazia setenta e seis peças de coleção, que entregou ao governador do Território do Rio Branco, contra recibo em seu poder, além de dezesseis páginas de relatório geográfico, o primeiro mapa de viagem científica realizada no Alto Rio Branco e bem assim, dois vocabulários indígenas, um da nação Taulipang, outros dos índios Ingaricós, existentes ao norte ao oeste do Uraricoera.

ATACADO DE SURPRESA

Diz-nos o professor Homet que estava entusiasmado com os resultados de sua viagem e preparava-se para continuar, com maior empenho, as pesquisas que o trouxeram ao Brasil quando foi surpreendido com uma violenta publicação, num vespertino carioca, sob o título «Deve ser expulso do Brasil o falso cientista». Na referida publicação, seus títulos científicos eram negados, de envolta com a acusação de ter penetrado ilegalmente no Brasil e aqui efetuar a expedição sem consentimento oficial.

A fim de resguardar a verdade, o professor Homet escreveu longa carta, auxiliado por um advogado, ao jornal que publicara a matéria em que era acusado, acusação cuja origem não sabe a que atribuir, só podendo achar explicação mais provável num incidente com o diretor do Museu Goeldi, em Belém do Pará, com o qual se desaviera porque êste se recusou, durante quase um ano, a devolver-lhe uma quantia em dinheiro, que o antropologista francês confiara à sua guarda. Quanto a êste ponto, o professor Homet nos apresentou farta documentação, telegramas e cartas trocados com aquêles diretor, que culminaram com a rutura de relações entre ambos.

OS ESCLARECIMENTOS DO PROFESSOR HOMET

Certamente pela extensão da carta com que o professor Homet se dirigiu ao vespertino em questão, êste preferiu desprezar os esclarecimentos contidos na longa missiva, estampando, em seu lugar, uma entrevista que o pesquisador francês concedera ao mesmo jornal um dia antes da publicação da matéria contestada. Contestava, na carta, o sr. Marcel Homet os têrmos da publicação e os tópicos em que se dizia que o Conselho Nacional de Proteção aos Índios e o Conselho Nacional de Expedições Artísticas e Científicas haviam reunido farta documentação acêrca das atividades do missivista e que essa documentação fôra remetida ao Itamarati, com a sugestão de ser processada a sua expulsão do país. Para isso usou argumentos já citados linhas acima.

PARA O RESTABELECIMENTO DA VERDADE

Encontra-se o professor Marcel Homet abalado pelo que ocorreu, pois os trabalhos que pretendia desenvolver no Brasil se encontram interrompidos. E não só para que êstes prossigam, mas para que seja restabelecida a verdade sôbre sua atuação científica, pediu-nos a publicação dos esclarecimentos acima, muito resumidos, mas cuja documentação, que nos foi apresentada, fica inteiramente ao dispor dos que desejem consultá-la.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha.

CAXAMBU
Hotel
Sul América
Preços módicos
FONE: 1-07
Caixa Postal 61

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

De acôrdo com o artigo 21 — alínea H. do Estatuto, convoco a Assembléia Geral Ordinária da Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda., em primeira convocação para o dia 17, em segunda convocação para o dia 25, em terceira convocação para o dia 30 do corrente mês e ano sempre às 17h30m, em sua sede social, com a seguinte ordem do dia:
Eleição de nova Diretoria e Conselho Fiscal.
Balanço e relatório do exercício de 1950.
Honorários da Diretoria.
Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 2 de março de 1951.
MAURICIO FERREIRA ALVES
Presidente.

Peças e Acessórios
FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH
O MELHOR PREÇO DO RIO
AUTO MODÊLO LTDA.
Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

FARMACÊUTICO
Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa para propaganda médica Idade limite: 35 anos. Tratar pessoalmente à avenida Venezuela, 27 - Sala 607.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024 Rio de Janeiro. Registro de Diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º. de Março, 97 — 1º andar — Telefone 23-4696 — Professor Lupércio Fentendo — Expediente das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MILHÕES
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dores de Cabeça, dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, queda do Cabelo, Anemia e Abôrtos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar ao tratamento de Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICÔR

PROPAGANDISTA
Laboratório farmacêutico admite com prática e bem apresentável. Cartas de próprio punho, informando idade, empregos anteriores, etc., ao n.º 30144, na portaria dêste jornal.

RESTAURANTE OU PENSÃO
Aluga-se o 8º pavimento, em edifício de oito andares, especialmente construído para Restaurante ou Pensão, grande e moderna cozinha, amplos salões e apartamento constituído de quarto e banheiro, servido por dois elevadores, água filtrada e gelada e demais comodidades modernas. Ver e tratar das 8 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Teófilo Otoni 123, Cia. Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza" — Fones: 23-4869 e 23-5534.

ANTES VEJA O Fogão UNICO
DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

SEMPRE MELHOR
RELOTEX
ANTIMAGNÉTICO
Únicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Telefone: 42-4899.

É SEGURO!
É EFICAZ!
É SUAVE!
ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:
ODO-RO-NO proibe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele.
É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas, comece hoje
O ANTI-SUDORAL E DESODORANTE MAIS USADO NO MUNDO
ODO-RO-NO

ARAUJO
ALFAIATE
Roupas sob medida, confecção de 1.ª ordem — Praça Olavo Bilac 11 — 1.º, Mercado das Flôres, Tel.: 23-0402.

PARA RECÉM-NASCIDO
Vendo, por preço de ocasião, um carro berço e uma cama «Patentes». Motivo: a criança já está muito crescida. Telefonar para 38-0706.

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A. — U. F. E.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1951, às 16 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n. 121.
Ordem do Dia: a) Deliberação sôbre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo em 1950, apresentados pela Diretoria, e sôbre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleições dos novos membros dêste órgão e arbitramento de seus honorários.
Rio de Janeiro, 2 de março de 1951.
EURICO AUGUSTO DA SILVA CARNEIRO
p.p. de João Gomes Lobarinhas — Diretor-Presidente.

A São Judas Tadeu - agradeço de coração - Glória.

Emprêsa exterminadora de CUPIM
V. S. tem cupim em seu móveis, piano, prédios, livros, etc., extermina-se e imunizam-se as madeiras, completa garantia. Exames e orçamentos grátis — Rua Pedro Alves número 199 —
Tel.: 43-4431 — Rio.

SINGER e outras marcas
Compre sua máquina de costura
À VISTA OU A PRESTAÇÕES
Aceitamos trocas
VER A NOSSA EXPOSIÇÃO
Av. Venezuela, 27 - S. 518
PRAÇA MAUA'

Enceradeiras Electrolux
Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS
ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELETRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RÁDIOS E FOGÕES MARCA «REI».
CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

LIQUIDAÇÃO
dos SALDOS de MOVEIS e Tecidos para Decorações
da Galeria Carioca
Preços para acabar com o que resta! Poltronas... Cadeiras... TECIDOS PARA CORTINAS... Não ficará uma só peça! É para desocupar a secção! Venha aproveitar!
PREÇOS IGUAIS... NUNCA MAIS!

Poltrona estilo "Maple". Toda estofada sôbre molas. Almofada solta com molas. Coberta com gafré fino. Espetacular oferta para acabar com a secção. De Cr$ 2.400,00 por Cr$ 1.475,

Puff em Legítimo Couro. O fino movel que falta ao seu lar. Oferta para acabar. De Cr$ 400,00 por Cr$ 198,

Poltrona em Pau Marfim. Um movel de luxo. Tecido escamado. Estofada sobre molas. De Cr$ 1.200,00 por Cr$ 875,

TECIDOS para CORTINAS

Cadeiras Estilo "Chipandale". Coberta com tecido finissimo. Em sucupira. De Cr$ 1.200,00 por Cr$ 595,

Marquisette Lavrado. Superior qualidade. 1,40 de larg. De Cr$ 56,00 por Cr$ 33,90 o metro

Etamine para Cortina. Em padrão xadrêz. Larg. 1,30. De Cr$ 27,00 por Cr$ 13,50 o metro

ALMOFADAS!
Saldos de Almofadas Avulsas. Grande variedade em tecidos vistosos e de qualidade.
Desde Cr$ 36,

Renda de Crochet. 1,50 centimetros de largura. De Cr$ 42,00 por Cr$ 29,80

Chintz Francês "Trianon". Para acabar com resto da peça. 1,30 centimetros de largura. De Cr$ 110,00 por Cr$ 29,80

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32-8138
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias
VENDAS A CRÉDITO COM TODAS AS FACILIDADES

REFERÊNCIAS DA IMPRENSA DE LISBOA À CAMPANHA DA MALÁRIA

COMENTÁRIOS DO «JORNAL DO COMÉRCIO», DE LISBOA

A imprensa portuguêsa tem feito, recentemente, expressiva referências aos esforços do govêrno brasileiro no sentido de controlar as endemias palustres, através das campanhas do Serviço Nacional de Malária.

O «Jornal do Comércio», de Lisboa, fêz, a propósito, as seguintes referências:

«O Serviço Nacional de Malária no Brasil, à frente do qual se encontra o cientista e higienista sr. Mário Pinotti, lançou-se numa cruzada grandiosa que pode servir de modêlo a todos os paises que dispõem de territórios tropicais.

Para se fazer idéia do aprêço em que se tem a obra dêsse médico eminente, basta dizer-se que a II Conferência Nacional de Saúde que encerrou há pouco seus trabalhos no Rio de Janeiro, votou, por unanimidade, moção de congratulações ao Serviço Nacional de Malária, não só por suas atividades profiláticas contra o impaludismo, como também pela contribuição trazida ao progresso técnico e científico do país, através dos trabalhos levados a têrmo pelo Instituto de Malariologia.

Poucos dias antes dessa resolução da Conferência, no Congresso Internacional de Medicina Tropical, realizado em Savannah, na Georgia, Estados Unidos, os trabalhos apresentados pelo dr. Henry Kumm, antigo diretor da Fundação Rockfeller no Brasil, sôbre as atividades do Serviço Nacional de Malária, foram recebidos não só com aprêço, mas tambéem com entusiasmo, considerando-se sem paralelo no sanitarismo moderno a ação desenvolvida por aquela repartição, sob a orientação do senhor Mário Pinotti».

TERRENO

VENDE-SE uma área de terra, ótima para lotear, em Realengo, a 30,00 cruzeiros o metro, rua Piracunra n. 695.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da Nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem Duodenal — Regimens — Metabolismo Basal —
Consultório: Rua Paraguai n. 5, sobrado — Telefone: 29-1153
Diàriamente, das 10 às 18 horas.

Caminhonete – Vende-se

Marca «Willis corland», Station Wagon para 5 passageiros, modêlo 4 — 63, série 51.250, côr Grená, motor de 4 cilindros, 68 HP., V-51.764. Ver e tratar à rua Marechal Joaquim Inácio, s/nº — Realengo. — As propostas deverão ser enviadas à avenida Almirante Barroso, 54 — 16º andar — Sala 1.608, onde será feita a verificação da melhor oferta no dia 6 de março, às 14 horas.

DENTADURAS

À vista ou em 10 prestações

EXTRAÇÕES GRATIS

Clínica Dentária Bonsucesso

Praça das Nações, 56 fundos apt. 301

3as e 5as feiras das 15 às 20 horas — 2as, 4as e 6as feiras das 10 às 12 horas.

RKO RADIO FILMES

O MUNDO É CULPADO

"OUTRAGE"

com MALA POWERS • TOD ANDREWS

DIREÇÃO DE IDA LUPINO

VIOLADA!

BRUTALIZADA NO SILENCIO DA NOITE, POR UM HOMEM ANORMAL!...

Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas

AMANHÃ

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — MASCOTE — STAR

Impróprio ate 18 anos

Censura Nacional

você nota a DIFERENÇA...



moselito é UVA PURA

por 1.50

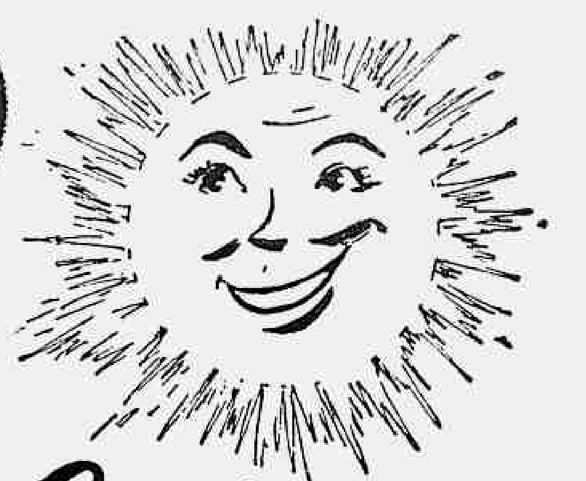
refrigera e alimenta

MOSELITO

UVA PURA SEM MISTURA

Vendas 30-4168 — Gerência 30 0944

APROVEITE A FORMIDÁVEL LIQUIDAÇÃO DE VERÃO da Galeria



Novas e sensacionais ofertas — REMARCAÇÕES NUNCA VISTAS!

MODAS PARA SENHORAS E MOCINHAS

VESTIDO "GECÊ"
Em piquet listado Gola-chale Cintura larga em lastex. Saia bem rodada. Lindas combinações de côres. Todos os tamanhos
DE CR$ 98 POR 87,

SAIA "NEW FASHION"
Em linex. Cintura larga em lastex americano. Grande bolso aplicado, com portinhola dupla. Grande roda Todos os tamanhos
DE CR$ 85 POR 59,

VESTIDO "GECÊ". Em puro linho irlandês. Gola chemisier bem larga. Mangas japonêsas com punhos duplos. Saia com dois originais bolsos formando paneaux, fechando dos lados com casas e botões. Todos os tamanhos. De Cr$ 390,00 por Cr$ 198,00

VESTIDO "GECÊ". Para mocinhas. Em piquet estampado. Decote em forma de "V". Todo abotoado na frente com botões de matéria plástica americana. Tamanhos: de 36 a 50 De Cr$ 150,00 por Cr$ 98,00

LINGERIE

COMBINAÇÃO EM CREPE LINGERIE
Busto com renda inglêsa e bordado à mão. Todas as côres e tamanhos.
De Cr$ 55,00 por Cr$ 49,00

CRIANÇAS

VESTIDINHOS EM LINON
Para meninas de 2 a 7 anos. Lindos estampados. Várias côres.
DE CR$ 68,50 POR 45,

MEIAS PARA COLEGIAIS
Para meninos de 5 a 12 anos. Muito resistente. Nas côres: beige, marron e preto.
DE CR$ 6,80 POR 5,

BLUSA EM FINA OPALA
Para meninas de 2 a 8 anos. Nas côres: amarelo, rosa, branco e azul.
DE CR$ 48,50 POR 35,

PIJAMA EM TRICOLINE
Para meninos de 2 a 8 anos. Com friso bi-color nas mangas e na gola. Côres beige, azul e rosa.
DE CR$ 78,50 POR 58,50

ROUPINHA EM BRIM-LINEX
Para meninos de 1 a 4 anos. Guarnecida de sianinha nas mangas e no bolso.
De Cr$ 48,50 por Cr$ 29,50

CAMA E MESA

BLUSA EM SUPERIOR MALHA FIO DE ESCOSSIA
Decote fechado. Mangas japonesas com punho duplo. Cintura com sanfona bem alta. Todas as côres e tamanhos.
DE CR$ 35 POR 24,50

CHAPÉU DE PALHA
Para praia e campo. Para senhoras e mocinhas. Debruado em côres lisas. Original tira de tecido de bolas para dar laço. Todas as côres.
DE CR$ 35 POR 25,

LENÇO EM SÊDA PURA
Lindos desenhos em côres. Tamanho: 80 x 80.
DE CR$ 58 POR 39,80

MEIAS NYLON
Fio Dupont. Malha 54. 20 Dennier. Finas, resistentes e transparentes.
DE CR$ 45 POR 35,

COLÔNIA "CHAMBLEY" LEGÍTIMA
A famosa colônia argentina de perfume duradouro. Oferta especial.
200,

CINTA-LASTEX
Com ligas. Para modelar a sua plástica. Modelo americano. Resistente e rigorosamente anatômica.
DE CR$ 39 POR 29,50

COLCHA EM TECIDO ADAMASCADO
Na côr branca. Para casal. Sensacional oferta de liquidação. Para acabar com o que resta.
DE CR$ 325 POR 190,

COLCHA EM RAYON DE SÊDA
Para solteiro. Tamanhos: 150 x 200. Artigo de qualidade. Vale muito mais
DE CR$ 320 POR 255,

GUARNIÇÃO PARA CAMA
Em superior cretone. Com vistosos bordados em côres.
DE CR$ 145 POR 98,

TOALHA DE ROSTO
Em tecido felpudo e absorvente. Na côr branca.
DE CR$ 12 POR 8,80

BOLSA EM NYLON AMERICANO
Com fecho-eclair dourado. Original adôrno no fecho. Tôda forrada em "moiré". Lavável. Lindas côres.
DE CR$ 65 POR 45,

BEBÊS

MANDRIÃO EM PURA LÃ
Artigo fino. Padrões variados. Oferta excepcional.
DE 145 - 175 e 110 POR 98,

CUEIRO DE FLANELA BRANCA
Com festões em azul e rosa. Para a senhora completar o enxoval do bebê.
DE CR$ 16,50 POR 12,50

BOLA DE BORRACHA
De 3 polegadas. Côres variadas.
DE CR$ 4,60 POR 3,90

LAPIS DE CÔR
Caixa com 6 lapis. Para divertir e interessar a criança em escrever e desenhar.
DE CR$ 2,50 POR 1,90

BOLSA EM LEGÍTIMO CROCODILO
Tôda forrada de pelica. Com espelho, carteirinha para níqueis e divisões para notas, pó e baton. Várias côres Artigo de luxo.
DE CR$ 350 POR 295,

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TELEFONE 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

VENDAS PARA O INTERIOR PELO "REMBOLSO POSTAL" Pedidos à "Galeria Carioca" Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, Rio de Janeiro

VENDAS A CRÉDITO COM TODAS AS FACILIDADES

PARA SUAS FILHAS

Curso de Secretária e preparação para Concursos abrangendo: Português, Gramática e Redação Oficial; Matemática, Direito Administrativo e Estatística. Período de três mêses, em turmas entre 9 e 11 horas e 14 às 20 horas, diàriamente. Informe-se no Instituto de Ciências e Letras. Avenida Rio Branco, 120, 1º., salas 1 032 a 1 036, — 42-7386 — Galeria do Comércio — Elevadores — Direção do Professor AZEVEDO LIMA.

INTERESSA AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

que possuem o certificado de Conclusão do Curso Ginasial.

Curso de Técnico em Contabilidade em 3 anos. Horário Curso, 7h 45m às 11 horas.

Esc. Técnica de Comércio da A.C.M.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - 2º - 22-9860

PROFESSÔRES

PRECISA-SE — de Francês e Inglês e de outras matérias.

Colégio e Escola Técnica de Comércio Teresa Cristina

Av. Delfim Moreira, 749 — Tel. 2208

Teresópolis — Estado do Rio

VIOLÃO

ORIENTAÇÃO DO PROF. SILVIO SERPA

Curso Teórico e Prático — Acompanhamentos para todos os tipos de músicas.

Moderna ACADEMIA DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 81 - 10º and. Tels.: 52-5325 e 52-4926

CURSO CIENTÍFICO

(DIURNO E NOTURNO)

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Colégio Barão de Mesquita

Rua Almirante Cockrane, 32. Tel. 48-1920.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

CURSOS COMERCIAL BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Estão abertas as matrículas para o 1º ano. Qualquer dêsses Cursos é hoje de grande vantagem para os jovens, porque os habilita para o trabalho atual, sem lhes tirar a possibilidade de seguirem outra carreira, valendo-se da facilidade de adaptação o Clássico, ou aos Vestibulares para Cursos Superiores.

ADMISSÃO

Estão funcionando as aulas de Admissão, pela manhã e à noite, inteiramente grátis.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

— Fiscalizada pelo Govêrno Federal —

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier

Telefone: 29-4206

Cursos: PRIMÁRIO — ADMISSÃO — COMERCIAL BÁSICO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE

MATRÍCULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Aulas diurnas e noturnas

ACORDEON

Orientação do PROF. VITTORIO STEFANINI

MÉTODO ITALIANO APERFEIÇOADO

Curso dividido em três períodos: ELEMENTAR — INTERMEDIÁRIO — ESPECIALIZADO.

Aulas de teoria musical e de prática com o instrumento — Arranjos impressos para acordeon — Aparelhos de gravação.

Moderna Academia de Música

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar — ss. 1013 e 1014 — TELEFONES: 52-5325 e 52-4926

Instituto Brasil-Estados Unidos

Curso de Inglês

Aulas de conversação: principiantes, intermediários e adiantados.

A serem iniciadas em 12 de março

Acham-se abertas as matrículas

Rua México, 90, 11.º andar — Tel. 22-6013

R. Senador Vergueiro, 103 — Tel.: 25-4189

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escorchante o aumento de taxas nas escolas particulares

Majorações de 100% a 1500%! — O Conselho de Representantes e a diretoria da UNE entregam um memorial ao ministro da Educação

Os universitários cariocas foram surpreendidos com o recente aumento de taxas nas Escolas Superiores Particulares. Enquanto a Universidade do Brasil tornava gratuito o ensino em suas Escolas, os demais estabelecimentos de ensino acresciam exorbitantemente as taxas escolares, criando uma situação de verdadeiro pânico entre os universitários do Distrito Federal.

O Ministro da Educação prometeu convocar uma reunião dos Diretores das Escolas Particulares para tratar do assunto. Como até agora não o fêz o Conselho de Representantes e a diretoria da União Metropolitana de Estudantes enviaram-lhe o seguinte memorial, reiterando o pedido.

Exmo. sr. Ministro de Educação e Saúde. — A Diretoria da U.M.E., como órgão representativo da classe estudantil metropolitana, vem, com a devida vênia, à presença de V. Ex., solicitar sua atenção para os recentes aumentos das taxas ocorridas em diversas escolas de ensino superior desta capital. Tal fato, como V. Ex. bem poderá avaliar, provocou, no seio da classe, um movimento de defesa contra mais êsse atentado à sua já tão minguada bolsa.

O problema, embora girando em tôrno de uma idéia geral de caráter econômico, apresenta-se sob vários aspectos em se tratando desta ou daquela escola, como passaremos a descriminar:

1) FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Nesta Faculdade, o problema se nos afigura muito grave e vem de longa data. Os reclamos anteriores sôbre os aumentos sucessivos foram sempre abafados por severas penas disciplinares. Entretanto, dada a exorbitância a que atingiu êsse irregular estado de coisas com o último acréscimo, não pôde o corpo discente ficar impassível. Assim é que o Diretório Acadêmico da referida escola já submeteu à consideração dêsse Ministério uma consulta sôbre o assunto.

Reiterando a atitude do D.A. da Faculdade de Ciências Médicas, a U.M.E. traz a V. Ex. alguns fatos esclarecedores:

Em 1948 pagavam os alunos uma anuidade de Cr$ 3.500,00; em 1949, sob a alegação de despesas com a construção do Hospital, foi majorada para Cr$ 4.000,00. Protestos, punições e dissolução do Diretório. Veio 1950 e, com êle, novo aumento: Cr$ ...... 4.500,00. Não satisfeita, ainda, a Direção da Escola, em 1951, agravou a situação, atingindo a cifra a Cr$ ... 5.000,00. Essas anuidades são pagas em cinco cotas anuais, que, até bem pouco tempo, eram acrescidas de juros que atingiam a 15% ao mês.

Mas, Senhor Ministro, para ter uma idéia do escorchante regime econômico da Faculdade de Ciências Médicas, basta que se veja a tabela de preços vigorante em 1951:

	Cr$
Anuidade (paga em cinco cotas)	5.000,00
Exames finais:	
Prático-oral (por cadeira)	50,00
Escrito-prático-oral (por cadeira)	100,00
Exames de 2.ª época (por cadeira)	100,00
Exames de 2ª. chamada (por cadeira)	200,00
Revisão de prova	200,00
Dependência (por cadeira) ..	500,00

Atestado de qualidade de aluno da Faculdade: prêço de Cr$ 50,00 a Cr$ 200,00.

A êsses preços estão sujeitos todos os alunos do 1.º ao 6.º ano.

Do exposto conclui-se ser penosa a situação atual, mormente agora que a Faculdade de Ciências Médicas foi incluída na Universidade do Distrito Federal. O novo aumento nos parece, não só destinado ao sacrifício dos alunos, como também ao dos cofres públicos, pois a Prefeitura, já no corrente ano, deveria concorrer com uma parte das cotas.

2 — ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Nesta Escola, os aumentos êste ano foram tão elevados que, em alguns casos, chegaram à proporção de 1.500 por cento. Mas a tabela abaixo dará uma idéia melhor do assunto:

	1948	1950	1951
Matrícula	500,00	500,00	600,00
Mensalidade	250,00	250,00	300,00
Exame de segunda época	150,00	200,00	200,00
Exame de segunda chamada (por cadeira) ...	20,00	100,00	150,00
Revisão de prova	20,00	100,00	100,00
Diploma de médico	500,00	700,00	800,00
Certidão de curso	20,00	50,00	300,00
Atestado	——	20,00	30,00
Matrícula de dependência de cadeira	100,00	100,00	200,00
Mensalidade por dependência de cadeira	50,00	100,00	100,00
Concurso de habilitação	150,00	250,00	300,00

Os alunos que ingressaram na Escola de Medicina e Cirurgia em 1948 e 1950 continuam pagando a mesma mensalidade e matrícula vigorantes quando de seu ingresso nesse estabelecimento de ensino.

3 — FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Nesta Faculdade, o aumento, apesar de bem menor, peca pelo péssimo precedente aberto, bem como pelos motivos alegados como determinantes do mesmo.

Resolveu o C.T.A. dêsse estabelecimento cobrar, mensalmente, uma taxa adicional, denominada "Taxa de Obras", fato êsse com o qual não concordaram os alunos, pois acham que a mensalidade que pagam já é mais do que suficiente para a conservação do prédio, ainda mais levando-se em consideração que o Poder Público, não faz muito, perdoou uma dívida de 400.000 cruzeiros de que a Faculdade lhe era devedora.

Sabido que essa Faculdade, por possuir cursos noturnos, é das mais procuradas por estudantes pobres, que, com sacrifício, trabalham para custear seus estudos, pode-se muito bem avaliar os transtornos que, para êles, advieram da adoção de tal medida.

Aos alunos que já pagam caro o ensino, não é lícito exigir-se que êles paguem obras feitas na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a não ser que ela os considere seus acionistas.

4 — FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

Considerando a questão puramente econômica, ainda deficitária, dos acadêmicos desta Faculdade, que, após o labor cotidiano nas diversas atividades comerciais e bancárias, procuram as bancas escolares dos cursos superiores de contabilidade, no sentido de fazerem evoluir seus conhecimentos secundários para um ganho futuro melhor, é inadmissível que, sem causa justa, ou melhor, sem a apresentação de qualquer causa ou satisfação à bôlsa "minguada" dos estudantes, permaneça êsse criminoso abuso do poder econômico que os srs. diretores de Faculdades têm em suas mãos, com o ensino.

Nessa Faculdade, embora os números não traduzam magnitudes, verifica-se o acréscimo de 100 por cento nas taxas de matrícula e outros "currículos" da administração, os quais bem melhor podem ser observados no quadro comparativo abaixo:

	1950	1951
Taxa de matrícula ...	100,00	200,00
Anuidade	1.500,00	1.800,00
Concurso de habilitação	100,00	100,00
Certificado de exame por matéria	——	20,00
Diploma de conclusão do curso	200,00	200,00
Curso de habilitação..	100,00	100,00
Certidão ou atestado por linha	1,00	1,00
Provas de 2.ª chamada (por matéria) ...	——	30,00

Ao encerrar essas considerações, senhor ministro, a União Metropolitana dos Estudantes acredita no alto espírito de compreensão e justiça que o anima na resolução dos problemas concernentes à classe estudantil, esperando poder contar com uma decisiva atitude de v. exa. no sentido de pôr côbro a tão gritantes arbitrariedades. Os universitários cariocas, de olhos voltados para o seu Ministério, aguardam uma resolução que melhor sirva aos seus direitos e reivindicações. Assim agindo, v. exa. estará pondo em relêvo os desígnios do atual govêrno, relativos ao barateamento do custo de vida no que lhe é de mais essencial, qual seja a instrução acessível a todos aquêles que, com seu esfôrço, procuram, por um preparo técnico-prifissional, estar mais aptos a bem servir ao nosso grande país.

Fazendo votos pela saúde e felicidade pessoais de v. exa., subscrevem-se — (aa) Libânio da Costa Lôbo, presidente em exercício; Antônio Frejat, secretário geral

Colégio Militar

CHAMADA PARA A MATRÍCULA

São chamados a comparecer no Auditório do Colégio, no dia 6 do corrente mês (têrça-feira), às 8 horas, acompanhados de seus responsáveis, a fim de serem matriculados, os candidatos abaixo, aprovados no concurso de admissão à 1ª Série Ginasial e mais os candidatos à rematrícula e à matrícula por transferência:

Eduardo Rocha Silveira, José Abdala Zide, Mauro Sebastião Moreira Xavier, João Paulo Moreira Brandão, Geraldo Luís Neri da Silva, Armando Figueiredo Barbosa, Ronaldo da Silva, Lucílio Alberto Campos de Araújo, Ivan Castro da Rocha, Wilson Harari, Diógenes da Silva Ribeiro, Gustavo Pedro da Costa, Mário Martins da Silva, Rogério Ferreira Estêves, José Wancelotti, Manuel Paulo da Silva Ferreira, Evaldo Ribeiro da Silva, Fernando Carlos Nogueira da Silva, Luís Carlos Rangel Peixoto, Domingos Moreira da Silva Filho, Darci Leal de Meneses Filho, Aciro Carvalho de Albuquerque, Jair de Araújo Caldas Nevéo, Antenor Alves de Lima, Gilbson Santana, Olavo Duncan de Miranda Rodrigues, Almir Pires Franco, Araquem Resende de Oliveira Machado, Carlos Eugênio Mendes de Morais, Ivo Barata, Fernando Carlos Brandão Brito, Carlos Ernesto de Sousa, Eduardo Monerat Solon Pontes, Milton Araújo Lopes, Peri Leão Silva e Adonil Dorneias de Carvalho.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Desejando tomar conhecimento das irregularidades havidas no último Conselho Nacional dos Estudantes e que culminaram com a retirada de representantes de 7 Estados, dentre os 13 presentes, o CAEV solicitou à UNE através da UFE, cópias autenticadas das atas das sessões do citado Conselho. Entretanto até agora, não recebemos os documentos pedidos.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Comunicamos aos colegas que se acham abertas na secretaria da Casa do Estudante, na rua Santa Luzia, 305, as inscrições para a Residência Feminina, que a C. E. B. irá inaugurar brevemente, na rua das Laranjeiras, 342, com capacidade para 35 moças. Informações e inscrições das 11 às 17 horas.

DEPARTAMENTO DE CULTURA — Acham-se abertas, no Departamento de Cultura do CAEV, as inscrições para o primeiro juri simulado do corrente ano que será realizado logo após a aula inaugural.

INSCRIÇÃO DE SÓCIOS — Pedimos aos colegas que preencham a ficha de inscrição de sócios do CAEV, para que possamos manter, com regularidade, a expedição de nossos jornais e revistas para as residências dos colegas.

DOCUMENTOS PERDIDOS — O colega Attilio Amatuzzi perdeu uma carteira contendo diversos documentos. Pede a quem a encontrou o obséquio de entregá-la na secretaria do CAEV, à rua Presidente Pedreira nº 62.

«O GLÁDIO» — As colaborações para o próximo número de «O Gládio» devem ser entregues, na sede do CAEV, ao colega diretor do Departamento de Publicidade e Informações.

BIBLIOTECA — Pedimos aos colegas abaixo que devolvam, com urgência, os livros da Biblioteca do CAEV, que estão em seu poder: José Aceti, Gusmar Alberto Visconti de Araújo, Edvir Stepha Venâncio Vereza Gama, Amanuel Ferreira Viana, Jair Nascimento, João Carlos Reis, Iêda Gapo, Armando Carvalho, Herval Basílio, João Batista Machado, Iguatemi Filho, José Gedeão, Eurico Camilo de Oliveira, Altamiro Henrique Silva, Murilo de Macedo Pereira, Zina Côrtes Freitas, Francisco Pássaro e Lacerda.

CORRESPONDÊNCIA — Na sede do CAEV, estão retidos telegramas e cartas destinados aos srs. Álvaro Fausto Ferreira Martins da Rocha, Edegar Estréla, Helmar Bastos Devoto, J. D. A. Miranda, José Menck e Sebastião Odeon Ferreira.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Estão convocados os colegas diretores do CAEV para a próxima reunião ordinária, a realizar-se quarta-feira, às 19 horas.

CONVITE — O CAEV convida os seus membros para a missa de sétimo dia que será celebrada segunda-feira, às 10 horas, na Candelária, em sufrágio da alma do colega Fernando Preta Machado.

OFICINA DE ARTE — Solicita-se o comparecimento de todos os colegas membros da Oficina de Arte Martins Pena para uma reunião que será realizada segunda-feira, às 20 horas, na sede do CAEV.

COLÉGIO NAVAL E MARINHA MERCANTE

PREPARO INTENSIVO AOS 1º E 2º ANOS

Aulas ministradas por professôres oficiais da Marinha.

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

TELS.: 42-3269 E 52-3715.

GINASIAL GRATUITO

Colégio Franklin Delano Roosevelt

A partir de 1951 manterá uma turma ginasial inteiramente gratuita a alunos selecionados por uma Comissão de Professôres.

Informações na Secretaria do Estabelecimento, das 8 às 11 horas da noite.

RUA IBITURUNA, 43-45 — TELS.: 28-6818 e 48-7361

VESTIBULAR -- 1952

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4812

MATRÍCULAS ABERTAS

TURMAS: — MANHÃ, TARDE E NOITE

Reserva de vagas sem compromisso ou qualquer pagamento.

INÍCIO DAS AULAS, DIA 2 DE MARÇO.

Primário, Admissão, Ginasial, Científico e Clássico Diurno — Noturno

Curso de férias para o exame de admissão em fevereiro

Curso científico à tarde

Turmas reduzidas

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR

SENHORES PROFESSÔRES DE LATIM!

Transformem o Latim numa matéria amena para os alunos, empregando o método do

Prof. PAULO RÓNAI

cuja série de manuais, aprovada pela Comissão Nacional do Livro didático e conforme aos programas em vigor --

GRADUS PRIMUS

GRADUS SECUNDUS

GRADUS TERTIUS

GRADUS QUARTUS

está à venda em tôdas as livrarias e na

Agência da EDITORA GLOBO

Rua México, 128 — 1º sôbre-loja nº 1 — Tel.: 22-7495.

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Escolares e Adolescentes

(6 AOS 18 ANOS)

Dr. H. Ballariny

Disturbios do crescimento — Endocrinologia — Obesidade — Magreza — Mau aproveitamento escolar. Exames periódicos de saúde. Marcar hora pelo tel.: 27-8421.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso prático, em 2 anos, com diploma. Aulas noturnas, para menores e adultos, 80 cruzeiros mensais. Matrículas abertas. Instituto Brasileiro de Comércio — Rua Gonçalves Dias, 75, 4.º andar (esq. Ouvidor). Tel.: 43-5835.

ARTIGO 91

Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Direção do Prof. Wilson Gosch. O Curso dos primeiros lugares no Colégio Pedro II — 7 de Setembro 63. — Tel.: por favor, 32-8819, das 9 às 18. Secretaria até às 22 horas.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, adaptável, a qualquer idioma. Em aulas individuais. Instituto Brasileiro de Comércio à rua Gonçalves Dias 75, 2.º andar. Esquina da rua do Ouvidor.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares —

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat. Con., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 575 e 559 — Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, preparatórios nos Colégios: Militar, Pedro II e Instituto de Educação.

INTERNATO

Externato e Semi-internato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Um colégio não basta, é preciso ser um bom colégio. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação e Escolas Técnicas — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-[illegible]

"Ginásio Cruzeiro do Sul"

Rua Barão do Bom Retiro, 2563 — Tel.: 28-5167

Condução: Onibus, 72, 109, 105, 74 e Bonde 68 e 72

Jardim de Infância (desde 3 anos de idade)

Curso Primário diurno e noturno

Curso Ginasial (1ªs, 2ªs, 3ªs e 4ªs séries) diurno e noturno.

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

ACEITAM-SE MATRÍCULAS E TRANSFERÊNCIAS SOMENTE ATE' O DIA 10. Início das aulas dia 5.

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA

E

ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professôres especializados a iniciar-se em 5 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos, individuais de Química — Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (ANTIGA TIRADENTES), 85 — 1º E 2º ANDARES (EM CIMA DO RESTAURANTE REX). — TEL.: 42-6673.

EXAME DE ADMISSÃO

AO CURSO COMERCIAL BÁSICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉCIO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA N. 60

Chama-se a atenção dos candidatos que não lograram matrícula no Colégio Pedro II e Escola Normal que ainda há vagas nesta Escola.

Fiscal do Impôsto de Consumo e Fiscal Aduaneiro

Matrículas abertas para preparação aos PRÓXIMOS CONCURSOS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

TELS.: 42-3269 E 52-3715.

VESTIBULARES

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA

e

ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professores especializados a iniciar-se em 5 de Março. Tôdas as matérias mimeografadas. Trabalhos práticos individuais de Química. Matrículas abertas.

CURSO MÉIER

Rua Maria Calmon, 93 (lado 21 de Maio em frente à Ponte de Silva Freire)

GINASIAL - CIENTÍFICO

COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

TARDE

12h40m às 17 horas.

GINASIAL: — 1ª E 2ª SÉRIES

CIENTÍFICO: — 1ª E 2ª SÉRIES

Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação.

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR — TEL.: 22-9860.

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.

FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.718—1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.

JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 30 dias, mediante a propositura de ação judicial.

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12.º ANDAR — SALA 1 208 — CAIXA POSTAL 3 932 — TELEFONE 42-5181 — RIO DE JANEIRO

Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

MATRÍCULAS ABERTAS

CLÁSSICO E CIENTÍFICO — Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador)

DURAÇÃO: 3 anos

CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25

Largo do Machado

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado Ru: Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|603 — Tel.: 43-9771 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

JACAREPAGUÁ

VENDE-SE o último loteamento de uma QUADRA, com 35 lotes residenciais planos, a 80 metros da avenida Nélson Cardoso. Aproveite essa única oportunidade de adquirir o seu lote no melhor local, perto do bonde e ônibus. Pagamentos a prazo e visitas sem compromissos. Tratar com MACEDO, pelo telefone: 52-5577, ou aos sábados e domingos, à avenida Geremário Dantas, 96.

AOS SENHORES MÉDICOS

Pessoa recentemente chegada dos EE. UU. cede, pelo preço real do custo, 20 vidros de 5 grs. em 20 cc. de solução de sôro de Albumina Normal Humano, produto Cutter Laboratórios Califórnia, restante do ali adquirido para tratamento de um filho hoje radicalmente curado de séria enfermidade renal. Procurar o Sr. Teixeira — Telefone: 42-6000 — das 8 às 16 horas.

NITERÓI

TERRENOS EM ICARAÍ

700 METROS DA PRAIA

Oportunidade grande e única. Terrenos com água, luz e esgôto, a partir de Cr$ 60.000,00, com 20% de sinal e o restante em 120 prestações mensais.
Loteamento residencial.
Promessas de venda passadas no Tabelião Schuller.
Ver, no local, à rua Dr. Vital Brasil Filho, avenida Almirante Ari Parreiras e travessa Trajano de Morais, esquina da rua Dr. Mário Viana. Tratar com os corretores, no local ou na

IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

A RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 504.

REPRESENTAÇÕES PARA PÔRTO ALEGRE

Firma estabelecida há longos anos e bem relacionada nos ramos de tecidos e miudezas, armarinho, linhas, modas, ferragens e produtos farmacêuticos procura representações de estabelecimentos interessados. Dá-se as melhores referências comerciais e bancárias. Respostas à Cx. 30172, na portaria dêste jornal.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, RUA DA LAPA, 16, Sobrado. De 7 às 15 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

FÉRIAS ARCOZÊLO PALACE HOTEL

Passe as suas férias neste magnífico hotel; ótima alimentação, excelente clima, praça de esportes completa. Descontos especiais para férias regulamentares. Reservas e informações detalhadas no escritório, à rua México n.º 21 — 3.º andar — Telefone: 32-1597.

GRANDE LIQUIDAÇÃO a MOBILIÁRIA DUAS AMÉRICAS

Por motivo de ENTREGA das chaves e DEMOLIÇÃO do PRÉDIO, está LIQUIDANDO todo o seu stock. Não percam esta oportunidade de possuirem LINDOS MÓVEIS por PREÇOS DE FÁBRICA.

Mobiliária Duas Américas

RUA HADDOCK LÔBO, 166 — TELEFONE: 28-0411

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já «ASSADOS», a gôsto do freguês. FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS» E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

RUA RIACHUELO, 180 — TEL. 32-3800.



TELEVISÃO

As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.

GELADEIRAS

GENERAL ELETRIC - modêlo 1951 - Westinghouse Philco - Crosley - de 6 - 7 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica e GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida.
A mais antiga casa neste ramo.

LOÇÃO BIOQUÍMICA "MOMBLAN"

Cientificamente preparada para o combate à queda dos cabelos, à caspa e à seborréia. LAVA A CABEÇA A SÊCO, HIGIENIZANDO-A DE MANEIRA SURPREENDENTE. — Perfume agradabilíssimo.
DISTRIBUIDORES:

MANOEL DELFIM & CIA. LTDA.

Rua México, 41 — Sala 907 — Rio — Tel.: 32-6122.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias», nesta semana pelos seus leitores:

4055—Carteira de Identidade de José Carlos Bezerra da Silva.
4056—Carteira de Identidade de José Acrígio dos Santos.
4057—Carteira de Identidade de Rute Pinto da Silva.
4058—Carteira de Identidade de Arnaud Gomes Sampaio.
4059—Carteira de Identidade de Luís Francisco de Oliveira.
4060—Carteira Profissional de Henrique Ferreira.
4061—Carteira de Identidade de Francisco Pinto de Oliveira.
4062—Certidão Negativa de Impôsto Sôbre a Renda de Débora Rocha Salazar.
4065—Porta níqueis com fotografias.
4066—Carteira Profissional de Neuradir de Sousa.
4067—Carteira de Identidade de José Correia de Vasconcelos.
4068—Carteira de Reservista de Alamir Fernandes de Melo.
4069—Carteira de Identidade de Antônio Rodrigues Trindade.
4070—Carteira de Reservista de Braz Mariana da Silva.
4071—Carteira do Hospital dos Servidores da Prefeitura de Isaura Rodrigues Gaspar.
4072—Carteira de Habilitação de Onorato Elias de Oliveira.
4073—Certidão de Reservista de Ronald Cardoso Pinho.
4074—Caderneta Escolar de Jorge Campos Silva.
4075—Cadernos com pontos de Clínica Médica de Jonny Perlingeiro n. 33.

Fora êsses, numerosos outros objetos, conforme publicações feitas anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos dentro da última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

ACORDEON

Professôra ensina em casa e a domicílio. Aulas práticas e teóricas. Curso rápido com duas aulas semanais. Telefone 37-0886.

ESTUFADOR

Reformam-se grupos estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição. Recados para ALCIDES — 29-8728 — 26-8052.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas e máquina de costura. Chamar Alberto 42-5716 — Só a domicílio.

Propriedades na Bélgica

Vendem-se diversas e vastas propriedades na Bélgica, próprias para criação, possuindo magníficos e celebres castelos históricos, fazendas, campos e bosques. Para maiores detalhes dirigir-se à Ag. de Publicite Bodden & Dechy — Bruxelles — Belgique

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR



CURSO DE RÁDIO GRATUITO

(Isento de qualquer taxa)

L. A. R. T.

Fiscalizado pelo D.E.T.P. Início de turma em 8 de março. Solicite folheto de informações por carta ou pessoalmente.

AV. PRES. WILSON, 194 - S| 12. - Esplanada do Castelo.

Resoluções do Conselho Nacional do Petróleo

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Petróleo deliberou manter a decisão anterior que denegou à Shell Mex a autorização, que pedira, para ampliar o seu depósito de armazenamento, a granel, de derivados do petróleo, na zona portuária do Salvador, na Bahia; e conceder à Standard Oil permissão para instalar, no seu depósito de Paranaguá, Paraná, mais três tanques auxiliares para distribuição de gasolina, óleo diesel e querozene, fixando-se à interessada, o prazo de dois anos para concluir as respectivas instalações.

Foi mandado baixar em diligência à Divisão Técnica do C. N. P., para averiguação da área requerida, o processo em que o sr. Oto Gutierrez Simas requer autorização de lavra de jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas em um terreno de duzentos e cinco hectares situada em Pindamonhangaba, São Paulo.

Predispostos à gripe

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, laringites, desvios do septo nasal, vegetações adenoides e outras.

Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas — SNES.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

SALA DE JANTAR

Vende-se uma sala de jantar completa, estilo rústico, embuia maciça, trabalhada a mão, em ótimo estado, com tampos de vidro. Rua Anchieta, 5 apto. 1003 — Leme.

O melhor negócio

VENDO O MELHOR BAR E CAFÉ próximo de Madureira. Féria do último mês — Cr$ 87.000,00. Contrato de 7 anos inicial feito em 1949 — Loja e moradia — aluguel de Cr$ 700,00 e impostos. Tratar com Angelo Carvalho — Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — sobreloja, grupo 4 — Telefones: 42-6714 e 52-3352, das 18h30 às 20h30.

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ

EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS

Vendem-se, defronte da Estação de SENADOR CAMARA a primeira depois de Bangu, servida por trens elétricos e uma organizada linha de ônibus, ótimos lotes em local de grande valorização, com água canalizada, luz elétrica e terreno urbanizado. Informações no local, diàriamente, com o sr. Antônio, no Bar, defronte da Estação.

Está faltando um...

AS MAIS BELAS MELODIAS
de CORPO E ALMA (I'LL GET BY)
June HAVER · William LUNDIGAN · Gloria De HAVEN · Dennis DAY · Harry JAMES
CONVIDADOS DE HONRA: Jeanne CRAIN · Dan DAILEY · Victor MATURE · Reginald GARDINER
TECHNICOLOR · 20th Century-Fox
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · AMÉRICA · CAPITÓLIO
AMANHÃ 2-4-6-8 e 10
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Hospital dos Servidores do Estado

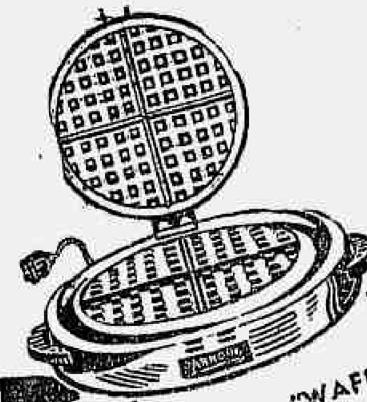
CONCURSO PARA MÉDICO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, nas especialidades de OFTALMOLOGIA e PROCTOLOGIA, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no "Diário Oficial" de 21 de fevereiro do corrente ano.

adquira para o seu BEM ESTAR

ARROW

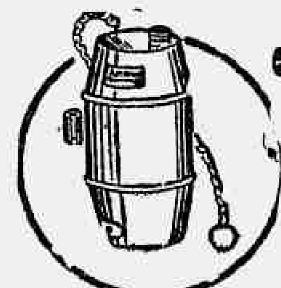
os famosos aparelhos elétricos domésticos



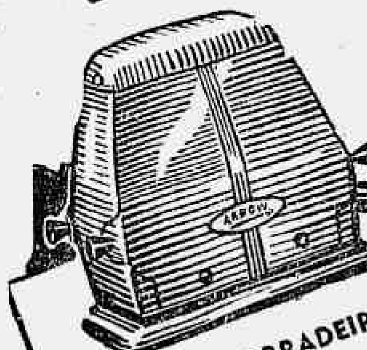
FÔRMA PARA "WAFFLES"
Cromada, com 18 cm. de diâmetro interno e 25 cm. de diâmetro externo, com 3 pegadores de baquelite. 110 volts.
390,



BATEDEIRA
Esmaltada, com 2 vasilhames de vidro e um espremedor de frutas. 110/120 volts. 50/60 ciclos. 3 velocidades.
1.690.



ESPALHADOR DE CERA
Adaptável a qualquer enceradeira doméstica. Tipo automático. 110 ou 220 volts. 50/60 ciclos.
800,

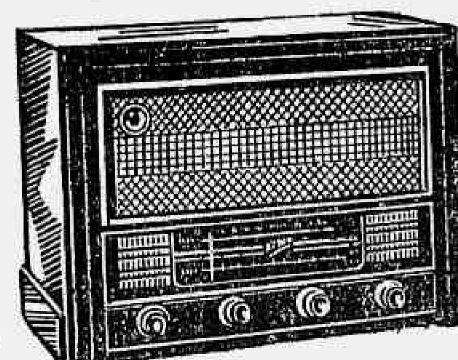


TORRADEIRA
Cromada, com 4 pegadores de baquelite, 110/120 volts. Funcionamento ultra-rápido, com economia de tempo e energia.
170,

ENCERADEIRA
★ Tipo triangular de 3 escôvas.
★ Para-choque duplo de borracha.
★ Base blindada que impede a penetração do pó.
★ Motor de alta rotação com escôvas montadas em rolamentos de esferas.
★ 3 escôvas para espalhar cêra.
★ 3 escôvas para dar brilho.
★ 3 feltros para lustrar.
★ Para 110 volts 50/60 ciclos ou 220 volts 50/60 ciclos.
2.300,00



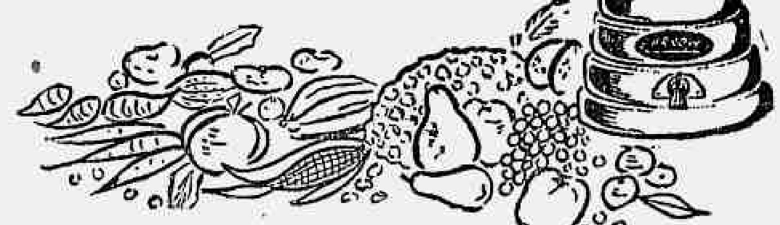
FERRO DE ENGOMAR
Cromado, apoio para dedo e protetor para botões. 110/120 v. Com descanço e tomada.
125,



RÁDIO DE MESA
6 válvulas; ôlho mágico; ondas curtas, médias e longas; transformador universal de 6 voltagens, 90 a 220 volts - 50/60 ciclos; móvel de imbuia nas dimensões: 47 x 33 x 22 cm.
2.800,



LIQUIDIFICADOR
Indispensavel nas cozinhas modernas. Aproveita integralmente o valor nutritivo das frutas e legumes. Base esmaltada, vidro Pirex, duas velocidades. 50/60 ciclos - 110 volts.
990,



DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA

MESBLA

Rua do Passeio, 48 a 56

A ATRAÇÃO DA CINELÂNDIA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes.

- 1º de Março 11
- S. F. Pràtima 21
- Riachuelo 199-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- A. Alexand. 98
- Frei Orlando 5
- Catete 215
- G. Glicério 864-b
- M. Abrantes 213
- Visc. O. Preto 84
- S. Clemente 186
- M. Cantuária 106
- A. Quintela 40
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 119-a
- Av. Cop. 556
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.212
- Francisco Sá 18
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 616 (2ª loja)
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 355
- América 34
- M. Coelho 73
- Pedro Alves 273
- Av. Salv. Sá 77
- Had. Lobo 106
- C. da Paz 206
- Catumbi 86
- M. e Barros 166
- S. Crist. 518-a
- S. Crist. 929
- S. L. Gonz. 104-a
- Piratini 854
- Bonfim 351
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 952-a
- S. F. Xavier 194
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 534-a
- B. Mesquita 986
- Maxwell 388-a
- V. Sta. Isabel 4
- F. Fernan. 225-b
- 24 de Maio 511-a
- C. Mayrink 374
- Sousa Barros 655
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Ret. 1.457-b
- D. da Cruz 264-b
- D. da Cruz 1
- 24 de Maio 1.007
- A. Cordeiro 622
- Arist. Caire 349
- J. dos Reis 516
- A. Miranda 451
- 29 Outubro 7.304
- J. Ribeiro 63
- J. Ribeiro 254-b
- J. Ribeiro 385-b
- A. Carneiro 20
- Pe. Nóbrega 400
- Pça. Nações 94
- L. Rêgo 28
- André Azevedo 91
- A. Barcelos 584
- Montevideo 824-a
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 536
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 816
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionísio 36-b
- J. Cortines 98-a
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2884
- B. do Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajará 6-a
- Maria Passos 943
- E. Portela 106-b
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Topázios 71
- V. Carvalho 29
- C. Machado 1.480
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- João Vicente 867
- C. Benício 1.037
- E. Cardoso 456
- N. Card. 1.426-b
- Av. C. Vasc. 45
- Gita 4-a
- G. de Andrade 8
- 2 de Abril 5
- C. Agostinho 17
- Acauan 33
- A. Alberto 439 (loja)
- Estr. Caculá 36
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 9
- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 121
- Catete 37
- Mauá 143
- Bento Lisboa 92
- P. Flam. 118-a
- M. Abrantes 214
- Laranjeiras 458
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- B. Mitre 612
- J. Botânico 12
- S. Dumont 112
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- S. Campos 29-a
- F. Otaviano 32
- Visc. Pirajá 116
- Av. Cop. 498-a
- M. Sapucaí 314
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- P. Vargas 3.163
- B. Hipólito 192
- Catumbi 6
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- C. S. Crist. 162
- Fig. de Melo 272
- S. Januário 93
- D. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- Lins Vasc. 273-b
- Aquidabã 150
- B. B. Retiro 484
- D. da Cruz 476
- 24 de Maio 383
- F. Meier 26-b
- A. Cordeiro 628
- J. dos Reis 45
- 29 Outubro 7.407
- Cachambi 254
- C. de Melo 396
- Av. J. Ribeiro 5
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 10.496
- A. Carneiro 60
- Av. N. York 14
- T. de Castro 121
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Montevideo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- Romeiros 48-b
- P. Januário 267-b
- Itabira 21-a
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 350-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 362-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 928
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.558
- C. Galvão 654
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- João Vicente 115
- C. Benício 4.152
- Av. C. Vasc. 161
- A. de Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71

...ES REUMATISMAIS

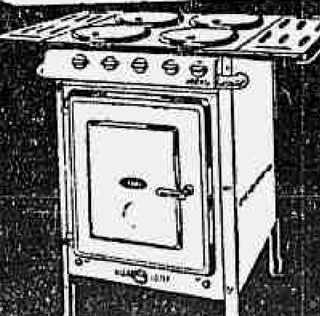
Tratamento Moderno pelas ondas ultra-sônicas. — Dr. L. PARACAMPO. — Rua Santa Luzia 798 — 9.º andar, sala 902 — Edifício do Clube Militar.

OVOS DE PÁSCOA

comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Balas cristalizadas, quilo 14 cruzeiros; recheadas a 14 cruzeiros; bombons recheados a 50 cruzeiros; de licor a .. cruzeiros e de creme a 30 cruzeiros. Cocadas, batata e abóbora, bananada, doce de leite, suspiros, cento, 20 cruzeiros. Biscoitos finos, quilo, 20 cruzeiros. Jujuba e caramelos Tofli, a 30 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.



FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR



Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181-Av. Marechal Floriano 181
43-5278

SEARS — FESTIVAL DA ECONOMIA



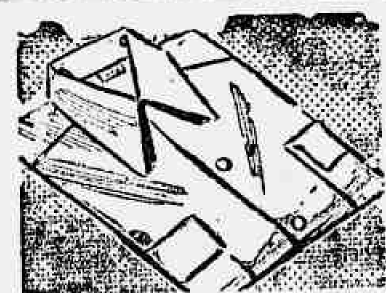
Noutros lugares: 1.895,00

TROPICAL INGLÊS

Preço Sears **1.500**

Estilo americano, entretelas indeformáveis, tecido pré-encolhido, 48/56, várias côres. Paletó 3 botões ou jaquetão

Fashion Tailored



CAMISA DE Cr$ 77,00

Por 67,

TRICOLINE BRANCA

Colarinho c/ barbatanas, 1 bolso, punho simples, córte americano, 35/43.



MODÊLOS "ÊSTE ANO" e "SHORTIES"

CASACOS 2/4

PREÇO REGULAR: Cr$ 595,00 — ECONOMIZE Cr$ 146,00

APROVEITE! COMPRE AGORA ANTES DA CHEGADA DO INVERNO PORQUE OS PREÇOS AINDA SÃO MAIS BAIXOS QUE EM PLENA ESTAÇÃO! ESTA É A SUA OPORTUNIDADE DE APROVEITAR NOSSOS PREÇOS!

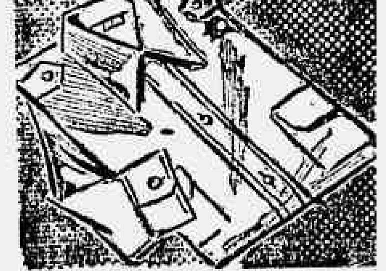


449

Dois magníficos modêlos, cintados ou godé; forrados com rayon branco; tons maravilhosos e ultramodernos de vermelho, jade, lilás, amarelo e roxo. Tams. 42/48.

CAMISA DE $235,00

Rayon de sêda, córte americano, todos os tamanhos, cõr beige firme, tecido ultra-resistente. **215**



CAMISA DE TRICOLINE

Branca, própria para a aviação comercial, 35/44. Tecido leve e fino, bôa confecção. **135**

CABIDE PLÁSTICO DE 6,00 **4,50** Plástico em diversas côres, lisas.



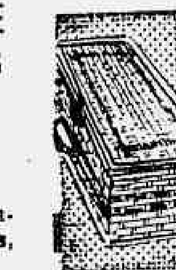
BOMBACHA AVELUDADA DE $80,00 **59** Algodão, diversas côres, tams. 2/6 anos, confortável.



PIJAMA E UMA CALÇA DE $69,00 **55** Malha de algodão; branco, rosa e azul, finíssimo.



AVENTAL DE TRICÔ E JARDIM DE 42,50 **34** Lindos estampados, 3 bolsos, côres firmes.



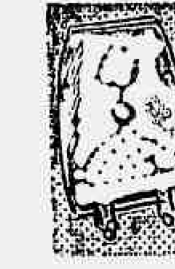
CESTA PARA COSTURA DE 60,00 **49** Vime trançado, 22x15x10, tranças azul/vermelho.



PIJAMA DE OPALA DE $99,00 **65** Estampado, várias côres, 42/50, bolso feitio coração.



CAMISOLA ESTAMPADA DE 99,00 **45** Alças debruadas c/ vivo, 42/50, Rosa, azul branco, amarelo, nina!



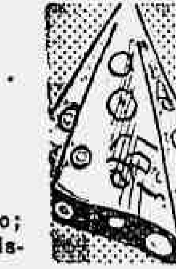
CINTA DE BORRACHA DE 98,00 **59** Modelo elegantemente a silhueta feminina.



CALCINHA DE MALHA DE 16,00 **12,50** Cintura c/elástico; rosa, azul, branco; sanfona nas pernas.



ESCÔVA DE NYLON DE $38,00 **32** Cabo plástico; rosa, azul e cristal; fios de



LENÇO DE OPALA DE $39,00 **27** Para cabeça, vários padrões e côres.



REG. Cr 360,00

LINHO IRLANDÊS

AGORA **298**

Roupa em tecido pré-encolhido, córte americano, confecção de alfaiate, paletó c/3 botões de madrepérola. Beige, 10/16 anos.



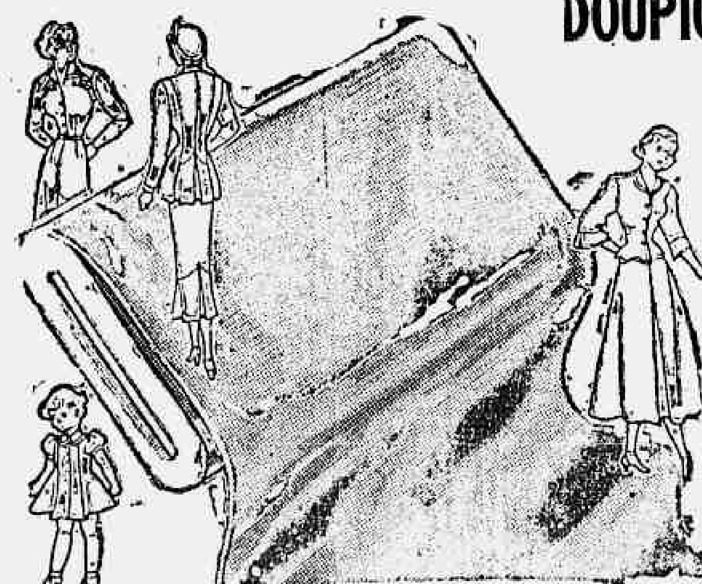
Sapatos Biltwel para crianças
PELICA — SOLA DE BORRACHA
17 A 22 **25** — 23 A 27 **35**

COMPRE E ECONOMIZE!

VESTIDOS DE TOBRALCO

DE 269 **229**

Dois interessantes modêlos: encantadores, atraentes e de bom gôsto! Práticos, fáceis de lavar, côres firmes, tamanhos 42/48.



DOUPION SHANTUNG LISO

REG. $39,50 O METRO

VENDA NESTA **29**

Côres lisas: verde, amarelo, azul, cinza, beige er osa. Largura de 0,80. Côres firmes, preço excepcional!

LINDOS VESTIDOS DE ALGODÃO — Lindos e interessantes modelos — DE $189,00 **149**

PIJAMA DE ALGODÃO 8/14 ANOS — Tecido marquizete, várias côres — DE $89,00 **79**

LENÇOS DE CAMBRAIA TIPO SUIÇA — Super-duráveis, várias côres — DE 15,00 **12**

SHORT DE BRIM SHANTUNG-75/110 — Beige e cinza, côres firmes, c/suporte — DE 98,00 **75**

SEARS - ABERTA *Segundas e Quintas* ATÉ ÀS 21.30 HORAS

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Março de 1951

Resultados do Censo no sertão e no litoral de Pernambuco

Tendem a aumentar as populações da zona sertaneja

A DIVISÃO fisiográfica do Estado de Pernambuco estabelece a delimitação de seis zonas distintas: Mata e Litoral, Agreste, Sertão Baixo, Sertão Alto, Sertão do Araripe e Sertão do São Francisco. Como acontece em tôda a região nordestina — decorrência, aliás, de fatôres mesológicos e econômicos —, a disseminação populacional no território do Estado sofre profundas variações, conforme a zona fisiográfica. De modo geral, a densidade demográfica apresenta-se muito elevada na Mata, Litoral e Agreste, atingindo frequentemente mais de 100 habitantes por quilômetro quadrado. Enquanto decai em escala considerável nas zonas sertanejas, onde não alcança, em média, sequer 20 habitantes por quilômetro quadrado.

Tudo indica, no entanto, e apesar do escasso povoamento das zonas sertanejas, que as populações aí localizadas tendem aumentar em ritmo muito mais vivo do que as radicadas nas zonas litorânea e do Agreste, as quais, por seu turno, parecem afetadas de fortes deslocamentos emigratórios. O fenômeno pôde ser observado com a realização do Censo Demográfico de 1950, cujos resultados preliminares, comparados aos dados do censo de 1940, fornecem as seguintes taxas de incremento decenal, para as populações das diferentes zonas do Estado: Mata e Litoral, 31,6%; Agreste, 14,9%; Sertão Baixo, 49,5%; Sertão Alto, 43,3%; Sertão Araripe, 57,4%; Sertão do São Francisco, 33,3%. Descontando-se, na zona do Litoral, a contribuição do município de Recife, tem-se para os restantes o incremento relativo de apenas 23 por cento.

Convém acentuar, em resumo, que o crescimento global nas quatro zonas sertanejas foi da ordem de 48%, enquanto montou tão sòmente a 18,5% na Mata, Litoral e Agreste em conjunto (exclusive, naturalmente, o município do Recife). A simples enunciação de tais percentagens confirma a presunção acima aludida, o que, aliás, reflete uma tendência estensiva à Paraíba e à Alagoas, que formam, com Pernambuco, o triângulo açucareira do Nordeste.

Não deixa de ser sintomático, nêsse particular, o comportamento das populações locais. Pois ao contrário do que muitos supunham, sabe-se agora que os maiores contingentes de emigrados nordestinos (pelo menos nos três Estados referidos) devem provir não do sertão semi-árido, mas justamente das zonas próximas do Litoral, onde se instalou a indústria canavieira e mais fortemente se concentrou a população regional.

Doenças do CORAÇÃO

DR. A. C. GALVÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 6 — 6.º andar — Tel.: 5-958. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573

——— Niterói ———

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Consultas marcadas com antecedência

MORADORES DA ZONA SUL

para sua comodidade

TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS

IMPORTADORA GALLO LTDA.

AVENIDA COPACABANA, 71-A

"RATINHOS" E "RATÕES" DO ABASTECIMENTO

Porque o carioca passa fome — O monopólio do Mercado Municipal não pode ser destruído com os panfletos do prefeito — Uma cadeia de intermediários e desonestos que começa na roça e acaba dentro da própria Prefeitura

Se o govêrno quer resolver, realmente, a questão alimentar no Rio, faça o sr. Ângelo Mendes de Morais cumprir o decreto 9.125

Reportagem de Homero Homem

A zona do Vale do Paraíba contribui com cêrca de sessenta por cento dos gêneros frescos que o carioca consome. Terra excelente, trabalhada por ótimos camponeses nipônicos e nacionais. Contudo, as dificuldades que asfixiam os onze mil granjeiros do Vale são inúmeras: a praga dos intermediários e açambarcadores da produção, maquinaria deficiente, impostos elevados, falta de estradas e transportes inadequados. As fotos que ilustram esta reportagem confirmam bem o que ali ocorre: ao alto — a abundância da terra fértil e bem tratada oferecendo sua dádiva generosa: uma magnífica plantação de repolhos, trabalho dos cooperados japoneses de Mogi das Cruzes; em baixo — o drama da falta de estradas, vendo-se um caminhão atolado no lamaçal, e puxado por um trator.



LÁ EM BAIXO, o tapete verde e bem cuidado lembra um pouco o mar, que, não faz muito, deixamos para trás. Surgem as primeiras culturas de arroz — piscinas quadrangulares agitadas por um vento amável. Com pouco mais, estamos em São José dos Campos. E com mais um pouco, trocando o avião pelo automóvel, chegamos a Mogi das Cruzes. Aqui nos esperam, sorridentes e esperançosos, os representantes dêsses 11.000 sacrificados granjeiros do Vale do Paraíba. Querem mostrar aos homens da capital como cuidam da terra e o que extraem dela. Antes, porém, através de uma mesa redonda, vão contar as suas desditas — o abandono em que são deixados pelos poderes públicos, o desmantelo das colheitas pela falta de braços (só nos arredores de Mogi existem mais de 1.500 casas de colonos fechadas) — e, sobretudo, pedir misericórdia contra a praga dos intermediários e «financiadores» da produção agrícola da região, frios morcegos metropolitanos que sugam de longe, instalados no alto de seus escritórios da capital, o sangue da terra e o sangue do camponês. E enquanto, no decorrer da mesa redonda, o vice-presidente da República vai ouvindo e anotando queixas, vamos nós recolhendo os elos dessa escura e difícil cadeia de exploração que, aparentemente começando no Rio, tem as suas nascentes ali onde se plantam e colhem os repolhos, as cenouras, os nabos e as batatas ... ...

Os ganchos

Um fogo de barragem oratória, sustentado principalmente pelos representantes dos intermediários, ameaçou várias vêzes transformar em nada a mesa redonda. Mas, por fim, a verdade, puxada principalmente pelos ganchos da curiosidade vice-presidencial, vai saindo aos pedaços. Temos nós que restaurá-la laboriosamente, procurando abarcar a verdade inteira. Outra coisa não nos trouxe aqui. Finalmente a nossa coletânea de fatos e queixas mal enunciados se completa. Transfiro-a agora ao leitor, que nem sempre sabe porque não aparecem os gêneros no mercado, ou porque, quando aparecem, são caros, acima da tabela, pela hora da morte.

Por que o carioca passa fome

O carioca passa fome porque, como os pequenos sitiantes do Vale do Paraíba (que asseguram sòzinhos 60 % dos gêneros que o Rio consome) é vítima de um monopólio cuja sede fica no Mercado Municipal. Esse monopólio começa na própria fonte de produção, disfarçado em dois tipos de profissão execranda: o «financiador da safra», que empresta dinheiro ao lavrador e recebe em paga a mercadoria em consignação, fazendo êle próprio o preço, e o intermediário, que compra os gêneros ao agricultor, transporta-os para o Rio e os transfere à última

(Conclui na 2ª página)

Assistência social no problema de colonização

Medidas capazes de garantir a continuidade do trabalho na zona rural

O dr. Júlio Wanshell acaba de realizar, na sede social do Instituto de Colonização Nacional, uma conferência sôbre o tema «Assistência Social no Problema de Colonização». Disse o orador que a Assistência Social deve ser geral, atingindo tôda a população das cidades e dos campos e que a mesma não deve ser considerada obra de caridade e sim um esfôrço mental e material com retribuição recíproca do beneficiado quanto em situação mais próspera. Evidenciou que no Brasil o problema de colonização significa uma recuperação de grandes massas de população de desajustados, bem como a localização adequada de imigrantes estrangeiros, afirmando que a Assistência Social seria a garantia do êxito tanto da Imigração como da Colonização.

Passou então a analisar as diversas formas de assistência, realçando como das mais importantes as necessidades de um reajustamento psíquico do colono que, violentamente arrancado do seu ambiente por circunstâncias diversas e transferido para um meio completamente diferente sofre grande abalo psíquico e material, necessitando para sua integração no novo ambiente de ajuda intelectual, educacional, moral, religiosa, jurídica, e administrativa.

Sugeriu o orador entre outras medidas capazes de garantir a continuidade do trabalho em zona rural. 1) A obrigatoriedade de todos os doutorandos, inclusive sacerdotais de passar um a três anos no interior, como parte integrante de seu curso, antes de receber o respectivo diploma. 2) A obrigatoriedade das companhias de seguros de usarem certa percentagem do capital de movimento para seguros coletivos da população no interior. 3) Da determinação de uma quota de sacrifício das indústrias principalmente farmacêuticas para a assistência ao homem rural. 4) Inalienabilidade dos lotes dos núcleos coloniais para evitar o êxodo rural e a especulação.

Encerrando a sua conferência, fêz o dr. Júlio Wanshell um apêlo à direção central do Instituto para que intervenha junto ao presidente da República e aos ministros da Educação e Agricultura, recomendando a continuidade do trabalho da 1ª Missão Rural ora instalada em Itaperuna, que, dentro de rigorosa técnica e com resultados extraordinários, começou um trabalho social da maior importância para a campanha de redenção do homem rural e de elevação do seu padrão de vida.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15 — Telefone: 22-3954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

GELADEIRAS FRIGIDAIRE

Temos para pronta entrega os últimos tipos recebidos dos Estados Unidos - modelos luxo e super-luxo.

CIPRA

Companhia Importadora de Produtos Americanos

Avenida Rodrigues Alves n. 147 - Tel. 43-4282.

(Próximo à Praça Mauá)

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293.

FALCÃO — ALFAIATE

COSTUME PARA SENHORA

ACEITA-SE A FEITIO

Riachuelo, 67.

NÃO BATA SEMPRE NA MESMA TECLA



Seu ingresso num escritório depende de sua capacidade. Acrescente às suas aptidões a de bom dactilógrafo e taquígrafo! Procure, hoje mesmo, uma boa escola, matricule-se na ESCOLA REMINGTON. Reconhecida como de utilidade pública por Decreto Municipal a ESCOLA REMINGTON tem cêrca de 40 anos de experiência e é detentora do Grande Prêmio da Exposição Internacional de 1922! Faça-nos uma visita para conhecer os diversos cursos de: DACTILOGRAFIA · TAQUIGRAFIA · APERFEIÇOAMENTO DE DACTILOGRAFIA · APERFEIÇOAMENTO DE TAQUIGRAFIA · ESTENO DACTILOGRAFIA · CURSO ESPECIALIZADO DE TABELAS.

A sua melhor carta de recomendação é um diploma da

Escola Remington

ESCOLA REMINGTON

Copacabana: RUA MIGUEL LEMOS, 44 TEL 27-0552 — Centro: RUA SETE DE SETEMBRO, 59 TEL 22-0970 — Meier: RUA DR PACHE DE FARIA, 43 TEL 49-0091

Arco Artus

PIANOS

FRANCÊSES e INGLÊSES

CAUDA

Para apartamento



Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundíveis dos pianos de classe... Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais.

PREÇO A VISTA

Cr$ 18 000,00

(Também efetuamos vendas a prazo).

IMPORTADORA e EXPORTADORA

RIVERA LTDA.

Av. Mem de Sá, 154 — Tel.: 22-8756



MODELOS ADOTADOS nos estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO MILITAR

COLÉGIO SÃO JOSÉ

COLÉGIO SÃO BENTO

COLÉGIO SANTO INÁCIO

COLÉGIO ANDREWS

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Oferecemos também sugestões para MODELOS EXCLUSIVOS

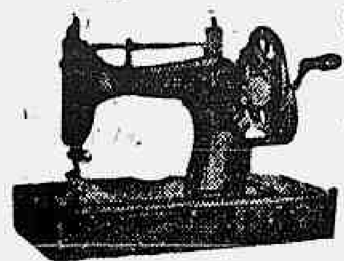
Polar

calçado para andar e durar

AV. RIO BRANCO, 129-131

Época

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA, vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas, ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas às máquinas de mão ou de pé.

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
FONE: 32-2930

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

Abertas inscrições para o Curso de Audiologia e Cirurgia Otológica

Acham-se abertas no Hospital dos Servidores do Estado as inscrições para o Curso de Audiologia e Cirurgia Otológica, no período de 5 a 10 de março corrente. Os candidatos poderão inscrever-se por telegrama ou carta dirigida ao dr. Mauricio Huet e pagarão a taxa de Cr$ 1.500,00. O número de inscrições é limitado a 10.

O Curso funcionará em regime intensivo com demonstrações práticas pela manhã, no vivo ou no cadáver, revisão sumária dos dados radiológicos, histopatológicos e clínicos dos casos de otologia. A parte de audiologia geral e aplicada terá um caráter teórico-prático e contará com a colaboração de competentes técnicos, o prof. J. M. Tato, da Cátedra de Otologia da Universidade de Buenos Aires.

O candidato poderá levar algum material cirúrgico para os trabalhos práticos, como afastadores de mastóides, curetas tipo Lempert e brocas.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PESTCOLD, entrega imediata.
Facilita-se o pagamento. Ver
CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
RUA DO ROSÁRIO N.º 114
Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

PRIMAVERA NA EUROPA

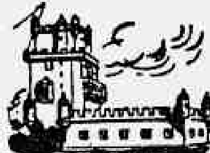
Excursão Bahtur à



ITÁLIA - *Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bolonha, Milão, Genova.*



FRANÇA - *Paris, Monte-Carlo, Nice, Lourdes.*



PORTUGAL - *Lisbôa*



ESPANHA - *Madrid, Saragosa, Barcelona.*

DURAÇÃO DE 53 A 74 DIAS

PREÇOS A PARTIR DE 30.000,00

SAÍDAS - 26/27 de Março de 1951 - Santos/Rio
- 19/20 de Abril de 1951 - Santos/Rio

Ida pelos navios "Conte Biancamano" ou "Santa Cruz"
Volta pelos navios "Conte Grande" ou "Paolo Toscanelli"

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O PROXIMO DIA 10 DE MARÇO, CORRENTE. FACILITAMOS O PAGAMENTO

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associadas
Av. Presidente Wilson, 198 - sobreloja
Tel.: 52-1888 Rio de Janeiro
Pov. 1915

"RATINHOS" E "RATÕES" DO ABASTECIMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

instância monopolista, que funciona no Mercado da cidade. Aqui, depois de conduzido em caminhões, cujos fretes são bastante altos (22 cruzeiros por volume), a Prefeitura faz as tabelas de preços dos gêneros louvando-se na cotação do dia; depois acresce a estas os 20% de comissão do intermediário, cobra o seu próprio impôsto, e autoriza a venda rigorosamente «dentro da tabela», sob pena de cadeia aos transangressores. Mas é preciso que se diga logo que, a esta altura, já a Prefeitura está mancomunada com os intermediários, visto como a sua tabela é a um tempo falsa e irregular. Segundo o decreto nº 9.125, de 1946, a Prefeitura deve tabelar os produtos conhecendo o seu custo inicial no próprio local da produção. Mas os srs. fiscais, por causa dos entraves burocráticos ou por preguiça, preferem tabelar a mercadoria louvando-se nos preços do dia, forjados pelos senhores intermediários do Mercado. Ora, como êstes recebem os gêneros em consignação, e embora pague o lavrador, para embarcá-los, um extorsivo impôsto de «vendas e consignações» arbitrado pelas prefeituras municipais, resulta daí que êsses chegam ao Rio sem preço. O preço é feito no Mercadão, aparentemente dentro das leis da oferta e da procura, mas em verdade segundo a cúpida filosofia de cada tubarão dos repolhos, de cada guabiru das cenouras, de cada asqueroso explorador da fome do povo.

O ratinho e o ratão

Assim, voltando ao fio da meada, quando o produto chega ao Rio, já sofreu pelo menos três acréscimos no seu preço de custo (ainda por calcular: o do ratinho intermediário do campo, que despacha para o Rio, o do ratão monopolista da cidade, que tira 20 por cento para si, e o da própria Prefeitura, que tabela endossando essa escorcha, ainda retirando para si o impôsto).

Restam ainda, os elos menores da cadeia: o feirante, o quitandeiro, o dono do caminhão-feira. Êste último é quase sempre propriedade do monopolista do Mercado, o que quer dizer que êste ganha, pràticamente, duas vêzes, visto como nem sempre respeita a própria tabela que ajudou a fazer.

Resta ainda falar do feirante e do quitandeiro. Êstes, para não ficarem atrás, também sonegam o produto, forçam a escassez, escondendo-o das vistas do consumidor, no afân de romperem a tabela. E o conseguem. Mas êles, convenhamos, são apenas esferas menores da engrenagem intermediária, girando em tôrno da grande — a a monopolista.

Os honestos

Esta é que é a verdade essencial no setor do Mercado. Isto não quer dizer, contudo, que lá não existam negociantes honestos. Existem. Mas são poucos. Para sobreviverem, ou calam a boca ou tratam de preservar o seu negócio e a própria pêle contra a sanha dos monopolistas. Em Mogi das Cruzes, um autêntico produtor da região, que, por outro lado, instalou o seu próprio sistema de distribuição no Mercado Municipal, para fazer frente aos intermediários, quando eu lhe pedi que me contasse a mecânica secreta que dita a política dos preços de gêneros no Mercado Municipal, assim me respondeu:

— Eu seria morto, se contasse.

— Mas alí está o vice-presidente da República, conte a êle! — insisti. A sugestão não o impressionou. Esboçou um sorriso cheio de prudente negativa e concluiu:

— Se eu contasse aoo sr. Café Filho, seria apenas arruinado.

A culpa do prefeito

Eis aí como são as coisas no setor do abastecimento, e como a Prefeitura, ou melhor — o prefeito — sabendo delas, não toma nenhuma providência séria e definitiva, preferindo invectivar gratuitamente pela imprensa contra «os intermediários do Mercado Municipal», nivelando injustamente, honestos e desonestos, safandos e honrados. O fato é que o prefeito, há tempos, tentou desarticular a maquinaria monopolista, mas nada conseguiu. E não o conseguiu não por lhe faltarem meios e autoridade. Porque ficou apenas nas negaças, para acabar silenciando: era o ano pre-eleitoral, e a função do prefeito carioca não era administrar: era não perder as eleições para o sr. Dutra. Cumpria-lhe conquistar votos. Daí o amaciamento de sua política anti-monopolista, e a perpetuidade impune, até hoje, do antro da praça 15...

Agora que as eleições passaram, cumpre ao prefeito, — que declarou, em nota recente à imprensa, — conhecer sobejamente os mistérios do Mercado Municipal, desarticular a sórdida engrenagem. Ou, em caso contrário, demitir-se, a fim de que apareça alguém em condições de fazê-lo.

O caminhão chega; o trem, não!

Voltando, porém, à mesa redonda de Mogi das Cruzes, falemos agora de outro monstro que asfixia a todos — produtores, colonos e consumidores: a Central do Brasil. E' ela outra grande responsável pelo encarecimento dos gêneros no Distrito. Cobrando fretes relativamente baixos, a E. F. C. B. julga estar prestando muito bom serviço à Capital da República. Realmente, enquanto um caminhão cobra 22 cruzeiros de frete por volume transportado de Mogi ao Rio, a Central cobra apenas 7 cruzeiros. Mas o caminhão chega, e os trens da Central não! Ficam retidos quatro, cinco dias nos desvios, à espera de que passem outros — as composições de minérios da Paulista e da Belgo-Mineira, por exemplo. E' a política de prioridades que impera na Central. Daí, valer-se o produtor do caminhão, que, embora encarecendo a mercadoria, chega depressa. A esperar pela Central, os gêneros frescos pereceriam, e o prejuizo seria total.

Dois tipos de solução

Quem, sendo autoridade, quizer resolver a questão alimentar do povo carioca, tem de saber dêsses fatos, como de muitos outros que eu não conto hoje por falta de espaço. Tem de atentar ainda para os dois tipos de solução justa: um de caráter emergencial, outro visando solucionar o problema em profundidade. De imediato, cumpre à Prefeitura forçar a quebra do monopólio do Mercado. Não através de literatura panfletária pela imprensa, como vem fazendo o prefeito. Mas sim através do estímulo às cooperativas do interior, bem como aos autênticos produtores, para que venham vender diretamente seus produtos ao povo carioca, sem serem ameaçados de morte pelos monopolistas do Mercado nem «chantageados» pelos fiscais da Prefeitura, que os há desonestos lá dentro, inclusive gente bem acima dessa categoria. O caminhão-feira, porém, não deve ser entregue em hipótese alguma aos afilhados do prefeito. Basta conceder as licenças, sem exigir em troca as gordas propinas que asseguraram, faz algum tempo, aos próprios monopolistas e apadrinhados, os melhores pontos da cidade. Os pontos devem obedecer ao critério de rodizio: Leblon, Copacabana, Madureira, Irajá — como no samba de Carnaval. Criando a Prefeitura, dentro do Rio, condições reais para o florescimento do comércio honesto e direto entre o produtor e o consumidor, garantindo a Central, por outro lado, a criação de um «trem de legumes», diário, a exemplo do que é feito com o leite, estarão lançadas as bases da batalha anti-monopolista, sem necessidade dos exageros e rompantes prefeiturais de agora, nivelando gregos e troianos do Mercado Municipal e repartindo com todos — honestos e desonestos — uma culpa que, como já disse, em boa parte cabe ao próprio prefeito.

Quanto a uma solução em profundidade, aqui está a minuta para s. s. levar a Petrópolis, na próxima vez que comparecer diante de Vargas: Máquinas, adubos, fertilizantes; reabertura da Agência do Banco do Brasil em Mogi das Cruzes, fechada pelo seu (hoje) particular amigo Eurico Gaspar Dutra; criação de uma carteira de crédito bancário agrícola, para livrar os pequenos produtores de gêneros do ágio dos açambarcadores endinheirados, disfarçados em «financiadores da produção»; e ainda: seguro contra as calamidades (geada, praga, etc.), critério mais humano na cobrança do impôsto de «vendas e consignações». E finalmente muita coisa mais que não pude anotar em Mogi por ter acabado lápis e papel. O prefeito, que dispõe de transporte gratuito, de grosas de lápis e de resmas de papel, por que não dá também um pulo ao Vale do Paraíba para completar a relação de queixas, misérias e reivindicações daqueles 11.000 lavradores que, bem ou mal, vêm matando a fome do povo carioca?

COLARES E BRINCOS

O maior sortimento de colares e brincos de todos os tipos e modêlos da última moda, por preços de importação.

TINTEX — O REI dos corantes para tingir todos os tecidos e misturas. Preço, parole: Cr$ 3,00 — Vendas a varejo e atacado.

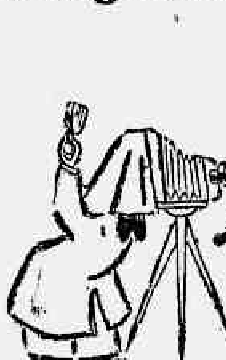
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor — 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 463-A — 10.º ANDAR
TELEFONES: 43-9422 e 43-8159
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos da
Eletro-Industria **Walita** S.A.
SÃO PAULO
VENDA SÓ À REVENDEDORES

CONSULTAS GRÁTIS

ADVOGADOS — dão consultas grátis sôbre assuntos de direito: questões de família, despejos, inventários, dívidas. Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.302-4, de 9 às 11h30m e de 15 às 17 horas.

Você ficará mais linda... fotografada por
Amer
Foto Studios



Brinde!
MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO, AMER FARÁ UMA FOTOGRAFIA DE 18×24 PELO PREÇO ESPECIAL DE PROPAGANDA DE CR$ 55. Desconto válido até 31 do corrente.

Foto-Estudios Amer Ltda. Av. Rio Branco, 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineac • Rio

LONAS USADAS
VENDEM-SE
LONAS para CAMINHÕES, IATES e qualquer espécie de cobertura.
Rua Barão de Mesquita, 802 — Fundos

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Uma linha completa de Móveis

Dormitório "RÚSTICO"
Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.
CR$ 5.995,00

Dormitório "CHIPPENDALE"
Este dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.
CR$ 8.490,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.
CR$ 5.555,00

Grupo Inglês
Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, á rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento.
Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes.
Vendemos em suaves prestações mensais.
Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.
DG-88 INTER-AMERICANA

Móveis DRAGO
DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR
7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA IZABEL 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PEÑA, 65

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO • ☐RÁDIO • ☐ELETRO TÉCNICO • ☐DESENHO TÉCNICO • ☐TORNEIRO MECÂNICO • ☐QUÍMICA PRÁTICA • ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE
PREENCHA E REMETA O CUPOM Á
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V.S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
12345

Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

Ensino gratuito para veteranos de guerra nos Estados Unidos

Têm direito, desde 1945, à instrução nos cursos pré-universitário e universitário — Acorreram em massa e têm tido, em média, aproveitamento escolar superior ao dos estudantes civis — Tendência acentuada para os estudos técnicos e científicos

Graças à garantia financeira do govêrno, concluem os cursos, geralmente, em número maior que o dos não veteranos — Sua influência no espírito dos colegas


A esquerda, alguns ex-combatentes estudando os princípios da cultura de contôrno, em uma escola de agricultura do Estado do Texas. A direita, veteranos recebendo livros didáticos gratuito.

PARA demonstrar seu reconhecimento aos ex-combatentes, o Congresso dos Estados Unidos aprovou, em 1945, uma lei concedendo a todos os veteranos desmobilizados o direito a instrução gratuita nos niveis pré-universitário e universitário. Esse diploma legal, «Lei de Reabilitação dos Veteranos», é popularmente conhecido por «Carta dos Direitos dos Pracinhas». Cada veterano tem direito a instrução gratuita pelo periodo minimo de um ano, mais o número de anos durante os quais prestou serviços militares. Assim, um ex-combatente que tenha servido durante três anos terá direito a quatro anos de instrução gratuita.

Os veteranos norte-americanos aproveitaram àvidamente essa oportunidade de adquirir instrução gratuita. Nunca, antes, na história dos Estados Unidos, o govêrno pagara para que estudantes frequentassem os cursos colegiais. Numerosos educadores chegaram a duvidar da prudência de tal medida.

Recentemente, a Administração de Veteranos dos Estados Unidos divulgou dados segundo os quais 735.000 ex-combatentes estavam matriculados em cursos pré-universitários em 1949; .... .808.000 frequentavam no mesmo ano escolas profissionais e industriais; 304.000 seguiam cursos de treinamento agricola; e ..... 285.000 recebiam instruções em outros cursos de treinamento profissional. Desde 1945, mais de 2.000.000 de veteranos já passaram pelos cursos pré-universitários. Mais de 5.000 ex-combatentes estão estudando em 45 paises estrangeiros, gozando dos benefícios da «Carta dos Direitos dos Pracinhas». Embora já tenha passado o periodo em que o número de matriculas atingiu o auge, ainda agora de cada três estudantes pré-universitários um é ex-combatente.

Recente inquérito realizado em 100 conhecidos colégios e universidades dos Estados Unidos revelou que os veteranos se sairam muito bem nas atividades escolares. Todos os educadores, sem exceção, elogiam os ex-soldados, marinheiros e aviadores. Estão êles convencidos de que as instituições de ensino beneficiaram-se muito com a presença dêsses militares desmobilizados.

Em quase todos os sentidos, os veteranos obtiveram bons resultados. Seu aproveitamento escolar foi, em média, superior ao dos estudantes civis. Os veteranos levaram para as universidades experiência e conhecimentos práticos. Exerceram uma influência benéfica sôbre a educação superior e auxiliaram a elevar os padrões de ensino. Os educadores concordam em que os veteranos imprimiram uma marca duradoura no ensino superior.

Durante os últimos quatro anos, mais de 500.000 ex-combatentes diplomaram-se em cursos pré-universitários. Outros 500.000 deixarão os bancos escolares nos próximos quatro anos. Numerosos outros estão frequentando cursos de tempo parcial. Assim, até agora, menos de 200.000 dos 6.000.000 de veteranos cujos direitos foram legalmente reconhecidos deixaram de aproveitar a oportunidade educacional que lhes foi proporcionada.

Embora todos os setores do conhecimento humano tenham sido procurados pelos veteranos, existe entre êles uma acentuada tendência para os estudos técnicos e cientificos. Dos ex-combatentes matriculados em colégios, treze por cento estão estudando engenharia. Outros seis por cento estão frequentando cursos de medicina ou ciências afins. Mais cinco por cento dedicam-se à ciência fisica e naturais, tais como fisica, geologia e meteorologia.

A instrução colegial contribuiu para que os veteranos se tornassem melhores cidadãos e tivessem maiores oportunidades na vida? A resposta é, sem dúvida, positiva. A instrução que os ex-combatentes receberam nos colégios e universidades contribuiu para que compreendessem melhor os problemas contemporâneos e se tornassem eleitores mais conscientes. Embora a cifra exata não seja conhecida, sabe-se que grande maioria dos veteranos diplomados obteve empregos nos setores a que se dedicou. As autoridades colegiais reconhecem que é dificil medir a contribuição que os veteranos prestaram a si próprios e à sociedade com o aproveitamento das oportunidades vocacionais.

Uma indicação típica da maneira como os educadores norte-americanos em geral encaram a questão talvez possa ser encontrada neste comentário do presidente do «Hillyer College», do Estado de Connecticut: «Todos os nossos estudantes recentemente diplomados estão trabalhando. Seria dificil, em vista das atuais condições econômicas, dizer se os veteranos teriam encontrado empregos se a êles se candidatassem sem o beneficio da instrução colegial. Talvez nos aproximássemos mais da verdade se disséssemos que muitos dêles melhoraram sua situação, tanto no aspecto econômico como quanto à sua capacidade de prestar serviços à comunidade em que vivem. O fato que mais nos impressiona é que, em quase todos os casos, estamos certos de que êsses ex-alunos serão melhores cidadãos e contribuirão muito mais em favor de suas comunidades do que o fariam antes de receber instrução sob patrocinio do govêrno».

O número de veteranos que concluem os estudos é maior que o de não veteranos. Isso porque dispõem de uma garantia financeira que falta aos não veteranos. As preocupações financeiras constituem, além das dificuldades escolares, as principais razões para que os estudantes abandonem os estudos. Os veteranos têm um objetivo definido e trabalham àrduamente para concretizá-lo.

Os educadores, em geral, concordam com esta opinião do reitor da Universidade Yale, sr. William C. De Vane: «Os veteranos trouxeram maturidade e seriedade de propósitos às salas de aula. Ensinaram moderação aos mais jovens e estabeleceram padrões de realização. As notas dos veteranos foram excepcionalmente elevadas, em comparação com as dos não veteranos. A «Carta dos Direitos dos Pracinhas» trouxe à Universidade Yale muitos estudantes de excelente qualidade e ampliou a escala econômica e geográfica do corpo discente».

Para atender às necessidades dos veteranos, os colégios foram obrigados a ampliar suas instalações. Aumentaram o número de professôres, construiram novos dormitórios e laboratórios e ampliaram tôdas as demais instalações. Isso tudo foi feito para proporcionar acomodação adequada aos veteranos. Todavia, dentro de pouco tempo começarão a desaparecer as matriculas de veteranos. Já em 1950 o número de veteranos representou menos de dez por cento do total das matriculas», ao passo que em 1948 essa cifra atingiu 50 por cento. Dentro de um ou dois anos, será muito pequeno o número de ex-combatentes da segunda guerra mundial matriculados em cursos de tempo integral. Entretanto, o reinicio do serviço seletivo e a convocação da Guarda Nacional e das Reservas Organizadas poderão exercer certo efeito sôbre as matriculas nos estabelecimentos de ensino.

Os veteranos que iniciaram seus estudos e os interromperam para voltar ao serviço militar ou naval ativo poderão reiniciar os estudos dentro de um «razoável periodo de tempo», após terem sido novamente desmobilizados. E' de se esperar, portanto, que, em futuro próximo, as instituições norte-americanas de ensino superior, em sua maioria, venham a ter, novamente, veteranos em suas salas de aula. (Por Benjamin Fine, de «Think» — Exclusividade do U. S. I. S. para o «Diário de Notícias»).

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542
Das 16h 30m às 18h 30m.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças .. Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças .... Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças .... Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

ELETROLAS · DISCOS · GELADEIRAS · ENCERADEIRAS · ASPIRADORES · VENTILADORES · ABAT-JOURS · LUSTRES DE CRISTAL · TORRADEIRAS · RADIOS
AVISO
CHEGARAM GELADEIRAS A PREÇOS MÓDICOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

Agora usam-se
DENTADURAS
com confôrto
FIXODENT, um agradavel pó *alcalino* (não acido), mantém as dentaduras firmemente na boca. Para comer e falar com confôrto, pulverize um pouco de FIXODENT na sua dentadura. Evita o mau hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

VEDAGUA
REGISTRO AUTOMÁTICO PATENTE Nº 48.408
FÁCIL COLOCAÇÃO
VEDAGUA TAMBEM PARA BEBEDOUROS DE GALINHEIROS
EVITA O TRANSBORDAMENTO DA TALHA E O DISSABOR DE ENCONTRA LA VASIA
A VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS, FILTROS E AVICULTURA.
J. C. FERRAZ — INDÚSTRIA BRASILEIRA — FÁBRICA: RUA BELISARIO AUGUSTO, 40 — NITERÓI

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D'A Exposição
A Exposição Avenida — Av. Esq. S. José
A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição Juvenil — Av. Esq. Ouvidor

MARÇO 5 — 2.ª FEIRA

Lanternas de metal. Com três pilhas. Fôco regulável. Tipo de luxo. Fabricação estrangeira.
Preço da Praça: . . CR$ 95,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ 59,00

Forminhas de porcelana refratàrias ao calor. Ideais para fazer empadas, pudins, suflês, bolinhos, etc. Podem ser retiradas diretamente do forno para mesa. Aproveite compre uma duzia!
Preço Normal: . . . CR$ 4,50.
Preço só dia 5: . . . CR$ 2,90

Slack para rapaz. Em superior gorgurão leve e resistente. Paletó modêlo americano. Calça com cinto do mesmo tecido. Côres variadas.
Preço da Praça: . CR$ 225,00.
Preço só dia 5: . CR$ 148,00

MARÇO 6 — 3.ª FEIRA

Camisas sport diversas. Três tipos diferentes de camisas sport. Em tecido finissimo ou em malha de alto relêvo. Padrões variados.
Preço da Praça: CR$ 95, 85, e 79,00.
Preço só dia 6: . . . . CR$ 59,00

Abat-jour com pedestal de vidro lapidado. Cúpola de rayon enfeitado com veludo. Realça a decoração e embeleza o seu lar. Côres: azul, rosa, verde, creme e branco.
Preço da Praça: . . CR$ 110,00
Preço só dia 6: . . . CR$ 59,00

Jogo de caneta e lapiseira "Wearever". Caneta com bomba automática e pena macia. Lapiseira modernissima com grafites e borracha. Estojos próprios para presente.
Preço da Praça: . CR$ 69,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 39,00

MARÇO 7 — 4.ª FEIRA

Colonia "Flor de Maçã" "Origan" e "Chipre". A mais bonita apresentação no gênero. Fabricada com essencias francesas. Perfumes suaves e duradouros.
Preço da Praça: . . . . CR$ 15,00.
Preço só dia 7: . . . . CR$ 10,00

Panela de aluminio polido "Martelo Forte". Da fábrica "Rochedo". Alça e tampa com isolador de madeira. Cap. 3,8 litros. Resistente e indeformável.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 7: . . . . CR$ 34,50

Pijamas "Dover". Calça curta. Tecido popeline. Com friso de côres firmes. Para meninos de 2 a 10 anos. Verde, azul, beige, rosa e cinza.
Preço da Praça. . . CR$ 55,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 39,00

MARÇO 8 — 5.ª FEIRA

Armário de cosinha. Laqueado na côr branca. Parte superior com porta de vidro fosco. Com 2 gavetas amplas. Depósito inferior com porta de chave.
Preço da Praça: . . . . CR$ 450,00.
Preço só dia 8: . . . CR$ 368,00

Máquina para moer carne marca "Record". Tamanho grande n.º 2. Super-resistente com 4 lâminas. Indispensável na sua cosinha.
Preço Normal: . . . . CR$ 68,00.
Preço só dia 8: . . . . CR$ 59,50

Vestuário de brim bordado para menino. De 2 a 7 anos. Em superior brim. Bolso embutido: Nas côres: azul e beige.
Preço da Praça: . . CR$ 78,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 42,00

MARÇO 9 — 6.ª FEIRA

Meias extra-forte. Soquete de duplo remonte. Fio duplo mercerisado. Nas côres: palha, cinza, castor, marron, chocolate e no clássico branco.
Preço da Praça: 3 por CR$ 54,00.
Preço só dias 9 e 10: 3 por CR$ 29,00

Aparelho de jantar com 42 peças. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira. Peças filetadas e com desenhos gravados a fogo.
Preço Normal: . . . . CR$ 590,00.
Preço só dias 9 e 10: CR$ 440,00
...ou $ 44,00 mensais pelo Crediário

Relógio folheado com pulseira para rapazes. Fabricação Suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço. Pulseira folheada. Funcionamento garantido.
Preço Normal: . . . . Cr$ 450,00.
Preço só dias 9 e 10: . CR$ 285,00
A vista ou pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
APROVEITE OS PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO!

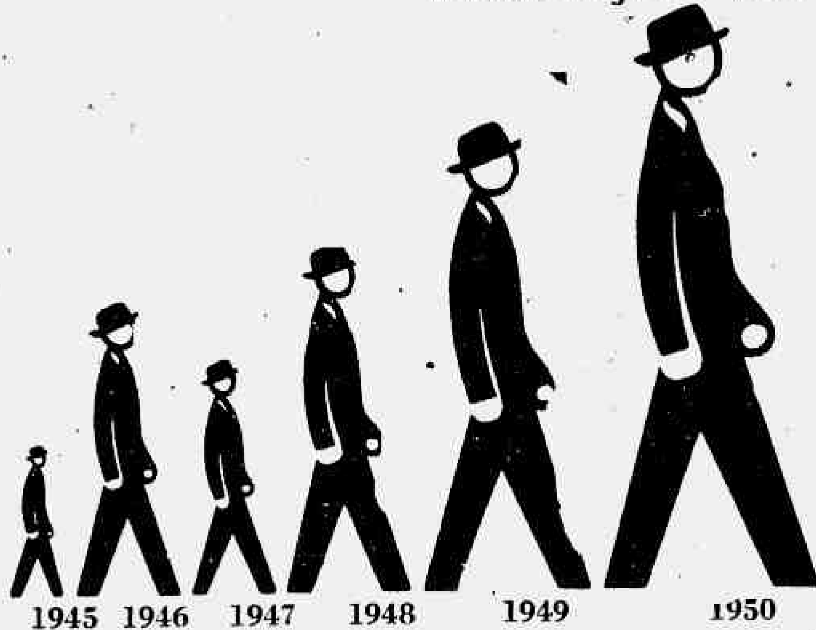
A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Relatório da Diretoria e Balanço Geral do Ativo e Passivo do Exercício de 1950

SENHORES SEGURADOS.

Em obediência à lei e em cumprimento de dispositivo estatutário vimos apresentar o relatorio das atividades sociais no exercício de 1950. O trabalho realizado no ano passado foi norteado pelas mesmas diretrizes da anterior Diretoria, da qual faziam parte elementos que integram a atual. Os resultados apresentados pelo balanço são, sem dúvida, os mais satisfatórios que se possa imaginar e é com justo orgulho que afirmamos que a obra de reerguimento de "A EQUITATIVA" iniciada em 4 de março de 1946 está plenamente vitoriosa. Bastará manter no futuro os rumos traçados e dentro de poucos anos a nossa organização estará na vanguarda das empresas de seguros de vida no Brasil. Em 1949, pela primeira vez, o balanço de "A EQUITATIVA" acusou uma "Reserva de Lucros aos Segurados" para distribuição trienal aos seus mutuários. Em 1950, o fato se repetiu em proporções bastante maiores: Lucros aos segurados em 1949 — Cr$ 1.047.849,10. Lucros aos segurados em 1950 — Cr$ 1.874.011,50. Na Carteira de Seguros em Grupo registrou-se, em 1950, um lucro de Cr$ 3.842.574,50.

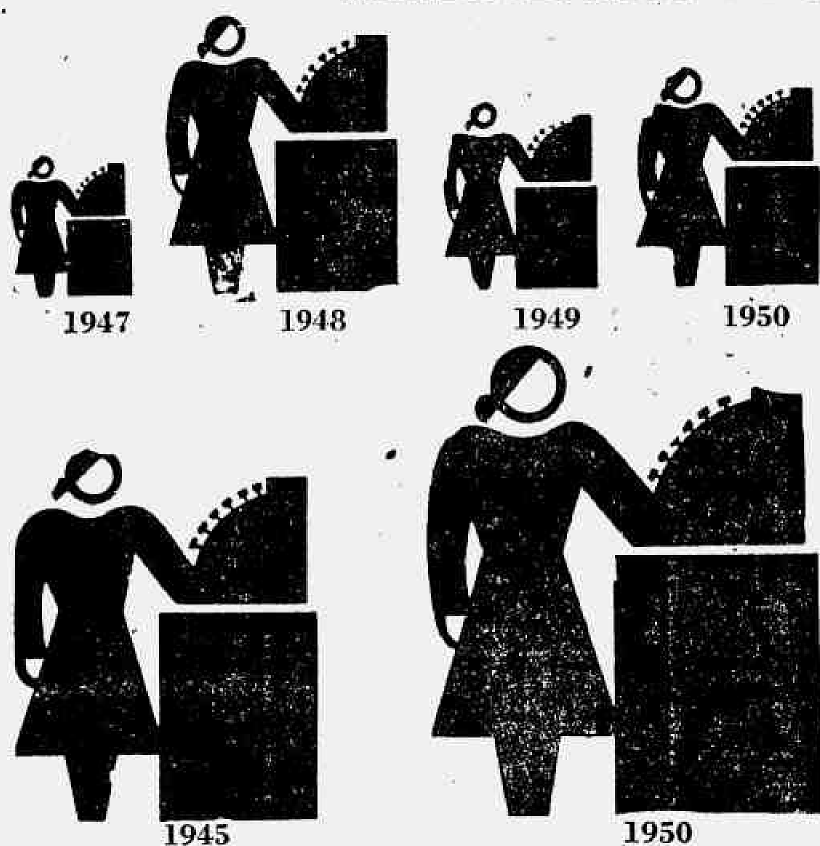
PRODUÇÃO NOVA



A produção de novos seguros, excetuada, a Carteira de Seguros em Grupo foi a seguinte: (valor do capital segurado):

1945	Cr$	382.763.985,00
1946	Cr$	484.217.462,00
1947	Cr$	395.964.333,00
1948	Cr$	586.170.421,00
1949	Cr$	923.802.843,00
1950	Cr$	1.253.948.368,70

ARRECADAÇÃO DE PRÊMIOS



Os prêmios de 1.º ano arrecadados foram no período 1945/1950 os seguintes:

1945	Cr$	12.490.762,80
1946	Cr$	15.306.901,40
1947	Cr$	13.317.478,00
1948	Cr$	13.351.952,40
1949	Cr$	77.468.148,40
1950	Cr$	131.579.594,60

A arrecadação geral de prêmios vem num crescendo que demonstra bem a pujança de nossa Sociedade:

1945	Cr$	52.138.627,50
1946	Cr$	62.193.418,90
1947	Cr$	72.150.004,40
1948	Cr$	139.523.024,60
1949	Cr$	253.935.006,70
1950	Cr$	424.310.773,00

Verifica-se, pois, um acréscimo na arrecadação geral, no período 1945/1950, de Cr$ 372.172.145,50.

Analisando-se a arrecadação geral de prêmios, verifica-se que os prêmios individuais e os de seguros em grupo concorreram nas seguintes proporções.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS:

1945	Cr$	51.214.339,50
1946	Cr$	60.640.415,90
1947	Cr$	68.664.204,30
1948	Cr$	132.552.575,70
1949	Cr$	242.444.472,90
1950	Cr$	404.161.163,30
Acréscimo no período ...	Cr$	352.946.823,80

PRÊMIOS DE SEGUROS EM GRUPO

1945	Cr$	924.288,00
1946	Cr$	1.553.003,00
1947	Cr$	3.485.800,30
1948	Cr$	6.970.448,90
1949	Cr$	11.490.533,80
1950	Cr$	20.149.609,70

EXCEDENTES

Satisfeitas tôdas as despesas da Sociedade, inclusive pagamento à beneficiários e segurados e não se computando a quantia de Cr$ 1.921.287,20, Reserva de Lucros da Carteira de Seguros em Grupo, cuja distribuição é apurada separadamente, em cumprimento ao parágrafo único do artigo 24.º dos Estatutos o exercicio de 1950 acusa um excedente bruto de Cr$ 232.359.858,20.



Do excedente destinamos:

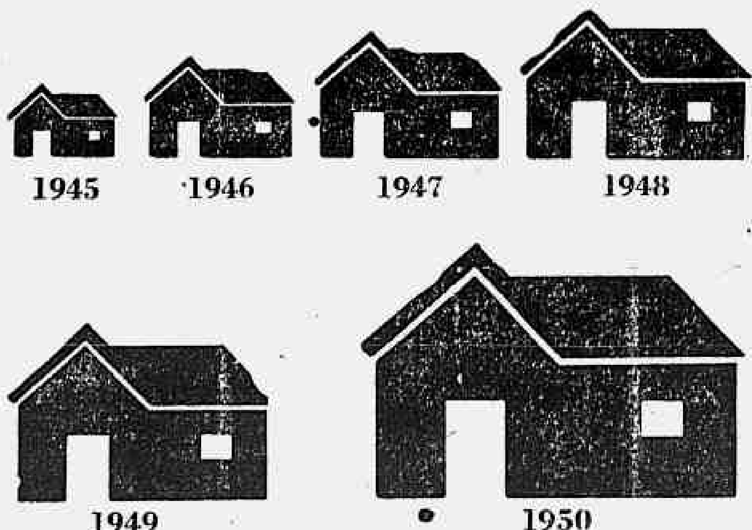
Cr$ 226.671.840,30 — ao aumento das Reservas Matemáticas; Cr$ 1.378.604,50 — à Reserva de Sinistros a Liquidar; Cr$ 1.632.254,30 — ao aumento da Reserva de Contingência.

Tem-se portanto o excedente liquido de Cr$ 2.677.159,10 assim distribuido, nos termos do Artigo 25.º, dos Estatutos:

Cr$	133.857,90	— Fundo de Garantia e Retrocessões
Cr$	267.715,90	— Percentagem à Diretoria
Cr$	267.715,90	— Percentagem aos Empregados
Cr$	133.857,90	— Fundo de Previdência
Cr$	1.874.011,50	— Reserva de Lucros aos Segurados

Aconselhamos que sejam aplicados 70 % do excedente liquido, num montante de Cr$ 1.874.011,50 para reserva de lucros aos segurados, ressaltando, embora, que a alinea "e" do Artigo acima faculte distribuir apenas 50%. Solicitamos pois, com empenho, aprovação da Assembléia Geral.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA



A Carteira Imobiliária desta Sociedade vem se desenvolvendo de ano para ano num ritmo auspicioso.

O rendimento dessa carteira, nos últimos seis anos, foi o seguinte:

1945	Cr$	1.284.389,00
1946	Cr$	1.931.345,20
1947	Cr$	2.311.591,90
1948	Cr$	5.151.948,30
1949	Cr$	5.507.141,80
1950	Cr$	9.293.621,70

Houve, portanto, um aumento no periodo 1945/1950 de Cr$ 8.009.232,70.

Cresceu, também, de maneira apreciável o patrimônio imobiliário da Sociedade. A rúbrica "Imóveis" acusava em 1945 o montante de Cr$ 73.668.268,40, passando em 1949 para Cr$ 96.304.157,60 e em 1950 para Cr$ 112.756.823,80.

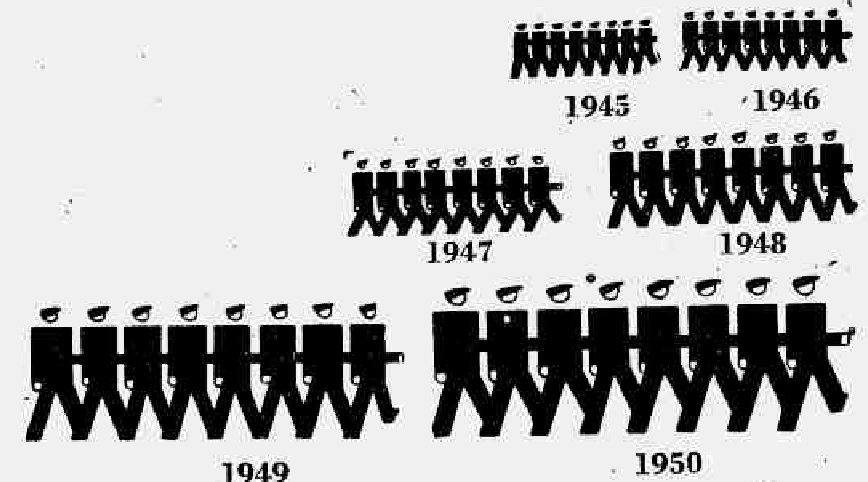
NOVAS CONSTRUÇÕES — estão em andamento — a construção do Edificio 2 de Dezembro; o conjunto residencial do "Parque A Equitativa" com 150 casas, em Imbárie; três blocos de apartamentos no "Bairro A Equitativa" em Santa Teresa e o conjunto residencial com 13 casas, na Rua Carlos Maximiliano, em Niteroi.

Destinado à instalação de nossos escritórios adquirimos, em São Paulo, um andar nos Edificios C.B.I. e Esplanada, com uma área de 1581,73 metros quadrados e em Belo Horizonte andares no Edificio Dantés com uma área de 81378,80 metros quadrados.

A aquisição dos andares no Edificio Dantés, em Belo Horizonte, foi feita, em parte, na base de permuta com o prédio que esta Sociedade possuia na Praça 7 de Setembro, 682 naquela cidade.

Dentro do plano de instalar as sucursais da Sociedade em sedes próprias é nosso pensamento adquirir, no exercicio de 1951, imóveis em Pôrto Alegre, Curitiba e Fortaleza. Para êsse fim faremos oportunamente estudar os planos necessários.

CARTEIRA DE SEGUROS EM GRUPO



A Carteira de Seguros em Grupo continùou a desenvolver-se e sua expansão é retraçada pelas seguintes cifras:

CAPITAL SEGURADO:

1945	Cr$	102.318.000,00
1946	Cr$	154.458.000,00
1947	Cr$	442.368.000,00
1948	Cr$	590.347.000,00
1949	Cr$	1.064.096.000,00
1950	Cr$	1.838.070.000,00

O lucro proporcionado por esta carteira foi, no exercicio de 1950, de Cr$ 3.842.574,50 e no exercicio de 1949 de Cr$ 3.225.702,00.

De acôrdo com os dispositivos legais vigentes, 50 % do lucro da Carteira é reservado para distribuição aos próprios segurados.

Em 1945, as apólices da Carteira de Seguros em Grupo cobriam a vida de 10.927 segurados. Em 1949 o número de segurados elevou-se a 58.255 passando em 1950 a 82.305.

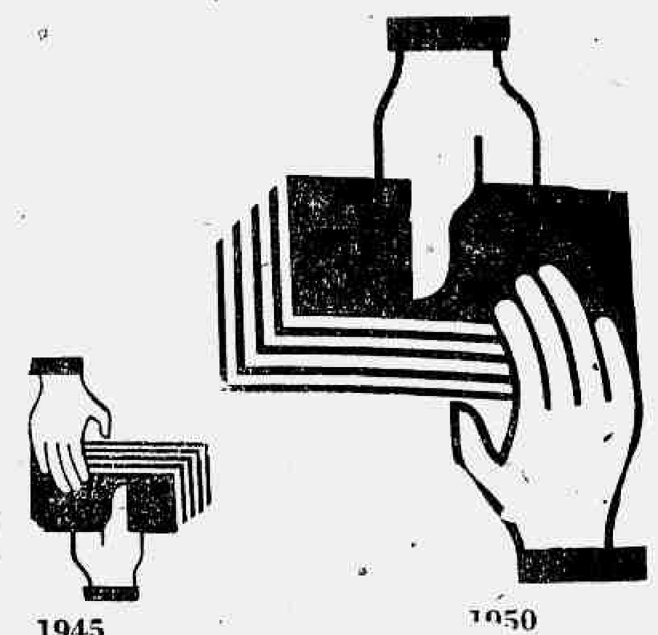
LIQUIDAÇÕES

A "A EQUITATIVA" pagou à segurados e beneficiários, no exercício de 1950, a quantia de Cr$ 140.807.676,10 assim distribuidos:

Sinistros pagos	Cr$	30.265.329,30
Liquidações em vida	Cr$	107.029.798,90
Apólices sorteadas e outros beneficios	Cr$	3.512.547,90

Em 1945 as liquidações foram as seguintes:

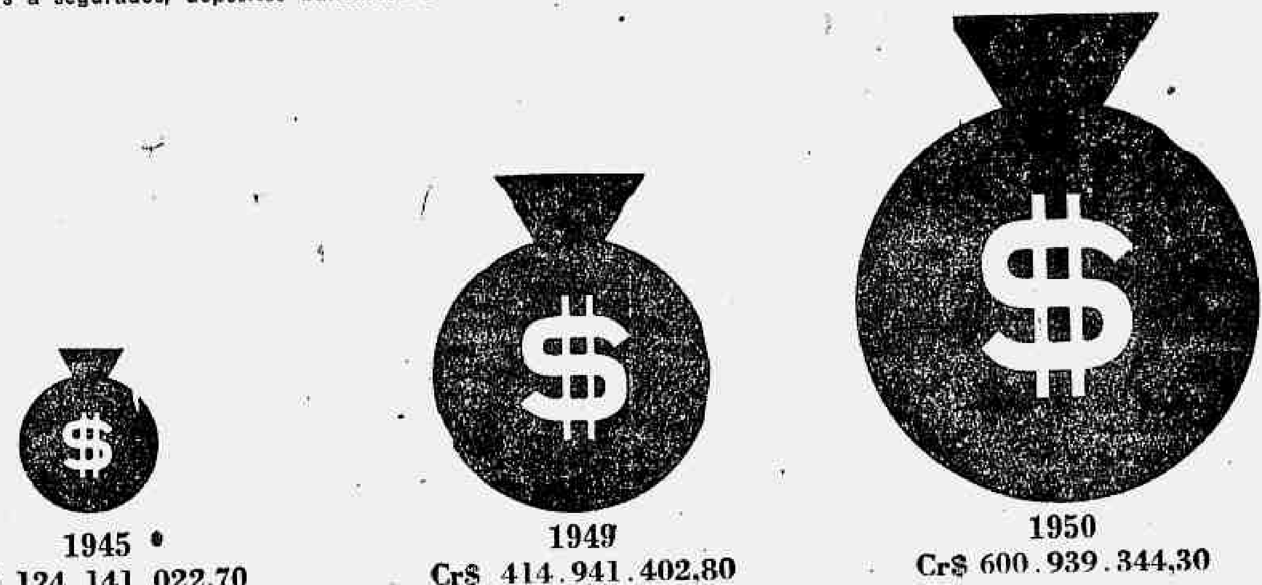
Sinistros pagos	Cr$	6.977.145,80
Liquidações em vida	Cr$	2.434.570,50
Apólices sorteadas e outros beneficios	Cr$	2.037.027,90
Em um total de	Cr$	11.448.744,20



O aumento no montante das liquidações foi portanto de Cr$ 129.358.931,90.

ATIVO

Conforme se verifica pela demonstração abaixo o nosso Ativo de rendimento, aplicação de capacitais, é hoje, superior em mais 500% à cifra apresentada no Balanço de 1945, ativo este constituido de valores da mais sólida garantia, compôsto de valores imobiliários, titulos da Divida Pública, ações de sociedades, empréstimos hipotecários, empréstimos a segurados, depósitos bancários e dinheiro em caixa.



1945 — Cr$ 124.141.022,70 · 1949 — Cr$ 414.941.402,80 · 1950 — Cr$ 600.939.344,30

Ao encerrar-se o ano de 1950 a Sociedade tem o seu Ativo (Imobilizado, contas de resultado e disponivel) elevado para Cr$ 682.813.160,90 que adicionado de Cr$ 244.360.044,80 relativo às Contas de Compensação, ascende o Ativo Geral à Cr$ 927.173.205,70.

LIQUIDAÇÃO DA FILIAL DA ESPANHA

Em 25 de novembro próximo passado dirigimos ao Exmo. Sr. Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização ofício solicitando que nos fôsse concedido câmbio, em condições especiais, prosseguindo-se assim, a liquidação da Carteira na Espanha.

Durante o exercicio de 1950 foram feitas remessas para o escritório em Madrid no total de 200.000 pesetas.

SEGURO FAMILIAR

Em agôsto de 1949 foi lançado o plano de seguro denominado "Seguro Familiar com Sorteios Mensais". O lançamento do referido plano, de caráter eminentemente popular, teve dois objetivos: a) difundir o seguro de vida entre as pessoas de menores recursos; b) conseguir, dada a natureza do título, reduzir as despesas de aquisição.

O número de pessôas no Brasil cujas vidas estão seguradas, é, ainda, extremamente reduzido. Mesmo se computarmos os seguros em grupo, acreditamos que aquele número não atinja a 2 % da população do país. O resultado de tal estado de coisas é o encarecimento da tarifa e, numa estreita relação de causa-efeito, a elevação das percentagens pagas aos produtores.

Se houvesse um movimento educacional de grande envergadura no sentido de difundir o seguro de vida, a posição da nossa indústria transformar-se-ia por completo — as tarifas baixariam e paralelamente cairiam as despesas de aquisição.

O Seguro Familiar, dado o atrativo do sorteio, poderá conquistar um enorme mercado que ficara até agora fora das cogitações das companhias de seguros de vida.

Os resultados obtidos, sob o ponto de vista da produção, foram auspiciosos, não acontecendo, porém, o mesmo no tocante ao rendimento financeiro. A Carteira do Seguro Familiar com Sorteios Mensais tinha em 31 de dezembro de 1950, 9.247 apólices em vigôr.

Já foi solicitada ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização a modificação do plano, de forma a se estabelecer a uniformização das mensalidades, o que virá facilitar a cobrança.

FUNCIONALISMO

Esta Diretoria tem envidado os seus melhores esforços para melhorar as condições de vida do funcionalismo de "A EQUITATIVA" que, pela sua dedicação, operosidade e inteligência constitui um corpo digno dos maiores louvores.

Temos procurado resolver o problema da casa própria para o funcionalismo e já se encontra organizada, apenas a espera de autorização para funcionar, a "Cooperativa Auxiliar de Crédito e Construções Ltda., integrada por elementos do corpo de funcionários desta Sociedade.

A Diretoria cumpre o dever de agradecer a todos os funcionários a leal colaboração que lhe foi prestada.

COLABORADORES

Também digna de louvores é a explêndida "equipe" de superintendentes, chefes de organização, inspetores, corretores, médicos examinadores e procuradores que trabalha para "A EQUITATIVA". A ela se deve o magnifico aumento da produção de seguros e da arrecadação de prêmios no exercicio em exame.

CONCLUSÃO

Ao encerrarmos o nosso relatório, desejamos consignar o profundo reconhecimento de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" ao digno e ilústre Sr. Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, seus esforços auxiliares, sem cuja colaboração e ajuda não poderiamos ter cumprido a nossa tarefa.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1951

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

Brasil e Espanha

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Imobilizado			
Imóveis		112.756.823,80	
Imóveis Compromissados		14.539.831,20	
Prédios Arrendados c/Promessa de Venda		24.039,00	
Móveis, Máquinas e Utensílios:			
No Brasil	1.899.328,20		
Em Espanha em liquidação	2.183,00	1.901.511,20	129.222.205,20
Almoxarifado			349.283,80
Realizável			
Títulos da Dívida Pública Interna Federal		4.445.070,40	
Títulos da Dívida Pública Interna Estadual		2.148.664,30	
Ações de Sociedades		4.694.073,50	
Ações do Inst. Resseguros do Brasil		35.583,00	
Outros Títulos		560.405,00	
Títulos Espanhóis			
Títulos da Dívida Externa Espanha e Diversos Outros		880,60	
Empréstimos Hipotecários		79.554.531,60	
Empréstimos sôbre Apólices Seguros de Vida			
No Brasil	350.535.234,80		
Em Espanha em liquid.	131.178,10	350.666.412,90	
Agência e Sucursais		6.092.592,60	
Agentes e Corretores		20.571.898,30	
Contas Correntes		5.138.898,00	
Prêmios a Receber			
No Brasil	14.501.972,10		
Em Espanha em liquid.	80.475,00	14.582.447,10	
Juros a receber		4.264.709,10	
Aluguéis a receber		291.774,40	
Dividendos a receber		334.647,00	
Diversas conas:			
No Brasil	10.657.297,90		
Em Espanha em liquid.	32.864,60	10.690.162,50	504.072.750,30
Disponível			
Depósitos Bancários			
No Brasil	31.645.087,70		
Em Espanha em liquid.	121.247,30	31.766.335,00	
Valores em Caixa		16.821.940,50	48.588.275,50
Resultados Pendentes			
Depósitos Judiciais			580.646,10
TOTAL			682.813.160,90
Contas de Compensação			
Tesouro Nacional C/Depósitos de Títulos		200.000,00	
Caução da Diretoria		60.000,00	
Sinistros Avisados		5.653.060,80	
Fianças		844.500,00	
Valores Hipotecados		185.101.352,50	
Títulos em Garantia		784.600,00	
Bancos C/Depósitos de Títulos		7.881.700,00	
Compras e Obras Imobiliárias Contratadas		43.834.831,50	244.360.044,80
			927.173.205,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Fundo Inicial		1.000.000,00	
Reserva para Oscilação de Títulos		188.391,20	
Fundo de Previdência		208.704,20	1.397.095,40
Reservas Técnicas			
Reserva Matemática		614.143.002,90	
Reserva de Sinistros a Liquidar			
No Brasil	5.653.060,80		
Em Espanha em liquid.	569.884,40	6.222.945,20	
Reserva de Seguros Vencidos		2.764.966,40	
Reserva de Contingência Vida		7.860.282,10	
Reserva de Contingência IRB		19.418,40	
Reserva de Riscos n/Expirados IRB		104.746,60	
Reserva de Sinistros a Liquidar IRB		7.490,00	
Fundo de Garantia de Retrocessões		208.704,20	631.331.555,30
Exigível			
Agências e Sucursais		335.338,90	
Agentes e Corretores		8.980.363,00	
Contas Correntes		10.953.411,10	
Impôsto sôbre Prêmios a Recolher		13.491.288,80	
Selos p/Verba e Educação a Recolher		2.044.493,70	
Impostos e Cargas Diversas a Pagar		257.754,40	
Reserva de Lucros Carteira Seguros em Grupo		4.192.520,90	
Dividendos			
Acumulados			
a Pagar			
No Brasil	732.649,20		
Em Espanha em liquid.	128,80	732.778,00	
Diversas Contas			
No Brasil	2.887.750,70		
Em Espanha em liquid.	2.751.517,80	5.639.268,50	
Percentagem à Diretoria	267.715,90		
Percentagem aos Empregados.	267.715,90		
Reserva de Lucro aos segurados	2.921.860,60	3.457.292,40	50.084.509,70
TOTAL			682.813.160,90
Contas de Compensação			
Títulos Depositados		200.000,00	
Diretoria C/Caução		60.000,00	
Sinistros a Liquidar		5.653.060,80	
Garantias que Figuram no Ativo		238.446.984,00	244.360.044,80
TOTAL GERAL			927.173.205,70

S.E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — **Dr. Horácio de Carvalho Junior**, Presidente. — **Dr. Francisco José Teixeira Leite**, Diretor. — **João Montedonio Bezerra de Menezes**, Diretor. — **João de Miranda Valverde**, Contador — Reg. n. 33.265. — **Dr. Miran Harentz**, Atuário — MIBA.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DESPESA

	Cr$	Cr$
Prêmios de Resseguros no IRB	904.267,70	
Prêmios de Resseguros no IRB Renovados	1.207.548,00	
Comissões de Seguros	36.032.960,50	
Comissões de Seguros Renovados	11.252.250,00	
Comissões de Retrocessões	30.669,00	
Despesas de Produção	18.062.947,80	
Comissões de Cobrança	1.859.579,70	
Sinistros de Seguros	30.265.329,20	
Sinistros de Retrocessões	73.780,00	
Seguros Vencidos	15.927.479,40	
Prestações de Renda Vitalícia	30.529,10	
Resgate de Seguros	91.102.319,50	
Apólices Sorteadas no Exercício	2.015.000,00	
Dividendos Pagos no Exercício	1.497.547,90	210.262.207,80
Despesas Administrativas		
Honorários	485.500,00	
Ordenados	12.669.299,30	
Gratificações	1.107.486,50	
Serviços Técnicos	30.000,00	
Assistência e Previdência	1.619.469,60	
Aluguéis	773.037,60	
Impostos e Taxas	782.410,10	
Luz, Fôrça e Telefone	438.512,50	
Material de Consumo	1.464.306,40	
Assinaturas e Contribuições	85.653,00	
Conservação e Seguros	485.188,10	
Condução e Viagem	113.031,10	
Portes e Telegramas	1.005.309,70	
Publicações e Propaganda	1.781.235,30	
Despesas Bancárias	49.448,20	
Diversos	2.757.259,00	25.647.146,40
Despesas de Inversões		
Despesas com Títulos	25.132,10	
Despesas com Imóveis	4.033.540,90	4.058.673,00
Despesas Diversas		
a Reserva para Oscilação de Títulos	188.391,20	
a Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios	473.578,00	
a Juros	359.856,50	
a Filial de Espanha em Liquidação	249.265,30	1.271.091,00
Reservas em 31-12-950		
Reserva Matemática	614.143.002,90	
Reserva de Sinistros a Liquidar	5.653.060,80	
Reserva de Seguros Vencidos	2.764.966,40	
Reserva de Contingência (aumento)	1.632.254,30	
Reserva de Lucros Carteira Seguros em Grupo (aumento)	1.921.287,20	626.114.571,00
Excedente (Distribuição de acôrdo com o artigo 25 dos Estatutos)		
Fundo de Previdência	133.857,90	
Fundo de Garantia de Retrocessões	133.857,90	
Percentagem à Diretoria	267.715,90	
Percentagem aos Empregados	267.715,90	
Reserva de Lucros aos Segurados	1.874.011,50	2.677.159,10
TOTAL		870.030.848,90

RECEITA

	Cr$	Cr$
Prêmios de Seguros	131.579.594,60	
Prêmios de Seguros Renovados	292.731.178,40	
Prêmios de Retrocessões	387.694,00	
Prêmios Cancelados Resseguros no IRB	117.623,60	
Prêmios Cancelados Resseguros no IRB Renovados	118.878,00	
Comissões de Resseguros no IRB	408.227,40	
Recuperações de Sinistros Resseguros no IRB	898.000,00	426.241.196,00
Receitas de Inversões		
Juros Bancários	2.039.479,80	
Juros de Títulos	430.917,10	
Aluguéis de Imóveis	2.761.530,30	
Juros de Empréstimos	19.989.946,40	
Juros Diversos	211.211,90	
Dividendos	337.493,30	25.770.578,80
Receitas Diversas		
Reserva para Oscilação de Títulos em 31-12-949	269.096,40	
Participação em Lucros	71.043,40	
Lucros pela Realização de Valores Ativos	10.090.835,00	
Custo de Apólices	117.196,00	10.548.170,80
Reservas em 31-12-949		
Rêserva Matemática	387.471.162,60	
Reserva de Sinistros a Liquidar	4.274.456,30	
Reserva de Seguros Vencidos	15.725.284,40	407.470.903,30
TOTAL		870.030.848,90

S.E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — **Dr. Horácio de Carvalho Junior**, Presidente. — **Dr. Francisco José Teixeira Leite**, Diretor. — **João Montedonio Bezerra de Menezes**, Diretor. — **João de Miranda Valverde**, Contador — Reg. n. 33.265. — **Dr. Miran Harentz**, Atuário — MIBA.

Ata da reunião do Conselho Fiscal, realizada aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 1951

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sede social, à Avenida Rio Branco, 125, oitavo andar, nesta Capital, reuniram-se os membros titulares do Conselho Fiscal da «A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil». Srs. Drs. Edmundo da Luz Pinto e Elmano Cardim e o primeiro suplente Dr. José Pereira de Sampaio, êste convocado face ao impedimento do titular Dr. Antonio Gallotti, que se acha ausente desta Capital, todos, juntamente comigo — Carlota Beatriz Guedes — funcionária da Sociedade, designada pelos Srs. Conselheiros para servir como secretária ad hoc da presente reunião. — A seguir, após acurado exame do balanço, do relatório e das contas da Diretoria pertinentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta, tudo devidamente documentado, resolveram os Srs. Conselheiros recomendá-los à aprovação da Assembléia Geral e, ao mesmo passo, fazer consignar em ata seu voto congratulatório, determinando, outrossim, fôsse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, é por mim subscrita e por todos assinada.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1951. — **Carlota Beatriz Guedes**, Secretária «ad hoc». — **Edmundo da Luz Pinto.** — **Elmano Cardim.** — **José Pereira de Sampaio.**

Será de grande importância para a ciência

Permitirá contar em horas o número de células do cérebro humano

Um cientista britânico inventou um instrumento, metade microscópio e metade televisão, que amplia os tecidos ativos de pelo menos 25 mil vêzes. Um microscópio ordinário não pode ampliar mais de 5.000 vêzes, e o mais potente microscópio eletrônico só pode ampliar tecidos mortos.

O inventor, dr. Frank Roberts, de 36 anos de idade, pertence ao University College de Londres, e, amparado pelo Ruffield Trust, produziu u'a máquina que pode ter efeitos transcendentais na ciência. O microscópio televisor poderá, com um equipamento extraordinário, contar objetos diminutos tais como as células sanguíneas, medindo-as e registrando exatamente quantas de cada classe se encontram sôbre a lâmina.

A primeira tarefa importante do microscópio televisor será a contagem e classificação total das células do cérebro humano.

O chefe do dr. Roberts, professor J. Z. Young, famoso especialista em cérebro, necessita dessa informação para suas investigações. O cérebro humano se compõe de tantas células que nenhuma pessoa viveria bastante tempo para poder contá-las em um microscópio comum. Com a nova invenção, a contagem poderá ser feita em horas. (B. N. S.).

Melhores condições de confôrto

Os últimos requintes de confôrto introduzidos pela Pan American World Airways em seu luxuoso serviço «O Presidente» incluem «breakfast» servido na cama, champanhe no jantar e orquídeas e perfumes para viajantes do sexo feminino.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 ÀS 6 Hs CONSULTA Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Tintura EUNICE
FÓRMULA DE M. BUENO
RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO DUARTE, 30
TEL. 28-1134 RIO

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 11½
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores prêços. A vista e a crédito

RÁDIOS
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Em 9 prestações
CR$ 130,00
RADIO EMERSON, 5 válvulas, côres variadas
CR$ 300,00
STANDARD, 6 válvulas, escala iluminada em 4 côres
CR$ 320,00
INDIANA, 6 válvulas, ôlho mágico
CR$ 120,00
STANDARD, cabeceira, 6 válvulas, ondas longas, côres variadas
CR$ 420,00
RADIO FONÓGRAFO MANUAL
E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos nos melhores preços e condições na praça.
VENDAS A DOMICÍLIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905, 22-4861 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9.
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro.
Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A 4.º SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

BÓCIOS — CIRURGIA
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ESTÁ DOENTE?
Consulte Charitas Humanitas, que Médicos e Mediuns aconselharão o tratamento. Mande Nome, Idade e endereço certo para a resposta. Pedidos a C. Postal n. 34 — Lapa — Rio.

MÁQUINA DE CALCULAR DE BÔLSO
Cr$ 85,00
SOMA MULTIPLICA
SUBTRAI DIVIDE
Manêjo fácil, rápido e com exatidão absoluta. Capacidade até Cr$ 1.000.000,00
DISTRIBUIDORES:
"NOVIDADES ECLIPSE"
Av. Franklin Roosevelt, 126
10.º andar, Salas 1008/9
Esplanada do Castelo - Rio
Cite o código D. N e enviaremos pelo reembolso postal, com estôjo de couro e instruções, livre de despezas.
Vega Publicidade

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 — cruzeiros —

QUER EMAGRECER?
TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelos artistas de Hollywood
DR. RIEDEL DE CARVALHO
RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º andar — Sala 703
As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

Mudanças para S. Paulo
GUARDA-MOVEIS CARIOCA
EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30 - FONES 46-3096 E 26-3520

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente, das 8 às 18 horas.
— Telefone 23-4086 —

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
ARMAZÉNS DEODORO
Telefone: Marechal Hermes, 424
Rua Comandante Possolo, n. 4 (Deodoro)

TERRENO COM CASA
OSVALDO CRUZ
Vende-se um lote de esquina, de frente para um Ginásio da Prefeitura, com uma casa nova de quarto, sala, cozinha, banheiro, água e luz. Preço Cr$ 130.000,00. Facilita-se. Tratar com Loreto, à av. Passos, 33, 2º andar, sala 211. Tel. 43-8423.

EDMUNDO SCAPIN — ARTEFATOS DE CONCRETO
Caixas dágua de concreto armado
2.000 litros Cr$ 1.150,00
1.200 litros Cr$ 700,00
1.000 litros Cr$ 550,00
800 litros Cr$ 500,00
500 litros Cr$ 450,00
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Av. Automóvel Clube n. 2740-48 — Tel.: 38-0122

SUNGA DE TOBRALCO De 1 a 3 anos Cr$ 39,00
BANHO DE SOL LINON De 1 a 6 anos Cr$ 25,00
VESTIDO TRICOLINE De 1 a 3 anos Cr$ 49,00
BANHO DE SOL LINON De 1 a 6 anos Cr$ 27,00
VENDAS A CRÉDITO
OFERTAS de O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108
VESTIDO TOBRALCO De 4 a 6 anos Cr$ 59,00
COST. BRIM MESCLA De 7 a 12 anos Cr$ 89,00
CALÇA BRIM MESCLA Cr$ 29,00
CASIMIRA TRICOLINE Cr$ 39,00
VESTIDO TRICOLINE De 7 a 10 anos Cr$ 68,00

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE



Tudo para a elegância feminina...
...por preços drásticamente remarcados! Compre agora...
e faça uma grande economia!

D' a Exposição CARIOCA



A- **MACACÃO "CAXAMBÚ".** Original modêlo de alça, com ombro descoberto. Fecho eclair em toda a frente. Todas as côres e tamanhos.
De $ 175, AGORA $ **149,**

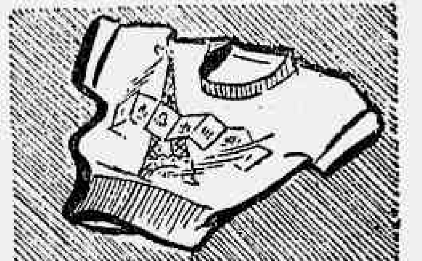
B- **CONJUNTO "COPACABANA".**
BLUSA de tafetá xadrês. Modêlo chemisier. Tamanho de 40 a 50. De $ 68, AGORA $ **49,**

CALÇA COMPRIDA de gorgurão. Corte elegante e moderno. Com fecho eclair lateral e bolso. Todas as côres e tamanhos. De $ 88, AGORA $ **79,**



VESTIDO "PRIMAVERA". Em tobralco estampado. Côres firmes e laváveis. Elegante e prático para usar na cidade ou em casa. Todos os tamanhos.
AGORA APENAS $ **95,**

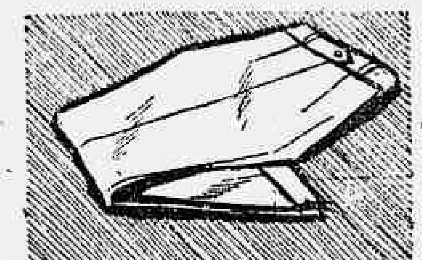
VESTIDO DE RAYON ESTAMPADO. Linhas modernas. Todo abotoado na frente, com saia justa, manga japonesa e bolsos salientes. Tamanho de 40 a 50.
De $ 198, AGORA $ **149,**



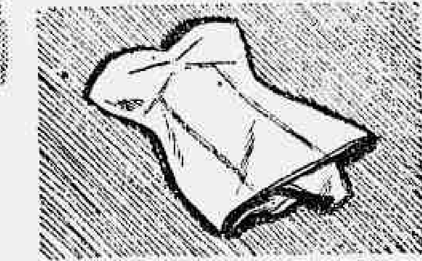
BLUSA DE SUPERIOR MALHA fio de Escócia. Moderna coleção. Variados modêlos. Todos os tamanhos.
De $ 59, Agora ..... $ **39,50**



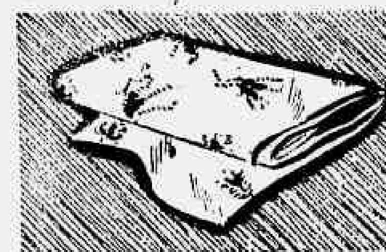
BLUSA DE OPALA. Modêlo chemisier. Moderno colarinho de ponta redonda. Todas as côres. Tam. de 40 a 50. De 39, Agora $ **29,80**



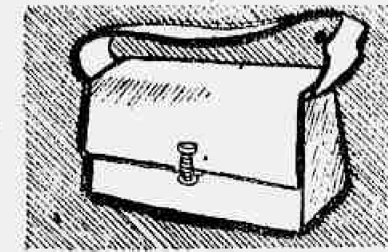
CALÇA COMPRIDA de gorgurão "praiana". Corte elegante. Fecho eclair lateral e bolso. Todas as côres e tamanhos.
De 88, Agora .... $ **79,**



MAILLOT AMERICANO legítimo em Nylon Lastex. Elegantes modêlos "1951" com ou sem alça. 12 deslumbrantes côres. Tamanhos de 40 a 48.
De $ 590, Agora ..... $ **398,**



LINRAYON "Flores do Campo"
Em côres firmes e laváveis.
Metro $ 42, Agora .... $ **35,**



BOLSA DE COURO. Com originais fechos de metal dourado. Todas as côres. De 68, Agora $ **54,**

COMBINAÇÕES de lingerie com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren".
Tam. 42 a 52.
De $ 49, Agora ..... $ **43,50**

CALÇAS "LINGERIE". Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Malha fio de Escócia.
Grande Oferta ...... $ **6,90**

Malha fio de Escócia mercerisada.
Oferta Especial. ..... $ **9,50**

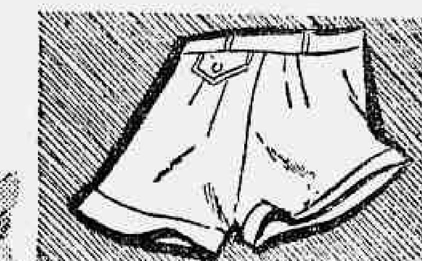
COMPRE AGORA MAIS LINGERIE... VEJA QUE OFERTAS!

CAMBRAIA DE ALGODÃO. Estampada ou listrada. Variados padrões. Côres firmes e laváveis. Larg. 0,80.
Grande Oferta $ **17,50**

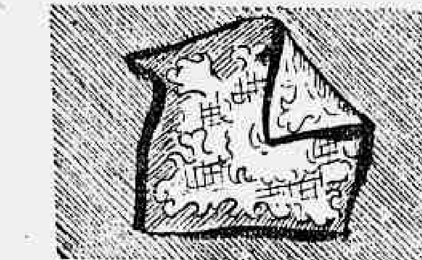
CREPE "POIS". Grande moda. Possue ótima queda. Lindas combinações de côres. Largura 0,90.
Metro $ 35, Agora $ **29,80**

FRIZELA. O tecido da moda para as suas novas toilettes. Lindas e modernas côres lisas. Largura 0,90.
Metro $ 49, Agora $ **44,50**

LINHO IRLANDÊS "MOYGASHEL". Não amarrota. Deslumbrante sortimento de côres firmes e laváveis.
Largura 0,90. Metro 115, Agora $ **97,**



SHORT de velutine esponja. Liso ou listado. Bolsos embutidos, fecho eclair do lado. Todas as côres e tamanhos.
De $ 98, Agora ...... $ **79,**



LENCINHOS de cambraia estampada. Côres firmes. Encantadores padrões.
De $ 5, Agora .... $ **3,90**

SOUTIENS de busto anatômico. Todas as côres. Tam. 42 a 52.
Em batiste furadinho. De $ 9,80 AGORA $ **7,90**
Em brim De $ 12, AGORA $ **9,80**

CAMISOLAS DE OPALA ESTAMPADA. Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 52.
De $ 45, AGORA $ **37,50**

KIMONO "GEISHA". Em superior creponete de côres firmes e laváveis. Modêlo clássico bem transpassado. Saia com 4 metros de roda. Tamanho de 42 a 52.
De $ 98, AGORA $ **89,**

MEIAS NYLON "SHOW"

Preços Super-Remarcados!

Côres modernas. Fio americano Nylon DU PONT. Super resistentes. Todos os tamanhos.

Malha 48 Denier 30	De $ 29, Agora $ 24,50
" 51	De $ 45, Agora $ 29,
" 54 " 15	De $ 68, Agora $ 57,50

MEIAS NYLON AMERICANAS legítimas, resistentes e super-transparentes. Côres da moda.

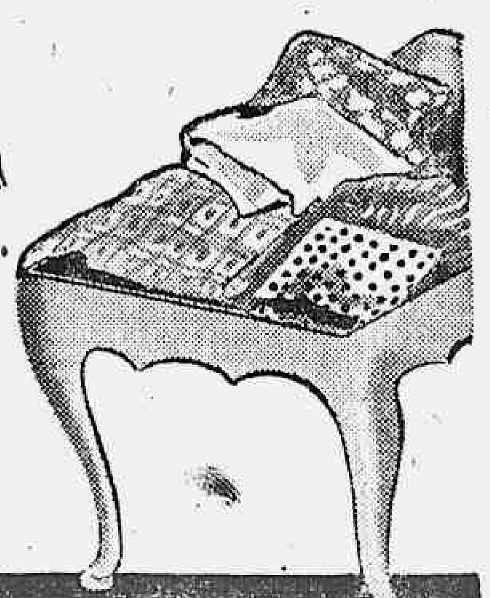
Malha 60 Rendada. Novidade!	De $ 98, Agora $ 87,50
Malha 60 Denier 15 Luxo	De $ 125, Agora $ 97,50

CLIENTES DOS ESTADOS! Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A EXPOSIÇÃO MODAS S.A. - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar — Rio de Janeiro.

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS



SENSACIONAL MESA DE RETALHOS PREÇOS INCRIVEIS!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA - ABERTA TODAS AS 6.AS FEIRAS ATÉ ÀS 9 H. DA NOITE!

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

C-0601

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO



D'A Exposição AVENIDA

Preços Drásticamente Remarcados!

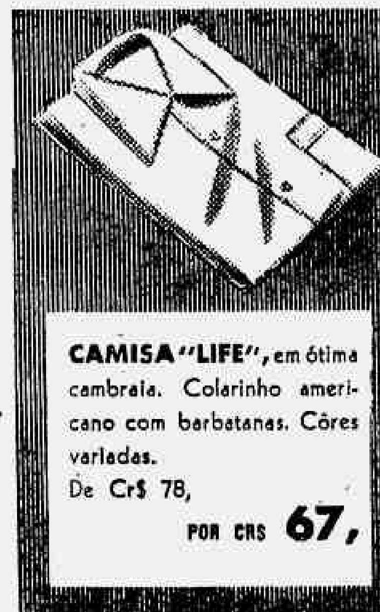
Aproveite! Compre agora e economise... fazendo o seu dinheiro render muito mais!



❶ ROUPA "Bem Feita" "PETRÓPOLIS"
em linho brasileiro. Um modêlo elegante em tecido pré-encolhido. Refrigerada, econômica e resistente.
De Cr$ 590, por Cr$ **535,**

❷ ROUPA "Bem Feita" "DUBLIN"
em linho irlandês. Corte impecável. Padrões lisos e listrados. Linhas acentuadamente másculas.
De Cr$ 1.250, por Cr$ **795,**

❸ ROUPA "Bem Feita" "TROPICOLD"
em tropical "DE LUXE". Criação de Antony Laratta. Refrigerada. Côres: Azul, marron, cinza e beije.
De Cr$ 850, por Cr$ **795,**



CAMISA "LIFE", em ótima cambraia. Colarinho americano com barbatanas. Côres variadas.
De Cr$ 78, POR CR$ **67,**



CAMISA "PLUMA", em cambraia "pele de ovo". Colarinho aberto com barbatanas. Muito confortável e elegante.
GRANDE OFERTA CR$ **97,**



CAMISA "BRUMMELL", em marquisette levíssima. Colarinho moderno, c/barbatanas. Na clássica côr branca. Complemento indispensável a sua elegância.
OFERTA ESPECIAL CR$ **115,**



PIJAMA "LIFE", em tecido "Dover". Côres suaves. Corte confortável.
De Cr$ 98, POR CR$ **87,**



PIJAMA "BRUMMELL", em cambraia levíssima. Modêlo americano, Ideal para o verão. Super ventilado Mangas e calças curtas.
De Cr$ 128, POR CR$ **115,**



GRAVATA "SMART" Em côres alegres. Muito econômica.
AGORA APENAS CR$ **9,50**

GRAVATA "LIFE" Bonitos padrões. Entretela enviezada. A gravata que tem vida.
GRANDE OFERTA CR$ **15,**



SAPATO "MILITAR", em couro "Kipps". Frente inteiriça. Ajustável c/fivela Nas côres: marron e havana.
De Cr$ 225, POR CR$ **198,**



SAPATO "AVENIDA" em couro "Kipps". Feitio napolitano com 2 solas. Côres: marron, havana e preto.
De Cr$ 225, POR CR$ **198,**



CUECAS "LIFE", em tecido tipo cambraia. Fundo chato. Abotoa em 2 tamanhos. Muito confortável e resistente.
3 POR CR$ **49,**



CAMISA SPORT "Diagonal" em agradável popeline. Feitio moderno. Mangas compridas. 2 bolsos.
De Cr$ 198, POR CR$ **179,**



CALÇA "SPORT MANHATTAN" em agradável mescla. Nas côres: beije, marron, cinza claro, médio e escuro.
De Cr$ 169, POR CR$ **138,**

MEIAS "LIFE", soquete. Muito resistente e econômica. Cano remontado e calcanhar reforçado.
GRANDE OFERTA POR CR$ **9,50**



LENÇO "COMERCIAL" Tecido resistente de toque suave.
OFERTA ESPECIAL POR CR$ **7,50**



SHORT "LIFE", em shantung impermeável. Muito cômodo e elegante. Suporte atlético de elástico flexivel. Côres: azul, beije, verde e havana.
De Cr$ 128, POR CR$ **99,**



CALÇA em tropical "DE LUXE". Corte moderno. Nas côres: cinza, beije, marron e marinho.
De Cr$ 250, POR CR$ **225,**

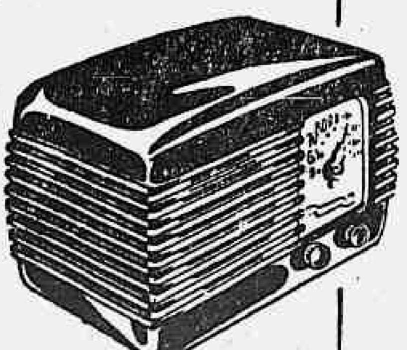
A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS!

A Exposição Avenida — aberta até 9 horas da noite, todas as sextas-feiras.

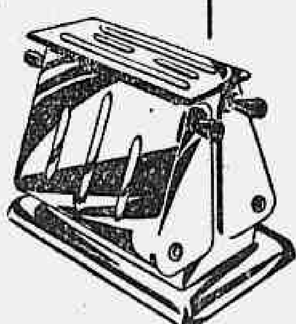
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

Clientes dos Estados! Comprem pelo Reembolso Postal - Pedidos para A EXPOSIÇÃO MODAS S. A. - Av. 13 de Maio, 23 - 2.° andar - Rio de Janeiro.

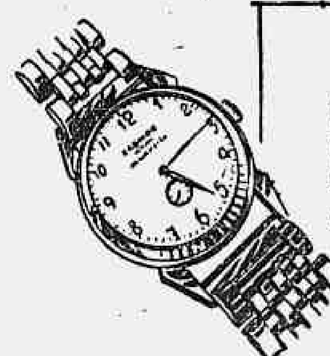
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE RÁDIOS E APARELHOS ELÉTRICOS NO 3º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO



RÁDIO STANDARD ELETRIC, ondas longas. 5 válvulas. Alto falante de 5 polegadas. Caixa de galalite. Som de qualidade
De Cr$ 980, Por Cr$ **890,**



TORRADEIRA "ELCO" Resistente, prática e econômica. Indispensável ao lar.
De Cr$ 110 Por Cr$ **98,**



RELÓGIO DE PULSO "RADMOR" Fabricação Suiça. 15 Rubis Pulseira folheada. Fundo de aço inoxidável.
De Cr$ 398, Por Cr$ **298,**



BATEDEIRA "LONDON" Em alumínio extra-resistente. Para "cocktails" refrescos, chocolate, etc.
De Cr$ 200, Por Cr$ **179,**

A-0319

O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

XADREZ

4 DE MARÇO DE 1951

Taça Almte. Milanez de 1951

Encerrou-se a disputa desta taça, posta em jôgo quatro vêzes em cinco anos, com a brilhante vitória do coronel Gastão da Cunha, conforme dispositivo regulamentar do referido torneio, ao se colocar neste ano em terceiro lugar.

Em 1951 foi vencedor o coronel médico Sabino Ribeiro Júnior e anteriormente a houvera vencido o capitão Teotônio Vasconcelos.

A Confederação Brasileira de Xadrez, não permitindo a quebra dessa praxe de congregar anualmente os expoentes militares, acaba de instituir a TAÇA ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA, célebre vencedor do autômato de xadrez da Exposição de Filadélfia e adversário ferrenho do outro grande enxadrista patrício que foi Artur Napoleão.

NECROLÓGIO

Professor Fernando Gastão de Catta Preta Machado

Faleceu subitamente, vítima de afogamento em praia de banho de mar, isenta de serviço de salva-vidas, o quartanista da Faculdade de Direito de Niterói e enxadrista militante no Distrito Federal, onde grande era o círculo de suas amizades, o jovem Fernando Gastão de Catta Preta Machado.

Dotado de muita vivacidade e inteligência, seu estilo se caracterizava pela combinação, tendo apanhado de surpreza vários mestres, como sucedeu com Nélson Dantas, numa Rui Lopes que ficou remarcada.

Iniciou suas atividades enxadrísticas públicas em 1945, ao disputar o Campeonato da 3ª Turma do C.X.R.J., quando foi 6º colocado. No ano seguinte na mesma turma colocou-se em 10º. Já em 1947, sagrou-se campeão da terceira turma, segundo colocado no Campeonato de 2ª Turma, e ainda no mesmo ano, 10º colocado na 1ª Turma, onde se manteve até que a morte o surpreendesse.

No Clube de Xadrez Rio de Janeiro ocupou os cargos de Conselheiro e Bibliotecário, disputando vários torneios relâmpagos, com boas colocações, e algumas vêzes a Taça Caldas Viana.

Muito prestativo, estava sempre à frente dos trabalhos enxadrísticos e na campanha empreendida pelo dr. Gualberto de Almeida no C.X.R.J., o movimento renovador, foi um dos mais destacados lutadores, sendo admirado pelos que estavam de seu lado e pelos adversários, pois que o movia um ideal e não luta estéril. Seu maior trabalho foi a fundação com Willy Paraski da revista «Xadrez Mundial», coisa difícil de se fazer no Brasil pela precariedade do ambiente, onde o futebol e o samba merecem os aplausos dos dirigentes administrativos.

O que sobressaiu no Catta Preta foi a camaradagem, daí terem estado em seu entêrro inúmeros enxadristas, destacando-se a diretoria do Olímpico Clube, que se fêz representar.

E' mais um lutador que tomba no xadrez nacional, obrigando, como disse o dr. Gondim: aos que ficam se desdobrarem para propagar êste desporto mental, que em países adiantados merece do govêrno todo o apoio.

XADREZ do «Diário de Notícias» apresenta sinceras condolências à família e participa da dôr que atingiu o xadrez brasileiro.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

O Círculo Enxadrístico da Amizade (C.E.A.), cuja finalidade é praticar o xadrez epistolar, efetuou sua reunião ordinária de 1951, na sede do Clube Naval, sede provisória da Confederação Brasileira de Xadrez, no dia 27 de fevereiro, estando presentes, além de seus associados, o comandante Roberto da Gama e Silva e o coronel Gastão da Cunha, diretores da C.B.X., o dr. Gilberto Câmara, diretor de «Xadrez Cearense» e presidente da Federação Cearense de Xadrez, o dr. Tiago Mangini, atual campeão brasileiro, que tem prestigiado com sua presença todos os acontecimentos enxadrísticos da capital, colaborando assim para a difusão do xadrez nas massas, o campeão nacional de damas, Geraldino Isidoro da Silva, os mestres brasileiros Nélson Dantas e dr. Fernando de Almeida Vasconcelos, o dr. Lauro Demoro, ex-presidente da Federação Metropolitana de Xadrez, os candidatos a mestre Benedito Camargo e João Gomes e muitos outros enxadristas, num ambiente sadio e construtivo.

A diretoria do C.E.A., tendo à frente os dedicados associados Edmundo Matos e Lúcio Gomes, procedeu às eleições, tendo sido reeleita a diretoria anterior e procedeu à entrega das taças dos campeonatos anteriores.

O professor Jacir Maia conquistou definitivamente a Taça C.E.A. e ganhou ainda outra de outro torneio. Edmundo Matos e o dr. José de A. Resende ganharam as taças miniaturas das disputas parciais da Taça C.E.A. e o sr. Lúcio Gomes a taça correspondente ao 2º lugar de 1950, ofertas do professor Jacir Maia.

Vários sócios usaram da palavra, inclusive El-Gabri, que elogiou o trabalho do sócio tenente Ranulfo de Oliveira, que fundou um núcleo enxadrístico em Marechal Hermes, e o dr. Almeida Soares, que fêz uma exposição do xadrez no Rio de Janeiro e mostrou a oportunidade de se fundarem outros clubes de xadrez, tendo por base o desenvolvimento dêste jôgo e a população crescente da cidade.

Pediu ao professor Jacir Maia que fizesse um apêlo ao sr. Antônio Batista Lopes, presidente do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, a fim de que desse uma anistia geral aos sócios dêste Clube, a fim de permitir que se agregassem novamente a êle os valiosos elementos que o abandonaram e aos presentes que se mantivessem um minuto em silêncio, em memória do professor Fernando Gastão de Catta Preta Machado, recentemente falecido, sendo atendido.

A reunião foi encerrada, após a mesa deliberar vários assuntos, como o aumento da mensalidade para Cr$ 10,00, a instituição de um torneio vis a vis, etc.

CIRCULO DOS AMIGOS DO XADREZ

Este novo Clube de Marechal Hermes prestou delicada homenagem ao técnico da C.B.X. e do C.E.A., dr. Almeida Soares, fazendo disputar um torneio, cujo principal prêmio levou o nome dêste mestre e que teve êste resultado:

Classificação por pontos ganhos jogados	PONTOS Jogados
1º — Dionísio	17
2º — Santana	15,5
3º — Antônio Viteli	14
4º — Ranulfo	13,5
5º — Aloísio	10,5
6º — Ubirajara	8
7º — Geraldo	7
8º — Oséias	2
9º — Manuel	2

GERALDO	X RANULFO
1.P4R	P4R
2.C3BR	C3BD
3.B4B	C3B
4.C5C	P4D
5.PxP	CxP
6.CxPB	RxC
7.D3B -|-	R3R
8.C3BD	C5C
9.BxC -|-	R2D
10.D7B -|-	D2R
11.B6R -|-	CxB
12.D5B	D3B
13.D3D -|-	B3D
14.C4R	D2R
15.P3CD	P4TD
16.B3TD	T3T
17.P4BD	R1R
18.P5BD	BxP
19.B2C	C5BR
20.D3CR	T3CR
21.D3BR	T1B
22.P3CR	B5CR
23.D3R	BxPBR -|-
24.R1B	B5D
25.D2R	C6D -|- ds.
26.R2C	B6B -|-
27.R1B	BxC -|- ds.
28.Abandonam. Mate em seguida.	

Do 6º ao 10º lance as Brancas estiveram com a vitória garantida. Talvez por isso facilitaram e as Pretas tomaram a iniciativa. Daí por diante a perspectiva de vitória mudou.

CORRESPONDENCIA

J. B. SANTIAGO (Belo Horizonte) — Recebemos seus problemas e pretendemos publicá-los na próxima seção juntamente com o artigo de A. F. Arguelles, da SEPA, sôbre o «third degree».

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, n. 93 — 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30, às 20 horas. Telefone: 22-7227

SE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DIFICULTA AS VIAGENS PARA A EUROPA, NADA IMPEDE QUE SE VISITE A AMÉRICA...

GRANDE EXCURSÃO ACOMPANHADA AOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ



Viagem em primeira classe dos luxuosos vapores da Moore Mc Cormack Lines e nos confortáveis aviões quadrimotores da Pan American World System e Braniff Airways

60 dias de excursão terrestre visitando: Nova York, Boston, Montreal, Ottawa, Toronto, Cataratas do Niagara, Detroit, Chicago, Omaha, Cheyenne, Salt Lake City, Reno, San Francisco, Oakland, Los Angeles, Hollywood, Flagstaff, Gran Canyon, Phoenix, Cavernas de Carlsbad, El Paso, Dallas, Saint Louis, Cincinati, Pittsburgh, Washington, Nova York.

Partidas do Rio — 18 e 29 de Abril

PREÇO A PARTIR DE Cr$ 36.950,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

tourservice

Praça Mahatma Gandhi n. 14 — Sobreloja do Hotel Serrador
Telefones: 22-9116 e 52-5292

Estacionamento proibido nesta primavera

Segundo um despacho de Estocolmo, o estacionamento será, talvez, inteiramente proibido nesta primavera, na congestionada parte central de Estocolmo, conhecida como distrito da cidade. Esta sugestão foi feita pelo Conselho de Tráfego de Estocolmo, num relatório sôbre regulamento do tráfego nesta e em seções adjacentes, e a proposta está agora sob consideração das autoridades policiais e de planejamento da cidade. Pode chegar-se a um acôrdo, pelo qual o tempo de estacionamento não deverá ultrapassar de duas horas.

Pesca do arengue na Noruega

Acompanhados do primeiro ministro, dos ministros da Pesca, do Comércio, das Comunicações, dos Assuntos Sociais e do presidente do Parlamento Norueguês, representantes diplomáticos de vinte e quatro nações seguiram de Oslo para Bergen e daqui a bordo do «Nordstjernen» para a zona onde se acham agora em pleno progresso as grandes pescarias de arenque norueguesas.

Embarcará com destino à América Latina

Miss Florence Arquin exibirá durante os próximos seis meses, suas coleções de fotografias em vários países latino-americanos

Miss Florence Arquin, conferencista e hábil fotógrafa, cujas fotografias em côres têm sido exibidas nos Estados Unidos, levando ao conhecimento dos estudantes norte-americanos hábitos, vestuários e cenas latino-americanas, embarcará com destino à América Latina.

Durante os próximos seis meses, Miss Arquin exibirá suas coleções, que constam de 3.000 «transparências», nos centros culturais do México, Equador, Peru, Bolívia e Brasil, países êsses que visitou há cinco anos passados.

Falando sôbre sua excursão, Miss Arquin disse que suas fotografias são de igrejas coloniais, edifícios públicos, jardins e parques, remanescentes indígenas e vistas panorâmicas das cidades visitadas por ela. A coleção de fotografias que será exibida na América Latina, acrescentou, não é unicamente de valor didático, mas, também, tem seu valor como documentação fotográfica, pois consta de fotografias de importantes monumentos coloniais destruídos, recentemente, por terremotos, como os que abalaram o Equador e o Peru.

Miss Florence Arquin, que também é crítico de arte, formou-se pelo Instituto de Artes de Chicago. — (U.S.I.S.).

Cartola preta e bicicleta

Em Buenos Aires os limpadores de chaminés usam cartolas pretas, e se transportam, sistemàticamente, de bicicleta.

Discutirão, em Miami, assuntos hispano-americanos

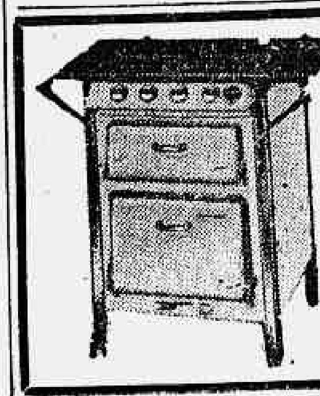
Autoridades em assuntos econômicos, financeiros, comerciais e educacionais do Hemisfério Ocidental se reunirão no Instituto Hispano-Americano, da Universidade de Miami, onde discutirão os referidos assuntos. A reunião interamericana contará com diversos oradores e o primeiro será o sr. Marcos A. Kohly, ex-embaixador de Cuba no México, que abordará o tema — «Política Hispano-Americana na Solidariedade Hemisférica». — (U.S.I.S.).

Mistura de espanhol, holandês, francês, africano e português

A mistura de 45 nacionalidades diversas em Curaçao, Índias Ocidentais Holandesas, produziu o «Papiamento», que é o idioma mais usado na Ilha. Trata-se de uma mistura de espanhol, holandês, francês, africano e português.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico — Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fône.: 22-1311



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Trôca, reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO
D'A Exposição JUVENIL

Tudo para vestir bem os seus filhos!
Tudo por preços dràsticamente remarcados!
COMPRE AGORA!

4 - MAILLOT "ACAPULCO", em setim "Lastex". Modêlo americano em grande moda. Todo forrado em Nylon, extra suave. Tams. de 38 à 44.
De $ 198. . . . . por $ 148,

5 - MAILLOT "SEREIA", em malha 100% de lã. Interessante modêlo em belas côres.
De $ 150. . . . . por $ 129,

3 - TRAJE SPORT "GALÃ", em puro linho. Modelinho elegante, com fecho eclair, 3 bolsos, 2 com portinhola e 1 embutido. Leve, pratico e resistente. De 2 a 6 anos
De $ 295 por $ 269,

1 - PALETÓ SPORT "SUMMER", em linho superior. Feitio elegante de linhas másculas. Bolsos de chapa. Botões de couro. Resistente e confortável. De 12 a 20 anos.
De $ 295 . . . . . por $ 279,

2 - CALÇA SPORT, em tropical extra-leve. Corte moderno, com bolsos em faca. De 12 a 20 anos.
De $ 250 . . . . por $ 229,

6 - PALETÓ SPORT SOL, em superior Rayon. Tecido leve. Modêlo clássico. Botões de couro. Muito confortável.
De 12 à 20 anos. De $ 250 . . . . . por $ 235,

7 - CALÇA SPORT, em tropical de meia lã. Tecido próprio para o verão. Linhas másculas. De 12 a 20 anos.
De $ 198 . . . . por $ 179,

8 - BLUSA "CHERIE", em superior cambraia. Lindo modêlo de gola redonda e punhos virados. Côres vivas e atraentes.
OFERTA ESPECIAL . . . . $ 49,

9 - CALÇA SPORT, em tropical levíssimo; Um modêlo de linhas acentuadamente femininas. Com bolso e maneira com fecho eclair. Diversas côres. Tamanhos de 38 á 44.
OFERTA ESPECIAL . . . . $ 97,



CAMISA SPORT "OLÍMPICA", em malha extra-leve. Padrões listrados. Côres variadas. De 2 a 18 anos.
De $ 35 . . . . por $ 31,



SAPATO "GALÃ". Em vaqueta especial. Sola de borracha leve e resistente. Fôrma anatômica de grande elegância.
Tamanhos de 34 à 42.
De $ 198 por . . $ 189,



SHORT 'TUBARÃO', em Rayon impermeável. Modêlo confortável com bolso para niqueis. Para rapazes de 10 á 18 anos.
De $ 98. . por $ 89,



CALÇA "MIAMI", em superior gorgurão. Elegante feitio com bolso e fecho eclair. Só para moças. Diversas côres. Tamanhos de 38 á 44.
OFERTA ESPECIAL . . $ 77,

MACACAO "DORMINHOCO", em fina malha. Muito confortável e muito prático. Tecido agradavel e resistente. Tamanho de 6 meses a 3 anos.
OFERTA ESPECIAL . . . . . . $ 22,

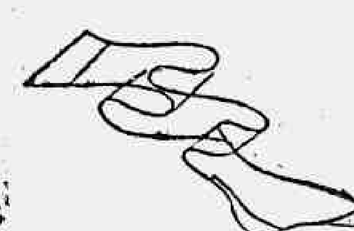
A EXPOSIÇÃO JUVENIL-ABERTA TODAS AS 6as. FEIRAS ATÈ ÁS 9 HS. DA NOITE.

CLIENTES DOS ESTADOS!

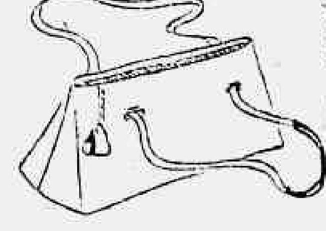
Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A Exposição Modas S. A. Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and, - Rio de Janeiro.

Só para crianças, moças e rapazes

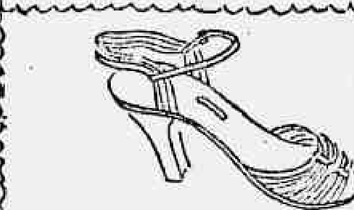
A Exposição JUVENIL
Avenida - Esq. Ouvidor



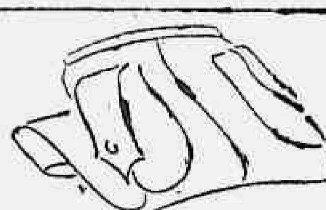
MEIA NYLON "DUPONT", malha 51. Elegante e finíssima. Em côres atraentes. Muito resistentes.
De $ 35 . . . por $ 27,



BOLSA 'HOLLYWOOD' em Nylon. Modêlo original com bonito padrão estampado. Fecho eclair com puchador dourado. Duas alças.
De $ 63 . . . por $ 59,



SAPATO LUIZ XV, com salto 4,5 ou 5. Em pelica ou camurça. Moderno e elegante.
Tamanhos de 32 á 37.
De $ 198 . . . . por 189,



SAIA VOGUE. Em tropical "De luxe". Encantador modêlo de linhas modernas. Frente enviezada e costas lisas. Dois bonitos e originais bolsos. Tamanhos de 38 á 44.
De $ 150 por . $ 129,

O SENHOR E A SENHORA TEM CRÈDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 4 de Março de 1951

IDÉIAS GERAIS

ALERTA EM SANTA CATARINA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CÊRCA de cinco anos atrás, destas próprias colunas do *Diário* denunciamos ao país uma história criminosa e triste: tratava-se de um jovem e ilustre engenheiro patrício que fôra expulso de um baile na cidade de Cresciúma, Estado de Santa Catarina, sob a alegação de que não era branco.

A denúncia provocou forte reboliço, muita gente se interessou pelo caso clamoroso — e a defesa escolhida pelos responsáveis do atentado foi, é claro, a de negar tudo. Negação difícil, entretanto, porque nós tínhamos provas e testemunhas.

Dois anos mais tarde, viajamos nós própria por Santa Catarina, especialmente pela concentração germânica do vale do Itajaí. E novamente, em coluna de imprensa, demos parte das nossas impressões a respeito do quisto racial enraizado naquela zona. O barulho foi maior, então. Os protestos se acumularam aos milhares, os insultos (anônimos sempre) choveram sôbre a cabeça da cronista; algumas câmaras municipais dos lugares interessados chegaram a votar protestos, cuja comunicação eu recebi. E até a voz do eleitorado ofendido veio exigir de alguns dos seus mandatários que "desmentissem" as acusações, a tal ponto que, a acreditar em tantas denegações veementes, parece que jamais houvera comunidade menos racista, mais "mixed", mais inimiga de discriminação do que aquela...

Claro que muita gente sabia que isso não era verdade. Os oficiais do exército servindo na região, por exemplo, me telegrafaram confirmando e apoiando tudo que eu dissera. Outros oficiais, que tinham servido na zona germânica na campanha de desnazificação durante a guerra. Houve voz que se levantou a nosso favor, dentro da própria Assembléia do Estado. E a grande massa anônima dos leitores mandou-me um número imenso de cartas, aplaudindo a articulista, contando exemplos penosos, pedindo que se iniciasse na imprensa uma campanha contra o racismo que campeia nos Estados do sul.

* * *

Pois eis que agora me manda um leitor, que não se assina — com mêdo de sofrer represálias, é claro. — uma fôlha do *Diário Oficial* do Estado de Santa Catarina, do dia 23 de janeiro de 1951. A página tem o número oito e publica os estatutos de uma "Sociedade Recreativa 1.º de Maio", com sede em Estêves Júnior, Santa Catarina, a qual sociedade, segundo reza o parágrafo 2.º, artigo I, do dito estatuto, "*Finalidade será destinada ao centro de reuniões sociais de todos os seus associados, onde poderão praticar esportes, bailes e ginástica, sempre que preservem os credos religiosos, políticos e as leis*". A redação é singular, não se sabe bem em que língua pretende ser composta, — mas de qualquer maneira, até aí vá lá. Porém, logo em seguida, vem o artigo II, com o seu parágrafo 2.º, no qual se diz textualmente: "*Serão considerados sócios contribuintes TODOS OS CIDADÃOS DE CÔR BRANCA que tenham mais de 18 anos de idade e que sejam portadores de boa conduta social e moral; e que para isso tenham sido submetido a apreciação da diretoria*".

Ora vejam que impudência e que escândalo. Essa gente que nem sabe redigir limpamente um estatuto na língua pátria, atreve-se a inventar discriminações, a fim de preservar a sua aristocrática convivência de arianos de qualquer convívio mestiço! E' realmente o cúmulo. Procurei em vários mapas, inclusive o do Touring Clube, que é bastante minucioso: não descobri êsse lugar, Estêves Júnior. Há de ser portanto um lugarejo, já que não funciona nos mapas nem o conhecem os amigos catarinenses a quem consultei. Há ainda a hipótese de ser nome novo, dessa fornada recente do Instituto de Geografia. Mas de qualquer maneira, Estêves Júnior existe, e existe a "sociedade recreativa 1.º de maio", de acôrdo com o testemunho irretorquível do *Diário Oficial* do Estado.

E do modo como as coisas se apresentam, parece que a discriminação racial no Estado de Santa Catarina é legal, é amparada pelo govêrno, já que o tal insolente e anti-constitucional estatuto é publicado nesse próprio *Diário Oficial*. Será isso possível?

E' claro que não. Govêrno nenhum, no Brasil, atrever-se-ia a proteger abertamente um caso de discriminação racial. Não esqueçamos que negro também vota e qual o governante, hoje em dia, que pode se dar ao luxo de insultar eleitores? Ademais, segundo me dizem, o atual governador do Estado é homem esclarecido, membro da UDN, que é partido de orientação democrática, inimigo de qualquer restrição fascista.

O que deve ter havido, portanto, no duplo escândalo da fundação dessa sociedade em tais moldes e da publicação dos seus injuriosos estatutos no *Diário Oficial*, foi desídia, relaxamento, desinterêsse, falta de vigilância funcional, — encampando inconscientemente o desatino dos péssimos brasileiros de Estêves Júnior, fundadores do malfadado clube.

Mas seja quais forem os motivos da triste publicação, o imprescindível é que o escândalo seja suprimido; urge o govêrno tomar medidas legais contra essa afronta à Constituição, contra êsse escárneo à letra liberal da nossa lei básica, — dado a público sob a égide do próprio govêrno...

Naturalmente os fundadores da "Sociedade Recreativa 1.º de Maio" pensaram que estavam sendo muito espertos. Procurando evitar escândalo igual ao que se dera em Cresciúma, motivado pelo fato de um cavalheiro de côr ter sido expulso dos salões de um clube — resolveram cortar o mal pela raiz, proibindo, de saída, no estatuto, a entrada de negros nas suas festas. Pareceu-lhes habilíssima a solução: pois que os negros não entrando, não se veriam obrigados a expulsá-los...

Os racistas de todo o Brasil, aliás, e não só de Santa Catarina, precisam aprender que há uma maioria esmagadora de brasileiros que não está disposta a tolerar as suas imposições. Apelamos para o govêrno em tôdas as suas formas — Executivo, o Legislativo, o Judiciário. Sendo necessário, pode-se ainda apelar para o exército, onde oficiais e soldados de todos os matizes de pele honram a farda de Caxias. Existem medidas legais para prevenir abusos escandalosos dessa natureza. E se não forem bastantes, para se pôr um paradeiro definitivo a tais vergonhas, urge votar novas medidas. Não se pode permitir que uma minoria ínfima de pessoas retrógradas, criminosamente estúpidas, reacionárias e mesquinhas, insultem impunemente a grande maioria dos brasileiros, formada por indivíduos de tôda procedência racial e mestiços de negro e índio em elevada proporção. Nem podemos permitir que a Constituição da pátria, votada e sagrada pelo povo, seja insolentemente insultada por um punhado de traidores. Sim, traidores, porque traidor é todo aquêle que renega seu povo e viola a lei comum jurada por todos.

E não podemos igualmente aceitar de braços cruzados que o belo, próspero, brasileiríssimo Estado de Santa Catarina, onde tanta história pátria se escreveu nas suas páginas mais heróicas, seja envenenado pelas idéias perniciosas de uma camada ignorante e transviada da sua população, que o procuram transformar numa sucursal dos Estados sulistas dos Estados Unidos. Porque o caminho é êsse. Se o govêrno permite, se o *Diário Oficial* publica o estatuto de uma sociedade da onde se excluem os "não brancos", por que não se fundará uma companhia de ônibus que exclua os "não brancos" dos seus carros? um cinema só para brancos? E hospitais, e colégios, e igrejas, e lojas e hotéis? O princípio é o mesmo, a contravenção a mesma.

Em nome da população de côr do Estado de Santa Catarina, população que é grande, laboriosa, e com direitos tão líquidos quantos quaisquer outras, pedimos justiça a quem pela justiça é responsável. Todo cidadão pode protestar diante do crime, e é, pois, exercendo essa prerrogativa de cidadã, que apelo para as autoridades contra o abuso. Polícia, justiça, quem quer de direito, é mistér que tome medidas contra a tal "Sociedade Recreativa 1.º de Maio", de Estêves Júnior, Estado de Santa Catarina. Que sejam punidos os responsáveis pela publicação em páginas do *Diário Oficial* do vergonhoso estatuto, escrito em cassange e pensado sabe Deus em que língua vil.

E em nome da nossa salvação fiquem atentos, fiquemos atentos, gente honesta, patriota de Santa Catarina e do Brasil inteiro: todos que nos consideramos dignos do nome de brasileiros não consintamos que se insultem, se excluam do nosso convívio outros brasileiros nossos irmãos. — e isso em nome de que? da coisa mais estúpida, mais cega e que já derramou mais sangue em tôda a história do mundo: o preconceito racial.

BATUCADA NO PORTÃO

Ivan Pedro De Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUERO escrever e as idéias como que se encabritam. E' isso, elas não resolvem tomar o caminho geral das idéias — associação, organização, exposição, encadeamento, novas idéias... Não se trata da resposta à pergunta de um amigo, aparentemente absurda — diz êle — «em que é que a gente está pensando — quando não está pensando em nada?»

Elas são como esponjas, encharcam-se de percepções, às vezes puramente subjetivas, às vezes objetivas. Sua matéria-prima é multiforme, a idéia se nutre de idéias e de realidades, no fim se nutre de realidade pois as idéias são reflexos da mesma...

E isso não acontece por acaso — aqui do escritório ouço algazarra, gritos de crianças rindo, falando, um rádio aberto em sambas, vozes do botequim, o latido de um cachorro (onde será?) e algo que me faz marcar compasso com o pé, a batucada enérgica, surda e sonora a um tempo, dos rapazes que se preparam para o cordão do carnaval.

Conheço todos. Moram aqui perto, no quarto atrás da quitanda, na casa de madeira logo ali, uns barrocos encarapitados no morro atraz de casa e até num prédio de apartamentos meu vizinho.

Há uma semana os instrumentos ainda eram improvisados, latas, — caixotes... Hoje de tarde fui olhar e vi que a coisa havia melhorado, um «surdo», imponente se pendurava em um rapaz magro, a «caixa» era quase autêntica, + vários pandeiros e tambores de acompanhamento. Falta a cuíca, mas virá. Todos os anos vem.

Estavam alegres os rapazes. Agora é de noite e êles ensaiam na rua mesmo. Não fui olhar, sei o que estão fazendo. O ouvido se acostumou e distingo perfeitamente os ritmos. Ainda há pouco era o sincopado endiabrado do samba, essa coisa meneada e áspera, que se marca como o movimento arrependido dum passo já começado. Agora marcam a cadência uniforme de uma marcha — é algo como tambor militar no qual a pirueta moleque do entrudo se infiltrou.

Não há cantos, nem música. Isso vem depois. Estão ensaiando — a bateria. Num barraco há um grupo ensaiando as canções. Ouço-as também daqui. Algumas são músicas que o rádio popularizou, outras, porém, são daqui mesmo, que o bairro tem seus compositores e cordão sem música própria não é coisa que se apresente.

O ruído invade o ar quente, o cachorro late, as crianças enchem a atmosfera com risadas e gritos contentes. Às vezes a batucada pára. Estão combinando o que vão tocar. A pausa é de segundos. O surdo explode e o batido dos tamborins o acompanha em frenesi.

E' por isso que as idéias se encabritam. O compasso que o pé marca entra pelos ouvidos e martela o cérebro, sugere coisas, estimula estranhos impulsos inconscientes e a cabeça parece vagar...

E a batucada não cansa — é como o povo... é isso... as idéias registram e ordenam... essa alegria, essa fôrça, essa exuberância de vida...

Então nós somos a fusão de três raças tristes? Quanto pobre-diabo intelectualizado confunde sua dispepsia com a vitalidade inexgotável do povo.

Vida cara, doença, rádio-patrulha, falta de escola, de hospitais, de estradas, de tudo, e o povo canta e batuca.

E o samba diz verdades «falta um zero no meu ordenado». O samba e a marcha satirizam a miséria, a desorganização, a exploração, o atraso do país. E' só saber ler os sambas e marchas, nem é preciso ler ou ouvir as paródias conscientes que tomam côr política, basta o que aparece por aí. «O Pedreiro Valdemar» por exemplo.

E' o povo cantando, dansando, batucando. E' o mar, a torrente que não se amolda a praias ou frascos, enorme e rugidor, vivo e eterno, cheio dessa alegria de viver que comunga com o infinito.

Três raças tristes! «piada besta», dizia meu amigo.

Perguntem aos rapazes do batuque pela tristeza. Eles as têm, quem está livre delas? De vez em quando aparecem com violões e se lamentam em sambas chorosos. A ingrata fêz uma falseta, êle ficou devendo no boteco e o Isidoro não quer fiar a conta, a polícia encanou um que desacatou um «tira»... êles também contam isso. E' a batucada, no entanto, que fala mais alto.

E' só olhar os rapazes. O Jaime é mulato, pedreiro. O Simão é preto, ciclista do armazém. O Anito também. O Heitor é branco, o pai é o português da quitanda. O Mário é caboclo. Os outros todos são assim. Três raças tristes!

Escutem a batucada, o ensaio das canções e gozem a piada.

O Daniel me perguntou de tarde: «Ninguém pode dizer nada, não é? Tão se preparando para o Carnaval»!

E estão. Os morros, os bairros distantes, os barracos, as pensões vão despejando pelas ruas os milhares, as centenas de milhares de homens do povo que cantam e batucam.

Qual tristeza! Ouçam os rapazes, atentem na letra das canções, vejam como ganham a rua que é dêles.

Casse-tête não resolve, bomba de gás tão pouco, o povo vem para a rua e canta e batuca e diz verdades — verdades que só o povo sabe dizer.

E aqui fica o registro. Os rapazes batucando pela noite afóra. Cantarão. Juntará gente, a rua ficará cheia. E só os cegos não entenderão que a alegria tumultuosa do Carnaval fala mais alto que tôdas as frases sôbre a humanidade e cordura do povo.

Alegria de viver, isso é que é. Alegria e pujança. Fôrça indestrutível capaz de mover montanhas. O ritmo da batucada não engana — cordura é o que convém aos que negam o zero do ordenado do povo, mas o zero virá e virá entre cantos e batucadas.

E conste, sem cordura nem humildade.

Francisco Sales e os novos rumos econômicos do Brasil

Daniel de Carvalho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A política financeira de Joaquim Murtinho encontrou sérios opositores na imprensa, no parlamento e nas entidades de classe. Era uma crítica negativista. Embora gerais as lamúrias, ninguém com autoridade se animava a concretizar as queixas da lavoura, do comércio e da indústria em um programa construtivo, até que se acendeu nas montanhas de Minas o facho da luz guiadora.

Quem tomou a iniciativa de propor a nova política econômica? Quem, no poder e com tôda a autoridade do cargo e da influência política, preconisou corajosamente a necessidade de «indireta intervenção dos poderes públicos por meio de medidas estimuladoras da capacidade produtora»? Quem, oficialmente, rompeu com o laissez faire da doutrina ortodoxa entronizada por Murtinho na política federal e advogou o protecionismo e a valorização do café? Quem deu os primeiros passos nessa nova política econômica, reuniu os homens mais competentes para formulá-la e lhes assegurou posição e prestígio para que pudessem realizá-la? Quem, finalmente, condenou as pugnas estéreis do partidarismo e do personalismo e animou uma nova fase de fecundas lutas do trabalho?

João Pinheiro — é a resposta em côro pelo Brasil afóra. Assim está escrito em jornais, revistas, discursos e livros. A opinião pública tem essa paternidade como indiscutível e inabalável.

Caio Nélson de Senna, no seu brilhante e documentado panegírico «João Pinheiro da Silva — Sua vida, sua obra, seu exemplo», parece haver percebido a realidade, mas, receando talvez empanar a glória do ídolo, omite cautelosamente a influência de Francisco Sales no reaparecimento, após dez anos de eclipse, do astro rutilante que clareou a política brasileira de 1903 a 1908 com o fulgor do seu talento e a sinceridade do seu idealismo.

Para não obscurecer a efígie excelsa do homenageado com quaisquer sombras provenientes da «figura apagada» do seu antecessor, eis como narra a retirada de João Pinheiro do ostracismo e a sua volta ao cenário político: «Ao exilado voluntário do Caeté impõe a gente mineira a troca da tranquilidade patriarcal em seu modesto recanto, pela patriarcal atividade de uma cadeira de embaixador do seu Estado no Senado da República. Em notável fôlha de serviços à coletividade mineira, já se inscrevera a efêmera e brilhante presidência do Congresso Agrícola, Industrial e Comercial de Minas Gerais; e aí, por tal forma se houvera o eminente homem público, que seu destino político não mais constituiria uma incógnita para o sagaz gênio político dos mineiros. E, de fato, um pouco além, os mineiros reclamam, sufragam e aclamam, em consagradora eleição, a João Pinheiro presidente do Estado de *Minas Gerais*». (Os grifos são nossos).

O panegirista não podia ignorar que, por essa época, nenhum coronel se atrevia a mandar tocar trombeta nos arraiais sem receber a senha do arauto-mor do reino, o íntegro e inteligentíssimo Pisca-Pisca (Coronel Bressane), pessoa de imediata e absoluta confiança de Francisco Sales, conhecido por aquela alcunha decorrente de um tique nervoso.

Como, porém, a verdade tem grande poder de irradiação e se deixa ver através de quaisquer roupagens, o mesmo livro insere em nota um documento do punho de João Pinheiro que não deixa dúvidas sôbre a mão benfazeja que o arrancou do anonimato da platéia, em que se abrigara, para o palco onde ia representar o grande papel que lhe estava destinado. Aliás, o fato é comprovado por outros testemunhos e documentos.

Após a política férrea de Silviano Brandão, sintetizada comumente no moto «para os amigos marmelada, para os inimigos bordoada», tratou Francisco Sales de pôr bálsamo nas feridas abertas durante ásperas pelejas, fazer uma política de apaziguamento, chamando ao aprisco os alvinistas e outros dissidentes que amargavam duro ostracismo.

Precisava de todos os valores para a restauração financeira de Minas e para poder lançar com êxito a política econômica destinada a erguer o País do marasmo e do desânimo em que se afundara com a dieta de Murtinho e a política de companário.

Obedeciam a êsse propósito a eleição à Câmara Estadual do jovem Afrânio de Melo Franco, genro de Cesário Alvim, e o convite feito a João Pinheiro para reingressar na política de que estava afastado desde a queda do alvinismo.

Quando se achava em pleno apogeu João Pinheiro, a quem devo o meu ingresso na vida pública e a quem servi com inexcedível dedicação, escrivi, sob o título «O govêrno passado», o editorial do «Diário de Notícias» de Belo Horizonte, de 21 de março de 1908. E, a propósito dêsse editorial, o querido mestre e amigo, depois de felicitar-me, contou-me como se dera o seu retôrno à política e o início da nova política econômica de que se fizera pregoeiro.

Vou tentar reproduzir essa interessantíssima conversa em que, naturalmente, me limitei a ouvir e guardar o que ouvi:

«Estava tranquilo na minha Tebaida de Caeté, entregue aos cuidados da família e da cerâmica, quando o doutor Sales, meu companheiro da propaganda republicana, mandou chamar-me. Atraiu-me com um blandicioso canto de sereia. Disse-me que o govêrno de Minas e da República sentia falta de homens capazes.

— Um homem da sua inteligência, da sua cultura, da sua experiência dos negócios públicos, dr. Pinheiro, não pode ficar como espectador. E' grande sua responsabilidade no regime e a sorte dêle não lhe pode ser indiferente.

E foi por aí. Respondi que tinha entrado na política para servir ao ideal republicano. Proclamada a República, ajudei a praticá-la como governador e organizá-la como Constituinte. Ela estava consolidada. Não havia ideal a pregar ou defender. Não me seduziam posições e tinha horror à política mesquinha das pessoas e dos empregos. Agradecia muito, mas preferia continuar a fazer tijolos e a criar meus dez filhos.

O dr. Sales não se deteve na investida e encontrou modo de acertar no meu calcanhar de Aquiles, perguntando-me:

— Então, o sr. acha que fizemos a República para deixar o povo a vegetar na pobreza e a mendigar emprêgo nas repartições públicas? Que vale a liberdade política no meio da miséria geral? Não acha que a independência econômica é um ideal tão digno de esforços e sacrifícios como o ideal republicano?

Quando êle percebeu que estava prestes a capitular, desdobrou a idéia de uma reunião de produtores para assentar medidas que seriam postas em prática pelo govêrno do Estado e levadas à esfera federal por uma poderosa bancada composta de homens competentes. O programa saído dessa reunião seria a plataforma do seu sucessor no Estado e condicionaria o apoio de Minas ao sucessor de Rodrigues Alves.

Não resisti mais. Daí em diante, cogitamos do Congresso Agrícola, Comercial e Industrial que êle me encarregou de organizar, dando-me para isso plenos poderes e todos os meios necessários. Jantei com êle em Palácio e continuamos a palestra que prosseguiu no dia seguinte.

O dr. Sales desfraldou diante de mim uma bandeira de combate. Empunhei-a com ânimo firme e resoluto. A Presidência

(Conclui na 4.ª página)

A VIAGEM

HOMERO HOMEM.

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

— Sela o animal
Pega de tuas coisas
E parte, como teu pai fazia.

Galopa contra o vento que sobe das crinas eriçadas
Até que a espuma da aurora irrompa nas ventas de teu cavalo

Agora nasceu o dia — belo como te prometeram
Voltas a passo descansado
Pelo oiteiro de sombras.

De amor tirano e velhas crenças
Encheram-te os alforjes, na partida.
Buquês de inutilidade constatada,
Desfolhaste-os ao ritmo das patadas, nos caminhos.

Do mundo, ó esquecida gente, não contaram
Que fôra prometido aos que sorriem
Esmagando entre as mãos um lírio roxo

Para tanto Adamastor deram-te os velhos ícones de família

Por isso voltas agora a passo descansado
Pelo oiteiro de sombras
E enquanto teu cavalo bebe água
Conclues numa dar de ombros de angústia
Que se não pacificaste teus demônios
Heroísmos a operar também não havia.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O DIÁRIO DE HIPÓLITO

II

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SAO muito raras, no Diário de Hipólito, as referências ao Brasil. E' certo que as sementes que ia buscar aos Estados Unidos e ao México, bem como as técnicas agrícolas e outras que ali fôra observar, eram tôdas destinadas ao Brasil. Tanto assim que, temendo a destruição dessas sementes e das larvas de cochonilhas mexicanas, pela longa viagem a Lisboa e depois ao Brasil, propõe a D. Rodrigo a ida direta de um navio, dos Estados Unidos ao Brasil, com um carregamento de farinha e que levaria as sementes e as cochonilhas. Como é natural o govêrno português não rompeu o isolamento da Colônia e aconteceu o que Hipólito temia. Depois de ter conseguido, com enormes esforços, inclusive a viagem clandestina às costas mexicanas, as sementes e os insetos tudo morreu pela demora. De proveito para nós, da viagem de Hipólito, só ficou mesmo êste Diário, bem como tudo aquilo que observou nos Estados Unidos com aquêle espírito eminentemente curioso de coisas concretas e científicas, que fazem de Hipólito uma cabeça essencialmente arrumada ao gôsto do século XVIII. Há qualquer coisa de semelhante e, ao mesmo tempo, de profundamente dessemelhante, entre êle e Matias Aires, que o precedeu de meio século apenas. Ambos nasceram no Brasil, foram crianças para Portugal, depois passaram ao estrangeiro, um à França por alguns anos e outro à Inglaterra, pelo resto da vida, e ambos nunca mais tomaram pé no Brasil.

Hipólito sentia remorsos de não o fazer. Tanto assim que, a certa altura do Diário, recebendo cartas do pai, escreve ainda a bordo da corveta, a caminho de Filadélfia: «Hoje reli o maço de cartas de minha casa (o que muitas vêzes faço, e à vista das expressões de meus pais e tio protesto (o que há muito era minha tenção) pela minha honra, dar-lhes o gôsto de me apresentar no Rio Grande, o mais breve que fôr possível e aqui escrevo isto para me chamar inconstante e indigno do ser de homem de bem tôdas as vêzes que me lembrar determinar o contrário e para obrigar a minha palavra aqui me assino, hoc scripsit. H. J. da Costa. 22 outubro 1798». E' inútil dizer que, apesar de tôda a solenidade do juramento, não iria jamais pôr os pés nem na Colônia do Sacramento nem em parte alguma do Brasil.

Aproximam ainda, Hipólito da Costa e Matias Aires, o mesmo amor às coisas concretas, a mesma preocupação pelas máquinas — então em pleno idílio com a civilização e vice-versa, antes que tentassem devorá-la, como pouco depois dessa época Samuel Butler iria prever, — a mesma curiosidade pelas ciências naturais e pelos costumes estranhos. Separam-nos, entretanto, radicalmente o espírito especulativo e o gôsto literário, que em Matias Aires eram consideráveis e escassos em nosso Hipólito. São, entretanto, duas figuras que se colocam, na história de nossa cultura, bem no início dos novos tempos, que no século XVIII anunciavam o espírito do século XIX, agnóstico, culturalista e pragmático.

O que há de interessante no Diário de Hipólito, são suas observações sôbre os Estados Unidos. E' um documento, por isso mesmo, que interessa tanto a êles como a nós, embora por motivos diferentes.

Um dos pontos que naturalmente mais impressionaram o honesto observador e o espírito liberal que era Hipólito, foi naturalmente a liberdade de opinião, e a publicidade a que tudo estava submetido nos Estados Unidos.

«7-1-1799 — Em Filadélfia, e em geral nos Estados Unidos é costume, quando alguém quer despicar-se de outrem, mandar pôr-lhe numa gazeta os fatos mais vergonhosos que lhe sabe da vida, o outro responde do mesmo modo e tem sucedido algumas vêzes uma disputa nas gazetas um mês e mais, descobrindo uns aos outros gerações (sic), de feitos pessoais, faltas de mulher e filhos, etc. Sube (sic) de boa autoridade, que Mr. Jay, que foi o que fêz o tratado com Inglaterra, o queimaram uma noite em estátua e sendo bem público os autores não tiveram nenhum castigo. Os ministros nas côrtes estrangeiras, secretários de Estado, etc., quando são demitidos imprimem tôdas as suas negociações, se isso lhes convém, descobrindo até os maiores segredos de gabinete, entretanto não têm por isso algum castigo legal: assim se portou o ministro que estêve em França, Mr. Monroe, que para justificar sua conduta e mostrar que o presidente obrava com falta de fé, imprimiu os maiores segredos da negociação e assim muitos exemplos».

Quando hoje vemos o abismo aberto entre a Rússia e os Estados Unidos, uma das menores razões dessa incompatibilidade radical de temperamentos não deixa de ser a tradição imemorial russa, tzarista ou soviética, do segrêdo político e do maquiavelismo diplomático e a tradição americana de publicidade.

Outro fato importante que impressionou profundamente a Hipólito foi a reforma do sistema penitenciário, empreendida pelos norte-americanos. Antes de transcrever algumas dessas impressões, uma nota pitoresca do eterno «sic transit»:

«14-III-1799 — Hoje à noite fui ao circus (sic) ou lugar onde se faziam algumas habilidades com cavalos, pantominas, etc. Um dos cavalos que vi melhor era um branco, que me disseram ser o em que o general Washington fêz a campanha na última guerra e o vendeu a êstes comediantes que andam nêle a fazer suas habilidades»...

Mas o problema das prisões ocupa longamente o nosso Hipólito em Filadélfia e outras cidades.

«1-X-1799 — Hoje vi a prisão-hospital: Alms-house ou Bettlering House. Essa prisão ocupa metade de um quarteirão. Há nestas casas três repartições diferentes: uma onde estão as mulheres, a outra onde estão os homens juntos e outra onde estão os «solitary cellars», que correspondem ao nosso segrêdo... Os corredores para onde as celas têm as portas servem de oficina para trabalharem todos os ofícios que trabalham em casa e sem estrondo, tais são os sapateiros, alfaiates, etc., e no pátio estão as forjas para os ferreiros, os teares, etc., tudo em casas próprias e no meio do pátio trabalham os canteiros, etc. Cada um dos presos, assim que entra, tem aberta uma conta de receita e despesa... Enquanto trabalham não podem conversar, uns com os outros, assim reina o maior silêncio e ordem que se podia imaginar. E' curioso de notar aqui, que as mulheres podem falar e me disse o diretor que a razão dessa concessão era o ter-se achado impossível, na prática, o efetuar-se a proibição de falar nas mulheres... Ao pôr do sol toca a campainha para deixar o trabalho e vão para os quartos e então se acendem as luzes e cada quarto é uma escola para aprenderem a ler. Os que mais sabem ensinam os outros... depois da ceia poderiam os presos conversar nos quartos e, para o evitar, um é obrigado a ler, para que os outros ouçam e, quando êste está cansado, outro o muda: a leitura é do livro de devoção ou de moral». Se Hipólito tivesse podido ler a terrível sátira de Evelyn Waugh, de 1925: «Decline and Fall», seria um pouco menos otimista. Pois depois de minuciosa descrição do sistema reformatório conclui:

«De cem convictos que saem da prisão ou por perdão ou por ter expirado o seu tempo, não há dois que entrem por reincidência: compare-se isto com a Europa! De sorte que a prisão de Filadélfia é uma verdadeira casa de correção e a sua existência há tantos anos uma prova de possibilidade no melhoramento destas infames casas de corrupção e escolas de vícios que têm o nome de prisões na Europa».

Quanto à política, estava já dividida em dois partidos: o «democrata» e o «federalista», que só mais tarde seria chamado «republicano». Assim se dividia a população politicamente:

«1-V-1799 — E' bem de notar que nas eleições a classe mais ínfima (sic) do povo, isto é, de sapateiros, carreiros, etc., eram os democratas e tudo aqui que êles chamam «gentlemen» era do partido oposto, exceto poucos que, por interêsses particulares, são os chefes do partido democrata». Hipólito parece estar com os «federalistas». Assim a eleições para conselheiro municipal (Wardens) e senadores estaduais e descreve o processo simples, mas já garantindo o segrêdo do voto:

«30-IV-1799 — Havia, em vários cafés ou botequins, homens com caixas para receber os votos e cada cidadão que tem o direito de votar ia lançar o seu voto: não havia nenhum aparato para esta recepção, principiando pela casa e quatro pessoas estavam para receber os votos, escrever os nomes dos votantes, conhecer se eram qualificados, etc. Pessoas de ambos os partidos estavam a solicitar e indagar as pessoas que votavam, diferentes panfletos impressos se espalhavam a deteriorar o caráter daquelas pessoas que eram propostas para a eleição... tôda a cidade estava em uma convulsão que parecia ameaçar uma guerra civil e com efeito os dois partidos, do govêrno e popular, estão de tal modo enfurecidos que hoje à noite houveram (sic) brigas e duelos... Várias pessoas de caráter são nomeadas para receberem os votos que o votante mete na caixa por um pequeno foramen que tem, êste foramen é depois lacrado e a caixa enviada a uma associação de pessoas nomeadas para abrir os votos que os contêm e publicam depois: 3 dias devem estar as caixas expostas e receber os votos».

O processo eleitoral em pouco difere do nosso, depois de 1934. Apenas data de... 1799.

Nessas eleições ganharam os «gentlemen» e Hipólito se regozija ao comunicar o fato, por ofício a D. Rodrigo, em 15 de junho de 1799:

«Tenho o prazer de informar a v. exa. que nem um só do partido democrata foi eleito, devendo isto ter uma grande influência na política dêste país, pois que os membros agora nomeados são os que vêm a ser eleitores do futuro presidente e como todos os que entraram foram federalistas é de esperar que a intriga francesa continue a ter, daqui em diante, muito pouca influência nos Estados Unidos».

Em outro passo, Hipólito chama a França de «a terrível República», mostrando a sua fidelidade ao legitimismo, a despeito de suas idéias avançadas, das suas simpatias maçônicas, do seu liberalismo religioso, do seu anti-clericalismo. Hoje Hipólito é considerado um «Homem de esquerda». Naquele tempo se considerava um anti-democrata... Até hoje o Partido Democrata nos Estados Unidos, ao menos no Norte, é o partido dos sindicatos, e da herança Jeffersoniana e o Partido Republicano, o herdeiro daqueles «gentlemen» federalistas de Hamilton e da política anti-francesa, ou como hoje se chamaria: isolacionista de Hoover ou o Cel. Mc. Cormick.

Muitas outras coisas de interessante há que respirar neste «Diário» que os «Anais da Biblioteca Nacional» irão provàvelmente publicar.

A descrição de New York, de 50.000 habitantes naquele tempo, é saborosa como contraste com a colméia de 14 milhões de habitantes dos nossos dias.

«21-IV-1799 — A arquitetura de New York é a mesma de Filadélfia, tendo algumas coisas mais vantajosas e algumas piores. Há, por exemplo, em New York muitos edifícios regulares e com boas frentes, tal é a Casa do Govêrno (Government House) a Estalagem da Cidade (City Tavern) e Praça do Comércio (Coffee House) o banco (sic) muitas igrejas, a prisão, etc.

Sua descrição das mulheres:

«30-VII-1799 — As mulheres em New York são mais bonitas que em Filadélfia, tendo geralmente bons dentes, o que é raro entre as filadelfianas, porém são muito mais desengraçadas, passeiam com as pontas dos pés para diante, com longas passadas e depressa... Se as senhoras de Lisboa fôssem a metade tão lindas, como são as yorkenses, com o seu garbo, seriam umas perfeitas belezas, mas a natureza divide êstes dons para os equilibrar».

Sua descrição da abertura dos cursos na Universidade de Colúmbia:

«7-VIII-1799 — Hoje foi o «Comencement» do Colégio Columbiano ou princípio dos Estudos. No pátio do Colégio se formou uma procissão com os professôres, estudantes pessoas que acompanhavam e um bando (sic) de música, procederam para a Igreja de S. Paulo, onde se achava grande número de pessoas convidadas, homens e mulheres, que se sentaram pelos «pews»; ao pé do púlpito da Igreja estava um anfiteatro onde estavam sentados os professôres, as costas para a cadeira ou púlpito onde estava sentado o presidente do Colégio, que é um professor de teologia, Mr. Johnston; os outros professôres eram 4, 3 vestidos com togas pretas que eram como as togas dos nossos desembargadores, mas sôbre as casacas e não sôbre túnicas, os estudantes tinham as mesmas togas». E assim por diante. De vez em quando uma pequena revelação sôbre a sua vida privada, muito raras aliás:

«14-VIII-1799 — Tendo eu empregado grande parte de minha vida em estudos médicos...». Mas o maior interêsse dêsse precioso inédito é realmente a visão direta, objetiva, quotidiana, na aurora do século XIX de uma nação ainda pobre, incipiente, mais ou menos desordenada, que em um século e meio de vida intensa se tornou a maior potência do mundo. E nada mais necessário para se conhecer uma árvore do que analisar-lhe a semente. As sementes que Hipólito, com tanto trabalho, foi buscar nos Estados Unidos, se perderam tôdas. Mas a semente social que nos descreve neste seu Diário, a germinação de um grande país, foi afinal a mais instrutiva de tôdas.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

CALDERON

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JÚNIOR)



D. Pedro Calderon de la Barca, poeta e dramaturgo espanhol, nasceu em 1600 e morreu em 1681. Sua primeira peça foi escrita aos quatorze anos de idade. Escreveu dezenas de comédias e foi elevado à categoria de dramaturgo oficial da côrte de Filipe IV. — o rei poeta. Educado pelos jesuítas, Calderon resolveu se fazer religioso, ao se enfarar da popularidade e das intrigas da côrte. Desde que se fêz padre, Calderon não escreveu mais senão os chamados "autos sacramentais". Entre as suas peças mais famosas figuram "La dama duende", "Casa con dos puertas mala es de guardar", "El médico de su honra", "La vida es un sueño", etc.

SONETO

(Tradução de OLAVO BILAC)

Laura! dizes que Fábio anda ofendido
E, apesar de ofendido, namorado,
Buscando a extinta chama do passado
Nas cinzas frias avivar do olvido.

Vá que o faça, e que o faça por perdido
De amor... Creio que o faz por despeitado:
Porque o amor, uma vez abandonado,
Não torna a ser o que já tinha sido.

Não lhe creias nos olhos nem na bôca,
Inda mesmo que os vejas, como pensas,
Mentir carícias, desmentir tristezas...

Porque finezas sôbre arrufos, louca,
Finezas podem ser; mas, sôbre ofensas,
Mais parecem vinganças que finezas.

ITINERÁRIO DE CAMUS

Bernardo Gersen

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, fevereiro (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Em «Actuelles», lançado pela Gallimard, Albert Camus reune crônicas, entrevistas e conferências publicadas na imprensa francesa entre 1944 e 1948. As rubricas sob as quais os diversos assuntos são classificados darão uma idéia do conteúdo: «A libertação de Paris», «O jornalismo crítico», «Moral e Política», «Pessimismo e tirania», «Nem vítimas nem carrascos», «Duas respostas a um antagonista», «O ateu e os cristãos», «A testemunha da liberdade»... As vêzes são crônicas sôbre fatos do dia, de importância relativa e escritos com objetivo nitidamente prático. Aqui Camus se interessa pela sorte material reservada a sobreviventes de um campo de concentração, adiante protesta contra certo incidente de discriminação racial ocorrido na capital libertada, além se insurge contra o movimento de clemências abusivas que arrisca beneficiar os grandes culpados. Nos artigos de atualidade não poupa nem a maior autoridade espiritual, nem as táticas dúbias realistas da extrema esquerda; de um lado condena os recursos à violência no exercício da vida política, de outro denuncia, diante de um auditório de católicos, a religião dos salões e dos ministérios.

Como diz o próprio Camus no prefácio, trata-se de um livro que resume a experiência de um escritor misturado durante quatro anos à vida pública do seu país. Estamos portanto em face de um documento de dupla importância: «histórica», porque representa a contribuição de um espírito extremamente lúcido e em nenhum momento turbado pelas paixões partidárias, para a compreensão do drama de nossa época; literária, porque nos ajuda a penetrar na intimidade das preocupações e das idéias que alimentaram, objetivamente ou indiretamente, as obras do dramaturgo de «Le Malentendu» e do romancista de «La Peste».

O escritor está sempre presente nas páginas de »Actuelles», de um estilo tão harmoniosamente cristalino e contudo tão carregadas de impetuosa emoção humana. Por outro lado, essas páginas nos permitem acompanhar num terreno, por assim dizer espontâneo de reação afetiva imediata, a formação, diria quase a gestação de suas obras literárias. Como que observamos, em plena atividade cotidiana e em estado de ebulição primeira, as idéias que estão nas origens dos textos epurados do dramaturgo. E para citar um exemplo: «Os Justos» poderiam levar como sub-título o nome de capítulos de «Actuelles»: «Nem vítimas nem carrascos» ou então «Moral e Política». Certas páginas nos fornecem indicações expressas para um estudo de conjunto da «filosofia» de Camus. Por exemplo, quando num artigo de polêmica se defende a si mesmo e a sua corrente de pensamento da acusação de negativismo e pessimismo. Ou quando, diante de um auditório de crentes, define a sua concepção do homem desta maneira: «Se o cristianismo é pessimista quanto ao homem, êle é otimista quanto ao destino humano. Pois bem: direi que pessimista quanto ao destino humano, sou otimista quanto ao homem». Em resumo: «Actuelles» constitui, para empregar um têrmo da moda, o «background» moral e intelectual da obra de Camus.

Quanto ao outro aspecto: embora classificados pela afinidade intrinseca, os artigos que compõem «Actuelles» estão dispostos numa certa ordem cronológica que permite seguir a evolução do pensamento político do autor. Porque, incontestàvelmente, evolução houve: evolução pelo que o vocábulo implica de lenta metamorfose imposta pelos acontecimentos, de experiências adquiridas à própria custa, de desencanto penosamente assimilado. O Camus das crônicas escritas para «Combat» em 1944, enquanto os canhões da libertação ecoavam pelas avenidas da capital, não é o mesmo que, em resposta a Gabriel Marcel que se indignara por ver a Espanha franquista figurar como cenário do drama. «O Estado de Sitio», escreve: « O mundo em que vivo me repugna mas sinto-me solidário com os homens que nele sofrem». Porque o primeiro Camus escreve os seus editoriais com um entusiasmo juvenil, uma latejante esperança que inùtilmente procuramos no Camus a partir do capítulo «Nem Carrascos nem vítimas», e ao percorrermos essas páginas intituladas «O sangue da liberdade» ou «O jornalismo crítico», não podemos deixar de sorrir — de sorrir com grave melancolia. A que ficaram reduzidos a fraternidade conquistada no combate, a imprensa saneada do comercialismo e restituida à sua função educativa? e a confiança na justiça social, e todos os povos livres do fascismo, e a certeza da paz definitiva? Embriaguez de horas fervorosas, comovente ingenuidade que era a de todos nós — e Camus, mais preocupado com a verdade total do que desejoso de evidenciar clarividência política, incluiu os artigos portadores dessas mensagens como para acentuar um certo aspecto documentário. Possivelmente, também, como uma acusação implícita. E à medida que avançamos na leitura de «Actuelles» a esperança cede o lugar à indignação, o calor do entusiasmo aos frêmitos da revolta. Êle começa a ver claro por entre as contradições que permaneciam: estamos mais do que diante de uma simples ameaça de recomeçar — os sofrimentos, a luta, e, para os sobreviventes, a esperança. Eis ao que, solitário e sem poder, Camus se recusa com tôda a fôrça de sua dignidade de escritor e de cidadão: «Em face da sociedade política contemporânea, a única atitude coerente do artista, ou então é preciso que renuncie à arte, é uma recusa sem concessões» — diz na espécie de profissão de fé do escritor, que termina o livro e pode figurar entre as suas mais belas páginas.

Em que consiste essa recusa? Seria preciso transcrever metade do volume para precisá-lo convenientemente. Num tempo de desprêzo, Camus faz parte daqueles que têm o coração «queimado pela sêde de amizade». Numa época em que todos acreditam ter absolutamente razão. Num mundo onde «o assassinio está legitimado», êle declara «não ser inimigo de ninguém, salvo dos carrascos». Num momento em que a maioria coloca acima de tudo os resultados práticos, êle quisera «introduzir a linguagem da moral no exercício da política». — Nada de mais comoventemente honesto e de mais admiràvelmente generoso no que diz respeito à tomada de posição pessoal. Mas quando, da norma pessoal, Camus procura elevar-se ao plano político e faz-se o advogado de uma plataforma — os seus princípios, aparentemente, pouco contêm de novo. Além do mais, o desenvolvimento lógico de um ou de outro envolve fatalmente a contradição que nega premissa. Mas acontece que Camus formula o seu pensamento com um senso das nuances impossível de exprimir através dessas transcrições mutiladas. E, às vêzes, as suas aplicações atuais de um princípio de humanismo político dão-lhe um vigor e uma eloquência absolutamente inesperados. Exemplo do primeiro caso, o princípio negado pelo seu desenvolvimento: se queremos transformar o mundo no qual o assassinio está legitimado, parece forçoso recorrer ao assassinio para suprimi-lo. Em consequência reconhece que a reivindicação constitui até um certo ponto uma utopia. Entretanto, uma utopia menos ousada será o pretender que «o assassinio não seja mais legitimado». Outra pretensão que parece utópica é reclamar, em nome da moral, meios limpos no exercício da vida política. O que significa transpôr para o plano coletivo e histórico os princípios que regem ou deveriam reger as condutas individuais. Infelizmente a História conhece a sua própria dinâmica, inteiramente alheia aos princípios abstratos: quando um grupo ou uma classe luta pela existência, as regras de cavalheirismo que levaram o famoso general francês, no início de uma batalha decisiva, a convidar o inimigo a atirar primeiro, não encontram a mínima chance de ressonância. Mas quando Camus invoca a moral em nome do bom-senso a propósito de um caso concreto, êle renova completamente o problema. Para citar as suas palavras, «os grandes políticos de hoje pretendem regrar o futuro do mundo através de princípios formados no século XVIII, no que diz respeito ao liberalismo capitalista e no século XIX quanto ao socialismo». «Mas os progressos vertiginosos dos armamentos, fato histórico ignorado por Marx, obriga a examinar de novo a questão. Porque neste caso, o meio faria arrebentar o fim». Ou seja: «a guerra de amanhã deixaria a humanidade tão mutilada e tão empobrecida que a própria idéia de uma ordem se tornaria definitivamente anacrônica». E no ponto em que estamos a revolução, mesmo dentro de fronteiras restritas, implica inevitàvelmente a guerra mundial. Qual a saída? «É preciso retornar ao segundo meio capaz de assegurar essa ordem universal, e que é o acôrdo mútuo de tôdas as partes. Nós não queremos saber se êle é possível, considerando aqui que êle é justamente o único possível». Como chegar a êsse acôrdo?

Camus não sugere sempre a solução do problema debatido ou as que apresenta — «democracia internacional», govêrno mundial representativo através de eleições diretas dos povos... — nada tem que não se encontre todos os dias nos jornais, ou então guardam o caráter de generosas idealizações sem a mínima raiz na realidade objetiva. Mas fica o acento dessa voz serena por entre os gritos, o testemunho destemido dêsse homem de boa-vontade, a sua lúcida revolta diante do que parece um fatalismo histórico, o seu combate obstinado pela vida. Fica a intenção expressa de opôr «o exemplo à potência, a predicação à dominação, o diálogo ao insulto e a simples honra à astúcia». Fica o programa pessoal de que o mundo de hoje necessita de «utopistas» que se aplicariam «a orientar sobretudo o ensino, a imprensa e a opinião conforme os princípios de conduta em questão até agora» e que, em vez de apostarem num futuro longínquo, fariam, desde hoje, «cair alguns dos muros que nos opõem». Por platônicos que pareçam os seus métodos e por menos de acôrdo que se esteja com a sua posição ideológica, Camus merece o nosso mais alto respeito.

Bem sei o que essa atitude de árbitro acima dos partidos em luta contém de tentador e, sob certo ponto de vista, de psicològicamente fácil. O mais puro ideal político tende a se corromper sob o impacto dos problemas concretos e uma associação partidária, intransigente quanto aos seus princípios na hora modesta de nascença, à medida que vai ganhando importância imprime à teoria uma elasticidade que constitui simplesmente a contaminação pelos métodos do adversário. Em linguagem realista chama-se isso uma «adaptação às circunstâncias». No fundo, estamos diante do velho, insolúvel antagonismo entre pensamento e ação. Por isso ninguém negará uma certa grandeza heróica no indivíduo que, consciente das limitações impostas a todo o ideal pela realidade, se lança ao assalto do céu. Não menor, porém, é a grandeza do solitário que numa hora dramática de escolha, num momento premente em que a divisão das consciências parece irreparável, ousa escutar apenas as suas mais profundas convicções, indiferente ao duplo risco que o espreita. E de modo algum se resigna, como o implica todo engajamento político, a renunciar o mínimo que seja a sua concepção da felicidade humana. Quantos não são os homens que, para poderem «crer», escamoteiam no íntimo êsse princípio ou aquela maneira de ser que afeiçoam particularmente para se agarrarem sòmente àquilo que os une e identifica: Camus recusa contemporizar consigo mesmo. Ostensivamente tem a coragem de se aceitar na sua inteireza. E de exigir da sociedade a satisfação, total e imediata, de suas reivindicações: morais, políticas e sociais, sem entrechoque prejudicial a tôdas elas, sem resgate provisório de espécie alguma, sem regateios de consciência, sem sacrifício de vidas humanas.

Encarada do ponto de vista empírico, a atitude tão perigosamente bela em si parece precária, encontra-se sob a constante ameaça dos ventos que sopram. A hora da escolha, da escolha imposta, irrecusável e sem equívocos, pode apresentar-se. Ao que Camus responde: «Sempre pensei que se o homem que espera na condição humana é um louco, aquele que desespera dos acontecimentos é um covarde».

A FUGA DO LOUCO

Joel Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS olhos muito abertos, Lindaura entra esbaforida. Grita.

— Joãosinho fugiu!

É manhã cêdo, e as pessôas têm a fisionomia ainda cheia de sono. Pedro aparece na sala, as mãos no cinturão grosso, a camisa desabotoada. Tia Didiu passa as mãos pelos cabelos, que se desenrolaram sôbre os ombros. Emengarda ainda dorme.

— Fui levar a comida dêle, e a porta estava aberta. Não sei como foi...

Pedro sai quase correndo, as alpercatas de couro cavando fundo na areia que a chuva amoleceu. Vai atrás, e o vento da várzea, frio e fino, lhe bate nas faces. Nuvens grossas encobriam a serra; e é manso o balançar dos galhos da jaqueira, pesados da chuva.

A porta gradeada da pequena prisão está escancarada, e vem lá de dentro, mais acre, o mesmo cheiro de excremento velho. Pedro examina a tranca com cuidado, dá um giro pelo interior do quarto de tijolos vermelhos. Joãosinho cavou buracos no chão, escalavrou as paredes com as unhas; num dos ângulos do tecto, as telhas desajustadas deixam passar uma réstea tênue.

— Que podridão! (Pedro aperta o nariz com os dedos) Não há quem suporte.

Tia Didiu tem olhos aflitos, os braços cruzados sôbre o peito murcho. «Como foi Pedro?»

— Sei lá. O desgraçado tem uma fôrça de bicho. Forçou a porta, a porta cedeu.

— Pra onde teria ido?

E tia Didiu olha em derredor, numa busca sem sentido. Pedro grita por Lindaura, recomenda-lhe: «Aproveite e faça uma limpeza aqui, moça. Bote creolina no chão. Vou dar uma batida por aí. Ele não deve estar longe».

O café é silencioso. Foge do cuscús amarelo uma fumaça morna e perfumada; o papagaio cochila, Poti tem os olhos derramados para todos.

— Vamos, Quincas.

O primo leva a carabina, tia Didiu suplica: «Para que a espingarda, Pedro? Voce póde fazer mal ao pobre».

— Não sou maluco, mãe. É só pra meter mêdo.

Quando saem os dois, o cachorro atrás, a casa mergulha num silêncio opressivo, expectante. Lágrimas ralas caem dos olhos de tia Didiu; silenciosa, Lindaura passa com a vassoura e a lata de creolina em direção à cela; Emergarda, que acordou, limpa a gaiola do papagaio. Lá fóra, a neblina vai se esgarçando, e já se divisa toda a várzea, de um verde novo. A Boeiro ganhou uma côr gravemente cinzenta.

Tia Didiu segura-o pelo braço, chama-o com voz de chôro: «Venha cá, meu filho. Vamos pedir a Deus que cuide daquele pobre...»

Entram no quarto onde está o oratório e do qual vem um perfume grosso de flôres velhas. A tia ajoelha-se diante das imagens desbotadas e fúnebres, acende a pequena vela de cêra suja. Faz-lhe um gesto, e êle se ajoelha também.

O ciciar da tia rezando parece não ter fim; sente impaciência, gostaria de ter ido com os primos. Escuta Gabriel perguntando: «Como foi, Emengarda?», e José que recrimina:

— Eu sempre disse que aquela tranca não aguentava.

Perdida na prece, tia Didiu não vê quando êle deixa o quarto. Vai para os fundos, onde estão todos reunidos. Gabriel convida:

— Vamos vêr a casa dêle?

As marcas das unhas do louco ficaram na parêde, como talhos; ha uma pequena mancha de sangue sôbre a cal ferida. Bem no meio do quartinho, o primo arrancou tijolos, e no lugar, agora, existe um buraco profundo. A areia negra foi cuidadosamente acomodada ao lado, mas Lindaura a remove para o buraco que acaba de fechar com pedras. O chão de tijolo é varrido com fôrça e esfregado com uma estopa embebida em creolina. Ainda pela manhão, Josino, o ferreiro, aparece para consertar a tranca. É um homem baixo, moreno, de cabelos crespos e grisalhos. Ajusta os óculos de aros frouxos, olha demoradamente o trinco rebentado, comenta com uma cusparada: «Que fôrça medonha!»

Os primos voltam, depois do almoço, acompanhados de três homens que êle não conhece. A camisa de Pedro, encharcada de suór, gruda no corpo, e por debaixo dela se vê o peito cabeludo. Joãosinho não foi encontrado em parte alguma; correram toda a várzea, estiveram no Santo Antonio, deram uma busca na Horta; Belo levou-os de automóvel até uma bôa parte da estrada de Salgado, mas ninguém tinha visto o louco, ninguém sabia informar.

Tia Didiu pergunta se já almoçaram. Pedro responde que comeu na cidade. Quer café. O café fumega nas xicaras de ágata, é negro, grosso. Um dos homens enrola devagar um cigarro de palha, diz:

— Ele não pode estar longe, senão já tinha sido visto.

O outro, de bigode maltratado, concorda: «Sou capaz de jurar que do sitio êle não saiu. Está metido num dêsses grotões, em qualquer touceira».

Tia Didiu passeia o olhar aflito de um para outro, torce as mãos, enxuga os olhos com o chale preto, repete:

— É preciso encontrar êle, Pedro. O infeliz póde fazer mal a alguém.

— Sei disso, mãe. Levanta-se. Vou dar um giro até o Tanque...

Os homens saem pelo caminho coleante e estreito. Vão devagar, como um cinzento batalhão sem esperanças. O sol rasgou as nuvens escuras, e se joga agora sôbre os campos, furioso. Azulada, a serra se esbate de encontro ao céu ainda carregado no horizonte. Tia Didiu fica a olhar os homens, até que todos se somem por detrás da jaqueira grande. Gabriel adormeceu sôbre a esteira, na cozinha; e vem do quarto do meio a voz de José, reclamando qualquer coisa.

Lindaura aproxima-se, diz: «Não adianta a senhora ficar assim, mãe Diu. Pedro está fazendo o que é possível. E Joãosinho não é visagem. Tem que aparecer...»

Entrega à mãe a xicara de café — tia Didiu bebe devagar, os olhos molhados: «Nú por aí... Póde até levar um tiro...»

As horas rastejam. Emengarda senta-se na rede, na sala de frente, chama-o. A tarde é calada, e os punhos da rêde, ao compasso do balanço preguiçoso, gemem nos armadores. Encosta a cabeça no regaço da prima, fecha os olhos. Além da janela, por cima da serra, o crepúsculo já derramou suas primeiras sombras ensanguentadas.

Pessoas vão chegando, com perguntas, se dispondo em círculo na sala da frente. Tia Didiu acende os candieiros, serve café. Mulheres, acocoradas, chupam cachimbos compridos, dos quais fóge uma fumaça mal cheirosa, cospem grosso no chão batido. Um homem de cabelos vermelhos, que êle já vira, certa tarde, no secador dos fundos, trouxe uma garrafa qualquer que de vez em quando leva aos lábios e passa adiante, numa caréta.

— Deus um dia há de curar aquele coitado.

Tia Didiu suspira:

— Não é por falta de rogos que êle está assim...

Distraida, distante, Emengarda passa o pente pelos cabelos soltos. As sombras enormes se achatam de encontro às paredes caiadas.

A noite é escura, de céu hostil, vagalumes correndo nas trevas. E além da várzea, como uma procissão de archotes foscos, as casas iluminadas da Horta. Os homens contam casos, falam do primo maluco, de outros loucos das redondezas. «Lembram-se João Anta? Ninguém nunca imaginou que Anta ficaria bom. Pois um dia foi aquele milagre». U'a mulher de chale preto arrumado sôbre os ombros, opina: «Tudo é espírito. Espírito máu tem que ser expulso do corpo. Enquanto não sai, ninguém se cura».

Repentinamente êle se lembra dos olhos acesos de tia Ana, da sua algidez de alucinada: treme. Possivelmente algum espírito ruim a terá dominado para sempre, povoando sua pobre vida de duendes, alarmes e aparições.

O homem de cabelo vermelho passa a mão pela barba crescida, apoia:

— Espirito é coisa do diabo.

As vêzes o silêncio cai pesado: ninguém fala, a noite se estende espêssa e calada, sòmente o cri-cri dos grilos, o grito lancinante de uma seriema ou o coaxar dos sapos, no riacho de seu Barroso. Então tia Didiu vai até os fundos, investiga as trevas que se derramam alem do galinheiro, volta, cheia de desalento:

— Por onde andará aquele pobre?

Lindaura reclama:

— Se aquiete, mãe Diu.

Acompanha com os olhos a chama vacilante do candieiro, e os olhos ardem. A fumaça sobe em espirais, escuras, se perde no teto, entre os caibros trançados e as telhas encardidas. Emengarda repartiu o cabelo em duas tranças lustrosas. O homem de barba vermelha leva mais uma vez a garrafa à bôca, cospe.

O sono é invencível — e só acorda tarde da noite, a voz de Emengarda lhe oferecendo: «Beba um pouco de café, Jorginho. Coma um pedaço de brôa».

Como um trovão muito longe, indistinto e rouco, o barulho de vozes e passos parece aproximar-se. O homem de barba vermelha levanta-se, vai até a janela.

— Vem gente aí. Mas não se vê nada.

Tia Didiu corre para os fundos, mergulha os olhos na escuridão. Êle vai atrás. Na distância, algumas luzes brilham inquietas dentro da tréva, somem-se por segundos por detrás de qualquer galho de árvore, reaparecem depois, cada vez mais próximas. As vozes marulham como numa reza. Tia Didiu grita:

— É você, Pedro?

Ninguém responde, mas as vozes são mais claras. Escuta gritos, distingue as ameaças alucinadas de Joãosinho. Tia Didiu grita para dentro da casa: «É êle, Lindaura! É o pobre que vem trazido!»

As luzes se aproximam — são lanternas de mão, rústicas, de chama protegida pelos vidros grossos. O grupo é numeroso, muitos homens, alguns meninos. No meio dêles, amarrado de cordas, inteiramente nú, o primo louco se debate, possesso:

— Me soltem, pestes! Me soltem, filhos da égua!

Tia Didiu vai ao encontro do grupo, aperta com fôrça o braço de Pedro. Joãosinho avista-a, faz um gesto como se fôsse arremessar contra a mãe e se enfurece mais ainda:

—Saia daqui, velha desgraçada! Lhe arranco o coração, velha da peste!

Alguns homens seguiram na frente, abriram a porta de ferro do pequeno cárcere. O grupo passa pelos fundos da casa, segue pelo caminho estreito. Êle se aproxima do primo insano, descobre que o seu corpo está riscado de traços sangrentos; a mão direita é uma ferida enorme, gotejando um sangue grosso, e os cabelos e o rosto desaparecem sob uma coberta de poeira amarela. Homens seguram-no, suados e ofegantes, e a cada impeto do louco parecem vacilar. De longe, é como se fôssem um bando de bebados, seguindo aos tropeços pela estrada. De vez em quando Joãosinho enterra os pés no chão, joga-se para trás, num repelão, estaca. Os homens empurram-no, o louco resiste, outros homens chegam e ajudam. Ha u'a mancha grande de sangue na camisa listrada de Pedro, sôbre o peito. Atrás do grupo, olhos aflitos para todos, tia Didiu faz perguntas que ninguém responde. Pedro grita para ela, lá da frente: «Vá pra casa mãe Diu! Depois falo com a senhora».

A tia fica por uns instantes parada no meio do caminho, indecisa. O vento tange os seus cabelos brancos, brinca com a sáia larga do vestido. E quando a lufada é mais forte e os cabelos compridos se alvoroçam, o rosto da tia ganha um aspecto estranho e alucinado, como se também ela tivesse enlouquecido.

— Estava pra lá do sitio de seu Antônio, numa beira de estrada, dentro dum rêgo.

A fumaça dos cachimbos e dos cigarros adensa a sala, como se um nevoeiro morno tivesse penetrado pela porta aberta. Sentado na rêde, Pedro se encomprida numa conversa sem fim sôbre a fuga e a captura de Joãosinho. Tia Didiu quer saber se os ferimentos são sérios, reclama numa voz de queixa que «não precisavam ter maltratado o infeliz». Pedro responde, com voz alterada:

— Ninguém deu nêle não mãe Diu. Aquilo é marca das cordas. Ninguém podia trazer êle solto. Amanhã se faz um curativo.

Não se lembram de mandá-lo para a cama — e a noite já vai clareando, num começo de aurora. Sente sono, cochila, mas as conversas despertam-no. Galos cantam distantes, outros respondem mais próximos. Com o mesmo pente negro, Emengarda destrança agora os cabelos. E de tempos em tempos os gritos do louco põem um hiato nas conversas e enchem a sala, agudos, úmidos de raiva:

— Saio daqui amanhã cêdo, desgraçados! Mato todos! Mato todos!

O século das perseguições religiosas

Hélio Damante

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTAO na moda os balanços da atividade humana na primeira metade do século XX, há pouco vencida. Lado a lado com as mais surpreendentes conquistas da ciência e da técnica, numa celeridade tal que em cinquenta anos se produziu mais, nesse terreno, que em muitos séculos anteriores juntos, está o quadro tétrico de duas conflagrações mundiais, encadeando-se uma à outra e trazendo a perspectiva de uma terceira, de consequências imprevisíveis, capaz talvez, como afirmou o general Eisenhower, de significar a queda da própria civilização. De permeio surgiram as ideologias que tendem, de um extremo a outro, ao completo aviltamento da dignidade humana, pela sua submissão implacável aos fins políticos que o vocábulo "totalitarismo" tão bem traduz.

E neste século de tantas maravilhas e de tantas desgraças, as correntes que levam ao aprisionamento do espírito, que insistem, diabòlicamente, na sua servidão, viriam assumir violência inusitada, ora lembrando a fúria sanguinária da Roma pagã, ora as sutilezas de alquimia de um Fausto que pertencesse à polícia secreta (a grande entidade do século) e tivesse a missão de, por todos os meios da inteligência e da ciência, atemorizar até o próprio Deus. À morte da liberdade política em tantos países, conjuga-se o calvário incessante da liberdade de crer. Em nome do mais cru materialismo pretende-se banir a fé religiosa das cogitações do homem e em seu lugar colocar não mais aquela infantil Deusa-Razão, que tanto deleitava o orgulho intelectual do século passado, mas o deus-classe, o deus-partido e sobretudo o deus-Estado, cabeça da trindade sinistra que chama a si a infalibilidade de tudo prover e tudo prever, apenas exigindo a submissão das consciências sem o mais livre exame. O século XX é assim também o século das perseguições religiosas, o "século do ateismo" na definição de Castro Nery. Rápido e fácil torna-se o balanço das lutas anti-religiosas dos últimos cinquenta anos, tendo como alvo principal a Igreja Católica. Três fases distintas e extremadas uma das outras, mas perfeitamente de acôrdo na concepção "sem Deus" da vida, as caracterizam: a laicista, em nome de um liberalismo agressivo; a do fascismo (peculiarmente em sua feição nazista), em nome dos interêsses da Raça e do messianismo do super-homem, e finalmente a do comunismo, em nome da mística da luta de classes, fundada num pretenso determinismo histórico-materialista.

Ao inicio do século é a França, pátria do liberalismo, que lança, em nome do laicismo, a grande ofensiva anti-religiosa, até então contornada pela habilidade política de Leão XIII, e que, após uma série de medidas odiosas, culmina na supressão e expulsão das Ordens de Ensino, na separação da Igreja do Estado e na ab-rogação da Concordata de 1801, antecedida do rompimento das relações com o Vaticano. Mas, como no Brasil após a República, diga-se de passagem, a separação em França, embora fôsse a Igreja espoliada, resultaria benéfica para ela, dando-lhe pelo menos o direito a uma parcela de liberdade, com efeitos totalmente contrários aos profetizados pelos seus impiedosos adversários. Vem depois, com o mesmo espírito, a República em Portugal. E o que se viu numa nação tradicionalmente católica, foi o desvario anti-clerical, a "caça" no padre, justificada pelos dogmas de uma nova ordem firmada ironicamente na liberdade.

Com a 1.ª Guerra reponta o comunismo assenhoreando-se do grande império russo, para a sua tenebrosa experiência do poder. Os liberalistas que por todos os meios combateram a religião como inimiga do progresso e da liberdade, talvez não aquilatassem suficientemente o grau de sua insânia, porque agora, das ruinas da guerra, onde quer que se apossasse do govêrno, o comunismo combateria ao mesmo tempo a religião e a liberdade. Como antípoda, surge o fascismo e seus argumentos são os mesmos da "fé liberal" ou da mística vermelha, para a obra de separação entre o povo e a Igreja. Perseguições sangrentas na Espanha e no México trazem novas escalas de sofrimentos aos homens que perseveram em crer. E tal era a situação que o Papa Pio XI, em 1937, vê-se obrigado a publicar seguidamente três encíclicas, denunciando o ateismo comunista, a impiedade nazista e a conspiração anti-católica do govêrno mexicano. Três formas de filosofia política a que já nos referimos, antagônicas e irreconciliáveis entre si, mas acordes na guerra à religião. Nesse típico estágio, segundo palavras de Pio XI na encíclica sôbre o nazismo, de "sufocação da liberdade religiosa" e de opressão dos fiéis "pela impossibilidade de receberem informações conformes à verdade ou de defender a fé por meios normais", quando não, como no caso do comunismo, pela supressão pura e simples da religião — "ópio do povo", chega o mundo às portas da guerra de 1939.

A derrocada do nazismo, ao preço de sangue e ruinas sem conta, justificava a esperança de um mundo melhor, livre da opressão e do medo e assim livre também para crer. Mas o comunismo, passado o perigo que o ameaçara, contradita todos os principios pelos quais valera a pena a luta. Deitando mão à metade da Europa e, depois à China, seus objetivos de dominação mundial a qualquer preço, seus métodos de opressão, sua incompatibilidade com o direito, não variariam. Não menor que o ódio à liberdade, é o seu furor anti-religioso. Os processos, idênticos a quantos empresam a luta contra a fé: destruição do ensino confessional, fim do direito de associação e com êle, quase sempre, do de reunião; o arbítrio policial, levando às farsas dos processos e "confissões" de fito desmoralizador e a onimoda intervenção do Estado até no recesso das consciências, se fôsse possível. Enfim, os meios de que usam e abusam as "democracias populares", no afinco de se moldarem à rígida fórma soviética e que, em cinco anos apenas, nos proporcionaram o trágico desfile que vai da condenação do arcebispo Stepinac ao processo do cardeal Mindszenty; dos tribunais de Praga ao decreto polonês sôbre a "liberdade de consciência e de religião", em que se trata, muito de indústria, do respeito às "convicções atéias". Enfim, desde a guerra aberta aos métodos da sufocação paulatina, mas não menos bárbara, por meios "legais", isto é, as leis inscrevendo a liberdade de culto e ao mesmo tempo confinando-a num circulo de ferro que perenemente se estreita...

Êsse o bosquejo do que tem sido meio século de perseguições religiosas. Se o tumulto dos fatos de cada dia faz, talvez, esquecer a legião dos mártires do passado, aí estão semi-vivos os atuais. Basta evocar uma prisão de Praga ou um campo de concentração húngaro, polaco ou rumeno. Ou a Universidade Católica de Pequim ocupada.

Mas, em tôda essa história vergonhosa para as conquistas do século e deprimente para a civilização que deveria testemunhar a idade de ouro da democracia, há um iniludível sinal de esperança: é a inquebrantável fibra com que tantos homens, perseguidos, espoliados, levados à morte, permanecem irredutíveis nas suas crenças, certos da vitória final do espírito sôbre a brutalidade da matéria que avilta. E como passou a febre liberalista com os seus falsos pruridos racionais, como o nazismo tombou em ruinas, assim também soará a hora final do comunismo. E por mais negras que possam ser as perspectivas do futuro, a velha fé, perseguida e amada, não desistirá da espera do momento infalível em que multidões de seus prosélitos deixarão de novo as Catacumbas, agitando palmas e entoando hosanas, para de novo erguer seus templos ao Deus verdadeiro.

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS
FÉRIAS EM FAZENDA
Goze as delicias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol: — Preços especiais para professôras e professôres. Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou à qualquer hora, pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Aptº 21, com o proprietário.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO.
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-0592

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	6.000,00	c/10 peças	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	7.000,00	c/10 peças	8.500,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças	3.500,00	c/12 peças	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças	6.000,00	c/12 peças	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças	6.000,00	c/12 peças	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Movimento ARTISTICO

ARTE E ESTÉTICA MODERNA (III)

FLAVIO DE AQUINO



Auto-retrato (presumido) — Boticelli — Capela Sixtina

Dissemos, em artigo anterior, que a forma é que determina o conteúdo, a qualidade e a intensidade da emoção representada. A um exemplo prático postaríamos de recorrer. Imaginai que se pedisse a um artista um quadro dando-lhe o seguinte tema: uma paisagem que supira profunda emoção dramática e inquietante sensação de revolta. Imaginai ainda que o limitássemos aos seguintes elementos: algumas árvores, céu, mar, casas, no fundo uma montanha. Para que não houvesse a tentação do ilustrativo, ficaria proibido colocar aí figuras humanas ou animais que pudessem servir de pretexto a atitudes melodramáticas.

Fazei um esfôrço de imaginação e vós mesmos estareis vendo essa paisagem, apesar de não termos incluído nela um só elemento formal puro.

Imediatamente apresenta-se em vossos cérebros uma tela composta em linhas revoltas, num ritmo turbilhonante, em côres quentes vigorosamente contrastadas. A montanha apareceria ondulada, o mar agitado por linhas violentas que ondulam, as árvores esgalhadas de ramos assimétricos e divergentes.

Tudo aí, enfim, parece obedecer a um ritmo feroz e desordenado e a própria composição agita-se e converge dinâmicamente para cima, para o infinito do céu. Uma só linha calma, uma só côr fria, um só contraste sutil dar-nos-iam impressão de uma falha estilística, de uma nota em falso desafinando a sinfonia. E assim sentimos que linhas e côres — isto é, a forma — devem obedecer a um ritmo determinado, a um estilo peculiar a fim de que possam expressar a dramaticidade do conteúdo.

Desta maneira, sem que se tenha introduzido um só elemento literário ou ilustrativo, por intermédio de puros signos plásticos, conseguimos transmitir o conteúdo ao espectador. Neste exemplo não cogitamos da maior ou menor vocação do artista que realiza a obra, não falamos, tão pouco, em obra prima. Procuramos sòmente fazer sentir aos leitores que é a forma que determina o conteúdo, ou melhor, que é ela que dá vida, que restitui ao espectador o sentimento primitivo e torna o tema verdadeiro.

E vemos também — eis outro ponto fundamental da questão — que a forma, embora só tenha vida quando a anima um sentimento é, na realidade, um elemento abstrato. Assim como o conteúdo independe da realidade ou não do sentimento e obedece sòmente ao seu caráter de emoção essencial, a forma, por sua vez, abstrai-se completamente da realidade exterior, disciplinando-se, tão só, a um ritmo interno e próprio, que é o caráter estilístico, isto é, a harmonia das partes entre si e destas com o todo numa síntese que restitui de forma cristalina o sentimento. Esta fusão perfeita entre os elementos formais e o conteúdo deve apresentar absoluta identidade, e esta só se dá quando o artista, abstraindo-se do externo da natureza, a ordena pela necessidade de fundir forma e conteúdo. A presença de um estilo na obra de arte nada mais é do que essa harmonia. Há, pois, na obra de arte, uma criação, uma nova transposição traduzida em forma e arrumada segundo uma ordem que não é a da natureza. A natureza é então superada e resolvida. O que se achava disperso num emaranhado de formas e sentimentos antagônicos torna-se claro e coerente; o que era antes particular transforma-se em universal devido à abstração formal que dá unidade e estilo à obra de arte. Esta abstração formal nada mais é senão a tão vituperada "deformação" dos artistas modernos. Arte é sempre abstração formal e, portanto, sempre "deformação". Tantos os primitivos quanto os maiores nomes da Renascença deformavam e submetiam a natureza, segundo as características do seu tempo, às imposições de um estilo pessoal. Alguns mesmo, como Boticelli, levaram a deformação às suas últimas consequências, afastando-se da realidade superficial.

Uma vez admitida a legitimidade da deformação, impossível é fixar seus limites. Ridículo seria estabelecer-se um novo cânone, limitando-a a centímetros quanto ao desenho, e a tons quanto à côr. Ela nasce, como já dissemos, das necessidades imperiosas do estilo, da coerência entre a forma e o conteúdo.

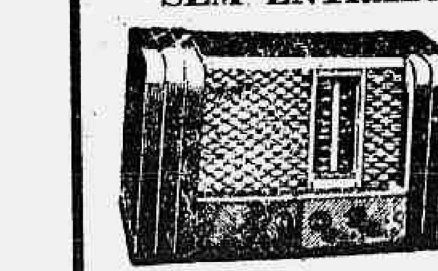
Na obra de arte de um pré-renascentista, alheia à terceira dimensão e voltada para a côr como elemento preponderante, cabe ao desenho seguir os efeitos e os vasios, ligar as figuras por meio de linhas simples e precisas, por intermédio da deformação, a valorização dos contrastes. O que Rembrandt obtém com a luz, Giotto o faz com a linha e Boticelli com o arabesco sensível. A preponderância de um elemento formal (côr, linha, passagens, etc.), impõe necessàriamente o sacrifício dos outros.

NOTICIÁRIO

HENRI DE TOULOUSE LAUTREC. — O cinquentenário da morte deste grande artista será comemorado no corrente ano. Em Nova York vem de abrir-se uma exposição retrospectiva com quadros do museu de Albi. Pierre Braunberger prepara um filme sôbre a vida e a obra do artista. Duas novas publicações lhe serão consagradas, uma referindo-se aos seus cartazes, e outra, aos desenhos inspirados por Yvette Guilbert.

UMA BIENAL NA FRANÇA — Em Menton, em 1951, será organizada uma grande exposição internacional que pretenderá representar na França o papel da Bienal de Veneza na Itália.

EXPOSIÇÃO EM BENEFÍCIO DOS CANCEROSOS — Os organizadores desta exposição, promovida pelo Serviço Nacional do Câncer e sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, fazem apêlo aos artistas, aos generosos doadores e ao público em geral que a mostra será inaugurada no Salão Assírio, nos primeiros dias da segunda quinzena de março dêste ano.



RÁDIOS

VENDAS À VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos)

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em móvel e possante rádio-vitrola.

Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.

Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RÁDIO LTDA.

AVENIDA MEM DE SÁ, 94 — TELEFONE 42-5430
E RUA DO CATETE 44.

Kadinéu

O etnólogo Darcy Ribeiro, do Serviço de Proteção aos Índios, realizou interessantes e proveitosas pesquisas de campo sôbre a religião e a mitologia dos índios Kadinéu, remanescentes dos índios de língua Guaikuru notabilizados nas guerras coloniais. O resultado dessas pesquisas e de estudos de gabinete, apresentado em livro incluído na coleção de publicações técnicas do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, é um trabalho meritório, que o autor oferece como "um esfôrço de interpretação da mitologia e da religião dos índios Kadinéu, uma tentativa de análise das relações entre êstes aspectos da cultura e todos os outros, com o objetivo de esclarecer seus significados e funções, ou seja, as idéias e sentimentos a êles associados e a forma pela qual se entrosam na configuração sócio-cultural e contribuem para sua perpetuação".

Cabe acentuar a importância da bibliografia citada e do documentário reunido, inclusive reprodução de músicas e ilustrações fotográficas.

«Bazar de ritmos»

O poeta J. G. de Araújo Jorge desmente, com os seus vários livros e as várias edições que dêles se fazem, a afirmação corrente de que a produção poética não tem mercado. Agora mesmo seu "Bazar de ritmos" aparece em terceira edição, numa demonstração do acolhimento do público à poesia de J. G. de Araújo Jorge.

Depois dos 40

A afirmação, que o "best-seller" americano difundiu, de que "A vida começa aos 40", não convenceu ou interessou muito às mulheres. A umas porque sempre entendem que ainda estão longe daquela idade mesmo quando já a completaram; a outras porque acharam que a teoria se destinava só aos homens.

Existe, porém, para tentá-las, "A mulher depois dos 40 anos", de Sarah Trent, tradução de Estela Martins Paredes, edição Vecchi.

MOVIMENTO LITERÁRIO

QUESTÃO RACIAL

RAUL LIMA

Certamente notaram já a esmagadora frequência da palavra «não» no início de tôda sorte de textos — cartas, crônicas, artigos, ofícios. E' o «não obstante», o «não ignoro que», o «não é raro», o «não é sempre», o «não são muitas as vêzes», o «não há quem desconheça», o «não há dúvida que», o «não podemos deixar passar», o «não sei se», o «não pretendo...». Enfim, a forma negativa para começo de conversa é generalizadíssima, exegetas do estilo terão já apreciado o fenômeno.

Falei nêle apenas para evitá-lo. Pois o começo desta crônica ia ser precisamente:

Não pretendo discutir aqui, como hoje constantemente fazem nossos colunistas e escritores, a existência da questão racial no Brasil, do preconceito de côr, do desprêzo pelos negros. Vou apenas narrar um episódio de ônibus, veículos muito grandes, onde viaja muita gente e, portanto, como é natural, ocorrem muitos episódios.

Havia, entre os muitos passageiros e passageiras de várias côres e de pé, um casal de côr preta. Em certo momento, duas damas, brancas, levantam-se para trocarem os lugares, imprudência inominável num ônibus cheio. Nisso, o cavalheiro de côr preta, que estava ali junto, sentou-se num dos lugares, momentâneamente vago enquanto se operava a permuta; sentou-se e chamou a dama de côr preta para ocupá-lo, num gesto próprio, senão de «gentleman», mas de marido ou companheiro carinhoso, conforme a felicidade evidente da dama de côr preta, ao sentar-se, deixou transparecer.

A hostilidade entre as duas côres não cessou imediatamente. Um cavalheiro de côr branca ergueu-se, de junto da dama de côr preta, para oferecer o seu lugar à espoliada dama de côr branca, mas esta não aceitou. De resto, outra vaga ocorreu, num banco adiante, ela sentou-se.

Incidente típico de questão racial, não lhes parece?

Apenas, talvez para desapontamento dos que sustentam a existência do preconceito de côr em têrmos exacerbados, o cavalheiro de côr preta pôde tranquilamente gozar o resultado do seu golpe e a dama de côr preta descansar os seus dignos quadris, desde então, até o fim da viagem.

Não houve vítimas a lamentar.

Legislação de Imprensa

O prof. Marcello de Ipanema organizou e a Editora Aurora publicou uma útil e atualizada compilação da «Legislação de Imprensa», contendo um dos volumes as leis de Portugal e as de D. João VI e o segundo as Leis do Brasil, com um histórico da evolução verificada. Inclui também projetos apresentados ao parlamento sôbre a matéria.

«Terra Arrasada»

O jornalista Osvaldo Chateaubriand reuniu em volume, sob o título de «Terra Arrasada», artigos que escreveu na imprensa paulista sôbre o govêrno do sr. Ademar de Barros, revelando «aspectos inéditos e tenebrosos da vida pública em São Paulo».

O livro foi lançado nas Edições «O Cruzeiro».

Contos

Publicado pela Editora A Noite, o livro «Contos que a vida contou...» marca a estréia literária de J. A. dos Santos Araújo.

Com os recursos da imaginação e também da observação dos fenômenos e fatos da vida, o autor narra agradàvelmente, servido como é por um estilo singelo e uma linguagem clara.

Direito Financeiro

Iniciando uma série de «Finanças em Debate», sob a orientação de Afonso Almiro, saiu das Edições Financeiras um volume sôbre «Normas Gerais de Direito Financeiro», contendo idéias e pontos de vista expressos e debatidos em mesa redonda pelos especialistas Aliomar Baleeiro, Arisio de Viana, Gilberto de Ulhôa Canto e Afonso Almiro.

Appassionata

Em livrinho de primorosa feição gráfica, os poemas "Appassionata", de Bárbara Norton, confirmam as qualidades da poetisa e novelista conhecida pela autoria de outras obras.

Seus versos são vigorosos, sadios, afirmáticos. Contêm hino à vida, ao amor, ao prazer, contêm igualmente melancolia, idéias.

Amostra pagã, ao acaso:

"Deixa que a chuva
Banhe meu corpo...
Acaso não ardi nos teus braços
A noite tôda como uma labareda?
Deixa que a chuva
Banhe meu corpo
E o vento o enxugue..."



As brasileiras falam 4 línguas

Como acontece ordinàriamente às celebridades que nos visitam, foram atribuídas a Miss Paris, ao regressar, declarações sôbre o nosso país, mais ou menos desprimorosas.

Notável exceção, pois, o caso de Suzy Solidor, atriz e escritora, que, entrevistada por um cronista de "Le Figaro", disse coisas assim: "L'est un paradis!" "Quel merveilleux pays!"

E — pasmem:

"Les femmes y sont splendides et, ce qui ne gâte rien, cultivées! Parler, quatre langues leur est ne chose courante!"

«Compromisso Democrático»

A Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais publicou, na sua Coleção Cultural, os discursos pronunciados pelo governador Milton Campos, meia centena de orações concisas, elegantes, valiosas realmente pela forma e pelas idéias que encerram, sobretudo pela manifestação constante de uma consciência fiel à liberdade, à democracia, aos mais altos propósitos morais e cívicos.

«Compromisso Democrático» é como está intitulada a coletânea, para a qual outro intelectual, uma inteligência de grande finura e profundidade, Abgar Renault, escreveu um prefácio excelente, traçando penetrante ensaio da psicologia de Milton Campos, com ilustrações de episódios e frases que acentuam as qualidades pessoais do orador.

«Luz distante»

Basta abrir, em qualquer parte, o livro "Luz distante", de Tostes Malta, para ver que se está diante de um poeta autêntico, pois os versos se nos comunicam ràpidamente, penetram na sensibilidade do leitor, entregam-se sem reservas nem hermetismo, têm suavidade e gôsto.

Artistas pela forma e pelo sentimento que expressa, o autor assenta o título do seu volume nesta quadra:

"Dentro da névoa, mal distingo a estrada
que se abriu ao meu passo vacilante...
E, com a alma de sonhos carregada,
ando perdido sob a luz distante..."

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

A PUBLICAÇÃO, cercada de enorme vaga de sensacionalismo, do diário secreto de Humberto de Campos, oferece ao observador de nossa vida literária mais uma oportunidade para comentário acêrca de certos de seus aspectos.

Não pode deixar de ser decepcionante a impressão que se tem, por mais benévolo seja o juízo que se forme de nossas atividades literárias, ou por menor fôsse a expectativa em relação àquela obra, guardada por disposição testamentária nas arcas secretas da Academia.

* * *

Ela vem confirmar, mais uma vez, a observação, frequentes vêzes sustentada nesta seção, acêrca do predomínio entre nós da vida literária sôbre a literatura. O que interessa sobretudo é a vida que os escritores vivem, não o que êles produzem. O que tem como normal consequência uma pobríssima produção literária.

O fato é que Humberto, que não era, pelo visto, uma natureza moral bem dotada, gasta horas preciosas a deitar no papel uma literatura secreta, tôda ela com uma preocupação dominante: a vida dos intelectuais amigos ou inimigos. Denegrindo ou às vêzes, raramente, exaltando, o seu diário secreto não debate uma só idéia literária, não expõe um só conceito, original ou não, não divulga noções novas, não comenta correntes ou doutrinas. Permanece no diz-que-diz, na intriga. E' puro mexerico literário.

* * *

E nesse terreno do mexerico, a grei literária nada tem de novo a acrescentar. O espetáculo que o diário de Humberto oferece é desgostante, quase diria nauseoso. Nada há de novo na vida do homem, que pudesse oferecer interêsse à observação do moralista. Nisso a literatura já se esgotou. E no tocante à vida literária o que existe, entre os homens sempre existiu: são as lutas mesquinhas pela supremacia, é a rivalidade surda ou aberta, é a inveja, é o mêdo da concorrência, é o entredevoramento, todo um esfôrço mesquinho pelo efêmero e pelas glorìolas subalternas, em detrimento de contribuições essenciais e duradouras.

* * *

No Brasil, mais que alhures, êsse espetáculo é constante e de proporções mais arrasadoras. Chega a ser trágico. Quando meditamos sôbre êsse diário, a impressão que recolhemos é de profundo desencanto, por vermos quanta energia e quanto talento se gastam em nosso país na pura perda de um mexerico sem sentido. E mais desolador se nos afigura o fenômeno, quando pensamos em que o estado de coisas continua, ainda hoje nos absorvendo as melhores atividades de inteligência e cultura.

* * *

Que está na causa de tudo isso? Evidentemente a falta de educação intelectual, a ausência de universidade na formação de nossa inteligência, o que faz que vivamos em plena indisciplina mental e que desviemos a nossa inteligência por caminhos perturbadores da produção séria e da contribuição superior. Há também que levar em conta certos defeitos de caráter e mesmo de psicologia coletiva, certas heranças históricas, de origem peninsular. E há também que lembrar certas influências literárias, como a da França, onde sempre tem grande repercussão a vida dos escritores, como ainda agora se exemplifica com a série de reportagens que uma revista literária vem publicando com as espôsas de escritores famosos. Surpreende que a indiscreção não chegue até as alcovas.

* * *

O diário de Humberto repõe a questão do julgamento de sua obra. Quem tanto gastou com a vida alheia, que contribuição deu? Poeta que não foi maior, deixou, de certo, algumas poesias dignas de ficar. Do memorialista, parece que restarão suas páginas mais altas em que pese ao amargor e ao fel que distila. Crític de categoria inferior, não elevou os padrões da crítica, entre nós, permanecendo no plano jornalístico. Por volta de 1935, êste escritor, numa roda de amigos, vaticinava o esquecimento de Humberto dentro de dez anos. Não parece longe de realizado o vaticínio. Êle não é hoje dos escritores que, no passado, mais contam como contribuição. Mormente se compararmos essa situação com a de verdadeira coqueluche que desfrutou o escritor algum tempo. E' o mesmo caso de João do Rio. O sentimentalismo doentio que Humberto explorou é de efeito passageiro. Só emocionou o público que lhe foi contemporâneo. "A la longue" parece piegas. Por outro lado, o aspecto pessoal da sua produção é profundamente melancólico e enojadiço. Êste diário é um espécime de certa literatura que precisa acabar. Em vez de pelourinho da maledicência, o diário pode ser um excelente instrumento de análise psicológica ou de crítica literária. E assim tem sido.

O CONTO DA SEMANA

MAGO

Miguel Torga

MIGUEL TORGA

Ainda menino, Miguel Torga — pseudónimo de Adolfo Rocha — veio de São Martinho d'Anta, Portugal, onde nasceu em 1907, para a fazenda de um seu tio, em Minas Gerais. Lá permaneceu durante anos. Regressando à terra natal, veio a formar-se em Medicina, na Universidade de Coimbra. Nesta cidade fixou residência, entregando-se à clínica. Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista **Manifesto**, e colaborou em **Presença** e na **Revista de Portugal**. Seu estilo, um dos mais vivamente originais da literatura de língua portuguesa, apresenta, não raro, pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região trasmontana, onde viu a luz do dia. Êsse lado agreste do seu feitio — que parece acusar-se até na escolha do pseudônimo (torga, como se sabe, é «urze») — não exclui momentos de uma sensibilidade muito fina, o que se pode ver sobretudo em **Bichos** e em várias páginas do **Diário**. Poeta, a poesia não lhe dilui, como sucede com tantos outros, o poder do ficcionista: antes lhe dá maior intensidade à ficção.

«Quando fala» — escreve João Gaspar Simões — «as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra».

Publicou: **A Criação do Mundo** (romance, de que já saíram três volumes); **O Senhor Ventura** (novela); **Montanha, Novos Contos da Montanha, Bichos e Rua** (contos); **Terra Firme, Mar, Sinfonia** (teatro); **Diário** (do qual já apareceram quatro volumes — em prosa e verso); **O Outro Livro de Jó, Lamentação, Libertação, Odes** (poesia); etc.

O conto seguinte pertence a **Bichos** (3ª edição, revista, Coimbra, 1943). — **A. B. de H.**

MAGO respirou fundo. Abriu o nariz e encheu o peito de ar ou de luar, não podia saber ao certo, porque a noite era clara como dia e parada como uma montanha. Mas de ar ou de luar bebeu dum trago tanto, que em todo o corpo lhe correu logo um frémito de vida nova. Esticou-se então por inteiro, firmado nas quatro patas, arqueou em seguida o lombo, e deixou-se ficar assim alguns instantes, só músculos, tendões e nervos, com os ossos a ranger de cabo a rabo. Arre que aquela vida de casa dava cabo dêle! Aquêle mormaço da sala entrava-lhe pelo tutano dos ossos e deixava-o meio bambo, feito preguiça e sono, pelo menos tão mole e mórno como o cobertor de papa onde dormia. Ao que chegava um gato! Ah! mas tinha de acabar semelhante coisa! Tinha mesmo de acabar! Não pensasse lá agora a senhora d. Maria da Glória Sância que êle, Mago, estava disposto a deixar-se perder nos seus braços balofos de solteirona. Não! Aquilo tinha de acabar. E a prova ali podia ver ela já, a dormir sòzinha na cama fôfa enquanto êle respirava a pleno peito a frescura da noite. E' verdade que a deixara primeiro adormecer, e só então, brandamente, deslizara dos seus braços para o tapete e do tapete para a rua, através do postigo da cozinha. Questão de delicadeza. Porque podia muito bem fazer a coisa de outra maneira — às claras. Mas também não queria ofender a d. Sância. Que diabo!, sempre era a senhora d. Maria Sância, a que até um fio de oiro lhe comprara para o pescoço! Que, verdadeiramente, essas e outras é que o tinham pôsto naquele estado...

— Ouvi dizer que já nem sardinhas comes?!..

— E' mentira!

— E que nunca mais caçaste?!

— Deixa falar!

Piadinhas do Lambão. E' claro que os mimos da d. Sância lhe tinham deformado o gôsto, e também não tinha mais necessidade de estar filado três horas sôbre um buraco, sem mexer nem a menina dos olhos, à espera dum senhor João Ratão qualquer que ressonava lá no fundo. E' claríssimo que era assim. Mas em todo o caso ainda comia a sua pescada fresca e caçava honradamente a sua borboleta branca, a sua andorinha nova e o seu pardal maroto, na primavera.

— Mas que não sais de casa, sempre agarrado às saias...

Evidentemente que saía pouco. Outros tempos, outra vida. Agora realmente ficava-se pelas almofadas. Mas como raio havia êle de sair, se mal punha o pé na porta era logo a d. Sância:

— Mago! Mago! Bicho, bichinho!

Positivamente que tinha de voltar. No fundo contrariado, que aquêle amor da velhota (porque era amor!) até lhe metia nojo. Mas era o pão. O pãozinho da bôca. E recolhia então discretamente as unhas e passava o pé de algodão pelo cachaço da velha.

— E que deixaste a Faísca!...

— Eu?...

— Que anda metida com o Zimbro... Que teve até cinco pequenos dêle...

— Meus! Muito meus! Do meu sangue!

Pantominice. Era a honra do convento... Mas qual honra, qual cabaça! A ninhada era do Zimbro mesmo! O que êle era era um parrana, um desgraçado! Os mimos da d. Sância tinham-no levado àquilo! Ah! mas a coisa ia mudar! Porque era realmente uma vergonha. Ele a dizer à Faísca:

— Então tu pões-mos para aí com todo o mundo!?

E a Faísca a responder:

— Bem haja eu!

— Bem hajas tu?!

— Nunca guardei respeito a maricas!...

Nem um tiro! Mas, enfim, a Faísca tinha razão. Lá de ano a ano é que vinha procurá-la, e isto de gado fêmeo quere assistência...

Além disso pesadão, e até esquecido dos ganidos dessa hora... Uma vergonha!

— Aparece logo à noite, pelo Tinoco... Há reunião... E adeusinho...

— Adeus, Lambão.

Foi no quintal, à tarde, quando a d. Sância dormia a sesta. O Lambão, empoleirado no muro, estava de ronda à cozinha da vizinhança, onde assavam sardinhas. E foi então que conversaram a conversa que o chamou à razão. E ali estava, disposto a ressuscitar daquela vida perdida em que o acaso o metera. Sim, ali estava, a dois passos do Tinoco, o clube da gataria de meia-idade. Bem situado, com saída para dois bairros da cidade, tinha sido fundado pelo maior valdevinos da geração: — o Hilário. Era um telhado de telha firme, quase plano, amplo, alto, mas à altura de se poder cair dêle abaixo de qualquer maneira. Um achado. A casa era um armazém. E o Hilário viu de relance as condições do local. E logo no outro dia os beijos, as mordedelas, os arranhões e os gemidos das gatas novas no cio foram ali.

Bons tempos êsses! Namorava então a Boneca, uma gata borralheira que era um amor.

— Ora viva!

— Miau...

— Ora viva a bonequinha!

— Miau...

Mimo da cabeça aos pés. Mas um rebuçadinho! Depois foi a Moira-Negra, um coiro... Cada ganido que abria a noite!

— Cala-te lá com isso, mulher!...

Isso calava ela! Acabou por se aborrecer. Por fim veio a lambisgóia Perricha... Uns trabalhos. Ciúmes, fraqueza, dores na cabeça e no peito...

— Matas-te, filho, arruinas-te...

Era a mãe.

— Matas-te, filho; essa perdida leva-te à sepultura.

Depois a mãe morreu de velhice e desgôsto, a Perricha desapareceu daquele bairro, e êle foi cair por acaso a casa da d. Sância.

— O bichinho está doente. E' fome.

E a ternura da d. Sância nunca mais o largou. A princípio ainda tentou reagir; mas por fim o corpo, o miserável corpo, acostumou-se àquilo. Nada de verdadeira entrega! Amizade verdadeira não é com gatos. Simplesmente um compromisso com o súdito e desvairado amor da velha.

O bastante, em todo o caso, para chegar àquilo. Para chegar à pior condição dum bicho: ter unhas e recolhê-las na melhor altura... Que muitas vêzes, sabe Deus... Mas era o pão. O pãozinho da bôca... Ah! Mas fôra bem melhor que o estafermo da solteirona nunca lhe tivesse aparecido. Era bem melhor não ter o pêlo assim sedoso, mas estar em condições de responder ao pé da letra aos sarcasmos que ia ouvindo:

— Olha o Mago!... Olha o milionário!...

O patife do Tareco. Era de o derreter logo ali. Mas cadê fôrças? Cadê coragem no sangue? E logo naquele dia em que o clube estava apinhadinho! Logo naquela ocasião! Raios partissem a d. Sância e mais quem lhe gabava as almofadas. Por causa delas, estava reduzido àquilo: a ouvir das que nem aos cães se dizem.

— Com que então de visita aos bairros pobres? Obra de assistência aos desvalidos, não?!...

Desta vez era o bandido do Zimbro. Não contente de lhe roubar a mulher, de lhe pregar um par dêles do tamanho duma procissão, vinha ainda desfeiteá-lo à vista de tôda a gente. Ah, mas êle, apesar de tudo, ainda era um gato! Mesmo assim gordo e lustroso ainda sentia o sangue quente que herdara a subir-lhe às orelhas.

— O cavalheiro seja mais delicado...

— Olha as falinhas dêle... A tratar os amigos por cavalheiros!...

— Amigos?! Eu não tenho amigos dessa laia!

— Dói-lhe a testa, coitado!

Foi como um toiro. Cego da cabeça aos pés, atirou-se ao abismo. Mas o Zimbro era realmente um gato. Tinha raiva, tinha dentes, tinha unhas e fôlego. Êle, Mago, só tinha raiva. E por isso foi nas mãos do outro como se fôsse um farrapo. Nem o primeiro golpe foi seu! O corpo do inimigo, ágil, fino, musculado, logo ao primeiro encontro deslizou da sua fúria como uma cobra. Depois foi um nunca acabar de investidas em falso e de dentadas que lhe choviam pelo corpo sem saber como nem quando. Uma vergo-

(Conclui na 4.ª página)

NO MUNDO DOS DISCOS

A. B. C. D.

ALUIZIO ROCHA

ESTAS iniciais servirão, de agora em diante, para identificar a mais recente das associações de classe ligada ao desenvolvimento da nossa fonografia em suas manifestações culturais, artísticas e industriais: a Associação Brasileira de Cronistas de Discos. Iniciativa de Nei Machado, brilhante cronista de "Discos", de "A Noite", a ABCD recebeu imediatamente a adesão de outros cronistas cariocas e paulistas, que esperam superar tôdas as dificuldades oriundas do pequeno número de cronistas especialmente no assunto e levá-la à realização integral de seus fins e do seu programa de atividades. Entre estas ocupa o primeiro lugar a realização de concursos para coroar o "Rei" e a "Rainha" do disco, e para conferir prêmios aos melhores discos de cada gênero.

Com tais propósitos, de grande interêsse para os nossos artistas e industriais do disco, é fácil prever para a novel associação um futuro cheio de glórias e de felizes realizações.

São êstes, naturalmente, os nossos sinceros votos.

A PRIMEIRA REUNIÃO

Realizou-se no dia 20 do corrente, às 18 horas, a primeira reunião dos cronistas de discos para tratar da fundação de sua associação de classe. Foi assinada a ata de fundação e eleita a diretoria, que assim ficou constituída: presidente, Nei Machado; vice-presidente, Silvio Túlio Cardoso; tesoureiro, Braga Filho; secretário, Alberto Manes, e diretor de propaganda, Dan Darley. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Aluísio Rocha, Reinaldo Dias Leme e Daniel Taylor. Duas comissões foram encarregadas de elaborar os estatutos e os regimentos especiais, que regulamentarão os concursos que a ABCD promoverá todos os anos visando coroar o "Rei" e a "Rainha" do disco e "os melhores do gênero.

PARA A SUA DISCOTECA

BEETHOVEN — Concêrto n.º 4, em Sól, maior para piano e orquestra. Op. 58 Walter Gieseking, pianista, e a Orquestra do Estado da Saxonia, sob a direção de Karl Bohm.

Em 4 discos Columbia, n.ºs Lx-8462/5, para mudança automática, com album. Preço ..... 225,00.

Dividido em três movimentos: «Allegro moderato»; «Andante con moto», e «Rondo: Vivace», este concêrto, apresentado ao público pela primeira vez a 22 de dezembro de 1808, no Theater an der Wien, em Viena, ficou esquecido por longo tempo, enquanto que os de números 3 e 5 alcançavam a consagração, que mereciam. Mendelsohn, em 1836, o tirou do esquecimento em memorável concêrto no Gewandhans, de Leipzig, levando Schumann a escrever que, até então, não tinha experimentado tão grande prazer, a ponto de conservar-se imovel na cadeira, sem respirar e sem contrair nenhum musculo, para não fazer o menor ruido.

A gravação, que ora nos apresenta a Columbia, em discos ingleses de importação, não é recente, mas pouco ou nada fica a dever às mais recentes, principalmente em sonoridade e na qualidade da reprodução do som do piano. Mas, acima de tudo, e isto é o que realmente lhe dá valor, está a sempre excelente e perfeita interpretação do grande Gieseking, ainda não superada em outras gravações.

Música popular

O grande sucesso da música popular brasileira é o novo disco de Waldir Azevedo, lançado pela Continental, (n.º 16.369), com os dois choros «Pisa Mansinho» e «Pedacinhos do Céu». O primeiro, de autoria de Jorge Santos, é um legítimo chorinho carioca, muito dansante, de excelente ritmo e bonita melodia, de uma vivacidade contagiante. Contribui muito para a alta classe desta gravação, a excelente colaboração de Norato, no trombone. O segundo, «Pedacinhos do Céu», de autoria do próprio Waldir Azevedo, é um choro sentimental, dolente, que serve de prefixo para as audições dêsse grande artista do cavaquinho no Rádio Clube do Brasil, e que êle gravou, para atender a inumeras solicitações.

A gravação marca mais uma vez a alta qualidade, que a Continental está dando às suas últimas produções, em que o seu técnico Norival Reis, está se revelando igualmente um artista com a camâra de ressonância, tirando efeitos até agora desconhecidos na nossa industria de gravação.

IL BARBIERE DI SIVIGLIA EM LONG-PLAYING

ESTA famosa ópera de Rossini acaba de ser lançada, nos Estados Unidos, em três discos de 30 centimetros, originalmente gravada na Itália pela Cetra, com Luigi Infautino no Conde de Almaviva, Carlos Badioli no Don Bartolo, Giuseppe Simionato no Rosina, Guiseppê Taddei no Figaro e Antônio Cassinelli no Basilio. Côro e orquestra da Rádio Italiana, sob a direção de Fernando Previtali.

Nesta edição o papel de Rosina foi confiado a um mezzo-soprano, de conformidade com a partitura original de Rossini.

Música popular americana

NELLIE LUTCHER, que a Capital está apresentando em seu último suplemento, é uma das mais consagradas interpretes «colored» da música popu-

(Conclui na 4.ª página)

REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
VENDAS À VISTA E A PRAZO
(Garantia de 5 anos)
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Tel.: 42-1169

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31.953
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

Francisco Sales e os novos rumos econômicos do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

da Comissão Fundamental deu-me a presidência do Congresso Agrícola e êste preparou minha candidatura ao Senado. Depois veiu o caso da presidência do Estado, no qual o dr. Sales revelou habilidades de um político consumado que sabe como alcançar os fins através dos maiores obstáculos...»

Ouvi a narrativa, prêso pelo feitiço da límpida espontaneidade da palavra do mestre, que sinto não ser capaz de reproduzir fielmente. Em substância, porém, confirmou êle quanto me dissera na carta a que me referi acima. Nela, depois de observar que tivemos outrora os ideais da Independência, da Abolição e da República e de perguntar se no momento havia algum ideal a resolver, expõe: «Ao tomar o Govêrno, o doutor Sales mostrou-me desejos de que eu voltasse à política; fiz-lhe estas mesmas ponderações e concluí: — em nome de que ideal ?

Havia e há um, necessariamente. As suas intenções (do dr. Sales) eram realizá-lo, suprimir a politicagem dos municípios, dar às atividades um objetivo de emulação fecunda, com os prêmios industriais e agrícolas; garantir ao menos o mercado interno à produção brasileira, criar o ensino técnico, para controlar a ação do nefasto bacharelismo, causa principal de todos os males; tornar a República por êste meio ligada à sorte das classes conservadoras, incorporando nela o proletariado, valorizando o trabalho nacional, o que equivale a aumento de salário; — enfim, o problema econômico brasileiro que é ao mesmo tempo o problema social e a nossa verdadeira questão política.

Dessas entrevistas, nasceu a idéia do Congresso Agrícola e Industrial de Minas como um meio de sondar a opinião. O sucesso foi extraordinário. Nem um politiqueiro meteu lá o dente, e é recente a esperança de melhores dias, que a célebre reunião do que Minas tinha de melhor, na lavoura, na indústria e no comércio, despertou formulando a questão econômica no seu conjunto e nos seus detalhes.

(Carta transcrita à fls. 116 do livro "João Pinheiro").

Além dêste documento há outros no mesmo sentido, entre os quais o discurso proferido por João Pinheiro no banquete oferecido aos produtores que concorreram à grande exposição pecuária de Minas, em fevereiro de 1908. Aí reafirma êle que fôra o govêrno do seu antecessor que dera "o primeiro passo para a transformação rápida e intensa que felizmente se vai operando em nossa terra em sua vida econômica e social e também política".

Não pode haver dúvidas de que o *primum movens* dessa política econômica foi Francisco Sales. Dêle partiu a idéia. Teve a ventura de encontrar o homem que possuía a aptidão especial para realizá-la. Não faltaria, daí por diante, o entusiasmo indispensável ao sucesso da campanha. Francisco Sales exultava a cada novo êxito de João Pinheiro e jamais lhe faltou com a sua assistência.

Foi êle, inquestionàvelmente, o precursor, e João Pinheiro o evangelista que desenvolveu o novo credo em parábolas e deu-lhe vida e fulgor com o sôpro da sua fé, do seu talento e da sua fôrça de vontade. Veio a sacrificar-se pela idéia nova, morrendo na presidência de Minas. Mas, como tive ocasião de acentuar no artigo acima mencionado, João Pinheiro seria o primeiro a não aceitar lisonjas que contivessem no seu bôjo qualquer eiva de injustiça. O fato não diminui em nada a glória de João Pinheiro e a verdade histórica é que Minas deve a Francisco Sales a última fase da vida política do grande apóstolo. Foi êle que lhe apontou o alvo e lhe preparou os meios de atingi-lo.

Temos na política mineira, como aliás na do Brasil e na de todos os países, exemplos característicos de portadores do "complexo de Edipo", sujeitos roídos de inveja e atormentados pelo pêso dos benefícios recebidos e pelo desêjo de derrubar os que, paternalmente, lhe estenderam a mão para subir.

João Pinheiro não pertencia a essa classe infeliz, formada de ambiciosos vulgares e até de homens inteligentes e cultos embora desprovidos de boa armadura moral. João Pinheiro era de outra estirpe, a dos que pregam e praticam o culto do dever, da justiça e da gratidão. Já levara para a Faculdade de Direito de São Paulo, inscrito no bronze do seu caráter, o lema — *suum uique tribuere*.

Se amava Aristóteles como enciclopedista do mundo antigo, não aprovava o seu procedimento para com o divino Platão. Dêle jamais se diria que, como um poldro, escoucinhava a própria mãe depois de mamar...

Companheiro de Cesário Alvim na propaganda republicana, seu secretário no govêrno provisório em Minas e seu sucessor neste pôsto, caiu com êle e lhe guardou exemplar fidelidade.

Jamais cessou de proclamar os méritos do intemerato lidador, a cujo lado pelejou e sob cujas ordens trabalhou no período difícil da implantação da República.

Proferiu seu elogio póstumo em formosa oração.

A mesma atitude assumiu para com Francisco Sales que foi buscá-lo na penumbra e o colocara à plena luz da ribalta com um grande papel a desempenhar. Não podia deixar de estimar quem sugerira a peça, dera o palco e os comparsas e tomara tôdas as providências para o sucesso da representação.

Aplaudindo algumas idéias expostas por Francisco Sales (Economia como base das Finanças e ambas como orientadoras da Política, garantia do mercado interno para a produção nacional, protecionismo e outras semelhantes) — João Pinheiro insuflou-lhes o sôpro criador da sua extraordinária capacidade de síntese e organização. Sabia bem como transformar a argila e o caolim em formosas obras d'arte. Juntou as idéias esparsas e com elas formou um notável plano econômico. Francisco Sales ficou vigilante atrás dos bastidores para que nada faltasse ao êxito do espetáculo.

A distribuição dos papéis demonstra o excelente ôlho clínico de Francisco Sales; para o protecionismo, João Luís Alves, para a legislação de minas, Pandiá Calógeras, para a legislação de águas, Alfredo Valadão, e assim por diante. Mas, onde culminou a sagacidade do empresário foi na seleção dos atores principais: para a liderança da Câmara Federal, Carlos Peixoto; para a presidência de Minas, João Pinheiro; e para a presidência da República, Afonso Pena.

Reconhecendo o alto merecimento de Francisco Sales, João Pinheiro tramou com Carlos Peixoto e outros eminentes brasileiros a candidatura dêle para sucessor de Rodrigues Alves. Na hora do triunfo, quando os dois grupos divergentes (Catete e política de São Paulo, de um lado, e Pinheiro Machado com o seu "bloco" do outro) enviaram emissários a Francisco Sales oferecendo-lhe a presidência da República, encontraram inabalável resistência por parte dêste que entendia não poder Minas ter outro candidato a não ser Afonso Pena. Foi, então, que confessou já ter em mira fazer Afonso Pena presidente da República quando encaminhara a sua candidatura à vice-presidência (fevereiro de 1903).

E por que essa preferência por Afonso Pena, que não era seu amigo e com quem mantinha apenas relações de cortesia? O principal motivo residia no fato de o conselheiro Pena haver adotado com sincero entusiasmo a nova política econômica.

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

lar americana. Ela mesma faz seus acompanhamentos ao piano, sendo igualmente exímia pianista. A sua voz é aspera e um tanto desigual, mas o que ela tem de extraordinario é o ritmo e a expressão, qualidades que se evidenciam de modô admirável tanto quando canta como quando sola. Nellie é, sem dúvida, um dos maiores estilistas do jazz, tendo atingido nos últimos tempos a mais elevada colocação tanto em sua pátria, como na Inglaterra, onde os seus discos são recebidos com entusiasmo pela crítica.

Os dois discos, que a Sinter editou no Brasil, demonstram cabalmente o que acabamos de escrever sendo também digna de menção a execução do conjunto ritmico. A gravação é tambem muito boa, em tôdas as quatro faces. O primeiro disco (n.º 10-40039) contém um de seus maiores sucessos: — «He's a real gone gug» e uma estilização muito pessoal de «Silepy Lagoon», que também encontramos em «Reaching for the Moon», de Irving Berlin, no segundo disco (n.º 10-40-050).

ROSE MURPHY, que a Todamérica apresenta em seu segundo suplemento, é outro nome, que os fans brasileiros do jazz americano estarão pronunciando com o mais legítimo entusiasmo e admiração. Trata-se de uma jovem cantora «coloured», como Nellie Lutcher, e também como esta exímia pianista, mas uma pianista que nos traz logo a lembrança do grande «Fats» Waller. Rose canta com uma voz infantil e sempre brincalhona e risonha, pronunciando, aliás com muita graça, as silabas «chi-chi», sendo por isso apelidada de «The Chee-Chee Girl». Tudo isto nos faz sugerir a idéia de estarmos ouvindo uma garotinha sapeca, cantando, sapateando, tocando piano e batendo palmas num transbordamento de sã alegria...

O disco, que tem o número TA-10.001, e está muito bem gravado, contem dois números muito bons e muitíssimo valorizados pelo «show» de Rose Murphy: «I can't give yon anything but love, Baby» e «Sweet Georgia Brown».

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

nha. No fim da luta, quando de todo já não podia mais e se confessou vencido para todo o sempre, era uma mão esfrangalhada, tanto sangue e tais gemidos que até um polícia, ao fundo, na rua estreita, se comoveu. O clube, êsse parecia doido de alegria. A Faísca rebolava-se pelo chão, de contente.

Fugiu desvairado pelos telhados fora. A lua era cada vez mais branca lá no alto. A cidade, adormecida sob os seus pés, parecia um cemitério sem fim. Da tôrre duma igreja velha uma coruja piava pausadamente.

E tudo aquilo não poderia mais ser seu! Tudo aquilo êle o perdera para nunca mais! Êle, êle que tivera nas suas mãos possantes e nervosas o corpo fino e submisso da Boneca, êle, o escolhido da Moira-Negra, êle, o companheiro de noitadas do Hilário, êle, Mago, desde o prestígio ao luar tinha perdido tudo! Nunca mais sequer uma baforada daquela frescura úmida e perfumada que lhe atravessava as ventas... Nunca mais, nada que não fôsse o bafio daquela maldita sala de visitas da d. Sância. Negra sorte! E tudo obra do coirão da velha... Não fôssem os mimos dados pelas suas gordas mãos, e estaria agora no Tinoco a soltar o seu ganido como um gato. Estaria ali, um homem, como mandava o seu instinto, com o Zimbro feito em pedaços... Assim, arrastava-se penosamente por aquêle caminho de luar, como um moribundo a despedir-se da vida... Negra sorte! Humilhado, vencido, com a mão a escorrer sangue... E tudo obra da d. Sância!...

Vinha rompendo a manhã. Parou. Lambeu outra vez a pata. Um sino ao longe deu cinco horas. Olhou o céu. O luar ia perdendo a magia. Uma luz clara, fria, começava a tirar às coisas todo o sonho. Na rua, embaixo, a modos que passava alguém. Uma lassidão profunda começou a invadir-lhe o corpo.

Tudo obra da d. Sância... Não fôsse ela...

Mas tinha realmente sono. Sono? Seria realmente sono?! Ao certo, ao certo, não sabia. Talvez apenas apetite dum ninho quente... Simplesmente um cobertor de papa para descansar a perna...

Estava agora no jardim da casa. E tinha sono. Afinal era o que sentia. Lá que era uma infâmia voltar aos mimos da d. Sância, era. Mas de que valia reagir?! O corpo, cansado, pedia-lhe uma coisa fôfa para dormir... O corpo, o maldito corpo!

Do sítio onde chegara agora ouvira a voz do Lambão como uma voz da consciência... E afinal... Negra vida! O êle voltar àquela casa era pior que morrer. Era pior do que ter nascido gato, mas sem unhas, sem dentes, sem orgulho, sem nenhuma dignidade...

E sem querer, sem poder aceitar a sua degradação, Mago entrou pelo postigo da cozinha e foi-se deitar entre os braços balofos da d. Sância.

LAVAM-SE
Tapetes
Cortinas
FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
COPACABANA
Tel. 27-7195

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093, TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel.: 22-8630.

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
CONS.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.214 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Tels.: 22-2299 e 52-5442.

Cr$ 4.500,00
SEM INTERMEDIÁRIOS!...
DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA PARA O SEU LAR
NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
Radiotrolas ACAPULCO
AS ÚNICAS DE SUA CLASSE COM GARANTIA DE FÁBRICA
COM AS SEGUINTES CARACTERISTICAS:
- CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS COM DISCOTÉCA
- ONDAS CURTAS E LONGAS
- ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS
- CONTROLE VISUAL DE SINTONIA-OLHO MÁGICO
- MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
- TOMADA PARA MICROFONE
SECÇÃO DE VENDAS
RADIOS Acapulco
A. M. DEVELLY
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 24-Sob.
A 24 PASSOS DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (EX-TIRADENTES)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUICO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco

ACORDEÕES SCANDALLI
Artigo desta semana
80 Baixos — 4 Registros
De Cr$ 8.500,00 por Cr$ 6.300,00
CASA MANOS
Rua da Carioca, 53 — Rio

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIA
Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgência.
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.
Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.
CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Álvaro de Moraes
com mais de 36 anos de prática.
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca Tênis Clube
Telefone: 48-5798
Rio de Janeiro.

Que Calor!
DURMA, DESCANSE, TRABALHE
numa temperatura agradável com um
VENTILADOR SINGER!
Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas.
no tamanho de 16 polegadas **Preço: Cr$ 2.200,00**
Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.
Preços a partir de **Cr$ 3.600,00**
Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.
Preço: **Cr$ 400,00**
SINGER
PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:
Preços moderados;
Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;
Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.
À VENDA EM TÔDAS AS
LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
1951 ASSINALA 100 ANOS DE SERVIÇO SINGER NO MUNDO INTEIRO!
SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Fugindo ao problema

DOROTHY THOMPSON

(Copyright da Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

26 DE FEVEREIRO — Respondeu, finalmente, o Departamento de Estado às propostas feitas pelos Soviets para uma Conferência das Quatro Potências.

Querem os Soviets que a Conferência trate principalmente da Alemanha.

E a nota dos Estados Unidos responde:

«O esfôrço para eliminar as causas da tensão européia... afeta tão profundamente os interêsses de todos os povos, que requer a mais séria e honesta ponderação...

«E' evidente que não é o problema alemão, ou o fato de cogitar-se de uma contribuição alemã para a defesa da Europa Ocidental; o que constitui a causa fundamental da tensão atual».

• • •

Essa declaração não é honesta nem séria. O que é verdadeiro é exatamente o contrário. E' mais que evidente que, se se solucionasse o problema alemão, seria possível um ajuste europeu, e que, não sendo solucionado êsse problema, seria impossível um ajuste e tanto mais próxima estaria a guerra.

Há meses vem êsse problema exacerbando a tensão entre os Soviets e o Ocidente. A questão de armar ou não armar a Alemanha Ocidental, como resposta ao rearmamento da Alemanha Oriental, vem sendo o principal tema das discussões em Londres, Paris, Washington, na Alemanha Oriental e em Bonn. Embora o sr. Acheson tivesse de recuar de sua primitiva idéia, devido à oposição da França e à do povo alemão, ainda se insiste em Bonn pelo rearmamento, e o general Eisenhower tem estado a exortar generais alemães.

Não há indício de que o govêrno tenha sequer a mais nebulosa idéia de como poderá solucionar o problema alemão de maneira que se possa conceber aceitável para todos os interessados. Para serem aceitáveis, as propostas devem preencher três condições: dispor sôbre a segurança da Comunidade do Atlântico; sôbre a segurança da União Soviética e seus associados do leste europeu; e sôbre a segurança de uma nação alemã unida.

Os Soviets propõem a unificação e a neutralização da Alemanha. A «claque» imediatamente se lança a bradar que a neutralização deixaria a Alemanha aberta aos Soviets.

Por que? Por acaso estarão a Suécia e a Suiça abertas, pelo fato de serem neutras? Ao contrário, são os únicos países europeus que o general Eisenhower não necessitou exortar a que cuidassem da própria defesa. Será que neutralidade significa ausência de defesa? Se é isso o que pretendem os Soviets, neste caso estão agindo de má fé, e estamos aceitando suas absurdas definições.

• • •

Os Estados Unidos devem pôr à prova a boa fé soviética, ingressando na Conferência com propostas que protejam todo o mundo e que, se rejeitadas, mostrem quem são os verdadeiros traficantes de guerra. Se ingressarmos na Conferência sem definições severas e firmes do que sejam eleições e neutralidade, a Conferência ou acabará em apaziguamento inútil ou não chegará a qualquer resultado.

• • •

Pode-se apresentar uma proposta de neutralização que, se aceita, ofereça proteção tão absoluta quanto seja humanamente possível à Comunidade do Atlântico, à União Soviética e associados, e à própria Alemanha. Mas isso seria incompatível com a atual diretiva de insistir-se em que o mundo todo se alinhe em aliança militar, seja com a U.R.S.S. ou com os Estados Unidos.

Essa diretiva deve conduzir à guerra, porque é inconcebível que dois gigantescos blocos militares, cada qual armado para deter o outro, permaneçam «ad infinitum» a fitar um ao outro. Quem quer que tome a responsabilidade de tal diretiva, sem sugerir uma alternativa, está compartilhando a responsabilidade pela guerra, não importando quem dispare o primeiro tiro.

A suposição implícita na nota dos Estados Unidos de que o estudo da solução do principal problema causador da tensão deve ser adiado até que se relaxe a tensão, é um absurdo.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLÍNICA DENTÁRIA
RUA DA ALFANDEGA, 229 SOBRADO

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — Rua SENADOR DANTAS 45-B — TEL.: 22-3367
De 1 às 7 horas

POLÍTICA INTERNACIONAL

As possibilidades das sanções contra a China

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — (APLA) — Se tiverem que ser adotadas sanções contra a China Comunista, convém examinar algumas de suas possibilidades. Embora a seguinte lista não tenha a pretensão de ser completa, proporcionará o exame objetivo de algumas das medidas que poderiam ser tomadas.

(1) — *Bloqueio econômico* — Deverá consistir, principalmente, em medidas de polícia interna adotada pelas potências que se unirem na imposição de sanções, de modo a impedir que qualquer espécie de suprimento chegue à China Comunista e de maneira a cortar, completamente, o comércio com êsse país. Provàvelmente, será necessária a instalação de uma Junta de Guerra Econômica, para coordenar tais esforços. Deverão ser acertadas providências para impedir que mercadorias possam ser reembarcadas ou transferidas, por intermédio de Estados "neutros", para portos de destino chineses. Será indispensável a cooperação da Grã-Bretanha, principalmente no que se refere ao comércio via Hong-Kong. Os inglêses terão que suportar grandes e imediatas perdas econômicas em Hong-Kong, em troca de um possível reinício do comércio, sob condições mais favoráveis, em data futura.

(2) — *Bloqueio naval* — Isto não exige o patrulhamento de todo o litoral chinês, mas simplesmente a manutenção de fôrças de bloqueio ao largo dos principais portos marítimos. Fechando por êsse meio, Xangai e a foz do rio Yangtse, Cantão, Amoy, Swantow, Tsingtao, Chefoo e Tientsin, ficaria paralisado um total de mais de 90 por cento do comércio marítimo normal da China. A fôrça naval exigida não seria excessiva nem desfalcaria, sensivelmente, o poderio naval aliado no Oceano Atlântico. O objetivo do bloqueio naval seria o de apoiar o bloqueio econômico, impedindo que Estados "neutros" ou a União Soviética enviem carregamento para os portos chineses. Interferiria também, de certo modo, com o tráfico de cabotagem e a pesca, embora não seja provável que qualquer dessas atividades pudesse ser inteiramente paralisada.

(3) — *Ajuda aos guerrilheiros dentro da China* — Isso não é tão simples como pode parecer. A primeira necessidade é a de informações seguras — pois seria pior que inútil enviar armas e equipamento para elementos fracos ou que não mereçam confiança. Os guerrilheiros chineses são de quatro tipos gerais: a) os que operam sob a direção do Govêrno Nacionalista de Formosa; b) as fôrças dos "senhores da guerra", os magnatas locais, ainda não inteiramente sobrepujados pelos comunistas; c) elementos que representam apenas descontentamentos locais, mais ou menos desorganizados; e d) bandidos, na expressão da palavra. Na áreas costeiras, não seria muito difícil o estabelecimento de contactos com os guerrilheiros.

O estabelecimento de uma rêde de rádio-comunicações e de contactos diretos entre os vários elementos guerrilheiros seria de enorme importância. Dada a devida atenção a êsses pormenores, será perfeitamente possível coordenar todo o descontentamento interno com o regime comunista organizando-se com o conjunto uma formidável oposição.

(4) — *Apôio aos Nacionalistas chineses* — Êste caso faz surgir uma questão política de que êste cronista não tem competência para tratar: em relação à China e à Ásia livre, Chiang Kai-hek é um elemento mais do Passivo do que do Ativo? Admitindo-se que essa pergunta seja respondida a favor de Chiang, não pode haver muita dúvida de que as fôrças nacionalistas, em Formosa, são de considerável valor militar. Das fôrças que ali se acham em armas — de 500 a 700 mil homens — talvez uns 150.000 estejam perfeitamente adestrados e razoàvelmente bem equipados. Outros mais estão sendo aos poucos levados a condições de maior eficiência, à medida que há mais armas e mais equipamentos disponíveis, sob os atuais entendimentos. O afluxo de armas e equipamentos pode ser apressado, se se quiser. As fôrças nacionalistas representam uma capacidade potencial de invasão da China continental, em um ponto determinado, com cêrca de 500.000 homens, isso não imediatamente, mas num futuro fàcilmente previsível. O ponto de invasão a ser escolhido deve ser, naturalmente, tal que nêle seja imediatamente possível o contacto com as fôrças dos guerrilheiros; que nêle o grau de descontentamento popular contra os "vermelhos" tenha atingido um alto nível; e de onde haja um bom pôrto de mar que possa ser capturado e usado como base de suprimentos. Será exigido dos Aliados, em alto grau, o apôio aéreo e naval, bem como um auxílio vital em matéria de equartelamento. De tôdas as operações que enumeramos, essa é a única que envolverá um desfalque sério — embora temporário — do poderio militar aliado no teatro do Atlântico Norte.

(5) — *Bombardeio do sistema ferroviário chinês.* — Essa medida será extremamente eficiente, do ponto de vista militar, pois impedirá todo movimento em grande escala de tropas e mercadorias pelo interior da China, a não ser na velocidade da marcha da infantaria em más estradas. A rêde ferroviária chinesa é controlada talvez apenas por uns doze pontos-chaves. Se êsses pontos forem mantidos sob constante interdição, os movimentos de trens serão reduzidos a um nível muito baixo, quando medido em toneladas-milhas.

(6) — *Bombardeio de estações de rádio* — Assim seria detida a propaganda vermelha e o govêrno comunista ficaria privado de seu principal meio de comunicação com o resto da China. As duas operações de bombardeio (rádio e estradas de ferro) poderiam ser levadas a efeito com aviões de bombardeio médio, partindo de bases no Japão, em Okinawa, em Formosa e nas Filipinas. Não haveria nenhuma redução significativa do poderio aéreo dos aliados na Europa. Uma vez que fôssem preparadas de maneira adequada, pela propaganda, e coordenadas com a campanha dos guerrilheiros, essas operações de bombardeio não causariam muitas baixas na população civil chinesa, o que deverá realmente ser evitado. Naturalmente, não seriam usadas nem seriam necessárias bombas atômicas.

—|0|—

Cumpre que fique bem claro, de quanto está dito acima, que há numerosas providências a serem tomadas, se forem adotadas sanções contra a China Comunista, por um número significativo de potências ocidentais, inclusive os Estados Unidos. Cumpre também que fique bem claro que, antes de tomada a primeira providência, deverá haver um organismo central dirigente para coordenar todo o esfôrço militar e econômico, sob a direção executiva de um oficial competente, que compreenda o problema. O nome do tenente-general Albert C. Wedemeyer, dos Estados Unidos, ocorre-nos logo à mente, mas há outros.

O propósito final de tôdas as sanções tomadas contra o regime de Peiping deve ser o de obrigar o govêrno da China Comunista a um acôrdo, ou então o de tornar impossível aos comunistas governar a China. O alívio das pressões sôbre a Coréia, a Indochina, o Tibete e Hong-Kong serão incidentes dêsse processo, mas serão sub-produtos muito úteis.

Sôbre a entrevista de Stalin

WALTER LIPPMANN

(Copyright da Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(21 DE FEVEREIRO) — Não tenho meio de saber até que ponto é significativo o fato, mas é interessante notar que o primeiro ministro Stalin, em sua entrevista, nada tenha dito a respeito da Alemanha, ao passo que deu apoio sem reservas às condições de paz da China Vermelha. E contudo, a entrevista era para ser entendida coom referente à corrida armamentista e às chances de uma nova guerra mundial. Durante os últimos meses, o govêrno soviético teve muito que dizer a respeito da Alemanha. Com efeito, deixou perfeitamente claro que a questão alemã é crucial, para a paz ou para a guerra. Podemos supor que o silêncio de Stalin, agora, com relação à Alemanha, é devido às discussões que se anunciam e a uma natural pouca vontade de exibir suas cartas muito cedo no jôgo.

E como nada disse sôbre a Alemanha, que é o tema que mais importa, é razoável inferir que deu seu apoio sem reservas a Mao por presumir confiantemente, que a guerra no Extremo Oriente continuará sendo uma guerra limitada, na qual não será envolvida, como parte principal, a União Soviética.

•

Tem havido uma porção de balões de ensaio, que levam alguns observadores, mas de certo não todos, a pensar que o govêrno soviético estaria para fazer propostas formidáveis a respeito da unificação da Alemanha. Tem havido boatos fabricados e indiscrições calculadas, de fontes soviéticas, que encontram certo crédito nos pontos mais sensíveis da Europa — em Belgrado e em Berlim.

Tito, que tem boas fontes de informação e não pode dar-se ao luxo de errar muito com relação às intenções soviéticas, está, sem dúvida, a dizer coisas, agora, que não diria se não estivesse um tanto seguro de que o ameaçado ataque não é eminente. E nas conversações entre alemães orientais e alemães ocidentais, que prosseguem mais ou menos sem interrupção, houve recentemente, segundo sei de fontes que considero autorizadas, uma importante mudança de atitude, por parte de certos altos funcionários da Alemanha Oriental. Eles estão assumindo uma atitude de resignação em face da perspectiva de perder seus empregos e mesmo tornar-se, talvez, párias, dizendo que foi decidido sacrificá-los, deixar que sejam derrotados, como sem dúvida o seriam, numa eleição em tôda a Alemanha.

•

Tamém no passado acenou-se com coisas semelhantemente esperançosas, antes de realizar-se uma reunião de ministros de relações exteriores, mas ao realizar-se a reunião, nada se produziu. Teremos de esperar para ver.

Mas nada há de inerentemente improvável na idéia de que o govêrno soviético venha em dado momento a tomar a decisão de fazer novamente aquilo que o império russo várias vêzes fêz no passado: retirar-se da Europa para a Ásia.

Se é verdade que seria leviandade predizer que isso é o que está para acontecer, seria também muito pouco sábio presumir que tal coisa jamais poderá acontecer. Ouso acreditar que uma retirada dos russos do coração da Europa é pelo menos tão provável como uma invasão da Europa Ocidental pelos russos. A medida que fôr progredindo o rearmamento da Comunidade do Atlântico, essa hipótese irá ficando cada vez mais provável. A coisa que me parece inteiramente improvável é que o Exército Vermelho e o Exército do Atlântico permaneçam tranquilos onde estão.

O exército russo pode avançar, e contra isso é que estamos agora armando a Comunidade do Atlântico. O exército russo poderia também, mais uma vez, recuar e, para essa contingência, a opinião pública americana e a diplomacia americana não devem ficar inteiramente desprevenidas.

•

Uma séria proposta soviética visando retirada militar da Europa produziria profunda impressão em tôda a humanidade. Não devemos esperá-la agora. Mas não devemos presumir que jamais será apresentada. Poderia muito bem acontecer que o gigantesco esfôrço que o mundo ocidental está desenvolvendo para restabelecer o equilíbrio do poder alcançasse o que é sua intenção alcançar. Não deveremos, portanto, ficar surpreendidos, perplexos e despreparados, se se verificar que a nossa tarefa de evitar uma guerra mundial foi bem sucedida. Não há dúvida de que o equilíbrio de fôrças no mundo está mudando, como resultado do rearmamento americano e da Europa Ocidental. Não há dúvida de que uma mudança no equilíbrio de fôrças tem a probabilidade de produzir uma mudança na situação política. Justifica-se a suposição de que, em dado momento, em futuro não demasiado distante, mesmo que não seja no presente imediato, o govêrno soviético decidirá definitivamente que os riscos de uma nova guerra mundial devem diminuir.

Uma retirada da Europa diminuiria êsses riscos por muito tempo. E então, como Stalin talvez teve a intenção de dizer em sua entrevista, a luta pela Ásia poderia continuar, porque, por seus aspectos militares, antes seria uma guerra limitada do que uma guerra total.

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

APRENDAM A DECORAR O SEU LAR
no curso do
Professor LOUIS F. JAMES
diplomado pela Universidade de Boston
Curso prático que explica detalhadamente estilo de moveis, combinação de côres e todos os elementos de uma boa decoração 2000 chapas coloridas são projetadas.
PROFESSOR JAMES EXECUTA DECORAÇÕES
Rio de Janeiro Av. Churchill 109-sala 703-Telefone 52-1202

MANTEIGA -- FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S S. - quilo: Cr$ 34,00. C/S - quilo: Cr$ 32,00.
RUA BUENOS AIRES, 338



Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..

a culpa não é dêle
Seu filho não é culpado
De ser birrento, zangado...
Quer vê-lo alegre, gentil?
Trate-o já, sem mais demora;
Limpe-lhe o sangue, senhora,
Dê-lhe logo LACTARGYL
DEPURATIVO INFANTIL
LACTARGYL
ABRE O APETITE

QUALIDADES DE LIDERANÇA
Como o futebol, espetáculo das multidões, Continental é uma preferência nacional - é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil!
TAMBEM FIZERAM DE
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
C-08.079

Consultas e Respostas

Três consultas

SR. O. MONTEIRO — Rio. Diz a sua carta: "Solicito a V. S. a gentileza de responder, na próxima edição dominical dêsse prestigioso matutino, às seguintes consultas:

a) — Que deverei fazer, para evitar a verdadeira praga de "caramujos" pequenos, que infestam as plantas do quintal de nossa casa?

b) — Que distância deve haver entre um e outro pé de mamoeiro, para não prejudicar sua frutificação?

c) — Que se deve fazer, para evitar que os mamoeiros cresçam demasiadamente, dificultando não só a colheita dos frutos, como sua limpeza?

Desde já agradeço a V. S. o obséquio de sua resposta. Creia-me, atenciosamente, etc.".

1) — O aconselhável seria liquidar tôda a plantação, revirar o terreno e aplicar nêle boa dose de formol a 2 % (2 litros para 100 de água) e regá-lo na proporção de 12 litros por metro quadrado de terreno. Depois disso não seria aconselhável qualquer plantação antes de decorridos 10 a 15 dias. Mas, parece que o senhor quer manter as plantas. Neste caso, experimente o seguinte: — Borrife sôbre o inseto flor de enxofre, na razão de 20 quilos para 40 quilos de cal apagada. Apanhe os que morrerem e os conduza para fora e os queime.

2) — A distância entre as mudas e as linhas varia com a riqueza do terreno e o sistema de cultura, se simples ou consorciado. No primeiro caso, pode-se deixar 3 metros entre as covas e 4 entre as linhas; no segundo, as linhas devem ficar mais espaçadas. E' aconselhável a plantação na distância de 4x4.

3) — Procede-se ao que se chama "capação", cortando-se a extremidade da planta (ôlho), o que evita o demasiado crescimento e favorece o desenvolvimento dos brotos laterais. A limpeza só fará melhor e os frutos também serão melhores.

Fruta de Conde

SR. E. RIBEIRO — Rio. Diz a sua carta: "Junto remeto a V. S. duas fôlhas de gravioleira (anona semelhante à fruta do conde) e uma do "caju de seis meses", ambas de procedência nordestina, que estou tentando cultivar na ilha do Governador. As árvores foram plantadas em terreno sílico argiloso, adubado com esterco, há cêrca de um ano. Solicito que me diga qual o meio de eliminar o mal que afeta a folhagem dessas plantas, que apresenta o defeito das amostras em grande profusão.

Umas plantas semelhantes noto também em dois pés de coqueiro-anão, que estou tentando cultivar.

Mais uma vez agradeço o conselho de V. S. para vencer esta dificuldade".

Pelo que vimos nas fôlhas que nos remeteu, acreditamos que se trata de um caso de distúrbio nutritivo, que tem sua origem nos elementos minerais do solo. Êstes elementos podem estar em deficiência ou em excesso, prejudicando em ambos os casos o bom funcionamento das plantas. Faça o seguinte: Vire o terreno em redor da plantação, numa profundidade de 30 centímetros, e aí aplique salitre do Chile na proporção de 500 gramas por metro quadrado de terra humosa, na qual aquêle elemento esteja bem diluído. Regas constantes e arejamento completam o tratamento inicial. Mais tarde poderá fazer uma podagem de revigoramento.

Cadela doente

SRA. MARIA DE LOURDES — Rio. Diz a sua carta: "Tenho uma cadelinha de mês e meio, de origem consanguínea (mãe e filho); nasceu raquítica e ùltimamente está expelindo catarro pelo nariz e bôca, influindo também nos olhos. Uma outra, de 3 anos, tem uma coceira constante e se fere tôda. Já demos diversos remédios, como uma fórmula dessa utilíssima seção, constante de ácido salicílico, bálsamo de peru, etc., assim como aplicando de pomada de enxofre, sem obter resultado. Para os dois casos, solicito orientar-me, e antecipo cordialmente meus agradecimentos".

Vá à rua da Constituição nº 24, 1.º andar, e ali adquira o medicamento adequado para os dois casos. Explique aos técnicos de lá o que acontece aos animais. E' muito difícil diagnosticar sem vê-los.

Embuás

SR. JACI DE BARROS FONSECA — Três Rios (Estado do Rio). Diz a sua carta: "Ultimamente apareceram no jardim de minha casa uns insetos, espécie de embuá, que atacam as plantas pelas raízes e se ocultam sob uma camada de terra. Temos empregado todos os meios para combatê-los, utilizando para isso tôda espécie de inseticida aconselhável para tal fim, porém sem resultado positivo. Consulto-vos sôbre o que devo aplicar para eliminar essa tão perniciosa praga. Antecipadamente agradeço".

A resposta dada para a primeira consulta desta coluna se aplica perfeitamente no caso acima. Siga-a no que achar conveniente.

Quiabo das Lucaias nos Estados Unidos

Estão adquirindo grande reputação nos Estados Unidos os quiabos das Lucaias, devido ao excelente sabor que possuem, graças ao esmero dedicado ao seu cultivo. Espera-se que a exportação de quiabos chegue a atingir lugar de destaque na economia das Lucaias.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.
Vende-se Lengruber & Oliveira
Rua Frei Caneca, 15

OBTENHA MUITO MAIS do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustível
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Rio - C. Postal 1.163

PRODUÇÃO RURAL

CUIDADOS TÉCNICOS PARA MANTER A PUREZA DAS SEMENTES

(Por F. R. HORNE, diretor do Instituto Nacional de Botânica Agrícola, Cambridge, Inglaterra)

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal*)

LONDRES — Em muito países a produtividade das fazendas foi grandemente aumentada durante os últimos 50 anos. Grande parte dêsse aumento se deve ao uso de variedades aperfeiçoadas que exigem condições particulares. As variedades mais populares entre os agricultores que usam métodos altamente mecanizados de colheita exigem, por exemplo, um elevado estado de fertilidade do solo, para que dêem boa produção. Se tais variedades forem em solos menos férteis, poderão produzir apenas a metade do que produziriam em solo fértil. Por outro lado, uma variedade de trigo de haste longa, quando semeada em terra rica, poderá ficar tão mal «assente» que se tornará impossível a colheita.

A primeira exigência, na produção de sementes é, portanto, que elas sejam apropriadamente designadas. Uma mistura poderá ocorrer em qualquer estágio do manuseio da semente «matriz», nos locais da colheita, nas sementeiras ou quando estejam sendo limpadas; é, portanto, graças aos «sementeiros» e aos produtores, que se pode contar com tão grande variedade de sementes puras no mercado.

Na Grã-Bretanha, as novas variedades poderão vir tanto dos produtores particulares quanto das estações oficiais de cruzamento de plantas. Os produtores particulares estão, muito naturalmente, em liberdade para multiplicarem e distribuírem as variedades; os novos tipos produzidos nas estações oficiais são principalmente distribuídas pelo Instituto Nacional de Botânica Agrícola, de Cambridge.

REDUZIDO OS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO

Pelo fato de oferecerem dificuldade para a limpeza, as semeadoras são com frequência causa da contaminação da semente por outras variedades. Em Bedford, no sul da Inglaterra, o Instituto Nacional de Engenharia Agrícola está projetando uma semeadora que pode ser limpada entre as semeaduras. Entrementes, experimentados produtores de sementes se restringem a uma só espécie, para que fique reduzido o risco da contaminação na semeadora, noutro qualquer lugar. Um dos produtores de cevada «Spratt-Archer» não renovou seu estoque durante vinte e cinco anos!

As plantas, que são naturalmente interfertilizadas, não poderão manter sua pureza por tanto tempo quanto às plantas autofertilizadas, tais como a cevada, a aveia e o trigo. Por essa razão, tornou-se necessário voltar-se ao produtor da semente «matriz» original em cada geração, na produção comercial de semente das valiosas gramas e trevos «Aberystwyth», ou dos tipos de vegetais de Cambridge. As sementes puras só podem ser produzidas pelas terras em que haja crescido prèviamente uma plantação de «limpeza»: por exemplo, algumas das melhores plantações de trigo, para produção de semente, da Inglaterra, são obtidas após uma plantação de «limpeza» de trevo vermelho. Devido ao grande prestígio das gramíneas Scotia e Aberystwyth, os produtores só recebem suas sementes após haver sido a sua terra inspecionada e aprovada por um representante dos originadores dessas sementes.

Infelizmente, a maioral das plantas não pode ser distinguida umas das outras quando ainda em semente. E, portanto, necessário que se inspecionem as plantações para produção de sementes em certos estágios do crescimento. As gramas e os trevos podem ser melhor identificados, quando começam a dar flor; os cereais, após haverem dado flores, no início de amadurecimento.

A Grã-Bretanha é composta de muitas regiões, com diferentes tipos de solos e climas, e algumas dessas regiões contêm valiosas variedades regionais de herbáceas. As plantas, para produção de sementes originais, devem ser mantidas na localidade de que sejam originárias, e, durante a reprodução, devem ser protegidas contra a fertilização por outros tipos.

IMPUREZAS DOS CAPINS

As sementes tendem a carregar consigo sementes de algumas hervas que causam muito dano. As cebolas silvestres, que fazem com que os moleiros regeitem os grãos de cereais, são similares ao trigo em tamanho e formato, e não podem ser exterminadas pelas máquinas de extermínio das hervas daninhas. A aveia silvestre causa a sufocação da aveia e outras plantas, sendo portanto muito natural que os fazendeiros de terras livres de hervas daninhas se mostrem dispostos a pagar preços mais elevados por sementes puras. A campanha intensiva de produção de alimentos na Grã-Bretanha conduziu à obtenção de sementes e cereais puros. Sob a orientação do Instituto Nacional de Botânica Agrícola, estão sendo produzidos anualmente 20.235 hectares de cereais, que satisfazem ao mínimo legal dos standards de saúde e pureza.

Na importante região produtora de sementes de Lincolnshire, Inglaterra Oriental, estão sendo produzidas pacotes lacrados de sementse puras de gramíneas e trevos das mais puras variedades Aberystwyth e Scottish. O plano foi desenvolvido pela cooperação entre os fazendeiros, os comerciantes de sementes e o Instituto Nacional de Botânica Agrícola.

As batatas, devido ao seu sistema vegetativo de reprodução, mantém usualmente sua fidelidade ao tipo original durante muitos anos, e os estoques para plantio são valorizados apenas por virem livres de doenças virulentas. Recentemente, foram obtidos estoques de livres vírus, em Cambridge, por um novo processo de teste tubérculo nuter nos pés de tabaco. Esses estoques são então retirados das estufas e levados a áreas da Irlanda do Norte e da Escócia, para ulteriores reproduções.

O sr. J. Munro, assistente chefe para o estudo das batatas no Instituto Nacional de Botânica Agrícola, Cambridge, Inglaterra, injetando sôro de pés de batata em brotos de tabaco. Isso permite que qualquer virus existente no tubérculo testado seja identificado. (Foto BNS).

Quer a Rússia "remodelar" estratégicamente a natureza

Vários e mirabolantes trabalhos incorporados ao novo plano quinquenal soviético — Cinto de florestas contra a erosão — Cultivo de novas terras — Estrategia

A Rússia está «remodelando a natureza». O novo plano quinquenal soviético incorpora vários e grandiosos planos de irrigação e produção de energia. A finalidade dessas obras é abrir novas áreas à produção e acelerar urgentemente a necessária produção de energia, para o desenvolvimento industrial e agrícola de regiões remotas. Esses projetos, anunciados com antecipação ao novo plano quinqueral fazem parte do plano geral de Stalin de «remodelação da natureza». Deverão estar concluídos entre cinco e quinze anos. O primeiro plano quinquenal do após-guerra expirará a 31 de dezembro de 1950, e os preparativos para o novo estão sendo concluídos. Os técnicos dizem que tais obras são motivadas em parte, por considerações estratégicas.

Segundo os técnicos, o Kremlin quer:

1) — Abrir novas vias de transporte para dentro da Rússia.

2) — Desenvolver regiões remotas — e menos vulneráveis — da Rússia, nos Urais e Ásia Central.

O custo dêsse vasto sistema não foi revelado. Deverá ser sustentado pelo Estado. Espera-se que a mão de obra seja recrutada para alguma das obras, impondo-se contribuições às populações locais e fazendas coletivas. O primeiro projeto revelado no ano passado era um empreendimento de 15 anos, para a plantação de um cinto de florestas de 5.300 quilômetros, para sustar as erosões causadas pelo vento e ajudar a irrigar a parte sudeste da Rússia Européia — um dos maiores celeiros potenciais do mundo. Esse plano prevê a plantação de dezenas de biliões de árvores, sôbre uma superfície de mais de 6 milhões de hectares, entre Kiev, na Ucrânia, e os Urais, e entre Odessa, sôbre o Mar Negro, e Astrakhan, sôbre o Caspio. As florestas deverão correr paralelamente aos grandes rios que cortam as estepes, isto é, de ambas as margens do Dnieper, Donetz, Don, Volga e Ural, os quais descem todos para os mares Negro e Caspio.

Os soviéticos sustentam que êsse empreendimento supera em grandiosidade o do Tennessee. Deverá estar concluído dentro de 15 anos.

O segundo projeto, anunciado em setembro último, visará o cultivo de mais de 1,2 milhões de hectares de novas terras, nas margens meridionais da planície de Caspio e na Turcomenia ocidental e norte, além de irrigar cêrca de 6,8 milhões de hectares de terras de pastagem, no Deserto de Kara-Kum (Areias Negras), na Turcomenia.

Esse projeto se articula com o primeiro, isto é, o de reflorestamento. As estepes cobertas por êle foram afetadas, ao longo de séculos, por ventos quentes e sêcos, que as talaram pela erosão. A área em tôrno da planície do Caspio deverá ser entregue à produção de algodão de fibra longa e de trigo. A região do Kara-Kum deverá destinar-se à criação de gado em largia escala. Os sovietes planejam construir um novo canal de cêrca de 1.260 quilômetros e uma cadeia de represas e estações de energia elétrica, para irrigar a área. Estas segundas obras deverão estar concluídas em 1957.

Um novo sistema geral de irrigação está planejado para outras vastas áreas de terra arável. Deverá substituir o atual sistema que, com sua densa rêde de canais permanentes, estaria dificultando o emprêgo eficiente de tratores e outro material agrícola mecanizado, e prejudicando em 5 por cento as colheitas. Os canais permanentes de irrigação deverão ser substituídos por valas provisórias, abertas apenas para o período em que sejam necessárias.

Para minorar a carência dágua no Kazakhistão, na Ásia Central, está sendo concebido um projeto de represar os rios Obi e Ienissei, na Sibéria, a mais de 3.000 quilômetros de distância, orientando-os para o Mar de Aral, ao sul.

Fomento da olivicultura no Rio Grande do Sul

Visando o fomento da olivicultura, a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul importou 30 mil mudas de oliveiras da Itália e 12 mil mudas de Portugal. Essas mudas já foram entregues aos fazendeiros e plantadas. A Secretaria está preparando 32 mil enxertos de oliveira, que serão distribuídas em 1951.

Designou, também, um agrônomo, que visitará e estudará os olivais existentes na Argentina. A olivicultura está sendo considerada capaz de produzir lucros consideráveis nos que a ela se dedicam.

Novo récorde de venda para a raça Aberdeen-Angus

Foi estabelecido no Leilão de Perth, a 6 do corrente, novo «record» para a raça Aberdeen Angus. Sir William Roots comprou o campeão supremo, «Gaidrew Prodigy», por 8.200 guinéus. Esse «record» dessa casta continua pertencendo à Argentina, onde no ano passado foram pagas 12.285 libras esterlinas, em Palermo, pelo touro «Vervey of Bywell», que havia sido adquirido na Grã-Bretanha, no Leilão de Perth, por 230 guinéus.

Sir William Rootes também comprou o segundo campeão, «Erasmus of Balfron», por 4.200 guinéus, e o terceiro campeão, «Prince of Westdrums», por 2.600 guinéus. Os touros campeões de 1950 são descendentes do touro «Ervillax», de 8 anos, pertencente ao rebanho Roots, que se espalha pelas povoações de Stype, Hungerford e Glanamond, na Escócia.

Cinquenta e cinco mil toneladas de queijo num ano

A execução do expurgo ou reexpurgo poderá ser realizada não só pelos postos e estações de expurgo, como também pelas sociedades comerciais ou firmas individuais, para tal fim registradas na Divisão de Defesa Sanitária. Técnicos dessa repartição fiscalizarão o expurgo.

A produção de queijo na Grã-Bretanha, no ano passado, representou outro «record». Isso é anunciado no boletim mensal British Commonwealth Bulletin. E' declarado que foram produzidas 65 mil toneladas de queijo, principalmente Cheddar e Cheshire.

Também se verificou aumento dos suprimentos internos de carne e laticínios. O boletim divulga que os suprimentos foram mais elevados do que nos dois anos precedentes.

Doença causadora de grandes prejuizos

Trata-se da «queima das folhas» nas cenouras

Em certas épocas do ano, é muito comum observarmos uma séria doença, que causa grandes prejuizos às culturas de cenouras. Trata-se do mal, geralmente conhecido pela denominação de «queima das fôlhas». A «queima» é provocada por um fungo (Macrosporium carotae) que ataca as fôlhas da planta. De início, as fôlhas e pecíolos mostram-se amarelados, passando, logo depois, à coloração parda, para, depois, tornar-se marron escura, quase preta. Nesta situação, sua aparência é de que foram queimadas pelo fogo, donde a denominação que recebeu a doença.

Geralmente, quando aparece um pé atacado pela «queima» pouco tempo depois ela se espalha por tôda a cultura, pois sua disseminação é muito rápida, mòrmente quando se apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

Doença tão perigosa, exige o máximo de cuidados dos horticultores. Desta forma, é aconselhável que, durante êste período do ano, as culturas sejam visitadas periòdicamente para, no caso de surgirem plantas com sintomas da doença, serem logo postos em prática os seguintes meios preventivos:

1) — Arrancar e queimar tôdas as plantas doentes. Nunca jogá-las nas estrumeiras.

2) — Pulverizar as culturas com calda bordalesa a 1% (sulfato de cobre, 1 quilo; cal virgem, 1 quilo; e água, 100 litros). Estas pulverizações devem ser periódicas, de 20 em 20 dias. Quando houver chuvas fortes após o tratamento, o mesmo deve ser repetido. Querendo usar produto comercial pode ser empregado, em substituição à calda bordalesa, o Cuprosam a 1/2%.

3) — Depois da colheita, devem-se queimar todos os restos da cultura, para evitar que focos da doença fiquem no terreno e venham a contaminar novos culturas. — **E. D. Ferreira Lima**, eng. agrônomo.

Tratores no acionamento de máquinas suplementares

Os tratores, quando utilizados como tomadas de fôrça, usam geralmente eixos motores Standard, de 1 1|8» (2,86 centímetros), para o acionamento de máquinas suplementares. Algumas destas máquinas requerem, contudo, eixo pouco mais vigoroso. Para atender a essa exigência, os ingleses acabam de produzir um dispositivo que converte ràpidamente o acoplamento do trator, para receber eixo motriz de 1 3|8» (3,4 centímetros). A adaptação do eixo é feita pela simples torção (atarrachar), sendo agora possível o uso dos dois tipos de eixos em tratores novos e antigos.

A adaptação é produzida numa só peça, sem necessidade de soldagem, sendo confeccionada com cromo molibdeno E. N. 19, cuja resistência inerente é aumentada pelo tratamento a quente. O «kit» para a montagem consta do adaptador, de parafusos e de uma chave de bôca.

O adaptador tem 7,9 centímetros de comprimento por 3,17 centímetros de diâmetro, na extremidade fixa.

Safra de tomate estimada em 150.147 toneladas

Segundo o levantamento agrícola há pouco realizado no país, a safra brasileira de tomate, relativa ao corrente ano, foi estimada em 150.147 toneladas, no valor de Cr$ 203.247.000,00.

A área cultivada atingiu 14.183 hectares, estando previsto um rendimento médio de 10.586 quilos por hectare.

Em relação ao ano passado, verificou-se acentuado aumento na produção, no valor do produto e na área plantada. Em 1949, a safra alcançou 111.095 toneladas, com o valor de Cr$ 175.838.000,00, tendo a área cultivada alcançado 12.408 hectares.

Como se formou o mais famoso rebanho Shorthorn do mundo

Em 1900, John MacGillivray, de Black Isle, uma parte de Rosse-shire que fica na embocadura do Moray Firth, Escócia, comprou um touro Shorthorn chamado «Royal Pride», por apenas 55 guinéus. Conseguiu, partindo dêsse touro, formar o mais famoso rebanho de Shorthorns do mundo. Tem sua fazenda de criação em Cairrossie, sendo que a fazenda fronteiriça de Glastullich pertence ao seu filho Willie. Incrível quanto pareça, os Scottish Shorthorns produzidos nessas duas fazendas, descendentes daquele touro chamado «Royal Pride», têm sido enviados para pràticamente todos os recantos do mundo.

FRANGUINHAS
de
tôdas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Vega Publicidade

FARINHA DE CARNE - SOJA
PARA PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 43-7813

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO)
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Há coisas que requerem tempo...
Mas a engorda com SUINOVITA
é imediata!

RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

PERVAL S.A.
IMPORTAÇÃO - COMÉRCIO - INDÚSTRIA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA ESPECIALIZADO em:
ENXADAS ROTATIVAS e ARADOS DE ENXADÕES ROTATIVOS para CANAVIAIS e CARPAS de CAFEZAIS
TRATORES - CULTIVADORES - ARADOS GRADES e IMPLEMENTOS ESPECIAIS
PERVAL S/A
IMPORTAÇÃO - COMÉRCIO - INDÚSTRIA
Rua São Clemente, 185 - Telefone: 26-5814
Rio de Janeiro
Alameda Nothmann, 1234 - Telefone: 52-5338
São Paulo
PANAM - Casa de Amigos

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
LEGHORN
RHODE ISLAND
PLYMOUTH BARRADA
Grande quantidade para pronta entrega.
Para os freguêses do interior, atendemos encomendas expedindo os pintos por Via Aérea. Criação garantidamente isenta de pulurose e neuro-linfomatose.
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica de Forragens (anexo):
Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
RIO
XAVIER - ABC - 27

CHOCADEIRAS
Elétricas - Querozene
de 60 a 20.000 ovos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

MOINHOS LETZ
Podem ser fornecidos com ventilador, ciclone e boca para ensacar.
Capac. até 4500 kg/hora
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 67 - RIO

LIVRARIA AGRÍCOLA
Editoras Nacionais e Estrangeiras
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

O terreno

Foi pela observação e pela experiência que chegamos às conhecidas conclusões sôbre as ações patogenéticas e curativas dos nossos medicamentos.

Assim sendo, ante fatos tão reiteradamente verificados, não é licito prevaleçam argumentos baseados apenas em idéias preconcebidas.

Pelo motivo de não se poder satisfatòriamente explicar a natureza intima da ação dinâmica, não se deve concluir, simplesmente, pela sua inexistência, embora exijam os fatos uma explicação, contrários que pareçam às noções cientificas correntes. Estas devem decorrer dos fatos e não êstes daquelas.

A negação pura e simples de fenômenos tantas vêzes verificados, não se coaduna com o critério rigorista inerente aos métodos cientificos.

E', pois, pela observação e pela experiência que verificamos a realidade da ação dos medicamentos dinamizados e sòmente por métodos semelhantes poderá ser ela infirmada.

Entretanto o que se verifica correntemente é que, ao invés de negar, a experimentação nos leva, frequentemente, muito além de nossa mais otimista expectativa, e daí a esperança que sempre nos é dado acalentar, mesmo ante as mais desesperadas situações clinicas, pois, no bom sentido, é sempre imprevisivel o resultado das doses infinitesimais...

B. C. N., de 60 anos de idade, viúva, em trânsito por esta capital, sofre de reumatismo há 30 anos, desde o nascimento de seu primeiro filho; impossivel seria enumerar a infinidade de tratamentos tentados, mais ou menos improficuamente, sem exclusão dos mais valorosos e modernos anti-bióticos; em 49 estêve sete meses de cama, dos quais três, sem poder, seguer, sentar-se; presentemente há dias que passa de cama, tolhidos todos os movimentos; os pés ficam vermelhos, com as articulações edemaciadas e extremamente doloridas; os dedos das mãos estão se deformando; sente-se melhor nos dias frios, não havendo umidade; nervosa, chora à-tôa, grande emotividade; sente-se mal em ambiente fechado; umidade, mudança de tempo, mudança de temperatura, do calor para o frio e vice-versa, bem como o movimento e também o vento agravam o seu estado; urticária e "ácido úrico" nos pés, às vêzes; pai sifilitico e mãe diabética, com enxaquecas violentissimas; ambos falecidos.

Como acima dissemos, em trânsito por esta capital, destinava-se a doente ao Estado do Espirito Santo, onde, em Guarapari, tencionava fazer uma estação de cura, beneficiando-se das radiações das areias de suas praias; foi-lhe prescrito um medicamento indicado pelo terreno mórbido em causa, há apenas oito dias, e as melhoras que sobrevieram foram tão animadoras que a doente hesita presentemente se deve ou não prosseguir até aquêle Estado; as dôres que "eram de enlouquecer", estão muito mais fracas; crises bem mais toleráveis; tem a doente a impressão que a entumescência dos dedos, os tofos, estão diminuindo...

Evidentemente é muito cedo para termos um juizo seguro sôbre a marcha dêsse caso, especialmente por tratar-se de um mal crônico, datando de, aproximadamente, quarenta anos e que tão rebelde vem se mostrando nos mais enérgicos e bem indicados tratamentos.

O que para nos torna interessante a observação é que com a nossa terapêutica visamos modificações no terreno, não tendo influido na prescrição, em asoluto, a complexa sintomatologia da paciente; agimos sôbre o terreno e as suas exteriorizações mórbidas foram seriamente abaladas...

E' a terapêutica do terreno que surge sob novos aspectos e da qual muito nos é dado esperar, de vez que ela vem promissoramente correspondendo a nossa expectativa.

Assim é a Homeopatia!

—

ERRATA: Em nosso artigo de domingo último, na segunda coluna, onde se lê: órgãos genitais, leia-se órgãos do aparêlho genital.

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — D-i-á-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— Que muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo, e depois, se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

CASA N. S. DA CONCEIÇÃO

Artigos religiosos em geral. Grande variedade de artigos para presente. imágens de tôdas às invocações e tamanhos. Preços da fábrica.

LOJA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 20 — TEL.: 43-1223
FABRICA: — Rua Antônio Rêgo, 1.064 — Tel.: 30-0408.

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

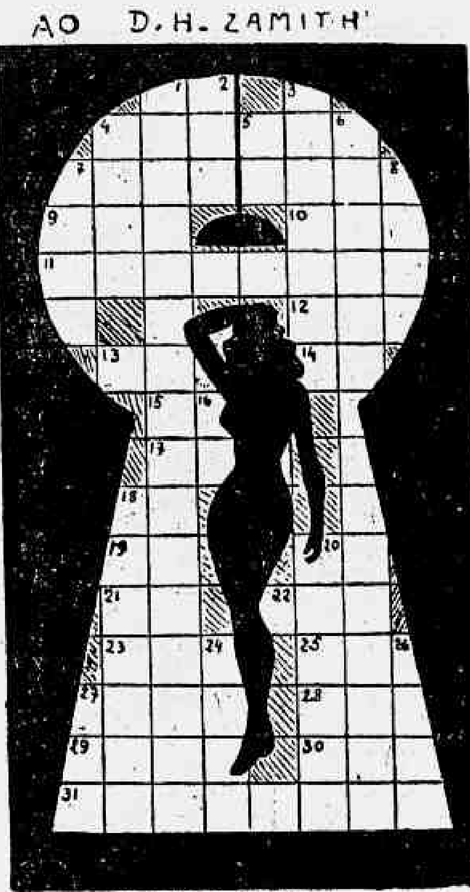
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Roberto Rosa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Cidade da Suécia.
4 — Malfeitor; ladrão.
7 — Andar com pressa.
9 — Descendente de Golias, morto na primeira batalha de Gob.
10 — Espécie de maçã vermelha.
11 — Supressão de letras no principio da palavra (plural).
12 — Cadeia de montanhas dos Estados Unidos.
13 — Simples.
14 — Senhor.
15 — Cânhamo da India, ou de Manilha.
17 — Prefixo grego que traz a idéia de bom êxito.
18 — Cidade da Birmânia.
19 — Segunda letra do alfabeto árabe.
20 — Prefixo latino que traz a idéia de posição em derredor.
21 — Outrossim.
22 — Lingua africana do grupo nigério-senegalês.
23 — O mesmo que Set, irmão e inimigo de Osiris.
25 — Cidade da Austria, às margens do rio do mesmo nome.
27 — Benjoim.
28 — Arvore da familia das Leguminosas, o mesmo que pau de ferro.
29 — Vasa.
30 — Caráter.
31 — Equilibrio de soluções do mesmo número de moléculas, com a mesma pressão osmótica.

VERTICAIS

1 — Doutrina que considera os fenômenos psíquicos como mero acessório dos movimentos nervosos.
2 — Personificação do dia.
3 — Orações.
4 — Purgatório dos maometanos.
5 — Porque.
6 — Estouvamentos; faltas de critério.
7 — Na filosofia chinesa, poder.
8 — Cidade da Rússia, na provincia de Krasnodar.
16 — Simbolo químico do ouro.
18 — Moeda de prata da Pérsia.
20 — Torno claro como o leite.
24 — A mais setentrional das tribos Pueblo da América do Norte.
26 — Somé.
27 — Filho de Abu-Taleb, primo de Mafoma.

—

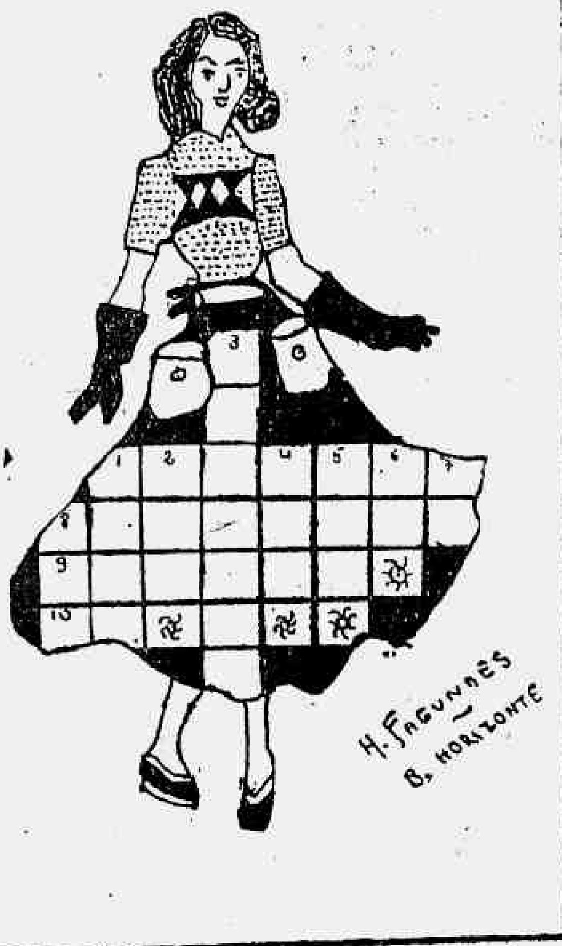
Soluções do problema de «Coringa» de domingo último:

HORIZONTAIS: Vatel, Purê, Opas, Urubu, Pais, Covoão, Soros, Delta, Oraca, Tapes, Ruamom, Cama, Praça, Satã, Vilã, Orago.

VERTICAIS: Cura, Véus, Touro, Louvor, Pagã, Boros, Pudor, Imita, Osaka, Olada, Sapor, Tampão, Emana, Umas, Cavo, Mela.

PARA NOVATOS

Problema de H. Fagundes, Belo Horizonte



HORIZONTAIS:

1 — Oficial militar de graduação imediatamente superior a coronel.
8 — Encolerizado.
9 — Afaga.
10 — Além.

VERTICAIS:

1 — Cola de amido para engomar.
2 — Pronome pessoal terceira pessoa.
3 — Nascido no Estado de Minas Gerais.
4 — Unidade de trabalho no sistema C. G. S.
5 — Esteiro ou braço de rio, próprio para a navegação.
6 — Abreviatura de «antes de Cristo.
7 — Tecido fino como escumilha.
8 — Cano de moinho.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «OSMAN», DE DOMINGO ULTIMO:

HORIZONTAIS: Ara, Aroma, Velas, Enodo, Ala.

VERTICAIS: Arena, Ave, Trololó, Amada, Aso.

—

TORNEIO «CIRCULO ENIGMISTICO» CARIOCA

Tendo-se encerrado êste torneio a 28 do mês de fevereiro último, estamos verificando as soluções recebidas e, uma vez êsse trabalho pronto, publicaremos a relação dos solucionistas e seus respectivos números, com que irão concorrer ao sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal, em data que depois anunciaremos.

—

TORNEIO «SENADOR»

No primeiro domingo do próximo mês de abril, iniciaremos um outro torneio para o qual o nosso confrade Barbacena, «Senador», ofereceu diversos prêmios.

As condições serão as mesmas dos outros torneios por nós realizados.

—

Os dicionários adotados nesta seção são os seguintes: Pequeno Dicionário Brasileiro de Lingua Portuguêsa, de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso (da quinta edição em diante; Simões da Fonseca (pequeno); e Pequena Enciclopédia de Monossilabos de C. F. de Freitas Casanovas.

ALMATA.

NERVOSOS

Angústias, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psichological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edificio Delta, 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Con. 52-4313 e 37-1711 R.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varejo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL

AVENIDA RIO BRANCO, 185

Estão à venda todos os materiais provenientes da demolição

VÊR E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL

Demolição a cargo da firma HUGO SCHWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n. 47, 4º andar, sala 404 - Telefone 42-9873.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Certo dia, logo no inicio desta campanha, conversava eu com o Atilio Milano sôbre a vida de alguns cegos ilustres, principalmente nas letras, quando nos ocorreu que daí a alguns dias se celebrava mais um aniversário da morte de Milton. No dia seguinte já eu me dispunha a coligir alguns dados biográficos do imortal autor do «Paraiso Perdido», quando tive a surpresa de receber de Atilio Milano um primoroso artigo que reproduzi na integra, em substituição à prova insonsa duma destas minhas crônicas.

Recentemente, numa carinhosa demonstração de amizade pessoal e de apoio à Campanha da Luz, Atilio Milano, na sua festejada colaboração dominical em «O Jornal», num apêlo vibrante à generosidade de um imaginário homem rico, publicava o seu magnifico artigo em estilo epistolar: «Carta a um senhor muito rico». Alcançou êsse artigo o melhor êxito literário e rendeu de pronto à Campanha da Luz, por parte da festejada escritora e pintora, que preferiu guardar o anonimato, a oferta de um quadro para ser vendido em favor desta subscrição.

Pessoas amigas enviaram donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil declarando que o faziam inspiradas no apêlo do festejado escritor. Só o «senhor muito rico» ainda se não manifestou!

Por compensação, muitas pessoas de modestos recursos enviam diàriamente seus donativos à Campanha da Luz, como o demonstra a carta que a seguir transcrevo e que foi enviada à Secretaria da Liga acompanhada da importância de cem cruzeiros:

«Rio, 20-2-51. Sr. Humberto Taborda. Lendo um dia «O Jornal» deparei com um artigo do sr. Atilio Milano, intitulado «Carta a um senhor muito rico», pelo qual fiquei sabendo que o sr. está angariando fundos para fins tão nobres, sem, todavia, ter conseguido o necessário.

Desejaria ser muito rica para contribuir com uma importância grande. Infelizmente, vivo só do meu trabalho, e não posso lhe ajudar muito. Assim mesmo, cumpro um dever, enviando-lhe aqui a importância de Cr$ 100,00 para ajudá-lo a construir o Departamento Feminino de proteção aos Cegos, na sua Campanha da Luz.

Só lhe peço uma oração a S. Judas Tadeu em troca dêste auxilio, pois D'Êle consegui uma graça. Fazendo votos para que o seu apêlo chegue aos corações de todos, peço-lhe que me acuse a recepção desta e da importância junta. (a) N. G.».

Subscrição: — Quantia já publicada: Cr$ 244.014,00. Novos recebimentos: — Cr$ 10,00 de Macário João Pinheiro — Cr$ 10,00 de Euridice Lopes Pinheiro — Cr$ 10,00 de uma anônima em louvor de Santo Antônio — Cr$ 100,00 de Isaura Leal — Cr$ 100,00 de N. G. (em louvor de S. Judas Tadeu) — Cr$ 100,00 de J. J. Pereira de Carvalho Júnior. Total da subscrição até esta data: Cr$ 244.344,00.

A Campanha da Luz, trabalhando em prol da construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil apela hoje, como sempre, para a generosidade de seus leitores. Cooperem com a Campanha da Luz, levando o óbulo que lhes seja possivel, maior ou menor, de acôrdo com as posses de cada um, certos de que estarão praticando a verdadeira caridade, dando um lar e trabalho a pobres mulheres cegas.

Na rua Uruguaiana, 104, 1º andar, sede da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, serão recebidos todos os donativos para a Campanha da Luz que ali ficarão registrados num livro de ouro e tôdas as semanas serão publicados nos jornais.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

ESILDA
CONSÊRTOS DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CARTEIRINHAS DE COURO

PARA CLUBES, ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, ETC.

Vendas pelo Reembôlso Postal. Artefatos de Couro «Utinga». — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-5098.

"Meu FORD INGLÊS resolveu o meu problema de transporte!"



Tem tudo quanto se pode desejar num carro moderno, por um custo de aquisição de fato conveniente. Além disso, faz até 14 kms. por litro de gasolina. E como é espaçoso, rápido, fácil de manobrar e estacionar! Experimente-o... e verá que nenhum outro carro oferece tantas vantagens.



Anglia

Sedan 2 portas, em côres variadas. Um motor valente e rápido, oferecendo economia sem igual: até 14 kms. por litro!

PREFECT

Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Acabamento esmerado, solidez e resistência. Faz até 12 kms. por litro!



PEÇAS LEGÍTIMAS E SERVIÇO FORD EM TODO O BRASIL

Ford

PRODUTOS DA

FORD MOTOR COMPANY LTD.

Dagenham, Inglaterra

REVENDEDORES: **PERVAL S. A.**

4379

POLAR

O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO

do Jardim de Infância à universidade



Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO SACRÉ COEUR DE MARIE
COLÉGIO SACRÉ COEUR - LARANJEIRAS
COLÉGIO SACRÉ COUER - TIJUCA
COLÉGIO NOTRE DAME DE "SION"
COLÉGIO JACOBINA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais



AV. RIO BRANCO, 129-131

Época

Diario de Noticias



Edwin H. Foreman

PARA O CAMPO — Um interessante conjunto, para suas férias, e idealizado por Tina Leser. E' um vestido esportivo, em côr branca, em tecido esponjoso, imitando o pano de toalha de banho. A paquena capa pode ser usada separadamente. (Por PRUNELLA WOOD)

TRABALHO FEMININO

LAURA VASCONCELOS

O SENHOR gordo passou pela cabeleira ainda farta e mão bem tratada, onde um brilhante engastado em platina faiscava de tal modo que quase feria os olhos da gente, sorriu e falou:

— Pois é. Prefiro, sempre, empregar mulheres...

O jovem de cabelo sofisticado, acompanhou o sorriso do chefe e ajuntou: "isso mesmo; mulher não perde tempo em cafèzinho, jôgo do bicho e essas outras coisas que ajudam a "matar" o trabalho". Então mais largo se tornou o sorriso do homem gordo de anel de brilhante, que se apressou a responder:

— Qual o que. Elas também encontram jeito de "matar o tempo" como você diz.

Têm os namoricos de telefone, as conversinhas sôbre esmaltes de unhas e vestidos. Mas... trabalham mais barato; são menos exigentes. E essa qualidade é a que me interessa...

Saí daquele escritório — três andares inteirinhos num dos melhores edifícios da cidade — com o coração amargurado. Era aquela a situação do trabalho feminino em nossa terra. À mulher que hoje em dia ombreia com o homem em tôdas as atividades; à mulher a que se abriram tôdas as carreiras técnicas, tôdas as universidades, quase todos os tipos de trabalho, afinal; à mulher que tem prestado em tempo de guerra serviços que até então ninguém julgára possíveis desempenhar representantes do chamado "sexo frágil", recusava-se a igualdade de salários.

Os homens ganhavam mais. E se havia quem preferisse trabalhadores femininos era, exatamente, porque "mulher ganha menos". Quanta injustiça e quanta maldade, também.

Esquecem-se, os que tanto se batem contra o trabalho feminino, que há mulheres com encargos de família, bem pesados, algumas vêzes. Que há lares sustentados exclusivamente pelo trabalho de uma mulher, lares onde, muita vez, existem homens, impossibilitados de trabalhar, alguns, inimigos confessos de qualquer esfôrço, outros...

Mas deixemos êsses aspectos puramente sentimentais de um problema que é, sem dúvida, social, para dizer que pura e simplesmente demonstram ignorância aquêles que supõem ser o trabalho feminino inferior ao masculino. Não faz muito, na Universidade de Ohio, o professor Stenkins chamava a atenção para a superioridade revelada pela mulher em todo o tipo de trabalho em que se exigia cuidadoso planejamento, criteriosa organização, meticulosidade, paciência e dedicação. O mesmo técnico provou, de maneira insofismável, que nas escolas, por exemplo, o esfôrço e os resultados apresentados pelas meninas, são, de um modo geral, muito superiores ao dos meninos.

Não há razão, pois, para que o trabalho feminino receba remuneração inferior àquela que se oferece ao esfôrço masculino. Nem as mulheres deveriam sujeitar-se a semelhante rebaixamento, tanto mais que, da maneira que o mundo está e do modo por que se organizou a sociedade, as necessidades de uma mulher, suas despesas, suas responsabilidades, enfim, são perfeitamente equivalentes às de seus companheiros do outro sexo.

Já não se vive mais no tempo em que o casamento constituia "o melhor dos empregos", o objetivo exclusivo da vida feminina — objetivo êsse, como já acentuou alguém, responsável por tanto desiquilíbrio matrimonial, tanto infortúnio doméstico, tanta vida destruida, notadamente em países como o nosso onde ainda não se compreendeu que divórcio não quer dizer imoralidade, mas possibilidade de salvação, possibilidade humana e justa de reconstruir uma vida em escombros.

Há, ainda, a questão da maternidade. E' incrível que a missão mais nobre da mulher possa servir de argumento para que se lhe recuse o trabalho ou se lhe diminua o salário, como se gabava de fazer aquêle homem gôrdo de anel de brilhante quase ofuscando a gente.

Não haverá exagêro, assim, ao dizermos ser necessário que as mulheres se-unam para lutar por aquilo que é seu direito sagrado. Direito que está expresso na bonita frase constante de alguns documentos oficiais: "para trabalho igual, salário igual", mas que, infelizmente, ainda não encontrou, na prática, a aplicação farta que seria de desejar. Quando é que teremos o trabalho feminino em igualdade de remuneração com o trabalho masculino? Dolorosa interrogação, como diria um poeta...



W-3

PARA A CIDADE — Há vestidos indispensáveis para a cidade, como êste, em crepe preto, moderno, com um grande drapeado de lado. O decote é em V e as mangas três quartos, sem punhos. (Por Vera Wiston).

Sapatos de verão

Segundo despacho procedente de Londres e distribuido pelo B. N. S., os sapatos de verão dêste ano, em Londres, terão, possivelmente, grande influência nos modêlos do futuro. Muitos se compõem apenas, de uma sola presa no pé por várias tiras delicadas. Essas sandálias estavam em moda no Império Romano e será interessante ver quantos sapateiros aproveitarão a idéia para desenvolvê-la, mais tarde.

Em geral tais sandálias são para noite mas é bastante comum o seu uso pelas mulheres durante o dia e, quando os pés são bonitos, o efeito é encantador. Os médicos dão tôda a sua aprovação a tais modêlos, pois sempre afirmaram que os saltos altos e sapatos muito justos são causa de muitas das moléstias e deformidades dos pés de que as mulheres tanto sofrem. Os homens em geral, têm pés mais bem conformados, principalmente por usarem sapatos mais bem confortáveis.

As novas sandálias, provàvelmente, proporcionarão muito trabalho aos especialistas de beleza, pois a mais simples deformação se torna visível; as crianças costumam ter os pés perfeitos; os defeitos começam a aparecer na adolescência, quando a vaidade começa a surgir.



T-4

As luvas, a bôlsa e o chapéu são três acessórios que, temos a certeza, serão de máxima importância para o seu guarda roupa. Escolhemos o veludo preto, pois é o tecido que melhor combina com os trajes para a tarde ou a noitinha. (Por Grace Thornclifle).

Casaco três quartoes na primavera européia

Fará a sua aparição durante o Festival da Grã-Bretanha

LONDRES — Parece inevitável o aparecimento do casaco três-quartos na primavera européia, durante o Festival da Grã-Bretanha. Cumpre lembrar que os costureiros haviam feito tudo para conseguirem a popularidade dêsse casaco, sem contudo conseguirem qualquer sucesso. Talvez as mulheres devessem ser acostumadas à idéia, porquanto o casaco não é do tipo mais cômodo para o uso, já que as saias a serem usadas devem ser tão delgadas quanto o corpo da elegante.

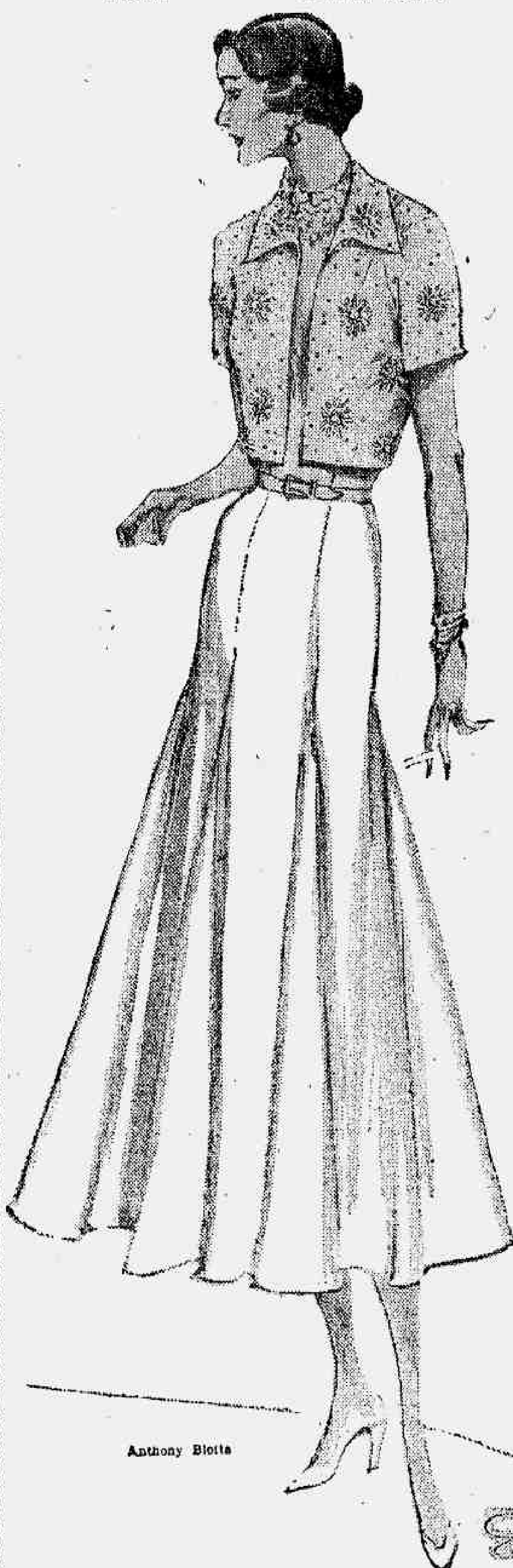
Contudo, estão sendo confeccionados casacos três-quartos em quantidade comercial, em diversos tipos de tecidos contrastantes.

Para as mulheres mais relutantes, ou cujas figuras não aceitem bem o três-quartos, estão sendo feitos outros casacos de sete-oitavos e também os de cintura (altura da cintura). — (B. N. S.).



Y-2

BLUSAS DE NYLON — As blusas que hoje apresentamos são em tecido nylon crepe, cortadas em forma de tailleur, o que facilita o seu uso com qualquer saia. São fechadas até em cima com as mangas 3/4, com punhos. Podem ser numa só côr ou, como no modêlo de cima, com enfeites em côres vivas. (Por Grace Thornclifle).



Anthony Biotta

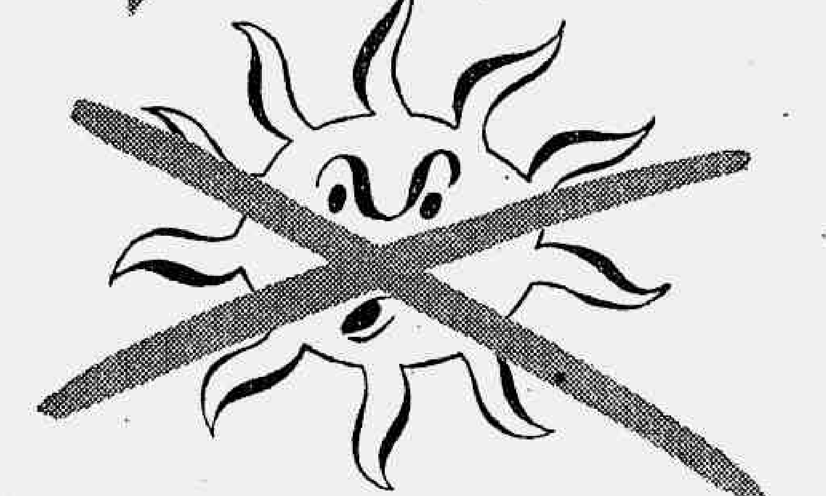
VESTIDO DE LINHO — Uma nova silhueta para os trajes femininos é o que apresentamos neste vestido de linho, em duas peças. O pequeno bolero, também em linho, é mais escuro e todo bordado, enquanto que a saia é simples, com duas pregas laterais. (Por PRUNELLA WOOD).

Chegaram ultimos moldes do "Jardin des Modes" de Paris

LES PATRONS DE LUXE DU JARDIN DES MODES PARIS

a venda
na LOJA ELNA
AVENIDA CALÓGERAS, 23
TEL. 32-6642
RIO
(E NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Barbosa Freitas
Liquida O VERÃO



REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!
uma oportunidade
Boa! Fantástica!
GRANDE MESA de RETALHOS
após a saida destes artigos apresentaremos
A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
o Facilitário facilita tudo!
Época

DISPOSTO O AMÉRICA A SURPREENDER O LIDER

Jogará no Estádio do Maracanã a equipe do Palmeiras, campeã de São Paulo, que se apresenta como favorita

Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, o Palmeiras, lider absoluto do certame, sem ponto algum perdido, fará a sua primeira exibição nesta capital, enfrentando o conjunto do América, vice-campeão carioca.

FAVORITO O CAMPEAO PAULISTA

Pelas últimas atuações, facilmente se compreende que o Palmeiras, campeão bandeirante, está em grande forma. Na estréia, os «periquitos» venceram o S. Paulo por 2-0 e na rodada seguinte venceram o Flamengo, pela contagem de 7-1.

De fato, o Palmeiras obteve dois o título de favorito na peleja de hoje.

REAGIRA' O AMERICA

O onze rubro empatou com o Vasco, por 1-1 e, a seguir, foi vencido em São Paulo, por 4-3, diante da Portuguesa de Esportes. Hoje, nesta capital, justamente contra o quadro lider, o América, certamente, tudo fará para brilhar e surpreender os titulares de São Paulo.

A ARBITRAGEM

Servirá de juiz o sr. Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro.

OS DOIS «TEAMS»

Os dois «teams» deverão formar assim:

AMERICA: Osni — Joel e Miguel — Rubens, Osvaldinho e Osmar — Natalino, Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Jorginho.

PALMEIRAS: Oberdan — Turcão e Palante — Fiume, Luis Vila e Sarno — Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

A PRELIMINAR

Disputarão a peleja preliminar as equipes de aspirantes do Oposição e Campo Grande, decidindo o título da sua classe do certame do Departamento Autônomo.



Conjunto do América que, hoje, terá um adversário difícil no "team" do Palmeiras

Filiação direta dos clubes, sem distinção de classe

A medida pleiteada pela Federação Metropolitana de Basquetebol junto ao CND — Uma exposição da mentora da bola-ao-cêsto carioca

Em minuciosa exposição ao Conselho Nacional de Desportos, a Federação Metropolitana de Basquetebol vem de solicitar permissão daquele órgão para a realização do Campeonato Classista incluindo no seu calendário do ano corrente.

Tendo em vista a Deliberação do C. N. D., n. 7|43, que regulamenta as atividades esportivas nos centros de trabalho e na qual é determinada a creação de Departamentos Classistas nas Federações, sente-se a F. M. B. impossibilitada de agir, pois que, até o presente sòmente os bancários se organizaram como entidade classista. Tal inconveniente poderá ser sanado com a permissão do C. N. D. para a filiação direta à Federação Metropolitana de Basquetebol dos clubes independentes, «seja no setor de atividade estritamente privada, seja no campo das instituições públicas autárquicas e para-estatais, que estejam legalmente constituídas, como pessoas jurídicas, mas que ainda não se organizaram coletivamente em centros a que faz alusão a mencionada Deliberação 7|43».

Continua invicto o Bangu

Caiu vencido o Flamengo por 2-1

Encontraram-se, ontem, no Estádio Maracanã, em jôgo oficial, do certame «Rio-S. Paulo» as equipes do Flamengo e do Bangú. A luta foi renhida, sagrando-se vencedor o quadro banguense pela contagem de 2-1.

As ações foram favoráveis aos suburbanos no tempo inicial e, até certa parte da fase decisiva, quando os rubro-negros reagiram bem, sem lograr nem ao menos o tento do empate. Mereceu o Bangú o triunfo, embora conquistado com dificuldade.

OS MELHORES

Os melhores foram: Luis, Sula e Mirim, na defesa e Zizinho e Décio, no ataque, dos vencedores.

Entre os vencidos, apareceram: Juvenal e Bigode, na defensiva e, apenas, Hermes e Adãozinho, no ataque.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jôgo sem apuros o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

OS «GOALS»

1.º TEMPO — O único tento dêste tempo foi adquirido por Zizinho, aos 26 minutos, recebendo um bom passe de Mendonça. Bangú, 1-0.

2.º TEMPO — Reage o Flamengo e, Hermes, que substituiu Aloisio, em bôa entrada, empata a peléja aos 6 minutos. Quando passavam 14 minutos, Zizinho centra e Décio desempata a favor do Bangú.

Final: 2-1, a favor dos banguenses.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

BANGU — Luis; Rafanelli; (Mendonça) e Sula; Mendonça (Irani), Mirim e Pinguela; Meneses, Zizinho, Joel, (Vermelho) Décio e Teixeirinha.

FLAMENGO — Cláudio; Newton e Juvenal; Válter (Aristóbulo), Bria e Bigode; Biguá, Aloisio (Hermes), Adãozinho, Durval (Gringo) e Esquerdinha.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 222.025,00.

Excursionará o Ana Neri

O Esporte Clube Ana Néri jogará em Vassouras, enfrentando o Fluminense, campeão local na tarde de hoje. Sua delegação deverá seguir em vagão especial que deixará D. Pedro II às 6 horas.

A direção técnica convoca os seguintes jogadores: — Alfredo — Gentil — Osmar — Carlinhos — Jorge — Ivan — Abel — Hamilton — Sobral — Elmir — Hélton — Maravilha — Antônio — Lobo — Seixas — Nangula — Djalma — José — Santos — Milton — Nei — Francisco — Luis — Moacir — Antero — Wilson — Lincoln — e Casquinha.

Decidindo o certame paulista de acesso

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Um grande jogo será realizado amanhã pela manhã nesta capital. Trata-se da peleja entre o Botafogo, de Ribeirão Preto e o Radium, de Mococa, decisiva para a conquista do título de campeão da 2ª. Divisão de Profissionais da FPF, que por fôrça da Lei de Acesso disputará o certame principal do corrente ano. Este será o terceiro jogo entre estes grandes adversários, que empataram nos dois primeiros por 1x1 e 0x0. E como o vencedor terá de fazer 3 pontos, foi necessária a realização da «negra», que terá como palco a cancha do Juventus. A delegação botafoguense chegou a esta capital desde ante-ontem hospedando-se no Pacaembú.

Vitorioso o São Cristóvão em São Paulo

SAO PAULO, 3 (Asapress) — O São Cristóvão, na capital da República, prosseguindo na sua excursão pelo interior bandeirante, jogou ontem em Bernardino de Campos, contra o clube que tem êste nome. Exibindo um futebol muito superior ao do adversário, os cadetes registraram facil vitória, pelo elevado «score» de 7x2. Assinalaram os tentos do clube carioca, Quiba 3, Carlinhos 2, Gerson e Limoeirinho, enquanto Olavo marcou os 2 do clube vencido. O quadro vencedor foi o seguinte: Altair; Furtado e Torbis; Buriau, Agenor e Jordan; Mauri, Quiba, Gerson, Limoeirinho e Carlinhos. Amanhã, a representação do clube de Cantuaria se exibirá em Rio Pardo.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 82-4945

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. — Tel.: 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — Sala 201 — Tel. 28-8172

Chassis para Eletrola
Vende-se chassis novo, o que há de mais moderno em recepção, técnica e som. Com 8 válvulas, curtas e longas. Tonalidade de graves e agudos naturais, sem distorções ou deformações. Adaptáveis a qualquer tipo de toca-discos. Materiais de boa qualidade. Garantia total. Vendas e demonstrações à domicílio, a Jeraldo Cerqueira. — Tel.: 48-1680.

VENDE-SE
Ótima Casa, acabada de construir no Largo do Campinho, junto ao Mercado, com grande facilidade de pagamento. Possui ótimo quintal, inclusive entrada para automóvel. Tratar com o sr. Araújo à Rua São Geraldo nº 64.

RESTAURANTE
Arrenda-se um excelente Restaurante no centro da cidade, inteiramente instalado com ar condicionado, capacidade para 100 pessoas e boa clientela. Resposta para êste jornal com informações sôbre os pretendentes, sua experiência passada em restaurantes de fina qualidade e capacidade financeira.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951

VASCO X SÃO PAULO, O JÔGO DO PACAEMBU

OS DOIS CLUBES CONTAM REABILITAR-SE NA PELEJA DESTA TARDE

O São Paulo receberá, hoje, a visita do Vasco da Gama, que alí irá vingar a derrota sofrida no Rio, diante do Corinthians.

A peleja está sendo esperada com entusiasmo, dada a forte fôrça de vontade que anima as duas equipes. O Vasco empatou com o América por 1-1, e no segundo jôgo foi vencido pelo Corinthians por 4-3. Por seu lado, o São Paulo vai de mal e pior. Estreou perdendo para o Palmeiras, por 2-0, e aqui, nesta capital, foi vencido pelo Bangu, pelo «placard» de 4-1.

Os sanpaulinos esperam reabilitar-se no jôgo de hoje e o Vasco tem o mesmo objetivo.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar assim:

S. PAULO: Poy — Savério e Gonzalez — Bauer, Rui e Noronha — Dido, Bibe, Augusto, Remo e Teixeirinha.

VASCO: Barbosa — Augusto e Clarel — Eli, Danilo e Jorge — Alvaro, Ipojucan, Ademir, Maneca e Dejair.

Juiz: Dante Rossi.



A equipe do Vasco da Gama, que enfrentará, hoje, o S. Paulo, no Pacaembu

Portuguêsa, 3 — Corinthians, 2

No jôgo de ontem, em S. Paulo, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, a Portuguesa de Esportes venceu o Corinthians pela contagem de 3-2, após acidentado jôgo.

Noticiário telegráfico na «Ultima hora».

Quer o Palmeiras resolver a situação de Vila

S. PAULO, 3 (Asapress) — O contrato do centro-médio argentino Luis Vila, com o Palmeiras, terminou a 25 de fevereiro último. E como as suas últimas exibições na equipe do campeão paulista, foram de molde a que o clube tivesse cada vez maior interêsse em renovar aquêle compromisso, enviará um emissario a Buenos Aires na próxima terça-feira, para pleitear junto ao Estudiantes de La Plata, clube ao qual pertencia Vila, a cessão do seu passe em carater definitivo, bem como, uma redução no preço do mesmo, que foi estipulado em 440 mil cruzeiros.

Campeonato Brasileiro

BELÉM, 3 (Asapress) — Vencendo os amapaenses por 2 a 0, os paraenses classificaram-se para enfrentar o vencedor da região do Amazonas, na chave onde figuram o Acre, Guaporé e Amazonas, em disputa do I Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude Amadorista. Os amapaenses lutaram bravamente, cedendo terreno sòmente na etapa final.

Prossegue o Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista

Guaporé x Amazonas, em Pôrto Velho e Piauí x Maranhão, em Teresina, os jogos programados para hoje — Ignorado, ainda, o resultado da eliminatória Pará x Amapá

Duas partidas darão prosseguimento, hoje, ao Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, promovido pela C. B. D. Em Pôrto Velho, Território do Guaporé, a seleção local dará combate ao onze amazonense, que eliminou a do Acre.

PIAUI x MARANHAO

Em Terezina, os piauienses medirão fôrças com a seleção do Maranhão, no primeiro dos dois jogos que terão de efetuar para a eliminatória.

NADA AINDA SÔBRE PARA' x AMAPA'

Continua a C. B. D. sem conhecimento do resultado da final entre os quadros do Pará e do Amapá. Segundo consta, encontra-se defeituosa a linha telegráfica de Belém, fato êsse que vem preocupando a C. B. D., que ignora se foram recebidas ou não as instruções remetidas após o jôgo de quarta-feira última, para a partida entre o Guaporé e o Amazonas, em Pôrto Velho.

Horário de hoje

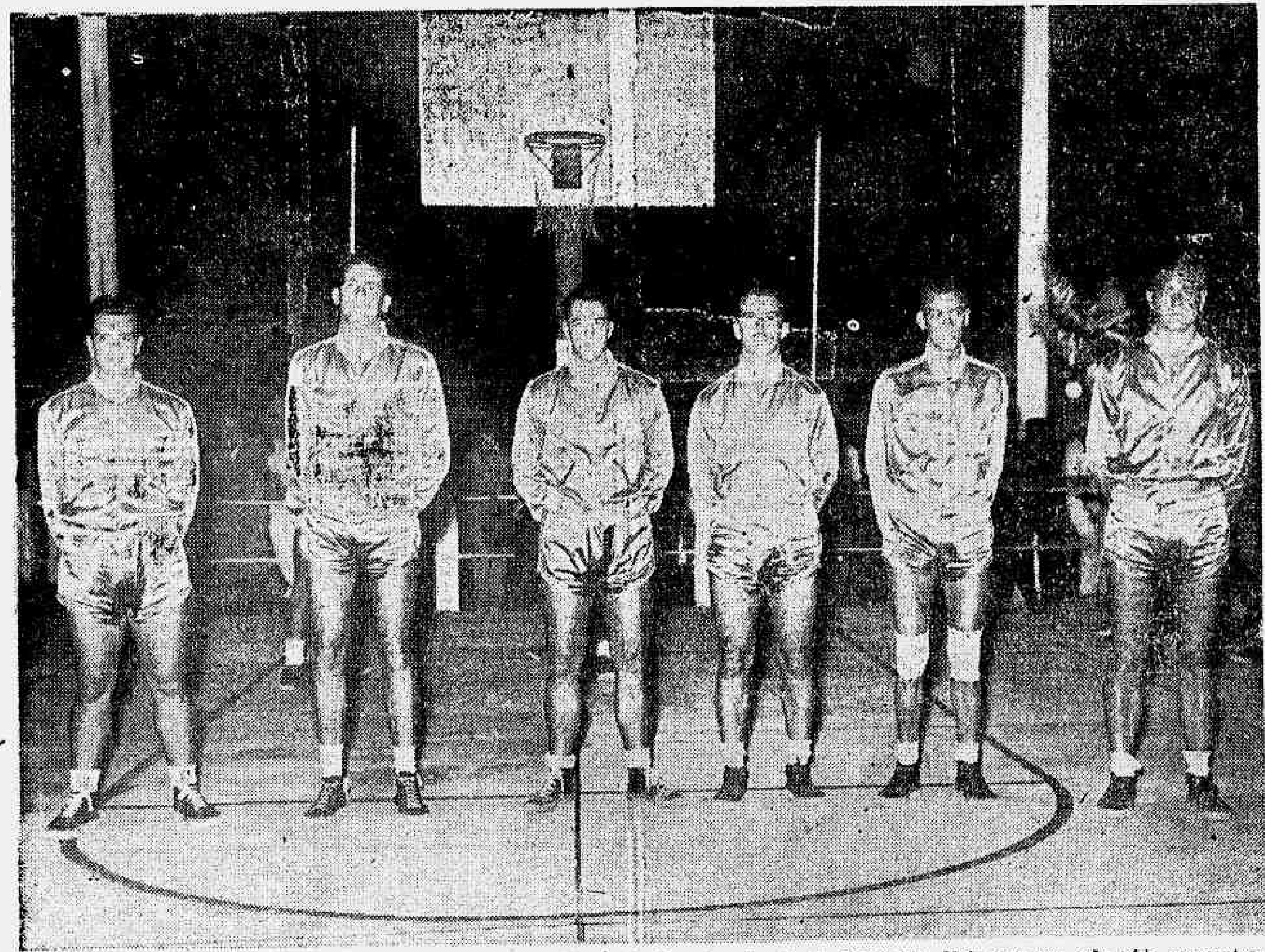
Preliminar	14h45m
Principal	16h45m

Convidado o Vasco para jogar em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Ganha corpo nos bastidores dos clubes locais Atlético e América, a promoção de uma rapida temporada de 2 jogos do C. R. Vasco da Gama nesta capital, obedecendo-se o sistema de caixa única, logo que esteja encerrado o Torneio Rio-São Paulo.

DERROTADA A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL

FOI VITORIOSO O QUINTETO ARGENTINO, POR 58-47



Aí estão Alfredo, Mário Hermes, Zé Luis, Tião, Algodão e Massenet, elementos da seleção brasileira. Mais uma vez, não póde ser contra a Argentina, apesar da "apreciável" vantagem do primeiro tempo: Brasil, 30-22...

BUENOS AIRES, 3 (De Buck Canel, da France Press) — No renhido torneio de basquetebol, dos Jogos Panamericanos, a Argentina venceu o Brasil por 58 a 47, numa duríssima contenda, em que o primeiro tempo terminou empatado por 30 a 30.

MA' SORTE DOS BRASILEIROS

O segundo tempo foi fatal para os brasileiros, que apenas conseguiram marcar 27 pontos. Parece que a deusa Fortuna lhes voltara as costas, pois foram sem número as vezes em que a bola foi enviada ao cesto, dançou no aro e caiu do lado de fóra.

AS FALTAS DE ALGODÃO PREJUDICARAM NOSSA EQUIPE

No primeiro tempo, os brasileiros jogaram com grande rapidez, fazendo trabalhar arduamente os argentinos, desodientados, visivelmente, com os lances ágeis dos adversários. Pouco antes de terminar o primeiro tempo, o Brasil levava vantagem de 28 a 22. Nessa altura, entrou o jogador argentino Perez Varela, que combinou duas duplas com uma de Contarbio, conseguindo o empate a 30. Os «cracks» de ambas as equipes cometeram três «fouls» no primeiro tempo e estiveram de fora, durante quase tôda a partida, tanto Algodão, do Brasil; como Furlong, argentino. Faltando 10 minutos para terminar, ambos entraram no jôgo, mas Algodão cometeu seu quarto foul e teve que retirar-se. Sua falta foi golpe rude para a equipe brasileira. A derrocada do segundo tempo foi, porém, motivada principalmente pela falta de sorte e pelo fato de terem Varela e Furlong trabalhado exaustivamente, levantando a moral do «team» argentino, que passou a jogar com maior coesão.

Os melhores encestadores brasileiros foram Rodrigues da Mota, com 13 cestas; Sebastião Gimenez, com nove, e Fonseca Hérmes.

Pela Argentina, Gonzalez, Uder e Furlong, além de Perez Varela. Os árbitros Farrell, norte-americano, e o peruano Rivarola estiveram acertadíssimos em suas marcações, dirigindo o jôgo com habilidade e firmeza.

Sociais esportivas

STA. MARIA DO CARMO PEREIRA — Fará anos amanhã a sta. Maria do Carmo Pereira, «madrinha» da equipe de futebol constituída de funcionários da Livraria Francisco Alves, e Caixa dessa organização comercial. A aniversariante é muito estimada por seus companheiros de trabalho, principalmente pelo otimismo com que encara todos os fatos, inclusive os esportivos.

Na CBD a decisão sôbre o halterofilismo

A C. B. D. recebeu, ontem, do sr. Silvio Santa Rosa, pela qual é atribuida à Confederação Brasileira de Desportos a administração do Halterofilismo, bem como reconhecendo a legalidade das federações que lhe são filiadas naquele esporte.

De novo no Rio os botafoguenses

Basso ficou em Buenos Aires e Paraguaio, em — Assuncion —

Chegou, ontem, às primeiras horas da manhã, a delegação do Botafogo F. R., que vem de participar de um torneio internacional com o Colo-Colo e Santiago Morning, do Chile, e Nacional, de Montevidéu, torneio êsse disputado na capital chilena e do qual saiu vencedora a equipe do campeão uruguaio.

Falando à reportagem, Carlos Martins da Rocha, o presidente alvi-negro, declarou que o Botafogo deverá jogar novamente em Santiago, ainda êste ano.

BASSO E PARAGUAIO

O zagueiro Basso e o dianteiro Paraguaio não acompanharam a delegação do alvi-negro. Basso ficou em Buenos Aires, e Paraguaio foi à Assuncion, devendo entender-se com os dirigentes do Olimpia a respeito do jôgo que deverá ser efetuado, para ultimação do pagamento de sua transferência para o Botafogo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Curso de Canto
A idealizadora da Permanente Ópera Nacional, artista consumada, aperfeiçoa para futuras apresentações nos que possuirem qualidades vocais aproveitáveis. — Tel.: 38-8966.

DEL CASTILLO — CAXAMBI
Vendemos ótima casa para entrega dentro de 90 dias com varanda, sala, 2 quartos, banheiro de empregada, jardim, quintal e entrada para automóvel. Facilitamos parte. Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 — s. 704 — Telefone: 32-7952.

Companhia Carioca Industrial
A Cia. Carioca Industrial, fabricante dos afamados produtos «GORDURA DE CÔCO CARIOCA» e do «SABÃO CARIAL», com Seção de Vendas à rua Primeiro de Março n.º 6 — 9º andar, telefone 43-3036, comunica a seus distintos fregueses que, para maior facilidade, passará a atendê-los, a partir de 7 de março, TAMBÉM na loja à AV. MARECHAL FLORIANO, 13 - A — TELEFONE: 43-6996.

BAR-EL-GHAZAL É O FAVORITO DO "CLÁSSICO SEIS DE MARÇO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Elevi — Seu Acacio — Spencer
Gay Princess — Changa — Obelia
Perán — Saigon — F. do Sal
Torpedo — Bar El Ghazal — Oistria
Mondel — Sol Bonito — Bozambo
Curitibano — Noviço — Descamisado
Odon — Gentil — Manguarito
Javanês — Bosforino — Ruivo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 ELEVI, L. Rigoni . . 54 25
2 SEU ACACIO, A. Rosa . 54 25
2—3 MARENGO, A. Araújo . 54 40
4 SPENCER, L. Mezaros . 54 35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 CHANGA, D. Moreira . 55 30
2 LAÇADA, O. Reichel . 53 100
2—3 GOLD MARY, S. Ferreira . 55 45
4 ITAVERABA, I. Pinheiro 55 70
3—5 CAMAPUAN, A. Brito . 55 60
6 BOLA AZUL, A. Araújo . 55 60
4—7 GAY PRINCESS, L. Rigoni . 55 35
8 OBELIA, J. Mesquita . 55 35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 SAIGON, O. Ulliôa . . 54 30
" LUPAN, L. Rigoni . . 54 30
2—2 HORATIO, O. Fernandes 54 40
3 FAIR BLACK, B. Ribeiro . 54 40
3—4 LEVUSKA, A. Araújo . 52 50
5 FLOR DO SOL, I. Pinheiro . 52 50
4—6 PERAN, M. L'Ollierou . 54 40
" BOGÓ, não correrá . 54 —

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO «SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen 60 30
2—2 TORPEDO, A. Rosa . . 61 27
3—3 ELATI, V. de Andrade. 55 35
4—4 LILY, O. Ulliôa 55 40
5 OISTRIA, J. Mesquita . 52 60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

Ks. Cts.

1—1 SOL BONITO, D. Moreira . . 50 80
2—2 MONDEL, C. Sousa . . 58 40
3 IRISH STAR, C. Moreno . . 54 80
3—4 BLUE DREAM, J. Portilho . . 56 40
5 PARLAMENTO, A. Portilho . . 53 40
4—6 BOZAMBO, U. Cunha . . 50 35
" RIO VERDE, P. Coelho . 50 35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.

1—1 TARASCON, U. Cunha . 56 30
2 CHEFE, C. Moreno . . 56 100
2—3 FAUSTO, O. Fernandes . 56 40
4 CURITIBANO, O. Macedo . . 56 40
3—5 NOVIÇO, L. Diaz . . 56 40
6 NICO, S. Camara . . 52 60
7 PATIFE, L. Mezaros . . 56 60
4—8 BORRIFO, A. Araújo . 56 35
9 BOLA DOURADA, A. Nahid . . 54 50
10 DESCAMISADO, D. Moreira . . 52 45

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.

1—1 ODON, M. L'Ollierou . . 55 27
2 MANGUARITO, L. Rigoni 55 45
2—3 SKETCH, A. Araújo . . 55 35
4 EL SIROCCO, O. Ulliôa . 55 60
3—5 DINGO, C. Moreno . . . 55 45
6 PRESIDENTE, V. de Andrade 55 60
4—7 BOHEMIO, A. Ribas . . 55 60
8 PHILIDOR, L. Diaz . . 55 30
" GENTIL, E. Castillo . . 55 30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

Ks. Cts.

1—1 JAVANÊS, O. Ulliôa . . 56 22
2 BROWN BOY, C. Sousa 54 60
2—3 BOSPHORINO, I. Pinheiro . . . 56 45
4 ECELERO, C. Moreno . 58 30
3—5 URUBIXABA, não correrá . . . 58 —
6 PANÓPLIA, A. Rosa . . 52 100
7 MON RÊVE, O. Reichel. 52 50
4—8 RUIVO, D. Moreira . . 52 100
9 VELUDO, P. Coelho . . 54 60
10 MUJIQUE, A. Ribas . . 54 60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

SUA GELADEIRA ENGUIÇOU ?

Telefone imediatamente para 49-9432 que será prontamente atendido — Comercial e Doméstica Martins & Cunha.

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentaduras em 30 minutos. — DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano 219 — Sobrado — Tel.: 23-3958, à rua Lopes de Sousa 1 — Tel : 48-1576 — (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. — Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO.

Refrigeradores General Electric

De 8 e 10 pés. Diretamente do importador ao consumidor. Preços especiais. Rua Senador Dantas n.º 117 — 1.º andar.

Consertos em Rádios

José Soares, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Paul J. Christoph & Cia., faz qualquer serviço em rádios europeus e americanos, pequenos reparos a domicílio, em qualquer bairro — Orçamentos de Cr$ 15,00 — Oficina à Av. Salvador de Sá, 195 — Tels.: 32-1161 e 43-2351.

"CARMEN -- TOUR"

AGENTES OFICIAIS DE TÔDAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARÍTIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e marítimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAÍDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTÉIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.
TEL. 52-5351 Av. Rio Branco, 257
Atende-se a domicílio (Esquina Sta. Luzia)

Baracidi

Nas casas que têm PULGAS, BARATAS, FORMIGAS, PERCEVEJOS, TRAÇAS E RATOS, só uma coisa decide. E' um produto bom e barato que se chama:
INSETOS BARACIDI RATOS
ENCONTRA-SE A VENDA NA LOJA DA AMÉRICA E CHINA, A RUA DO OUVIDOR, 62.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da atual temporada oficial de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico "Seis de Março", na distância de 1.800 metros, onde TORPEDO e BAR-EL-GHAZAL são os principais favoritos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELEVI, 54 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado filho de Alibi em ótimas condições de treino. — Muito veloz; se confirmar o exercício produzido vencerá fácil.

SEU ACACIO, 54 quilos. — Estreante. — Muito trabalhado êste filho de Denbigh que é dotado de velocidade inicial. — Adversário temível.

MARENGO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Electron, no momento inferior aos dois citados. — Por peripécias, poderá aparecer no final.

SPENCER, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Haul bem trabalhado para êste compromisso. — Poderá figurar caso os favoritos não correspondam à expectativa.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CHANGA, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 53 quilos, foi terceiro para Gentil e Oraci, derrotando Senta a Pua, Pérola de Iapó, Oscar, Drilia, Itaveraba, Miss You, Muchacho, Gládio, Laçada e Paris. — Suas condições de treino são perfeitas. — Poderá aparecer.

LAÇADA, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi décimo-segundo para Gentil, Oraci, Changa, Senta a Pua, Pérola de Iapó, Oscar, Drilia, Itaveraba, Miss You, Muchacho e Gládio, derrotando Paris. — Achamos difícil figurar. — Somente como grande surpresa.

GOLD MARY, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, escoltou Chuva, derrotando Camapuan, revelando melhoras. — Na pista gramada, tem possibilidades de figurar com êxito.

ITAVERABA, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 53 quilos, foi oitavo para Gentil, Oraci, Changa, Senta a Pua, Pérola de Iapó, Oscar e Drilia, derrotando Miss You, Muchacho, Gládio, Laçada e Paris. Retrospecto negativo. — Achamos difícil.

CAMAPUAN, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 55 quilos, foi último para Chuva e Gold Mary. — Pelo que tem produzido, somente como grande surpresa.

BOLA AZUL, 55 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Catira, Elanut, Gold Mary, Gay Princess e Chuva, sem corresponder ao esperado. — Está bem trabalhada. — Neste deserto de valores poderá aparecer.

GAY PRINCESS, 55 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Catira, Elanut e Gold Mary, derrotando Chuva e Bola Azul. — Acusou grandes melhoras. — Ganhou uma corrida em Correia e vem "tinindo". — E' indicadíssima.

OBELIA, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Egipciana e Changa, derrotando Dallas, Gold Mary, Ivy, Pola Negra, Anciadinha, Bicuiba, Faraway e Itaveraba. — Está para ganhar nesta turma. — Anda muito bem.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SAIGON, 54 quilos. — Estrente. — E' um filho de Secreto em adiantado "entrainement". — Não é impossível aparecer.

LUPAN, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Wood Nate inferior ao companheiro.

HORATIO, 54 quilos. — Estreante — E' um filho de Sunset com "entrainement" adiantado. — São desencontrados os informes, mas podemos adiantar que é muito veloz e se apanhar uma boa partida... corram atrás dêle!

FAIR BLACK, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Fairblandy oem estendido. — Achamos difícil.

LEVUSKA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma tordilha filha de Seventh Wonder ainda "verde". — Somente como surpresa.

FLOR DO SOL, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Helium muito jeitosa para o ofício. — Vai dar o que fazer, pois, tem ótimo exercício.

PERÁN, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon. — Seu exercício na pista gramada autoriza a se aguardar destacada atuação. — E' o favorito.

BOGÓ, 54 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO «SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, FILHO DE PAI OU MÃE NACIONAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BAR-EL-GHAZAL, 60 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 57 quilos, foi sétimo para Aciram, Scarlet Orb, Romano, Blue Dream, Espumoso e Chenille, derrotando Curupay. — E' o favorito da prova. — Atuando melhor na pista gramada, sua "chance" é acentuada.

TORPEDO, 61 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Aciram, Selvático, Bar-El-Ghazal, Argonauta, Scarlet Orb, La Coruna, Monaco, Saldito, Início, Salpicada, Coraje, Cravador. — Anda "tinindo" êste filho de Sargento. — Adversário credenciado em qualquer pista.

ELATI, 55 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Ramon Novarro, Romano, Ocre e Corallaco. — Suas condições de treino são perfeitas e recebe seis quilos dos seus adversários. — Como azar não é dos piores...

LILY, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, foi último para Início, Guaruman, Grumete, Don Navarro e Andorra, sem corresponder ao esperado. — Achamos difícil que apareça.

OISTRIA, 52 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Dona Sinhá, Rivera e Chacota. — Suas condições de treino são perfeitas. — Recebendo oito e nove quilos dos dois favoritos é capaz de pregar uma peça nos entendidos. — Anda "tinindo".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

SOL BONITO, 50 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Rio Verde, Exemplo, Jacarei e Fogo Bravo. — Continua em ótimas condições de treino. — Não é impossível repetir.

MONDEL, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Meulen com atuações destacadas no sul e muito olhado pelos "corujas". — Dizem os mais íntimos que é um "passeio" nesta turma camarada em que está.

IRISH STAR, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Cumberland, Javanês e Rio Verde, derrotando Jurujuba. — Reaparecerá em boas condições. — Azar viável.

BLUE DREAM, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Aciram, Scarlet Orb e Romano, derrotando Espumoso, Chenille, Bar-El-Ghazal e Curupay. — São boas suas condições de treino. — Se conseguir folgar é um perigo. — Bom azar.

PARLAMENTO, 58 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Salpicada, Cupletista, Invictus, Itaim e Lily, derrotando Hausto e Caxambú. — Depois de umas corridas boas, não deixou impressão lisonjeira apesar de apostado. — Vejamos seu comportamento de hoje.

BOZAMBO, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, escoltou Luetzow, derrotando Rio Verde, Idealista, Jequitinhonha e Cravador. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o indicado pela maioria como o provável ganhador.

RIO VERDE, 50 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi terceiro para Luetzow e Bozambo, derrotando Idealista, Jequitinhonha e Cravador. — Se chover, é adversário a ser cogitado.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ.

TARASCON, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, escoltou Sargaço, derrotando Noviço, Fausto, Borrifo, Chefe, Byron e Dama. — Acusou grandes melhoras, sinal evidente de que está para ganhar.

CHEFE, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 56 quilos, foi sexto para Sargaço, Tarascon, Noviço, Fausto e Borrifo, derrotando Byron e Dama. — Não deve ficar fora de cogitações. — Tem bom exercício e corre muito na grama. — Bom azar.

FAUSTO, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi quarto para Sargaço, Tarascon e Noviço, derrotando Borrifo, Chefe, Byron e Dama, sem corresponder ao esperado. — Na distancia tem de ser olhado como adversário. — Luz forma.

CURITIBANO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Why Nat bem trabalhado. — Da vez passada foi alistado e ficou na cocheira. — E' uma "bala" e se apanhar a ponta é um perigo.

NOVIÇO, 56 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 56 quilos, foi terceiro para Sargaço e Tarascon, derrotando Fausto, Borrifo, Chefe, Byron e Dama. — Ninguém o entende. — Quando cisma de correr é duro de roer... — Bom azar.

NICO, 52 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Mister Schuch, derrotando Chumbo, Fenelon e Vendaval. — Vem apanhando forma. — Não está longe o dia de vencer.

PATIFE, 56 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quinto para Falcão, Noviço, Sargaço e Vardam, derrotando Cherife. — Cuidado com êste "freguez". — Já anda aparecendo e qualquer dia... Devemos recordar que atua bem na grama.

BORRIFO, 56 quilos. — No dia 24

(Conclui na 5.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — BOGO'
2 — URUBIXABA

Para os leitores

O nome do dia:
ELEVI

Falam muito:
MONDEL

Pode chegar o dia:
GAY PRINCESS

Dois favoritos:
BAR-EL-GHAZAL e ODON

Acredite quem quiser:
NOVIÇO

Um segrêdo:
CURITIBANO

Na Berlinda:
JAVANÊS

Habê.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas e quarenta minutos.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa organizado é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 LAZULITA, D. Garcia . . 54
" LEME, R. Zamúdio . . . 56
2—2 CIRILA, L. Gonzalez . . 54
3 STENÓGRAFO, E. Batista . . . 56
3—4 CADEADO, J. Alves . . . 56
5 JAGUARÉ, W. O. Silva . 56
4—6 GIOVANA, A. Lucca . . 54
7 LIMEIRA, R. Pacheco . . 54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 ENRICO DI SAVOIA, L. Osório . . . 55
2—2 HERODIADE, J. Carvalho 53
3—3 NYX, R. Pacheco . . . 53
4 GORIZIA, M. Signoretti . 53
4—5 ESBIRRO, G. Greme Júnior . . . 55
6 GERMINAL, R. Zamúdio. 55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 MICANDRA, D. Garcia . 54
" JATY, S. Godói 50
2—2 MONAZITA, O. Reichel . 52
3 ARDILOSA, M. Nappo . . 45
3—4 BUGMAR, F. Sobreiro . . 56
5 MAZY, O. Fernandes . . . 50
4—6 GRAN BONEA, A. Lucca. 52
7 TOLICE, J. Alves . . . 56
" BELAMUZAL, A. Aleixo. 52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 D'ARTAGNAN, V. Pinheiro Filho . . . 58
2 KACY, M. Signoretti . . 54
2—3 JEITOSA, J. Carvalho . 52
4 LUCKY LADY, R. Zamúdio . . . 56
3—5 INCENDIO, O. Reichel . . 54
6 DABA, A. Altran 56
4—7 JAGUARÉ ASSÚ, L. Gonzalez . . . 56
8 ELIDE, G. Greme Júnior 54

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 TOÉ, J. Carvalho 52
" LIA, O. Reichel 52
2 REMO, W. O. Silva . . . 58
2—3 RONDEL, O. Rosa 58
4 RESERVISTA, A. Altran. 58
5 HANIBAL, A. Lucca . . 54
3—6 VERGEL, R. Zamúdio . . 58
7 OCOI, L. Gonzalez 54
8 URUCANIA, M. Signoretti . . . 58
4—9 MANDRAKE, A. Cataldi. 58
10 SOLARINA, R. Pacheco . 50
" HELENA, R. Olguin . . 50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CONSAGRAÇÃO" — 3.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 GARIMPEIRO, J. Carvalho . . . 55
2—2 FOUGERE, R. Zamúdio. . 53
3 JULITO, P. Vaz 55
3—4 FAAIMBE, E. Garcia . . 55
5 ITAQUATY, O. Rosa . . . 55
4—6 NEVER MORE, O. Reichel . . . 55
7 MAJESTIC, L. Gonzalez. 55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 OLD FASHION, R. Zamúdio . . . 58
2 PRINCE IGOR, V. Pinheiro Filho . . . 54
2—3 EVADNE, O. Rosa . . . 58
4 LOOPING, R. Pacheco . . 53
3—5 FAISCA, J. Carvalho . . 57
6 SARAMPION, A. Aleixo . 53
4—7 JABORANDI, J. P. Sousa 53
8 ROBAL, M. Signoretti . . 54

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS

1—1 DON FUNFAS, P. Mauzzan . . . 55
2 BRUNATE, G. Greme Júnior . . . 53
2—3 MAUGE, L. Gonzalez . . 55
4 TRIPE TREPE, A. Lucca 55
3—5 EL TOREADOR, R. Zamúdio . . . 55
6 FRUTUOSO, O. Rosa . . 55
7 FASCINATION, J. Alves . 53
4—8 GALEGA, J. Carvalho . . 53
9 SARGENTO JUNIOR, Otilio Reichel . . . 55
" JARRINHA, J. P. Sousa 53

Os vencedores do "Clássico Seis de Março"

Foram êstes os últimos ganhadores do prêmio clássico "Seis de Março" que hoje, mais uma vez, será disputado no Hipódromo da Gávea:

Ano	Dotação CR$	Vencedor	Distância	Jóquei	Tempo	2.º e 3.º colocados
1934	10.000	HARAGAN	1.800	H. Herrera	112"	Astória e Zumbala
1935	10.000	YMBI	1.700	W. de Andrade	109" 3/5	Midi e Kumell
1936	10.000	TERERÊ	1.800	R. Sepulveda	111" 2/5	Tomate e R. Star
1937	12.000	SOBREVIVO	1.800	J. Mesquita	112" 3/5	Everest e Manduca
1938	12.000	TAPIR	1.800	H. Herrera	112"	Ubajara e Tapirapé
1939	15.000	L. STRIKE	1.800	L. Gonzalez	113"	Quarahim e Galan
1940	15.000	APOLO	1.800	J. Zuniga	111" 3/5	Acaraú e Usolar
1941	20.000	TALVEZ! BACCARDI	1.800	R. Freitas D. Ferreira	110" 2/5	Bandido
1942	20.000	AMOROSO	1.800	J. Mesquita	111" 2/5	Bonheur e Taco
1943	25.000	EMBUA	1.800	L. Leiton	114" 4/5	Úgelo e Asalfo
1944	30.000	TOULON	1.800	A. Rosa	110" 2/5	Corruxa e Gladiador
1945	40.000	FULGOR	1.800	A. Rosa	118" 1/5	Casablanca e Miami
1946	50.000	GRANDGUINOL	1.800	L. Leiton	113" 4/5	Cerro Alto e Diagonal
1947	60.000	JUNDIAHY	1.800	E. Castillo	115"	Marrocos e Chapada
1948	60.000	HEREMON	1.800	O. Ulliôa	117"	Gavial e Apuvo
1949	80.000	EGEU	1.800	E. Castillo	110" 4/5	Hong-Kong e Luetzow
1950	80.000	BAR-EL-GHAZAL	1.800	F. Irigoyen	110" 3/5	Torpedo e Leste

A CORRIDA DE ONTEM

Gorgona foi a ganhadora do «Grande Prêmio Inaugural»

Tendo como prova principal o Grande Prêmio "Inaugural", o Jockey Club Brasileiro, abriu, ontem, os portões do Hipódromo da Gávea, para iniciar a temporada clássica de 1951.

A prova acima citada, na distância de 1.000 metros, na pista de grama, com a dotação de 100.000 cruzeiros, teve um bonito desenrolar, onde GORGONA, sob a direção de Emídio Castillo, conseguiu derrotar KAMAR e MANAGUA, marcando o tempo de 59" 3/5 para o quilômetro.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE (ITEM "A" E PARAGRAFO SEGUNDO DO ARTIGO TERCEIRO, OAS DISPOSIÇÕES ESPECIAIS, DO REGIMENTO DA EXPOSIÇÃO-LEILÃO), SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 800 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ELEDOL, 54 quilos, Marcel L'Ollierou	11.805 —	11,50	12	4.112 —	17,00
2.º POMPA, 54 quilos, Benedito Ribeiro	2.249 —	61,00	13	3.591 —	19,00
3.º CADE, 54 quilos, Justiniano Mesquita	2.997 —	45,50	23	998 —	70,00

Não correu PERLITA.

ELEDOL, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 11,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 19,00.
PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE ELEDOL: — Feminino, alazão, dois anos, Rio de Janeiro, Alibi em Dolguruki, da sra. Zélia G. Peixoto de Cas[illegible]

ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.

TEMPO: — 49".
DIFERENÇAS: — Seis corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 257.520,00.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ANNE BOLEYN, 55 quilos, F. Irigoyen	26.938 —	12,00	12	4.163 —	49,00
2.º OVILIA, 55 quilos, A. Vieira	1.952 —	168,00	13	13.309 —	15,00
3.º MAUD, 55 quilos, Osvaldo Ulliôa	7.624 —	42,00	14	5.167 —	39,50
4.º CATIRA, 55 quilos, Inácio de Sousa	3.755 —	86,00	23	915 —	223,00
5.º COMTESSE, 55 quilos, O. Macedo	8.755 —	86,00	24	413 —	495,00
			34	1.369 —	149,00
			44	199 —	1.026,50

ANNE BOLEYN, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 12,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 49,00.
PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE ANNE BOLEYN: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Anne Cliford, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.

TEMPO: — 82" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 658.040,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Corôa Grande.
Expediente: das 8 às 18 horas.
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — Sala 11 — Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1º de Março).

Leilão Judicial São Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL

33 PRÉDIOS E GRANDE ÁREA DE. TERRENO

RUA FRANCISCO EUGÊNIO Ns. 302 (casas I a XII) — 310 — 318 — 320 — 322 — 324 — 326 — 328 (casas I a VII) — 330 — 332 — 334 — 336 — 338, e
RUA ALMIRANTE BALTHAZAR (antiga General Canabarro) Ns. 151 — 161 e 169
EDIFICADOS EM ÁREA TOTAL DE 11.127,00m2.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício venderá em leilão, segunda-feira, 19 de março de 1951, às 14h30m, em frente aos mesmos. Espólio de Maria Amm Ganem. — Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". — Mais inf. tel. 22-3111.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

EQUIPE DO BARULHO

Na última semana aconteceu um caso inédito em nosso esporte. Compramos um matutino e lemos os seguintes títulos na seção esportiva: "Quem trabalha quer dinheiro", "Paga e não bufa", "Nada do dinheiro", "Era só bafo de bôca" e "De graça, não pode ser". O noticiário estava bem redigido e, realmente, bem interessante, focalizando assuntos esportivos do momento. No dia seguinte, voltamos a verificar novos títulos berrantes, entre êles: "Com a cara não se joga", "De conversa estamos cheios", "Mais dinheiro" e "Esse dinheiro sai ou não sai?"

Depois soubemos que a direção do jornal havia despedido tôda a equipe de cronistas esportivos por falta de disciplina. O fato se explica facilmente: estavam atrasados três e quatro meses no pagamento dos seus salários. Daí a vingança na redação dos títulos. Agora falta saber se, depois de receber o "bilhete azul", o dinheiro saiu ou não saiu...

O VASCO NO RIO-SÃO PAULO

3.º JOGO — 2.º JOGO

O VASCAINO — Na segunda [illegible] de jogar no Pacaembu [illegible] colocaram dentro dela [illegible]

A BOLA na semana

— Já descobri um meio de passar pelo exterior com tôda a família por conta da C.B.D.
— Como assim?
— E' só ter uma "filhinha" que seja campeã de natação.

No bonde

[illegible]

«Frangos» e «franguinhos»

— I —

[illegible]

— II —

[illegible]

— III —

[illegible]

Mudou de galho

Oto Vieira, que foi técnico do Fluminense, acaba de ser contratado pelo Guarani, de Campinas, para preparar o seu quadro principal. Quando embarcou para São Paulo, Oto falou:

— Vou fazer sucesso no Guarani.

Então, o jornalista Isaac Cherman, saiu-se com esta:

— Não faço fé. Você não é Carlos Gomes!...

Que susto!...

O [illegible] Francisco de Abreu foi a Santos e ali conseguiu o [illegible] do zagueiro Pavão da Portuguêsa Santista. No dia imediato uma turma de maiorais do Flamengo foi ao "Santos Dumont" esperar o novo "crack". Chega o avião e aparece um senhor simpático e idoso.

Gilberto Cardoso, presidente do rubro-negro, decepcionado, perguntou:

— O senhor é que é o Pavão?

O desconhecido respondeu:

— Eu sou o pai do Pavão.

Houve desmaios. O primeiro a cair foi o Jurandir.

No barbeiro

— Um lutador brasileiro venceu uma luta livre no Panamericano.

— Até que enfim!

— E' que o adversário norte-americano não compareceu.

Coitadinhas delas...

"TAÇA RIO BRANCO" — Estamos cheias de teias de aranha. Ninguém se lembra mais de nós.

"TAÇA ROCA" — A vida é assim... Perdemos todo o cartaz depois que a C.B.D. fêz disputar a "Taça do Mundo"!...

Artiguete com alfinete

Merece real destaque o feito do nadador paulista, de origem japonesa, Okamoto, ao vencer para o Brasil a prova de 1.500 metros, nado livre, com excepcional tempo. Foi uma proeza que provocou grande sensação nos Jogos Panamericanos. Nós não nos surpreendemos com a velocidade dêsse nadador. Esperávamos mesmo que venceria essa prova com brilho e gáudio para o nosso esporte. Okamoto não podia perder, porque, correu com "moto"!...

Juiz modêlo

Um pândego inglês chamado J. E. Miller, atualmente residindo na Nova Zelândia, enviou uma carta à C.B.D. oferecendo os seus serviços de juiz de futebol. Esclareceu o missivista que é casado, sem filhos, não fuma e não bebe.

Quando o sr. Romeu Dias Pino, atual chefe do Departamento de Arbitros leu a carta, perguntou ao presidente:

— Tudo isto é muito bonito. Mas, será que êle sabe apitar?

Casos de interpretação das leis do futebol

José BRIGIDO

Reservamos o artigo de hoje para atender a alguns leitores que nos enviaram perguntas sôbre Regras de Futebol.

* * *

SR. FREDERICO DE SOUSA (Rio) — Pergunta: "Foi marcado um "foul" perto da área de "penalty", contra um "team" que atacava. O zagueiro mandou a bola p'ra dentro da área para o goleiro apanhá-la e chutá-la para a frente. O goleiro, entretanto, não estava atento e a bola entrou no "goal". O juiz em vez de dar o "goal", mandou bater um "corner". Além da bola não ter ido para fora, não tocou no goleiro". *Resposta*: "O juiz agiu com muito acerto, porque, diz a Regra 13 (tiro livre): "Quando um jogador chutar a bola diretamente para dentro do próprio "goal", em virtude de um tiro livre direto ou indireto, o juiz marcará um tiro de canto, desde que a bola tenha sido lançada em jôgo".

* * *

SR. PARANA JÚNIOR (H.I.C. — Itatiaia — E. do Rio) — Perguntas: "Ao ser cobrado um tiro direto contra uma equipe "x", próximo à área de pena máxima, e após contados os nove passos regulamentares para barreira, esta atinja a grande área, entre os jogadores do quadro infrator pode ou não ficar jogador do quadro beneficiado? Está ou não o jogador do quadro beneficiado em impedimento? O jogador em aprêço não se desloca do lugar, sendo assim, não impede a jogada?" — *Resposta*: São confusos os têrmos da consulta. Presumimos que o infrator seja o quadro atacado. Não há nada que, no caso de uma falta cometida fora da área, impeça a formação da "barreira" dentro da grande área. Se, do ponto em que se verificou a falta até a linha de fundo, entre os paus da meta, houver o limite máximo de 9m15 ou mais, os jogadores da defesa podem colocar-se sôbre aquela linha, para formar a "barreira". Neste caso, então, nenhum jogador atacante poderá ficar entre os adversários na "barreira", porque, então, será dado como impedido, de acôrdo com a Regra 11, que diz: "Um jogador estará "impedido" se estiver mais próximo da linha de fundo do quadro adversário do que a bola, no momento em que esta fôr jogada, exceto se houver pelo menos dois adversários mais próximos da linha de fundo do que êle". Se a falta foi praticada à distância da grande área que permita a "barreira" dentro desta, mas fora da pequena área ou área da meta, a "barreira" poderá ser formada e qualquer jogador atacante poderá fazer parte dela legalmente, desde que, no momento em que o tiro fôr dado, êle tenha pelo menos, entre a linha de fundo atacada e o ponto em que se encontrar, dois ou mais adversários. Ainda mesmo que o jogador atacante que fica na "barreira" não se desloque do ponto em que se colocou, será dado como impedido, se não tiver, no momento da execução do tiro, pelo menos dois adversários entre êle e a linha de fundo atacada. Não há "nove passos regulamentares" nas Regras do Jôgo. Nem cinco, seis ou dez. De regulamentar, mesmo, há apenas, nesse particular, a distância de 9m15. Os juizes contam dez passos, não por imposição da Regra, mas por presumirem que cada passo representa o comprimento de uma jarda. E' um recurso prático e aceitável, tradicionalmente usado. Evidentemente, conforme a largura do passo de cada juiz, o comprimento da jarda varia... Assim, um árbitro de pequena estatura poderá dar passadas que não cheguem precisamente aos 9m15, enquanto outro, mais alto, poderá ultrapassar a distância prevista pela Regra. Quanto ao manual sôbre Regras de Futebol, podemos sugerir, por exemplo, o editado pela Livraria Francisco Alves, desta capital, sob o título "Conheça o futebol! — O jôgo e suas Regras", que é da "The Football Association", de Londres.

* * *

SR. FRANCISCO DIAS (Pôrto Alegre — R. G. do Sul) — Pergunta: "Pode o capitão de um quadro reclamar qualquer marcação do juiz ou outro qualquer jogador, com a sua autorização, tem o direito de fazer reclamações?" — *Resposta*: Nenhum jogador pode fazer reclamações ao juiz, nem mesmo o "capitão". Geralmente, atribui-se ao "capitão" da equipe a qualidade, perante o juiz, representar o "team", isto é, todos os demais jogadores do seu quadro. Permite-se ao "capitão" qualquer pedido de esclarecimento, nunca, porém, reclamações. E' preciso compreender que a autoridade de um "capitão" (hoje muito diminuída) só deve prevalecer em relação aos seus companheiros. Para o juiz, êle será um jogador como qualquer outro. E' lamentável, no entanto, que, no Brasil, a importância do "capitão" de equipe haja quase totalmente desaparecido, porque seus companheiros de "team" não costumam respeitá-lo. Na verdade, muitos "capitães" de quadro não sabem guardar em campo uma atitude elevada, sendo, às vêzes, os primeiros a cometer ou a estimular atos de violência e indisciplina. Os clubes deviam dar maior atenção a êsse pormenor, porque, se um "capitão" de equipe tiver fôrça moral, poderá ser um excelente colaborador do juiz, no que concerne à manutenção da ordem dentro do campo.

* * *

SR. NATANAEL DE ALMEIDA (Recife — Pernambuco) — Pergunta: "Desejo saber quais são as faltas puníveis com tiro livre indireto". *Resposta*: a) trancar o guardião dentro da área de meta, quando êle está sem bola e não obstrui o adversário; b) fazer jôgo perigoso; c) interferir num lance da partida quando se achar impedido; d) tocar na bola pela segunda vez consecutiva ao executar a saída de jôgo, arremesso lateral, tiro livre, tiro de pena máxima, escanteio ou tiro de meta quando a bola já houver transposto a grande área; e) sendo guardião dar mais de quatro passos com a bola retida ou não fazê-la saltar no chão, solta, depois do quarto passo; f) trancar um adversário sem motivo, ainda que o tranco seja corretamente aplicado; g) provocar a interrupção da partida; h) proceder inconvenientemente.

FRACOS OS RESULTADOS DA EQUIPE FEMININA DE NATAÇÃO

Piedade e Talita colocadas em 4.º e 6.º lugares nos 200 metros, e Ana Lúcia e Idamis Buzin, em 6.º e 7.º, nos 100 metros, nado de costas — Outros resultados

Em Última Hora Esportiva publicaremos outros resultados das provas ontem realizadas pelos Jogos Panamericanos.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Resultados da prova final de 200 metros, nado livre, para damas, ontem realizadas:

1º — Ana Maria Schultz, Argentina — 2'32" 4/10. 2º — Betty Mullen, Estados Unidos — 2'32" e 3/10. (O cronômetro registrou errado o tempo de Betty Mullen, porquanto todos os juizes deram o triunfo a Ana Maria Schultz).

3º — Eileen Hout, Argentina — 2'36" 5/10.

4º — Piedade Coutinho, Brasil — 2'37" 5/10.

5º — Talita de Alencar, Brasil — 2'47" 9/10.

6º — Jacqueline Lavine, Estados Unidos — 2'47" 1/10.

7º — Liliana Bursch, Chile — 2'44" 4/10.

8º — Maria Karlest, Chile — 2'47".

NOS 100 METROS, NADO DE COSTAS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A prova de 100 metros, nado de costas, para moças, final, ontem realizada, foi ganha pela norte-americana Maureen O'Brien, com o tempo de 1'18" 5/10.

O segundo lugar coube à sheila Donahue, norte-americana, com o tempo de 1'20" 5/10. A mexicana Bruggeman chegou em terceiro lugar, com 1'21" 4/10.

As brasileiras Ana de Santa Rita e Idamys Buzin chegaram em sexto e sétimo lugares, respectivamente, com 1'22" 4/10 e 1'22" e 5/10.

BUENOS AIRES, 3 — Resultados da prova de revezamento 3 x 100 para homens, nado livre, ontem disputada:

1º. — Estados Unidos — 3'16" 9/10.

2º. — Argentina — 3'20" 7/10.

3º. — México — sem tempo.

4º. — Cuba — idem.

5º. — Brasil — idem.

6º. — Salvador — idem.

PENTATLON

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Os Estados Unidos venceram o Pentatlon Militar, na competição por equipes, com 103 pontos (contra), seguidos do Brasil, com 107, Argentina, com 111, México, com 134, e Chile, com 143. O Pentatlon terminou hoje, com a disputa da corrida de 4.000 metros sôbre um terreno variado, prova em que se impôs o tenente G. F. Wilson, dos Estados Unidos, com o tempo de 13 minutos, 44 segundos.

No Pentatlon, a classificação geral individual foi encabeçada pelo capitão L. Tinoco Marques, do Brasil, com 25 pontos perdidos, tendo êle tido atuação muito regular em todo o concurso. Seguiram-no na classificação individual o tenente J. M. Thompson, dos Estados Unidos; capitão Enrique Retberg, da Argentina; capitão Guy Troy, dos Estados Unidos, tenente C. Velasquez, da Argentina, e capitão R. Cervantes Rojas, do México.

TIRO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — H. L. Benner, dos Estados Unidos, estabeleceu novo récorde panamericano de 578 pontos nas provas de tiro à silhueta olímpica, conquistando assim o primeiro lugar.

A Argentina venceu a prova por equipes com 240 impactos e 2,247 pontos, quebrando o récorde mundial estabelecido pela própria Argentina, que era 2219. Todavia, a nova marca não será reconhecida, por não ter sido estabelecida em competição mundial.

A equipe brasileira chegou em segundo lugar, com 235 impactos e 2.166 pontos. O méxico foi o terceiro colocado, com 235 impactos e 2.143 pontos.

Na classificação individual, chegaram atrás de Bener:

Enrique Diaz Saenz Vallente — Argentino — 565 pontos.

O. Cerro — Argentino — 564 pontos.

Dionisio Hernandez — Argentino — 562 pontos.

H. Revees — EE.UU. — 560 pontos.

P. Simão — Brasileiro — 556 pontos.

C. Rodriguez Fed — Cubano — 553 pontos.

Guillon — Argentino — 555 pontos.

A. Sobosinski — brasileiro — 544 pontos.

POLO AQUETICO

BUENO SAIRES, 3 (U. P.) — Em jôgo de water-polo ontem realizado, os Estados Unidos derrotaram o Chile por 6 x 0.

VENDE-SE PIANO

Vende-se um piano ESSENFELDER (Crapean) com cordas cruzadas e cêpo de metal. Pode ser visto e tratado à rua Carlos de Vasconcelos, 113.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

ESTUDANDO PROTESE

Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel.: 42-6673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon 93, no Méier.

CAMISAS

Confecções sob medida ..	50,00
Colarinho novo	25,00
Colarinho da fralda	20,00

Vira-se punhos e colarinhos. Tudo com a máxima rapidez e perfeição. Procura-se à domicilio — Rua Clarisse Indio do Brasil, 31 — Térreo — Botafogo — Tel.: 267603

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0626

VENDO URGENTE

FLAMENGO, 72

Móveis, utensílios diversos, antiguidades, espelhos, fogões, livros nacionais e estrangeiros, cofres de ferro, máquina Pfaff, geladeira Crosley, tipo apartamento, piano bichado para desocupar lugar, etc.

Atenção! Somente 30 dias

Por motivo de aniversário, a Camisaria "Arizona" está vendendo todo seu estoque de camisas, pijamas, cuecas, meias, roupas feitas para rapazes, de 12 a 16 anos, por preços de custo. Visite hoje mesmo a Camisaria "Arizona". Rua 7 de Setembro, 44.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E. M. S.

De ordem do sr. presidente, ministro dr. Joaquim Henrique Coutinho, são convidados os srs. sócios quites para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que nos têrmos dos artigos 72 e 73 dos Estatutos, será realizada dia 11 do corrente, na sede social, à Praça da República nº 17, sobrado, às 15 horas, em primeira convocação e às 16, em segunda.

ORDEM DO DIA

1º) — Relatório do Presidente, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

2º) — Comunicações do Presidente;

3º) — Assuntos gerais;

4º) — Eleições gerais.

Desde amanhã até o dia 11, estarão à disposição dos senhores sócios, na Secretaria da Sociedade, tôdas as contas e balanços, referentes ao ano de 1950.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1951

O Vice-secretário: PROF. SILVESTRO SANFILIPPO

CADEF — BREVE — TRIANGULO de AMOR — Simone Signoret — Cornel Wilde — ELA: Je t'aime — ELE: I Love You — DELICIOSA COMÉDIA FILMADA INTEIRAMENTE NOS ALPES SUIÇOS!!

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — VIAS URINÁRIAS — Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30 3.º. Tel.: 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves — Horário: das 7 às 12 e das .. às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5666.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3267. De 1 às 7 horas

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

GRAJAU'

Vende-se o apto. 303, rua Araxá 511, com 3 quartos sala [illegible] Preço: 285.000,00 sendo 85.000,00 financiados. Telefonar [illegible]

UNIFORMES

Uniformes e Enxovais completos — pronta entrega

PARA TODOS OS COLÉGIOS pelos menores preços do Rio!

A PRAZO PELA CRUZLAR

Camisaria — Saparia — A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA - 66-68.

AGORA é mais fácil adquirir uma FRIGIDAIRE!...

Temos a satisfação de comunicar que fomos nomeados Concessionários da General Motors do Brasil S/A. para seus afamados produtos FRIGIDAIRE, com exclusividade para toda zona Norte do Distrito Federal.

Acabamos de receber a primeira partida de geladeiras, que entregaremos aos primeiros inscritos.

Venha vêr o último tipo de FRIGIDAIRE a geladeira que oferece o máximo de refrigeração por um mínimo de consumo - e adquira-a pelo PREÇO DA TABELA.

VENDAS A PRAZO

PALÁCIO da MÚSICA LTDA.

Praça Saenz Penna, 35 — TIJUCA — ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DRACULA,* 52 quilos, Inácio de Sousa	7.963	57,00	11	2.541	105,00
2.º IGUAPE, 52 quilos, Candido Moreno	10.514	43,50	12	3.686	78,00
3.º GUELFO, 55 quilos, A. Portilho	13.631	33,00	13	6.529	41,00
4.º CAORE', 54 quilos, Jobel Tinoco	6.728	68,00	14	7.377	36,00
5.º TRIMONTE, 56 quilos, E. Castillo	18.164	25,00	23	2.672	100,00
6.º CARINHO, 56 quilos, O. Ullôa	18.164	25,00	24	2.473	108,00
			33	1.891	142,00
			34	6.292	42,50

Não correram: OLYMPUS e CALANDRIA.

DRACULA, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 57,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 100,00.
PLACÊS: — Do n.º 2, 25,00; do n.º 4, Cr$ 31,00.

CARACTERISTICAS DE DRACULA: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Dugan em Púdice, do sr. Manuel Rafael.

ENTRAINEUR: — Manuel Rafael.

TEMPO: — 83" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 957.360,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.800 METROS — 35.000 — 10.500 E 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º INICIO, 58 quilos, Jobel Tinoco	24.810	18,00	12	11.692	25,00
2.º ARGONAUTA, 55 quilos, A. Portilho	10.177	45,00	13	6.872	43,00
3.º GUARUMAN, 58 quilos, L. Mezaros	11.269	40,00	14	6.064	48,00
4.º ANDORRA, 52 quilos, F. Irigoyen	7.653	59,50	23	4.317	68,00
5.º MARIANO, 54 quilos, V. Meireles	8.048	149,00	24	3.695	79,00
			34	3.085	95,00
			44	946	310,00

INICIO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 18,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 43,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 3, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE INICIO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Helium em Jacutinga, do sr. Nilo Gomes de Lemos.

ENTRAINEUR: — Alcebiades D. Monteiro.

TEMPO: — 114" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 975.360,00

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 40.000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LORD ORION, 55 quilos, D.Moreira	21.632	24,00	13	11.320	24,00
2.º ROMANO, 55 quilos, E. Castillo	23.877	22,00	14	10.456	26,00
3.º MATADOR, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	17.931	29,00	33	1.880	144,00
4.º CORALIACO, 55 quilos, J. Tinoco	2.364	222,50	34	10.195	26,50

Não correram: CROYDON e MANDI.

LORD ORION, n.º 3, rateou na ponta, Cr$ 24,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 24,00.
PLACÊS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE LORD ORION: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Lord Flame em Tinta China, do Stud Orion.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.

TEMPO: — 100" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 996.150,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SÊM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — (PISTA DE GRAMA) — 1.000 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO PORCENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DON PANCHO, 56 quilos, C. Moreno	11.241	59,00	11	825	428,50
2.º CAJAIBA, 54 quilos, J. Mesquita	6.478	103,00	12	3.629	94,00
3.º EL MATACHIM, 56 quilos, A. Ribas	2.045	226,00	13	3.904	90,50
4.º FALCÃO, 56 quilos, Luis Diaz	15.640	43,00	14	7.025	50,00
5.º ALMOFADINHA (*), 58 quilos, U. Cunha	15.628	43,00	22	2.126	166,00
6.º RIO FORMOSO, 56 quilos, E. Castillo	23.885	28,00	23	6.305	56,00
7.º MUTISIA, 54 quilos, Salomão Ferreira	2.491	268,00	24	8.428	42,00
8.º ELEGY, 51 quilos, Antônio Portilho	6.017	111,00	33	1.493	237,00
9.º PETULANTE, 54 quilos, S. Camara	23.885	28,00	34	8.244	160,00
			44	2.214	160,00

DON PANCHO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 59,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 90,50.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 19,00; do n.º 6, Cr$ 32,00; do n.º 7, Cr$ 48,00.

CARACTERISTICAS DE DON PANCHO: — Masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Clyde em Xantarym, da sra. Sára de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.

TEMPO: — 60".
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.359.740,00.
Pista de grama leve.

(*) — *Caiu após o disco.*

SÉTIMA CARREIRA — GRANDE PRÊMIO "INAUGURAL" — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 100.000 — 20.000 E 10.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º GORGONA, 55 quilos, E. Castillo	3.056	209,50	11	2.591	155,00
2.º KAMAR, 55 quilos, Luis Osório	2.880	269,00	12	9.825	41,00
3.º MANAGUA, 55 quilos, R. Olguin	10.248	62,00	13	12.826	21,00
4.º KURIOSA, 55 quilos, S. Ferreira	7.070	90,50	14	7.150	56,00
5.º ELAGOL, 55 quilos, Jobel Tinoco	1.415	452,50	22	920	436,00
6.º OREJA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	33.294	19,00	23	4.201	95,50
7.º MAGGY, 55 quilos, Osvaldo Ullaô	7.668	83,00	24	2.514	160,00
8.º MARNE, 55 quilos, Candido Moreno	7.668	83,00	33	3.899	103,00
9.º DONA SINHA', 55 quilos, L. Diaz	3.971	561,00	34	5.011	80,00
10.º RANGOON, 55 quilos, F. Irigoyen	9.367	68,00	44	1.262	321,50
11.º HILEIA, 55 quilos, Dario Moreira	948	675,50			
12.º CHACOTA, 55 quilos, Lagos Mezaros	631	1.015,00			
13.º ROSALIE, 55 quilos, O. Macedo	3.971	161,00			

GORGONA, n.º 5, rateou na ponta, Cr$ 209,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 41,00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 67,00; do n.º 3, Cr$ 51,00; do n.º 4, Cr$ 33,00.

CARACTERISTICAS DE GORGONA: — Feminino, alazão, três anos, Pernambuco, Mossoró em Solidária, do sr. Artur Herman Lundgren.

ENTRAINEUR: — Eulógio Morgado.

TEMPO: — 59" 3/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.372.640,00.

Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LORD POLAR, 58 quilos, C. Moreno	26.496	27,00	11	1.455	278,00
2.º CORRETOR, 58 quilos, C. Brito	9.164	78,00	12	15.176	27,00
3.º JANGADEIRO, 54 quilos, V. de Andrade	7.924	90,00	13	5.443	74,00
4.º PANICO, 56 quilos, Jobel Tinoco	29.848	24,00	14	8.608	47,00
5.º ALPINA, 55 quilos, Ilton Pinheiro	2.440	293,50	22	545	743,00
6.º MACO, 54 quilos, Raul Urbina	5.095	140,50	23	5.806	70,00
7.º MONTENEGRO, 58 quilos, D. Moreira	7.119	101,00	24	8.696	46,50
8.º ISLEDA, 51 quilos, A. Portilho	1.444	496,00	33	658	615,50
			34	2.776	146,00
			44	1.463	277,00

Não correu MARCELLO.

LORD POLAR, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 27,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 47,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 12,50; do n.º 8, Cr$ 15,00; do n.º 5, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE LORD POLAR: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Polar em Lady Henriette, da sra. Sára de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.

TEMPO: — 95" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.444.630,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 7.689.580,00

CONCURSOS .... CR$ 672.390,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Treze ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 5.877,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 25.119,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.223,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.260,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 302.732,00

Externato São Patricio
MATERNAL, JARDIM E PRIMÁRIO PARA MENINOS
Conde de Irajá, 413 - 26-1547 - Botafogo

Está faltando um...

«O poder curativo do sangue»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVEIRA MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º. Pav. — Salas 1901-5-6 — Ed. Municipal Cinelândia — Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despêsas postais — Cr$ 3,00 em sêlos.

BISCOITOS AYMORE' — Quilo Cr$ 25,00
Massa alimenticia superior — Produto da Matarazzo — Biscoitos quebrados, quilo: Cr$ 18,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Tel.: 52-0825.

CLÍNICA DE SENHORAS — MÉIER
DR. DAVID NUSMAN. Diàriamente, das 16 às 19 hs.
MÉIER — CLÍNICA DENTÁRIA
DR. D. CALMON BERSUC - 2ªs, 4ªs e 6ªs, 14 às 18 hs.
MEYER — R. Carolina Meyer, 14 - Sob - MEYER

ALGUÉM LHE DEVE ?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3 — 3º andar, salas 310 a 314
Telefone: 42-9884

LIQUIDAÇÃO TOTAL e DEFINITIVA DA SECÇÃO DE ARMARINHO DA *Galeria Carioca*

BOTÕES... LÃS... LINHAS... FECHO-ECLAIR...
TUDO A PREÇOS PARA ACABAR! APROVEITEM!
PREÇOS IGUAIS... NUNCA MAIS...



BOTÃO DE GALALITE. *Para vestidos, saias e blusas. Em cores. De Cr$ 1,50 por* Cr$ 0,30

BOTÃO DE METAL PRATEADO. *No rigor da moda. Saldo para acabar. De Cr$ 5,00 por* Cr$ 1,50

FECHO-ECLAIR. *Em cores. Para qualquer vestuario, bolsas, etc. Tamanho: 45 centimetros. De Cr$ 14,50 por* Cr$ 5,00

LÃ "FLORINETE". *Todas as cores. Ideal para um bom "tricot". De Cr$ 36,00 por* Cr$ 10,00

LINHA DA "ILHA DA MADEIRA". *Lindas cores. Em meadas. De Cr$ 4,00 por* Cr$ 1,00

LINHA PARA BORDADO. *Da famosa marca "D.M.C." Em meadas. Todas as cores. De Cr$ 2,60 por* Cr$ 1,00

LINHA PARA BORDADO. *Varias marcas. Todas as cores. Em meadas. De Cr$ 2,20 por* Cr$ 1,00

CARRETEL DE LINHA "D.M.C." *Todas as cores. Tamanhos médio. De Cr$ 4,60 por* Cr$ 2,00

NOVELO DE LINHA. *Para bordar. Da marca "D. M. C." Várias cores. Tamanho grande. De Cr$ 18,00 por* Cr$ 9,00

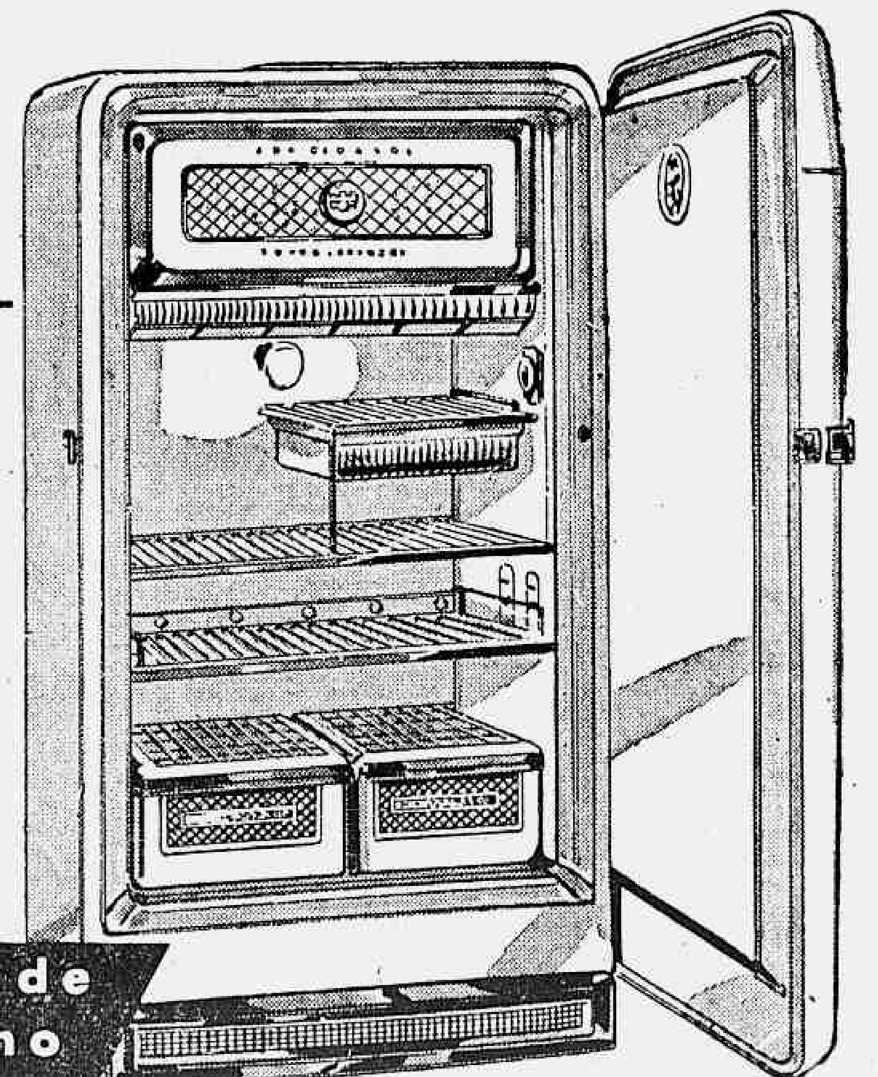
VENDAS PARA O INTERIOR PELO "REEMBOLSO POSTAL"
Pedidos à "Galeria Carioca" Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, Rio de Janeiro

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

FRIGIDAIRE modêlo 1951

Entrega imediata! A vista e a prazo sem fiador!

Afinal, já está no mercado, para entrega imediata, a famosa Frigidaire americana — de 7 - 9 e 11 pés — sem fila e sem fiador, por preços normais, com garantia de 5 anos fornecida pela General Motors! E, além das vantagens de preço e qualidade oferecidas por esta marca reputada, V. S. contará também com o serviço mecânico especializado de Cimaipinto. Visite-nos hoje mesmo!



CIMAIPINTO

25 anos de tradição no mercado de geladeiras.

Rua México, 31-B, Loja, tels. 32-4531 e 52-3905

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5670

JARDIM DE INFÂNCIA ANGELUS

EM ICARAI, NITERÓI, A RUA MEM DE SA, 112 — TEL.: 5524, achando-se abertas as matrículas para novas turminhas dos cursos Maternal, Intermediários e Alfabetização, sob orientação de professôras especializadas. Parque de diversões constituído de carroussel, escorrega, gangorras automáticas, balanços americanos, rema-rema coletivo, cinema e teatrinho de fantoches e marionetes educativos, jardinagem e horticultura infantis, pescaria simbólica educativa, casinhas de bonecas, etc.

PROCURAMOS HOTÉIS FAZENDAS VERANEIOS

Nas linhas de Miguel Pereira, Javari, Vassouras, Agulhas Negras, Bom Clima, São Lourenço, Cachambu, Cambuquira, etc. Na base de representação ou por conta própria. Organização Touring — Rua da Lapa, 31 — Sala 202 — Tel.: 22-4165.

Peças para motocicletas

PRECISA-SE de auxiliares de escritório com experiência de contrôle de estoque de peças de motocicletas. Resposta com referências para a Caixa nº 30.452, dêste jornal.

Mobiliaria GERMANO
Geladeiras G.E. — 6 pés — Cr$ 15.500,00
Dormitório Chippendalle inglês, 11 peças Cr$ 9.000,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua Frei Caneca, 167 (quase esq. de Riachuelo). Tel.: 32-0120

Convite Façam suas compras de Cadernos, Blocos, Lapis e demais artigos Escolares e de escritórios nas Lojas A' I. P. — Rua São José 17. Ainda as que vendem mais barato.

16 m|m — FILMES — 16 m|m
EXCLUSIVIDADES
NOITES DE ANGUSTIA!
O ASSASSINO JA CHEGOU!
O DIAMANTE DE 5 TOSTÕES!
RÁPIDO DA NOITE! ETC.
CITERA LTDA.
Projetores e accessorios
aluguel — venda — consertos
Av. Erasmo Braga 255 — grupo 201
Tel.: 32-5554

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — 0 — Res.: — Tel.: 52-0036

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias — em geral —
Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428.
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

SEU RÁDIO PAROU?

Conserte hoje mesmo em sua residência. (Qualquer marca). Técnicos especializados. Damos garantia. — Tel. 22-0571. Oficina rua São José, 56 - 1º - Sala 11.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Sargaço, Tarascon, Novico e Fausto, derrotando Chefe, Byron e Dama. — Em bom estado. — Vai correr muito desta vez.

BOLA DOURADA, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 56 quilos, escoltou Luisiana, derrotando Normalista, Viscondessa, Vitória do Palmar e Islebis. — Conserva boa forma. — Como filha de Teruel não é impossível aparecer no final.

DESCAMISADO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Dogari vindo do sul, onde era corredor de linha reta dada a sua velocidade inicial. — Na apresentação passada era apontado como o favorito e ficou na...: cocheira.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ODON, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Maki e Anne Boleyn, derrotando Guambi, Ovilia. — Se confirmar o bom exercício que procedeu, é o provável ganhador da prova.

MANGUARITO, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 56 quilos, foi quarto para Mont Royal, Guambi e Odon, derrotando Bohemio. — Conserva bom estado o ex-Osmar que, na distancia, tem possibilidades de aparecer. — Bom azar.

SKETCH, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para El Gaucho, El Sirocco, Happy Boy e Bonemio, sem corresponder ao esperado. — Na pista gramada tem de ser olhado como adversário.

EL SIROCCO, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou El Gaucho, derrotando Happy Boy, Bohemio e Sketch. — Só melhoras acusou em seu estado. — Adversário a ser cogitado.

DINGO, 55 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, derrotou El Gaucho, Pirajui, Chamego e Rainbow. — Em plena forma. — E' inimigo a ser cogitado.

PRESIDENTE, 55 quilos. — No dia 28 de maio, de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, escoltou Ondino, derrotando Fairplay, Odon, Mandi e Marroquino. — Volta em boas condições. — Competidor respeitável.

BOHEMIO, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para El Gaucho, El Sirocco e Happy Boy, derrotando Sketch. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

PHILIDOR, 55 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Parthenon, Sketch, Oto, Guambi e Bananal. — Bem preparado. — E' um ótimo azar.

GENTIL, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Oraci, Changa, Senta a Pua, Pérola de Iapó, Oscar, Drilla, Itaverabo, Miss You, Muchacho, Gládio, Laçada e Paris. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

JAVANÊS, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Ecelero, derrotando Veludo, Mantoux, Iman e Mon Rêve. — E' o favorito da prova em qualquer pista. — Está para ganhar nesta turma.

BROWN BOY, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 52 quilos, foi último para Rio Verde, Javanês, Mon Rêve, Panóplia; Cravador e Exemplo. — Correndo pouco. — Não acreditamos.

BOSPHORINO, 56 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 57 quilos, derrotando Ecelero, Luarlinda, Holly, Assungui, Saratoga, Aviador, Má e Karon. — Cuidado com êste "bichinho". — Ba grama é de corrida e anda bem.

MON RÊVE, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi último para Ecelero, Javanês, Veludo, Mantoux e Iman. — Seu estado é o mesmo. — Serve como azar para o "placé".

RUIVO, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 52 quilos, foi sexto para Sol Bonito, Jacarei, Panóplia, Exemplo e Fogo Bravo, derrotando Brown Boy, Veludo e Incêndio. — Suas condições de treino são perfeitas. — Um dos bons azares do páreo.

VELUDO, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi terceiro para Ecelero e Javanês, derrotando Mantoux, Iman e Mon Rêve. — Acusou melhoras em seu estado. — Vale arriscar.

MUJIQUE, 54 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi oitavo para Jolo, Grão Pará, Blue Dream, Eremplo, Brown Boy, Jacarei e Urucania, derrotando Veludo. — Em regular estado. — Não acreditamos.

ECELERO, 58 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, derrotou Javanês, Veludo, Mantoux, Iman, Mon Rêve. — Atravessa a melhor fase de sua campanha. — Tem ganho muito fácil e poderá voltar a figurar.

URUBIXABA, 58 quilos. — Não correrá.

PANÓPLIA, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quarto para Rio Verde, Javanês e Mon Rêve, derrotando Cravador, Exemplo e Brown Boy. — Anda bem. — E' inimiga a ser cogitada.

LOJA -- COPACABANA

Vende-se ótima loja, situada no Pôsto 4, medindo 184m2, sendo Cr$ 500.000,00 no ato da escritura e o restante financiado em 15 anos pela Tabela Price. — Informações na «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA.» — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 6º andar — Tels.: 22-8632 e 22-8513.

NOSSA ÓTICA — ALFÂNDEGA COM ANDRADAS

BIFOCAL CR$ 350,00

Óculos desde Cr$ 30,00, qualquer grau — Numont, com grau Cr$ 100,00 — Qualquer óculo para o mesmo dia — NOSSA ÓTICA — Rua da Alfândega, 162, esquina com Andradas.

Está faltando um...

Packard -- Conversivel

Vende-se modêlo 1948, estado de novo, todo equipado. — IMPORTADORA GALLO — Copacabana, 71-A.

NÃO PAGUE LUVAS!

Vende-se, em São Francisco Xavier, ótima casa, dois quartos, sala, banheiro completo, fogão à gás, área grande, cimentada. Entrada: 30 mil cruzeiros, o resto em dez anos. Preço: 170 mil cruzeiros. Ver à Rua Ana Neri, 662. Informações: Av. Rio Branco, 128 — sala 1012 — Tels.: 42-8862 e 42-9543

SENAI

Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil

CURSO DE ARTES APLICADAS

Acham-se abertas, até às 10 horas do dia 12 do corrente mês, na Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, sita à rua Dr. Manoel Cotrim 195, estação do Riachuelo, as inscrições para a prova de habilitação ao Curso de Artes Aplicadas.

Serão aceitos candidatos de ambos os sextos, maiores de 18 anos, que apresentem os seguintes documentos:

a) — Certidão de idade;
b) — Certificado de conclusão de curso normal ou ginasial;
c) — Atestado de vacina;
d) — Três fotografias modêlo 3x4 cm.

O curso será gratúito e terá a duração de 1 ano letivo

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587.

Unguento Cruz

Para feridas, dártros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 6º andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone: 42-1424.

SENHORITA

Para tingir vossas bôlsas, ou artigos de couro, use COURINA vende-se nas lojas de ferragens e Lojas Americanas. Caso não queira ter o trabalho, mande tingir na côr que agradar, à av. Passos, 27, 1.º andar Telefone: 43-1878 — COURINA

HOTEL FAZENDA CANANÉA

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável, qualquer que seja a época do ano, destina-se a receber pessoas sãs que procuram recreio e distração em ambiente familiar. Detalhes e informações à rua Senador Dantas, 77 loja, Tel.: 42-5531.

DOCUMENTO MILITAR PERDIDO

Pertencente a João Sodré. Favor telefonar para 43-3839. Gratifica-se.

DRA. MARIA LUIZA MELLO
CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118-C, 5º. andar, sala 517, segundas, quartas e sextas-feiras — Das 13 às 18 horas — Telefone 52-4886.

CLÍNICA DR. ARNALDO CAVALCANTI
Cirurgia — Partos — Moléstias de Senhoras. CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE S. LUIZ — Rua Ibituruna n. 97. Telefone 48-0920. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

SALA DE JANTAR

Vende-se a particular, tipo apartamento, estado novo. Ver e tratar à rua Lucidio Lago 217 — Bloco 8 — Apto. 304 — Méier — Fone: 49-2506.

ARQUITETURA MODERNA

Croquis e Projetos

Para residências e construções em geral. Orçamentos econômicos, sem compromisso. Rua Buenos Aires 87 — 1.º sala 2. — 43-1250.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

RAIOS X

RADIODIGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367.

Casa vazia por 100 mil cruzeiros

VENDE-SE UMA CASA VAZIA, com três quartos, 2 salas e demais dependências, luz elétrica, medindo o terreno 10 x 36 metros, livre e desembaraçada, por .... 100.000,00 cruzeiros. Ver na rua Guaiuba, 379 em Acari, E. F. Rio Douro, ou de ônibus, que passa na porta. Chaves no lado, com o sr. Machado. Informações telefone: 47-3415.

SOFREIS?

Esgotamento físico, perda de fosfato e Fraqueza neuro sexual? Peça hoje mesmo o libreto do dr. Ferreira, sôbre o assunto. Caixa Postal — 1.638 — Rio

ECHOPHONE Rádio

um produto hallicrafters
consagrado em 89 países
como o RECEPTOR PERFEITO!

por Cr$ 2.250,00 a vista, ou Cr$ 450,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00 por mês

Aos apreciadores de uma perfeita radio-audição — aos conhecedores das boas marcas e dos preços atuais de receptores — oferecemos essa oportunidade extraordinária! Não espere, porque a cada publicação deste anúncio se reduz de algumas dezenas o nosso limitado stock!

EXAMINE, CONFRONTE E CONSULTE OS TÉCNICOS DE RÁDIO SOBRE ESTE PREÇO E ESTAS CARACTERISTICAS:

- Belo móvel em nogueira, preparado para os trópicos. Revestimento à base de alumínio.
- 4 faixas de ondas, inclusive uma ampliada, para a área normalmente muito ocupada, de 25 a 33 metros (ondas curtas).
- Circuito Superheterodino, 6 válvulas, equivalentes a 8. Contrôle automático de volume e circuito compensador de som.
- Alto-falante dinâmico Alnico-V, de 6½ pols. Saida de 4 watts sem distorsão.
- Ligação para pick-up e audi-fones.
- Transformador para 105/125 volts C.A. ou 210/250 volts. C.C. 50-60 ciclos.
- Totalmente fabricado nos EE. UU.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

Rio Publicidade

as Lojas DUCAL TÊM A sua ROUPA!

Seja qual fôr o seu físico

TAMANHO 58 CURTO
TAMANHO 42 MÉDIO
TAMANHO 52 LONGO
TAMANHO 46 MÉDIO
TAMANHO 48 LONGO

Especializadas exclusivamente em roupas para homens e rapazes, as Lojas Ducal podem oferecer aos seus clientes um fabuloso sortimento de roupas...

★ Em todos os tamanhos
★ Em todos os padrões
★ Em todos os modelos
★ Em todos os preços

É por isso que dizemos: as Lojas Ducal têm a sua roupa...

Roupa em tropical "De Luxe" Pura lã Cr$ 850, À vista ou a crédito

Esta e todas as roupas das Lojas Ducal são garantidas pelo "Certificado de Garantia"

Certificado de Garantia

DUCAL Independência — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina
lojas DUCAL
DUCAL Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constante Ramos

AS LOJAS DUCAL TÊM A MELHOR ROUPA DO RIO PORQUE SÃO ESPECIALIZADAS... SÓ EM ROUPAS!

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de o ficiais — Permissões — Requerimentos des pachados

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 3 DE MARÇO DE 1951

BOLETIM INTERNO N.º 47

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— Seja matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, dependendo de inspeção de saúde, o capitão da Arma de Artilharia Noredim Braga de Andrade, adido àquela Escola.

— Determinou o exmo. sr. ministro, fôsse adiada por um ano, sem prejuizo das sanções previstas no art. 10 da Lei de Promoções a matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do capitão da Arma de Infantaria Alcides Santos, o qual exerce na Escola Militar de Resende as funções de adjunto de catedrático da cadeira de Fisica, a titulo precário.

Em consequência, fica adiada por um ano, sem prejuizo das sanções previstas no art. 10 da Lei de Promoções, a matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do capitão da Arma de Infantaria Alcides Santos.

Pela 1.ª Divisão, foram feitas as comunicações necessárias.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

— De acôrdo com a solicitação constante do Oficio n. 222-C, do 28-2-951, da D.E.E., seja tornada sem efeito a matricula no Curso de Classificação de Pessoal no corrente ano, do capitão da Arma de Artilharia Jorge Alberto Prati de Aguiar.

ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

— Em oficio n. 189-S, o comandante da Escola Tecnica do Exército, participa a esta Diretoria ter sido concedido trancamento de matricula e consequente adiamento da mesma para o ano de 1952, ao capitão Nélson Moller, da Arma de Engenharia, ficando em consequencia, adido àquela Escola, aguardando classificação.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES - CORONEIS — Roberval Osório, do Estado Maior da 4.ª Região Militar, por conclusão de dispensa do serviço e ter de regressar a Juiz de Fora, ontem; José Adolfo Pavel, da D. A., por ter regressado de Lambari, onde fôra em gôzo de ferias; Severino Antônio da Cunha, da Diretoria de Recrutamento, por ter de seguir em férias para a cidade de Santos.

MAJORES — Dioscoro Gonçalves Vale, da Escola Militar de Resende, por ter de embarcar para a Escola Militar de Resende; Oton Medeiros, do 13º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e seguir destino; Benedito Freitas Diniz, agregado, por término de seu mandato de deputado federal; Jose Bezerra Pessoa, do Q.G. da 3.ª D.I., por término de trânsito a 28-2-951, e seguir destino amanhã; Luis Gonzaga de Oliveira Leite, do 8º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e lhe ter sido concedido dez dias de prorrogação; Mário Libório tágio no Q.G. da 9.ª Região Militar; por ter de seguir destino, motivo estágio no Q.G. da 9.ª Regiço Militar; Eurico Pacheco Campos Guimarães, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Juiz de Fora em férias que terminaram no dia 23-2-951.

CAPITÃES — Antônio Lisboa de Freitas Diniz, do 19.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito e aguardar embarque; Manuel Tomás Castelo Branco, do Q.G. da 10.ª R.M., por término de trânsito e seguir destino; Raimundo Acreano Gomes, do 6º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado compulsoriamente na Escola de Motomecanização — Curso Tático — e apresentar-se àquela Escola; Miguel Cirne, da C.E.S.S.E., por ter sido designado para servir na Comissão Especial do Serviço Social do Exército, desistido do trânsito e recolher-se; Ademar da Costa Machado, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES — Alberto dos Santos Lima Fajardo, do 14.º Batalhão de Caçadores, por ter regressado no dia 28 de Florianópolis, onde fôra dispensado pela Escola de Transmissões; Jorge Schimmelpfeng de Seixas, desta Diretoria, por ter sido designado escrivão de um I.P.M.; José Edenizar Tavares de Almeida, da Escola de Sargentos das Armas, por seguir destino; Monito Guimarães da Silva, do C.P.O.R. de Belo Horizonte, por ter obtido mais quatro dias de dispensa pelo cmt. do C.P.O.R. e permanecer nesta capital; Francisco de Paiva Tôrres, da 1.ª-III Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Antônio Moreira Cardoso, do 3.º B.C.C.L., por término de férias e permanecer nesta capital por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, por dez dias para desconto em férias futuras por motivo de saúde de seu filho; Silvio da Rocha Filho, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter sido retificado a sua transferência da 2.ª Cia. de Fronteira para o 3.º B.C., ter terminado o trânsito e seguir destino; Arlindo Leão de Jesus, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido retificada a sua transferência do 28º B.C. para o R.E.I. e recolher-se à sua Unidade; João José Pinheiro Veiga, do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

SEGUNDOS TENENTES — Hugo de Oliveira Garboggini, do Batalhão de Guardas, por ter vindo gozar parte do trânsito no Rio; Joseti Maria de Sousa, do 6.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino; Aluisio André Lefki, por ter vindo de Belém, em gôzo de férias regulamentares.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES — Cid Pinheiro Barroso, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter assumido o comando do 2.º B.C.C.; Airton Teixeira Ribeiro, do 13º Regimento de Cavalaria, por ter ficado adido a esta Diretoria de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra até ulterior deliberação; Joaquim de Melo Camarinha, da E.A.O., por ter sido nomeado instrutor da E.A.O. e ter se apresentado à referida Escola; Hélio Barbosa Brandão, do Q.G. da 1.ª Região Militar, por término de trânsito a 1-3-1951, seguido para Recife onde vai servir no Q.G. da 7.ª R.M.

CAPITAES — José Manuel Luiz da Cunha e Meneses, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 9.º R.C. e ter vindo ao Rio em trânsito; Hélio Correia de Melo, da Escola de Estado Maior, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Sousa Dantas, desligado do Q.G. da 1.ª D.I. e matriculado na Escola de Estado Maior; Cândido Carvalho Cruz, da Diretoria de Ensino do Exército, por ter sido transferido da Escola Militar de Resende para a Diretoria de Ensino do Exército e continuar em trânsito nesta capital, com permissão, terminando a 12 do corrente; Aracanjo Antoninho Correia de Sousa, do 4.º Regimento de Cavalaria, por ter de regressar a sua unidade, no próximo dia 4; Pedro Celestino da Silva Pereira, do 2.º Esp. de Rec. Mec., por ter sido retificada sua transferência para o 2.º Esq. de Rec. Mec. e gozar o resto do trânsito em São Paulo (capital); Júlio César Furtado, do 2.º R. C. Mec. e adido à E.A.O., por término de trânsito e permanecer por mais 10 dias com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; Oscar Tôrres Paranhos, da 7.ª R.M., por ter de seguir destino hoje para Recife; Helder Giordano Medeiros, do 1º R. C. Mec., por ter de regressar à sua Unidade; Altamir Goulart Guedes, do Pq.M.M.-3, adido ao 2.º R.C.Mec., por ter chegado de Pôrto Alegre em férias com permissão do exmo. sr. ministro.

PRIMEIROS TENENTES — Xamucet Campelo Bittencourt, do 5.º R.C., por lhe ter sido concedido pelo exmo. sr. ministro, mais oito dias de permanência nesta capital, a partir de 6 do corrente; Francisco Ursino Luna, do R.E.C., por ter sido retificada a sua classificação do 14.º R.C. para o R.E.C. e recolher-se ao R.E.C.; Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, do 9.º Regimento de Cavalaria, por término de trânsito e seguir para sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE — Alie Guimarães, da E.E.F.Ex., por ter regressado de Santiago e ter sido matriculado no E.E.F.Ex.

ARMA DE ARTILHARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Carlos Buck Júnior, do 1.º G.A.Cav., por término de licença para tratamento de saúde e ter vindo de Salvador (Bahia); Manuel Campos Assunção, do 1.º G.A.Cav., por ter sido desligado do C.P.O.R. do Rio de Janeiro e entrado em trânsito.

MAJOR — Hércules Tôrres Ferreira, do Q.S.G., por ter entrado em mais cento e vinte dias de licença para tratamento de saúde a contar de 25 de fevereiro de 1951.

— CAPITAES — José Torquato Calado Jardim, do I-4.º G.A.C.M., por ter chegado ao Rio e ser mandado apresentar à Escola Técnica do Exército; Délio Mascarenhas de Oliveira, do 6.º R.A.A. Reb., por término de adição e seguir destino; Jorge Enéias Machado Fortes, da E.A.O., por ter ndindo o estágio no Q.G. do N.D.B. e sido nomeado adjunto do secretário do Ensino da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Dario Ribeiro Machado, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido classificado instrutor estagiário da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Donato Ferreira Machado, do D.M.B., por ter regressado do Estado do Espirito Santo onde fôra em gôzo de férias; Oscar José da Silva Júnior, do 3.º G.C.Au.A.A.-40, por ter sido desligado do C.I.D.A.Aé., a que estava adido e a 1.º-III-951 entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES — Humberto Duarte Rangel, do C.P.O.F., por ter chegado ante-ontem, matriculado no C.I.D.A.Aé.; Hidelbrando Timóteo da Costa, do F.B.R.B. e 1.ª B.O.C., por ter sido mandado matricular compulsoriamente na Escola de Transmissões.

SEGUNDOS TENENTES — Adelmar Silvestre de Faria, do C.E.Eq., por ter sido matriculado no C.E.Eq.; Luis da Silva Leal, do I-7.º R.O. 105, por ter que seguir para Recife, onde gozará parte do trânsito.

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL — José Rodrigues da Silva, do Q.T.A., por ter concluido as férias e reassumido a chefia do D.C.M.C.

MAJOR — Alipio Aires Carvalho, do 2.º Btl. Ferv., por ter que regressar à Unidade.

PRIMEIRO TENENTE — Gabriel de Avila Flores, da E.T.E., por conclusão de licença e ter regressado de Pôrto Alegre.

SEGUNDOS TENENTES — Orlando Morgado, do 2.º B.E., por regressar à sua Unidade; Roberto Mena Barreto de Barros Falcão, da 7.ª Companhia de Transmissões, por ter chegado em virtude de matricula compulsória na Escola de Transmissões.

Serviço de Assistência Religiosa — Capitão Capelão Hipólito de Almeida Pedrosa, do Q.G. da 9.ª Região Militar, por ter de regressar à sua Unidade de onde veio com dispensa do serviço.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo os seguintes aspirantes a oficial:

ARMA DE INFANTARIA:

Adalberto Guimarães Meneses, do 14º R.I.; Nélio Cruz Carvalho Pereira, do 24.º B.C.; Carlos Augusto Godoi, do 19.º B.C.; Caio Gerardo Barbosa, do 16.º R.I.; José Pessoa Guedes, do 16.º R.I. e Oscar José Ferraz de Mendonça, do 23.º B.C., por terem sido desligados do R.E.I. e seguirem destino; Deodato Camanho da Costa, do 8.º R.I., Glauco Tulio Figueira de Rimeida, do 7.º R.I., Pedro Fernando Santa Rita Carvalho de Ataide, do 9.º R.I., Paulo Anibal de Oliveira, do 7.º R.I. e Luis Gonzaga Montes da Silva, do 17.º R.I., por terem sido classificados nas suas respectivas unidades e ficarem adidos a esta Diretoria para ajuste de contas e terem entrado em trânsito; José Sousa da Fontoura, por ter sido classificado no 8.º R.I. e ficar adido a esta Diretoria para fins de prestação de contas.

ARMA DE ARTILHARIA:

Nilson Reis Boiteux, do 1.º G.A.Cav. 75, Henrique Adolfo de Andrade Maciel, do 1.º G.A.Cav., Italo de Augustinis Alipio Vieira, do 2.º R.O., Roberto de Andrade Nino, do 2.º R.O. 105, Neomil Portela Ferreira Alves, do 6.º G.A.Dó., Roberto Ribeiro de Melo, do 2.º G.A.Cav., Braz Monteiro Campos, do 6.º R.A.Au.Reb. e Mauro de Toledo Lourenço, do 6.º R.A.A.Reb., por terem sido desligados do R.E.A. e seguirem destino.

ARMA DE ENGENHARIA:

Luis Eduardo Barreto César, do 6.º B.E. e José Coronel Machado, do 3.º B.E., por terem sido classificados nas suas respectivas unidades e ficarem adidos a esta Diretoria para ajuste de contas e entrarem em trânsito; Arno Wolff, do 3.º B.E., por término de adição ao B.E.E. e seguir destino.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Na Capital Federal e Itatiaia, ao capitão Edgar Barreto Bernardes, transferido do C.P.O.R. de Curitiba para o 1.º Btl. Ferv.

PRAÇAS:

— No Rio, ao primeiro sargento José Augusto de Carvalho, transferido para o Btl. de Guardas e ao segundo sargento Ernani de Oliveira, transferido para a Escola de Transmissões.

— Em Pelotas, ao terceiro sargento Indalécio de Oliveira, transferido do 4º para o 9.º Regimento de Infantaria.

— No Rio e em Fortaleza, ao terceiro sargento Luis Eduardo da Cunha, classificado no 3.º Btl. Rodov.

— Em Santos Dumont, ao terceiro sargento Túdio Novais, classificado no 1.º Btl. Ferv.

PERMISSÃO A OFICIAL

O sr. ministro permitiu que o primeiro tenente do Q.A.O., Ernani Martins Neves, participasse dos Jogos Panamericanos, a se realizarem em Buenos Aires (República Argentina), integrando a equipe de tiro da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Por ter se apresentado hoje, reassuma suas funções de chefe da Primeira Seção da Primeira Divisão, o major Genaro Ferrari, da qual é dispensado o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da Arma de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido de ordem do sr. ministro, ao Q.G. da 8.ª Região Militar, como se efetivo fôsse, até ulterior deliberação o coronel de Infantaria Otavio Massa, do 19.º Batalhão de Caçadores.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Baixou, no dia 24 do mês findo, ao Hospital Central do Exército, com transferência do H.M. de Pôrto Alegre, o primeiro tenente do Q.A.O., Ildo Gusmão, pertencente ao Parque Central de Motomecanização da 3.ª Região Militar, conforme comunicou em oficio n. 1.166, de 26 do mesmo mês, o sr. diretor daquele nosocômio.

PERMANENCIA DE OFICIAIS

Pelo sr. ministro, foram concedidas as seguintes permanências nesta capital:

— de 10 dias, a partir de 23 de fevereiro findo, para desconto em férias futuras, ao capitão de Cavalaria Elfredo Aristarco Leyraud Marquesi, que terminou o curso da E.A.O. e foi nomeado para servir no C.P.O.R. de São Paulo;

— de 8 dias, a partir de 25 de fevereiro findo, para desconto em férias futuras, ao capitão de Artilharia Mário Dias, ultimamente classificado no I-8.º R.A.M.;

— de 10 dias, a contar de 3 do corrente mês, para desconto em férias futuras, por motivo de interêsse pessoal, inadiável, ao primeiro tenente de Infantaria Antônio Moreira Cardoso, que se acha no Rio em gôzo de férias.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, do 14.º Regimento de Infantaria para o 20.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente Luis José de Sousa.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 2.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente Luciano José Barreto do Couto e do 3.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Benedito Celso de Camargo Pereira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente Ivonilo Dias Rocha.

— O tenente Ivonilo, foi mandado matricular no Curso de Topografia, no corrente ano.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do segundo tenente Carlos Mariano Brider, como sendo do 3.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria, e não 28.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o B.I. de 21-7-1950.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir como delegado da 16.ª Circunscrição de Recrutamento da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, publicada no B.I. de 19-2-1951, do segundo tenente do Q.A.O. Jaci Agnelo Gomes. — O oficial em aprêço, continuará servindo no 10.º Regimento de Infantaria, onde se encontra adido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Amauri Teixeira Leite Andrade, pedindo transferência do 2.º ano de Infantaria do N.P.O.R. anexo ao 12.º R.I. para o C.P.O.R. do Rio de Janeiro. — Indeferido, em face das informações do cmt. do C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

— Camilo Moreira, terceiro sargento da 1.ª-6.º G.A.C., pedindo transferência por necessidade do serviço para o 3.º R.A.Cav. 75. — Deferido. Transfiro da 1.ª-6.º G.A.C. para o 3.º R.A. Cav. 75, por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "e" do art. 45 e n. 4 da letra "a" do art. 40, tudo da L.M.Q., o terceiro sargento Camilo Moreira. (Publicado novamente por ter saido com incorreção em B.I. n. 44, de 28-2-1951, desta D.P.).

PERMANENCIA DE OFICIAL

Pelo ministro, foram concedidos oito dias de permanência nesta capital a contar de 6-3-1951, para desconto em férias futuras, ao primeiro tenente da Arma de Cavalaria Xamuset Campelo Bittencourt, classificado no 5.º R.C.

(a) LUIS BATISTA — Coronel diretor do Pessoal

Confere com o original:

SOLON LOPES DE OLIVEIRA — No impedimento do Coronel Chefe do Gabinete.

TIME assinatura nova Cr$ 250,00 Qualquer outra assinatura também preços vantajosos, consulte RALF COLEMAN, Rosário, 80, 2º., Tel.: 43-3584

Peças para bicicletas

PRECISA-SE de auxiliares de escritório com experiência de contrôle de estoque de peças de bicicletas. Resposta com referências, para a Caixa nº 30.453, dêste jornal.

TERNOS DESDE Cr$ 200,00

DE LINHO E CASIMIRA

Rua do Lavradio, 48

OPORTUNIDADE

Para corretores de títulos de capitalização e sorteios

Importante Companhia, possuindo o melhor título de capitalizar economias no Brasil, oferece magnífica oportunidade a um grupo de bons elementos de ambos os sexos e de idoneidade comprovada, com prática de colocação de títulos de Capitalização e Sorteios, aos quais será proporcionado: comissão, posição e situação interessante, de acôrdo com a competência e capacidade produtiva. Possibilidade de fazer de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 10.000,00 mensais. Atenderá os interessados o sr. Arcilio Cruz, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. — Avenida Rio Branco, 91 — 5º andar.

CENTRO

Apartamento térreo de frente, desocupado, entrega imediata, com dois quartos pequenos, ambos de frente, ampla sala, medindo 6 x 3,30, W. C. todo equipado, jardim de inverno com piso de cerâmica, provido de instalações, água, luz e esgôto e coberto com grande tôldo volante, grande copa-cozinha bem guarnecida com prateleiras, fogão a gás, com quatro bôcas, grande fôrno, acendedor elétrico e ótimo filtro d'água, pequeno quarto de empregada com cama e armários embutidos, boa área de serviço completamente independente com grande tanque coberto. Água, luz e gás já ligados e perfeitamente em dia. Mais de 12 bondes, tôda a condução e variado comércio quase à porta. Proprietário particular vende êste lindo apartamento, situado em edificio de três andares, totalizando nove apartamentos, despesas de condominio de Cr$ 60,00 mensais, por apenas Cr$ 300.000,00. Procurar urgente o sr. Crespo — rua do Carmo, 8 — 10º andar — Tel.: 42-4111, de segunda-feira em diante.

Diamantes em várias côres

Assegura-se que em sua nova coloração ficam mais belos

Despacho procedente de Londres informa que estão saindo diamantes verdes, vermelhos e pretos do ciclotron de 300 toneladas da Universidade de Birmingham, que está alterando a côr dos diamantes naturais, por êsse meio, pela primeira vez na Grã-Bretanha.

Diz-se que os diamantes ficam mais belos do que o natural, mas os joalheiros de Birmingham dizem que não terão muita influência sôbre o mercado.

A mudança da côr dos diamantes, no ciclotron, demora apenas poucos minutos. Anteriormente a mudança era conseguida pela exposição da pedra preciosa aos raios alfa, mas o processo exigia alguns anos.

A Universidade não está interessada na produção de diamantes coloridos para fins comerciais. Os grupos de pesquisadores buscam saber como se processa a transformação de côres.

Antes de entrar em funcionamento o ciclotron de Birmingham, os diamantes coloridos eram obtidos para as pesquisas no Estabelecimento de Pesquisas de Energia Atômica de Harwell, onde os diamantes eram produzidos vagarosamente nas pilhas atômicas.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

POSSE DA NOVA DIRETORIA TERÇA-FEIRA

Terá lugar no próximo dia 6, às 20 horas, na sede, à avenida Augusto Severo — 4, na Lapa, a posse da Diretoria eleita pela chapa "Ação e União", para conduzir os destinos da entidade em 1951.

Tal chapa, como se sabe, foi encabeçada pelo ex-subcomandante do Regimento Sampaio na campanha da Itália, general Samuel da Silva Pires, e vem sendo sustentada pelos elementos que procuram manter a Associação afastada de agitações politico-partidárias e entregue a uma orientação de cunho nitidamente nacional e democrática, nitidamente nacional e democrático.

Para as solenidades da posse são convidados a imprensa e todos os ex-pracinhas em geral e suas familias.

PALACETE NA TIJUCA — Vende-se para familia de alto cratamento. Tratar T. 52-0029. Julieta, por Cr$ 1.000.000,00.

Meias Nylon 51

A CASA HERMAM está vendendo desde Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas e complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos do Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, Cr$ 200,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseira champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A.

FRAZER MANHATTAN

Vende-se um FRAZER MANHATTAN, modêlo 1947, em bom estado de conservação. Ver e tratar à rua Grajaú n. 20 — G. A. L. (Pôsto Esso) a qualquer hora.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 205, das 5 às 20 horas, diàriamente. Telefone 25-4531.

Férias em Petrópolis

Hotel situado ao centro de um lindo jardim, apesar de 5 minutos da cidade, encontra-se bem alto na Montanha. Quartos modernos, com água corrente. Comida excelente, leite em abundância. Preços a partir de 65,00. — Agência Touring — Rua da Lapa, 31 — Sala 202 — Tel.: 22-4165.

FÉRIAS — Hotel Santo Antônio

Verdadeiro repouso, clima de Montanha, com 500 metros de altitude, sòmente a 2 horas do Rio. Ambiente de Fazênda, mais os aposentos confortáveis e tudo com água corrente. Comida excelente, leite e frutas em abundância. Preços baratíssimos, número de hóspedes limitados.

Agência Touring — Rua da Lapa, 31 — Sala 202 — Tel.: 22-4165.

CENTRO

Vendem-se, pela melhor oferta, os prédios, à rua da Conceição, 8, rua Lêdo, 28 e rua Lêdo, 30. Todos com loja e primeiro andar. Não têm contrato. Tratar à rua da Alfândega, 181 — Loja.

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547

FÉRIAS: Pagável em prestações

Funcionários civis e militares

No magnífico e gigantesco Hotel Pálace Arcozêlo. Além disso temos aposentos disponiveis em diversos Hotéis. Fazendas situadas em cima de Montanhas com ar puro, sêco e saudável para especial repouso. No Pati de Alferes, Javari, Petrópolis, Teresópolis, etc.

Informações: Touring. — Rua da Lapa, 31 — Sala 202 — Tel.: 22-4165.

TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

Prestações de Cr$ 124,20

Situados entre às Variantes Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e estrada do Contôrno Rio-Niterói. — Lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15 x 35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas, pavimentadas, meios fios, sargetas, luz e fôrça em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso. — Avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4335.

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS — FAÇA-NOS UMA VISITA.

Dormitório Chippendale, tipo 5	Cr$ 7.300,00
Dormitório Chippendale, tipo 7	Cr$ 8.400,00
Dormitório Chippendale, tipo 11	Cr$ 9.850,00
Sala de jantar Chippendale, tipo 8	Cr$ 5.400,00
Sala de jantar Chippendale, tipo 11	Cr$ 7.100,00
Sala de jantar Chippendale, tipo 12	Cr$ 7.800,00

Grande variedade de peças avulsas para apartamentos.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais, instituidos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.

O Instituto Carlos A. Werneck

a par do ensino de ótima qualidade, fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matriculas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Cientifico e Técnico

SEDES: — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410.

Avenida 15 de Novembro, 261 — Telefone 2867

PETROPOLIS — Estado do Rio.

Uma longa batalha pela sobrevivência da espécie...

DE ANO PARA ANO, maior é a população do mundo e maior quantidade de alimentos se faz necessaria, enquanto que o solo vem se exaurindo assustadoramente, segundo o depoimento da Ciência. MASSEY-HARRIS, com sua linha de tratores, colhedeiras e implementos agricolas de alto rendimento, aperfeiçoados graças a experiência de mais de 100 anos, ajuda o homem moderno a produzir mais e a melhor aproveitar suas terras de cultura.

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY M·H HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE

"E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM:

Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 - Cx Postal 8239

AGENCIA S. PAULO: Av Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384

AGENCIA RIO:

R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal 2382 - Dist Federal

QUALQUER QUE SEJA SEU PROBLEMA AGRICOLA TEMOS PARA ELE A MELHOR SOLUÇÃO

Nortoi

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a firma Lownds & Sons, Ltda.

28.938-A SEM ÁGUA, DURANTE O DIA, O EDIFICIO MIRIM — Pedindo providências no sentido de pôr têrmo ao abuso do encarregado do Edifício Mirim, na rua Sá Ferreira, n. 23, em Copacabana, administrado pela firma Lowndes & Sons, queixam-se moradores, de que o referido empregado desliga a água, das 22 até às 7 horas da manhã, ligando ainda uma mangueira direto da caixa para o tanque de sua residência, para a espôsa lavar roupa, deixando quatro andares sem água. — 4-3-951.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

28.938-B ESTRANHO HORARIO NA ESCOLA SOARES PEREIRA — Escrevem-nos: «Aproximando-se o início dos trabalhos letivos do corrente ano, queremos fazer um apêlo, por intermédio dêsse jornal, ao sr. diretor do Departamento de Educação da Prefeitura, no sentido de que não seja novamente implantado na Escola 10-7 «Soares Pereira» o regime de um horário absurdo, que a sra. diretora, d. Dulce Diniz do Nascimento, achou por bem adotar, no ano passado, não se preocupando jamais que o mesmo horário, prejudicial aos alunos, pais e professôres, viesse acarretar verdadeiro descontentamento. Desejamos que haja, em cada turno, uma turma de Jardim de Infância, Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto Anos, e não que apenas as turmas do mesmo adiantamento funcionem em cada turno. Este último regime obriga os pais a acompanharem seus filhos três vêzes por dia à escola, desde que, com adiantamentos diferentes, têm de frequentar, o primeiro, o segundo e o terceiro turno. Já no ano de 1950, êsse mesmo apêlo foi dirigido ao sr. diretor do Departamento de Educação; não atendidos, voltamos a insistir num pedido que nos pareça justo. Queremos, em suma, que o Superintendente do 7º Distrito Educacional, d. Judite de Carvalho, de comum acôrdo com a sra. diretora da Escola Soares Pereira, adote o mesmo horário observado em tôdas as escolas públicas do Distrito Federal. Acreditamos que o nosso apêlo, fundado na justiça e na boa razão, seja atendido; e ao «Diário de Notícias» ficamos imensamente gratos pela publicação desta. — Pais de alunos da Escola Soares Pereira». — 4-3-951.

Com a Prefeitura

28.938-C CALÇAMENTO DA RUA LAURINDO FILHO — Em 1949, a Câmara Municipal votou uma verba de 500 mil cruzeiros e, em 1950, outra de um milhão de cruzeiros, por iniciativa do vereador Válter Moreira Barbosa, para calçamento da rua Laurindo Filho, em Cavalcanti, e prolongamento da mesma até Vaz Lobo. Até agora, entretanto, essa obra, da mais alta conveniência pública, não foi realizada. Os moradores de Cavalcanti, por nosso intermédio, estranham que, estando a Prefeitura habilitada com os recursos financeiros para executá-la, deixe aquêle logradouro público ao abandono, como se encontra, embora seja o mesmo dotado de construções valiosas e vastamente transitado pelos moradores da localidade. — 4-3-951.

Com a Prefeitura

28.939 CINCO FAMILIAS DORMINDO AO RELENTO — Encontram-se abrigadas num terreno baldio da rua Aureliano Portugal, entre os prédios ns. 82 e 92, cinco famílias despejadas da casa onde moravam, na rua Aristides Lobo, n. 35. Há 8 dias que dormem, ao relento, velhas, senhoras, mocinhas e crianças que não encontraram acomodação em outro local, faltando-lhes também recursos para ocorrer ao pagamento de cômodos mais caros. Em face dessa situação, apelam para o prefeito, pedindo-lhe providências no sentido de abrigá-las em qualquer dependência da Municipalidade ou facilitar-lhes a construção de barracos. — 4-3-951.

28.940 RUA ABANDONADA — Moradores da rua José Higino, no trecho compreendido entre as ruas Conde de Bonfim e Barão de Mesquita, queixam-se de que o logradouro se encontra abandonado pelas autoridades da Municipalidade, havendo enormes buracos ao longo do calçamento, os quais ficam cheios d'água nos dias de chuva, transformando-se, depois, em focos de mosquitos. Na esquina da rua Jataí — acrescentam — há montes de lixo acumulado, sem que apareçam os empregados incumbidos da coleta, cumprindo ainda mencionar que o encanamento está arrebentado em vários pontos do citado trecho, ocasionando falta d'água nas residências, pelo que reclamam providências. — 4-3-951.

28.941 RUA ABANDONADA — Queixam-se, moradores da rua Amália, em Quintino Bocaiuva, de que, tendo sido votada verba para o calçamento do logradouro, a qual já figurou no Orçamento passado, a rua ainda se encontra em péssimo estado, crivada de buracos, valas obstruídas, sem área útil para o escoamento dos carros em grande número que por ali trafegam, sendo o movimento intensivo, pois se escoa por ali o tráfego das ruas Padre Nóbrega e 29 de Outubro. Apelam, assim, para o Poder Público municipal, pedindo melhoramentos para o referido logradouro. — 4-3-951.

Com a Polícia e o Síndico de prédio da rua Taylor, n. 39

28.942 FOGUEIRAS NO FUNDO DO EDIFICIO — Não tendo sido atendidas as reclamações insistentemente apresentadas ao síndico do prédio da rua Taylor, n. 39, contra o abuso das fogueiras para queima de lixo nos fundos do prédio, apelam os moradores para as autoridades competentes da Prefeitura, Saúde Pública e Polícia no sentido de impedir o abuso. Esclarecem que as fagulhas penetram nas janelas dos apartamentos localizados nos fundos do prédio, queimando cortinas, tapetes, estragando móveis e venezianas de preços caros e constituindo sérios prejuízos, que poderiam ser evitados se atendidas, em tempo, as reclamações apresentadas. São responsáveis pelas fogueiras — acentuam — ora os empregados do prédio que ateiam — êles próprios — fogo nos montes de lixo acumulado no quintal, ora menores residentes no edifício, que, à noite, por brincadeira, erguem as fogueiras, ante a indiferença contemplativa dos empregados que não lhes opõe embargos, deixando-os agir livremente. — 4-3-951.

Com o Ministério da Guerra

28.943 UM APELO — Não possuindo recursos para contratar advogado ou procurador a fim de acompanhar um processo de seu interêsse, que se encontra, há 6 meses, na seção competente do Ministério da Guerra, a sra. Maria Aparecida do Carmo dirige, por nosso intermédio, um apêlo ao ministro da Guerra, no sentido de solucionar o embaraço em que se encontra, decorrente da demora. Descendente de veterano da guerra do Paraguai, contando atualmente 68 anos de idade e residindo em local afastado da capital, requereu a concessão de benefícios constantes de lei recente, na seção competente do Ministério da Guerra, tendo-se, a rigor, juntado a documentação necessária, julgada legal. Algumas vêzes compareceu ao serviço competente, tendo sido informada, por último, de que estavam reunindo todos os processos da mesma natureza, para um só despacho. Em face da situação aflitiva em que se encontra, resolveu apelar para a autoridade competente pedindo sua atenção para uma solução breve. — 4-3-951.

Com o Serviço de Trânsito

28.944 EXCESSO DE VELOCIDADE — São numerosas as reclamações recebidas contra os ônibus e micro-ônibus que trafegam com excesso de velocidade, sem que as autoridades responsáveis adotem qualquer providência para coibir o abuso dos motoristas. A imprudência vem sendo praticada com maior intensidade, na zona Norte, da Avenida Presidente Vargas aos subúrbios, onde os motoristas agem com desembaraço, não encontrando embargos à sua ação criminosa. Ainda agora reclama uma leitora que, no sábado, dia 17, cêrca das 21h30m, o ônibus da Viação Glória n. 148, linha 133, fêz o percurso da cidade (Av. Rio Branco) até o Engenho Novo, em apenas 10 minutos, pelo que, embora viajando para o Meier, resolveu saltar naquela estação, prevendo que poderia ocorrer grave desastre, desenvolvendo o veículo velocidade incrível. Entende que as providências para coibir o abuso dos motoristas de ônibus e micro-ônibus tardam muito, deixando a população e os outros motoristas à mercê de alucinados. — 4-3-951.

Com o Ministério do Trabalho e a Perfumaria Dirce

28.945 FISCALIZAÇAO NECESSARIA — Alegando suspeição contra o fiscal do Ministério do Trabalho na Perfumaria Dirce, com laboratório à rua 24 de Maio, n. 24, e reclamando fiscalização especial para o que expõem, constituindo sérias irregularidades, queixam-se operários do mesmo estabelecimento, de que não é observado o horário regulamentar de trabalho, de vez que entram às 7 horas da manhã e deixam o serviço às 5h30m, havendo uma hora para almôço, sendo, portanto, excessivo o horário, que ultrapassa às 8 horas regulamentares. As carteiras profissionais não estão em dia e há descontos que os próprios funcionários não sabem esclarecer, cumprindo ainda acentuar que o último aumento não foi extensivo a todos os empregados, reclamando providências. — 4-3-951.

Com a Companhia de Expansão Territorial

28.946 DIFICULDADES DE CONDUÇÃO PARA O LOTEAMENTO — Salientando o embaraço em que se encontram devido à dificuldade de condução para o loteamento do Parque Campo Grande, onde adquiriram lotes de terreno vendidos pela Companhia de Expansão Territorial, com sede à rua Visconde de Inhaúma, n. 134, queixam-se compradores, de que a Companhia vendedora não lhes presta qualquer assistência, não lhes fornecendo, sequer, um ônibus para conduzi-los ao loteamento, distante 30 minutos de viagem da estação de Campo Grande. Há uma Emprêsa, que explora uma linha de ônibus da Ponte Encoberta, passando no loteamento, mas a passagem custa Cr$ 4,00 por pessoa de modo que o comprador de terreno que se dirige para o local em companhia de membros de suas famílias, pagará elevada importância pela condução, nos citados veículos. Cumpre salientar, entretanto, que, bem próximo ao local, no outro lado da Estrada Rio-São Paulo, há outro loteamento pertencente a outra Companhia, mais modesta, tendo os compradores que já adquiriram terreno, condução efetiva, que lhes oferece a vendedora, inteiramente grátis, em ônibus de sua propriedade, que trafegam entre Campo Grande e o loteamento. Essa facilidade — acentua — resulta em progresso rápido para o loteamento, verificando-se que, enquanto êste já apresenta numerosas construções, com ruas abertas, saneamento e outros melhoramentos, resultantes da assistência proporcionada aos compradores, inclusive o acesso fácil em ônibus próprios, o loteamento da Emprêsa Territorial, aonde foram vendidos milhares de lotes, não apresenta progresso, havendo apenas casebres, além de uma casa confortável construída para o engenheiro da Companhia. Querem os proprietários de lotes, construir suas casas aonde poderiam fixar residência, mas não se animam a fazê-lo devido ao preço caríssimo da passagem na linha de ônibus. A exemplo do que pratica a outra Companhia, conduzindo diàriamente para o loteamento, em ônibus próprios que partem de Campo Grande, com horário certo, pedem que a Companhia de Expansão Territorial lhes proporcione a mesma facilidade, providência que esperam obter como um benefício ao mesmo tempo em que reverterá em progresso e adiantamento para o loteamento. — 4-3-951.

Com a Light e a Prefeitura

28.947 BONDES QUEBRADOS, EM TRAFEGO — Pedindo providências a quem de direito, reclamam, vários leitores, que os bondes da linha Piedade estão trafegando ainda no mesmo estado em que se apresentavam após o Carnaval, sem encostos nos bancos, sem cortinas, além de outros defeitos, não tendo sido consertados até agora. Esclarecendo que todos os carros da citada linha se encontram no mesmo estado, queixam-se também da demora, viajando os coletivos a lôngos intervalos. — 4-3-951.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

28.948 PERIGO DE DOENÇA — Salientando o perigo a que estão expostos, moradores da rua Barão de Pirassinunga, no bairro da Tijuca, reclamam que, devido a entupimento dos ralos, não dando escoamento às águas pluviais, a parte menos elevada da rua se encontra completamente inundada, formando-se espêsso lamaçal que está apodrecendo, exalando insuportável mau cheiro, ao mesmo tempo em que nuvens de mosquitos procedentes dos poços de água estagnada, penetram nas residências, pelo que reclamam providências a quem de direito. — 4-3-951.

CENTRO -- LEILÃO

PRÉDIO -- TERRENO -- LOJA

Entrega-se vazio

RUA CAMERINO, 80

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 8 de março de 1951, às 16 horas em frente ao mesmo. — Mais informes, tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Centro

PRÉDIO RESIIDENCIAL

ASSOBRADADO

RUA SENADOR DANTAS, 73

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 20 de março de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo. — Espólio de Maria Julia Braga. Mais informes — Tel.: 22-3111.

TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC

ZENITH — RCA

DIVERSOS TAMANHOS, ÚLTIMO TIPO

RÁDIOS, ELETROLAS, APARELHOS DOMÉSTICOS

COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC — PHILCO

KELVINATOR — LEONARD

Modêlo 1951 — Diversos tamanhos — Garantia de cinco anos e facilidade de pagamento.

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos, convoco os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 9, sexta-feira, às 17 horas, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 97 - 6º. - Sala 608. Primeira convocação, às 17 horas; segunda, às 18 hs. e terceira, às 19 horas.

Será a seguinte a Ordem do Dia:

1) — Prestação de contas da Diretoria;

2) Eleição dos Órgãos Diretores para o período de 1951-52.

GENERAL FELICISSIMO CARDOSO
Vice-Presidente, em exercício

LOJAS E APARTAMENTOS EM PLENO CENTRO DA CIDADE

Vendem-se lojas, sôbre-lojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ 150.000,00 — à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros), entre Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro edifício Santo Angela. Início imediato de construção. Financiamento de 50% e grande facilidade de pagamento durante a construcção (sem juros). Tratar na Cia. Construtora Regis Agostini, à Avenida Churchill, 94 - 6º., Tel.: 52-4199.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Sede Social: Rua Peçanha Póvoas, 52 — Ramos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. Associados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 10 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação com 1/3 de efetivos e às 21 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, tendo como ordem do dia o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) nova eleição para o preenchimento de vagas do Conselho Deliberativo, em virtude de haver sido anulada a eleição realizada na Assembléia de 26 do mês passado.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1951
GILBERTO DA SILVA
1º. Secretário.

CRIAÇÃO DE PORCOS

Tenho criação de porcos, lote da Fazenda São Bento, Estrada Rio Petrópolis (antiga), à 30 minutos do Centro da Cidade, e desejo negociá-la devido a dificuldade de administração.

Vendo os porcos à pêso, vendo caminhão, transfiro entendimentos para fornecimentos de resto de comida, resido de cevada, e quota de ração, arrendo instalações, (chiqueiros, maternidade, etc.), feitos em cimento, com lavagem mecânica.

Existe muita água e tem eletricidade ligada. Negócio de grande futuro e muito remunerador para quem esteja à testa.

Dando lucros superiores a Cr$ . . 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) por ano. As instalações comportam criação de até 2.000 (dois mil) suinos. Vende-se também os porcos para serem retirados.

Telefonar para 28-7227 ou 28-8037, falar com BASTOS.

PATHÉ - ART-PALÁCIO - PRESIDENTE - PARA TODOS

HOJE — ART FILMS apresenta

"ENTRE O AMOR E O TRONO"

(Ruy Blas)

com Danielle Darrieux e Jean Marais

(Acomp. Comps. Nacionais) — E aguardem: "ARROZ AMARGO" vai voltar!

"XODÓ III", VENCEDOR DAS DUAS PROVAS DE STAR

Colocado em 2.º lugar «Vigilante», argentino, e «Polux», chileno — Vitória dos platinos na classe de «snipes»

BUENOS AIRES, 3 (De Eustáquio de Amilibia, da (U.P.) — Com uma suave brisa do nordeste, foi realizada ontem a regata pan-americana, participando da mesma iates da classe «star» da Argentina, Brasil e Chile, na distância de dez milhas em duas voltas. A primeira volta foi comandada pelo iate argentino «Vigilante», seguido do chileno «Polux» e do brasileiro «Xodo IIIº. Todavia, o iate brasileiro conseguiu passar a frente do chileno antes da primeira volta e na segunda o argentino se descuidou, com uma virada demasiado longa, perdendo a liderança para «Xodó IIIº.», que chegou em primeiro lugar ao ponto final.

O iate brasileiro cobriu a distância dos percursos em 2 horas, 10 minutos e 40 segundos. O segundo colocado foi «Vigilante» e «Polux» chegou em terceiro.

O tempo de «Vigilante» foi de 2 horas, 23 minutos e 36 segundos, e o de «Polux» foi de 2 horas, 28 minutos e 28 segundos.

A segunda prova foi realizada à tarde, com os mesmos participantes. De início, o iate argentino passou pela proa dos outros dois porém logo depois foi superado por «Xodó» e «Polux», porém o iate brasileiro começou a avantajar-se, terminando a prova na mesma ordem da regata da manhã.

«Xodó IIIº.» fêz o percurso em 2 horas, 9 minutos e 41 segundos; «Vigilante» em 2 horas, 14 minutos e 28 segundos; e «Polux» em 2 horas, 16 minutos e 51 segundos.

Ao terminarem as duas provas, a classificação é a seguinte:

Brasil — 1.156 pontos.

Argentina — 554 pontos.

Chile — 202.

Na prova de «Snipes» disputada ontem pela manhã em Olivos entre o Brasil e a Argentina, o iate argentino venceu por 9 minutos de vantagem.

Cômputo geral dos Jogos Pan-Americanos

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O cômputo geral de pontos, levando em conta as competições finalizadas nos vários esportes representados nos Jogos Panamericanos, conforme a contagem extra-oficial organizada pela United Press, é a seguinte:

Argentina, 455 pontos; Estados Unidos, 365; México, 160; Brasil, 117; Chile, 67; Peru, 64; Cuba 62; Trinidad, 16; Equador, 13; Venezuela, 11; Colombia, 11; Guatemala, 8; Jamaica, 8; Panamá, 7; Haiti, 3; El Salvador, 2; e Paraguai, 1.

Futebol em Cachoeiras de Macacu

Preliaram domingo último, em Cachoeira de Macacú, no Estado do Rio, as equipes do Continental Júnior e do Pracinha F. C.. Saiu vencedor do encontro realizado no campo do São Jorge A. C., o esquadrão do Continental Júnior pelo "score" de 4 a 1, mantendo dessa forma a sua invencibilidade no corrente ano.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte formação: CONTINENTAL — Gaspar — Vavá e Miguel — Nilceu — Dalmo e Neimir — Careca — China — Charles — Enéas — e Cid. PRACINHA F. C. — Mondrongo — Crazo e Getúlio — Araildo Leci e Antônio — Lecill — Geraldo — Reinaldo — Hélcio — e Hamilton. Reservas — Vital e Luis.

Gaspar foi o melhor elemento em campo. Marcaram os tentos, para o Continental Júnior — China (2) — Careca e Enéas. Para o Pracinha F. C. — Getúlio. Na preliminar houve um empate de três tentos.

Hoje, realizar-se-á um encontro amistoso entre casados e solteiros, cuja renda será empregada na compra de uma ambulância para o Hospital de Cachoeiras.

O Brasil na «Semana Hípica»

BUENOS AIRES, 3 (A. F. P.) — Sob os auspícios da Federação Equestre Argentina, e organizada pelo Clube Hípico Argentino, será iniciada dia 10 do corrente a Semana Hípica Internacional, com a participação do Brasil, Chile, México e Argentina.

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos. Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 43-7180

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua Alcino Guanabara 17/21, 9.º andar s. 906-A-1. Telefone: 42-7723

DR. A. MULLER

Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do figado, intestinos, estômago, etc Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268.

PIANOS ALEMÃES

Das melhores marcas pelos menores preços do Rio, como Beckestein, Blutner, Steck-gotta, 1/4 e 1/2 cauda, de armário e apartamento, todos com 10 anos de garantia. Ver à Avenida Salvador de Sá, n. 135.

DR. NATALINO TOLOMEI

Acaba de reorganizar o seu SERVIÇO DE ANESTESIA, com moderna aparelhagem, atendendo aos colegas, amigos e clientes pelos telefones: 28-7792, 48-9363 e 22-1741.

Professor AZEVEDO LIMA

ANIVERSARIO

Aniversaria, hoje, essa figura ímpar do nosso Magistério, de cujo saber se tem valido várias gerações. A Comissão de recepção pede que o cumprimentè na rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Pela Comissão PEDRO ALVARES.

CHEFE DE OFICINA

Precisa-se para chefiar oficina mecânica e de serralheria com 20 empregados em indústria antiga. — Cartas a próprio punho, indicando referências, idade, estado civil, nacionalidade e pretensões, para o n.º 30.122, na Portaria dêste jornal.

INEDITORIAIS

Agentes da Economia Popular estão assaltando o comércio

Falsa fiscalização com o fito de extorquir dinheiro dos negociantes — Fato que está a merecer a atenção do novo titular da D. E. P. e do Chefe de Polícia

Notícia da mais alta gravidade chegou-nos ao conhecimento e que está a merecer a atenção do general Ciro Resende, a fim de que não caia no descrédito público todo o plano de sua administração à frente do D. F. S. P.

Desde que foi noticiada a saída do senhor Paula Pinto, da Economia Popular, o comércio vem sendo percorrido por turmas de agentes da D. E. P. — alguns ainda ali lotados, outros até já transferidos, — que praticam verdadeiro assalto, extorquindo dinheiro dos negociantes, principalmente do setor de gêneros alimentícios, sob as mais variadas formas.

A essa extorsão, procura-se dar um cunho de seriedade. Os agentes, em pequenas turmas, penetram no estabelecimento e põe-se a vasculhá-lo até encontrar uma falha. E mesmo se não encontram arranjam um pretexto para prender o negociante, ameaçando levá-lo para a Delegacia. Num dado momento, porém, o chefe da turma acaba concordando em relaxar a prisão mediante importância que vai de 2 a 4 mil cruzeiros.

Essas turmas vêm agindo sem autorização do novo delegado de Economia Popular. Sua S. até o presente momento não constituiu as equipes de fiscalização, pois vem se dedicando à reorganização daquela especialização. Assim, não tem autoridade para fiscalizar e prender, as antigas turmas da D. E. P., organizadas na gestão do senhor Paula Pinto.

Essa grave revelação nós a colhemos entre comerciantes desta praça, que pretendem levar o fato ao conhecimento da entidade de classe.

(*Transcrito do "Correio da Noite", de 2-3-951.*)

GRANDE TERRENO

Vende-se um grande terreno de esquina enfrente a estação de Marechal Hermes com projeto de construção aprovado e fundações prontas.

Tratar com José Cardoso à rua 7 de setmbreo 204.

Leilão Judicial — Bairro de Fátima

APARTAMENTO 201 NO 2.º ANDAR

Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 (antigo 6)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juíz de Direito, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 6 de março de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Manoel Cabril Guedes. Mais informes, tel. 22-3111.

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!

Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos.

DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS

RODOLPHO ARDITTI

AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101 — TEL.: 32-0451

Leilão judicial amanhã --

ENGENHO DE DENTRO

Prédios residenciais

RUA GENERAL CLARINDO, 212 — Avaliação Cr$. 60.000,00

RUA GENERAL CLARINDO, 216 — Avaliação Cr$. 80.000,00

RUA DONA EUGÊNIA, 75, 77, 79 e 81 — Avaliação Cr$ .... 80.000,00 cada um.

AFFONSO NUNES autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira, 5 de março de 1951, às 16, e 16h 30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de José Carneiro. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

APRENDA PRATICAMENTE RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! 254

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO .... E. F. ....

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Aptº 501 — Tel.: 42-1127. — Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19h15m.

TEATRO GLÓRIA

BARRETO PINTO apresenta:
RICHIARDI JR.
O CÉLEBRE CRIADOR DA MÁGICA MUSICAL E SUAS DESLUMBRANTES «GIRLS»
ENORME SUCESSO DO NOVO PROGRAMA:
A ESPETACULAR REVISTA DE MAGIA
«O DIABO SE DIVERTE»
com a mais famosa criação de Richiardi Jr.:
O SENSACIONAL NÚMERO DA «GUILHOTINA»
E
A figura mais atrativa do momento atual.
A INCOMPARÁVEL RAINHA DO RÁDIO
DALVA DE OLIVEIRA
NAS SUAS ENCANTADORAS CRIAÇÕES
e a famosa «Rumbeira» YOLITA MENDES
E' admitido o traje «Sport»
«Espetáculos Nélson Sheffick»
Todos os dias — 2 Sessões: às 20 e 22 horas.
Bilhetes à venda: — Camarotes: Cr$ 180,50; Poltronas: Cr$ 36,50; Balcões: Cr$ 18,50. — (Sêlo incluído).
HOJE — ÀS 16 HORAS — Vesperal Infantil, com distribuição de prêmios, brinquedos e balas.

BICICLETA

Compramos qualquer quantidade, desmontadas em caixas. — Ofertas, mencionando: rodagem, marca, tamanho, equipamento, prazo para entrega, etc., para "BICICLETA", — Caixa Postal: 2.135 — São Paulo.

Vencedor o Vasquinho

O Vasquinho, de Morro Agudo, venceu o Tricolor de Anchieta, por 9-6.

Os tentos dos vencedores foram consignados por Angelino, 3; Dinaldo, 2; Nilton, 2 e Sebastião e Lecilio, 1 cada, e o quadro teve a seguinte constituição:

Vade — Bido e Francisco — Euclides — Dinaldo e Armiro — Angelino — Nelson — (Vadinho — Lecilio — Sebastião e Nilton.

O primeiro quadro do Independente venceu os aspirantes do Vasquinho por apenas 3-2.

Hoje, em seu campo, o Vasquinho enfrentará o Mocidade, também de Anchieta.

Proibida a exibição do Madureira em Parnaíba

A C. B. D., diante do noticiário sôbre a exibição do quadro do Madureira em Parnaíba, Estado do Piauí, marcada para a tarde de hoje, telegrafou ao clube tricolor suburbano, notificando-o de que não deverá jogar naquela cidade. Tal medida foi tomada em virtude da situação irregular em que se encontra a entidade local perante a Federação Piauiense.

COMPRO

dormitórios e salas de jantar. MACEDO — Tel. 28-6721.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55 — 2º andar — Telefone: 42-6814 - Residência: 47-1321

Alicates Vitry

FRERES, PARIS
Unhas e peles. Recebemos — Casa Cirio — Ouvidor, 181

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Para cabeleireiros, costureiras, médico, dentistas, etc. Aluga-se uma ou mais salas, à rua Barão do Bom Retiro, 17, sobrado, em frente à estação do Engenho Novo. Tratar diàriamente, das 9 às 12 horas com o Sr. Olivieri.

Ademar Ferreira da Silva entre os "ases do dia"

APRECIANDO O FEITO DOS BRASILEIROS NO SALTO TRIPLICE

BUENOS AIRES, 3 (De H. R. Valdovinos, da United Press) — O Brasil, Estados Unidos e Cuba dividiram as honras máximas nas três únicas provas finais da quarta jornada das provas atléticas dos Jogos Pan-Americanos, porém foram os brasileiros os que efetuaram a melhor coleta de pontos, seguidos dos norte-americanos e argentinos, na mesma ordem.

O Brasil não só conquistou os primeiros lugares na prova de salto tríplice como também o terceiro lugar no lançamento do peso, enquanto que os norte-americanos conquistavam o primeiro lugar no lançamento do peso, o segundo nos 200 metros razos e o quarton o salto tríplice. Os cubanos, por sua vez, conquistaram o primeiro lugar nos 200 metros razos e o quinto nessa mesma prova e outro quinto no lançamento do peso.

Os outros pontos na mesma jornada foram conquistados pela Argentina, com um segundo lugar, um terceiro, dois quartos e dois sextos; Jamaica, um terceiro; México, um quinto; Equador um sexto.

Todos os demais concorrentes não conseguiram fazer pontos.

Os "azes" do dia foram o cubano Fortun Chacon, o norte-americano James Fisch, e o brasileiro Ademar Ferreira da Silva.

Chacon ratificou seu título de melhor corredor do torneio, conquistando a vitória na prova final de 200 metros em grande estilo sôbre o norte-americano Bragg, a quem já havia vencido na final dos 100 metros. Seu tempo de 21" 310 foi inferior apenas 1-10 ao "record" sul-americano, pertencente ao brasileiro Bento de Assis.

O campeão mundial de lançamento do peso, James Fuchs, não encontrou rivais nesta prova, superando em quase três metros a marca atingida pelo argentino Kahnert e em quase dois metros o "record" sul-americano, de posse do argentino Malchiodi, que é de 15.36 metros.

O campeão mundial do salto tríplice, Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, não encontrou rival nessa prova, exceto em seu compatriota Hélio Coutinho da Silva, em vista de notório fracasso dos norte-americanos Holland e Bryant.

Ferreira da Siulva estêve longe de seu "record" mundial não homologado de 16 metros, que divide com o japonês Tajima, porém deixou a impressão de não se haver esforçado muito.

Por outro lado, tanto Ferreira, como Coutinho perderam os dois últimos saltos da parte final.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. O. B.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — José Ferreira dos Santos, presidente da delegação brasileira, não ocultou sua satisfação pela atuação dos atletas de seu país nas provas finais de atletismo realizadas ontem.

Ferreira dos Santos disse que Ademar Ferreira da Silva e Hélio Coutinho da Silva cumpriram excelente "performance".

O delegado brasileiro teve igualmente palavras elogiosas para Nandim Marreis, que disputou a prova final de lançamento do peso, considerando que o mesmo enfrentou atletas formidáveis como o norte-americano Fuchs e o argentino Kahnert.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para 1951:

1 — Cosmos A. C.
2 — Campo Grande A. C.
3 — Grajaú T. C.
4 — Tijuca A. C.
5 — Sampaio A. C.
6 — A. E. Rian.
7 — C. R. Icaraí.
8 — Carioca E. C.
9 — C. R. Boqueirão do Passeio.
10 — América F. C.
11 — A. A. Portuguêsa.
12 — Bonsucesso F. C.
13 — C. Internacional de Regatas.
14 — Olímpico Clube.

Aulas de Canto

PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFÂNDEGA 260, SOB.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
TEL.: 52-3030

DESPEJOS

Advogado especializado em Direito Imobiliário, Dr. Waldemar Rodrigues, consultas sem compromisso. Avenida Graça Aranha n. 206, sala 303, das 15 às 19 horas, diàriamente. — Telefone 52-5943.

SELOS — COLEÇÕES

Nino Aldo Códa
R. DO CARMO 50
5.000 selos diferentes Cr$ 750,00. Album para selos Brasil Cr$ 60,00
Retalhamos coleção universal.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, encolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0955.

Escola do Arruda PARA MOTORISTAS

Amadores e profissionais. Curso completo ou meio curso. Aluguel de carros para exames. Cr$ 40,00 por treino. Rua Frei Caneca, 85 sobrado — Tel.: 32-7071.

Sabão de Côco

DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Quilo Cr$ 13,00 — Maiores quantidades, preços especiais. Entregamos à domicílio pacotes de 5 ks. — Fornecemos também qualquer tipo de sabão, cêra p/ soalho e saponaceos. Pedidos — Tel.: 49-4990.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CORTINAS

Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824.

Dodds perdoado

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Dack Dodds, ex-centro-avante da equipe da Escócia, que foi expulso da Football Association por ter servido como «recrutador geral» de futebolistas britânicos para o clube «Los Millionários», de Bogotá, foi reintegrado. A Foot-ball Association, anunciando esta notícia, declarou que Dodds poderá voltar a jogar a partir de 1º de agôsto dêste ano.

Automobilistas norte-americanos correrão em Buenos Aires

NOVA YORK, 3 (A. F. P.) — Os seis automobilistas norteamericanos que participarão das corridas de 10 e 17 do corrente, em Buenos Aires, deixaram esta cidade ontem, por via aérea. Disporão de três «Ferrari», três «Cadillac Allard» e uma «Alfa Wayne». Dentre os volantes encontra-se John Perona, proprietário do caberé «El Moroco».

MESTRE GERAL DE OBRAS

Precisa-se de competente mestre para dirigir construções (fora da capital). E' indispensável ter longa prática e capacidade comprovada. Tratar no edifício Império, à praça Floriano, 19 — Sala 17. — Das 8 às 12 horas.

Prof. HENRIQUE ROXO

Clínica médica em geral. Doenças mental e nervosas. — Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas. — Tel.: 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Tel.: 37-6513.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias marfim, pêsos para papeis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda., — RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 22-9664

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)

Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso. DR. COSTA PINTO — ASSEMBLÉIA 98, SALA 67 — TEL.: 42-4548.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14 — 2º andar — Telefone 42-1279.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

TOSCANA

o melhor RESTAURANTE
RUA SÃO JOSÉ 56

Dr. Vasconcellos Cid

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, 11 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, charretes, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m, às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

16 m/m — FILMES — 16 m/m

LONGA METRAGEM! SHORTS! COMÉDIAS! FAR-WEST! POLICIAIS! WALT DISNEY!
CITERA
CITERA LTDA.
PROJETORES E ACESSÓRIOS. Aluguel — Venda — Conserto
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5531.

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215
VAE COMPRAR SEUS MOVEIS?
Faça-nos uma visita que não perderá seu tempo.

Dormitório Rústico, tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dormitório Rústico, tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dormitório Rústico, tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Rústico, tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de jantar Rústico, tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de jantar Rústico, tipo 10	Cr$ 5.000,00

Mantemos estoque de peças avulsas em grande quantidade para apartamentos.

SITIOS NA PRESIDENTE DUTRA

Pequenos sitios sem casa — VILAR PLANALTO DO PIRAÍ — Altitude: 500 metros, clima adorável, luz da Light. Lotes com frente para a NOVA RIO-SÃO PAULO, A MELHOR ESTRADA DO BRASIL — mais de 10 linhas de ônibus à porta e a 1 hora e meia da praça Mauá. Temos lotes de 5.000m2, em 100 meses. Posse imediata na primeira prestação, podendo construir. Lago natural para esportes. Condução e almôço no local, sem despesas para o visitante. Temos também um sitio de 2 alqueires geométricos com casa confortável. Queira reservar sua passagem para o próximo domingo. Proprietária Loteadora Montanhês, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

OPORTUNIDADE

Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático
Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia
Preço Cr$ 5.500,00
CAIXAS PARA RÁDIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9135

O Camondongo Mickey

O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Walt Disney

Neim? Mas isto não é um consultório médico! E' um consultório de feiticeiros!...

SOU O MÉDICO. POSSO FAZER ALGO ?

SIM, COMO SE SAI DAQUI?

TOLICE. ENTRE NO MEU CONSULTÓRIO.

(Continua)

Pequenas Tragédias Conjugais

Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal — Por Jimmy Murphy

Duvido que o coronel Onofre já tenha conseguido um emprêgo...

Não, ainda não...

Tomara que êle consiga um rapidamente.

Claro que o conseguirá. Êle sempre teve muita sorte...

Perfeitamente. As coisas parecem que dão sempre certo... Claro que êle terá uma oportunidade!

Não tinha razão?

"A noiva revela possuir interêsses. Sabe-se que a senhora Maria que se casou recentemente com o irmão do coronel Onofre possue ações na campanha de Benjamim Plunker".

JIMMY MURPHY

(Continua)

O Marinheiro Popeye

O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

Desculpe, senhor! Quer dar novo tiro?

Pois não.

BANG

Vamos, Mary Lou! os cavalos estão bem na frente.

Vamos, Mary Lou

Mas êles estão muito na frente...

TOM SIMS

(Continua)

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- ACAPULCO («boite») - «Café Concêrto n. 3», às 24 horas.
- CASABLANCA («boite»). — «Vermelho, 32», às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLÂNTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado.
- TEATRO FOLLIES - «Moulin Rouge», às 16, 20 e 22 horas.
- GINÁSTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «O Diabo se Diverte», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2555. Fechado.
- REGINA - 32-3817. «As Mãos de Euridice», às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-2801. «Mulé Macho, sim Sinhô», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. Fechado.
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6142. «Esta Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. «Zum! Zum!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9318. «Ladrão som Alma».
- METRO - 22-5490. «Perdidamente Tua».
- ODEON - 22-1508. «Destino Amargo».
- PALÁCIO - 22-0838. «Stella».
- PATHE' - 22-8795. «Entre o Amor e o Trono».
- PLAZA - 22-1097. «Neve e Sangue».
- REX - 22-6327. «Aviso aos Navegantes».
- RIVOLI - 42-9525. «Canção Libertadora».
- VITÓRIA - 42-9020. «Senhor 880».

Centro

- CENTENARIO - 43-8123 «Winchester 73».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Pânico no Pão de Açúcar!» — reportagem especial. — «O Pato no Júri» — desenho. — Atualidades NO-I-DO — A festa do povo no Estádio Municipal. — «O coelho defende o pêlo» — desenho. — «Perigos da Real Polícia Montada» — novo episódio. — Os últimos acontecimentos mundiais, etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512 «Neve e Sangue».
- ELDORADO - 42-3145.
- FLORIANO - 43-2074. «Papai da Noiva».
- GUARANI - 32-5651. «O Favorito dos Bórgias».
- IDEAL - 42-1218. «Aviso aos Navegantes».
- IRIS - 42-1218. «Senhor 880».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Senhor 880».
- LAPA - 22-2543. «Mercado de Ladrões».
- PRESIDENTE - «Entre o Amor e o Trono».
- PRIMOR - 43-6681. «Neve e Sangue».
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. «Mestres de Baile».
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. «A Respeitosa de San Marino».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «O Idiota».
- ART-PALÁCIO - «Entre o Amor e o Trono».
- ASTÓRIA - 47-0166. «Neve e Sangue».
- FLORESTA - 26-6257. «Algo Flutua Sôbre a Água».
- GUANABARA - 26-9339. «Pânico na Rua».
- IPANEMA - 47-3806. «Stella».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «Perdidamente Tua».
- NACIONAL - 26-6072. «A Mulher do Cais».
- PIRAJÁ' - 47-2668. «Estrada Proibida».
- POLITEAMA - 25-1143. «Motorista Terremoto».
- RITZ - 37-7224. «Neve e Sangue».
- RIAN - 47-1144. «Destino Amargo».
- ROXY - 27-8245. «Senhor 880».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Destino Amargo».
- STAR - 26-2250. «Neve e Sangue».
- LEME.

Tijuca

- AMÉRICA - 48-4519. «Destino Amargo».
- CARIOCA - 28-8178. «Senhor 880».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Perdidamente Tua».
- OLINDA - 48-1032. «Neve e Sangue».
- TIJUCA - 48-4518. «Madrugadores».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Stella».
- BANDEIRA - 28-7575. «A Morte não é o fim».
- CATUMBI - 22-3681. «Aventuras de D. Juan».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Cristóvão Colombo».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Tarzan e as Amazonas».
- GRAJAU' - 38-1311. «A Morte não é o fim».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Neve e Sangue».
- MARACANÃ - 48-1910. «Senhor 880».
- NATAL - 48-1480. «Aguenta Firme, Isidoro».
- PAROQUIAL - (Del Castilho).
- REAL - 29-3467. «Sombra que Passa».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4925. «O Sabichão».
- VELO - 48-1381. «Calçara».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Pânico na Rua».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «Parada da Primavera».
- ALFA - 29-8215. «Inferno nos Trópicos».
- BARONESA - «Meu Maior Amor».
- BORJA REIS - 29-4281.
- BENTO RIBEIRO - «Raízes de Paixão».
- COLISEU.
- EDISON - 29-4449. «Winchester 73».
- COELHO NETO - «Escrava Isaura».
- CRUZ E SOUSA.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Jim das Selvas».
- IRAJÁ' - 29-8330. «Legião Invencível».
- JOVIAL - 29-0652. «Papai Batuta».
- LUX — (Marechal Hermes). «Roseana».
- MADUREIRA - 29-8733. «Aviso aos Navegantes».
- MEIER - 29-1222. «Falta Alguém no Manicômio».
- MODELO - 29-1578. «A Mão Negra».
- MASCOTE - 29-0411. «Neve e Sangue».
- MODERNO — (BANGU). «Aviso aos Navegantes».
- MONTE CASTELO - 29-8250 «Motorista Terremoto».
- PARA TODOS - 29-5191. «Entre o Amor e o Trono».
- PALACIO VITÓRIA - 18-1971. «Robin Hood».
- MARABA' - 29-8038. «Katiucha».
- PILAR - 49-8201. «O Morro dos Ventos Uivantes».
- PIEDADE - 29-6532. «Romance Carioca».
- QUINTINO - 29-8230. «O Matador».
- RIDAN - 49-1653. «Sangue e Prata».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Terra Violenta».
- ROULIEN - 49-5691. «Aquilo, sim, era Amor».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Lago Azul».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «Herói por Acaso».
- TRABALHADOR.
- TRINDADE - 49-3838. «O General Morreu ao Amanhecer».
- TROPICAL — (ANCHIETA) «Escrava Isaura».
- VAZ LOBO - «No Velho Colorado».

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Caminho da Rendição».
- ORIENTE - 30-1131. «Nem o Céu Perdoa».
- PARAISO - 30-1060. «Punhos de Ouro».
- PENHA - 30-1121. «Escola de Sereias».
- RAMOS - 30-1094. «Pecadores dos Mares do Sul».
- ROSARIO - 30-1889. «Entre o Amor e a Morte».
- SÃO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Bagdad».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Fúria Cigana».

Ilha do Governador

- GUARABU - «Este Mundo é um Pandeiro»
- MARANHÃO.
- ITAMAR - «Aguenta Firme, Isidoro».
- JARDIM - «Caçula do Barulho».

Nilópolis

- NILÓPOLIS - «Por um amor»
- IMPERIAL - «Mulher Gangster».

Caxias

- CAXIAS - «Ladrão de Bagdad».
- SANTO ANTONIO - «Mascarada Tropical».

Nova Iguaçu

- VERDE - «Punhos de ouro».

Niterói

- EDEN - «Terra Selvagem».
- ICARAÍ - «Como Ganhar um Marido»
- IMPERIAL - «Romance Carioca».
- ODEON - «Destino Amargo».
- PALACE - «Senhor 880».
- RIO BRANCO - «Capitão China».
- SÃO JOSE' - «O Invencível»

Petrópolis

- D. PEDRO - «Caminho sem fim».
- PETRÓPOLIS - «Senhor 880».
- CAPITÓLIO - «Destino Amargo».

Volta Redonda

- SANTA CECÍLIA - «Tarzan e a Escrava».

Vila Meriti

- GLORIA - «Ela, a Feiticeira».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

POLTRONA-CAMA Night and Day

POLTRONA
DIVAN
PREÇO ÚNICO Cr$ 1.600,00
CAMA
DURMA melhor num colchão ventilado de molas
FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida): Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida: Cr$ 1.190,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores. vendedores.
2º) — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite, ou telefone à Fábrica. Atende à domicílio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS.: 45-0404 E 25-5995